DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1938

N. 13.491
ANNO XXXVIII

ASSISTIMOS HOJE EM DIA AO QUE POSSO CHAMAR NAUFRAGIO DA MORALIDADE INTERNACIONAL

(DO DISCURSO PRONUNCIADO EM MARSELHA PELO SR. HERRIOT)

NO CONGRESSO DO PARTIDO SOCIALISTA REUNIDO EM MARSELHA O SR. HERRIOT PRONUNCIOU IMPORTANTE DISCURSO

Os Estados Unidos, disse o ex-chefe de governo, não podem desinteressar-se dos destinos da Europa porque está provado que a Europa dividida e enfraquecida não póde restabelecer a paz

Marselha, 29 (U. P.) — O sr. Edouard Herriot, em discurso que foi immensamente applaudido, declarou hoje que todas as nações devem esforçar-se pela reconstrucção do systema de segurança, pois, ao contrario, o mundo será levado ao cháos.

O sr. Herriot appellou para um entendimento com a Inglaterra e os Estados Unidos e declarou que a França não será forçada a renunciar ao pacto franco-russo, nem a outros pactos por motivo de guerra ideologica.

Enumerando os fracassos da Liga das Nações bem como o collapso de todo o systema de tratados de após guerra, perguntou:

— Após dez annos, quem ainda se atreve a falar no pacto Briand-Kellog?

Mencionou outros tratados, inclusive o das nove potencias, hoje esquecidos, accrescentando:

"Assistimos hoje em dia ao que posso chamar naufragio da moralidade internacional."

Affirmando que a França está disposta a entreter as melhores relações com a Italia e a Allemanha, disse:

"Não queremos seguir uma politica ideologica no exterior. A politica externa se faz nos mappas, mas com a condição de nos ser concedida a mesma liberdade e de que não sejamos obrigados a renunciar a algumas das nossas amizades e esperanças. Refiro-me áquelle paiz de 180 milhões de habitantes, a Russia, contra o qual seria absurdo applicar uma politica de arame farpado."

Accentuando que a França ainda tem compromissos na Europa Central, o sr. Herriot declarou:

"A França não póde renunciar á esperança de ver um dia os povos adherirem ao systema de segurança collectiva. A França não póde renunciar a essa esperança sem trair ao seu destino. O sr. Daladier accentuou com justeza que as guerras não constituem uma solução. Por isso, que os povos se mobilizem para a paz. Ainda é tempo."

Appellando para os Estados Unidos, disse:

"Os Estados Unidos não podem desinteressar-se dos destinos da Europa porque está provado que a Europa dividida e enfraquecida não póde restabelecer a paz."

Referindo-se á corrida armamentista mundial, declarou que a França só póde acompanhar o movimento. Fez uma advertencia contra o lançamento das classes operarias em opposição, affirmando que, sem o auxilio dessas classes não poderá haver reerguimento para a França. Asseverou o sr. Herriot que bôa parte das censuras ás presentes condições deve ser partilhada pela propria industria.

Examinando as relações commerciaes da França declarou que tempo virá em que a França considere bem as questões de commercio e compre sómente aos paizes que adquirirem os productos francezes. Disse que o controle do cambio externo pode ser evitado pelo controle do commercio externo.

Apontou o Brasil como um exemplo typico, assignalando que a França comprou áquelle paiz café na importancia de quatrocentos milhões de francos e algodão na importancia de duzentos milhões, emquanto o Brasil comprou apenas uma ligeira quantidade de productos francezes.

O sr. Herriot concluiu seu discurso com um vehemente appello pela defesa das democracias, das liberdades publica e particular, da liberdade religiosa, e concitando á luta contra as doutrinas racistas para que não sejam introduzidas na França.

Quando ia descer da tribuna, o sr. Herriot beijou um delegado negro que subiu para felicital-o.

Um flagrante curioso do sr. Herriot — O actual presidente da Camara dos Deputados, ainda sem acabar de vestir-se, logo pela manhã, telephona, pedindo informações sobre o resultado de uma das ultimas eleições realizadas para o Parlamento

A MOÇÃO VOTADA PELO CONGRESSO AO INCERRAR SEUS TRABALHOS

Marselha, 29 (Havas) — E' o seguinte o texto da moção votada pelo Congresso do Partido Radical Socialista ao encerrar os debates sobre politica em geral:

"Depois das horas tragicas que acaba de passar o paiz, o congresso do Partido Radical Socialista envia ao presidente do Conselho e ao governo a expressão de sua inteira confiança e cordial affeição. Approva plenamente sua politica externa de paz com dignidade e sua politica moderna dentro da ordem republicana. Da inteira adhesão ao corajoso esforço do governo para restaurar o paiz. Lamenta que essa obra de paz e de trabalho indispensavel á salvação da nação tenha sido compromettida e difficultada ao mesmo tempo pela attitude do Partido Communista, pelas attitudes inconsideradas dos suppostos nacionalistas e pelos ataques violentos dos adversarios declarado do governo. Constata, por outro lado, que o Partido Communista, com a agitação que levou a effeito no interior do paiz, com as difficuldades que creou aos governos que se succederam desde 1936, com sua opposição aggressiva e injuriosa dos ultimos mezes, rompeu a solidariedade que o unia aos outros partidos do agrupamento popular. Dá mandato a seus delegados ao comité nacional para que tomem nota desse rompimento, cuja responsabilidade unica é do Partido Communista, e, para que indiquem sua vontade de continuar a collaborar com os partidos da democracia. Nas circumstancias presentes, o Congresso declara-se favoravel á modificação do modo de escrutinio que garantirá a todos os partidos sua independencia na representação legitima. Firmemente ligado ao regimen parlamentar, deseja reforçal-o por uma reforma que assegure a autoridade e a estabilidade governamental. Consciente dos grandes e urgentes deveres que devem ser cumpridos em prol do reerguimento da nação, espera que o governo tome medidas vigorosas que exige a situação economica e financeira do paiz, confiante em que o governo, em prol dessas medidas inspiradas no espirito democratico, faça um appello do esforço de todos os cidadãos. Está convencido de que o povo das cidades e do campo responderá a esse appello e apoiará com coragem essa obra de defesa republicana e de reconstrucção nacional".

O DISCURSO DO SR. BONNET SOBRE A POLITICA EXTERIOR DA FRANÇA

Marselha, 29 (United Press) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje perante o Congresso Nacional do Partido Radical Socialista, importante discurso cujo texto completo é o seguinte:

"O cargo que occupo causaram-me ha cinco mezes, como vós sabeis, muitas angustias e agora me offerece a honra de expôr-vos, militantes do nosso partido, a acção diplomatica exercida pelo governo Daladier.

Não ha, segundo penso, nenhum outro dominio onde o nosso grande partido radical e radical socialista possa honrar-se mais pelos serviços prestados á nação que no dominio da politica externa. Para demonstral-o basta evocar os nomes de Leon Bourgeois e de Delcasse. A entente anglo-franceza foi concluida por Delcasse.

Ninguem comprehendeu melhor sua vantajosa importancia que Caillaux e depois da victoria quando ella não era mais favorecido pela communidade de perigos e de combates foi nosso caro presidente Herriot que em 1924 em Chequers deu-lhe todo seu valor. Ninguem negará ao nosso amigo Delbos o merito de ter sido pela sua vez o feliz artifice desse entendimento. Mas nunca, talvez desde ha muito tempo, devido á gravidade das circumstancias, esta amizade fôra tão activa como depois da formação do gabinete que com tanta autoridade dirige Daladier com quem eu collaboro desde ha seis mezes hora por hora no mais affectuoso espirito de confiança. Nós não acreditamos nem na fatalidade da guerra nem na fatalidade da paz, sabemos que a guerra é sempre possivel e pensamos que ella nunca é certa, sabemos que é preciso temel-a sempre e acreditamos que sempre é possivel evital-a por pouco de boa vontade e de boa fé que cada um ponha.

E' porque, egualmente fieis ao exemplo dos nossos predecessores e ás lições dos encyclopedistas, nossos mestres estamos sempre promptos a pedir e, mesmo, a impor aos cidadãos os sacrificios necessarios á defesa da patria. Mas, tambem, estamos sempre promptos a abrir os mais amplos creditos ás mais diversas formas de relações internacionaes. A experiencia nos ensinou que sempre foi necessario defender pelas armas a vida das cidades.

Tomar todas as seguranças para salvaguardar a patria e tudo fazer pela consolidação da paz — é e sempre foi a doutrina, do nosso partido. Essa doutrina é humana e prudente, esses methodos são, além de prudentes, flexiveis, e jamais a França tanto necessitou delles como durante os cinco mezes criticos que acabamos de atravessar. Essa crise, já a encontramos virtualmente declarada desde a nossa subida ao poder. O problema das minorias allemãs na Tchecoslovaquia impunha-se com toda a acuidade, entre os varios outros assumptos. Em realidade, elle apresentava-se desde a assignatura do tratado de Versalhes.

Em 1919, por occasião das negociações relativas ao tratado, elevou-se calorosa discussão a respeito dos sudetos allemães.

O chanceller austriaco social-democrata, sr. Renner, protestando contra as estipulações do accordo contra o novo traçado das fronteiras, affirmava:

"Jámais os tchecos conseguirão absorver as minorias allemãs, jámais as minorias allemãs se deixarão absorver pela maioria tcheca."

Será creado dessa maneira no centro da Europa um foco de guerra civil, cujo braseiro poderá ser para o mundo e para o seu surto social ainda mais perigoso do que foi a continua fermentação nos Balkans.

Com o tempo, essas difficuldades foram se produzindo constantemente entre tchecos e sudetos allemães. Nossos ministros em Praga traziam-nas ao nosso conhecimento desde 1921. Havia um antagonismo latente que o reerguimento economico da Allemanha, primeiramente e, em seguida, a anschluss, não podiam deixar de exasperar.

Com effeito, depois da anschluss a Tchecoslovaquia, cercada de inimigos e afastada no centro da Europa, da Russia, da França e da Inglaterra, vê-se dramaticamente collocada entre as pinças de uma tenaz que, a cada momento, pode-se fechar sobre ella e reduzil-a a pedaços.

O governo do sr. Daladier constatava desde o seu advento que a questão tcheca impunha-se de maneira angustiante. A anschluss data de 15 de março. O governo Daladier foi constituido a 10 de abril. Ora, desde 15 de abril o sr. Konrad Henlein dava a conhecer, em Karlsbad, os pontos do programma mediante o qual reivindicava para os sudetos allemães uma ampla autonomia. Devidamente prevenido e plenamente conscio das provas que o aguardavam, o governo francez procurou a partir de então auxiliar o governo na Tchecoslovaquia a resolver os litigios que transbordavam do proprio quadro daquelle paiz e ameaçam a paz mundial.

Pareceu-lhe, de prompto, que um primeiro esforço devia ser tentado para harmonizar, quer do ponto de vista diplomatico, quer do militar caso a guerra arrebentasse, a acção da Inglaterra e a nossa. Um esforço nesse sentido era tanto mais necessario porquanto os ministros inglezes tinham frequentemente manifestando a repugnancia da Inglaterra em ligar-se por pactos especialmente na Europa Central onde a multiplicidade das divergencias internas e as diversidades das nacionalidades antagonicas, impediam-na, particularmente de assumir compromissos formaes.

Partimos consequentemente para Londres, onde permanecemos os dias 28 e 29 de abril. O sr. Daladier fez, aos nossos amigos britannicos, a exposição mais clara e, ao mesmo tempo, mais commovente.

Foi a franqueza e a emoção da nossa linguagem, a amizade do sr. Chamberlain e de lord Halifax pela França que nos permittiram obter, durante as conversações que a Inglaterra concordasse em auxiliar a França numa questão á qual nenhum pacto forçava-a a intervir. A posição da Grã-Bretanha foi definida com magnifica clareza a 28 de setembro, pelo proprio primeiro ministro inglez.

Desde então o governo britannico adopta a posição de mediador. Não concorda em que a guerra possa ser desencadeada em consequencia de uma questão de minoria. Quer que o problema seja tratado de conformidade com a letra e o espirito do tratado de Versalhes e do artigo 19, do pacto da Sociedade das Nações, por mediação, arbitragem e entendimento pacifico. O que elle concede, a nosso pedido, o passo que consente dar é admittir que, se durante esse entendimento pacifico, a Allemanha recorresse subitamente á força e se a França fosse obrigada dessa maneira a intervir em virtude do seu pacto de assistencia, a Inglaterra estaria ao lado da França.

A Grã-Bretanha, para empenhar a sua solidariedade, não dá carta branca á França, não lhe diz: "Fazei o que quizerdes, nós vos seguiremos de olhos fechados." O governo britannico observa constantemente que, se elle tem compromissos precisos no caso em que as fronteiras francezas estivessem ameaçadas, e se, nessas circumstancias, deve collocar immediatamente as suas forças á nossa disposição, não acontece o mesmo quando se trata da Tchecoslovaquia, á qual não está preso por nenhuma obrigação precisa. Quer, antes do mais, exercer o papel de mediador.

Pela primeira vez, a Inglaterra consentia em tomar parte activa na futura solução do caso tcheco. Com effeito, senhores, é necessario recordar as condições em que, a 16 de outubro de 1935, foi concluido o nosso pacto com a Tchecoslovaquia. Eu era membro do governo naquella época e lembro-me ainda a exposição feita por Briand, frisando fortemente o que eram o pacto de Locarno, que elle nos trazia, e os pactos adjacentes, particularmente o realizado com a Tchecoslovaquia.

Briand falava então com o espirito que o animava e que nos animava, do pacto da Sociedade das Nações e da segurança collectiva. Suppunha-se uma aggressão contra a Tchecoslovaquia e, nesse caso, todo o conjunto das potencias membros da Sociedade, inclusive a Italia, a Polonia e a Pequena Entente, devia concorrer para a defesa do Estado atacado.

De facto, em 1938, nós nos encontramos deante de uma situação completamente differente daquella e na qual, dada a falta de solidariedade collectiva por parte dos proprios paizes limitrophes, o destino da Tchecoslovaquia dependia essencialmente das possibilidades de assistencia dada pela França a qual fica, entretanto, tão longe das fronteiras tchecas.

A França não podia, por conseguinte, agir efficazmente senão com o apoio da Inglaterra e é esse apoio que, nas condições limitadas e precisas que venho de explicar, ella obteve por occasião da conferencia de 28 de abril. Os receios que manifestamos ao sr. Chamberlain e a Lord Halifax eram mais que fundados. A 20 de maio, nas vesperas das eleições municipaes na Tchecoslovaquia, são assassinados dois sudetos e o governo tcheco mobilisa o exercito na noite de 20 para 21. Encontramo-nos pela primeira vez, segundo a expressão do presidente do conselho, sr. Daladier, a alguns centimetros da guerra. Os esforços conjugados de todas as diplomacias conjuram o perigo, mas não conservamos nenhuma illusão. O problema dos sudetos allemães não estava solucionado ainda e constituia a mais grave ameaça contra a paz, de 1919 para cá. Era de desejar que o problema, a partir desse momento, fosse resolvido e não o deixamos de dizer aos nossos amigos. Pensavamos naquella época que seria possivel um entendimento fazendo do estado tcheco um estado federal e concedendo a autonomia ás minorias que a reclamavam, afim de salvaguardar a integridade territorial da nação.

Mas, em todo o caso, não foi por culpa da França ou do seu governo que a questão deixou de ser solucionada tão rapidamente quanto o desejavamos.

A mediação de Lord Runciman na questão dos sudetos

E' esse o motivo por que, em fins de julho, acceitavamos com viva satisfação e fé a mediação Runciman. Essa mediação foi acceita em julho e quasi por unanimidade.

Ora, esse ponto é importante e, é obvio dizer que quem acceita o mediador, acceita egualmente as suas conclusões. Eu vos mostrarei sem difficuldade que foram as conclusões de Lord Runciman que algumas semanas mais tarde constituiam o assumpto predominante das negociações de Londres. Passa ainda o mez de agosto sem que as negociações entre tchecos e sudetos cheguem a bom termo. Começa o mez de setembro, mas desde 21 de maio o governo do Reich vinha dando provas de actividade: cria a conscripção civil, reune equipes de homens para ainda mais augmentar o poder das fortificações e, finalmente, em agosto, chama ás fileiras centenas de milhares de reservistas e, em setembro, eleva a 1.600.000 o numero de homens do exercito allemão.

A phase critica

Durante todo o mez de setembro os incidentes succedem-se uns aos outros. Abre-se o Congresso de Nuremberg e acredita-se que, em consequencia disso, as tropas allemãs entrem, á força, na Tchecoslovaquia. Asseguramos aos nossos amigos tchecoslovacos o nosso apoio e multiplicámos as "demarches" junto de todas as potencias, afim de obter que tambem ellas prestem auxilio aos tchecos. Todos os dias communicavamos aos nossos amigos do governo britannico a extrema gravidade da situação. Manifestei o desejo de que a Inglaterra affirmasse, mais uma vez, sua solidariedade á França, o

(Continúa na 7.ª pag.)

A DISSOLUÇÃO E DISPENSA DA BRIGADA ESTRANGEIRA NA HESPANHA — Um aspecto tomado no dia da entrega de armas e ultima formação dos elementos estrangeiros que compunham a celebre brigada internacional, aggregada ao exercito dos republicanos hespanhoes. Com as ultimas levas que deixaram hontem a Hespanha, ficaram as tropas do governo de Madrid escoimadas de elementos estranhos

UM ATTESTADO DO CARACTER DAS DEMOCRACIAS EUROPÉAS

Foi o que o accordo de Munich deu a Hitler na opinião do sr. Borah

Washington, 29 (U. P.) — O senador Borah pronunciou hoje, um discurso, dizendo que, embora os Estados Unidos recommendassem uma solução pacifica da recente crise européa, este paiz não póde ser considerado responsavel pelos termos e condições do pacto de Munich.

Accrescentou que não acreditava que as cartas endereçadas pelo presidente Roosevelt aos chefes das nações interessadas no conflicto, recommendando a paz, possam ser interpretadas de forma a attribuir ao governo dos Estados Unidos qualquer responsabilidade pela violação dos tratados, praticada com o fim de conseguir a paz. O orador accrescentou:

"Foram, porém, assim nterpretadas não só no exterior como por imprudentes amigos do secretario de Estado Cordell Hull. Isso nos colloca em posição de não podermos, nem ligeiramente, criticar Hitler pelo pouco respeito que lhe merecem os tratados e pela applicação da doutrina da força. A nossa interferencia seria repudiada."

O sr. Borah disse ainda:

"Ninguem prégou uma inviolabilidade dos tratados com tanta persistencia como Hull durante as discussões de Munich."

Proseguindo em seu discurso, o senador Borah declarou:

"Diz-se desde ha muitos annos que entre os ensinamentos dos paizes totalitarios e os das democracias não póde haver entendimento. Agora, entretanto, Chamberlain segura o braço de Hitler, e apresenta-o ao mundo e assegura que tem completa confiança em que o pequeno accordo que elles assignaram, póde servir para garantir a paz mundial. Em outras palavras o pacto de Munich deu a Hitler um attestado do caracter das democracias européas. Tenho a esperança de que o presidente Roosevelt frizará vigorosamente que os dictadores não receberam nenhum attestado do caracter deste paiz. Não ha vantagem nenhuma em nos enganarmos a nós mesmos. Hitler não desistirá de um só ponto em prol da paz entre os Estado totalitarios e as democracias."

CONSTRUCÇÃO DE UM CANAL ATRAVÉS DA MORAVIA

Afim de attrair a Tchecoslovaquia ao systema economico da Allemanha

Berlim, 29 (U. P.) — Segundo informações obtidas em circulos dignos de credito já foram elaborados importantes planos de engenharia para a construcção de um canal entre a Silesia Oriental e Vienna, através da Moravia, ligando assim as vias fluviaes do Oder e do Danubio. Esse plano visa entre outras coisas attrair a Tchecoslovaquia ao systema economico allemão e facilitar a penetração do Reich na peninsula balkanica.

O projecto, segundo se acredita será submettido á apreciação dos tchecos no decorrer das proximas negociações tendentes a tornar mais estreitas as relações entre o novo Estado tcheco e o Reich, que permittirá á Allemanha dar um passo avançado na investida economica que lançára na direcção do Oriente.

O canal, segundo dados fornecidos em circulos competentes, offerecerá enormes vantagens economicas e contribuirá directamente para a intensificação do commercio entre a Allemanha e a Tchecoslovaquia. Ao longo da importante via fluvial serão construidas estradas de rodagem eguaes ás que Hitler mandou abrir em diversos pontos do territorio do Reich, as quaes correrão entre Breslau e Vienna.

A construcção do canal e da estrada de rodagem serão emprehendimentos de caracter communal nos quaes estarão associados allemães e tchecos. Não ha perigo de que o Reich ameace a soberania tcheca, embora por méra coincidencia o projectado canal se estenda eventualmente quasi sobre a mesma linha que teriam seguido as tropas allemãs entre Vienna e a Silesia se o governo de Praga não tivesse concordado com as propostas do *Fuehrer* no fim de setembro ultimo.

A via fluvial começará em Cosel na Silesia Oriental, hoje ponto terminal da canalização do Oder, empreendida para tornar navegavel esse rio, ás embarcações de grande calado que demandam o Baltico.

Encontram-se na fronteira poloneza nove mil judeus deportados

APENAS SEISCENTOS DELLES TIVERAM ATÉ AGORA PERMISSÃO PARA ENTRAR NA POLONIA

Berlim, 29 (George Kid, correspondente da United Press) — Cerca de nove mil judeus polonezes deportados se acham na fronteira, aguardando a conclusão das negociações entre a Allemanha e a Polonia, ao fim das quaes ou serão admittidos na Polonia ou regressarão ás suas residencias na Allemanha. Apenas seiscentos deportados até agora tiveram permissão para entrar no territorio polonez.

Entrementes, foi officialmente annunciado que as deportações estão suspensas até o termo das negociações. Sabe-se que o marechal Goering partiu para Berchtesgaden afim de conferenciar com o sr. Hitler a respeito da questão dos judeus polonezes desprovidos do passaporte especial que o governo de Varsovia exige para serem reconhecidos como cidadãos da Polonia.

Circulos autorizados calculam em cincoenta mil o numero de judeus polonezes que talvez sejam deportados se não conseguirem o passaporte especial, o que depende das actuaes negociações.

Um porta-voz do Ministerio da Propaganda declarou á United Press que, no caso desses judeus não conseguirem o passaporte exigido por lei, a Allemanha não terá outro recurso senão continuar com as deportações. Accrescentou que dos cento e cincoenta mil cidadãos polonezes residentes na Allemanha, cento e vinte mil são judeus.

Proseguindo, o porta-voz declarou:

"Se os polonezes obtiverem o passaporte, teremos que conservar esses judeus embora não nos façam demasiadamente felizes. Em todo caso, teremos a certeza de poder expulsal-os se se tornarem uma fonte de perturbações.

Mas, se a Polonia os privar da cidadania, elles ficam sem patria, e seremos responsaveis pelos mesmos.

Sei perfeitamente que a execução dessas deportações não é das mais agradaveis; porém é incorrecto falar-se de perseguição judaica. A Allemanha está apenas tomando medidas de precaução".

Pela primeira vez, a imprensa allemã se referiu hoje á expulsão dos judeus polonezes, transcrevendo uma pequena informação fornecida á imprensa estrangeira, sob o titulo "São expulsos estrangeiros indesejaveis".

A ligeira nota diz:

"A Allemanha é forçada a deportar os judeus polonezes, especialmente os que não conseguiram o sello especial nos seus passaportes. Esses elementos julgavam que lhes seria dada a possibilidade de permanecer na Allemanha com passaportes invalidados, embora jámais tivessem opportunidade de se tornar cidadãos allemães. Muitos delles são indesejaveis por motivos especiaes".

O correspondente da United Press que foi enviado com um trem de retirantes polonezes communicá que não lhe foi possivel apurar pormenores da situação na fronteira porque, mal havia transmittido as suas primeiras impressões da viagem até Neubentschen, foi posto em custodia por agentes da Gestapo, e conservado incommunicavel.

Os agentes declararam-lhe que estava preso porque não possuia passaporte de imprensa; porém não lhe disseram o motivo da incommunicabilidade. Foi posto em liberdade hoje pela manhã.

Noticias de Vienna informam que diminuiu alli as prisões de judeus polonezes. Ainda não foram enviados judeus polonezes para a fronteira.

Circulam persistentes rumores de que, entre a noite de domingo e a manhã de segunda-feira, um trem especial correrá através de territorio tcheco transportando judeus que têm seus passaportes em ordem e que serão admittidos pela Polonia.

Ao que se affirma, a policia não sabe o que fazer com aquelles cujos passaportes expiraram ou se tornaram invalidos.

Os estudantes judeus, do sexo masculino, foram informados de que não lhes é permittido matricularem-se na Universidade. Muitos desses estudantes se acham nos ultimos mezes do curso, faltando-lhes apenas alguns exames para obtenção do diploma. Os consulados foram informados de que essas ordens vieram de Berlim. A Universidade aguarda novas instrucções na segunda-feira.

PIO XI REGRESSOU AO VATICANO

Deu um passeio de automovel pelos jardins

Cidade do Vaticano, 29 — (U. P.) — O Papa sentiu-se tão satisfeito em ter regressado ao Vaticano que fez um passeio de automovel, pelos jardins, logo depois de haver chegado aos apartamentos privados. O passeio durou quarenta e cinco minutos.

O dr. Milani, antes disso tinha convencido o pontifice a tomar uma chicara de caldo e os seus intimos procuraram dissuadil-o do passeio, mas Pio XI declarou que estava ancioso por rever os jardins inundados pelo sol da manhã.

A partida do Papa para o Vaticano foi adiada de vinte minutos em consequencia de ter desabado violento temporal. Antes de entrar no automovel, Pio XI, do balcão da Villa, abençoou a multidão aglomerada em baixo.

Poucos minutos antes s. s. tinha egualmente abençoado a construcção do novo Observatorio, nos terrenos da Villa. Um cortejo de cinco automoveis seguiu para o Vaticano, sendo que no primeiro carro ia o marquez Serafini e o governador da Cidade do Vaticano; no segundo o pontifice em companhia do seu camareiro-mór monsenhor Caccia di Vignale; no terceiro os secretarios particulares; no quarto o dr. Milani e, no quinto, os famulos do pontifice.

A projectada visita do rei Jorge VI aos Estados Unidos

Os soberanos britannicos convidados por uma carta pessoal de Roosevelt

Londres, 29 (U. P.) — Despacho de Washington para o "Daily Herald" informa que o presidente Roosevelt escreveu uma carta pessoal, convidando os soberanos britannicos a passar alguns dias na Casa Branca, no proximo verão. A carta, que ora se acha em caminho, começa pelas palavras: "Meu caro amigo."

O jornal accrescenta que foram entaboladas negociações entre Londres e Washington, para que os soberanos visitem os Estados Unidos, depois da sua excursão ao Canadá.

Continúa nos Estados Unidos o julgamento dos espiões

Interrompido pelo juiz o depoimento de uma testemunha

Nova York, 29 (United Press) — Depondo durante o processo do julgamento dos espiões, a senhora Kate Moog Busch, apontada pelo Tribunal como "testemunha hostil" affirmou que o individuo de nome Pfeiffer estava tão familiarizado com os planos de construcção dos destroyers norte-americanos que poderia discutir sobre seus defeitos.

O juiz Knox repetidas vezes, advertiu a senhora Busch: "fixe os factos e diga a verdade"; finalmente, perdendo a paciencia, interrompeu ao meio o depoimento da testemunha, para o intervallo da tarde. Proseguindo em seu depoimento, disse mais a senhora Busch que Pfeiffer falou ao dr. Griebl que elle, Pfeiffer, "tinha um negocio com Voss, a respeito de aeroplanos", accrescentando que os capitães tenentes von Bonin e Menzel, do Ministerio da Guerra da Allemanha, prometteram gratificar o dr. Griebl, embora não houvessem mencionado as suas obrigações, especificadamente.

Em março de 1938, continua a senhora Busch, recebi uma nota de Schlueter, contendo um codigo. Schlueter pediu-me que a guardasse commigo até que a mesma fosse procurado por uma moça chamada Boehm. Alguns dias mais tarde fui procurada por Boehm que levou a nota, sendo que a referida moça, Eleanor Boehm, diplomada pelo *Hunter College*, encontrou-se com Schlueter a bordo de um navio allemão.

Sendo-lhe perguntado sob que condições fôra a senhora Busch á Europa, no mesmo navio em que viajou o dr. Griebl, aquella negou-se a responder. Instada para que desse detalhes da conversa que teve com Pfeiffer, respondeu:

"Não estive lá como espiã e digo logo que não fui lá para ouvir a conversa dos homens; lá estive apenas para divertir-me." Disse, ainda, que ninguem lhe falára que Schlueter conduzia comsigo segredos militares, negando, tambem, que houvesse tido ligação com Otto Voss, "a respeito de espionagem."

O julgamento dos espiões proseguirá na proxima segunda-feira quando se espera seja apresentada a defesa. Na ultima sexta-feira a senhora Kate Moog Busch affirmou que o antigo agente federal Leon Turrou foi gratificado pelo dr. Ignatz Griebl, que desejava, assim, livrar-se do comparecimento perante o jury, que poderia accusal-o. A respeito disso o juiz Knox declarou que era difficil "acreditar" em tal allegação, tendo, então, adiado o julgamento para a proxima segunda-feira.

Berlim, 29 (Havas) — Pela quinta vez em dez dias foi apprehendida hoje ao chegar ao territorio do Reich a edição do "Times" de Londres. Ainda esta vez acredita-se que a medida foi tomada pelo receio de que tenham divulgado na Allemanha as noticias dos escandalosos processos de espionagem que se estão realizando em Nova York e em que estão envolvidos numerosos elementos nazistas.

PEREGRINO AUDAZ

A viagem do cardeal D. Sebastião Leme a Roma liga-se evidentemente à realização do Concilio Nacional, depois da Paschoa.

Terá sem duvida Sua Eminencia levado ao Santo Padre noticias lisonjeiras da situação espiritual do Brasil, attestada pela fidelidade do paiz ao sentimento catholico dentro do qual se fundou e progrediu.

A velha barca de Pedro — a Egreja — não desconhece a furia dos mares, por havel-a affrontado e vencido em numerosas circumstancias no curso dos seculos. As borrascas deste momento reproduzem e lembram outras mais duras, que não fizeram, entretanto, soçobrar a náo, embora ella crescesse e seja maior a tormenta quando a náo é grande. Cumpria dizer a Roma que os marujos do Brasil não fogem a traquetes; bem ao contrario, sustentam sua posição na vela grande.

Roma haverá inspirado o cardeal D. Sebastião Leme para a orientação do Concilio Nacional, do qual será elle o presidente nato, investido, além disso, provavelmente, das funcções de legado pontificio.

Não é possivel discutir a utilidade de um concilio nacional no Brasil. O paiz é extenso. Encontra-se ainda em periodo de organização nos varios ramos da actividade catholica, e isto não só quanto aos assumptos referentes á disciplina ecclesiastica como tambem quanto ao movimento de acção catholica, fundamental para a Egreja, intensamente estimulado em toda parte pelo papa actual, que delle tem feito o timbre de seu pontificado.

Ora, o movimento de acção catholica é no Brasil tambem a marca da vida episcopal de D. Sebastião Leme. Esse grande prelado iniciou-o talvez pelo instincto de sua vocação de padre — digo de padre para dizer de sacerdote em luta constante contra os inimigos da Egreja. Mas é obvio que nas ardencias de sua fé christã palpitava com zelo egual a visão intelligente do patriota, do homem de Estado espontaneo que todos nós somos quando cuidamos do futuro de nossa terra. Aquelle prelado e aquelle patriota reuniam-se em uma só pessoa, e esta presentia o caminho da salvação de seu povo, que não estava nas formulas tão discutidas e sempre discutiveis de certas estructuras ideaes, mas na disciplina e na ordenação do sentimento publico proprias do christianismo.

A direcção dada pelo arcebispo do Rio de Janeiro no movimento catholico do Brasil não antecipou, é claro, os rumos indicados pelo pontifice para a acção da Egreja em toda parte, porque esses rumos são da essencia do catholicismo. O pontifice accentuou-os, em dado momento, sem contudo os crear. Vale, porém, reconhecer que D. Sebastião Leme os comprehendeu como particularmente indispensaveis no Brasil, menos pelos triumphos a que impelliriam a Egreja do que pelo bem que proporcionariam á organização politica do paiz. Os triumphos da Egreja estão assegurados no trabalho modesto dos curas dalmas em todo o vasto interior do Brasil. O que restava defender era a unidade espiritual em obras de maior alcance e projecção.

A acção catholica brasileira, que D. Sebastião Leme não deixa de animar com exemplos e iniciativas, acha-se installada. Seus orgãos diocesanos e as associações parochiaes garantem-lhe a estabilidade nos diversos pontos de nosso territorio a que tem chegado a palavra do arcebispo do Rio de Janeiro e principe da Egreja.

E que é o movimento de acção catholica? E' um movimento puramente religioso, de apostolado social. Nada tem de analogo ás formações de partido. Beneficiará a Egreja e, pela Egreja, a sociedade. A Egreja está dentro da sociedade, porém nada é a sociedade — e os factos o mostram, no curso da Historia — quando se colloca fóra da Egreja.

O Concilio Nacional attestará de maneira inconfundivel a posição do Brasil em face desses principios. Será um esforço de organização, mas será antes um espectaculo. Desse espectaculo teremos no dia de amanhã o primeiro indicio com as manifestações de apreço que se preparam a D. Sebastião Leme em seu desembarque. São justas e naturaes as manifestações, feitas ao prelado a quem tanto deve a archidiocese; e são mais do que justas e naturaes, porque são necessarias como prova e signal de que o Brasil se move em torno de alguma coisa de superior, pairando acima das ambições dos homens, dos interesses facciosos, das tendencias de absorpção e ruina. Seja bemvindo, pois, esse novo peregrino audaz.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Amor por "atacado"

Surprehendendo o marido com um harem no Oriente, a sra. Rina Giordano moveu contra elle uma acção; o tribunal, porém, ainda não decidiu se um harem é motivo para desquite.

(Turim — U. P.)

Do marido ninguem deve
Esperar fidelidade.
Só mesmo um homem de neve
Esquiva-se á variedade.

Qualquer esposa *escolhida*
Deve bemdizer a vida,
Não, de ser a "unica" amada,
Mas de ser "a mais" querida.

O caso dessa tal Rina,
Que foi parar lá no Oriente,
As outras jovens previna:
Não viajar é mais prudente.

Que o tribunal dê palpite,
Resolva como convém:
E' motivo de desquite
Ter o marido um... harem?

Seja o que fôr decidido,
Aqui dou minha opinião:
Já foi elle bem punido
Pela multipla traição.

E o amor não corre perigo
Por ser o lote maior;
Eis um conselho de amigo:
"Uma", só, sempre é peor...

ALVARO ARMANDO

• • •

O Brasil é prodigo de inventores. Chega-nos agora de Cajazeiras, Parahyba, a noticia de invenção, feita por Ignacio de Assis, de um apparelho para captar energia da atmosphera, fazer parar automoveis e funccionar radios á distancia.

O inventor tem 19 annos. Não é portanto um caso perdido.

• • •

Em São José de Capetinga, municipio de São Sebastião do Paraizo, estão sendo encontrados, quasi diariamente, diamantes de 4 a 10 quilates.

Apezar do São José, de São Sebastião e do Paraizo, Capetinga, com tanta tentação, deve ter parte com o "Capeta".

• • •

Doorn, 28 — O ex-kaiser, com quasi oitenta annos de edade, realizou, na presença da esposa e convidados, uma conferencia sobre "A origem e a evolução da abobada celeste".

Guilherme II isolou-se do mundo, das suas honras e das suas pompas. Está-se preoccupando com a abobada celeste, que é região mais proxima do Astral.

Outros Cincinatos têm tratado, no exilio, de aboboras terrestres, o que é muito mais "terre á terre".

Cyrano & Cia.

A CORREIÇÃO NO FÔRO DO DISTRICTO FEDERAL

Em que termos a lei creou o cargo de corregedor

Está aqui, na integra, o decreto-lei n. 803, de 24 do corrente, creando o cargo de Corregedor na Justiça do Districto Federal e dando outras providencias no dominio da organização judiciaria:

"O presidente da Republica, usando da attribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição decreta:

Art. 1º — Fica creado, na Justiça do Districto Federal, o cargo de Corregedor, que será exercido por um desembargador do Tribunal de Appellação, escolhido pela fórma e com as attribuições previstas neste decreto-lei.

Paragrapho unico — A 5ª Camara do Tribunal passará a se compor, como as demais, de tres desembargadores.

Art. 2º — Ao corregedor incumbe a inspecção e correição permanente dos serviços judiciarios, inclusive o recebimento e processo das reclamações apresentadas contra os juizes ou funccionarios auxiliares da Justiça.

Art. 3º — Compete-lhe verificar, ordenando a immediata correição ou providencia adequada:

I — Se os cartorios e officios de Justiça têm todos os livros ordenados em lei, e devidamente sellados, abertos, numerados, rubricados e encerrados, e são regularmente escripturados;

II — Se os autos, livros e papeis findos, ou em andamento, estão bem guardados, conservados, classificados e catalogados;

III — Se os feitos e escripturas são distribuidos na fórma da lei, e se ha processos irregularmente parados;

IV — Se os emolumentos, sellos, taxa judiciaria e outros impostos e taxas, são regularmente cobrados, assim como as custas, nos estrictos termos do respectivo regimento;

V — Se os officiaes do Registro Civil criam difficuldades aos nubentes que não se sujeitem a exigencias illegaes;

VI — Se os juizes excedem os prazos legaes;

VII — Se, finalmente, consta a pratica de erros ou abusos que devam ser emendados, evitados ou punidos.

Art. 4º — As providencias que determinar, ou as instrucções que der aos funccionarios, umas e outras em consequencia de correições a que tiver procedido, serão expedidas mediante provimento, ou despachos em inqueritos administrativos, devidamente registrados.

Art. 5º — Além das comminadas em lei especial, poderão ser impostas pelo corregedor as seguintes penas disciplinares:

a) advertencia, verbal ou por escripto;

b) censura publica, constante do provimento;

c) restituição de custas, na fórma do regimento, e pagamento das de actos inuteis ou annullados;

d) multa até 500$000;

e) suspensão até 3 mezes.

§ 1º — Da applicação de qualquer pena caberá recurso, sem effeito suspensivo, para o Conselho de Justiça; as constantes das letras *a*, *b* e *d*, poderão ser impostas aos juizes, sendo a de suspensão privativa do Conselho, e a de multa, applicada com recurso *ex-officio* e effeito suspensivo.

§ 2º — A multa será descontada em folha de vencimentos, e se o funccionario a que fôr applicada não receber vencimentos dos cofres publicos importará na suspensão até tres mezes, se antes não effectuar o pagamento.

Art. 6º — Qualquer pessoa póde, verbalmente ou por escripto, denunciar ao corregedor abusos, erros ou omissões dos juizes ou dos funccionarios auxiliares da Justiça, competindo-lhe processar e encaminhar ao Conselho de Justiça, as denuncias relativas aos primeiros, se da competencia do mesmo Conselho.

§ 1º — Verificando abusos ou irregularidades commettidas por funccionarios da Secretaria do Tribunal, membros e funccionarios do Ministerio Publico, e da Policia, o corregedor fará as communicações necessarias ao presidente do Tribunal, ao procurador geral e ao chefe de policia, para os devidos fins.

§ 2º — Em todos os casos, e sem prejuizo da pena disciplinar que tiver applicado, deverá o corregedor transmittir ao procurador geral do Districto, os documentos necessarios para a effectivação da responsabilidade criminal, sempre que verificar a existencia de crimes e contravenções.

Art. 7º — O corregedor apresentará, annualmente, ao Conselho de Justiça, no correr do mez de janeiro, relatorio circumstanciado do serviço de correições no anno anterior.

Art. 8º — Continua na competencia do Conselho de Justiça o julgamento das reclamações para emendas de erros e de abusos, desrespeito e inversão tumultuaria de actos e formulas da ordem legal dos processos em prejuizo do direito das partes, quando não caiba recurso regular (Codigo do Processo Civil, art. 1.195, e decreto n. 20.390, de 10 de setembro de 1931, art. 2º).

Art. 9º — O presidente, os vice-presidentes do Tribunal de Appellação e o corregedor, serão eleitos pelo mesmo Tribunal em sua ultima sessão do mez de dezembro; servirão por um biennio e poderão ser reeleitos uma vez.

§ 1º — O cargo de corregedor é de acceitação obrigatoria, mas a reeleição poderá ser recusada.

§ 2º — O corregedor e os vice-presidentes tomarão parte nos julgamentos da competencia do Tribunal Pleno.

Art. 10º — Fica extincta a Commissão Disciplinar de Justiça passando as suas attribuições e archivo para a Corregedoria, da qual servirá como secretario um escrivão, sem prejuizo das suas funcções, designado pelo corregedor, que poderá ainda requisitar outros funccionarios para auxiliar o respectivo serviço.

Art. 11 — Nos julgamentos do Tribunal Pleno é dispensavel a convocação de juizes de direito nos casos de impedimento de qualquer desembargador, desde que haja *quorum* legal.

Art. 12º — Em seus impedimentos ou faltas occasionaes, os desembargadores se substituem reciprocamente, os de uma Camara pelos da outra congenere, na ordem de antiguidade, e sómente quando esgotadas as substituições reciprocas, não houver numero sufficiente para o julgamento do feito, serão convocados os de outras Camaras na respectiva ordem numerica. O mesmo criterio se applicará no tocante ás Camaras Conjunctas.

Art. 13 — Se a primeira escolha para o cargo de corregedor não recair em qualquer dos actuaes membros da 5ª Camara do Tribunal, terão elles o prazo de 10 dias, a contar da escolha, para requererem sua transferencia para occupar o logar deixado na Camara em que tinha assento o escolhido. Se mais de um o fizer, ou se, neste prazo, nenhum o tiver feito, o Tribunal Pleno, por maioria de votos, determinará a transferencia.

Art. 14º — Os livros a que se refere o modelo n. 1 annexo ao decreto n. 18.542, de 24 de dezembro de 1928 poderão ter impressos os respectivos assentos, observado o que dispõem os artigos 68, 81 e 91 do mesmo decreto.

Art. 15º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 24 de outubro de 1938, 117º da Independencia e 50º da Republica — *Getulio Vargas* — *Francisco Campos*."

Dr. Paulo Bettencourt

Recife, 29 (Havas) — De regresso de sua viagem á Europa, passou por esta capital, o dr. Paulo de Bettencourt, director do "Correio da Manhã", dessa capital.

Palestrando com os jornalistas locaes, o director do "Correio da Manhã" declarou que a Europa viverá sempre inquieta, nervosa e agitada e que tão cedo ella não se aquietará.

O dr. Paulo de Bettencourt tem sido muito visitado.

Um artigo de Costa Rego transcripto no boletim da Circumscripção de Recrutamento de Matto Grosso

Campo Grande, 29 (Do correspondente) — O major Benjamin Ribeiro da Costa, chefe interino da Circumscripção de Recrutamento deste Estado, mandou transcrever no boletim da mesma o artigo de Costa Rego *Recrutamento militar*, publicado no *Correio da Manhã*, de 19 do corrente, enviando-o a todos os prefeitos. A transcripção do referido artigo é precedida da seguinte recommendação:

"Em tudo aproveita a esta Circumscripção o luminoso artigo abaixo, da lavra do grande jornalista Costa Rego, razão por que esta chefia julga acertada sua transcripção neste boletim, e recommenda especialmente aos exmos. srs. prefeitos, presidentes de juntas e respectivos delegados sua leitura attenta, aconselhando-lhes conseguir sua transcripção nos jornaes dos municipios que os possuirem.

Para o nosso caso, só ha uma differença: é que a incorporação dos sorteados da primeira chamada, que na 1ª C. R., do Rio de Janeiro, é de 16 a 25 do outubro, neste Estado faz-se a 1 de novembro proximo.

Vede que a boa semente, extraida dos vossos patrioticos sentimentos, está germinando no fertil, immenso, glorioso e magnetico Estado de Matto Grosso, por suas inexhauriveis possibilidades e pelo formato moral de seus filhos."

O registro de um credito supplementar de mais de 31.0000 contos

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do credito de 31.679:000$000, supplementar ás verbas 2ª e 5ª, do vigente orçamento do Ministerio da Viação, bem como da distribuição solicitada, com a excepção da parcella de 30.000:000$000, relativa á subconsignação n. 9 — 07, que fica *em ser* no Tribunal de Contas.

O governador Benedicto Valladares está em — Victoria —

Victoria, 29 (A.N.) — Chegou, hontem, a esta capital, ás 9 horas da noite, o sr. Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas Geraes, que teve um desembarque muito concorrido e festivo. A' gare da Estrada de Ferro, compareceu o interventor Punaro Bley, acompanhado dos seus secretarios e das demais autoridades civis e militares. Ao desembarcar, o sr. Benedicto Valladares foi acclamado pelo povo que enchia a plataforma da estação.

O Hon. e Lady Plydell-Bouverie chegaram pelo "Northern Prince"

Deu entrada no porto desta capital, ao amanhecer de hontem, o "Northern Prince", vindo de Nova York e em viagem para Buenos Aires.

A seu bordo vieram o Hon. e Lady Plydell-Bouverie, que realizam uma viagem de recreio ao nosso paiz.

Além destas duas figuras de destaque da sociedade ingleza, aqui desembarcaram mais os seguintes passageiros:

Lincoln de Freitas e senhora; M. J. A. Bertin, Mary H. Leahey, W. R. Lee, Charles N. Ryan e senhora, e Fred Weisenbach.

Deixou o quadro de instructores

Foi excluido do quadro de instructores e incluido num dos corpos de infanteria da 1ª Região, o sargento Miguel Pereira de Assumpção.

Aggregação de um sargento

Foi transferido de effectivo para a de aggregado o sargento do 1º R. A. M., Clidenor de Araujo Pereira, que se acha empregado na Directoria do Material Bellico.

O bispo de São Luiz viaja no "Conte Grande", com destino a Roma

O "Conte Grande", um dos transatlanticos italianos da linha sul-americana, aportou ao Rio, hontem, procedente de Buenos Aires, tendo escalado em Montevidéo e Santos, e em viagem de regresso a Genova.

Para a capital brasileira transportou muitos passageiros e tambem muitos conduz para os portos europeus.

Entre estes figuram d. Pedro Dionisio Fibilotti, bispo de São Luiz, na Argentina, e pouco mais de vinte religiosas, que vão a Roma especialmente para assistir a solennidade da canonização das madres. Cobini e Marulvo.

No Rio tomaram passagem no transatlantico italiano o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, que vae inspeccionar, em Pernambuco, as sondagens que estão sendo ali feitas, e o sr. Landulpho Alves, interventor federal na Bahia, que vae reassumir as funcções do seu cargo.

REGRESSA HOJE O PROFESSOR CARDOSO FONTES

De regresso de sua viagem de inspecção e estudos ao alto Amazonas, chega hoje, ao Rio, pelo avião da "Panair", da linha do norte, o professor Cardoso Fontes, director do Instituto de Manguinhos. O seu desembarque será ás 4 horas da tarde, no Aeroporto Santos Dumont.

O ministro do Trabalho fez-se representar

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, fez-se representar pelo sr. Heitor Moniz, official de gabinete, no embarque do interventor Landulpho Alves, que seguiu hontem para a Bahia.

O ministro indeferiu o pedido de avocação

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, indeferiu o pedido de avocação feito pelo Instituto de Porto Alegre da decisão da Junta de Conciliação e Julgamento da cidade de Porto Alegre, que mandara reintegrar o professor Sigefrido Bettiol, dispensado do estabelecimento sem justa causa. No processo foi constatado que o estabelecimento não tinha motivo legal para dispensar do alludido professor, não havendo, portanto, fundamento para ser reformada a decisão, proferida de accordo com a prova dos autos.

O direito já estava prescripto

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, conhecendo do recurso em que a Estrada de Ferro Sorocabana pede reforma da decisão do Conselho Nacional do Trabalho, que mandara reintegrar o empregado Manoel Miranda nos serviços da Estrada, e, attendendo a que a reclamação foi apresentada ao conselho mais de cinco annos depois da dispensa, deu provimento ao recurso para considerar prescripto o direito a reclamação, á vista do que dispõe o art. 178 § 10 numero VI do Codigo Civil.

A lavoura do milho, na Argentina

Buenos Aires, 29 (Havas) — Os ultimos calculos officiaes avaliam em 6.200.000 hectares a superficie da lavoura de milho, cuja producção deve attingir 4.424.000 toneladas.

O processo foi mandado archivar

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, mandou archivar, de accordo com o parecer do director geral do Departamento Nacional da Propaganda Industrial, o requerimento de Julio Americano do Brasil, pedindo fosse despachada a petição em que solicitou ao presidente da Republica a revigoração da patente numero 5.176.

A restricção da exportação das Indias Hollandezas

Londres, 29 (Havas) — Telegrapham de Batavia á Agencia Reuter que o governo das Indias Hollandezas apresentou ao Conselho do Povo um projecto para a regulamentação, no periodo que vae do 1 de janeiro de 1939 a 31 de dezembro de 1943, das restricções a que está sujeita a borracha nas ilhas hollandezas. De accordo com o projecto apresentado os contingentes bases de exportação seriam augmentados de .... 641.634 kilos em 1939 para 661.447 em 1943.

Solicite nos termos da lei

Tendo Raul Simões requerido, por equidade, o pagamento das anuidades atrazadas da patente n. 19.796, o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, concordando com o parecer do director geral do Departamento Nacional da Propaganda Industrial mandou que o interessado solicitasse a restauração da patente nos termos do decreto-lei n. 614, de 12 de agosto de 1938.

NOTAS JURIDICAS

SOMNOLENCIA CULPOSA

Atroz foi a surpresa de um negociante, socio de firma commercial declarada fallida e que, depois de dois longos annos e mais um mez de silencio cataleptico por parte dos representantes da Justiça Publica, se vê processado por crime de fallencia culposa.

E ainda mais cruciante se torna essa surpresa, aggravada pela iniquidade da repulsa do Supremo Tribunal Federal em accordão de 5 de maio que somente ha poucos dias foi publicado em sua integra.

A desidia do Ministerio Publico, deixando, durante *mais de dois annos*, de iniciar a acção penal contra o fallido, determinou inquestionavelmente a prescripção desse processo crime de acção publica, como o procurou demonstrar o ministro Octavio Kelly, que ficou sózinho a clamar contra a injustiça evidente.

Regulamentando o processo penal contra o fallido, determina a Lei das Fallencias (n. 5.746 de 1929), no art. 175, que o representante do Ministerio Publico dentro do praso de *quinze dias* do recebimento dos documentos, enviados pelo escrivão, requererá o archivamento delles ou promoverá o processo penal contra o fallido.

Pois esse funccionario, orgão da Justiça Publica, dormiu profundamente *durante dois annos e um mez*; e, despertando do somno tão ferrado, verificou o excesso do praso e passou os papeis ao seu substituto.

E' o ministro Costa Manso quem informa ter sido a denuncia apresentada pelo dito substituto quinze dias depois que recebeu os papeis, entendendo assim que tudo se regularizou.

Mas esse substituto só viu os papeis *dois annos e um mez depois* que o outro seu collega os havia recebido em tempo proprio, esquecendo-se este de que lhe cumpria providenciar dentro dos taes *primeiros quinze dias*.

Já estava, portanto, prescripta a acção penal; e admira que o Supremo Tribunal Federal se empedernise em tão iniqua jurisprudencia, a pretexto de que no artigo 175, que regulamenta a marcha do processo, não se fala em prescripção nem em caducidade da acção publica.

Não falou, nem tinha que falar, porque a prescripção da acção penal publica é a consequencia fatal do silencio do Curador das Massas Fallidas durante os *quinze dias*, em que deve ou promover o processo penal contra o fallido ou requerer o archivamento dos documentos enviados pelo escrivão do processo da fallencia e por ordem do juiz.

A acção penal *privada*, á qual expressamente se refere a parte final do § 3 desse art. 175, por parte do liquidatario ou dos credores, é que não fica prejudicada pelo archivamento daquelles documentos; e é esta que só prescreve depois de dois annos do encerramento da fallencia ou do cumprimento da concordata (artigo 177).

A fixação desse praso de *quinze dias* demonstra a intenção da lei, restringindo ao Ministerio Publico praso certo e limitado para decidir pela proposição de acção penal publica ou pelo archivamento, se entender que não ha culpa nem fraude do fallido.

Esse praso é fatal e não póde ser dilatado indefinidamente, porque a lei não o permitte; e nem, em materia de lei penal, cuja interpretação é restrictissima, podem ser acolhidas analogias relativas a substituição de promotores e curadores, que não poderiam mais falar depois de extincto o praso.

Diz o accordão supra referido que o Supremo Tribunal Federal tem reiteradamente decidido nesse sentido, mas é sempre tempo de emendar a mão e de reconhecer o erro repetido.

Com o correr dos tempos, novos votos hão de secundar o do ministro Octavio Kelly, a bem da tranquillidade dos que dependem da maior ou menor insomnia do Ministerio Publico.

E o clamor da imprensa ha de acordar esses dorminhocos, cuja somnolencia excessiva e assás censuravel não deve ser sanada pela vista grossa dos juizes, em prejuizo das victimas das demoras culposas dos processos judiciaes infindaveis.

Candido Mendes

Para que o ministro Fernando Costa visite o municipio de Passo Fundo

O ministro Fernando Costa recebeu o seguinte telegramma:

"Temos a honra de convidar a v. ex. para visitar esta cidade, por occasião da sua vinda ao Rio Grande. Passo Fundo é o municipio maior productor de trigo do Estado e confessa-se devedor operosa administração de v. ex., que aqui mandou construir grande estação experimental e deseja prestar a v. ex. merecida homenagem. Attenciosas saudações. — *Arthur Ferreira Filho*, prefeito. — *João Carlos Valhrich*, presidente da Associação Rural."

ABRIRAM A EGREJA A FORÇA

Cidade do Mexico, 29 (U. P.) — "La Prensa" informa que em Misantla, no Estado de Vera Cruz, cinco mil catholicos abriram, pela força, a egreja local, fechada pelo governo ha oito annos.

O jornal accrescenta que o povo da cidade estava cansado de esperar pelo despacho da petição que apresentara, pedindo permissão para reiniciar o culto.

Executado como espião

Berlim, 29 (U. P.) — Hugo Zappe, de trinta e quatro annos e natural de Dresde, foi hoje executado por espionagem a favor da Tchecoslovaquia.

Christo-Rei no Apocalypse

Frei JOÃO JOSE' P. DE CASTRO O. F. M.

Revestido na purpura do proprio sangue, Jesus declarou outróra solennemente perante Pilatos, o procurador romano, que "era rei, que para isso tinha nascido", mas que seu reino não era deste mundo".

Deste *outro* mundo os homens, que vivem fechados dentro das muralhas do globo terrestre, difficilmente se podem fazer uma idéa por pallida que seja.

Em melhores condições para descrevel-o estava S. João Evangelista que, em seus transportes e visões, "subiu" acima das contingencias terrenas, para "ver" as coisas do alto. A aguia de Patmos logrou, com effeito, contemplar em seus altissimos vôos esse "outro" mundo e nesse outro mundo Aquelle que "é o primeiro e o ultimo... e que vive pelos seculos dos seculos" (Apoc. 1, 17). S. João o viu e recebeu ordem de revelal-o aos homens, escrevendo o seu livro estupendo do Apocalypse (1, 19).

Não lhe era facil desempenhar a incumbencia recebida. Onde encontrar expressões e termos que pudessem transmittir conceitos do além-mundo?

O delegado de Patmos recorre ás mais ousadas comparações e metaphoras e, revestindo em côres terrenas as imagens celestes, faz-nos fulgurar ante os olhos extaticos a maravilhosa effigie de Jesus Christo, "o principe dos reis da terra" (1, 5) em sua gloria e magnificencia.

• • •

Nas visões do Apocalypse, Jesus Christo-Rei apparece varias vezes sob a metaphora do Cordeiro.

Logo no cap. V é o Cordeiro que recebe o livro da humanidade para abrir-lhe os sellos. O cap. XIV apresenta-nos de novo o Cordeiro cercado das cento e quarenta mil virgens. E' o Cordeiro que vencerá os seus adversarios (17, 14) e nos caps. XIX e XXI fala o Vidente das "Nupcias do Cordeiro"...

Não é sem motivo que os interpretes se põem a investigar o profundo sentido que, forçosamente, está occulto debaixo desta metaphora. Nem é de estranhar que não tenham chegado a uma unica explicação.

Já em Isaias (53, 7) o *Ebed* (servo) do Senhor é comparado com um cordeiro e é de notar-se que em aramaico, lingua falada pelos apostolos, *thaliah* tanto significa "servo", como "cordeiro".

Além disso o cordeiro era a victima por excellencia mórmente no dia de Paschoa.

A conclusão obvia é de grande alcance: "Cordeiro de Deus" é o *servo*, perfeito de Deus, aquelle que em tudo se submette á vontade soberana e absoluta do Senhor, como sua victima da mais completa immolação.

E quem se conforma e se une com a vontade de Deus, forçosamente reina por essa mesma vontade. Jesus Christo, como homem, tornou-se "obediente" (victima, cordeiro) "até á morte na cruz" (cordeiro immolado: 5, 6) e mereceu assim a sua "gloria" (Cf. Luc 24, 26).

Em 5, 6 apparece o Cordeiro no meio do throno de Deus e em varios outros passos lemos a enumeração "Deus e o Cordeiro" formando evidentemente uma egualdade: o Cordeiro é Deus.

Descerra-nos assim o Vidente a propria fonte e origem da realeza de Christo: Rei por virtude de sua natureza divina, um Rei-Deus.

• • •

Alguns poucos traços (cap. V) propõem-nos o Rei divino em sua côrte celeste cercado dos vinte e quatro anciãos, dos quatro animaes e de miriades de anjos, que lhe prestam homenagens como ao proprio Deus.

"Digno é o Cordeiro,
que foi morto,
de receber o poder e a divindade,
a sabedoria e a fortaleza,
a honra, a gloria e a benção!"
(V. 12).

• • •

Detem-se S. João em descrever-nos esse Rei immortal e invisivel em sua relação para com *este* mundo, embora viva e reine muito acima do mundo.

Em varias visões (1, 12... 14 14... 19, 11..) são mencionados e postos em evidencia os seus principaes caracteristicos. Combinando entre si essas varias indicações, resulta a seguinte maravilhosa imagem:

Todo o seu aspecto é o do "filho do homem".

Num semblante resplandecente com o sol em seu fulgor, scintillam os olhos como "chammas de fogo".

Da Cruz, cuja voz lembra o ruido de uma "cataracta", sae uma "espada de dois gumes".

A sua cabeça, coberta de "cabellos brancos como a neve", é cingida por "aurea corôa de muitos diademas".

Nas mãos sustenta ora as "sete estrellas", ora o "sceptro de ferro", ora a "foice aguda"...

Os pés assemelham a "metal em brasa".

As alvas vestes, com um cinto de ouro, são aspergidas do sangue.

Nesta majestosa apparencia Christo-Rei ora caminha por entre os aureos candelabros (as egrejas), ora adeanta-se, como o triumphador supremo, montado num cavallo branco, ora baixa das nuvens do céo...

O seu nome, envolto em insondavel ...

(Continúa na 3.ª pag.)

O 15.º anniversario da Republica Turca

Ankara, 29 (Havas) — "A nação turca seguirá para a frente sob as ordens de Ataturk sejam quaes forem as actividades dos demolidores, declarou o ministro do Interior em discurso pronunciado por occasião das commemorações da passagem do 15º anniversario da Republica Turca. O sr. Surku Kaya glorificou em seguida a obra do sr. Ataturk, cujas qualidades dee stadista salientou.

Um almoço diplomatico em Berlim

Berlim, 29 (Havas) — O ministro do Uruguay Virgilio Sampognaro offereceu hoje no Hotel Esplanada um almoço diplomatico a que compareceram o encarregado de negocios do Brasil e a senhora Themistocles de Graça Aranha, o embaixador da Italia Bernardo Attolico, o embaixador da Argentina e a senhora Labougle, o segundo secretario da embaixada do Brasil dr. Ferreira de Souza e todos os membros da legação do Uruguay em Berlim.

O ministro da Justiça solicitou demissão

O sr. Juan Recalde reiterou o pedido

Assumpção, 29 (U. P.) — O sr. Juan Recalde declarou hontem á United Press, ter reiterado ao presidente da Republica a sua renuncia ao Ministerio da Justiça, em vista da resolução de seu partido de não fazer parte do gabinete do governo provisorio.

Accrescentou que nessa occasião o presidente Paiva declarou-lhe que as demarches continuarão, acreditando de sua parte — disse o sr. Recalde — que se chegue a uma solução que lhe permitta satisfazer o desejo do primeiro mandatario, acceitando a pasta.

Duas meninas assassinadas em Londres

Londres, 29 (Havas) — Foi descoberto nos fundos de uma casa do suburbio de Bradford o cadaver de uma menina de oito annos. A autopsia comprovou que a menina tinha sido violentada.

De outro lado, o inquerito em torno da morte da menina de quatro annos cujo corpo foi encontrado pela policia num sacco e de cujo assassinio é accusado um menino de treze annos, comprovou que a victima tinha soffrido egualmente tentativas de violencia.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

Aos nossos assignantes do interior avisamos que só tem valor o talão numerado, azul, fornecido como recibo.

JOSE' PAIVA OLIVEIRA
Deixou de ser nosso agente-viajante.

EMP. LUIZ GALVAO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

N. VIANNA
Rua Djalma Urich, 298.
Fabricante do Antiepileptico BARASCH.
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

JOAQUIM MACHADO DOS SANTOS — LAMBARY
Mande liquidar seu debito antes de procedermos judicialmente.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Perez.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0031
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1021
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1º.	[illegible]
Contabilidade	[illegible]
Director proprietario	[illegible]
Redacção .... 42-1060 e	[illegible]
Reportagem	[illegible]
Secretario	[illegible]
Redactor de plantão	[illegible]
Almoxarifado	[illegible]
Officinas graphicas	[illegible]
Portaria — Gomes Freire	[illegible]

CONTRA A MÃO

Verba de balanço

Chega amanhã ao Rio D. Sebastião Leme pelo *Augustus*. A' hora do seu desembarque (vocês verão) não vae caber uma formiga sequer no Touring Club e circumvizinhanças, pois o nosso Cardeal é popular no Brasil inteiro, e querido de toda a gente.

Eu mesmo sou fan de D. Leme. Diversas vezes (conto-lhes isto em segredo) quando elle está entre nós, deixo de tratar de certos assumptos nesta esquina do *Correio da Manhã* simplesmente porque o sei leitor das minhas bobagens. Evito desgostal-o. Aborrecimentos não lhe faltarão, de certo, e bem grandes, mórmente num periodo como o actual em que a Egreja volta a enfrentar, como nos tempos de Nero e Deocleciano, a estupidez e a intolerancia de um novo paganismo.

Longe de mim a idéa de que os homens devam ser precisamente uns santos afim de que o mundo se torne habitavel. Não! Isto aqui é um refugio de peccadores onde até fica mal, a um paisano como eu, excesso de placidez e de virtudes. Lembro-me que Madame de Sevigné, numa das suas cartas, referindo á filha a morte em combate do senhor de Longueville (o celebre fidalgo francez que vocês todos conhecem) diz mais ou menos isto: "Jamais homme n'a eu d'aussi solides vertus. Il ne lui manquait que des vices pour être parfait". O meu francez póde estar um pouco de *ship-chandler*, porque cito de cabeça. Mas o sentido é esse mesmo que eu dou: "nunca existiu creatura mais virtuosa. Faltavam-lhe apenas alguns vicios para ser perfeito".

Ha vicios perdoaveis e até comprehensiveis...

— O senhor está falseando a doutrina da Egreja!

— E' possivel, meu caro Amoroso Lima. E' possivel. Mas eu não sou padre. Quem quizer saber direito o que manda o Catholicismo, leia os Evangelhos ou procure o Leonel da França.

Para mim, todos os defeitos são perdoaveis num cidadão, menos a intolerancia. Não comprehendo que se persigam catholicos por serem catholicos e judeus por serem judeus. Não me permitte a minha consciencia de *under-dog* apoiar estadistas (embora notaveis estadistas) que resuscitam no seculo XX methodos de governo extinctos pela Humanidade ha varios seculos. Nasci assim. Hei de morrer assim. A liberdade de crença é tão essencial ao homem que eu não poderia — francamente — viver sem ella.

Regressando ao Brasil num periodo de tamanha agitação espiritual no mundo inteiro, o programma de D. Sebastião Leme está traçado: proseguir na obra da Acção Catholica. De facto, essa obra é, como ha tempos eu já disse aqui nesta minha columna, a sua cachaça. Dou-lhe razão. A falta de catecismo entre os catholicos do Brasil é tão grande, que muitos não passam, infelizmente, de simples rezadores superstíciosos: — vão á missa, á macumba, á egreja protestante, á sessão espirita, etc., — e acreditam-se orthodoxos apezar de semelhante *cocktail* de devoções.

Sinceramente amigo de D. Sebastião Leme, admirando-lhe a intelligencia, o tacto, a bondade, a sabedoria e a estupenda capacidade de trabalho de que sempre deu provas, congratulo-me pelo seu feliz regresso e lá estarei amanhã no cáes, com o resto do povo carioca, afim de lhe levar os meus cumprimentos de boas-vindas. Quando elle se ausenta para o estrangeiro durante um mez ou dois, a impressão que se tem é que, nesse espaço de tempo, fica o Brasil sem alguma coisa de si mesmo. E de facto assim é, pois no balanço dos nossos valores espirituaes (para me expressar na linguagem technica preferida pelo director-gerente desta casa) D. Leme figura hoje na primeira linha entre as maiores parcellas do activo.

Gondin da Fonseca

FORTE NEVOEIRO NO ELBA

Hamburgo, 29 (Havas) — Denso nevoeiro envolve o estuario do rio Elba onde a navegação se realiza ao som dos sinos. Espera-se comtudo que o navio allemão "Patria", esperado amanhã de regresso da costa occidental da America do Sul, possa chegar a Hamburgo sem inconvenientes.

Vae a Pernambuco com permissão

Teve permissão para ir ao Estado de Pernambuco, durante as férias a que tem direito, o sargento Leandro da Cruz Odilon, do 3º B. C., sediado na cidade de Victoria.

A CONSTRUCÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO PARAGUAY

A distribuição de um credito de cinco mil — contos —

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da distribuição do credito de 5.000:000$000 á Delegacia Fiscal em São Paulo, para attender ás despesas com a construcção da ponte sobre o rio Paraguay, da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil.

Para execução de serviços publicos relativos ao Fomento da Producção — Vegetal —

O Tribunal de Contas resolveu mandar fazer annotação da portaria baixada pelo Ministerio da Agricultura, rescindindo os contratos celebrados entre o governo da União e os Estados da Parahyba e de Pernambuco, para execução de serviços publicos relativos ao Fomento da Producção Vegetal.

A Companhia Zeppelin quer aterissar nos Estados Unidos

Washington, 29 (U. P.) — A Companhia Zeppelin pediu ao governo permissão para que os seus dirigiveis possam pousar vinte e cinco vezes por anno nos aeroportos norte-americanos.

Soube-se que o pedido obedece em parte ao objectivo technico de conservar a illuminação terrestre.

De San Diego e Washington em quatorze horas

Washington, 29 (Havas) — Um novo apparelho de bombardeio actualmente em experiencia para a Marinha de Guerra dos Estados Unidos acaba de pousar em Washington depois de percorrer em quatorze horas a distancia entre San Diego, na California, e a capital.

O apparelho, que conduzia uma tripulação de quinze homens e pesa 25 toneladas, é do custo de cerca de um milhão de dollares.

O PAVOROSO INCENDIO DE MARSELHA

CALCULA-SE EM SESSENTA E CINCO O NUMERO DAS PROVAVEIS VICTIMAS

Marselha, 29 (Havas) — Numerosas familias communicaram no correr da noite ás autoridades que um ou mais dos seus membros não tinham voltado a casa, receiando-se que a maioria dos desapparecidos, cujo total se eleva até agora a quarenta e oito, tenham perecido victimas do terrivel incendio de hontem.

Os Bombeiros de Marselha e de todas as cidades da Provença, bem como os de Lyão, trabalharam incessantemente a noite inteira no meio das ruinas fumegantes. Soldados do Exercito retiram da calçada os blocos de pedra caidos em consequencia do desabamento dos muros das "Nouvelles Galeries" e dos edificios mais proximos. Ainda esta manhã as tropas fizeram saltar com dynamite um muro dos grandes armazens que ameaçava desabar de um momento para outro. Só esta manhã foi possivel penetrar nos immoveis contiguos ás "Nouvelles Galleries" e que tinham sido evacuados logo ao declarar-se o incendio. O "Hotel de Noailles", onde se hospedou o sr. Daladier, foi de todos os que mais soffreu. A acção do fogo demoliu completamente os andares superiores, ao passo que a agua causou estragos gravissimos nos pavimentos inferiores. Pouco menos elevados são os estragos soffridos pelo "Grand Hotel" e pelo "Hotel Astoria". Foi possivel entretanto salvar em parte as bagagens dos delegados ao Congresso Radical-Socialista e dos jornalistas que quasi todos estão agora hospedados a bordo dos navios surtos no porto. O trafego foi suspenso em todo o bairro comprehendido entre o porto velho e a extremidade da Cannabière.

Receia-se que até as ultimas horas da tarde de hoje não seja possivel remover os escombros para retirar os corpos que ainda possam estar soterrados.

CEM MIL FRANCOS PARA AS VICTIMAS

Marselha, 29 (Havas) — O ministro do Interior Albert Sarraut acaba de pôr á disposição do prefeito do Departamento das Bocas do Rhodano, em nome do governo francez, a somma de cem mil francos para ser distribuida a titulo de soccorro urgente entre as familias das victimas da catastrophe de hontem.

UM ESQUELETO DE PÉ

Marselha, 29 (Havas) — Nos escombros das "Nouvelles Galleries" foram descobertos dois cadaveres calcinados assim como um esqueleto encontrado de pé contra uma parede. Até agora foram encontrados doze cadaveres.

ESCOMBROS POR TODOS OS LADOS

Marselha, 29 (Havas) — Destacamentos de sapadores do Exercito collaboram com os Bombeiros e as turmas de soccorro na exploração dos escombros do edificio das "Nouvelles Galleries" debaixo dos quaes se receia que estejam soterradas outras victimas. Numerosos caminhões retiram grandes blocos de pedras e toneladas de ferro torcido e enegrecido pela acção do fogo. Nas immediações dos immoveis sinistrados numerosas lojas e casas commerciaes soffreram grandes damnos e a calçada está completamente coberta de escombros de todas as especies que os caminhões começam a retirar.

O PEZAR DO PRESIDENTE LEBRUN

Paris, 29 (Havas) — O presidente da Republica Albert Lebrun telegraphou ao prefeito de Marselha manifestando á cidade de Marselha e ás familias das victimas a expressão do seu pezar e da sua carinhosa sympathia.

ALGUNS EMPREGADOS, POSSIVELMENTE MORRERAM AFOGADOS

Marselha, 29 (Havas) — A's 3 horas da tarde de hoje, os sapadores que trabalham entre as ruinas das "Nouvelles Galleries" descobriram mais tres cadaveres. Os escombros impedem entretanto que os corpos sejam retirados, calculando-se que será necessaria mais de uma hora de trabalho para poder fazel-o.

O numero dos desapparecidos ascende agora a sessenta e tres. A este proposito considera-se possivel que certo numero de empregados das "Nouvelles Galleries" se tenha refugiado no sub-solo dos Grandes Armazens, em cujo caso teriam morrido afogados, visto como os porões das lojas foram inundados pela agua despejada pelos Bombeiros. Mediante o emprego de possantes bombas procura-se agora retirar a agua, mas esta operação não poderá estar terminada até altas horas da noite.

JULGA-SE QUE 340 PESSOAS SE ENCONTRAVAM NO PREDIO

Marselha, 29 (Havas) — Calcula-se em 330 ou 340 o numero de pessoas que se encontravam hontem nas "Nouvelles Galleries" no momento de declarar-se o incendio. Com effeito esses grandes armazens empregavam normalmente 450 pessoas, das quaes cerca de cincoenta se achavam ausentes por estarem effectuando serviços de entrega e sessenta por se encontrarem em gozo de férias. Quanto aos clientes não deviam ser naquelle momento muito numerosos, porquanto a reabertura dos armazens depois do almoço tinha sido effectuado sómente quinze minutos antes do sinistro.

SESSENTA E CINCO VICTIMAS

Marselha, 29 (Havas) — Depois das ultimas queixas e denuncias recebidas pelas autoridades, calcula-se em sessenta e cinco o numero das provaveis victimas da catastrophe da Cannebiére.

A SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A. NO SEU 9.º ANNIVERSARIO

Raras são as instituições que se impõe ao credito publico como tem acontecido com a *SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A.*, que amanhã, 31, commemorará o seu 9º anniversario de installação, inaugurando, ás 14 e meia horas, as novas installações da sua "Agencia Metropolitana", sita á rua Sete de Setembro n. 65 — 4º andar, em frente á travessa Ouvidor.

A' testa dessa Agencia encontra-se o sr. Arnaldo Lambert Coelho, inspector de agencias nesta capital e que vem collaborando na mesma Companhia desde o dia da sua fundação, como decano dos seus productores.

São, sem duvida, inestimaveis os serviços prestados por essa instituição ao povo brasileiro, abrindo-lhe as vistas para o futuro, dando-lhe um habito dos povos experimentados e que muita gente negava aos brasileiros, até que a Sul America veiu provar em contrario.

A essa util instituição, nossos votos de prosperidade constante, afim de que possa bem servir ao povo brasileiro em toda a plenitude dos seus desejos e que continue a se manter no posto de "leader" das Sociedades de capitalização na America do Sul, tão galhardamente conquistado. (15679)

HOMENAGEM AO CONDE DE AFFONSO CELSO

A proposito da indicação feita, em reunião do Club dos Advogados, para que fosse dado o nome do conde de Affonso Celso, um dos logradouros desta capital, transmittiu o prefeito ao sr. Alberto Rego Lins, presidente da mesma associação, o seguinte telegramma:

"Dr. Alberto Rego Lins — Com os meus cumprimentos e em resposta ao seu officio de 19 do corrente, communico que a suggestão feita pelo Club dos Advogados para que seja dado o nome do Conde de Affonso Celso a um dos logradouros publicos desta cidade, foi submettida á Secretaria de Viação, afim de ser devidamente considerada. Attenciosas saudações. — *Henrique Dodsworth*".

BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL

Realizou-se ante-hontem a Assembléa Geral Extraordinaria

REFORMADOS OS ESTATUTOS E ELEITA A NOVA DIRECTORIA

Com a presença de 171 accionistas, representando 50.083 acções, realizou-se, ante-hontem, em terceira convocação, a Assembléa Geral Extraordinaria dos accionistas do Banco Portuguez do Brasil, especialmente convocada para reforma dos estatutos com as subsequentes eleições.

Iniciados os trabalhos, foi eleita a mesa, composta dos srs. dr. Themistocles Marcondes Ferreira, presidente; dr. José Cortez e dr. Antonio Leite Garcia, secretarios.

Posta em discussão a proposta da directoria, de reforma dos estatutos, foi a mesma approvada, passando-se ás eleições determinadas pelos novos estatutos, tendo a directoria anterior, composta dos srs. Carlos Frederico da Costa, dr. Djalma Pinheiro Chagas e Genesio Pires, renunciado aos seus mandatos, afim de deixarem á Assembléa completa liberdade de acção.

Procedendo-se a eleição, foram eleitos para a administração que orientará o Banco em sua nova phase, os seguintes accionistas:

Ernesto G. Fontes,
Dr. Antonio Leite Garcia,
Dr. Raymundo O. de Castro Maya,
Dr. Antonio de Almeida Braga,
Evaristo M. de Novaes,
Ruy Lowndes e
Genesio Pires.

Em reunião do Conselho Administrativo hontem realizada, foi eleito presidente o sr. Ernesto G. Fontes e a gerencia do Banco attribuida aos srs. Ruy Lowndes e Genesio Pires.

A nova phase da vida do Banco é iniciada sob os melhores auspicios, tendo á sua frente elementos de real prestigio nos meios industriaes, commerciaes e bancarios da praça.

PROBLEMAS BRASILEIROS

O livro do sr. João Pinheiro Filho

Um livro de sinceridade e de patriotismo, servido aliás por amplos e seguros conhecimentos da vida do Brasil, acaba de publicar o sr. João Pinheiro Filho. Denominou-o elle *Problemas Brasileiros*, no que tambem acertou, pois o volume de cerca de 360 paginas examina e propõe soluções para diversas das principaes questões politicas, sociaes, economicas, financeiras e moraes do paiz.

Filho de um dos mais illustres cidadãos de Minas, o autor foi educado numa escola de severidade e de civismo. Cedo, desenvolveu e apurou seu gosto pelos estudos nacionaes, e na Assembléa Nacional Constituinte de 1934, onde representou seu Estado, pôde elle reaffirmar sua competencia nos assumptos que agora explana na obra divulgada.

Em *Problemas Brasileiros*, com uma carta-prefacio do general Góes Monteiro, o sr. João Pinheiro Filho analysa o Brasil no passado e no presente, confrontando suas possibilidades visiveis e invisiveis, para melhor se orientar nas conjecturas do futuro. Suas restricções quanto ao legado do regimen representativo monarchico, cuja obra administrativa elle não louva, não impedem, entretanto, que exalte o espirito de tolerancia e os sentimentos de justiça do grande imperador, que foi a probidade em pessôa. Unitarista e centralizador, elle attribue ao systema dynastico a garantia da tranquillidade interna em que se viveu desde 1850 até 1889, interrompida pela guerra do Paraguay e encerrada com a Republica. Dahi, seus applausos á creação do Estado Novo, embora divirja francamente de alguns principios da Carta de 10 de novembro de 1937, um dos quaes, o do presidente da Republica indicar o seu successor, lhe parece de resultados praticos duvidosos.

Problemas Brasileiros é um livro claramente escripto. O autor pensa, observa e diz. Seus objectivos resumem-se em ser util ao Brasil que lê e é responsavel.

Por isso mesmo, o livro está a pedir o juizo da critica especializada.

Projecta-se a installação de um sanatorio em Alagoa Monteiro

Recife, 29 (Havas) — Encontra-se nesta capital 1 dr. Pinto Junior, director do Posto de Hygiene Municipal de Alagoa de Baixo, neste Estado, e que vem tratar de diversos assumptos referentes áquelle posto.

O dr. Pinto Junior pretende installar um sanatorio em Alagoa Monteiro, nas immediações de Alagoa de Baixo e para isso conta com o apoio do barão de Suassuna, do prefeito da Parahyba e do prefeito daquella primeira localidade, que é de clima ameno e sedativo, possuindo o melhor clima do nordéste para affecções do apparelho respiratorio.

Christo Rei no Apocalypse

(Continuação da 2.ª pag.)

daveis mysterios, só é conhecido delle mesmo; sabemos apenas que é o "Fiel e Verdadeiro", o "Verbo de Deus", o "Rei dos reis" e o "Senhor dos senhores".

* * *

O emblema é inexhaurivel em seu sublime e fecundo symbolismo!

Antes de tudo a "aurea corôa de multos diademas" está indicando a sua *realeza*, que em si inclue o dominio de todos os reinos do universo.

Elle é rei, mas um rei, não revestido de purpura, e sim da alva tunica sacerdotal: o *Rei-Sacerdote*, o Rei do reino theocratico.

Eil-o que ahi vem, assomando, como o verdadeiro sol, em toda a sua majestade e resplendor sobre as nuvens do céo!

Entre muitas outras qualidades e propriedades suas, S. João accentúa-lhe o *poder invencivel* e a *inebriante bondade*.

* * *

Insignias do *poder* são o "sceptro de ferro", a "foice aguda", bem como as "estrellas".

Elle anda pelo "meio dos candelabros (das egrejas) como o seu chefe supremo. Em suas mãos estão as "estrellas", os chefes visiveis dessas agremiações de fieis.

A estranha imagem da "espada de dois gumes" na bôca, indica o modo como elle exerce o seu poder: pelos labios, pela palavra, pela vontade. Elle fala, ordena, impera e todo o universo é forçado a curvar-se deante delle.

A' sua "Voz" majestosa e imperiosa, os anjos do céo acorrem pressurosos e na Terra obedecem, cegas e docilmente, as tempestades, os raios e os trovões, os terremotos e todas as forças physicas.

Ao seu aceno movem-se os céos e a terra!

Permittiu a Providencia que, na Terra, contra elle se levante o dragão infernal (cap. 12 e 13) com grande alvoroço e seguido das duas féras não menos temiveis. A triplice alliança funda o reino de Babylonia sobre muitas aguas...

Multiplicam-se os adversarios: uns vão surgindo após os outros e uns depois dos outros vão desapparecendo... Como o paganismo e as muitas heresias dos seculos passados, hoje o communismo e o racismo alliam-se á "serpente antiga"...

Contra todos os poderes das trevas Christo investe como um guerreiro armado de "arco e flechas" e montado num "cavallo branco" (6, 2).

A côr do cavallo já indica que para elle "lutar" equivale a "vencer". Realmente elle sáe "vencendo e para vencer".

Rei-Deus, elle é, forçosamente, a Victoria eterna.

De modo humano, como de homem para homem, Christo põe-se a combater e as "suas vestes aspergem-se de sangue". Poderemos pensar, com muitos autores, na sua paixão cruenta emquanto esteve na Terra, ou, mais acertadamente, nos soffrimentos da egreja santa (a *sua* veste) pelo martyrio e perseguições dos seus filhos.

Mas seus "pés de metal em brasa" esmagam os adversarios, como as uvas são espesinhadas no lagar (14, 14).

Os dois campos inimigos (se assim nos podemos exprimir) caracterizam-se pelas duas formulas:

O dragão (e os seus asseclas) é o *"que era e não é"* (17, 11).

Christo-Rei é o *"que era, que é e que virá"* (1, 8).

O instante perante o eterno! A gôta perante o oceano!

No momento que lhe parecer, Christo-Rei dará um signal aos anjos e as "sete conchas de sua via" serão derramadas sobre o reino das trevas. Num ápice a grande cidade será destruida e, depois della, as féras e o dragão serão sepultados no baratro infernal (cap. 17-20).

* * *

Omnipotente e invencivel, Christo-Rei brada a todos aquelles que são *seus*, porque insignidos pelo "signal de Deus vivo" (7, 2): "Ao que vencer darei a comer (os frutos) da arvore da vida, que está no paraiso de Deus" (2, 7). "O que vencer não soffrerá a segunda morte" (2, 11). "Ao que vencer, darei o maná escondido.." (2, 17)... "Ao que vencer, dar-lhe-ei que se assente commigo no meu throno, assim como eu venci e assentei-me com meu Pae no seu throno" (3, 21).

Os "insignidos" estão de modo todo particular unidos com o seu Rei; pois que, como elle, se revestem tambem de alvinitente tunica, lavada no proprio "sangue do Cordeiro" (7, 14). E' o proprio Rei que, espiritual e mysticamente, nelles habita e vive e delles irradia a virtude e o poder.

Emquanto estão no mundo, "onde o Senhor foi crucificado" (11, 8), tambem elles deverão dar testemunho da verdade lutando e morrendo. E' o tempo da tribulação, breve tempo, embora envolva seculos, em comparação com a eternidade, "até que se inteire o numero dos que devem ser mortos" (6, 11).

Mas a fé e a confiança no Rei dos reis nelles consolidam a "paciencia e resistencia dos santos" (14, 12), de modo que, calmamente, encarem as lutas e a morte na suave consciencia de que "felizes são os que morrem no Senhor... porque descansam de seus trabalhos" (14, 13).

Nesta perseverança em soffrer pela justiça consiste o reino e a victoria do Cordeiro nos seus santos. Destas "justificações" é que elle se reveste como da "veste mais esplendorosa e candida", conforme entôam no céo os anjos (19, 8).

Já emquanto soffrem, as almas justas tão estreitamente se unem com o Cordeiro que se póde falar de "nupcias" que elle celebra com essas suas eleitas; nupcias que começam ainda neste mundo entre lagrimas.

Bem depressa soará a hora final e aquelles que têm seus nomes escriptos "no livro da vida do Cordeiro" poderão ver e saborear a gloria do seu Rei-Esposo.

E' o que o Vidente de Patmos, contemplou e descreve no magnifico quadro da "cidade santa de Jerusalém" (21, 2).

Toda ella fulgura como uma "esposa ornada" para o seu esposo" (21, 2) e é realmente "a esposa, a consorte do Cordeiro" (21, 9).

Como tal nella fulgem o ouro e as pedras mais preciosas, como symbolos da virtude e da paz. Para sempre desta cidade de delicias foram banidas "as lagrimas" e todas as tribulações (21, 4). "Deus habitará com os homens" (ibidem).

O proprio Rei-Cordeiro é o Sol deste logar de venturas, irradiando luz, vida e bemaventurança aos seus subditos pelas éras sem fim (21, 23). Nesta luz divina, tambem elles "reinarão pelos seculos dos seculos" (22, 5).

* * *

Ante a empolgante realidade do reino de Jesus Christo, o qual ao mundo inteiro affirma:

"Sim, eu virei depressa!"

São João responde ávidamente:

"Amen, vinde Senhor Jesus!" (22, 20).

Que a "esposa", illuminada pelo "Espirito" saiba exclamar:

"Vinde!"

Que todo aquelle que leia e ouça, brade anciosamente:

"Vinde!"

Que as almas sofregas, "bebam gratuitamente destas aguas da vida!" (22, 17).

A PERMANENCIA DE ESTRANGEIROS NO PAIZ

Uma nota da policia fluminense prevenindo possiveis explorações

Havendo chegado ao conhecimento do sr. Ramos de Freitas, delegado da Ordem Politica e Social do Estado do Rio, que alguns estrangeiros residentes em Nictheroy estavam sendo victimas de explorações por individuos sem escrupulos, no tocante á legislação de suas situações no paiz, forneceu aquella autoridade a seguinte nota á imprensa:

"Individuos sem escrupulos estão procurando estrangeiros residentes nesta capital para, através de informações erroneas, extorquir-lhes dinheiro sob pretexto de cuidar da legalização da estadia dos mesmos em territorio nacional.

Apesar da repressão que já está sendo feita contra taes elementos, esta delegacia previne aos interessados que o assumpto está perfeitamente esclarecido no edital publicado no "Diario Official" de 25 do corrente.

Consequentemente, os estrangeiros que aportaram no Paiz antes de 15 de maio de 1934, devem aguardar as instrucções que serão emanadas tambem desta delegacia, para cumprimento dos dispositivos do decreto-lei n. 406, de 4 de maio de 1938, regulamentado pelo decreto-lei n. 3.010, de 20 de agosto de 1938.

Um protesto judiciario da Pan American Airway

A *Pan American Airway* apresentou em juizo protesto contra as medidas do Departamento de Aeronautica Civil, não se conformando com o tratamento e prejuizo, de que foi victima, nas suas installações no Aeroporto, como ainda no concordando que a área de terreno, que ali lhe foi cedida, seja utilizada por estranhos e outras empresas, sem previo accordo.

As relações tcheco-allemãs

As communicações postaes, telegraphicas e telegraphicas serão reatadas esta semana

Berlim, 29 (Havas) — O Deutsche Nachrichten Buero informa que nos primeiros dias da semana proxima serão reatadas todas as communicações postaes, telephonicas e telegraphicas entre a Tchecoslovaquia e o Reich, inclusive a Bohemia Allemã.

Consequencias de uma noticia de jornal

JOEL, CONHECIDO CRACK DO VASCO, PRESO AO CHEGAR Á PRETORIA

O delegado Paula Pinto foi procurado, ante-hontem, na delegacia do 13º districto, por d. Rosa de Souza Moraes, residente á rua Nery Pinheiro n. 99, a qual, mostrando á autoridade um jornal, ou melhor: uma noticia nelle publicada, explicou:

— Esse rapaz, cujo casamento, com a senhorita Joracy Alves Rosa, filha do sr. Tito Alves Rosa, morador á rua Licinio Cardoso n. 235, casa 17, a folha annuncia, para amanhã, na 2ª Pretoria Civel, era noivo de minha infortunada filha, Olga de Souza Moraes. Tendo-a conhecido em dezembro ultimo, por occasião do Natal, apressou-se elle, o sr. Antonio Padua Albuquerque, tambem conhecido, nas rodas sportivas, pela alcunha de Joel, em comprar um presente muito bonito e enviar á minha filha, a qual, como moça, logo se deixou prender na teia da seducção que o pirata lhe armara. Em março deste anno, elle, maneiroso e gentil, pediu-a em casamento. Em julho comprou os moveis. Em agosto, tendo tudo prompto, desde o enxoval ao trem de cozinha, Joel arranjou uma rixa e nessa rixa o motivo para não mais interessar-se por Olga.

Dias depois mandava buscar os moveis. Era o rompimento definitivo. Acontece que, conseguindo enganar a pobrezinha, Joel já não podia, a rigor, considerar-se livre do compromisso que assumira. Olga, alimentando, sempre, a possibilidade de uma reconciliação, ficou esperando. E esperando esteve até hontem quando, abrindo esse jornal, deu de cara com a noticia que o doutor leu. O noivo de casamento marcado com outra moça! Era incrivel! Era demais!

A senhora fez uma pausa e concluiu:

— A' vista disso, doutor, eu resolvi comparecer a esta delegacia e solicitar seja embargado o casamento. Um vizinho que tenho assim me aconselhou a fazer. E eu espero que o senhor, na forma da lei, attenda ao meu reclamo. Quem se deve casar, por imperativo da propria lei, não é a Juracy, é minha filha.

A POLICIA INTERVEM

O casamento estava, realmente, marcado, para hontem, á 1 hora da tarde, na 2ª Pretoria Civel. E o dr. Paula Pinto, officiando ao juiz Basilio da Gama, da 2ª Pretoria Civel, não só pediu fosse embargado o casamento como communicou que viria effectuar a prisão do accusado como incurso no artigo 267 combinado com o artigo 272 da Consolidação das Leis Penaes.

COM A BOCCA NA BOTIJA

Joel e Juracy não sabiam de nada. E hontem, dia marcado para as nupcias, de um carro fechado e todo enfeitado com flores de laranjeira, um e outro saltaram, pouco depois de meio-dia, á porta do Forum, á rua D. Manoel.

Vinham felizes, ambos. Elle num terno impeccavelmente talhado. Ella no seu vestido côr de rosa.

Quando o carro parou, o primeiro a saltar foi o goal-keeper do Vasco. Uma surpreza, porém, o aguardava. Mal Joel abriu a portinhola do vehiculo, alguem, que seria, no caso, o investigador Malta, delle se approximou e, cauteloso, disse:

— E' você o Joel, não é?

— Sim. A's suas ordens.

E o Malta, baixinho:

— Pois olhe; tenho uma noticia desagradavel para você: ha, na delegacia do 13º districto, uma queixa pesando sobre os seus hombros. Tenho ordem de leval-o afim de ser ouvido pelo dr. Paula Pinto.

Joel estremeceu. A noiva tornou-se pallida. Os convidados entreolharam-se. Que seria? Que não seria? E logo naquella hora: na hora H...

NA DELEGACIA

Afinal, o remedio era ir. E foram. Foram todos, em outro carro, rumo ao 13º districto. A noiva, ou melhor: a joven Juracy, acompanhou Joel. Os sorrisos, já então, cedia logar ás lagrimas, que o keeper procurava deter com expressões de conforto:

— Não ha de ser nada, minha filha! — gemia o keeper — São intrigas urdidas pela ralé.

E repetia:

— Não ha de ser nada!...

PRESO

O caso não seria, comtudo, de tão facil solução.

Tanto que, após ouvir as explicações do conhecido crack o delegado Paula Pinto fel-o sciente de que estava sustado o casamento até que se fizesse conhecido o laudo do exame de corpo de delicto que já mandara proceder na pessoa da menor Olga de Souza Moraes, em consequencia de queixa apresentada áquella delegacia por d. Rosa de Souza Moraes, mãe de Olga.

Joel, a essa altura, explode. Que eram infamias. O que Olga e a queixosa queriam era "nota". Mas elle não iria, assim, no conto do vigario.

Nem que gastasse 200 ou 300 contos com os advogados. Mas iria processar os que, famintos de publicidade, o andavam envolvendo em escandalos daquelles.

O pae de Olga Moraes está internado no Hospital Nacional de Psychopatas. O caso está sendo elucidado pelo delegado Paula Pinto.

Horas depois a noiva, e os padrinhos deixaram a delegacia onde permanecia, incommunicavel, o arqueiro do Vasco.

A CHEGADA, AMANHÃ, DE DOM SEBASTIÃO LEME

Como será recebido o illustre passageiro do "Augustus"

Pelo *Augustus*, que deverá atracar no cáes do Touring Club, ás 2 horas da tarde de amanhã, regressa a esta capital o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro. Como viemos diariamente frisando, a viagem de sua eminencia, prendeu-se a assumptos, como sempre, tendentes á maior gloria da religião catholica no Brasil e ao seu constante engrandecimento.

Cardeal D. Sebastião Leme

Revestir-se-á de grande solennidade a recepção preparada pelas classes religiosas e pelas conservadoras ao illustre chefe da Egrenidade a recepção preparada pela ja do Brasil. Ao entrar o *Augustus* na barra do Rio de Janeiro, uma esquadrilha de aviões da Marinha prestar-lhe-á continencia e logo que atraque o luxuoso transatlantico será o cardeal cumprimentado pelas altas autoridades governamentaes ou seus representantes. A banda dos Fuzileiros Navaes estará postada no cáes, executando o hymno pontificio e o nacional e outras bandas farão ouvir marchas na praça Mauá e deante do Palacio São Joaquim, residencia do mais alto prelado brasileiro.

O cáes da praça Mauá, logo que o *Augustus* der entrada na Guanabara, apresentar-se-á repleto, formadas todas as organizações da Acção Catholica, associações, collegios e irmandades, em linhas disciplinadas, ostentando bandeiras e distinctivos. Um côro executará canticos que serão respondidos por todas as associações presentes e um grande e unanime applauso receberá o *Augustus*, quando já estiver visivel na amurada o cardeal Dom Leme.

A recepção, organizada com todo o carinho pelas classes religiosas, será bem um symbolo da alegria com que todos os brasileiros aguardam o regresso do cardeal do Brasil, querido por todas as classes do seu povo.

Logo que dom Sebastião Leme deixe o Touring Club, onde receberá os cumprimentos das altas autoridades civis e ecclesiasticas, formar-se-á, na praça Mauá, um grande cortejo de automoveis que seguirão o carro de sua eminencia até o Palacio São Joaquim. Será uma grande e festiva fila que levará o cardeal até o Palacio do Arcebispado, cuidadosamente ornamentado para a recepção de amanhã. Collegios estarão formados em frente aos portões, e pelas escadarias, os escoteiros postar-se-ão, aguardando a entrada do cardeal.

Na sala do throno, então, em nome de todo o povo carioca e brasileiro, será dom Sebastião Leme saudado pelo vigario geral da Archidiocese, monsenhor Rosalvo Costa Rego, que se desempenhará da alta missão de dizer ao chefe espiritual do Brasil que o sentimento do povo, durante a sua ausencia, só póde ser egualado pela alegria que sente em vel-o de volta.

Uma embaixada de professores e estudantes em Curityba

Curityba, 29 (Havas) — Chefiada pelo dr. Pierre Defontaines, encontra-se nesta capital uma embaixada de professores e alumnos da Universidade do Districto Federal, em viagem de estudos e observações.

O dr. Pierre Defontaines realizará hoje uma conferencia na Faculdade de Phylosophia e Sciencias.

A' embaixada carioca, as autoridades locaes têm proporcionado passeios e recepções.

A ILLUMINAÇÃO NESTA CAPITAL EM SETEMBRO ULTIMO

Ascendeu a mais de dois mil contos a despesa

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 2.191:618$100, como pagamento á Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro, proveniente do serviço de illuminação electrica nesta capital, durante o mez de setembro ultimo.

Para execução dos serviços de navegação nos rios Mamoré e Guaporé

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do contrato celebrado entre o governo federal e Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, para execução dos serviços de navegação nos rios Mamoré e Guaporé em Matto Grosso.

O BUSTO QUE SE INAUGUROU HONTEM NO JARDIM DA GLORIA

Um aspecto da cerimonia

Apesar do tempo inclemente que se abateu hontem sobre o Rio, realizou-se, e com regular affluencia, a inauguração, no Jardim da Gloria, do busto de Paulo Barreto que se notabilizou no jornalismo e nas letras brasileiras, com o pseudonymo de João do Rio.

De ha muito vinha a Academia Carioca de Letras acalentando o sonho que se tornou realidade hontem, de erigir no Rio de Janeiro uma herma a João do Rio. O presidente da Academia Carioca, sr. Affonso Costa, foi o maior impulsionador do movimento hontem concretizado, e foi quem entregou á cidade, num de seus recantos mais bellos, a obra artistica que immortalizará o nome de Paulo Barreto.

O VELHO GENTLEMAN DA PAZ

Sejam quaes forem as restricções de ordem politica, juridica ou moral que haja de fazer-se ás resoluções da celebre conferencia de Munich, o certo é que da reunião dos quatro estadistas europeus resultou em primeiro logar uma acquisição pratica de transcendente valor humano, — a permanencia da paz, embora mais ou menos armada; em segundo logar, o prestigio mundial, retumbante, mas porventura ephemero de um homem, — sir Neville Chamberlain.

Da estirpe illustre que, com este, já deu á Grã-Bretanha tres grandes homens de Estado, o actual primeiro ministro, sendo talvez, na sua austera e evangelica simplicidade, a figura menos brilhante, ha de ser com certeza aquella que mais intensamente se projectará na historia do seu paiz. Como Baldwin, que a si proprio se considera "pouco intelligente" (quem dera a muitos estadistas europeus a pouca intelligencia de Baldwin!), o sr. Neville Chamberlain não se impoz nem pela eloquencia, nem pelo saber em qualquer ramo de conhecimentos, nem por qualidades, que pareço não ter, de conductor dynamico de povos, nem ainda (tudo é relativo, evidentemente) pela sua capacidade de organizador, de politico ou de diplomata. Era — e sem duvida é — um chefe respeitado e prudente; um puritano idealista, mas nem por isso desprovido do forte sentido das realidades; um homem de solida estructura moral e de equilibrado bom-senso, representante das virtudes burguezas, da fleugma tradicional e da calma pertinacia do anglo-saxão. Ninguem suppunha, ao vel-o entrar na residencia de Downing Street, em seguida á retirada politica de Baldwin, com as suas grossas botas, o seu candido sorriso e o seu classico guarda-chuva, que a palavra ou a acção de Neville Chamberlain deslumbrariam o mundo; mas, com certeza, nem um só inglez duvidou de que a segurança, a dignidade e os destinos da Grã-Bretanha estavam em boas mãos.

A certa altura do seu governo, Chamberlain reconheceu que a politica do ministro dos Negocios Estrangeiros, então Anthony Eden — cujos serviços, em hora tambem graves para a paz do mundo, foram notaveis — se resentava no sentido de uma excessiva vivacidade, qualidade ou defeito proprio da juventude (porque, na Grã-Bretanha, um ministro de quarenta annos é uma creança), e afastou-o, com perfeita bondade mas com imprevista firmeza, assumindo elle mesmo a direcção dos serviços do Foreign Office. Era — palavras do commovente discurso de 28 de setembro — o "homem pacifico até ao mais intimo do seu coração", que se revelava; era o estadista que á "maneira forte" desejava oppôr a "maneira prudente", ás attitudes demasiado rigidas os methodos de flexibilidade, de cooperação e de conciliação; o que trazia, para a agitada politica internacional do momento, um "espirito novo", mais comprehensivo, mais pratico, mais realista, mais sereno, e, sobretudo, mais humano. Esse novo espirito, desassombrado e cordial, rectilineo e simples, que vae ao encontro de todas as difficuldades para as resolver, que não duvida, porque é sincero, da sinceridade dos outros, e que se inspira na convicção de que não ha mal-entendidos que resistam a uma explicação leal, — entrou no Foreign Office com o honrado sr. Neville Chamberlain; ditou, numa hora dramatica da historia contemporanea, o primeiro telegramma a Hitler; levou o chefe do governo britannico a Berchtesgaden, a Godesberg e a Munich; e, quando todas as nações, expedidas as ultimas ordens de mobilização, caminhavam vertiginosamente para a catastrophe, salvou, com admiravel simplicidade, a paz da Europa. E' certo que nessa obra humanitaria collaboraram Roosevelt, Daladier, o proprio Mussolini; — mas o grande, o decisivo, o principal papel coube ao primeiro ministro britannico. E de tal maneira Chamberlain se impoz á gratidão e ao respeito universal, que — pelo menos emquanto durar o estado actual da consciencia collectiva — não exerce apenas uma alta magistratura politica na Grã-Bretanha; exerce uma verdadeira magistratura moral no mundo.

O triumpho alcançado pelo velho gentleman permitte-nos concluir, em primeiro logar, que o poder deve ser funcção da edade provecta, porque só ella possue, não apenas a vasta capitalização de experiencia que é licito exigir, mas a ponderação, o equilibrio, a serenidade, a autoridade que constituem triste privilegio dos annos. Um homem moço, naturalmente impetuoso, com mais sympathia pelas aventuras brilhantes do que pelas soluções de prudencia e de contemporização, teria praticado todos os actos, mesmo os mais nobres; mas nunca o acto de sacrificio, de abnegação, de heroico pacifismo que Chamberlain praticou e que acaba de immortalizar o seu nome. Em segundo logar, parece-me legitima a conclusão de que o valor politico das forças espirituaes tornou-se consideravel, mórmente no dominio das relações internacionaes; que é preciso ter em conta essas forças, como se tem com os armamentos, quando se orienta e dirige a politica de uma nação; e que, consequentemente, importa modificar os processos de governo e os methodos diplomaticos, e, sobretudo, não apenas os principios, as doutrinas, as formulas politico-juridicas, aos sentimentos de ambição territorial e de orgulho nacional, mas tambem á bondade, á caridade, á justiça, á felicidade dos povos e aos interesses puramente humanos. Em terceiro e ultimo logar, o sr. Neville Chamberlain, producto, sobretudo, do universal sentimento de horror que provocou a guerra, dá-nos a medida dos progressos que as idéas de paz têm feito na consciencia contemporanea. Os povos estão cansados dos dictadores clamistas e trovejantes que mantêm permanentemente os espiritos sob a ameaça da devastação e da morte. Por isso o bondoso estadista britannico, homem pacifico, foi recebido em Londres, na volta de Munich, com uma profunda emoção e [illegible] manifestações de que se houvesse regressado de uma grande campanha, sagrado pela victoria e coberto de louros. Quer dizer que a hora presente — e devemos felicitar-nos por isso! — não pertence aos vencedores da guerra, mas aos vencedores da paz.

O sr. Neville Chamberlain trouxe, realmente, a paz na algibeira. Inspirou-se, para a obter, em sentimentos altruistas e em principios humanitarios que honram a sua velhice veneranda. Cobriram-no os sorrisos e as benções de todas as mulheres, de todas as creanças, de todas as mães. Se não fossem o austero idealismo, a caridade christã e a suave tenacidade deste excellente homem, Deus sabe que cataclysmos de sangue correriam agora, e em que inferno de incendios, de derrocadas, de ruinas fumegantes se teria convertido a Europa magnifica do seculo XX. O mundo está ainda mergulhado na beatitude e no gozo da paz que deve ao insigne velho. O peor é quando accordar do encantamento. Que pensará então a consciencia européa — e, sobretudo, a França e a Grã-Bretanha — acerca do preço, moral e politico, por que a paz foi comprada?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

MORATORIA

Se houvessemos de fazer um pequeno retrospecto do quanto temos escripto sobre a situação da lavoura, salientando principalmente a urgencia de providencias definitivas que pelo menos attenuassem semelhante premencia economica, remontariamos a mais de uma ponderação emittida francamente em torno do importante assumpto. Em principio — é o que se verifica com a recapitulação — fomos favoraveis á decretação da medida, excepcionalmente, emquanto não se instituisse o credito agricola e hypothecario. Um simples reajustamento não era remedio para o mal, uma doença chronica, com annos de permanente e activa devastação, depauperando cada vez mais o organismo atacado.

Não tem sido outra a situação dos productores de café do Brasil, a contar sobretudo de 1929, sem levar em conta o periodo anterior de intermittentes collapsos. Restricções e onus ainda por anno accrescidos e apenas ligeiramente alliviados em novembro de 1937, com a reducção da taxa de exportação, de 45$000 para 12$000 por sacca de 60 kilos. Mas, como não fosse desde logo iniciada a phase da liberdade de exportação e de vendas, restauração que, concordamos, não podia ser immediatamente praticada, a situação de precariedade em pouco se modificou. Em virtude da exigencia das quotas de sacrificio ainda se exporta pouco mais de um terço da producção. O custo desta continúa a não ser coberto pelo liquido que o cafeicultor recebe, como compensação de todo o seu esforço.

Escasseiam-se-lhe portanto os recursos, se é que ainda os possue, como remanescente dos emprestimos que tem realizado para fugir a uma fallencia desastrosa sob todos os pontos de vista. A moratoria, sabemos, era necessaria para evitar maior mal. Mas a moratoria não é credito e ainda menos financiamento; a moratoria faz as vezes de um escudo. E' medida de indulgencia juridica, creada para habilitar o devedor a preparar em relativa tranquillidade, ao abrigo de uma exigencia immediata, os recursos que lhe assegurem o resgate manso e normal da divida.

A moratoria presume que o devedor poderá desobrigar-se de seus compromissos dentro do prazo que se lhe concede. Essa presumpção, quanto á lavoura, deixou de existir. As successivas prorogações da moratoria evidenciam a impossibilidade de solver os debitos, até que se tomem outras e mais definitivas medidas, não de caracter juridico, como a moratoria, mas de effeitos eminentemente economicos.

* * *

Amanhã ou depois, consoante a informação divulgada por este jornal em sua edição de hontem, o governo prorogará mais uma vez a moratoria, até 31 de dezembro. O ministro da Fazenda deu as razões dessa resolução, esclarecendo que até janeiro deverão ser adoptadas as providencias definitivas, sendo attendidos os interesses das duas partes.

Se assim fôr, felizmente ficará fóra de qualquer cogitação a calamidade da moratoria por longo tempo.

Edição de hoje 48 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo perturbado com chuvas. Temperatura em declinio á noite e estavel de dia. Ventos do quadrante sul, com rajadas, de muito fresca a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo perturbado com chuvas, trovoadas a [illegible] noite e [illegible] onde será [illegible].

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas até Santa Catharina, onde [illegible] Rio Grande. [illegible] Ventos: [illegible] Catharina [illegible] de muito fresca a fortes em S. Paulo.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal [illegible]

O tempo nas 21 horas decorreu bom á tarde; [illegible]

[illegible] ventos soparam de sul a leste, com rajadas, bastante frescas, attingindo a maxima [illegible] ás 22 horas e 30 minutos.

[illegible]

As correcções

Sob o regimen monarchico, a obrigatoriedade das correições geraes no fôro representava um estimulo para os serventuarios relapsos e uma solida garantia para os litigantes contra praxes condemnaveis e exigencias descabidas de salarios.

Procediam os juizes a uma revisão meticulosa dos feitos existentes em cada cartorio, apontando-lhes irregularidades e suggerindo os correctivos admissiveis em lei. Todos os processos findos, examinados em correição, offereciam irrespondivel certeza da execução de falhas a serem evitadas posteriormente.

Lidos, em audiencias solennes, os provimentos dos corregedores, que eram os Juizes de Direito das Comarcas, tornavam-se as determinações e providencias desde logo conhecidas pelos que se achavam no dever de as cumprir fielmente. Eram os proprios magistrados que investigavam e puniam os deslises funccionaes, não havendo, portanto, mistér da intervenção de policia para os apurar, estabelecendo cumulações anarchicas de competencia, de que resultam quasi sempre escandalo e impunidade.

Muitos desses provimentos de correições são ainda hoje citados pelos praxistas como modelos de normas processuaes, que nunca perdem a opportunidade. A multiplicidade de organizações judiciarias feriu mortalmente numerosos principios do Direito Judiciario e usanças recommendaveis, seguidas outróra no Brasil inteiro. As correições passaram a ser, em muitos casos, armas de politicalha para o afastamento de juizes e demissões de serventuarios.

Nas cidades populosas, a começar pela capital da Republica, perdeu-se até a lembrança da secular formalidade do exame geral dos livros e processos dos cartorios. As illusorias correições parciaes, com sacrificio e onus para as partes, não têm a virtude de impôr as resoluções adoptadas nos juizos de outras Varas.

Como possue agora o Districto Federal uma Corregedoria permanente, não se encontraria melhor occasião para pleitear, sem intuito de insinuações, unidade no procedimento judicial e no proprio expediente das Varas e Pretorias. Trata-se simplesmente de uma questão de methodo, que é capital no desempenho satisfatorio do serviço de justiça.

Não ha inconveniente algum em que se lembre a urgencia de restaurar-se no fôro a noção do tempo, que realmente anda muito precaria.

E' precisamente a inobservancia da hora na execução de actos, da qual [illegible] uma designação prévia só faltam ser contados os minutos, uma das causas que concorrem para esse clamor publico contra a lentidão dos tribunaes.

Cumpre tambem restaurar a ordem onde ha incerteza. A parte, que procura, em vão, um juiz ausente e não sabe quem é o seu substituto, e vê sacrificado, por adiamento de despacho, um direito liquido, não se conforma com essa instabilidade que pode prejudical-a gravemente.

Percebe-se facilmente que muitos males da justiça se resumem numa simples questão de methodo. Podem ser modificados sem ruido inutil e sem creação de novos cargos que só produzem peso na economia da nação.

Pan-africanismo

Prima principalmente pela curiosidade que deve despertar, nesta hora amarga para povos e nações sem recursos para a propria defesa, a informação da cidade do Cabo sobre a iniciativa attribuida á União Sul Africana, de convocar uma Conferencia Pan-Africana, da qual fariam parte todas as potencias interessadas em territorios dessa parte do antigo continente. Mas, como o paiz que pretende reunir essa Conferencia tem que prestar contas á Inglaterra, só opportunamente, após a necessaria consulta, poderá ser conhecida a possibilidade da realização do conclave.

Ainda segundo esclarece o telegramma, a Conferencia Pan-Africana não terá objectivos economicos, e ainda menos representará qualquer tentativa de ordem politica interna, mas visa exclusivamente estudar o problema das reivindicações coloniaes allemãs.

Certamente o sr. Chamberlain responderá ao ministro da Defesa, da União Sul-Africana, que esse problema complexo terá de ser discutido na Europa, como já se fez com o caso da Abyssinia e da Tchecoslovaquia.

Que importa ao sr. Hitler o que pensam os governos da União Sul-Africana ou dos dominios coloniaes da França, da Belgica, da Italia, de Portugal, em relação aos seus já revelados intuitos, de reivindicar as possessões africanas perdidas com a sua derrota na Grande Guerra? Esse pan-africanismo nada tem que se pareça, mesmo remotamente, com o pan-americanismo. Ainda ha um homem capaz de achar uma graça enorme no gesto do governo... inglez da Africa do Sul. E' o sr. Salassié, o imperador desthronado da Abyssinia.

E se os promotores do pan-africanismo o consultassem — porquanto, quem foi rei, terá sempre majestade — o soberano vencido pela Italia aconselharia os parceiros a appellar para a Sociedade das Nações, antes que o fogo comece a lavrar entre os pan-africanistas...

Saber comer

Nas idéas geraes que o sr. Firmo Dutra, presidente da Commissão de Salario Minimo, apresentou para a solução do problema alimentar do operario nacional, ficou assente que é prematura a fundação immediata de um Instituto de Nutrição. Mas as experiencias realizadas em diversas organizações industriaes, commerciaes e agricolas, observou elle, aconselharam a creação de restaurantes officializados do typo em construcção na praça da Bandeira, dos particulares ou installados nas mencionadas organizações e dos centros de nutrição mixtos.

Ha, evidentemente, um problema da unidade alimentar em todo o paiz. As condições enumeradas e os methodos de funccionamento deixam ver claro a solução dos casos em apreço. Uma curiosidade, entretanto, salta logo aos olhos de quem examina o assumpto, que é delicado. Esses restaurantes congregarão no recinto das fabricas, usinas ou apparelhamentos commerciaes, um grupo naturalmente elevado de operarios. Vae ser obrigatoria a palestra ou prelecção feita por pessoa competente, no caso medicos, hygienistas especializados, ou então a collocação de radios que facilitem a diffusão das lições proferidas nos centros educativos officiaes.

Em resumo, cogita-se de ensinar a saber comer. Não é pouco. Não basta dar a comida só por preço ao alcance de qualquer bolsa. E' preciso que na hora da propria refeição se indique, a quem ignora, a melhor maneira de escolher seus alimentos.

Solidariedade internacional

A imprensa tcheca chegou a uma conclusão amarga, em consequencia dos factos que precederam a desaggregação da Tchecoslovaquia. Proclama ella que "a solidariedade internacional pode ser uma coisa excellente, mas não tem valor algum, para o destino da nação tcheca". Assim, o governo tcheco já determinou o fechamento dos 41 *Rotary Clubs* que havia no paiz, como já se desinteressa da Liga das Nações. Sente hoje aquella nação que melhor teria applicado os milhões de corôas gastos com o espirito de Genebra, despendendo-os na politica realista de apoiar-se em quem realmente tem forças.

A decepção da Tchecoslovaquia, quanto á innocuidade da solidariedade internacional, vale como proveitosa lição de philosophia.

Roosevelt e o "Korrespondenz"

O famoso *Diplomatische und Politishe Korrespondenz*, com procuração duvidosa da amargurada Europa, commentou a attitude recente do presidente Roosevelt em prol da paz européa, ameaçada pelas ambições extremistas e totalitarias. Disse que a America é filha do Velho Mundo e delle recebeu consideraveis contribuições. Essa affirmação, no sentido que lhe quiz dar o orgão de publicidade do Reich, poderia merecer contestação se feita por um jornal de qualquer das nações colonizadoras do continente, aliás bem remuneradas dos seus serviços pelas vantagens da exploração economica das colonias. Formulada, porém, por um jornal de um paiz que nunca teve a menor parte na obra de civilização dos povos americanos, conseguiria provocar certa revolta, não fosse a asserção que a seguir é feita e que desperta um pouco desse sentimento de piedade cabivel em todas as manifestações de pobreza de espirito.

Para o *Korrespondenz* as potencias européas vivem a esforçar-se por "entender-se amigavelmente" e a interferencia americana tem perturbado a reconciliação politica desejada. Quer isto dizer que a annexação da Abyssinia, da Austria e dos sudetos foi coisa que a Italia e a Allemanha nunca pensariam em realizar se os Estados Unidos não se preoccupassem com a Europa... E obra dos Estados Unidos ha de ter sido a guerra civil hespanhola, como o será a questão das colonias africanas que o Reich quer rehaver, se não lhe derem um pedaço do Congo Belga ou de Angola...

O jornal de Berlim repelle a idéa do sr. Roosevelt querer tornar-se o mestre-escola dos europeus. Mas, se a mentalidade que vae pelo outro lado do Atlantico fôr a que revela a folha allemã, o presidente americano deve tornar-se curador e não mestre-escola do Velho Mundo, saldando assim, com o exercicio daquellas funcções, a divida contraida pelas "consideraveis contribuições" que a America recebeu.

O bacalhão encareceu

Tem decrescido muito no corrente anno a nossa importação de bacalhão. De janeiro a julho comprámos apenas 8.896 toneladas, emquanto que no anno passado, nesse mesmo periodo, as entradas foram de 12.735 toneladas, ou seja menos 3.839 toneladas.

Essa reducção é significativa porque a importação de bacalhão era sempre crescente. Não devemos o facto ao consumo do similar nacional, ou ao augmento do fornecimento de peixe fresco á nossa população, mas ao encarecimento do bacalhão.

O valor médio do kilo importado foi este anno de 2$693 a bordo, preço *record* graças ao que o consumo de bacalhão diminuiu formidavelmente.

HOSPITAES DO RIO

O problema da assistencia hospitalar, no Rio de Janeiro, tem pago duro tributo á falta de continuidade administrativa, e ao facto de não existir um plano geral, maduramente assentado, para a sua solução. Possuimos, é bem verdade, estabelecimentos hospitalares em grande numero; mas falta nelles a organização capaz de collocar a capital do Brasil no logar condigno, que ella merece, entre outras cidades do continente. Attendendo á grita feita durante annos, e da qual participámos, foram construidos varios estabelecimentos hospitalares. Mas não se dotou a cidade ainda de uma instituição modelar, estando todos os hospitaes existentes, mesmo os que constituem creações recentes, eivados de defeitos, sobretudo — repetimos — no que respeita á sua organização.

O grande mal da administração, tanto federal quanto municipal, quando se atira a um emprehendimento dessa natureza, está em tudo querer fazer de novo, demolindo e reduzindo a pó o que havia, para erigir em seu logar edificios reluzindo pelo brilho de suas pinturas e ladrilhos. No entanto, ser-lhe-ia mais facil e productivo aproveitar organizações que já se encontrem em condições de relativa efficacia, assegurando-lhe, mercê de recursos fornecidos pelo erario, a sua plena efficiencia. Existem, com esses promissores attributos, numerosas instituições no Rio. Bastaria aproveital-as... Naturalmente nós não sustentamos que fosse um erro construir novos estabelecimentos hospitalares onde a população soffria as consequencias de sua falta, como nos suburbios e na Gavea, para citarmos dois. Deveriamos ainda exceptuar, como organização feita a capricho, o Hospital Jesus em Villa Isabel. Mas com essas excepções — que não são integraes, pois mesmo ellas apresentam pontos vulneraveis — só se confirma a regra de que a perfeição não foi sufficientemente acariciada pelos que, embora animados das melhores intenções, procuraram dotar o Districto Federal com estabelecimentos modelares de assistencia.

Conhecemos o que, neste particular, se tem feito nos grandes centros, e que portanto deveriamos de algum modo, se não copiar, pelo menos aproveitar como suggestão. O bom criterio, que deve presidir ás iniciativas de assistencia e de apparelhamento hospitalar, manda collocar em primeiro logar, acima das obras propriamente de engenharia, as providencias technicas e a propria organização. Quando dizemos organização, queremos insinuar um conjunto que vá desde a selecção do pessoal, technico ou administrativo, até ao apparelhamento e á mobilização dos recursos hospitalares. Estabelecimento dessa natureza é um organismo complexo, que precisa possuir todos os seus orgãos funccionando synergicamente, como se fossem um todo: ambulatorios, enfermarias, salas de operações e serviços cirurgicos, fornecimento e manipulação de medicamentos, elementos subsidiarios de diagnostico, como laboratorio e raios X, alimentação e regimens; e até a pesquisa scientifica nos casos de obito, para que se colloquem os nossos serviços hospitalares em condições de paridade com os que realmente merecem credito.

Em linhas geraes, tudo isso existe e facil será contestar nossas observações allegando que aqui e acolá foi adquirido material do bom e do melhor. A realidade é que, ao entrar em funcção, ha na respectiva apparelhagem empecilhos invenciveis, e que provêm precisamente da falta de criterio que presidiu, em muitos hospitaes, ao provimento de material e á escolha de pessoal. Neste ultimo capitulo então houve grandes erros, praticados — não duvidamos — com boa intenção, mas redundando em lamentaveis improvisações, que sóem sacrificar a efficacia de serviços dessa natureza e compromettter a segurança daquelles que os procuram, levados pela necessidade.

Tal não haveria — insistimos neste ponto — se a selecção do pessoal, e particularmente o technico, fosse feita com rigor, como succede em outros paizes, onde ninguem póde ser medico de hospital antes de uma série de factos capazes de comprovar a sua competencia, desde o concurso até ao trabalho assiduo em enfermarias, laboratorios e ambulatorios. Aliás a Assistencia Publica adquiriu entre nós renome precisamente no tempo em que fazia com rigor a selecção de seu pessoal technico, abrindo suas portas a muitos rapazes de valor que ali se formaram, redobraram a sua aptidão e crearam, por assim dizer, o credito da instituição. Portanto, nem precisariamos invocar o exemplo de outros povos. Aqui mesmo existe a lição que deveria ter sido aproveitada, o que infelizmente não succedeu.

O problema da assistencia hospitalar, pela sua importancia, está sempre na ordem do dia. Nunca será de mais bater, com vigor, esta tecla.

As consignações na Prefeitura

Finda o mez corrente e o funccionalismo da Prefeitura vê imminente o dia em que, com o pagamento de vencimentos, será restabelecido o desconto em folha das consignações de emprestimos.

Os proprios interessados não desconhecem que a suspensão desses descontos não pode nem deve estender-se por tempo indeterminado. Mas desejaria inteirar-se da interpretação que se dará ás disposições do recente decreto-lei que rege a materia.

No fim do mez passado houve apprehensões, porque se dizia que a Secretaria de Finanças considerava de uma forma especial a disposição limitando as consignações ao maximo de 20 % sobre os vencimentos de cada serventuario.

A decisão do prefeito Henrique Dodsworth, mandando que ainda em setembro não houvesse os descontos, alliviou aquelles que os temiam. Não lhes deu, porém, a certeza de como a administração municipal iria interpretar o decreto. E voltaram as interrogações, com ellas os boatos, entre os quaes o de que os 20 % não seriam o maximo do desconto para amortização de todos os emprestimos, mas o maximo para cada um, dest'arte elevando-se aquella percentagem por força de tal applicação.

Seria talvez conveniente que as autoridades competentes da Prefeitura tivessem esclarecido o assumpto, dando a conhecer — sabidas e reconhecidas as disposições do prefeito com relação ao funccionalismo — a intelligencia da lei, o que faria cessar os boatos e orientaria melhor os interessados. Mas já agora — como sóe dizer-se, *em cima da hora* — não tardará que os funccionarios municipaes tenham, real e praticamente, sciencia propria da resolução interpretativa que os ha de contentar ou affligir.

Fiquemos confiados na primeira hypothese.

Concorrentes...

Quando se noticiou, logo após ter sido conquistado o paiz, que a Italia cogitaria de desenvolver a producção do café ethiope, alguem no Brasil, ouvido como technico sobre o assumpto, declarou que o producto dessa procedencia africana não seria um concorrente a temer. A actual safra do café na Ethiopia é estimada em 350.000 saccas, de quatro typos inteiramente diversos na qualidade. O *harari*, por exemplo, é suave e especial, muito apreciado pelos europeus do norte e pelos norte-americanos.

Desse typo já a producção alcança 120 a 130 mil saccas. Accresce que o problema a resolver consiste em reduzir o preço do transporte e as despesas da producção, e da solução desse problema já cogitam os exportadores italianos. Só isso? Não. Os vendedores do café da Ethiopia procuram conhecer o paladar dos principaes mercados de consumo.

Não é prudente dizer-se, portanto, que os cafés africanos jámais poderiam tomar um logar, como competidores, entre os productos até agora mais avantajados e mais procurados. A producção é relativamente pequena, por emquanto. Mas não foi com uma exportação de 300 a 400 mil saccas que a Colombia começou a conquistar mercados, attingindo, dentro de poucos annos, uma exportação de cerca de 4.000.000 de saccas, produzindo talvez 80 % de cafés finos?

Os casos justos

Ha assumptos em que se faz preciso insistir. Esse do attendimento de processos, no Thesouro, pela ordem chronologica de sua entrada no Protocollo é um delles. Faz-se mistér uma providencia pelo menos para os casos excepcionaes, como seja, por exemplo, os de saude.

Aqui vamos registrar um desses casos. Trata-se de um telegraphista, com addicionaes de 1930 a 1934 ainda por haver e cujo processo, sob nº 33154|38, aguarda na Despesa Publica que chegue a sua vez, para ser classificado. Isto se dará, seguindo rigidamente a norma, daqui a um anno ou mais. O credor, no entanto, um antigo funccionario, está intimado, pelo seu medico assistente, para submetter-se a uma intervenção cirurgica que vem sendo adiada por falta de recursos para o seu custeio. O Thesouro, entretanto, deve-lhe cerca de 5:000$000!

O funccionario em questão não pleiteia nenhum favor: apenas procura receber o que lhe pertence. E para que? Para custear uma operação que lhe salvará a vida.

Ora, o presidente da Republica ainda ha pouco perdoou a divida de uma pensionista, reconhecendo que a pensão desta é insignificante. Revelou-se, ahi, mais uma vez, o alto espirito de justiça do chefe do Estado, sempre propenso a acudir ás necessidades das classes menos favorecidas.

Por certo, casos como o daquelle funccionario, levados ao seu conhecimento, encontrarão aquella mesma disposição de espirito de bem fazer.

Os desastres de omnibus

Succedem-se com uma frequencia apavorante os desastres de omnibus, todos motivados por imprudencia ou por impericia dos respectivos *chauffeurs*.

Como sempre acontece, os culpados continuam a fugir, escapando á acção da Policia. Não dizemos á acção da Justiça, porque são raras, rarissimas as autuações que chegam até final. Os advogados conseguem quasi sempre o archivamento. E, quando o não conseguem, logo preparam o processo de modo a ser declarada a sua nullidade. Ninguem conhece, por isso mesmo, a condemnação de um só dos muitos *chauffeurs* que atropelam e matam pelo prazer de cortar a cidade a toda força dos motores de seus carros.

Temos insistido em que seja modificada a nossa legislação a respeito para que se incapacite definitivamente de exercer a profissão os reincidentes, e se puna tambem os responsaveis das empresas de viação que exigem de seus conductores excesso de velocidade, directa ou indirectamente, com fins, aliás muitas vezes illusorios, de lucro.

A opportunidade é excellente para revermos a nossa legislação a respeito, introduzindo nella os ensinamentos de povos mais experimentados. O que não pode continuar é o regimen de impunidade sob o qual a cidade passou a ser como que propriedade dos *chauffeurs* de omnibus.

O contrabando em Santos

Durante muito tempo, o porto, de Santos foi o paraiso dos contrabandistas. A audacia era tal que não se escondia a facilidade com que se burlava o fisco. Havia mesmo um certo garbo nessas confissões. E a repressão era impossivel por falta de pessoal e carencia de material. O Thesouro estava sem defesa.

Actualmente a situação modificou-se muito, embora a falta de pessoal e a inexistencia de material sejam ainda bem grandes. O actual guarda-mór, sr. Henrique Soler, tem-se desdobrado, conseguindo muito, mas ainda o contrabando se faz e se fará até que a Alfandega de Santos, a mais importante do paiz, adquira lanchas rapidas para o seu serviço.

Por isso, agem, com um certo *á vontade*, os contrabandistas que dispõem de embarcações ligeiras para escapar á fiscalisação.

O rigor da fiscalisação interna, tanto nos navios como na Alfandega, deu incontestavelmente excellentes resultados. Mas por si mesmas essas providencias não são sufficientes. A repressão deve ser feita no mar e para isso não dispõe a Guarda-moria de Santos senão de uma velha lancha, sempre em concertos.

Pelas ruas santistas não se offerecem mais ás escancaras como antigamente mercadorias por preços que denunciam logo a sua entrada clandestina. Nesse tocante a attitude do sr. Soler na Guarda-moria foi de grande efficiencia. Mas é preciso alguma coisa mais do que issso, a extincção do contrabando, e essa só se verificará — insistimos — quando houver em Santos lanchas rapidas e guardas em numero sufficiente para o serviço de repressão.

As despesas decorrentes da acquisição de duas ou tres lanchas serão fartamente compensadas em pouco tempo. Nenhuma despesa nova se justifica tanto como a que se faça para dotar as repartições fiscaes da Fazenda do material para seu serviço.

A solapa do communismo

Não é sem razão que vimos apontando a Sociedade das Nações como uma instituição dominada pela politica communista.

Temos apoiado essa affirmativa numa série de factos positivos, e agora registraremos mais um, que é a mais eloquente prova não apenas de ser essa a orientação doutrinaria do aeropago *manqué* do Lago Leman como tambem de que mesmo administrativamente essa assembléa tem sido um prolongamento do Kremlin.

E' o caso, como annunciam telegrammas, de que meia centena de altos funccionarios da Liga nesta exerciam uma actividade de puros emissarios de Moscou, promovendo conchavos de delegados esquerdistas contra a Italia e a Allemanha e demais paizes totalitarios ou autoritarios e levando a effeito movimentos de opposição a Chamberlain e outros homens de Estado que se não subordinam ás imposições dos bolchevistas. Essa actividade de ha muito, aliás, já era conhecida e se só agora provoca medidas repressivas dos dirigentes da secretaria da Sociedade das Nações é porque, vendo-se que a Russia já não tem o apoio da Inglaterra e da França e que estes dois paizes mudaram inteiramente de rumo na politica internacional, deseja-se procurar salvar a assembléa fazendo-a navegar nas aguas de Chamberlain e Daladier, e preparando o caminho para brevemente se cobrir de flores fragrantes os paizes que até ha bem pouco eram apontados como merecedores da excommunhão societaria.

Eis no que deu a infeliz creação do presidente Wilson: num centro de propaganda communista!

PHILATELIA

BASTOS TIGRE

A abertura da Exposição Philatelica realizou-se dentro da semana da Economia. Tem, sim, uma coisa com outra. Quem olhe, nas montras da Exposição, esses minusculos rectangulos de papel pintado e saiba o fabuloso preço que custaram alguns delles, — contos, dezenas de contos de réis, achará, se fôr leigo no assumpto, que a Brapex é uma affronta á economia, sabotando-a, dentro mesmo da sua semana; é a propaganda do desperdicio, do esbanjamento, feita justamente quando a Caixa Economica recommenda o mealheiro e a caderneta.

Não pensará assim o colleccionador ou o entendido em assumptos philatelicos. Sabem estes que as collecções de sellos, quando criteriosamente organizadas, além do prazer que proporcionam ao seu possuidor, constituem um emprego de capital fartamente remunerador. São sérios concorrentes á Caixa Economica e aos Bancos.

Explica-se. O que marca o valor do sello é a sua raridade; á porporção que o tempo passa, as boas peças se vão tornando mais raras; ha as que se estragam, as que desapparecem ou são destruidas em naufragios, incendios ou em consequencia de guerras e revoluções. Ha sellos dos quaes só se conhecem hoje centenas, dezenas de exemplares. Dos dois primeiros da Ilha Mauricia (1847) existem apenas doze exemplares, dos quaes, dois novos (não obliterados). O catalogo de Yver & Tallier marca-lhes os preços: 750 mil francos para um exemplar novo, 500 mil para um carimbado. Ao n. 1 da Guyana Ingleza, do qual se conhece uma dezena de exemplares usados e nenhum novo, fixa o catalogo o preço de 350 mil francos. Tambem na casa das centenas de milhares de francos figuram os das primeiras emissões dos Estados Unidos (1846), sendo que o de 5 cents (n. 2), carimbado, vale meio milhão de francos.

Preços taes são, porém, méros palpites; os proprietarios dessas ultra-raridades não as vendem por preço algum; e se, por fallecimento, vão a leilão as collecções, estes sellos classicos são disputados pelos grandes colleccionadores de todo o mundo, chegando a ponto, — como já tem acontecido nos Estados Unidos — de se organizarem syndicatos de arrematadores para que taes preciosidades não saiam do paiz.

Mas, afinal de contas, que valem esses pedacinhos de papel typographado ou gravado, de uns tres ou quatro centimetros quadrados de superficie, borrados pela tinta de carimbos? Nem sequer são bonitas as vinhetas, como as de alguns sellos modernos; os sellos antigos são geralmente feios e mal gravados, constituindo uma excepção os nossos "olhos de boi". Tambem não se lhes póde attribuir valor historico, pois não franquearam missivas de qualquer personagem illustre, mas banalissimas cartas commerciaes ou particulares de correspondente desconhecido...

O valor intrinseco do sello é praticamente nullo. Entretanto não ha no mundo objecto que, relativamente á materia prima, ás dimensões, ao peso e á utilidade, chegue a valer tão altos preços; joias cinzeladas por Cellini, miniaturas da Renascença, brilhantes da corôa ingleza, nada, nada existe que dentro dessa relatividade alcance o valor monetario do sello postal. O proprio radium, se é menos como materia, tem a justificar-lhe o preço a sua formidavel utilidade.

Sómente a reliquia, perfeitamente authenticada, de algum notavel santo ou herõe nacional póde, até certo ponto, competir com o sello. Mas o commercio das reliquias não está universalmente organizado e o valor dellas restringe-se a um limitado ambito de crentes ou patriotas. Accresce que o patriota e o crente são, de ordinario, pessoas de poucas posses...

* * *

Como explicar as cotações astronomicas a que attingem certos sellos postaes? Nada mais simples. O philatelista é um maniaco como qualquer outro colleccionador; um maluco do genero manso; ora, acontece que, sendo immensamente grande o numero de malucos da especie, espalhados por todo o universo, e limitadas as emissões dos sellos, quando estas são pequenas não toca um exemplar a cada doente; começa então a disputa que se caracteriza pelo augmento das cotações.

Acontece ainda que os sellos raros rareiam cada vez mais; o numero de maniacos augmenta dia a dia; entra em acção a velha lei da offerta e da procura. E eis porque uma boa collecção, sabiamente organizada, póde, em dez annos, duplicar de valor.

Mas que com isso não se escandalizem os profanos. Não é tambem puramente convencional o valor dado ao ouro (cuja unica utilidade é obturar dentes) que os sensatos como os nescios, com a mesma gulosa avidez, ambicionam e por cuja posse se esganam e estrangulam individuos e povos?

Facto é que a valorização commercial do sello é tamanha e tão universalizada que qualquer de nós, impossibilitado de passear ali pelo Uruguay com o bolso repleto de notas do nosso Thesouro Nacional, poderá, entretanto, viajar o mundo inteiro, levando na carteira alguns sellos velhos — taes sejam elles — do Brasil ou de qualquer outro paiz.

E' o que o universo está cheio de malucos philatelistas, como de outros generos e familias. *Infinitus est numeros...*

* * *

Tem, entretanto, o sello postal, a par do valor economico que lhe é dado pela philatelia, uma notavel expressão na solidariedade cosmopolita. Pode-se, sem exagero, dizer que é o sello o unico traço de união commum a todos os povos do planeta. Distancias, costumes, religiões, systemas politicos, idiomas separam os paizes, desaggregam a massa da familia universal. O sello, sómente elle, mantém o intercambio permanente das relações entre os povos.

Que conhecemos nós, aqui no Brasil, do Turkestão ou da Tasmania? Nem a historia, nem a arte, nem a lingua, nem os costumes. Conhecemos-lhes, porém, o sello e com elle alguma coisa que nos fale um pouco dessas terras exoticas.

Em qualquer cidadezinha da Persia ou da Islandia nunca se ouviu falar no Brasil; por lá jámais chegou a mais vaga manifestação da nossa existencia no planeta; mas os philatelistas persas ou islandezes, estes, conhecem o nosso paiz e através dos seus sellos têm noticias dos grandes homens e até das pequenas revoluções da nossa amada patria.

Foi comprehendendo este papel da franquia postal na propaganda internacional que varios paizes têm feito dos seus sellos verdadeiras obras primas de gravura e polychromia. Succedem-se as emissões artisticas que milhões de colleccionadores entram a adquirir para embellezar seus albuns.

Nestes ultimos annos têm apparecido, no genero, admiraveis trabalhos de arte, como idéa, desenho e colorido; ha sellos que são preciosas miniaturas de quadros, de retratos, de allegorias. A Italia, a Allemanha, a Hollanda, a Belgica, a Hungria, etc., têm emittido maravilhas de vinhetas do Correio, com motivos historicos, architectonicos, religiosos que até a quem não é colleccionador apraz adquirir pela sua belleza e perfeição graphica. A Inglaterra e a França, discretas nos sellos nacionaes, expandem-se nas suas colonias, em magnificas emissões nas quaes é feita a propaganda dos seus productos agricolas e pecuarios.

A Russia Sovietica, percebendo o valor propagandistico do sello, tem agora bellissimas séries, capriohosamente executadas e capazes de seduzir o mais nazista dos allemães.

* * *

E nós? Tristes de nós. Os sellos do Brasil são varias miserias. Não ha colleccionador que se possa tentar pelo seu aspecto. O sello de franquia commum é o mesmo ha vinte e cinco annos. Desenho feio, banal e plagiado. Tintas pallidas, desbotadas. Margem e picotagem irregulares.

As emissões só differem na marca dagua (filigrana) do papel. O colleccionador tem de encher o album com sellos do mesmo typo. Pobreza. Monotonia.

Dos "commemorativos" nem é bom falar! Dir-se-á que se fez concurso permanente, a ver quem herõe ou que facto historico se

(Continúa na 6.ª pag.)

NOTAS DIARIAS

A necessidade de uma França unida

Falando por occasião do vigesimo anniversario da independencia da Tchecoslovaquia o cardeal Verdier disse que uma França forte e unida constitue uma necessidade "para o equilibrio da Europa, para a liberdade dos povos e para a manutenção da propria civilização". O eminente arcebispo de Paris, lamentando que a sua patria não tivesse podido "salvar a Tchecoslovaquia", declarou: "a lição dos acontecimentos é penosa, mas esperemos que seja proveitosa".

O chamado *accordo de Munich* representa, com effeito, não apenas uma tremenda derrota diplomatica para a França, mas, o que é infinitamente mais grave, uma desmoralização sem precedentes em sua longa e magnifica historia. Não foi sómente a perda dos esforços de mais de tres lustros de uma politica de creação e manutenção de influencia na Europa danubiano-balkanica e dos bilhões de francos gastos com esse objectivo que se patenteou ao mundo em Munich, mas, tambem, a impotencia a que se achava reduzida a França por falta daquella *unanimidade nacional* ha tanto tempo reclamada insistentemente por homens como Paul Reynaud.

Em *Marianne*, de 10 do corrente mez, o deputado André Philip mostrou num artigo notavel por sua objectividade a extensão do desastre soffrido pela França nos ultimos dias do mez anterior. André Philip foi, todavia, dos que deram o seu voto em apoio á politica do sr. Daladier, não obstante ser o *accordo* de Munich o que poderia haver de mais contrario ás suas convicções de christão-socialista.

O discurso feito na semana passada pelo *premier* Daladier perante seus correligionarios é um depoimento que impressiona sobretudo por seu tom amargurado. O chefe do governo francez, embora defendendo com todo o vigor o *accordo* de Munich e negando peremptoriamente que a sua assignatura significasse uma diminuição para a França, não póde occultar, entretanto, o sentimento de humilhação de que estava dominado como todos os bons francezes, presentemente.

O sr. Daladier, certamente, se pudesse contar com um apoio unanime e integral, quer dizer, isento de reservas ou de segundas intenções, não teria de modo algum consentido em tomar parte na reunião em que se decidiu mutilar a unica nação democratica então sobrevivente na Europa Central. Todos os que viram os jornaes cinematographicos mais recentes hão de ter notado como a physionomia carrancuda do sr. Daladier contrastava com a expressão triumphante do Fuehrer e do Duce e o riso satisfeito do sr. Neville Chamberlain.

O sr. Daladier, profligando com justa vehemencia a conducta dubia dos communistas no decurso da *crise* da Tchecoslovaquia, deixou bem claro que esses elementos, ao mesmo tempo que se diziam campeões da resistencia franceza contra as pretenções nazistas, tudo faziam para enfraquecel-a. Da mesma fórma que os communistas, os *capitulards* cem por cento, typo Flandin, concorreram bastante para tornar impossivel qualquer attitude mais *dura* por parte do governo da França.

São por isso mesmo de uma insuperavel opportunidade as palavras de advertencia do cardeal Verdier: "Pensemos no fracasso, direi mesmo, o crime contra a Patria e contra a Paz, se por culpa nossa, isto é, devido á nossa inconsciencia, ou ás nossas scisões internas, estivessemos impotentes para cumprir essa tarefa" — a defesa da civilização.

Urbano C. Berquó

As reivindicações coloniaes allemãs

Perfeita communidade de vistas entre os ministros da Guerra de Portugal e da União Sul-Africana

Lisboa, 29 (De Marcel Dany, da Agencia Havas) — O ministro "Nothing", acaba de partir. "Nada" foi o appellido que os jornalistas deram ao sr. Oswald Pirow, visto como "Nada" foi a unica palavra que os seus labios deixaram escapar durante os quatro dias da sua permanencia em Lisboa. Literalmente assaltado desde a sua chegada pelos reporters que lhe acompanharam todos os movimentos, mesmo hontem quando visitava o historico Palacio Real de Cintra, o ministro da Defesa da União sul-americana, sorrindo imperturbavel por detrás dos oculos, respondeu invariavelmente a todas as perguntas: "Nothing, nada tenho a declarar".

O que se póde constatar, entretanto é a atmosphera de grande cordialidade em que o sr. Pirow se despediu já no aeroporto dos ministros portuguezes e o aspecto particularmente satisfeito do sr. Salazar hontem depois do banquete que offereceu ao visitante.

A perfeita communidade de pontos de vista existente entre os dois titulares da pasta da guerra de Portugal e da União Sul-Africana ficou patenteada pelos brindes trocados nessa occasião entre o sr. Salazar e o sr. Pirow e em que ambos manifestaram a esperança de que em caso de guerra os exercitos de Portugal e da Africa do Sul não se achariam separados, bem como pelo communicado hontem em que se diz que em todas as conversações prevaleceu um espirito de extrema bôa vontade e que nenhuma divergencia existe entre o sr. Salazar e o sr. Pirow depois das tres demoradas conferencias que tiveram nestes dias.

Estes resultados portanto justificam plenamente a longa viagem emprehendida pelo ministro da defesa da União Sul-Africana.

PRETENDE-SE CONVOCAR UMA CONFERENCIA PAN-AFRICANA

Londres, 29 (U. P.) — O representante do "Daily Herald", na cidade do Cabo, informa que a União Sul-Africana tenciona convocar uma conferencia pan-africana de que participarão todas as potencias interessadas em territorios naquelle continente, inclusive a Grã Bretanha, França, Allemanha, Italia, Belgica e Portugal, para estudarem as reivindicações coloniaes allemãs.

O sr. Pirow, ministro da Defesa da União, consultará o Gabinete britannico nesse sentido.

SR. PIROW VISITARA' BURGOS, BRUXELLAS E BERLIM

Lisboa, 29 (Havas) — O ministro da Defesa da União Sul-Africana, sr. Oswaldo Pirow, que partiu esta manhã de avião para Salamanca, irá tambem a Burgos e dali regressará á Salamanca afim de tomar o avião para Marselha, Bruxellas e Berlim.

A' partida do sr. Pirow do aerodromo de Cintra assistiram os ministros das colonias, da marinha e da Guerra (Salazar), os majores-generaes do Exercito e da Armada e o Secretario Geral do Ministerio da Marinha. Um destacamento de infanteria prestou as honras da pragmatica e uma banda militar executou os hymnos sul-africano e portuguez.

No mesmo avião seguiu Lord Stophaven, presidente da estrada de ferro de Benguela que hontem teve longa conferencia com o sr. Salazar.

DESPEDIU-SE DO CHANCELLER

Lisboa, 29 (U. P.) — A's ultimas horas de hontem, o sr. Pirow, ministro da Defesa da União Sul-Africana, conferenciou com o dr. Oliveira Salazar, de quem em seguida se despediu, por ter terminado a missão que o trouxe a Lisboa.

DISCUTIRAM-SE ASSUMPTOS DE INTERESE MUTUO

Lisboa, 29 (U. P.) — A proposito da visita do sr. Pirow, ministro da Defesa da União Sul-Africana, a Lisboa, foi emittido hontem o seguinte communicado official:

"A visita de amizade do sr. Pirow a Lisboa, termina hoje com a sua partida. Durante sua estada em Lisboa, foram discutidos entre elle e os membros do governo portuguez a quem mais directamente diziam respeito, os assumptos de interesse mutuo para os dois paizes.

O espirito de boa-vontade que prevaleceu de parte a parte em todas as discussões, accentuou ainda mais os laços de amizade que existem entre os dois paizes.

Chegou-se finalmente a um accordo acerca dos serviços aereos entre a União Sul-Africana e a colonia de Angola, em bases semelhantes áquellas que regulam já os serviços entre Lourenço Marques e Joahnnesburgo.

Além disso, estudaram-se as possibilidades commerciaes entre a União Sul-Africana e Angola, sob uma firme esperança da viabilidade da conclusão de um accordo formal de commercio.

COMMENTARIOS DE ORGAOS DA IMPRENSA DE LISBOA

Lisboa, 29 (Havas) — "A questão colonial na imprensa Portugal" escreve o jornal "A Voz" e accrescenta: "O prestigio conquistado por uma administração serena e o interesse do mundo nos protegem. Lembramos que, se a União Sul-Africa não quer restituir as antigas colonias allemãs, ainda menos quereria ver a Allemanha installada em Angola onde teria pontos de apoio para uma acção africana mais efficazes [illegible] os de Dar-es-Salam e Swakopmund".

O sr. Alberto de Oliveira, antigo embaixador de Portugal em Londres escreve tambem a este respeito no "Diario de Noticias" um artigo intitulado: "O holocausto colonial" em que lembra que a Inglaterra considerou mortas e enterradas as negociações anglo-allemãs de 1898 e de 1913 a respeito das colonias portuguezas e que a Allemanha mais uma vez declarou que queria apenas a restituição das suas colonias. [illegible]

[illegible] pecto economico, foi egualmente objecto das mais vãs phantasias. Dois logares communs postos em circulação em Genebra, foram o da internacionalização e o da porta aberta. [illegible]

[illegible] porta aberta é outra ficção na época das quotizações, autarcia, restricções de moedas e mil outros entraves á liberdade de commercio. Materias primas, não faltam. Apenas não ha quem as compre. Portugal, nos seus territorios, garante a sua producção nacional, usando do direito mais sagrado, mesmo da protecção moderada e razoavel pela qual a Metropole defende a sua producção contra os concorrentes estrangeiros. Mas esta producção é tão limitada no indice universal que é só por pilheria que se pode affirmar que ella prejudica a circulação das trocas [illegible] das outras nações se associam aos nossos em toda a Africa."

Por sua vez o "Seculo", invocando o augmento demographico da Metropole declara: "Convem lembrar agora, uma vez mais, que Portugal possue colonias vastissimas onde se encontram regiões que, segundo as experiencias feitas, se prestam admiravelmente para a fixação do europeu. Não seria possivel encaminhar para estas regiões o excedente da população portugueza, ou ao menos, uma boa parte desta."

O orgão officioso "Diario da Manhã" salienta que a propaganda para a eleição de domingo da lista da União Nacional que se está fazendo sob o signo do Imperio [illegible] os cartazes proclamam: "Votae pelo Imperio" "Votae com Salazar", evoca o logar que Portugal teve e tem no mundo.

ALMOÇO OFFERECIDO PELA ESCOLA MILITAR

Lisboa, 29 (U. P.) — Durante o almoço offerecido hoje, na Escola Militar de Mafra, ao sr. Pirow, ministro da Defesa da União Sul-Africana o dr. Salazar levantou um brinde em honra do illustre hospede, bebendo em nome do Exercito portuguez pela prosperidade pessoal do homenageado, e prestigio do Exercito da União.

O sr. Pirow, agradecendo, disse: "Bebo pela prosperidade pessoal do dr. Salazar, pelo bem-estar e futuro de Portugal, e pela prosperidade do Exercito portuguez, tomando a liberdade, de emittir a opinião de que, se algum conflicto um dia houver na Africa, os dois Exercitos não ficarão afastados".

Instituto dos Professores Publicos e Particulares

No dia 5 de novembro proximo, ás 8 horas da noite, realiza-se no Theatro João Caetano a festa commemorativa do anniversario de fundação do Instituto dos Professores Publicos e Particulares.

Hontem na séde dessa prestigiosa agremiação houve a assembléa geral ordinaria para a leitura e approvação do relatorio annual de 1938.

Tambem realizou-se o sorteio das charadas pedagogicas do professor Wilson Moura.

Foi presidido pelo professor Oscar Cunha, auxiliado pelo autor do trabalho. Numeradas as respostas certas e verificadas pelas pessoas presentes fez-se o sorteio para apurar o primeiro logar e mais oito sorteios para os demais concorrentes.

O primeiro premio, um livro de historias ricamente encardenado, offerecido pelo autor das charadas, coube á menina Maria de Lourdes Rocha, e os demais, tambem em livros, offerecidos pelo Instituto, aos meninos Eugenio Libonati, Ary Pereira, Celia Macedo, David D'Aquino, Henderson Sampaio, Ronald Silveira, Léa de Oliveira, Akila Schechtman e Lygia Monteiro.

Os premios estão sendo entregues aos respectivos donos na séde do Instituto á rua 7 Setembro, 207, 3º andar, das 11 ás 5 horas da tarde.

INAUGUROU-SE A CASA DO OPERARIO DA GAVEA

O ministro do Trabalho presidiu a solennidade

Realizou-se hontem, com a assistencia do ministro do Trabalho e a presença de grande numero de pessoas, a inauguração da Casa do Operario da Gavea, cuja installação se deve ao Patronato Operario daquelle bairro.

A Casa do Operario está dotada de amplas salas para aulas, ambulatorios com apparelhos modernos, gabinete dentario, laboratorio, etc. Em seguida, serão alli installados um lactario, uma creche, uma escola maternal, uma cooperativa de consumo e outros melhoramentos que visam beneficiar o operario.

Essa iniciativa do Patronato Operario da Gavea foi projectada, desde o inicio, pelo ministro do Trabalho. Por isso mesmo, o operariado local quiz prestar-lhe uma homenagem, convidando a sra. Waldemar Falcão para madrinha do novo estabelecimento. A esposa do ministro do Trabalho acceitou o convite e esteve presente, recebendo, por parte dos operarios, [illegible] demonstrações de sympathia.

Para execução do serviço radioelectrico internacional em São Paulo

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do contracto celebrado entre o Ministerio da Viação e a Companhia Radiotelegraphica Brasileira para execução do serviço radioelectrico internacional na capital de São Paulo.

Designação de officiaes

O director da Directoria Provisoria das Armas designou, por necessidade do serviço: para [illegible] do Parque de Artilharia da Escola Militar, o 2º tenente [illegible] Antonio Godoy [illegible] e para servir como auxiliar da S/D. A., o 2º tenente Lauro Alves da Silveira.

AS ACTIVIDADES DO EIXO ROMA-BERLIM

A "feliz conclusão" das conversações entre os srs. Ciano e von Ribbentrop

Roma, 29 (Havas) — O unico jornal que commenta a entrevista entre o sr. Mussolini e o sr. Von Ribbentrop é a "Tribuna" que depois de accentuar que a visita do ministro da Wilhelmstrasse não se revestiu de nenhum caracter official — o que explica a ausencia de qualquer programma de recepção — declara que o sr. Von Ribbentrop trouxe a Roma um plano de trabalho intenso e fecundo. O jornal romano accrescenta que as democracias conversações que o ministro do Reich teve com o chefe do governo provam que os assumptos abordados foram varios e complexos.

"Torna-se portanto evidente — conclue o jornal — a grande actividade desenvolvida em todos os campos pelo eixo Roma-Berlim que observa com a maxima attenção qualquer modificação que se verifique na situação européa."

Berlim, 29 (Havas) — A "feliz conclusão" das conversações entre os srs. Ciano e von Ribbentrop está annunciada para hoje, segundo uma informação germanica destinada ao exterior. Confirma-se tanto do lado germanico como do italiano que essas conversações proseguem dentro do espirito de cordial amizade e "exprimirão mais uma vez a força pacifica do eixo Roma-Berlim.

Comquanto seja de grande importancia para a opinião publica o litigio hungaro-tcheco, não ha duvida de que outros problemas importantes foram objecto de conversações detalhadas dentro do espirito de amizade e de accordo. A informação declara, por outro lado, ser inverosimel, "em razão da reiteração do ponto de vista official germanico nesses ultimos tempos" que a questão colonial haja representado algum papel nas conversações italo-germanicas de Roma.

Roma, 29 (Havas) — A entrevista que o sr. Joachin von Ribbentrop teve no palacio Veneza com o chefe do governo italiano durou cerca de uma hora. Ao sair do palacio da Presidencia do Conselho, o sr. von Ribbentrop dirigiu-se para o palacio Chigi afim de despedir-se do ministro Ciano.

O sr. Joachin Von Ribbentrop deixou a capital ás 18 horas e 50. Um pelotão de cavallaria prestou serviço de honra deante da estação embandeirada e decorada com flores.

Berlim, 29 (Havas) — Depois das entrevistas que teve com o chefe do governo italiano e com o ministro Ciano, o sr. Joachin Von Ribbentrop fez aos representantes da imprensa allemã as seguintes declarações, divulgadas aqui pelo Deutsche Nachrichten Buero: "Todos os problemas da politica européa foram abordados nessas conversações entaboladas com espirito de grande cordialidade. As entrevistas que acabo de ter com o chefe do governo e o ministro do Exterior da Italia demonstraram que os governos da Italia e da Allemanha encontrarão para os problemas politicos actuaes uma solução baseada no eixo Roma-Berlim e no espirito de amizade e collaboração entre as duas nações.

Paris, 29 (Havas) — O *Jour* annuncia, — de accordo com certas informações transmittidas de Roma e Berlim — que os dirigentes italianos e allemães chegaram a entendimento no sentido de recommendar aos governos de Praga e Budapest, a organização de plebiscitos, não só nas regiões da população mixta, como tambem em toda a Ruthenia.

Para o correspondente do *Figaro* é provavel que o sr. von Ribbentrop annuncie antes de deixar Roma, as bases da solução proposta a Praga e Budapest. No mesmo jornal Lucien Romier escreve:

"E' provavel que os srs von Ribbentrop e Ciano procedam á distribuição dos papeis na nova *etapa* dynamica, a qual, desta feita, deve dar satisfação á Italia."

O *Petit Journal* admira-se de que a França e a Grã Bretanha não hajam sido consultadas a respeito do litigio tcheco-magyar, e accrescenta:

"Cumpre não esquecer que o entendimento de Munich tambem foi assignado pelos srs. Daladier e Chamberlain."

O correspondente do *Journal* em Roma escreve que a Italia não insistirá no estabelecimento de uma fronteira commum polono-hungara, mas pedirá, em troca, que seja reconhecido á Hungria o direito a quatro cidades, o que é contestado pelo governo de Praga. Assim, seria posto de lado o projecto de plebiscito na Ruthenia, e a Hungria receberiam Kassa, Nyira, Nugvar e Munkacs.

Bruno Mussolini casou hontem

Uma grande multidão acompanha a ceremonia religiosa

Roma, 29 (Havas) — Foi sob uma chuva torrencial que se realizou o casamento do capitão Bruno Mussolini, o que não impediu que grande multidão estacionasse varias horas na avenida Nomentana onde estão situadas a residencia do Duce e o templo em que se celebrou a cerimonia religiosa.

Estavam presentes todos os membros do governo, os presidentes da Camara e do Senado, o secretario do Partido Fascista e grande numero de personalidades civis e militares.

O chefe do governo e a senhora Mussolini, em companhia dos filhos mais moços, Annamaria e Romano, este fardado de official do Exercito do Ar, chegaram cedo á egreja. O ministro de Estrangeiros, conde Ciano, estava acompanhado de sua esposa, a senhora Edda, filha do Duce. Da familia do chefe do governo o unico membro ausente foi o sr. Vittorio Mussolini. O Duce conduziu os nubentes ao altar-mór. O noivo, fardado de capitão do Exercito do Ar, dava o braço á senhora Ruberti, mãe da noiva, e o sr. Ruberti á senhora Mussolini.

A missa foi celebrada pelo cura da parochia, monsenhor Giovanni Pascussi. Os cantores da Capella Sixtina executaram varias musicas sacras. As testemunhas do religioso foram as seguintes: aviadores Biseo e Castellani, que tomaram parte do raid Italia-Brasil, por parte do noivo, e os ministros Bottai e Alfieri, por parte da noiva.

Terminada a cerimonia os noivos passaram sob o cruzamento das espadas dos aviadores "Ratos Verdes", e em seguida inclinaram-se sobre o tumulo do Principe dos Apostolos.

O joven par partirá para uma viagem de nupcias ao Egypto e a Tripoli.

Roma, 29 (U. P.) — O sr. Mussolini, a esposa e os convidados foram orar na Basilica de São Pedro, depois de terem assistido á celebração da cerimonia do casamento do capitão Bruno Mussolini com a senhorinha Gina Labert, filha do director do Departamento das Bellas Artes.

O Duce e as pessoas que o acompanhavam tiveram de subir, sob a chuva, a centena de degráos que conduzem ao templo, onde os recem-casados ajoelharam-se junto ao tumulo de São Pedro, o que é um costume tradicional em Roma. De todas as pessoas, a noiva era a unica que se mostrava sorridente, mão grado achar-se molhada. A egreja foi fechada ao publico.

Chovia tambem copiosamente quando os noivos e a sua comitiva chegaram á Egreja de São José, tendo a senhorinha Labert percorrido a distancia entre o automovel e o templo sob uma ombrella afim de evitar que o seu vestido ficasse encharcado.

O sr. Bruno Musolini, que vestia o uniforme de membro da força aerea, teve como padrinhos de casamento os srs. Attilio Biseo e Sacconi. Testemunharam o acto, por parte da noiva, o conde Ciano e o sr. Achille Starace.

A construcção da Colonia Agricola Penitenciaria do Districto

O ministro da Justiça officiou ao presidente do Conselho Penitenciario, autorizando-o a fazer o adeantamento de 73 contos de réis ao engenheiro Horta Barbosa, chefe do escriptorio de obras do Ministerio, para inicio dos trabalhos da construcção da Colonia Agricola Penitenciaria do Districto Federal, na ilha Grande.

A RUA 24 DE MAIO ÁS ESCURAS

Em consequencia de um desastre

Largo trecho da rua 24 de Maio esteve hontem, á noite, ás escuras, em consequencia de um poste de illuminação derrubado por um auto transporte de leite. O caminhão é o de n. 10.600, o qual, perdendo a direcção, se projectou contra o poste. Este, acindo, rebentou os fios, pondo a rua em trevas. O transito esteve interrompido por mais de uma hora. O chauffeur fugiu.

Victimas de collisão de vehiculos, em Nictheroy

Em consequencia de uma collisão entre um omnibus e um caminhão, em Nictheroy, ficaram gravemente feridos, Augusto Gonçalves Oliveira, branco, de 41 annos de edade, caldereiro, residente á rua Gavião nº 345, o qual soffreu um ferimento contuso na região tenar direita; e Agostinho José Alves, pardo, de 29 annos de edade, residente á rua Galvão 317, com um ferimento contuso na região fronto-occipital.

O accidente occurreu no cruzamento das ruas Barão do Amazonas e São João, havendo sido as victimas medicadas no Prompto Soccorro.

O facto não chegou ao conhecimento da Policia.

Medicados na Assistencia, em Nictheroy

Foram medicados, hontem, no Prompto Soccorro de Nitheroy, as seguintes pessoas:

Terencio Patricio de Barros, branco, de 25 annos, lavrador, residente á rua General Castrioto nº 262, com um ferimento contuso na região occipito-frontal, em consequencia de uma aggressão a pão.

— Maria Helena, branca, de 18 mezes, filha de Manoel Affonso Filho, residente á rua Mem de Sá, nº 187, com queimaduras do 1º e 2º gráos nos membros superiores e no pescoço, produzidos por agua fervente.

A "SEMANA DA ASA"

Anesio Amaral e Caio de Barros Penteado foram os vencedores do Circuito Aereo Nacional de 1938

Se as condições de tempo permittirem, o dia de hoje da "Semana da Asa" será, dos mais movimentados. Duas provas aereas serão realizadas e, á noite as solennidades marcadas promettem ter grande brilho não só na sessão solenne com a distribuição dos premios aos vencedores, como com o baile que se seguirá, e com o qual será encerrada a "Semana da Asa" de 1938 que attingiu plenamente sua finalidade.

PROVA AERO CLUB DO BRASIL

Pela primeira vez, na "Semana da Asa" será disputada essa prova, reservada exclusivamente aos pilotos de hydro-aviões de turismo, com aviões de um motor de menos de 150 HP. A inscripção é condionado a pilotos civis com menos de uma anno de diploma e, portanto, visando ser um estimulo aos novatos, tanto que não é prova de arrojo ou de velocidade, mas de precisão de manobras.

Ella será realizada na enseada de Botafogo, no Fluminense Yacht Club, tendo inicio ás 9 horas da manhã, e será um motivo de attracção para aquelle lindo recanto da cidade.

PROVA CIRCUITO DO DISTRICTO FEDERAL

E' para o publico carioca, a mais importante das provas aereas disputadas durante a "Semana da Asa". E, isso não só porque poderá ser acompanhada de diversos pontos da cidade, como porque é uma verdadeira corrida aerea, com toda a vibração da chegada disputada entre os ponteiros. Para tanto, os aviões menos velozes terão handicap de tempo de partida, cuidadosamente estabelecido pela commissão technica do Aero Club do Brasil.

Será uma corrida em circuito fechado para aviões civis de qualquer typo ou potencia, pilotados por aviadores civis, não commerciaes, com mais de um anno e menos de 5 de diplomados, devendo constar dum certo numero de voltas (5) em torno do Districto Federal, num desenvolvimento de 68 kilometros 500 metros, cada volta, e portanto, num total de 342 kilometros e 500 metros.

A partida será dada do Aeroporto Santos Dumont, ás 2 horas da tarde e com os seguintes pontos de referencia: Aviação Naval (Galeão); Campo dos Affonsos (Aviação Militar), Aerodromo da Air France (Jacarépaguá), Ponta do Marisco e Forte de Copacabana, percorrendo, dessa fórma, quasi todo o littoral do Districto, e, assim, facilmente assistida das nossas praias.

Estão inscriptos nessa prova que, nos annos tem alcançado o mais completo exito, 15 concorrentes, entre os quaes, a aviadora paulista Ada Leda Rogato, o que torna a disputa ainda mais interessante porque é ella a primeira mulher brasileira que aqui toma parte numa competição aerea.

Caso, entretanto, as condições do tempo não sejam boas, a prova será adiada.

OS PREMIOS

Para as duas provas a serem realizadas hoje, foram estabelecidos os seguintes premios:

Circuito do Districto Federal — 1º premio, 10:000$000; 2º premio, 5:000$000; 3º premio, um relogio pulseira para aviador.

Prova Aero Club do Brasil — 1º premio, 3:000$000; 2º premio, 1:500$000; 3º premio, um relogio-pulseira para aviador.

AS FESTIVIDADES NOCTURNAS

A' noite, ás 10 horas, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, terá logar a sessão solenne do encerramento da "Semana da Asa" de 1938, com a distribuição dos premios aos vencedores das diversas provas.

A's 11 horas será realizado o baile offerecido pelo Aero Club do Brasil aos pilotos concorrentes das provas da "Semana da Asa".

OS VENCEDORES DO CIRCUITO AEREO NACIONAL

A Commissão Technica do Aero Club do Brasil, após rigoroso estudo dos dados fornecidos pelos juizes de Victoria, Bello Horizonte e São Paulo, tornou publico o resultado da mais importante prova de aviação disputada no Brasil, o "Circuito Aereo Nacional".

Esta prova, no corrente anno, além de conter um percurso de 1.825 kilometros, tornou-se particularmente difficil dadas as más condições atmosphericas existentes durante os dias em que foi a mesma disputada.

Sendo destinada a pilotos brasileiros de qualquer categoria, 9 foram os aviadores que se inscreveram: Caio de Barros Penteado — avião 1; Darke Bhering de Mattos — avião 2; Geraldo Guia de Aquino — avião 3; Jorge Assumpção — avião 4; Anesio Amaral — avião 5; Alcides Neiva — avião 6; Victor Barcellos — avião 7; Gratuliano Ximenes — avião 8; e Cyro Novaes Armando — avião 9.

A não ser o sr. Darke de Mattos que, devido ao máo funccionamento do motor, foi obrigado a bandonar a prova em Victoria, todos os demais completaram o percurso, sendo a seguinte a classificação final:

1º logar — Anesio Amaral — Aero Club de São Paulo, vencedor em 1936.

2º logar — Caio de Barros Penteado — Aero Club de Santos, vencedor em 1937.

3º logar — Victor Gama de Barcellos — Aero Club do Brasil.

4º logar — Jorge Assumpção — Aero Club de São Paulo.

5º logar — Geraldo Guia de Aquino — Aero Club do Brasil.

6º logar — Cyro Novaes Armando — Aero Club do Brasil.

7º logar — Gratuliano Ximenes de Oliveira — Aero Club do Brasil.

8º logar — Alcides Neiva — Aero Club do Brasil.

O sr. Anesio Amaral fez o percurso em 9 horas 32,6 minutos o abandonar a prova em Victoria, Km/h. O sr. Caio de Barros Penteado fez o percurso em 9h., 05 ms., correspondente á média de 200,924 km/h.; o sr. capitão Victor Barcellos fez o percurso em 11 h. 25 o que corresponde a velocidade média de 15,938 km/h.

Em virtude dos partidos estabelecidos no regulamento da prova, resultou a classificação acima.

AS EQUIPES DO A. C. DE SÃO PAULO NO CIRCUITO DO DISTRICTO FEDERAL

As equipes do Aero Club de São Paulo, que concorrerão á prova aerea "Circuito do Districto Federal", estão assim constituidas:

Dr. Eugenio de Toledo Artigas e Jairo Brandão; Natalino Curiff e Odilon Braga; Geraldo Horta Costa e Paulo Moscaleski; Ada Leda Rogato e José Conrado Veiga; Amadeu Saraiva e Felix Safadi; e José Barros Silva.

Estes ultimos aviões foram offerecidos pela Companhia Nacional de Navegação Costeira. Em avião polonez prefixo PP-TDX, Alcides Dorca de Barros e Ariovaldo Vilella.

PRAIA DE RAMOS

Um appello do Centro Civico Leopoldinense ás autoridades municipaes

O Centro Civico Leopoldinense, prestigiara instituição de defesa dos interessado dos suburbios da Leopoldina, dirigiu o seguinte officio ao engenheiro-chefe da 6ª Divisão da Viação da Prefeitura:

"Illmo. sr. dr. engenheiro-chefe da 6ª Divisão de Viação e Obras Publicas da Prefeitura do Districto Federal. — Attenciosas saudações.

A ultima avalanche caida sobre a cidade, resultou na destruição do trecho da avenida Guanabara, na praia de Ramos, que liga esta ao Porto de Maria Angu'.

Sendo, como v. s. sabe, aquella parte destes suburbios, uma das de maior movimento nesta época em que, devido á estação calmosa, começam os banhos de mar, sua reparação torna-se imprescindivel, afim de possibilitar a passagem de vehiculos, actualmente interrompida, segundo estamos informados.

Por isso, dirigimos ao esforçado chefe de Obras destes Districto um vehemente appello, no sentido de que determine as providencias que o caso requer.

E na certeza de que seremos attendidos, valemo-nos de ensejo para expressar-lhe nossa especial consideração e maior apreço. Pelo C. C. L. — *Frias de Oliveira*, presidente."

AINDA O INCENDIO DE MARSELHA

HOUVE MOMENTOS DE AGITAÇÃO DURANTE A ULTIMA SESSÃO DO CONGRESSO

Marselha, 29 (Havas) — Depois da votação da ordem do dia sobre a questão colonial a sessão do Congresso do Partido Radical Socialista foi-se tornando cada vez mais movimentada.

Verificaram-se incidentes quando o deputado Georges Theibaut, "maire" de Verdun, abriu o debate em torno do relatorio sobre a politica interna. Por entre acclamações da maior parte do plenario, o orador declara que os communistas romperam, não só a Frente Popular, mas tambem a frente patriotica, a frente franceza.

"O Partido Communista — accrescenta o orador — desenvolveu uma campanha que não podemos supportar, uma campanha systematica contra o presidente do conselho, que commetteu unicamente o crime de salvar a paz do mundo. O Partido Communista perdeu o sentimento dos seus deveres para com a nação."

Foi nesse momento que se deram os incidentes a que acima se allude.

Alguns congressistas reclamam que o sr. Daladier tome a palavra. Verifica-se certa desordem no recinto e o presidente do Conselho intervem pessoalmente para defender a liberdade d discussão.

O deputado Thiebaut volta a usar da palavra e suscita applausos ao condemnar a "bulhenta actividade de homens irresponsaveis que parecem ter perdido o senso nacional".

Ouvem-se novos *bravos* quando o orador reclama um governo forte para a "obra de salvação publica".

O sr. Albert Bayet, porta-voz da opposição no Congresso, toma a palavra e os incidentes redobram de intensidade. O orador lamenta o rompimento da Frente Popular se bem que preste homenagem ao presidente do Conselho sr. Daladier.

Incidentes esporadicos interrompem o discurso do sr. Bayet, cujos partidarios se encontram visivelmente rodeados de uma massa hostil. Parte da assistencia impede que o orador prosiga entoando a Marselheza e reclamando a presença do sr. Daladier na tribuna.

O sr. Bayet pede que se faça á ordem do dia um addendo condemnando a attitude do sr. Flandin e recusando toda e qualquer collaboração com os elementos que o approvam.

A declaração do orador é recebida, ao mesmo tempo, com applauso e apupos.

Depois de uma rapida intervenção do deputado Camille Briquet, que condemna a attitude dos communistas, o Congresso ouve o delegado alsaciano Hecrer, que declara notadamente:

"Para 99 % dos alsacianos-lorenos não se apresenta a questão da anexação ao Reich. Para mais de 90 %, tambem não se apresenta a questão da autonomia."

Em seguida o sr. Daladier sobe á tribuna por entre acclamações geraes. O chefe do governo declara que entrega ao Congresso o seu mandato de presidente do partido, mas é reeleito para o cargo por acclamação.

Terminado o discurso do presidente do Conselho, o plenario approva a moção sobre a politica geral por unanimidade menos dez votos.

A sessão é logo depois levantada. Estava encerrado o 35º Congresso do Partido Radical-Socialista.

AUGMENTA O NUMERO DOS DESAPPARECIDOS

Marselha, 29 (Havas) — A's 21 horas já se elevava a sessenta e nove, o numero de pessoas desapparecidas no sinistro dos armazens "Nouvelles Galeries".

EXTINCTA A SECÇÃO DE CONSIGNAÇÕES DO THESOURO

Transferidos para a 2.ª Sub-Directoria da Despesa os processos inherentes ao serviço

O director da Despesa Publica, attendendo a que a Secção de Consignações foi extincta em virtude do decreto 391, de 26 de abril ultimo, declarou ao sub-director da 2ª Sub-Directoria haver autorizado o chefe daquella Secção a transferir para a mesma Sub-Directoria os processos e outros documentos inherentes ao serviço a cargo daquella Secção.

Quanto ao pessoal que vinha servindo na referida Secção, determinou o director da Despesa que o mesmo passe a ter exercicio na sua directoria.

A VIDA SOCIAL

Homens... e homens

A edade, tutor forçado da experiencia, não tem exercido nenhuma acção sobre meu temperamento. Exalto-me ainda hoje como o fazia ha quinze ou dezoito annos. Já vivi mais do dobro desta ultima cifra; soffri, tive decepções de toda ordem, amei, odiei e nada disso determinou qualquer fraqueza ou moderação nos meus impulsos.

O saudoso mestre da blague, que foi Lauro Muller, advertiu-me, certa feita, de que me não devia exaltar, porquanto, se o fizesse, desde logo levaria uma desvantagem de 90 % em relação aos que sabiam controlar-se. E accrescentou: — Além disso, ha a considerar o pendor que as mulheres sentem pelos que se exaltam facilmente.

As ponderações daquelle espirito, inegualavel de graça, de doçura e de intelligencia, calaram fundo no meu animo; bem cedo, porém, as esqueci. O selvagem que vive dentro de mim não se podia conformar, em absoluto, com a hypocrisia, a dissimulação, o fingimento.

Humberto de Campos, nas suas Memorias, declara que, ao nascer, tinha todos os attributos para ser um triste, um rustico, um insubmisso, um recolhido, frisando que chegou até á adolescencia com essa predestinação. A vida, porém, com suas esporas de aço — disse elle — rasgando-lhe as carnes, subjugando-lhe os impetos, domesticára-o pouco a pouco. Creio que essa prova de fraqueza Humberto de Campos a deu, talvez, devido ao mal que lhe minava o organismo, amofinando-o, plantado-lhe na alma desencantada o virus do desanimo.

Chego ao começo deste outomno com a mesma rusticidade dos verdes annos. Alimento a idéa de que a bravura pessoal e a masculinidade das acções são coisas que não devem jámais faltar ao homem. Sou ainda daquelles que arriscariam a vida sem vacillar "em defesa de sua dama", desdenhando as consequencias. Foi essa, aliás, uma das lições que recebi de meu pae. Elle dizia sempre, na sua simplicidade, que o homem tinha vindo ao mundo para trabalhar e defender a mulher.

A norma de hoje, entretanto, é muito diversa. Homem fino, digno, homem que vence — é aquelle cujo temperamento permitte toda sorte de transigencias e que pela sua dama, em caso de necessidade, não daria nem a ponta do dedo minimo...

O materialismo da vida vae acabando com as bellas acções e transformando certos homens em animaes commodistas e conformados. Os D'Artagnan da edade heroica do Amor vão sendo substituidos, graças tambem á decadencia do gosto feminino nesse particular, pelos "bigodinhos" inexpressivos e empoados, que andam por ahi encarapitados nos seus automoveis cobertos... para não queimarem a pelle mimosa.

Mas esses estão longe de ser homens, ainda que vistam calças.

All Right

Para o Album de Mlle...

DÔR GOSADA

A saudade da amada creatura
nutre-nos na alma dolorido goso,
uma ineffavel, intima tortura,
um sentimento acerbo e volu-
[ptuoso.

Theophilo Dias

— Beneficiamo-nos com a desgraça geral. Impotentes para resolver os graves problemas sociaes e economicos em que se debatem, obrigados a agir incorrectamente na esphera financeira, desvalorizando moedas e negando-se a pagamentos de dividas de guerra, as grandes nações perderam a força moral sem a qual, tanto na ordem individual como na social ou internacional, não é possivel nenhuma coacção ou exigencia de fiel cumprimento de obrigações.

JOÃO PINHEIRO FILHO — *Problemas Brasileiros.*

Conselhos do S. P. E. S.

O contagio da lepra, como o da tuberculose, faz-se pela convivencia intima e prolongada com o doente. Em geral, os paes contaminam os filhos mantendo-os longamente em sua companhia. E' sobretudo nos primeiros annos de vida que se apanha a doença, cujos symptomas vão apparecer mais tarde, na edade escolar ou na adolescencia. Os Centros de Saude orientam, convenientemente, os leprosos quanto ás medidas que devem tomar, em proveito proprio e de sua familia. [illegible]

Exposições

Será inaugurada, no proximo dia 3 de novembro, no salão do Palace Hotel, uma interessante exposição de pinturas japonezas sobre seda e papel. Essa mostra foi organizada pelo sr. Matahi Fukunaka, enviado especial de artistas nipponicos, e compõe-se de trabalhos de pintores modernos, nos quaes se verá uma serie de creações no mais puro estylo japonez, tão simples, ingenuo e veridico.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club offerecerá hoje ao seu corpo social o seu jantar dançante que transcorrerá, de certo, num ambiente de alta fidalguia e distincção.

Botafogo F. C.

Regosijando pela eleição da sra. Vilma Pinto, para "Miss Districto Federal", o Botafogo F. Club renderá, hoje, [illegible] homenagem durante a festa dançante que se realiza das 21 ás 24 horas, [illegible] "a mais linda joven do Brasil".

Fluminense F. C.

Revive a moda do seculo XIX com [illegible] Fluminense [illegible] "Festa do perfume" [illegible]

R. S. Club Gymnastico Portuguez

Registra-se amanhã o 70.º anniversario de fundação do Club Gymnastico Portuguez. Sociedade de prestigio granjeado através a sua longa existencia, toda dedicada ao divertimento da sociedade brasileira, em festas de marcante successo, o Club Gymnastico Portuguez passa o seu setimo decennio de vida já installado na sumptuosa séde da Avenida Graça Aranha. A acção dos seus dirigentes actuaes, conjunto de associados de rara dedicação a que preside o commendador Arthur de Castro, tem influido poderosamente no crescente progresso desse Club. Para commemorar a data de amanhã, a directoria organizou um programma especialmente dedicado á inauguração official do seu gymnasio. Sabbado proximo será realizado então o grande baile de gala.

Conferencias

De conformidade com as deliberações tomadas pela commissão orientadora das conferencias subordinadas ao titulo "Torneios de Intelligencia", em seu programma instructivo-educacional, serão realizadas, durante o mez de novembro entrante, nos dias, locaes e horas abaixo, as seguintes reuniões: Dia 6 — Tattwa — Rosa Cruz, á av. Dr. Manoel Reis, 8 — Caxias, E. do Rio, ás 16 horas — Commemoração 1.º anniversario. Dia 6 — Tattwa — Potira Cati, r. João Pinheiro, 83, Piedade — Conferencia, sr. Leopoldo M. Talei, ás 19 horas. Dia 13 — Tattwa — Suami Vivekananda, av. Paris, 5, Bomsuccesso — Conferencia pelo dr. Edgard Bernardes, thema: "A vida", ás 19 horas. Dia 13 — Tattwa — [illegible], Campos S. Christovam, 170 sob., — Conferencia, d. Maria Oliveira Silva. Thema: "Em harmonia com os mestres", ás 19 horas. Dia 20 — Commemoração 2.º anniversario Tattwa — Fiat Lux, r. Guatemala 312, (ex-316), Penha, ás 17 horas. [illegible] (franca a entrada em todas as reuniões.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Faria Souto, chefe do gabinete do Secretario do Interior e Justiça no Estado do Rio.

Antigo politico, deputado federal pelo mesmo Estado, tendo sido tambem delegado auxiliar da policia desta capital, o dr. Faria Souto nas varias funcções que exerceu deixou sempre grande numero de amigos.

— O dr. Francisco de Paula Baldessarini, advogado deste fôro, completará amanhã mais um anniversario natalicio. A' semelhança do que occorre invariavelmente na passagem da data aqui registrada, receberá o anniversariante muitos cumprimentos e felicitações de seus numerosos amigos e admiradores, sobretudo dos que militam juntamente no fôro.

— Faz annos hoje o sr. Nelson Ribeiro, figura de relevo no commercio da cidade e director do Club Gymnastico Portuguez, onde seus amigos e collegas da administração lhe farão uma manifestação de sympathia.

— Faz annos hoje o sr. Benilde Sant'Anna, protocollista do gabinete do ministro da Agricultura. O anniversariante por motivo da passagem de seu natalicio, será muito cumprimentado por seus amigos e collegas, sendo que no Ministerio da Agricultura lhe será prestada amanhã uma homenagem pelos seus companheiros de serviço.

— O dr. J. C. Moreira Guimarães festeja hoje o seu natalicio. Escriptor, jornalista e funccionario da Bibliotheca Nacional, o anniversariante conta com grande circulo de amigos e admiradores, que irão homenageal-o pelo transcurso da data.

— Registra-se na proxima terça-feira o quarto anniversario da menina Mariah Guimarães, filha de d. Edméa Guimarães e do capitão-aviador Dirceu Guimarães. Commemorando a data, o casal offerece uma festa intima aos amigos, em sua residencia em Bello Horizonte.

Viajantes

Procedente das Republicas do Prata, regressou hontem a esta capital, passageiro do *Pedro II*, em companhia de sua senhora, o dr. Fernando de Castro. Ao desembarque desse conhecido advogado, que esteve no sul em desempenho de importante missão particular, compareceram muitos amigos e representantes do nosso meio bancario.

— Pelo hydro-avião da linha gaúcha da Panair do Brasil, partiram hontem, para Santos: José Vieira Barreto, Canuto Waldemar Nogueira Ortiz, João Augusto Teixeira Mourão, Francisco Bento de Carvalho e Lester C. Henson; para Paranaguá, Cyro Vaz; e para Porto Alegre, dr. Favorino Mercio e Gilberto Ferreira de Moraes.

— Pelo hydro-avião da linha pernambucana da Panair, partem hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, com destino a Aracajú, Jocelyn Peixoto e Raymundo Baptista de Britto Pereira; e para o Recife, Eduardo Roxo de La Roque e Arlindo Gibson.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Arnaldo Quintella n. 84, casa VI, falleceu o sr. Antonio José Fernandes dos Reis, bibliothecario da Escola do Estado Maior do Exercito. O enterro sairá, hoje, ás 9 horas, da rua acima, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem em Fortaleza, em cujo commercio exercia suas actividades, o sr. Alfredo Soeiro, irmão do sr. Themistocles Soeiro, guarda-livros nesta capital. O extincto deixa viuva e quatro filhos.

Missas

Serão rezadas amanhã as seguintes missas por alma de: José Dias Vaz, ás 8.30 na Cruz dos Militares; Rebeldino Baptista, ás 9.30 horas, na egreja de S. Francisco; Nair da Cunha Pereira, ás 9.30 horas, na mesma egreja; coronel Martinho Licio, ás 10.30 horas, n Cruz dos Militares; Francisco Lauro Accetta, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio, e ás 11 horas, [illegible] Raul Bensaude, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco.

— Depois de amanhã, ás 10 horas, será rezada missa por alma do coronel Raymundo de Vasconcellos, na egreja S. Francisco de Paula.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

A HYGIENE ALIMENTAR NOS COLLEGIOS

DR. LADEIRA MARQUES

Em collaboração com a nova ordem educativa instituida pela escola pratica moderna, devem os collegios e jardins de infancia trazer a sua contribuição ao esforço dos pediatras.

E' sabido e de todos conhecido que o regimen alimentar representa papel de alta importancia para as boas condições de saude.

A alimentação sadia com predominancia de legumes, verduras e frutas crúas, ao par do horario rigoroso do regimen, são os fundamentos em que se apoia a medicina infantil na grande conquista que vem realizando em defesa da saude da creança.

Divorciadas, no entanto, da evolução que experimenta a medicina no terreno da alimentação infantil, vemos em alguns collegios regidos por directores de reconhecida idoneidade, a visita frequente de vendedores de guloseimas, com franco ingresso nos estabelecimentos.

Habituado o petiz á disciplina do horario e á orientação rigorosa do regimen alimentar instituido pelo pediatra, indispensaveis ás boas condições de saude, depois de certo periodo de frequencia escolar deixa transparecer os effeitos damnosos da transgressão do regimen, traduzidos por pallidez, inappetencia e algumas vezes por vomitos ou diarrhéa.

Seguindo os paes rigorosamente as determinações do pediatra, buscam attribuir as perturbações que vem o petiz apresentando ao estudo e á disciplina escolar quando, no entanto, estão ellas relacionadas com a falta de observancia de noções preliminares de regimen alimentar que absolutamente não deviam ser desconhecidas dos directores dos collegios.

E' de se desejar que o serviço de fiscalização desenvolvido pelo corpo de medicos escolares possa levar a sua benefica actuação até os limites da hygiene alimentar da creança no periodo da frequencia escolar, visto interferir, nesses casos, a elevada funcção do medico, não só na defesa da saude mental, como tambem, da saude physica dos alumnos.

Representando, portanto, o problema alimentar, questão de alta importancia para a saude e bom desenvolvimento physico da creança, julgámos necessario que melhor vigilancia se faça em alguns collegios, para que os paes possam confiar na disciplina destes estabelecimentos que, zelando pelo seu proprio interesse, não permittam que as creanças tenham direito de adquirir guloseimas e outros alimentos que lhes sejam prejudiciaes á saude.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501 e 502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado. Havendo urgencia na resposta deverá ser enviado um enveloppe com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Está bem o peso de 6 kilos e 250 grammas para um menino de tres mezes e 10 dias de edade.

A "crosta" que vem a creança apresentando na cabeça, bem como, as manifestações para o lado do rosto, correm, certamente, por conta da sua constituição (creança diathesica exsudativa) e assim sendo não deve ser empregado o leite de vacca como auxiliar do leite de peito.

Emquanto estiver "desarranjado", dar no intervallo das refeições muito liquido: chás, agua fervida.

Regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

A's 6, 12 e 9 horas, dar o peito.

A's 9, 3 e 6 horas, dar, em logar de mingáo de leite de vacca, o seguinte mingáo, feito com:

Uma colher das de chá de arrozina ou creme de arroz;

Uma colher das de chá de cacáo Peptosan;

180 grammas de agua.

Cozinhar até reduzir a 140 grammas, e juntar, depois, de morno, quatro colheres das de chá de leitelho (Nutricia, Butyol, etc.).

Levar ao fogo ligeiramente, sem ferver.

Os vermifugos só devem ser ministrados ás creanças obedecendo receita medica.

Conforme fazemos ver no "Manual das Mães", a creança de baixa edade nunca deve receber medicação para vermes. "Só depois de tres annos e nos casos em que o tratamento se impuzer, deve prudentemente, o medico lançar mão do vermifugo e sómente em casos especiaes, deverá este tratamento abranger a edade de dois annos.

Graves perigos advêm para o organismo da creança, do emprego dos lombrigueiros.

São innumeros os casos de morte de pequerruchos por abuso dos vermifugos. Tendo sempre em sua composição substancias extremamente toxicas pode o vermifugo, quando mal administrado, occasionar a morte, verificando-se a occorrencia, frequentemente, nos petizes intensamente anemicos e nos que apresentam lesões renaes."

VICTIMA DO TRABALHO

Caiu do telhado ao solo, fracturando o craneo

Quando trabalhava nos serviços de demolição do abrigo de carros do São Diogo, caiu da cobertura ao sólo, recebendo contusões e escoriações, o operario Domingos de Azevedo, tendo a Central do Brasil providenciado o seu recolhimento a uma Casa de Saúde.

PHILATELIA

(Continuação da 4.ª pag.)

commemora com mais feiura e mão gosto. Algumas vinhetas parecem rotulos de caixas de pilulas. Uns mais passaveis, ultimamente postos em circulação com o Jardim Botanico e o Palacio Monroe, foram impressos na Inglaterra e trazem bem á vista o nome da casa impressora; parecem reclames das suas officinas graphicas.

Entretanto tivemos na Monarchia os mais bellos sellos da época; o "olho-de-boi", grão de café estylizado, foi naquelle tempo, um arrojo de "futurismo"; os "imperadores" com a effigie de D. Pedro II, moço e velho, são optimos trabalhos de gravura.

Retrogredimos lamentavelmente. Ainda não tivemos um ministro ou um director da "Casa da Moeda" que se apercebesse do valor do sello como vehiculo de propaganda (elle vae aos ultimos confins do mundo) e como indice de espirito artistico, de cultura, de progresso de um paiz. No dia em que emittirmos sellos postaes bonitos, artisticos, e graphicamente bem executados, só o que adquirirem os colleccionadores universaes dará para pagar o custo da emissão.

Cumpre retirar da circulação as velhas ignominias actuaes; abrir concurso entre os nossos artistas (com premios tentadores e não de 200 a 500 mil réis) para desenhos originaes de motivos brasileiros, inspirados na flora, na fauna, na historia, na lenda, na industria, na lavoura nacionaes. Ampla liberdade, contanto que haja gosto e belleza; arte, em summa.

Seja a "Casa da Moeda" apparelhada de material graphico moderno que a habilite a executar trabalho perfeito. E mãos á obra. Se ha despesas remuneradoras, essa é uma dellas. Façamos bellas emissões postaes e dentro de poucos annos os philatelistas de dentro e de fóra do paiz nos terão indemnizado do preço das machinas, do papel e das tintas.

NOTICIAS DA ARGENTINA

O PRESIDENTE ORTIZ REGRESSOU A' CAPITAL

Buenos Aires, 29 (Havas) — Procedente de Concordia, onde foi assistir aos exercicios militares, chegou a esta capital, o presidente Ortiz, acompanhado do ministro da Marinha, contra-almirante Scasso, e dos demais membros da comitiva, sendo recebido por todos os ministros, altas patentes militares e outras personalidades.

Pouco depois o presidente Ortiz recebeu a visita do embaixador dos Estados Unidos, sr. Alexander Weddel, que foi apresentar as suas despedidas por ter de embarcar a bordo do "Brasil" com destino ao Perú, onde vae representar o seu paiz na Conferencia de Lima.

REUNIÃO FINAL DA COMMISSÃO DA PAZ

Buenos Aires, 29 (Havas) — Realizou-se hoje no Ministerio das Relações Exteriores a reunião final da commissão mixta militar accessora da Conferencia da Paz.

Depois da approvação do parecer final, ficou resolvido enviar ao sr. José Maria Cantilo, ministro das Relações Exteriores, todos os estudos relativos aos antecedentes da questão do Chaco.

ADEANTAMENTO DE RELOGIOS

Buenos Aires, 29 (Havas) — No dia 31 do corrente, á meia-noite, começará a hora de verão, sendo todos os relogios adeantados uma hora.

A encommenda foi feita em nome de uma firma

Mas o espertalhão foi apanhado em flagrante

O negociante De Angelis Palzorini, estabelecido á rua Lavradio n. 72, recebeu na tarde de hontem uma telephonema de pessoa que dizia ser da firma [illegible] [illegible] por não ter mandado o cartão da casa.

O carregador, porém, trazia um pedaço de sacco com a marca da firma alludida.

Na esquina da rua do Nuncio com avenida Marechal Floriano um individuo aguardava a chegada do portador, afim de lhe fazer entrega do que trazia.

Nesse momento, o sr. De Angelis deteve o individuo e auxiliado por um guarda o conduziu á delegacia do 9º districto, apresentando-o ao commissario de serviço.

Ali disse elle chamar-se Antonio [illegible]

O larapio foi autuado em flagrante.

Um desastre com o K-8, na linha do Centro

Morto, no accidente, um guarda-freios da Central

Quando entrou, á madrugada de hontem, no tunnel da estação de Scheid, na linha do Centro, entre Serra e Palmeiras, o trem K-8, de carga, teve tombados os tres ultimos carros da composição, seguindo outros tres, sosinhos e desgovernados, até á estação de Belém, correndo, assim varios kilometros.

Os carros que descarrilaram tombando á margem da linha ferrea ficaram inteiramente destroçados. No desastre perdeu a vida o guarda-freios Adolpho Santos, que vinha no ultimo carro e teve o corpo esmagado pelas ferragens do vagão. As linhas 1 e 2 ficaram, por algumas horas, impedidas.

De Barra do Pirahy foram mandados soccorros ao local.

Foi aberto inquerito pela administração da Central do Brasil. A causa do accidente é attribuida o mão funccionamento dos freios.

Duas victimas dos autos hospitalizadas

A Assistencia prestou soccorros a Antonio Maria Carneiro, morador á travessa Santa Rita, 46, atropelado por auto na rua Marechal Floriano, esquina de Uruguayana, e a Joaquim Torres, operario, residente á rua Dr. Sattamini, 130, colhido por auto na praça da Republica, em frente ao Quartel General.

Ambos tiveram o craneo fracturado e foram recolhidos ao H. P. S. Os chauffeurs fugiram.

OS CARROS COLLIDIRAM NA RUA AFFONSO PENNA

Feriu-se, no desastre, o conductor de um delles

O carro official, chapa 1 — 21. C., pertencente [illegible] policia do 15º districto, [illegible] Mauricio Cardoso, collidiu hontem, na rua Affonso Penna [illegible] Sattamini, [illegible] 5781, [illegible] e contusões generalizadas.

O carro 1 — M. S. era dirigido pelo soldado do exercito Antonio Carmindo Vieira, que nada soffreu.

O commissario Bastos Junior, [illegible] abriu inquerito.

A moto derrapou, ferindo-se um inspector do trafego

Pela rua Clarimundo de Mello corria a motocycleta n. 905 dirigida pelo inspector do trafego n. 452, Henrique Burgonio, [illegible] de encontro a um poste com violencia.

Do choque saiu ferido o inspector 452 que recebeu contusão e escoriações pelo corpo, havendo suspeita de fractura do craneo.

Levado para o posto do Meyer ali foi medicado e em seguida internado no hospital da policia especial.

Principio de incendio em uma serraria

Na serraria da rua Visconde de Itauna, houve hontem um principio de incendio, que teve origem numa panella de colla collocada sobre o fogareiro.

Os Bombeiros compareceram e extinguiram as chammas a baldes dagua.

Denunciado o advogado que aggrediu um desembargador

São Paulo, 29 (Havas) — O 5º promotor publico offereceu denuncia contra o advogado Antonio Ribeiro Silva que aggrediu, no Palacio da Justiça, o desembargador Luiz Gonzaga Macedo Vieira, produzindo-lhe lesões. A denuncia declara que o advogado está incurso no grão maximo da pena prescripta pelo artigo 303, da Consolidação das Leis Penaes.

ULTIMA HORA

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

Ainda o incendio de Marselha

Marselha, 29 (Havas) — A temperatura geral desceu bastante durante o dia, mas os bombeiros, sapadores e funccionarios municipaes proseguem na tarefa do rescaldo dos escombros á luz dos reflectores.

Embora com pás e picaretas trabalham na remoção do entulho o que permittiu o descobrimento macabro de novo corvo carbonizado, immediatamente transportado ao local onde já se acham 12 cadaveres e membros de corpos humanos. O exame necrologico releva que se trata de corpo feminino. O numero de desapparecidos, segundo as ultimas informações, ascendia a 69, dos quaes 14 foram reconstituidos. Faltaria, portanto, descobrir nos escombros os restos de 55 victimas. A esse respeito as autoridades observam que entre as victimas poderiam estar varias pessoas de passagem por Marselha, cidade de intenso movimento, e cuja identidade seria extraordinariamente difficil estabelecer.

A' noite, o "maire" da cidade recebeu a visita, entre outras personalidades, de monsenhor Delau, bispo de Marselha, o qual exprimiu o mais profundo pezar pela tristissima tragedia de hontem de todos os fieis da diocese marselheza.

De outro lado, como acontece, quasi sempre, nos momentos de catastrophe, elementos indesejaveis tentaram aproveitar-se do momento para organizar o saque a certos estabelecimentos. Os autores de taes attentados foram immediatamente presos, ao mesmo tempo que ladrões profissionaes que operavam no meio da multidão apinhada nas proximidades do local da catastrophe.

No Hotel de Noailles foi detido um italiano, de identidade ainda não revelada, em cujo poder se encontrava correspondencia dirigida ao sr. Georges Bonnet, ministro dos Negocios Estrangeiros da França.

Interrogado a respeito da sua presença naquelle hotel o suspeito declarou que ali entrara apenas para ajudar o serviço de bombeiros.

Annuncia-se, á ultima hora, que foi retirado mais um cadaver, o decimo quinto, dos escombros do edificio das "Nouvelles Galeries".

ENCONTRAM MAIS CADAVERES NO ELEVADOR

Marselha, 29 (Havas) — Acaba de ser descoberto um tronco humano nos escombros dos estabelecimentos das Nouvelles Galeries recentemente devorados por violento incendio.

Parece tratar-se de corpo de um homem. A' ultima hora foram vistos diversos cadaveres nas proximidades da cabine do elevador.

INUTILIZADOS OS EXTINCTORES AUTOMATICOS DE INCENDIOS

Marselha, 29 (Havas) — A fulminante rapidez com que se alastrou o fogo e a inutilização dos meios de extincção automatica das chammas foram os dois principaes factores que permittiram ao incendio das Nouvelles Galeries assumir as proporções de uma verdadeira catastrophe.

Das declarações feitas ao juiz de instrucção encarregado do inquerito, pelo sr. Paul Fouchier, director dos estabelecimentos, resulta, effectivamente, que, momentos depois de declarado o incendio, as duas principaes escadarias eram presa das chammas e que menos de meia hora mais tarde desabava a grande vidraçaria.

O director declarou, por outro lado, que o systema de extincção automatica de incendios installado no predio estava em reparação e, por conseguinte, não funccionou. Além disso, como a corrente electrica fôra cortada ao iniciar-se o sinistro, o signal de alarme automatico não pôde ser posto em acção para prevenir do perigo.

Reuniu-se esta tarde importante conferencia para estudar os meios a serem empregados afim de evitar a reproducção de sinistros semelhantes. Achavam-se presentes o sr. Sarraut, ministro do Interior; o prefeito Graux e o "maire" senador Henri Tasso.

Ficou decidido que Marselha seria dotada de aperfeiçoamentos technicos para combater incendios e o ministro Sarraut declarou á Agencia Havas que viriam de Paris especialistas para estudar a questão da defesa contra o fogo. O governo participará da execução das reformas.

E', de facto, necessario, accentuou o ministro, que Marselha seja efficazmente protegida e isso porque o nosso primeiro porto na França tem capital importancia devido ás suas relações com as colonias francezas e é particularmente vulneravel devido á existencia de tantas usinas e fabricas de oleo. Não se deve, por outro lado, perder de vista que Marselha poderia ser ameaçada de bombardeios aereos. A defesa passiva deve, pois, ficar ahi assegurada, como em todas as grandes cidades. Finalmente, se a medida fôr julgada util, collocar-se-ão os bombeiros de Marselha sob a dependencia do Estado.

Entrementes, prosegue a funebre actividade na Cannebière, onde os bombeiros, a tropa e as turmas especialistas trabalham febrilmente na remoção dos escombros para retirar os restos calcinados e irreconheciveis das victimas.

Não é possivel nenhuma identificação. Que resta, na verdade? Ossos ennegrecidos e calcinados, sem nenhum vestigio de carne, sem um farrapo de roupa, sem uma joia sequer.

Do pessoal do grande estabelecimento nada mais resta. Os macabros despojos vão sendo reunidos numa pequena sala. Uma unica vela arde no local illuminando fracamente o ossuario, junto ao qual não é admittida a presença de nenhuma pessoa nem mesmo dos parentes dos desapparecidos. Um soldado monta, sózinho, guarda.

Ainda não é conhecido o numero exacto das victimas. A's ultimas horas da tarde era calculado em 65, mas a lista ainda pode, infelizmente, augmentar.

O LITIGIO HUNGARO TCHECOSLOVACO

A Hungria acceitou a arbitragem italo-germanica

Praga, 29 (U. P.) — Augmentou a confiança esta noite de que a resposta hungara acceitando a arbitragem pela Italia e Allemanha da questão tcheco-hungara aplainará o caminho para uma rapida solução dos ultimos problemas territoriaes da Tchecoslovaquia. O facto é considerado como uma especie de victoria diplomatica para este paiz — a primeira alcançada desde que o general Syrovy recebeu o governo das mãos do sr. Eduardo Benes — e colloca a questão no eixo das duas potencias, significando entretanto que a Tchecoslovaquia deva voltar-se para Berlim afim de conseguir assistencia.

Reina pouca duvida, aqui, sobre as intenções da Allemanha de proteger a Tchecoslovaquia, agora que ella se tornou parte da orbita de Berlim. Essa victoria todavia, é baseado no facto de que os tchecoslovacos conseguiram adiar os pedidos hungaros para a immediata occupação das zonas na Ruthenia e na Slovaquia em que predomina a população magyar, segundo admitte o proprio governo de Praga.

Ao que parece, Praga conseguiu manobrar praticamente de maneira a collocar toda a divergencia, com as suas phases complicadas, no terreno da arbitragem, e talvez espera que a acção italo-allemã possa mesmo auxiliar a resolver problemas de ordem politica e interna na Ruthenia e na Slovaquia. A esse proposito, circula o boato politico, aqui, de que a Allemanha pretende conservar a Ruthenia dentro da estructura da Republica da Tchecoslovaquia, para servir de anteparo a um nucleo independente, formando um Estado ukranio composto de ukranios seccionados tanto da Polonia, como da Russia.

Segundo opinam certos observadores, a creação de semelhante Estado ukranio acarretaria o enfraquecimento quer de um, quer de outro daquelles dois paizes. Resta saber até que ponto esse novo Estado permaneceria leal a Berlim. Se, por exemplo, a Ruthenia se tornar parte da Hungria, a idéa allemã de tal anteparo seria removida.

Os jornalistas internacionaes, aqui, vêm uma outra prova da habilidade tactica do governo de Praga na maneira por que elle lançou a responsabilidade do exito ou do mallogro das negociações com a Hungria sobre os hombros dos estadistas ruthenios e slovacos.

Viuva Flora de Moraes Lindgren

Raul Lindgren, senhora e filhos, Armando Lindgren, senhora e filho, Oswaldo Lindgren e filha, Daltro Lindgren, Viuva Dagmar Lindgren Vinhaes e filhos, Armando Gonzaga, senhora e filhos, José Figueiredo Alves senhora e filhas communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremosa mãe, sogra, e avó FLORA DE MORAES LINDGREN, occorrido hontem e convidam-nos para acompanharem o seu enterro, hoje, ás 17 horas, no cemiterio de Maruhy, sahindo o feretro da rua Gonçalves Ledo 43, em NICTHEROY.

(S 50776)

A GUERRA NA CHINA

Hankeu, 29 (Havas) — Correm insistentes rumores de que os tres governos provisorios chinezes de Pekim, Nankim e Hankeu, serão brevemente unificados e de que o Japão entabolará negociações de paz assim que estejam occupadas as linhas de Cantão e Hankeu.

As informações em questão ainda não tiveram confirmação.

AINDA AS CONVERSAÇÕES DE MUSSOLINI E VON RIBBENTROP

A mediação entre a Tchecoslovaquia e a Hungria, sabe-se, teve um resultado satisfatorio

Roma, 29 (G. Stewart Brown, correspondente da U. P.) — O sr. von Ribbentrop conferenciou hontem durante quatro horas com o sr. Mussolini e o conde Ciano, tendo as conversações continuado por mais duas horas durante o dia de hoje.

Segundo fontes autorizadas, as conferencias versaram exclusivamente sobre a politica estrangeira da Italia e da Allemanha, tendo ficado assentado que a referida politica continuará tendo por base o eixo Roma-Berlim e o triangulo anti-communista Roma-Tokio-Berlim. Consta ainda que o sr. Mussolini se comprometteu a dar o apoio diplomatico da Italia ás reivindicações coloniaes do Reich. Quanto á parte que diz respeito mais directamente ao Japão, teria ficado resolvido que se aguardaria a chegada do novo embaixador japonez em Roma.

A mediação entre a Hungria e a Tchecoslovaquia foi, segundo as mesmas fontes, objecto de longas discussões entre os tres estadistas. Embora não tenha sido publicada nenhuma noticia official sobre o resultado a que se chegou, sabe-se que o mesmo foi satisfatorio.

Acredita-se de um modo geral que se tratou de elaborar um plano detalhado que liquidasse definitivamente com todos os problemas territoriaes que existem entre a Hungria e a Tchecoslovaquia. Constou, de inicio, que a Italia e a Allemanha proporiam a realização de um plebiscito nas regiões litigiosas; hoje, porém, esta hypothese encontra poucos adeptos. A impressão actual é de que Roma e Berlim proporão que a Tchecoslovaquia ceda mais algum do seu territorio á Hungria, mas sem crear uma fronteira commum entre este paiz e a Polonia, e sem satisfazer no todo as exigencias hungaras.

Espera-se que ambos os governos, o de Praga e o de Budapest, acceitarão a proposta, qualquer que ella seja, porquanto ambos solicitaram a mediação da Allemanha e da Italia. Dizem os diplomatas estrangeiros que o mais provavel será uma solução de compromisso entre as exigencias maximas hungaras e as ultimas offertas dos tchecos, pois o governo de Berlim defende os interesses de Praga, emquanto o de Roma protege os de Budapest. Seja como fôr, os diplomatas esperam que se resolva todo o problema de maneira pacifica.

Não se sabe se os srs. Mussolini e von Ribbentrop, e o conde Ciano, pretendem conferenciar mais uma vez. As ultimas edições dos vespertinos dizem que o ministro do Exterior do Reich partirá para a Allemanha ás 6.50, da tarde, afim de conferenciar com o sr. Hitler, mas consta nos circulos bem informados que o sr. von Ribbentrop adiará a sua viagem a Berlim até amanhã, afim de discutir ainda outros assumptos com o sr. Mussolini e o conde Ciano.

Apesar de não ter sido publicada nenhuma nota official sobre o assumpto, parece que a questão da fronteira commum hungaro-polonesa foi definitivamente posta de lado.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BOX

As lutas de hontem

Buenos Aires, 29 (U. P.) — O peso-médio norte-americano derrotou por knouck-out, no primeiro round, o pugilista brasileiro Mario Schuber.

Buenos Aires, 29 (U. P.) — A terceira luta desta noite pelo Campeonato Pan-Americano de Box terminou com a victoria por pontos do peso-leve chileno Francisco Bahamondes sobre o peruano Luis Masones.

Buenos Aires, 29 (U. P.) — O peso-mosca peruano Pedro Rodriguez venceu por pontos o uruguayo Guillermo Porteiro.

Buenos Aires, 29 (U. P.) — O peso-mosca argentino Juan J. Trillio venceu por pontos o norte-americano de egual categoria Roberto Carroll.

O Botafogo derrotou o Athletico em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 29 (Da nossa succursal) — No stadium Antonio Carlos realizou-se, com grande assistencia o encontro entre os teams do Athletico Mineiro e do Botafogo.

Logo no inicio do primeiro tempo Peracio e Carvalho Leite, ambos do Botafogo, marcaram um goal cada um.

Proseguiu o jogo com grande animação, terminando com a victoria do Botafogo por 2 x 0.

Actuou como juiz o sr. José Ferreira Lemos, da Liga do Rio de Janeiro. Sua actuação não agradou á assistencia, que varias vezes reclamou contra suas decisões.

ULTIMAS SPORTIVAS

O CIRCUITO AUTOMOBILISTICO DA ARGENTINA

Os vencedores da 8.ª e 9.ª etapas da prova

Buenos Aires, 29 (U.P.) — Os participantes da prova automobilistica "Gran Premio Argentino" realizaram hontem a oitava etapa — Mendoza a Santa Rosa de Toay — em uma extensão de 814 kilometros.

O primeiro a chegar a Santa Rosa foi o volante Angel Luis Pascual, que fez o percurso em 11 horas, 22 minutos, 23 segundos e 2/5, seguido de Victorio Orsi, Ricardo Lopez, Luis Finochiotti, Ricardo Risatti, Antonio Gauthier, Tadeo Taddia, Castillo Hortal, Vicente Gracia e Oscar Alvez.

Arturo Kruuse soffreu dois accidentes, o primeiro dos quaes espetacular. Muito embora tenha saido illeso, o conhecido volante teve seu carro avariado, o que resultou em um atrazo de meia hora. Mais tarde, trazou mais uma hora, devido ao mão estado do arro.

Buenos Aires, 29 (Havas) — Communicam de Tandil:

"Completando nova e extraordinaria performance, o volante Ricardo Rissatti venceu brilhantemente a nona etapa do Grande Premio Automobilistico Argentino.

Em segundo logar chegou Angel Pascuali e em terceiro Felix Heredia.

A classificação geral é a seguinte: Ricardo Rissatti, 83 horas 31/34 e 4/5; Angel Pascuali 85 horas 55 minutos e 1/5; Antonio Gauthie 86 horas 4/3 e 3/5; Taddeo Fadia 88 horas e 21 minutos.

Todas as vantagens obtidas pelo corredor Rissatti será muito difficil deslocal-o do primeiro logar."

A Colombia não participará do Campeonato de Football

Bogotá, 29 (U.P.) — A Associação Colombiana de Football, annunciou que não participará do Campeonato Sul-Americano de Football a ser realizado em Lima.

O MANGUE AGITADO

Alvejado quatro vezes pelo cabo Antonio

Na rua Julio do Carmo, em frente ao n. 132, o individuo Joaquim de Oliveira, conhecido malandro, foi alvejado com quatro tiros de revolver por um marujo que attende pelo nome de Cabo Antonio e que dizem pertencer á guarnição do destroyer "Matto Grosso". Cabo Antonio, que fugiu, deixou a victima com dois tiros no braço, cercada de curiosos. Um delles chamou a Assistencia. Quando a ambulancia chegou, o ferido negou-se a ser pensado. Que não queria negocio com a policia — explicou. E tomou rumo ignorado. A ambulancia voltou. E voltou tambem a calma á rua momentaneamente agitada ao deflagrar dos tiros.

O discurso do sr. Bonnet

(Continuação da 1.ª pag.)

que foi feito através o discurso do sr. John Simon, pronunciado em Lanarck, Escossia, e do communicado official do governo britannico, feito a 11 de setembro.

Entretanto, as propostas feitas aos sudetos pela Inglaterra e pela Tchecoslovaquia foram demasiadamente tardias, estando as paixões já desencadeadas. A 12 de setembro verifica-se o discurso do sr. Hitler, em Nuremberg. Na noite seguinte, declaram-se novos incidentes entre tchecos e sudetos, havendo mortos e feridos, de ambos os lados. O governo de Praga decreta o estado de sitio para os districtos sudeto-allemães. Esses enviam aos tchecos um ultimatum, que expira á meia-noite. A guerra já está prestes a estalar. Como detel-a? Todos os meios diplomaticos parecem ter sido exgotados. E' então que o governo francez busca a realização de uma entrevista, que reuniria os chefes dos governos responsaveis pela situação européa. Nossa idéa vae ao encontro da opinião do sr. Neville Chamberlain. No dia immediato, o *premier* britannico, de pleno accordo comnosco, vae a Berchtesgaden, afim de encontrar-se com o sr. Hitler. Essa viagem suscita, em todas as partes do mundo, uma immensa esperança.

Certas pessoas, que de tudo se esquecem facilmente, perguntam hoje porque foi feita a viagem a Berchtesgaden. Responderei dizendo: porque as negociações chegaram a um ponto de tragico impasse; porque a guerra estava imminente e porque era preciso agir sem perda de tempo.

Durante as conversações de Berchtesgaden o sr. Hitler declarou ao sr. Chamberlain que estava prompto em acceitar um accordo pacifico, tendo como base o direito dos povos disporem de si proprios. Volta a Londres o sr. Chamberlain e pede que vamos ao seu encontro. Vamos a Londres e lá ficamos nos dias 18 e 19 de setembro. Ao fim de nossa conferencia, foram-nos communicadas pelos ministros britannicos as conclusões a que chegára Lord Runciman, as quaes deveriam ser publicadas alguns dias mais tarde. O primeiro ministro britannico retornará á Praga, visto que acredita não haver possibilidade de mais nenhuma reconciliação, entre os allemães, e os tchecos: é preciso conceder aos allemães sudetos o direito de decidirem sua propria sorte. Esta a unica solução que póde ser visada, pensa Lord Runciman, por isso que é inutil esperar que os allemães, os sudetos e os tchecos possam, doravante, collaborar juntos, dentro do mesmo Estado.

Assim sendo, que poderia mais fazer o governo francez, se, depois de haver assignado tratados de paz, baseados no direito dos povos poderem dispor de si mesmos; se depois de haver defendido tantas vezes esse direito, no curso de sua historia; se depois de tudo isso a França se recusasse a pôr em execução, quando foi chamada como mediadora, justamente aquillo que ella havia acceitado em virtude do livre exercicio preconizado?

Entretanto, sabiamos que o governo da Tchecoslovaquia preferia antes consentir nas cessões de territorios reclamados que concordar com um plebiscito generalizado. E nós fizemos prevalecer aquella solução. Queremos, porém, em compensação a um sacrificio tão doloroso, que a Tchecoslovaquia seja lembrada de que teve, para as suas novas fronteiras, a garantia da Inglaterra e não foi sem difficuldades que nós lh'a conseguimos. Para isso, foi necessario longa e penosa deliberação dos ministros britannicos, que, retirando-se, discutiram a sós se podiam, ou não, envolver nisso a Grã-Bretanha.

O plano Franco-Britannico foi acceito por Praga: era evidente, para a propria Tchecoslovaquia, que esse plano constituia o unico meio de evitar que a Allemanha recorresse á força.

A Inglaterra se desinteressaria da questão tcheca

Não era menos claro que a rejeição desse plano levaria a Inglaterra a se desinteressar da questão tcheca. O sr. Chamberlain parte então para Godesberg, a 22 de setembro, afim de transmittir ao chanceller Hitler as propostas franco-britannicas. O sr. Hitler manifesta o desejo de occupar, a 1 de outubro, os territorios em que predominam as maiorias allemãs. O primeiro ministro britannico regressa, entrega o memorandum do fuehrer e ordena a mobilização geral. Voltamos a Londres onde, mais uma vez constatamos um perfeito accordo com os nossos amigos inglezes. A 26 de setembro annuncia-se em Berlim [illegible] a mobilização geral na Allemanha, como ainda a entrada das tropas allemãs na Tchecoslovaquia para a quarta-feira, 28, ás 14 horas. Dessa vez a guerra parecia inevitavel [illegible] que todos os meios para evitá-la estão esgotados. O proprio senhor Chamberlain [illegible] admiração a todos, demonstra ter perdido todas as esperanças. [illegible] O presidente Roosevelt envia duas mensagens, pelas quaes devemos manifestar-lhe o nosso profundo reconhecimento. [illegible] nosso embaixador, o sr. François Poncet, [illegible] ao sr. Hitler o plano elaborado durante a noite pelo governo francez, [illegible]

[illegible]

fim de agosto. Em setembro os reservistas occuparam varios sectores das fortificações. Dentro de quinze dias, 700.000 soldados e 25.000 officiaes foram convocados ás fileiras e o exercito se eleva a um effectivo de mais de um milhão de homens.

E tudo isso era um "bluff"? Quem o poderá sustentar sem fazer injuria ao governo francez?

Se este appellava assim para o dever de todos os cidadãos, era porque se achava decidido a não acceitar qualquer recurso á força. Dessa nossa firme resolução os nossos amigos britannicos não duvidaram um instante sequer, porque a nossa linguagem para com elles jámais variou.

Póde-se acreditar que o primeiro ministro se tivesse dirigido a Berchtesgaden a 14, que tivesse voado para Godesberg a 22, que tivesse mobilizado a esquadra a 26 e que convocasse as reservas especializadas da aviação, se o governo britannico julgasse que a França ficaria á margem e que o conflicto seria apenas local?

A Inglaterra sabia que nós repelliriamos a invasão da Tchecoslovaquia com a mesma vontade com que firmamos esse compromisso.

Foi precisamente com a affirmação da nossa vontade de exgottar todos os meios de conciliação que nos foi possivel conseguir o apoio britannico. Foi essa, desde a nossa primeira viagem a Londres, a propria condição daquelle apoio.

Que não se accrescente, portanto, ás censuras de que a França não manteve sua palavra, a de que teve de ceder ás manobras de intimidação da Allemanha.

Se alguem viu as provas, uma a uma; percebeu trinta e duas divisões allemãs concentradas na fronteira da Tchecoslovaquia; e acompanhou, quer de Paris, quer de Londres, dia a dia, hora a hora, e quasi minuto por minuto, o continuo augmento de tensão entre Praga e Berlim, entre sudetos allemães e tchecos, é impossivel duvidar de que o que surgia deante de nós não era a guerra e guerra fulminante, com a invasão da Tchecoslovaquia por tres fronteiras e o seu aniquillamento em poucos dias?

Ninguem o póde contestar. O accordo de Munich, portanto, consagrando o plano franco-britannico de Londres, salvou a paz.

E não nos digam que a paz é [illegible]

Depende da França evitar que surja o perigo da guerra

[illegible]

Sincera cooperação entre a Allemanha e a França

[illegible]

tos esforços tanto na Allemanha, quanto na França.

Rejubilamo-nos com o facto de que ninguem deseja mais do que nós o fortalecimento dos laços de tradicional amizade entre a Italia e a França, pois as relações normaes entre os dois paizes acabam de ser reatadas.

Esperamos vivamente que a attenção da Europa se estenda á questão da Hespanha.

Estamos convencidos de que a solução do conflicto que dilacera os nossos vizinhos se tornará possivel no dia em que os voluntarios estrangeiros, em sua totalidade, forem removidos, e os hespanhoes se encontrem a sós, face a face.

Só então, disso estamos certos, a mediação poderá ser efficazmente tentada e a paz sériamente restabelecida.

A França, que sempre testemunhou ao povo hespanhol uma solidariedade fraterna, não deixará de empregar todos os esforços, em collaboração com as outras nações, para o reerguimento desse nobre paiz.

Taes são as grandes linhas do plano traçado para o desenvolvimento de nossa diplomacia. Nada ha em tal concepção politica que não seja plenamente conciliavel com a fidelidade da França ás outras amizades, especialmente a União Sovietica, a Polonia, a Rumania, a Yugoslavia e a Belgica.

Julgamos assim que o accordo de Munich póde e deve ser preludio de esforços perseverantes para fundar a organização pacifica da Europa. Mas, esse ideal, que apaixonadamente abraçamos, não se póde tornar uma realidade, assim o cremos, se não prepararmos para a Europa uma organização economica melhor do que a em que se debate miseravelmente hoje em dia.

Quero dar minha adhesão plena e inteira ao programma exposto com tanta intelligencia e autoridade pelo nosso amigo sr. Delbos em Genebra.

Estamos de accordo com elle quanto á organização racional da producção mundial e á utilização dos recursos ainda em grande parte inexplorados.

Estamos de accordo com elle quanto á "entente" monetaria internacional que permitta assegurar a circulação e o consumo dos productos.

E como elle, vejo nesse esforço economico em collaboração com todos um meio de tornar felizes no trabalho, lado a lado, os povos que até agora utilizavam suas energias para a guerra.

A esse esforço de apaziguamento e reconstrucção daremos todo o zelo robustecido pela prova por que as nossas energias acabam de passar.

E' necessario, entretanto, que não vos enganeis: a França não fará ouvir efficazmente a sua voz pacifica no concerto das nações, senão á medida em que houver reconquistado toda a sua força e restabelecido toda a sua disciplina.

O franco será o que o povo francez quizer que elle seja

Falando de nossa moeda, declarei certa feita que o franco será o que o povo francez quizer que elle seja.

Posso dizer o mesmo da nossa diplomacia: ella é apenas a expressão dos recursos de um paiz.

Para encetar com todos os povos, sem exceptuar nenhum e qualquer que seja o seu regimen, conversações e negociações indispensaveis, é necessario, antes de tudo, que a França seja poderosa; é necessario que no dia em que necessariamente se offerecer o problema do desarmamento, ella possa falar em pé de egualdade com qualquer outra nação.

Ainda que a sua diplomacia lhe mantenha a paz, não poderá impedir que se travem todos os dias batalhas em dominios pacificos como a producção.

Queremos provar que as democracias são tambem capazes, como qualquer outro regimen, de desempenhar o seu papel no mundo moderno.

A esse preço ganharemos a paz; a esse preço evitaremos conhecer horas semelhantes ás que vivemos recentemente.

Muitas vezes, no decorrer das duras jornadas de setembro, meu pensamento se dirigia para aquelles homens que combateram ha vinte annos, e aos quaes iamos pedir que arriscassem novamente a vida. Se, depois de vinte annos que se seguiram á brilhante victoria dos alliados em 1918, não fomos capazes de resolver o problema da organização da paz; se, sobre a vida de cada uma das nações e de cada um dos individuos, paira hoje tanta incerteza, que certeza poderiamos dar agora de que, após um novo conflicto, seria emfim realizado o ideal por que nos batemos em 1914?

Cidadãos! Por mais ardente que seja o nosso desejo de paz, jámais acceitaremos que a França possa compral-a ao preço de uma especie de abdicação dos seus direitos ou de renegação ás suas tradições. Pensamos que não valeria a pena viver na humilhação e na escravidão.

Queremos que nosso paiz continue a ser digno do seu passado. Foi a França que levou a liberdade aos outros povos; ella deve ser o bastião de todas as liberdades.

Queremos que a sua voz seja escutada por toda a parte no mundo para assegurar a perennidade gloriosa do seu destino."

TRIBUNA JURIDICA

Entendam-se melhor os paizes da America

O curso dos acontecimentos no velho continente europeu, mais e mais evidencia, que os paizes da America precisam e devem entender-se melhor, conhecer-se melhor, entrelaçarem-se mais intensamente seus interesses, com o intuito superior de progredirem, afastados nas perniciosas influencias de uma civilização em estado de exaltação que parece fazer do odio, o apanagio de suas aspirações.

Para os americanos a pratica de semelhante politica de approximação deve ser um cathecismo, uma convicção enraigada, uma força immutavel.

Os nossos interesses mais intimos, mais legitimos e mais nobres, nos dictam e nos impõem semelhante conducta.

Haveremos, para o nosso proprio bem, de ser fieis á crença de que o destino economico do hemispherio occidental terá de ir dependendo cada vez mais das entidades que o compõem; de que a questão do commercio e do entrelaçamento de interesses interamericanos tenderá cada vez mais a dominar os pensamentos, inspirar os esforços e regular as relações das 21 Republicas que, ha varios seculos são cognominadas de "Nações do Novo Mundo".

Essa nossa convicção, aliás, é partilhada por altas mentalidades, experientes e praticas, que em occasiões varias se tem feito ouvir nesse sentido.

Os paizes da America completam-se uns aos outros e, por essa razão a sua dependencia economica mutua terá de definir-se cada vez mais á proporção que transcorra o tempo.

As rotas commerciaes vão-se alterando de fórma sensivel e as estatisticas provam o augmento do jogo de trocas entre os paizes da America, de modo sensivel.

Ainda este anno, com relação particular a nós, vemos que a nossa balança de contas é deficitaria nas trocas com os paizes da Europa e accusa apreciavel saldo em relação aos Estados Unidos da America do Norte.

Bôa razão, pois, assistia ao sr. James Carson quando exaltou, em reunião da Convenção Nacional do Commercio Exterior, realizada ha poucos annos em Nova York, a politica do presidente Roosevelt dizendo:

"Das ephemerides do Pan-Americanismo, a mais notavel é, por sem duvida, a iniciação de uma politica de tratados de reciprocidade commercial feita pelo presidente Roosevelt. Nenhum presidente na historia do nosso paiz, inflamou tanto a imaginação dos nossos vizinhos latinos-americanos como Franklin D. Roosevelt.

Digo isto, sabendo o que digo porque acabo de regressar de uma viagem á America do Sul e, além disso, tenho podido acompanhar a tendencia da imprensa nessa parte do mundo devido a excellentes extractos que a Secção de Publicidade do Conselho de Relações Inter-Americanas faz semanalmente de cerca de 188 jornaes latino-americanos.

Outra evolução que julgo digna de ser mencionada é o trabalho realizado por este conselho. Estabelecido no mez de março de 1930, converteu-se num organismo verdadeiramente influente não só na nossa propria capital nacional mas tambem nas capitaes de quasi todos os paizes latino-americanos.

Cartas de membros de gabinetes, embaixadores e ministros fornecem disso abundantes provas. No Centro Latino Americano, estabelecido em 67 Broad Street temos uma bibliotheca de cerca de 5.000 volumes; temos no archivo os orgãos officiaes de quasi todas as Republicas Latino-Americanas e os ultimos exemplares de mais de 175 jornaes da America Latina, assim como as principaes revistas que ali se publicam.

A publicidade, o arbitramento e outras actividades se desenvolvem ali activamente e o referido centro, fundado pelo Conselho, serve de officina principal ás mais importantes Camaras de Commercio Latino-Americanas".

Eis ahi palavras que confortam, pois nos fazem sabedores do permanente interesse que desperta entre homens de grande iniciativa a intensificação do intercambio entre os paizes da America.

E, certo, por esse caminho a America se libertará cada vez mais, das influencias dos paizes da Europa, que praticam uma politica contraria aos nossos sentimentos e as nossas tradições de respeito mutuo, de espirito de ordem e amor a liberdade.

POLICLINICA GERAL

Centro de Estudos de Tisiologia

Realizou-se sob a presidencia do dr. Aresky Amorim a reunião do Centro de Estudos de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Compareceram a sessão o professor Mac Dowell e os drs. Galdino Travassos, L. Arantes, Alcides de Sá, Castello Branco, Flavio Poppe, Estevam Somogyi, Olimpio Gomes, Roberto Pereira, Octavio Reis, Sampaio Vianna, Carlos Saboya, Cesar de Almeida, Paulo Marchese, Carvalho Ferreira, Reginaldo Fernandes, Wiberto Pereira e A. de Barros.

Na ordem do dia o dr. Estevam Somogyi fez uma communicação sobre a Allergia, Anaphylaxia e Imunidade Tuberculosas.

Passou em resumo as questões da allergia, anaphylaxia e immunidade, começando com as observações iniciadas de Richet, informando sobre os resultados das pesquisas de Bordet, Pirquet, Fridburger, etc. Passou depois á importancia da immunobiologia em relação com a tuberculose, demonstrando a differença entre as reacções de Von Pirquet e a de Montoux, e salientando que como elle verificou nas suas observações, essa dose, que equivale a uma dose de IV O.2, ás vezes prejudica o doente sensivelmente. Em fim o A. tratou do systema reticulo endothelial o qual é verdadeiramente o orgão da immunidade, e fornecer dos anticorpos e, por isso, tem intimas relações com a allergia e a anaphylaxia. Os conhecimentos enfraqueceram parcialmente o conceito da especificidade na immunobiologia, porém, continua certo que contra as infecções os materiaes mais activos são os proprios antigenos.

A seguir foi concedida a palavra aos drs. Olympio Gomes e Roberto Pereira para fazerem a communicação sobre "Novas aquisições sobre a vitamina C na Tuberculose. Apresentaram um trabalho experimental sobre a vitamina C na Tuberculose, feito no Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Pelos seus resultados concluem que não ha hypoavitaminose na Tuberculose pulmonar. Não aconselham a injecção endovenosa de Vitamina C. Nos casos communs de hypoavitaminose são partidarios da vitamina natural.

O trabalho dos drs. Olympio Gomes e Roberto Pereira despertou interesse pela importancia clinica que elle encerra, tendo sido commentado pelo prof. A. Mac Dowell e drs. Castello Branco, Reginaldo Fernandes, Carlos Saboya e Aresky Amorim.

Promoções de funccionarios no Ministerio do Trabalho

O ministro baixa instrucções a esse respeito

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, baixou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado, considerando que está prestes a se iniciar o periodo de promoções nos quadros funccionaes deste Ministerio, tem por muito recommendado aos directores e chefes de Serviços e de Departamentos o seguinte: 1) — As primeiras promoções no quadro unico deste Ministerio, a realizar-se em dezembro proximo, processar-se-ão nos termos do decreto n. 2.290, de 28 de janeiro de 1938. 2) — As que se effectuarem pelo criterio da antiguidade deverão restringir-se á simples contagem do tempo liquido de effectivo exercicio na classe. 3) — As promoções por merecimento, porém, terão por base os boletins preenchidos pelos chefes, com pontos positivos, fixadores das condições essenciaes e complementares do merecimento dos funccionarios. 4) — Os chefes, no exercicio desta funcção, são verdadeiros juizes, alheiados de quaesquer interesses pessoaes favoraveis, ou contrarios, aos seus subordinados. 5) — Tratando-se de um quadro unico, em que todos os funccionarios concorrem ás vagas da carreira existentes na classe immediatamente superior, é necessario que os pontos sejam conferidos sob o mais rigoroso criterio de justiça, para que, havendo uniformidade de julgamento, ninguem seja prejudicado. 6) — Nessa ordem de idéas, todos os directores e chefes de serviço deverão adoptar, a respeito, uma norma unica, equanime e justa, de modo a não haver desigualdade na attitude mais rigorosa de uns, em contraste com a tolerancia de outros, o que gerará injustiças lamentaveis, em prejuizo do estimulo aos que bem servem á causa publica. 7) — Tal é a conducta a esperar da noção de responsabilidade e do alto sentimento de dever dos srs. directores e chefes de serviço deste Ministerio."

O sr. Waldemar Falcão, reuniu, hontem em seu gabinete, os directores e chefes de serviços do Ministerio, para explicar o sentido da portaria acima chamando a attenção para a justiça que deve prevalecer no preenchimento, pelos chefes, dos boletins de merecimento dos funccionarios. Quiz, assim, o titular da pasta do Trabalho fixar um criterio uniforme para que, com o quadro unico do funccionalismo do Ministerio, ninguem ficasse prejudicado em seus direitos.

Na mesma occasião, foram discutidos varios outros aspectos da materia, devidamente interpretados pelo ministro.

Ficou tambem decidida a nova forma para o "ponto" dos funccionarios, que breve entrará em execução.

A primeira viagem do "Uruguay" ao Rio

Na proxima quinta-feira, dia 3 aportará ao Rio, em sua primeira viagem á America do Sul, o segundo paquete da "Frota da Boa Vizinhança" que, em homenagem ao paiz amigo, recebeu o nome de "Uruguay".

Identico, em todos os seus caracteristicos, ao bello transatlantico "Brasil", que ha pouco nos visitou em viagem inaugural da nova linha, o "Uruguay" possue accomodações para 400 passageiros em primeira classe e na de turismo. Seu comprimento é de 613 pés e a largura de 80 pés. Desloca 32.830 toneladas, desenvolvendo a velocidade media de 18 nós horarios.

Aproveitando a estadia do *Uruguay* no Rio, os agentes da nova linha, Moore-McCormack (Navegação) S. A., vão homenagear a imprensa brasileira, offerecendo um "cock-tail" em sua honra no salão de recepção do grande navio, na proxima quinta-feira ás 4 horas da tarde.

O "Uruguay" permanecerá em nosso porto dois dias, proseguindo viagem para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, sexta-feira á noite.

NEGADO O "SURSIS" AOS INTEGRALISTAS

Como se pronunciou o juiz Costa Netto

O juiz coronel Costa Netto denegou o pedido de "sursis" que varios réos do processo n. 606, referente á intentona integralista, formularam.

Inicia-se a sentença da seguinte maneira:

"Vistos e examinados os presentes autos do processo n. 606 do Districto Federal, em que são réos Belmiro Valverde e outros, etc. Nos autos a folhas e seguintes requerem os favores do decreto n. 16.588, de 6 de setembro de 1924, que estabelece a liberdade com suspensão da pena aos réos primarios, condemnados ás penas até um anno, Carlos Bernardino de Aragão Bozano, Aldo Batalha Paiva, Jeronymo Franco Americano, Edgard May, Murillo de Vasconcellos Monteiro, Frederico Lisboa Schmidt e João Ignacio da Silva.

Todos satisfizeram as exigencias do referido decreto, provando serem primarios os seus crimes e de bom comportamento anterior."

Após alguns "considerandas" que fundamentam a denegação do "sursis", lêm-se ainda estes dois, finaes:

"Considerando que, em outros paizes, cujas legislações criminaes são portadoras dessa medida, deixa-se ao julgador a faculdade de localizar as actividades do réo durante um determinado prazo, o que não se dá com a nossa lei que deixa ao réo, plena liberdade de residencia;

Considerando este juizo que, em face ao art. 1º do decreto citado, o réo só adquire direito quando, além das provas de crime primario e exemplar comportamento, demonstra e leva o julgador á convicção do nenhum mal que possa advir de sua liberdade considerada individualmente ou perante a collectividade, resolvo não conceder os favores solicitados pelos pacientes.

Districto Federal, 28 de outubro de 1938 — *Coronel, Luiz Carlos da Costa Netto*, juiz do Tribunal de Segurança Nacional."

"NOVAS DIRECTRIZES"

Appareceu hontem o primeiro numero do mensario "Novas Directrizes", que obedece á orientação exclusiva do sr. Azevedo Amaral. Além de dois artigos intitulados "Politica do mez" e "Commentario internacional", da autoria de Azevedo Amaral, traz "Novas Directrizes" variada collaboração. Destacam-se os seguintes artigos: "Mocidade portugueza", de José Soares Franco; "Impressões da crise européa", de Salles Filho; "Ligeiras considerações sobre o marxismo" de Urbano C. Berquó; "Rondon", do coronel Augusto Freire; "A sorte dos syndicatos na Russia e na Allemanha", de Daniel Carvalho; "Economia e prevenção da cegueira", de H. B. Condé; "Medico-ondas", de F. Cuchet.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 1º dia util:

Ministerio da Justiça — Presidente da Republica, Secretaria do Estado, Côrte de Appellação, Juizes Seccionaes, Ministerio Publico, Secretaria da Camara, Secretaria do Senado, Secretaria de Estatistica Geral, Escrivães e Escreventes das Varas e Pretorias, Instituto 7 de Setembro, Escola João Luiz Alves, Ministros Aposentados da Côrte Suprema, Avulsos, Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, e Supremo Tribunal.

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Contadorias Seccionaes, Palacios Presidenciaes, Laboratorio Nacional de Analyses, Imposto sobre a Renda, Avulsos, Fiscalizações, e Disponibilidade.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Secretaria de Estado, Observatorio Nacional.

Ministerio do Trabalho — Secretaria de Estado, Departamento Nacional de Industria e Commercio, Departamento Nacional de Estatistica e Publicidade e Departamento Nacional de Seguros e Capitalização.

Ministerio das Relações Exteriores — Secretaria de Estado e Corpo Diplomatico e Consular.

Ministerio da Agricultura — Secretaria de Estado, Directoria de Organização e Defesa da Producção e Directoria de Estatistica da Producção.

Ministerio da Viação — Secretaria de Estado, Inspectoria de Illuminação e Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Depois de amanhã:

"Highland Brigade", para Recife, Las Palmas e Europa, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

No dia 2:

"Araraquara", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

"Commandante Capella", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 1; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Itahité", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 3:

"Brasil", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

No dia 4:

"Uruguay", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"D. Pedro II", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 3; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Aratimbó", para Norte até Natal, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 15 horas de 3; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

Contrabandeando aviões de guerra

Washington, 29 (Havas) — O secretario de Estado Cordell Hull declarou que cerca 40 aviões e peças de sobresalente, passando por entre as malhas do controle americano, foram enviados ao Canadá e dahi embarcados para a Hespanha.

O sr. Hull accrescentou que o Departamento da Justiça procede a inquerito sobre o caso, e que as remessas de apparelhos com destino ao Dominio foram immediatamente sustada.

O secretario de Estado precisou, outrosim, que um agente governamental hespanhol, em Paris, falsificara certos documentos com o proposito de dar a entender que os aviões encommendados aos Estados Unidos se destinavam á Turquia.

Do mesmo modo o secretario de Estado annunciou que a administração amirecana se oppuzera á entrada de 22 apparelhos pretensamente destinados á Grecia, ao passo que o governo de Athenas declarara que não era o comprador desses aviões.

Um milhão e seiscentos mil soccorros na via publica

AS ACTIVIDADES DA ASSISTENCIA MUNICIPAL DURANTE TRINTA E UM ANNOS

Transcorre a 1 de novembro uma ephemeride muito cara á cidade do Rio de Janeiro, qual a da fundação dos serviços de assistencia publica. Sendo prefeito o general Souza Aguiar, naquella data abria-se na rua Camerino o primeiro posto de assistencia, destinado aos soccorros urgentes na via publica. Inicialmente a nova instituição dispunha apenas de tres ambulancias que haviam sido adquiridas por Pereira Passos, o renovador da cidade.

Os serviços de soccorros urgentes foram desde logo recebidos com o maior agrado pela população. Tres annos depois era transferida a assistencia para a praça da Republica, onde deveria surgir em 1925 o actual Hospital de Prompto Soccorro, benemerito da população do Rio de Janeiro. O Dispensario do Meyer, fundado em 1920, estendeu os serviços de soccorros urgentes até os suburbios e mesmo zona rural. Já o Posto de Salvamento desde 1917 tornava effectivos os soccorros nas praias, sendo hoje uma organização perfeita, que tem servido de modelo a todo mundo. O Asylo de São Francisco de Assis, destinado ao amparo á velhice, fundado ainda ao tempo da monarchia trazia para o ambito da Municipalidade a semente da assistencia social.

Depois de 1930 os progressos se fizeram mais rapidamente nesse sector da administração municipal: em 1933 são construidos novos hospitaes nos varios bairros da cidade e nas ilhas e em 1935 é creada a Secretaria de Saude e Assistencia, organização perfeita, com a estatura de um verdadeiro ministerio municipal. Com a annexação á Prefeitura do antigo Instituto Pasteur e a construcção do Hospital Veterinario, a Secretaria melhorou os seus serviços de protecção sanitaria animal e anti-rabicos. A Secretaria tem melhorado sempre os serviços de salvamento, e depois de amanhã inaugurará quinze barcos de salvamento motorizados, verdadeiras ambulancias maritimas, rapidas, para o soccorro do afogado.

No proximo dia 10 será aberto ao publico o Hospital Getulio Vargas, da Penha, com a capacidade de 300 leitos, grande beneficio para a zona leopoldinense. Está sendo equipado um sub-dispensario em Guaratiba, nas mesmas bases do que foi inaugurado, ha pouco, em Vargem Grande, para a assistencia rural. Acha-se aberta a concorrencia para construcção de um novo H. P. S., no mesmo local do actual.

Em resumo, a Secretaria possue nada menos de dezesete estabelecimentos de assistencia, dois sub-dispensarios, uma créche e onze cemiterios.

De 1907 a 1937, vinte annos, foram procedidos 1.330.184 soccorros. Para demonstrar a efficiencia destes serviços basta confrontar: em 1907 foram feitos 551, contra 102.922 em 1937.

Condemnado por possuir explosivo

Buenos Aires, 29 (U. P.) — Foi condemnado a dois annos de prisão o italiano Ernesto Scabiolo, aviador, pelo crime de ter explosivos em seu poder.

Scabiolo foi preso no dia quatro de setembro do anno passado em uma propriedade nas immediações da cidade em que vivia, tendo sido então apprehendidas numerosas bombas de aviação e de infanteria, promptas a receber o necessario explosivo.

A policia apprehendeu tambem grande quantidade de explosivos para fins militares, explosivos esses que Scabiolo declarou ter fabricado para os governos do Paraguay e Bolivia.

ACTOS RELIGIOSOS

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO
Telephone — 42-0020
— HORARIO DE HOJE: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
A Ufa Art Films apresenta
Ouvindo Estrellas
— COM —
LA JANA
— o —
Fox Movietone News
Complemento Nacional
— AMANHÃ —
"PRECISAM-SE 3 MARIDOS"
— com —
LORETTA YOUNG
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

ODEON
Telephone: 42-0053
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A R. K. O. Radio apresenta
DOMINANDO OS ARES
CHESTER MORRIS
JOAN FONTAINE
RICHARD DIX
Ufa Jornal
Complemento Nacional
— AMANHÃ —
"MINHA IRMÃ DE CREAÇÃO"
— com —
MEG LEMONIER — — HENRY GARAT
ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

REX
Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE:
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A 20th Century Fox apresenta
MR. MOTO SE AVENTURA
(Impr. até 14 annos)
— COM —
PETER LORRE
ROCHELLE HUDSON
DE MAL A PEOR
Comedia com
CHARLIE CHASE
Fox Movietone News
Complemento Nacional
— AMANHÃ —
"ALMAS PRISIONEIRAS"
— com —
WYN CAHOON
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

ALHAMBRA
Telephone — 22-7092
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A Alliança Star Films apresenta
Hotel dos namorados
(Ao Cavallinho Branco)
— COM —
THEO LINGEN
Exercicios da Aviação Italiana — Natural
Complemento Nacional
— AMANHÃ —
"DEFESA DE MÃE"
— com —
WALTER ABEL — — HEATHER ANGEL
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
(Imp. até 14 annos)

IMPERIO
Telephone — 42-0069
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A 20th Century Fox apresenta
MISS BROADWAY
— COM —
Shirley Temple
GEORGE MURPHY
CADEIA ALEGRE
— Comedia —
DIAS DE OUTOMNO
Natural Colorido
Complemento Nacional
— AMANHÃ —
"A SENSAÇÃO DE PARIS"
— com —
DANIELLE DARRIEUX
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

S. JOSE'
Telephone — 42-0593
— HORARIO DE HOJE: —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
HOJE — ULTIMO DIA
A R. K. O. Radio apresenta a versão brasileira de
BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES
maravilhosa super-producção de Walt Disney
Complementos CINEDIA JORNAL
POLTRONAS E BALCÃO NOBRE . . . . 2$000
ESTUDANTES E CREANÇAS . . . . 1$000
— AMANHÃ —
FREDRIC MARSH e CHARLES LAGHTON em "OS MISERAVEIS"
(Imp. até 10 annos)
HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ROXY
Rua Copacabana, 945
(Esquina da rua Bolivar)
Telephone 27-8245
HOJE — MATINÉE A PARTIR DE 2 HORAS
A 20th Century Fox apresenta
FREDRIC MARSH — CHARLES LAUGHTON
ROCHELLE HUDSON
— EM —
OS MISERAVEIS
(Imp. até 10 annos)
do romance de VICTOR HUGO
RI... RI... BEBE'
— Desenho —
Complemento Nacional
PREÇOS: Poltronas 2$000 Creanças 1$000
MATINÉES ás terças, quintas, sabbados e domingos, á partir das 2 horas
— AMANHÃ —
"A DAMA DAS CAMELIAS"
— com —
GRETA GARBO

IPANEMA
Tel.: 47-0035
HOJE — MATINÉE A PARTIR DE 2 HORAS
O Broadway Programma apresenta
A ROSA DO ADRO
grandioso film PORTUGUEZ
— COM —
MARIA LALANDE
Paramount News
PÉS LIGEIROS
— Short —
Complemento Nacional
Só na Matinée de DOMINGO
O FANTASMA DO AR
— AMANHÃ —
"CIUMES" — com CLARK GABLE — e PERIGOSA AVENTURA
DOM TERRY

PIRAJA'
Telephone — 47-0959
HOJE — MATINÉE A PARTIR DE 2 HORAS
A Columbia Pict. apresenta
GRACE MOORE
MELVYN DOUGLAS
— EM —
A VOLTA DO ROUXINOL
CARETAS E REQUEBROS
— Desenho —
Fox Movietone News
Complemento Nacional
Só na matinée
Flash Gordon no Planeta Marte
— AMANHÃ —
"QUATRO HOMENS E UMA PRECE"
— com —
LORETTA YOUNG
(Imp. até 10 annos)
ás 8 e 10 HORAS

PLAZA ás 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20 horas
TRAFICO HUMANO
Imp. até 14 annos
ANNA MAY WONG
Compl. POPEYE — Nacional

PARISIENSE — HOJE — A partir das 12 horas
UM YANKEE EM OXFORD
Bulldog Drummond em Perigo
Imp. p. creanças — Nacional
— Segunda-feira —
VIVE, AMA E APRENDE — PENAS DE AMOR

OPERA — HOJE — A partir das 2 horas
PILOTO DE PROVAS
PENAS DE AMOR
— Nacional —
2ª-feira: "E' Pra Casar", "Hotel das Surpresas"

PARIS — HOJE
AMOR DE IDA E VOLTA
GAROTA DE ISCA
Impr. p. creanças
Nacional
2ª-feira: "Um Yankee em Oxford" — "Secretaria de seu Marido"

VARIETE' — HOJE
MANNEQUIN
— Nacional —
2ª-feira: "A Vida é Uma Festa"
"Amigos Inseparaveis"

MASCOTTE — HOJE
APROVEITE A MOCIDADE
FEITIÇO NO TROPICO
— NACIONAL —
2ª-feira: "A Vida é uma Festa", "Reporter de Saias"

HADDOCK LOBO - HOJE
MANNEQUIN
SECRETARIA DE SEU MARIDO
— NACIONAL —
2ª-feira: "Reporter de Saias"
"E' Pra Casar"

Continuará AMANHÃ no **IMPERIO**
O formidavel successo de
ás 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20
DANIELLE DARRIEUX e DOUGLAS FAIRBANKS Jor. em
"A sensação de Paris"
Um film da Nova UNIVERSAL

Danielle Darrieux
BREVEMENTE **PALACIO**

em **Só para mulheres**
BROADWAY PROGRAMMA "CLUB DE FEMMES" (Imp. até 18 annos)

HOMEM AQUI NÃO ENTRARÁ!
Esse era o lemma da Cidade Feminina

ROULIEN
apresenta, hoje, as "ultimas" de
"Malibú"
a fascinante comedia de PONGETTI
Vesperal ás 15 horas e "soirées" ás 20 e 22 horas

AMANHÃ
Festa de arte da "estrella" que brilha mais no firmamento do "GLORIA"
"A côr dos teus olhos..."
e sensacional acto variado! Artistas do Radio e do Theatro Republica

— no —
GLORIA

CAVADORAS EM PARIS
GOLD DIGGERS IN PARIS — Da WARNER BROS
UMA DESLUMBRANTE PARADA DE RISO, RYTHMO E BELLEZA
ROSEMARY LANE
HUGH HERBERT
RUDY VALLEE
AMANHÃ PLAZA
WB

POPULAR — HOJE
ROBIN HOOD
com ERROLL FLYNN
OLIVIA DE HAVILLAND
"LANCEIRO ESPIÃO"
LAÇADAS DO DESTINO
— NACIONAL —

POPULAR — HOJE
ROBIN HOOD
com ERROL FLYNN
OLIVIA DE HAVILLAND
"LANCEIRO ESPIÃO"
LAÇADAS DO DESTINO
— NACIONAL —

NACIONAL
R. V. PATRIA — 26-6072
Hoje em Matinée e Soirée
ANJO
A BARONEZA E O MORDOMO
com ANNABELLA e WILLIAM POWELL

MUSICA

ESPECTACULO CHOREOGRAPHICO DE MME. NARUNA, NO MUNICIPAL

Mme. Naruna costuma realizar — e é bem este o termo, apezar de gasto: uma *realização* — todos os annos, um lindo espectaculo choreographico, no theatro Municipal, com algumas das suas alumnas. O assumpto escolhido é sempre encantador e revela na sua organizadora excellente cultura.

No de ante-hontem, á noite, o auditorio teve occasião de apreciar a historia de "João e Maria", contada numa deliciosa pantomima-bailado baseada na primorosa opera "Hansel & Gretel", de Humperdinck, que é um mimo de delicadeza e inspiração.

Encarregaram-se dos principaes personagens Elsinha da Silveira, Mary Frisbee, Enid Calaza, Yvonne Gama e Silva e Bibi Ferreira, respectivamente: Hansel, Gretel, a Mãe, o Pae e a Feiticeira, cujo destino é tão tragico, mas merecido.

A pantomima, muito bem expressa por esses cinco personagens, nos seus varios quadros, passa-se no interior da Casa de Hansel e Gretel; vêmos, a seguir, ambos na Floresta; depois no Sonho do Castello e ainda na Casa da Feiticeira, na mesma Floresta, scenas todas ellas muito pittorescas e suggestivas.

A parte cantante, que aproveitou habilidosamente a musica de Humperdinck, foi desempenhada com efficiencia pelos festejados artistas patricios: contralto Marietta Lopes de Souza, soprano Chiquinha Jacobina, barytono João Faini, mezzo-soprano Dyla Cruz, soprano Noemia de Sá Periraz, pelo excellente côro russo-brasiliense, sob a direcção de Luiza Cesar, e pela Orchestra, sob a regencia activa e segurissima do maestro Santiago Guerra que se esforçou por manter todo o espectaculo em ordem musical e rythmica.

Os bailados da Pantomima merecem destaque, e entre elles a "Dansa da Fada Noite", por Yolanda Silva Santos de Souza; a "Dansa da Fada Orvalho", por Daisy Davies, ambas muito applaudidas, assim como a "Dansa dos Anjos", pelo grupo garrulo e lilliputeano de Lucia Bartolocci Portugal, Isaura Godoy, Julietta Campbell, Syneide e Marlene Pupe, Corina Lucia Baldo, Rosarina Maria Pereira, Sonia Maria Mello e Souza, Sonia Maria Monteiro, Regina Maria Moutinho, Neuza Lopes Cardoso, Vera Violeta Queiroz e Eunice Silva Santos de Souza.

Ainda se assignalam no "Sonho do Castello" e na "Casa da Feiticeira" a "Gavotte", o "Minuetto", a "Polka", a "Valsa", a "Mazurka", a "Dansa da Feiticeira" e a dos "Tyrolezes", vividas todas com graça suggestiva e elegancia de gestos e attitudes.

A segunda parte constou de outro quadro encantador, verdadeira *Symphonia-Azul*, magistralmente aproveitado da descripção musical da "Rhapsody in Blue", de Gershwin, pelas seguintes alumnas: Nilcea Roma, Enid Calaza, Yvonne Gama e Silva, Yedda Mello e Neide Calaza, Bibi Ferreira, Thais Sá Pires, Elsinha da Silveira, Vera Sant'Anna, Maria Victoria Lessa e Therezinha Muniz Freire Pinto, Mary Frisbee, Daisy Davies, Annita Wright e Yolanda Silva Santos de Souza.

A parte de piano foi desempenhada com bravura pelo maestro Martinez Grau, auxiliado pela orchestra.

Encerrou o lindo programma uma parte de "Divertissements", variados e luxuosos, no qual mais caprichosamente puderam as jovens artistas choreographicas exhibir o seu talento e aptidões estheticas, sendo todos elles de assignalar, na seguinte ordem:

"Gavotte", Adolphina Portella; "Senhorita", Thais de Sá Pires; "Illusão", Anita Wright, Daisy Davies e Yolanda Silva Santos de Souza; "Caixinha de Musica", Mary Frisbee; "Eu e minha sombra", Yedda Mello; "Nola", Elsinha da Silveira; "Fantasia Persa", Nilcéa Roma; "Intermezzo", Enid, Neide e Gilda Calaza.

Como effeito marcial e choreographico mais original, destacou-se ainda o "Baile Militar", com suggestivo sapateado e no qual tomaram parte:

"Valsa", Thais de Sá Pires e Mary Frisbee; "Crow Hollow", Magdalena Kahn, Anita Wright, Elsinha da Silveira, Laís de Barros Berthe, Helena Kegel, Luzmilla Rosa, Yedda e Sonia Brizola, Celina Teixeira, Doris Cordeiro, Dagmar Couto Guedes, Gladys Masson Sholl, Vera e Glorita Vieira Machado, Edith Castilho; "Frasquita", Mary Frisbee, Daisy Davies, Vera Sant'Anna, Yedda Mello, Thais de Sá Pires, Therezinha Muniz Freire Pinto, Yolanda Silva Santos de Souza; "Solo", Bibi Ferreira.

O conjunto final reuniu todas as discipulas de mme. Naruna, dando motivo a que a illustre mestra fosse muito applaudida, em scena aberta, assim como o maestro Santiago Guerra, pelo exito brilhante do espectaculo. — *JIC*

ESPECTACULOS DE BAILADOS DE MME. NARUNA, NO MUNICIPAL

Mais dois desses excellentes e brilhantes espectaculos choreographicos de mme. Naruna realizam-se no theatro Municipal, hoje, 30, e domingo proximo 6 de novembro, ás 3 horas da tarde.

Será repetido o mesmo programma de ante-hontem, com mais o accrescimo de um bailado infantil — o "Poço Magico" — no qual tomarão parte apenas creanças de cinco a nove annos de edade.

A orchestra continúa sob a direcção do provecto maestro Santiago Guerra.

RECITAL DE PIANO DE BACKHAUS NA SOCIEDADE DE INTERCAMBIO MUSICAL

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, o recital de piano de Backhaus para a Sociedade de Intercambio Musical, com o seguinte programma:

Schubert, "Impromptu", em dó menor; Beethoven, "Sonata" em fá menor, opus 57; Brahms, "Rhapsodia", em si menor, "Capriccio", em si menor, "Intermezzo", em dó maior; Schumann, "Des Abends", "Aufschwung", "Warum ?", "Traumes Wirren"; Chopin, "Berceuse" e cinco "Estudos".

CONCERTO DE SONATAS

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o bellissimo concerto de Sonatas que vae ser realizado no salão da Escola Nacional de Musica, no proximo sabbado, ás 9 horas da noite, com o concurso da pianista Yolanda França Moreaux, do flautista Hans Joachim Koellreutter e do pianista Miron Kroyt.

Opportunamente daremos o programma.

A REPRESENTAÇÃO DE "AIDA" AO AR LIVRE

O acontecimento musical mais notavel da proxima semana será, sem duvida, a apresentação, pela Companhia Lyrica Nacional, em espectaculo ao ar livre, da "Aida".

Será interprete o festejado soprano dramatico, sra. Edyr Austregesilo, que é um dos novos elementos que a sra. Bensanzoni Lage apresentará este anno, na proxima temporada lyrica. Interpretando "Aida", Edyr Austregesilo conseguirá tudo faz crêr, ab-

soluta consagração do povo, que virá ratificar a opinião dos criticos.

CONCERTO DE MUSICA BRASILEIRA

O annunciado concerto de Musica Brasiliense promovido pelo Serviço de Assistencia Social do Centro D. Vital, realiza-se no proximo dia 12 de novembro, sabbado, ás 5 horas da tarde, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica.

E' o seguinte o programma:

1 — Palestra Musical pelo professor Mario de Andrade. 2 — Folklore, Mara e Waldemar Henrique, Francisco Braga; Toada, Edgard Guerra: Capricho Brasileiro, violino, Isaac Feldmann: Candido Ignacio da Silva, A hora que te não vejo, Mario de Andrade: Modinha Imperial, Francisco Mignone, Quando uma flor desabrocha, Canto, Maria Sylvia Pinto, 3 — Mario de Andrade, Dei um ahi! dei um suspiro, (Modinha Imperial), Alberto Nepomuceno, Soneto, Francisco Mignone, A Sombra, Canto, Leticia de Figueiredo, Leopoldo Miguez, Allegro appassionato, Alberto Nepomuceno, Prece, piano, Arnaldo Rebello, Francisco Braga, Virgens Mortas, José Siqueira, Paginas Intimas, Carlos Gomes, Mamma dicce, canto, Alice Ribeiro.

NOS THEATROS

O theatro em São Paulo

A companhia Bragaglia estreou no Municipal, sexta-feira ultima, com a comedia *La vena d'oro*, de Guglielmo Zorzi, com Luigi Cimara e Paola Borboni nos papeis principaes. Hontem deu uma novidade: *Questi poveri amanti*, de Vincenzo Tieri e para hoje annuncia *Tovarich*, de Jacques Deval.

Continua no Casino a companhia portugueza, do Variedades, de Lisbôa. Agora tem em scena a revista *Cartas de Lisbôa*.

No Boa Vista, Procopio está representando *Deus lhe pague* e annuncia a comedia de Paulo Gonçalves, "1830".

—:—

NOTAS & NOTICIAS

O CARTAZ DO REPUBLICA — Na matinée e nas duas sessões da noite teremos hoje a esplendida fantasia de Luiz Peixoto e João Bastos *Jue é q...ha comtigo?*, com Satanela, Luiza Fonseca, Theda Diamant, Stuart e os outros.

—:—

"ROMEU E JULIETA" — O Theatro do Estudante, iniciativa de Paschoal Carlos Magno, representará, hoje, ás 16 e 21 horas, no João Caetano, os seus dois ultimos espectaculos, levando á scena a tragedia de Shakespeare "Romeu e Julieta". Assim, o publico carioca terá ainda a opportunidade de assistir o drama de Verona, em condições até agora ineditas para o Brasil, isto é, Shakespeare em portuguez e interpretado por elenco estudantil, do qual se destacam Sonia Oiticica, no papel de Julieta, Paulo Porto, no de Romeu e Antonio Padua, no de Mercutio.

—:—

A VESPERAL DE HOJE NO CARLOS GOMES — A Companhia Jardel Jercolis dará hoje, ás 15 horas, outra vesperal elegante, dedicada ás familias cariocas, com a peça de successo "Meia Noite", de Jardel e Geysa Boscoli.

Será nova opportunidade para o publico que tem affluido numeroso ao Theatro Carlos Gomes, apreciar Lodia Silva, a "vedette" querida do carioca, na sua grande creação artistica. A' noite, haverá duas sessões, ás 19,45 e ás 23 horas, com a peça que está empolgando a cidade.

—:—

O PRIMEIRO DOMINGO DE "O CANTOR DA CIDADE", NO RECREIO — A peça de costumes cariocas, "O cantor da cidade", dá hoje, no Recreio, sua primeira vesperal chic ás 15 horas e duas grandiosas sessões á noite. Esse original, o mais interessante do escriptor Freire Junior, com musica dos maestros Vassour, Cabral e Christobal, obteve estrondoso successo com Oscarito no protagonista e com o cantor que foi uma authentica revelação, Léo Albano, e mais Lindomar Lima, Eva Tudor, Margot Louro, Pedro Dias, Estevão Mattos, Manoel Vieira, Armando Nascimento, Antonieta Mattos, Antonia Marzulo, Helena Haliko e outros. Carlos Lisboa tem optimos bailados.

Embarcou hontem o commandante Attila — Soares —

Para assistir as homenagens ao interventor fluminense

Attendendo ao convite que lhe foi feito pelo prefeito de Entre Rios e pelas classes conservadoras de Parahyba do Sul, seguiu hontem para essas localidades fluminenses o commandante Attila Soares, secretario geral do Interior e Segurança do Districto Federal, afim de tomar parte nas homenagens que serão hoje prestadas ao commandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio.

Aproveitando a opportunidade, o commandante Attila visitará a cidade de Miguel Pereira, onde se demorará alguns dias, conforme hontem nos declarou, quando foi á sala de imprensa da Prefeitura se despedir dos jornalistas ali acreditados.

Na sua ausencia ficará respondendo pelo expediente da Secretaria do Interior o respectivo chefe do gabinete, jornalista A. Porto da Silveira.

Fechavam-se escolas por falta de verba

Dayton (Ohio), 29 (Havas) — Por falta de fundos, acaba de ser fechado neste Estado certo numero de escolas. Trinta mil alumnos ficarão assim excluidos das aulas.

COLLISÃO DE AVIÕES

Roma, 29 (Havas) - Dois aviões collidiram hoje sobre o campo de aviação de Mirafiori, nas proximidades de Turim: um dos apparelhos precipitou-se ao solo morrendo o piloto, ao passo que o outro conseguia descer normalmente.

A SITUAÇÃO POLITICA EM CUBA

Havana, 29 (Havas) — Por Via Aerea — Nos circulos politicos desta capital commenta-se insistentemente a possibilidade do partido revolucionario do ex-presidente Ramon Grau de San Martin voltar ao poder nas eleições de 1940.

Quando o sr. Martin regressar a Cuba, em novembro proximo, após dois annos de desterro voluntario, certamente encontrará um ambiente muito mais favoravel do que o de 1934, quando se viu forçado a renunciar, sob a pressão exercida pelo coronel Fulgencio Baptista, chefe das forças armadas da Republica.

O sr. San Martin gosa de grande popularidade entre o povo, mas os interessados em Cuba estão resolvidos a fazer todo o possivel para que fracassem suas ambições presidenciaes.

Agora, porém, ha outro factor que tende a reforçar a causa do sr. San Martin. Os circulos bem informados asseguram que o coronel Baptista apoiará o ex-presidente esquerdista, recordando, talvez, que foi o sr. San Martin um dos que mais contribuiram para o collocar no logar privilegiado em que se encontra hoje em dia.

Nos circulos das finanças, causou grande alarme a noticia do regresso do sr. San Martin. O commercio, a industria e o Banco da Republica oppõem-se tenazmente á politica economica e socialista do antigo professor de medicina da Universidade de Havana, politica essa que assegura ter sido desastrosa para o paiz durante os curtos mezes que durou o seu governo.

Não obstante todos esses rumores e apesar de gosar o sr. San Martin hoje em dia de maior popularidade que nunca entre a população cubana, o futuro politico de Cuba está todavia indeciso por isso que ha varios candidatos á presidencia sendo o mais poderoso de todos o proprio coronel Baptista.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Realizou a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, a 25 de outubro expirante, mais uma de suas sessões ordinarias, tendo presidido os trabalho o professor W. Berardinelli, secretariado pelos drs. Rolando Monteiro e Nicandro Bittencourt.

A essa reunião compareceram, além de crescido numero de socios, o prof. Moreira da Fonseca, presidente da Academia Nacional de Medicina; o prof. Fernando São Paulo, da Faculdade de Medicina da Bahia; o dr. Antonio Luiz de Barros Barreto, medico na capital do mesmo Estado e os membros da embaixada de estudantes bahianos "Caminhoá" e "Augusto Vianna".

Aberta a sessão feitas as apresentações, o prof. São Paulo produziu bem elaborada conferencia acerca do "Estudo da tuberculose no Brasil".

Em seguida, foram acceitos socios effectivos os drs. Geraldo José São Paulo, José Victor Rosa, Claudio Bardy e correspondente o dr. Nicolau Caubarrere, de Montevidéo. Foi proposto para socio effectivo o dr. João Martins Castello Branco. O dr. José Londres tratou da excursão medica a Nova York, ficando o orador e o dr. Rolando Monteiro encarregado de organizar o programma dessa viagem.

Occuparam a tribuna, em seguida, o prof. Godoy Tavares, que tratou do "Modo de acção dos balsamicos urinarios", e dr. João Bruno Lobo sobre "Aguas termomineraes" e o dr. Aresky Amorim acerca do "Calcificações pleuraes de origem tuberculosa".

O inquerito municipal para a Conferencia Nacional de Economia

Prestaram informações cento e vinte e quatro municipalidades

Continúa despertando o maior interesse em todos os Estados o inquerito mandado realizar pelo presidente Getulio Vargas por intermedio da Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, inquerito que representa a mais completa de todas as consultas e investigações até hoje promovidas no paiz e por meio do qual o governo deseja colher, directamente das fontes mais interessadas, e que são os municipios, os elementos que lhe hão de permittir lançar as bases de um plano de reconstrucção economica e administrativa.

Os elementos de informação e instrucção, assim como o respectivo questionario municipal, começaram a ser remettidos para os municipios no dia 11 deste mez. Até hontem 709 prefeituras já haviam recebido os formularios e demais papeis. Destas, já promoveram a reunião de pessoas de destaque na sua séde e prestaram as informações solicitadas, 124 municipalidades.

As prefeituras que já attenderam ao pedido do governo federal estão assim distribuidas: em Minas Geraes 55; em S. Paulo, 44; no Estado do Rio de Janeiro, 8; no Espirito Santo, 7; em Santa Catharina, 6; no Paraná, 4.

As prefeituras de Minas Geraes que já responderam o questionario foram as seguintes: Pará de Minas, Curvello, São João Nepomuceno, Lavras, Guaranesia, Conceição do Rio Verde, Gimirim, São Lourenço, Ibiracy, Diamantina, Montes Claros, Paraguassú, Aymorés, Rio Parnahyba, Lagoa Dourada, Eloy Mendes, Pedra Branca, Paraisopolis, Caeté, Ubá, Chrystina, Alfenas, Manhuassú, Formiga, Tombos, Bicas, Itabirito, Guarará, Antonio Dias, Borda Matta, Prados, Monte Alegre, Tiradentes, Sete Lagoas, Manhumirim, Baependy, Santa Rita do Sapucahy, Mirahy, Tres Corações, Arary, São Gonçalo do Sapucahy, Poços de Caldas, Tupaciguara, Bom Despacho, Claudio, Barbacena, Nepomuceno, Botelhos, Dores da Boa Esperança, Passa Quatro, Guaxupé, Leopoldina, Contagem, Monte Santo e Bomfim.

De São Paulo já enviaram respostas as seguintes Prefeituras: Brotas, Bernardino de Campos, Lorena, Ipaussú, Guaratinguetá, Pontal, Descalvado, Mundo Novo, Nazareth, Joanopolis, Barra Bonita, Serra Azul, Nuporanga, Cajuby, Tapiratiba, Jambeiro, Tabatinga, Tabapuan, Brodowsky, Espirito Santo do Pinhal, Santa Branca, Itapolis, Borborema, Fernando Prestes, Bocayuva, Casa Branca, Ribeirão Bonito, Viradouro, Salto, Monte Alto, Vera Cruz, Tatuhy, São Joaquim, Pirajuhy, Itararé, Porto Ferreira, Limeira, São João da Bocaina, Assis, Ituverava, José Bonifacio, Lins, Presidente Bernardes e Cafelandia.

Do Estado do Rio de Janeiro já foram recebidos pela Secretaria os questionarios dos municipios de Petropolis, Barra Mansa, Mangaratiba, São Sebastião do Alto, Macahé, Valença, Araruama e Sumidouro.

As prefeituras do Espirito Santo que já devolveram os formularios são: Rio Novo, Santa Thereza, Domingos Martins, Baixo Guandú, Castello, João Pessoa e Muniz Freire.

De Santa Catharina já foram recebidas respostas de Canoinhas, Harmonia, Biguassú, Mafra, Campo Alegre e Lages; do Paraná, dos Municipios de Sengés, Cerro Azul, Cambará e Palmeira.

A COLLABORAÇÃO DAS CLASSES ORGANIZADAS

De todos os Estados á Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças tem recebido apoio das associações commerciaes e industriaes, associações de lavradores, de criadores, de escolas e, sobretudo, tem merecido a attenção e o interesse tambem dos estabelecimentos escolares.

Cresce diariamente o numero de questionarios que são solicitados por pessoas e associações que desejam prestar collaboração especial.

Por outro lado começam a ser recebidos pela Secretaria do Conselho numerosas memorias, suggestões, relatorios, boletins, mappas, etc., remettidos alguns por iniciativa propria e outros attendendo a solicitação da propria secretaria.

O INTERESSE EM SANTA CATHARINA

Um dos Estados onde mais interesse despertou o inquerito, foi Santa Catharina. Aproveitando a opportunidade da installação do Conselho Technico de Economia e Finanças do Estado, a cuja solennidade compareciam representantes do Conselho do Ministerio da Fazenda, o interventor Nereu Ramos reuniu em Florianopolis, no dia 27, quasi todos os prefeitos afim de que, além das providencias já tomadas, ouvissem uma exposição sobre os objectivos da Conferencia Nacional de Economia, e, portanto, o motivo dos questionarios por meio dos quaes se realiza tão vasto inquerito. E' provavel que Santa Catharina, com aquella iniciativa do seu interventor seja o primeiro Estado a completar a remessa total das informações, considerando-se a significação e a opportunidade daquella reunião de prefeitos na capital.

Obras complementares na Colonia Juliano Moreira

Alguns reparos tambem na Colonia Gustavo — Riedel —

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, acaba de obter autorização do presidente da Republica para a realização de obras complementares na Colonia Juliano Moreira, que está sendo construida na Fazenda do Engenho Novo, em Jacarépaguá, subordinada ao Serviço de Assistencia a Psychopathas.

O ministro da Educação expoz ao sr. Getulio Vargas a necessidade dessas obras terminaes, no nucleo recentemente inaugurado, taes como installação de agua, electricidade e demais trabalhos imprescindiveis ao funccionamento daquelle importante sector de actividade medica.

São obras que vão importar em 332:870$000 e para as quaes ha recursos proprios no orçamento vigente.

A Colonia Juliano Moreira, uma vez terminada, constituirá realização de alta benemerencia.

Tambem na Colonia Gustavo Riedel vão ser levadas a effeito algumas obras urgentes exigidas pela conveniencia do serviço e para a natural conservação dos edificios.

Encerrados os Congressos Philatelicos Sul-Americanos

A exposição continuará aberta ainda hoje

Foram solennemente encerrados hontem o I Congresso Philatelico Sul-Americano e II Congresso Philatelico Brasileiro, que se vinham realizando no recinto da Exposição Philatelica Internacional. Como se sabe, o Congresso Sul-Americano reunia delegados do Brasil, da Argentina, do Uruguay e do Perú. O certamen nacional reuniu, por sua vez, representações dos seguintes Estados: Pará, Ceará, Parahyba, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Minas Geraes.

Na sessão de encerramento hontem realizada, foram lidas e unanimemente approvadas as conclusões abaixo:

1) *Creação da União Sul-Americana das Sociedades Philatelicas* — Nomeados como delegados de cada um dos paizes presentes ao Congresso para, na qualidade de commissão organizadora, estabelecerem as bases da proxima União Sul-Americana, bem como advogarem perante os demais paizes do continente sua necessaria adhesão a essa importante realização. Ficou assim composta a Commissão Organizadora da União Sul-Americana das Sociedades Philatelicas: presidente — delegado do Brasil, cap. Eurydes Fontes; membros: delegado da Argentina, Carlos Alberto Badell; delegado do Uruguay, Hector Podestá; delegado do Perú, M. E. Bibber.

2) *Exposições Philatelicas Internacionaes* — Approvada a proposição da delegação argentina, para que uma exposição philatelica internacional, nos moldes da que ora se realiza no Brasil, tenha logar todos os annos no continente sul-americano. Sendo dez os paizes da America do Sul, haverá uma exposição em cada um de dez em dez annos, officialmente. No entanto, particularmente, cada paiz fica com a liberdade de organizar outros certamens, desde que as datas não coincidam com as das exposições que se estejam realizando em outras nações.

3) *Relações internacionaes* — O I Congresso Philatelico Sul-Americano appellará para as sociedades de todo o continente, no sentido de que nenhuma occasião seja perdida para uma maior approximação internacional. Estabelecendo um intercambio internacional cada vez mais forte e mais repetido as sociedades philatelicas concorrerão para a fraternidade sul-americana da mais efficiente.

4) *Relações entre as sociedades philatelicas* — O congresso suggere que as carteiras de socios sejam consideradas "internacionaes": o philatelista de qualquer sociedade argentina ou uruguaya, ou de outra qualquer nação, quando em visita ao Brasil, terá direitos de socio em todas as sociedades philatelicas deste paiz, e vice-versa.

5) *Relações entre a Philatelia e o commercio philatelico.* — O Congresso suggere que entre num entendimento directo e maior entre as sociedades philatelicas e o commercio philatelico, de modo que, sem prejuizo para as casas commerciaes, se possa estabelecer uma estabilização maior nos valores dos sellos.

6) *Relações entre a Philatelia e Educação* — O I Congresso Philatelico Sul-Americano appellará para as sociedades philatelicas do continente designarem um representante seu para entrar em entendimento directo com as autoridades locaes de educação e ensino afim de estabelecerem os cursos de philatelia nas escolas primarias, com optimos "centros de interesse" o melhor possivel para desenvolvimento de projectos de accordo com o espirito da escola nova.

7) *Radiotelephonia e philatelia.* O Congresso appellará para todas as sociedades philatelicas sul americanas no sentido de que as mesmas se esforcem por conseguir nas estações emissoras de sua cidade pelo menos uma transmissão de alguns minutos de quinze em 15 dias, transmissões destinadas a fazer a propaganda do movimento philatelico, orientar os novos collecionadores, pol-os ao corrente das novidades. De grande interesse seria que esses programmas radiophonicos fossem annunciadas com antecedencia pelos jornaes e revistas philatelicas, devendo, quando possivel, serem feitos tambem em ondas curtas.

A IRMÃ QUEIMOU-A COM AGUA FERVENDO

Medicada a victima no Hospital Carlos Chagas

Foi medicada, hontem, no Hospital Carlos Chagas, a menina Bertha Salles, residente com sua familia á rua Itacaratú nº 72, em Rocha Miranda. Apresentava queimaduras de 1º e 2º gráos pelo corpo. Quando recebia os necessarios curativos, a menina declarou ter sido queimada por uma irmã mais velha, com a qual tivera uma discussão.

O facto, segundo adeantou a victima, occorrera na residencia da familia de ambas. Brigaram por questões de somenos. Em meio da discussão, a irmã de Bertha lançou mão de uma vasilha que continha agua fervendo e atirou-a contra ella.

A policia local teve conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito.

Uma menina queimada com leite fervente

Na casa nº 177, do becco dos Ferreiros, occorreu, na manhã de hontem, um desastre, de que resultou ficar queimada com leite fervente, uma menina de 7 annos de edade. Chama-se ella Jesulina, filha de José da Silva Marques, e estava junto ao fogão da casa, quando de lá caiu sobre ella uma vasilha que continha leite a ferver.

Com diversas queimaduras pelo corpo, a pobre menor foi medicada no Posto Central de Assistencia, e, em seguida, internada no Hospital do Prompto Soccorro. Seu estado inspira cuidados.

A MIGRAÇÃO DE VINTE MIL ITALIANOS

Antes de levantarem ferros os navios, uma emigrante deu á luz a seu decimo filho

Genova, 29 (Havas) — A's 3 e 30 minutos da tarde, os navios que transportam parte dos vinte mil camponezes que se installarão na Lybia, levantaram ancora em meio a festivas acclamações da multidão. A partida foi sob felizes auspicios: o marechal Balbo, governador da Lybia, a bordo do "Liguria" foi informado de que uma camponeza acaba de dar á luz o seu decimo filho. O marechal foi o padrinho do recem-nascido. Além disso, foi a bordo do "Sannio" onde apresentou cumprimentos a outra camponeza que igualmente acabava de ser mãe pela decima vez. Por occasião do embarque, os camponezes deveriam desfilar pelas ruas desta cidade, mas o máo tempo não o permittiu. Os navios farão escala em Gaeta onde se juntarão a outros a cujo bordo se encontram os demais emigrantes que seguem tambem para a Africa. Nesse porto o Duce visitará os camponezes a bordo.

O TERRORISMO NA PALESTINA

Teme-se que os rebeldes desencadeem nova campanha

Jerusalém, 29 (Havas — Embora menos violenta graças as energicas medidas tomadas pelas autoridades militares, a acção dos terroristas custou hoje á vida a seis camponezes arabes. Ademais uma machina infernal explodiu em Gaza causando serios estragos, um grupo de bandidos armados invadiu os escriptorios da estação de Jaffa e varias patrulhas de policia foram alvejadas a tiros em differentes localidades. Annuncia-se ainda a morte do prefeito de Tiberiade, Zaki-El-Hadidr, que antehontem fora gravemente ferido a tiros. Na região de Hebron, um bando de terroristas armados atacou um bando de arabes apoderando-se da somma de quinhentos esterlinos e saqueou varias casas de commercio.

As unidades do exercito britannico procuram activamente um grupo bastante numeroso de fanaticos rebeldes que sob a denominação de "exercito fantasma" commette audaciosos assaltos em logares muito afastados uns dos outros. Ainda hoje as tropas britannicas realizaram importantes diligencias numa aldeia arabe dos arredores de Haiffa, detendo sessenta suspeitos entre os quaes o presidente e varios membros de um tribunal rebelde secreto.

As perdas soffridas pelas tropas e a policia britannica no correr da ultima semana são elevadas.

Londres, 29 (U. P.) — O enviado especial do "Daily Telegraph", em Jerusalém, informa circularem ali insistentes boatos, nos circulos informados arabes, de que os rebeldes tencionam desencadear na proxima semana uma intensissima campanha destinada a coincidir com o regresso dos leaders locaes que foram a Damasco.

Esses leaders traçarão a tactica a ser adoptada.

Soube-se que o plano comprehende ataques a todas as vias de communicação e transporte, declaração de uma greve geral, intensificação da actividade dos franco-atiradores, e terrorismo geral.

Tiberiade, 29 (Havas) — Acaba de fallecer o prefeito judeu desta cidade, que ante-hontem fora victima de um attentado.

Londres, 29 (U.P.) — O correspondente do "Daily Telegraph", em Berlim, escreve:

"Em consequencia do inquerito a que procedi, aqui, estou em posição de fornecer detalhes sobre uma organização arabe com membros em todas as partes do Proximo Oriente e da Europa, os quaes auxiliam os guerrilheiros arabes na Palestina e estão se esforçando por obter o apoio europeu para o projecto de um estado completamente arabe, comportando o Irak, a Syria e a Palestina. A séde européa da organização está localizada no terceiro andar de um immovel da Kuerfurbstendam. A organização que se suppõe ser amplamente auxiliada por um rico syrio residente em Berlim, disfarça-se sob a fórma de um club arabe, a "Sociedade Cultural", que tem por fim soccorrer os estudantes arabes na Allemanha.

"Os seus papeis têm impresso, em arabe e em Allemão, a seguinte inscripção: "Comité Permanente de Defesa Pró-Palestina — Séde de Berlim". Como todas as instituições similares, na Allemanha, o "Comité Permanente de Defesa" é obrigado a possuir uma autorização official do governo para poder exercer as suas actividades. Essa permissão não foi ainda recebida, mas Abdul Mottalib, cidadão arabe de Bagdad e secretario do club, informou-me que, certamente, ella seria concedida porquanto "mantemos o comité como sendo o nosso club". Os arabes, em Berlim, accrescentou Mottalib, não têm encontrado senão sympathia e comprehensão por parte das autoridades. Sob os auspicios do "Comité de Defesa" todos os arabes, na Europa, estão sendo mobilizados em vista de uma collecta de fundos destinados a auxiliar a causa arabe na Palestina e obter apoio de fontes européas. Importancias em dinheiro, e armas, são enviadas para a Palestina, via Proximo Oriente e o Oriente Médio. Da Allemanha, em consequencia dos seus regulamentos monetarios, não é possivel enviar dinheiro. Pouco antes ou logo depois do Natal será realizado um congresso em que os arabes que se acham na Europa se reunirão no Luxemburgo afim de discutir o futuro plano de campanha do "Comité Permanente de Defesa". O objectivo dos seus "leaders" é o estabelecimento de um estado pan-arabe abrangendo a Palestina, a Syria e o Irak, no qual os israelitas seriam permittidos como minoria, sem exercerem influencia politica."

Proseguem os trabalhos do Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do professor Reynaldo Porchat o Conselho Nacional de Educação realizou a sexta sessão da reunião extraordinaria de 1938.

No expediente foram lidos os pareceres referentes á transferencia de Octavio Ribeiro de Araujo Filho, ex-alumno da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Santos, e á transferencia do professor Heitor Sayão de Bustamante para a cadeira de desenho do 2º anno da Escola Nacional de Engenharia.

Na ordem do dia foram discutidos e approvados os seguintes pareceres:

Da Commissão de Legislação ns. 275, 276, 277 e 278 relativos, respectivamente, a guias de transferencias para a Faculdade de Direito do Paraná, concluindo por que sejam consideradas invalidas; á petição de Mecenas Pereira Dourado e outros docentes livres do Collegio Pedro II, concluindo por indeferir o pedido; ao registro de diploma de João de Deus Pita, concluindo por que os documentos apresentados não autorizam o registro pleiteado e ao recurso de Leandro Cancio Pires do acto que cancellou sua matricula na Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes, na quarta série, concluindo pela manutenção do cancellamento.

Da Commissão de Ensino Secundario ns. 273 e 274, referentes aos pedidos de inspecção permanente formulados pelo Gymnasio Purissimo Coração de Maria, de Rio Claro, e para o Gymnasio de Gonzaga, de Pelotas, respectivamente, concluindo favoravelmente aos pedidos.

Da Commissão de Ensino Superior n. 279 relativo ao pedido de inspecção permanente para a Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Ubá, concluindo por que o citado estabelecimento remetta ao Conselho Nacional de Educação, para o necessario exame, os documentos originaes que instruiram a matricula dos alumnos diplomados, a partir de 1934.

Por falta de pagamento do imposto de vendas e consignações

Multa imposta pelo director da Recebedoria Federal

Contra F. Lopes, estabelecido nesta capital, foi lavrado auto de infracção, por não haver satisfeito o pagamento do imposto de vendas e consignações, relativamente a vendas que effectuou nos annos de 1935, 1936 e 1937 e até julho de 1938, no montante de 310:000$000, naquelles tres annos e na quantia de 110:000$, neste ultimo periodo.

A diligencia teve inicio com a apprehensão em outro estabelecimento dos documentos que, representando vendas á vista realizadas pelo autoado, não foram, entretanto, lançadas no seu "Registro de Vendas á Vista".

Como esses sete documentos se referissem a notas parciaes, foi F. Lopes intimado a exhibir os talões ou livros de onde foram extraidas taes notas.

Havendo sido declarado que esses talões ou livros foram extraidos pelo guarda-livros da firma, os autuantes, percebendo que, com isso, se procurava impedir se conhecesse o *quantum* real das vendas realizadas, manifestaram a intenção de colher nos estabelecimentos com os quaes F. Lopes mantinha transacções, os dados precisos para esse fim.

Ante essa disposição em que se achavam os agentes fiscaes signatarios do auto, F. Lopes dispoz, então, a fornecer os valores de suas vendas sobre as quaes não foi pago o imposto de vendas e consignações respectivo.

Considerando que a infracção está provada, resolveu o director da Recebedoria do Districto Federal julgar procedente o auto, para impor a multa de 6:915$000, triplo do imposto exigivel que deverá ser recolhida aos cofres da repartição no prazo de 30 dias, juntamente com a quantia de réis 2:305$000, relativa ao imposto devido, sob pena de cobrança executiva, salvo o direito de recurso.

O Congresso Municipal Pan-Americano de Cuba

Havana, 29 (Havas) — Estão sendo feitos os ultimos preparativos para a reunião do primeiro Congresso Municipal Pan-Americano.

O prefeito de Havana, sr. Antonio Beruff Mendieta e uma commissão de conselheiros technicos já estão com os trabalhos quasi terminados.

A cidade de Havana terá um ambiente festivo emquanto durar o Congresso que, na opinião do sr. Mendieta, será "um dos mais grandiosos celebrados na America".

Até hoje ainda não foram publicados detalhes do Congresso, porém, os funccionarios municipaes desta capital declaram que virão a Havana centenas de prefeitos das tres Americas em novembro proximo afim de trocar diversos pontos de vista sobre o thema "governo municipal".

DESCARRILANDO, O BONDE BATEU EM OUTRO

Feriu-se o motorneiro

O bonde 541, dirigido pelo motorneiro regulamento 4.851, linha Fabrica, hontem, quando descia para a cidade, teve, na confluencia das ruas Haddock Lobo e Aristides Lobo, o truck trazeiro de rodas descarrilado, indo bater na rectaguarda de outro electrico, o de n. 281, dirigido pelo motorneiro 5.891, linha Tijuca, que subia com destino ao ponto. Em consequencia do accidente, saiu ferido o motorneiro Alberto Pinto Vieira, morador á rua Viuva Claudio, 313, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, pensando-se na Assistencia. O trafego esteve interrompido naquelle trecho por mais de uma hora.

ATORMENTADA PELA FALTA DE RECURSOS

Jogou-se á frente do bonde

A Assistencia prestou soccorros a d. Lucinda Alves Macedo, casada com o operario Antonio Alves Macedo, residente á rua Barão de Itapagipe, 75, fundos, a qual, por difficuldades de vida, tentou contra a existencia, jogando-se á frente de um bonde na rua em que reside, proximo ao predio 118.

A infeliz senhora, que recebeu, além de contusões generalizadas, fractura do craneo, foi internada no H. P. S. O motorneiro foi preso.

ESTUDANDO JAZIDAS DE FERRO E DE COBRE NA BAHIA

Informações fornecidas ao ministro da Agricultura

No despacho que teve hontem com o ministro Fernando Costa, o sr. Luciano Jacques de Moraes, director geral do Departamento Nacional de Producção Mineral, apresentou a s. ex. o relatorio sobre os trabalhos executados pelos technicos desse Departamento, na ultima quinzena do corrente mez.

Informou que, na Bahia, os estudos da jazida de ferro de Jequié se desenvolveram com bastante intensidade, sendo effectuado o levantamento com secções transversaes ligando os principaes depositos de minerio com o objectivo de se avaliar a capacidade da jazida para o que foram abertos tambem varios poços. Para realização desse levantamento foi necessario a abertura de picadas sobre os principaes afloramentos. Os trabalhos estão a cargo do engenheiro de minas, José Lino Mello Junior, auxiliado pelo engenheiro de minas Vicente Xavier de Oliveira.

Os estudos geologicos na região de Tucano, tambem a cargo do primeiro engenheiro citado, proseguem com as pesquisas de fosseis nessa região.

Tendo terminado os trabalhos de reconhecimento na zona de Remanso, para se verificar a conveniencia de um estudo mais minucioso da occorrencia de ferro, os engenheiros encarregados desse trabalho, Aristides Nogueira da Cunha e Lacuourt, seguiram para Carnahyba, para examinar a occorrencia de cobre ahi existente.

Declarações do novo embaixador chinez nos Estados Unidos

Washington, 29 (Havas) — Apresentou credenciaes ao presidente Franklin Roosevelt, o novo embaixador da China Hu Shi, o qual, depois de cerimonias de estylo, declarou á imprensa:

"Todos os boatos de conclusão de paz com o Japão devem ser postos de lado visto que não é possivel cogitar de uma paz justa no momento. Estou convencido, razoavelmente, de que o governo e o povo da China continuarão a luta, por tempo indeterminado, na guerra defensiva, até que as circumstancias permittam concluir uma paz justa e honrosa."

O diplomata chinez accrescentou que o seu paiz não contava demasiado com a possibilidade de auxilio por parte dos Estados Unidos, actualmente a braços com as preoccupações decorrentes da expansão do Reich no occidente.

AS OPERAÇÕES MILITARES JAPONEZAS CONTINUARÃO

Aviões niponicos alvejados por navios francezes

Tokio, 29 (Havas) — A Agencia Domei communica: "Informações da frente central da China annunciam que pela primeira vez o general Hata, chefe supremo do corpo expedicionario da China Central, recebeu os jornalistas no seu quartel general. Nessa occasião esse chefe militar declarou que o Japão estenderia a acção militar até Tecunking e Yunafou, se fôr necessario. O general accrescentou que a tomada de Han-Keu não significava o fim das operações, observando que Tchang Kai Chek pôz em acção setenta divisões para a defesa de Hsoutcheou e 130 para a de Han-Keu. Precisou que o general chinez perdeu cerca de trinta divisões na região de Hankeu, estando actualmente apenas com governador provincial apesar do auxilio sovietico. As operações militares japonezas, segundo affirmou o general Hata, continuarão emquanto não fôr completamente destruido o regimen de Chang Chek."

Paris, 29 (Havas — Acabam de chegar aqui informações de fonte japoneza segundo as quaes no dia 23 deste mez varios aviões niponicos foram alvejados por navios arvorando a bandeira franceza e que subiam o rio Yang-Tsé em direcção a Hank-Keu com grande numero de soldados chinezes a bordo. As mesmas informações accrescentam que o consul geral do Japão em Shanghai chamou attenção do consul geral de França para o incidente.

Os meios autorisados desta capital declaram entretanto que nada sabem deste supposto incidente nem receberam nenhuma noticia de Shanghai a esto respeito.

Tokio, 29 (Havas) — A Agencia Domei annuncia que, segundo telegramma recebido pela chancellaria nipponica do consul geral do Japão em Han-Keu, Hanawa, os principaes predios da concessão japoneza local estão reduzidos a montões de cinzas.

O consul geral invoca o testemunho dos residentes estrangeiros de Han-Keu segundo os quaes os edificios teriam sido dynamitados pelas tropas chinezas antes da evacuação.

Entre os predios destruidos citam-se as sédes do consulado japonez, do Yokohama Specie Bank e do Banco Mitsubishi assim como um templo japonez.

O sr. Hanawa, que chegou hontem de avião a Han-Keu installou-se com os serviços do consultorio no predio da escola japoneza, que está intacto.

1.000.000 DE FARDOS DE ALGODÃO

A exportação de São Paulo

São Paulo, 29 (A. N.) — Com os embarques de algodão de hoje pelo porto de Santos, o movimento deste anno já deverá ter attingido cerca de 1.000.000 de fardos. E' a primeira vez que tal occorre no paiz. E' tambem a primeira vez que se exporta de qualquer porto do hemispherio sul um tão grande volume de algodão. Santos tornou-se, por conseguinte, um dos grandes portos algodoeiros do mundo. Quando se leva em conta que ha menos de seis annos por ali não sahia algodão pode-se avaliar o progresso realizado nos ultimos annos em São Paulo.

"CARTEIROS MAL EDUCADOS"

Recebemos, hontem, o seguinte telegramma:

"Sr. redactor. — Relativamente á local hoje publicada no "Correio da Manhã", com o titulo *carteiros mal educados*, cumpre-me communicar-vos que estou apurando o caso, afim de proceder de accordo com o letrado Regulamento. — *Lindolpho Assumpção*, chefe da Succursal de Copacabana."

Apresentações diversas

Apresentaram-se á Directoria Provisoria das Armas:

por motivo de transito:

Major Creso de Barros Jorge Monteiro, do 6º R. I., por ter sido transferido do 5º R. C. para esse Regimento e entrado em transito;

por outros motivos:

Coronel Foldeberto Antonio Fernandes Leal, do Q. S. de Art., por ter de embarcar a 4 de novembro proximo com destino a 12ª C. R., afim de assumir a chefia da mesma; major Aristoteles de Lima Camara, do E. M. E., por ter regressado de Curityba, onde foi a serviço; capitães — Abilio Lopo Mendes, do Q. S. de Art., por ter sido transferido do Q. O. (1º G. A. Do.) para o Q. S., continuando porém addido ao Grupo a que pertencia; José Euclydes Cravo, do Btl. de Guardas, por ter sido transferido para o 6º B. C.; primeiro tenente Marçal Moura de Farias, do C. N. P., por ter de acompanhar o general Horta Barbosa ao Pará, de cujo official general é ajudante de ordens.

A MISSÃO ECONOMICA PORTUGUEZA VISITOU OS LABORATORIOS DE GRANADO

As impressões dos visitantes -- "Granado, pedra angular da probidade e da technica"

Aspecto colhido por occasião da visita da Missão Economica Portugueza, aos Laboratorios de Granado

Os Laboratorios de Granado, acabam de ser distinguidos com a honrosa visita da Missão Economica Portugueza, que esteve em nosso paiz e ha pouco regressou a Portugal.

O renome e a importancia daquella grande organização pharmaceutica, despertou, sem duvida, a attenção do eminente ministro Sebastião Ramires, chefe da Missão, que resolveu assim percorrer o grande estabelecimento fundado pelo saudoso Commendador José Granado.

O grupo illustre composto pelo ministro Sebastião Ramires e senhora; dr. Cancella de Abreu e senhora; professor Herculano Rebordão, dr. Thomaz Alvim e dr. Augusto de Souza Baptista, foi recebido pelos socios-directores da firma Granado & Cia., srs. Arnaldo Ribeiro Vieira de Castro, pharmaceutico Otto Serpa Granado e pharmaceutico Octacilio da Silveira Amaral; pelo dr. Villemor Amaral, consultor juridico da firma, que se fez acompanhar de sua gentilissima filha, senhorinha Maria Noemia; pelo dr. Abelardo Alvim, sub-director dos Laboratorios e pelo pharmaceutico Oswaldo Peckolt, consultor technico.

Todas as secções, em pleno funccionamento, foram demoradamente percorridas. Finda a visita, foi offerecido aos presentes um "Porto d'Honra", tendo usado da palavra o dr. Thomaz Alvim, que brindou a Missão em nome da firma Granado & Cia.; o ministro Sebastião Ramires, agradecendo, e o dr. Villemor Amaral que, falando como brasileiro e velho amigo da firma, recitou o seguinte soneto de sua autoria:

SAUDAÇÃO

O BRASIL a PORTUGAL

Esta Casa que estaes a visitar,
— Obra de portuguezes no Brasil, —
Como outras muitas, por ahi, ás mil,
Mostra o genio da raça a palpitar.

E' o amor ao trabalho, sem cessar,
Sem ver se a paga é farta, é boa ou vil,
Com a só preoccupação de, no Brasil,
Ver o seu Portugal continuar.

Deste-nos tudo — a lingua de Camões,
A terra que ensinaste a muito amar,
A fé e o lar; de Nobrega as licções...

E agora, ainda, a forma estructural
Do Estado Novo; — sem Salazar,
Genio da raça... Brasil - Portugal!

Ao se retirarem, deixaram os membros da Missão, no *Livro dos Visitantes*, as seguintes impressões:

"A Missão Economica Portugueza, na sua agradavel visita aos Laboratorios da firma Granado & Cia., teve occasião de, com muito prazer, ver mais uma vez confirmado o grande valor da iniciativa e do trabalho dos portuguezes no Brasil." — (a) *Sebastião Ramires — Cancella de Abreu.*"

"Tendo visitado os Laboratorios Granado, com a Missão Portugueza, confesso com prazer, que a minha admiração por esse grupo notavel de homens emprehendedores & que pertenceram Granado, Visconde de Moraes e outros estava ainda aquem do seu real merecimento. Os estabelecimentos Granado são uma formidavel organização industrial e commercial que enriquece e honra o Brasil, sendo ao mesmo tempo um dos melhores testemunhos do esforço dos portuguezes nesta terra hospitaleira. — (a) *Souza Baptista.*"

"Rapida visita á "Casa Granado" mas decisiva na minha admiração por tudo quanto ali observei de organização, de methodo, de ordem e de intelligencia — esforço abençoado da vontade de quem a fundou e de quem a continua, para gloria de seus proprietarios e proveito geral de quem della se serve, nos magnificos productos da sua admiravel actividade. — (a) *Herculano Rebordão.*"

"*Granado* — bellissimo renome! *Granado* — o pioneiro da industria pharmaceutica, no Brasil — já não é apenas o nome de um venerando lusitano, predestinado, honrado e feliz, creador de um soberbo patrimonio moral e profissional;

Granado — é tambem a pedra angular da probidade e da technica, sobre a qual se ergue uma das mais bellas organizações, deste genero, na America do Sul.

Granado — é bandeira que, ha quasi setenta annos, se desfraldou triumphante no tope mais alto da energia portugueza e ao serviço da collaboração, da clientela, da confiança e da estima (bem justificada) de todos os brasileiros. (a) *Thomaz Alvim.*"

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELL OHORIZONTE)

VARIAS NOTICIAS

Reuniu-se em Juiz de Fóra grande numero de lavradores da Zona da Matta, havendo deliberado fundar uma cooperativa agricola para defesa dos interesses dos seus associados.

— A Prefeitura de Uberlandia acaba de assignar contrato para o reabastecimento dagua daquella cidade A nova captação será feita para attender ao consumo minimo de 30 mil habitantes.

— Em Joahyma, municipio de Jequitinhonha, um grupo de capitalistas deliberou levar a effeito a installação de luz electrica daquella localidade.

— O prefeito de S. Sebastião do Paraizo, sul de Minas, está em entendimentos com a Companhia VASP para o estabelecimento da linha aerea ligando aquella cidade a S. Paulo, Poços de Caldas e Franca. O campo de aviação local foi já examinado tendo sido considerado um dos melhores daquella região. A primeira demonstração está marcada para o dia 8 de dezembro.

— Será em breve iniciada a construcção do edificio do forum da cidade de Jequitinhonha, Norte de Minas, cuja planta e orçamento já foram approvados pelo governo do Estado.

— Acham-se bastante adeantados os trabalhos de abastecimento dagua na cidade de Machado.

CAFE' NOS ARMAZENS REGULADORES DO ESTADO

De accordo com o ultimo boletim official é a seguinte a existencia de café mineiro nos armazens reguladores do Estado (saccas de 60 kilos):

Cruzeiro, 176.258; Barra Mansa, 96.201; Entre Rios, 59.531; Cysneiros, 94.304; Guaxupé, 241.708; Angra dos Reis, 33.871; São Paulo, 84.049; Aymorés, 11.954; e Theophilo Ottoni 12.046.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO JULGAMENTOS

Habeas-corpus, relator, desembargador presidente:

5376 — Marianna — Paciente, João Damaso e José Manoel Ventura. Julgaram prejudicado o pedido visto constar dos autos que os pacientes estão em liberdade.

5444 — Uberlandia — Paciente, Antonio Pereira Gervasio. Julgaram prejudicado.

5464 — Muriahé — Paciente, Osmar Moreira Godinho. Negaram o habeas-corpus.

Desaforamento n.º 99 — Piumhy — Paciente, Americo Martins de Oliveira. Indeferiram o pedido de desaforamento.

Recursos ns.:

2643 — Piranga — Recorrente, Geraldo Gonçalves da Cunha. Recorrido, o Juizo. Relator, desembargador Starling. Revisores, desembargadores Andre e Sizenando. Negaram provimento.

2645 — Eloy Mendes — Recorrentes, Manoel Antonio de Faria e outro. Recorrido, o juizo. Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. Negaram provimento.

2647 — Nepomuceno — Recorrente, José Ananias. Recorrido, o juizo. Relator, desembargador Lustosa. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Não tomaram conhecimento do pedido.

10788 — Passos — Recorrente, o juizo. Recorrido, Pedro de Souza Carmo. Relator, desembargador Lustosa. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Negaram provimento.

10789 — Theophilo Ottoni — Relator, desembargador Nestor. Revisores, desembargadores Bawden e Gentil. Negaram provimento.

10790 — S. Gothardo — Recorrente, o juizo. Recorrido, Nelson Thimoteo da Fonseca. Relator, desembargador Bawden. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. Negaram provimento.

10791 — Carangola — Recorrente, o juizo. Recorrido, José Ambrosio Pimentel e outro. Relator, desembargador Gentil. Revisores, desembargadores Alfredo e Starling. Negaram provimento.

10792 — Pouso Alto — Recorrente, o juizo. Recorrido, Antonio Dias Carneiro. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André. Negaram provimento.

Revisão

N.º 65 — B. Horizonte — Peticionario, Jair Augusto Cezar. Relator, desembargador Nestor. Revisores, desembargadores Bawden e Gentil. Deram provimento para reduzir a pena do sub. medio contra os votos dos desembargadores Gentil e Lustosa.

Appellações ns.:

19599 — Minas Novas — Appellante, Geraldo Moreira de Souza. Appellada a Justiça. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André. Reduziram a pena do sub. medio.

20391 — B. Horizonte — Appellante, Benedicto Luiz dos Santos. Appellada a Justiça. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André. Deram provimento para condemnar o appellante no gráu medio.

20459 — Marianna — Appellante, a Justiça. Appellado, José Augusto Rodrigues. Relator, desembargador Nestor. Revisores, desembargadores Bawden e Gentil. Annullaram o julgamento. Impedido o desembargador Lustosa. Mandaram reformar o libello.

20501 — Campos Gernes — Appellante, a Justiça. Appellado, José e Jovino Francisco Ferreira. Relator, desembargador Bawden. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. Cassaram a absolvição de Jovino e lhe applicaram a pena do 294 paragrapho 1 do Codigo Penal grão minimo e negaram provimento quanto ao réo José.

20512 — Oliveira — Appellada, a Justiça. Appellante, José Custodio de Oliveira. Relator, desembargador Starling. Revisores, desembargadores André e Sizenando. Negaram provimento e concederam o sursis.

20516 — Caratinga — Appellante, a Justiça. Appellado, Raymundo Alves. Relator, desembargador Nestor. Revisores, desembargadores Bawden e Gentil. Converteram o julgamento em diligencia.

20517 — Caratinga — Appellante, a Justiça. Appellado Lazaro Gomes da Silva Fortes. Relator, desembargador Bawden. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. Converteram o julgamento em diligencia.

20533 — Guaxupé — Appellante, Mauro Chagas de Macedo e a Justiça. Appellados, os mesmos. Relator, desembargador Bawden. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. Negaram provimento contra os votos dos desembargadores Gentil e Bawden.

20541 — Ouro Fino — Appellante, a Justiça. Appellado, Ariovaldo Sebastião Ferreira. Relator, desembargador Gentil. Revisores, desembargador Alfredo e Starling. Annullaram o julgamento.

20543 — Varginha — Appellante, a Jusitça. Appellado, Justo Rodrigues. Relator, desembargador Starling. Revisores, desembargadores André e Sizenando. Annullaram o julgamento.

20545 — Bocayuva — Appellante, a Justiça. Appellado, Waldemiro de Oliveira Leão. Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. Cassaram a absolvição.

20564 — Aymorés — Appellante, a Justiça. Appellado, Sebastião Alves Tinoco. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André. Condemnaram no grão minimo do art. 304 paragrapho unico da Consolidação Penal, vencido o desembargador Starling.

20567 — Oliveira — Appellante, Francisco Antonio de Moraes. Appellado, a Justiça. Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. Absolveram o appellante.

20569 — Peçanha — Appellante, a Justiça. Appellado, Joaõ de Souza Monteiro. Relator, desembargador Nestor. Revisores, desembargador Bawden e Gentil. Annullaram o julgamento.

20570 — Leopoldina — Appellante, a Justiça. Appellado, João França Ramos. Relator, desembargador Bawden. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. Annullaram o julgamento e mandaram rectificar o rol do libello.

20575 — Cataguazes — Appellante, Altino Prudencio do Nascimento. Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. Deram provimento para reduzir a pena ao grão minimo.

20576 — Lavras — Appellante, a Justiça. Appellado, José Pereira Villanova. Relator, desembargador Lustosa. Revisores, desembargadores Nestor e Bawden. Cassaram a absolvição para condemnar oappellado no submedio do 294 paragrapho 2, combinado com o artigo 13 da Consolidação Penal.

20579 — Viçosa — Appellante, a Justiça. Appellado, José Claro Mendes. Relator, desembargador Gentil. Revisores, desembargadores Alfredo e Starling. Negaram provimento contra os votos dos desembargadores Gentil Starling, Nestor e Bawden.

A proposito da visita á 1.ª C. R.

A' respeito da visita do ministro Gaspar Dutra á 1ª Circumscripção de Recrutamento, realizada ante-hontem, o coronel Raul Poggi de Figueredo, chefe daquella C. R. pede-nos a publicação do seguinte:

"I — O sr. ministro da Guerra trajado civilmente, esteve em visita á 1ª C. R., ás 11|10 horas de sexta-feira ultima, onde não teve a sua entrada prohibida e sim impedida, momentaneamente, por uma praça, visto a mesma não o haver reconhecido.

II — O serviço de incorporação de sorteados se encontrava em pleno funccionamento e o sr. ministro foi recebido pelos srs. officiaes que, no momento, se achavam á testa do referido serviço.

III — Esta repartição gozava de uma tolerancia para o inicio de seus trabalhos, até 11 1|2 horas, publicada em boletim da 1ª Região Militar, em vista de motivos de força maior, decorrentes das difficuldades dos meios de transportes dos officiaes.

IV — Em virtude do accumulo de serviço, cada vez mais crescente, na 1ª C. R., o sr. ministro determinou, agora em consequencia, o inicio de seus trabalhos ás 11 horas, já sendo objecto de providencias das autoridades superiores o augmento de auxiliares, pois o reduzido numero actualmente existente, é insufficiente para o desempenho cabal das varias finalidades desta importante repartição. Outrosim, ha muito, se cogita do desmembramento da 1ª C. R. em duas outras, em face do augmento crescente da população do Districto Federal.

Assim, houve exagero na noticia vehinculada por um matutino em sua edição de hoje. Em 29-10-38. — *Coronel Raul Poggi de Figueredo.*"

Vae ao Pará o presidente do Conselho Nacional de Petroleo

Segue para o Pará, a serviço do Conselho de Petroleo, de que é presidente, o general Julio Horta Barbosa. S. s. será acompanhado nesta excursão pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Marçal Moura de Farias.

Funccionamento dos Tiros de Guerra

Em solução a um officio do director da Directoria de Recrutamento, o ministro da Guerra autorizou o funccionamento, no proximo anno de instrucção, dos Tiros de Guerra que, no corrente anno, conseguiram 60 % de aproveitamento, devendo as matriculas dos seus atiradores serem iniciados na época da primeira incorporação, em cada uma das zonas militares.

VEM AO BRASIL UM ESCRIPTOR SUECO

Uma communicação do Ministerio do Exterior a A. B. I.

O Serviço de Cooperação Intellectual do Ministerio das Relações Exteriores recebeu da Legação do Brasil em Stockolmo, a communicação de que o sr. Waldemar Swahn, homem de letras sueco, bem conhecido na Europa, vae emprehender, como correspondente do "Stockolmo-Tidningen" uma excursão de turismo á America do Sul, devendo enviar ao seu jornal uma série de chronicas sobre os paizes do nosso continente que se propõe visitar.

Percorrerá o escriptor sueco primeiramente os paizes do Pacifico, terminando a sua viagem pelo Brasil, onde deverá chegar em fins de novembro. Em seus artigos estudará não sómente as condições geraes e possibilidades economicas das diversas republicas sul-americanas, como, e principalmente, a contribuição sueca no desenvolvimento das mesmas.

Segundo communicou ainda o Ministerio das Relações exteriores á Associação Brasileira de Imprensa, o jornalista sueca fará a sua viagem em avião.

Pagamento de officiaes inactivos

Na Thesouraria da Directoria de Recrutamento serão iniciados, de accordo com a escala abaixo, os pagamentos dos officiaes inactivos referentes ao mez findo, sendo: generaes e ministros, dia 31 dás 12 ás 3 horas da tarde; coroneis, tenente-coroneis e professores dia 31 dás 3 horas ás 5; majores e capitães, dia 1º de novembro dás 8 horas da manhã ás 12 horas da tarde e primeiros tenentes e segundos, dia 3 de novembro das 12 horas ás 4 horas da tarde.

Movimento de venda do pescado no Entreposto, durante a ultima semana

No despacho que teve hontem com o ministro Fernando Costa, o sr. Ascanio de Faria, director do Serviço de Caça e Pesca, apresentou a s. ex. o relatorio sobre o movimento de venda do pescado, no Entreposto Federal da Pesca, de 21 a 27 do corrente, com as respectivas médias dos preços alcançados pelas especies de maior significação.

Segundo consigna o relatorio em apreço, o alludido movimento attingiu, na ultima semana, a 313:325$700, sendo ás seguintes as especies que maior procura tiveram: pescada,, 5.043 kilos, ao preço médio de 3$067 o kilo; enxova 5.255, a 3$173; pescadinha, 7.464, a 3$128; kerne 5.956, a réis 2$994; namorado 11.470, a 2$962; badejo 10.095 kilos, a 2$878; garoupa de 2ª 26.924 kilos, a 1$913; garoupa de 1ª 1.923 kilos, a réis 3$060; sardinha 102.957 kilos, a $702; camarão 10.934 a 6$666.

VIDA CATHOLICA

30 de OUTUBRO.

S. LUCANO, Martyr.

E' pelas muitas tribulações que entramos no reino dos céos. (*Actos dos Apostolos*, c. XIV — 21).

S. LUCANO saiu de Bordéos para ir prégar o Evangelho em Paris, continuando a missão de São Denis. O logar-tenente do imperador Antonino, fel-o prender, e ameaçou-o de morte se não adorasse os idolos. Como recusasse obedecer a esta ordem, foi decapitado. Coroou assim os seus trabalhos apostolicos com um glorioso martyrio.

REFLEXÕES

E' preciso trabalhar para ganhar o céo.

I — Não nos lisongeemos de ganhar o céo sem trabalho. O reino dos céos soffre violencia, e só os animosos o podem conquistar. Esta vida não é logar de repouso, mas sim um campo de combate. Jesus Christo marcou o caminho do céo com os vestigios do seu sangue; os santos regaram-no com suóres, lagrimas e o proprio sangue. Como somos covardes! queriamos obter sem custo o que tanto custou aos que nos precederam na fé?

II — Tudo quanto fazemos, tudo quanto soffremos é pouco, se o compararmos com o que Deus merece, quanto vale o céo e o que Jesus Christo fez para nos abrir as suas portas.

Soffro um momento para me libertar duma eternidade de dores, para gozar duma gloria infinita e eterna. "*Os vossos soffrimentos duram apenas um momento, a gloria, que vos espera, é eterna*". (S. Pedro Damião).

III — O mundo exige de quem o serve serviços muito mais custosos do que os que Jesus Christo pede a seus servos. Vejamos o que faz um soldado para chegar á gloria, um commerciante para enriquecer, um cortezão para agradar ao seu principe. Quanto não fazemos nós, para contentar a nossa vaidade ou os nossos prazeres. Quando trabalharemos tanto para Deus como temos trabalhado para o mundo? Quando faremos tanto pela nossa alma como temos feito pelo corpo?

MATRIZ DE SANT'ANNA

Séde da Adoração Perpetua Brasileira

FESTA DE CHRISTO REI

Na Matriz de Sant'Anna realiza-se hoje, festivamente, a commemoração do dia de Christo Rei, conforme o seguinte programma:

A's 8 horas, Missa festiva e communhão geral; ás 10 horas, Missa solenne, com prégação sobre a Regalidade de Christo pelo Revmº. Mons. Henrique Magalhães. A's 4 horas, solenne acto de devota vassallagem do povo brasileiro a Christo Rei. Hora solenne de Adoração, prégada pelo Revmº. Mons. José Antonio Gonçalves de Rezende e presidida por S. Ex. Revdmª. D. Benedicto Paulo Alves de Souza, em representação do Eminente Snr. Cardeal Arcebispo. Procissão solenne e Benção na praça D. Sebastião Leme.

IRMANDADE DOS MARTYRES S. CHRYSPIM E SÃO CHRYSPINIANO

Esta Irmandade celebrará hoje a Festa dos Divinos Oragos, comprehendendo: ás 8 horas, Missa festiva com communhão geral; ás 11 horas, Missa solenne com sermão pelo revdmº. mons. Henrique de Magalhães; ás 8 horas, Te-Deum com sermão pelo revdº. mons. José Antonio Gonçalves de Rezende.

CONCENTRAÇÃO MARIANA DO SECTOR "MATER INTEMERATA"

(*Bomsuccesso, Ramos, Olaria e Braz de Pinna*)

Realiza-se hoje na Matriz de Bomsucesso, á rua General Galleni, em commemoração ao quinto anniversario de fundação da Congregação de Bomsuccesso, a concentração Mariana do Sector "Mater Intemerata".

O MOVIMENTO MISSIONARIO

A commissão de alumnos organizadora da Semana das Missões do Collegio Santo Ignacio pede a publicação da seguinte nota, referente ao movimento missionario mundial:

"Bem póde ser que nem todos os nossos leitores conheçam o numero global dos catholicos. Bem póde ser que ignorem a quantos ainda podemos, e devemos, proporcionar o beneficio da fé. Pois bem, de accordo com os calculos autorizados, apenas 2|5 da população do mundo são baptisados, ao passo que 3|5 continuam a arrastar os grilhões do paganismo.

Se, para base de nossos calculos, tomarmos a população dos cinco continentes verificamos que o catholicismo comprehende 1|64 dos asiaticos, 1|33 dos africanos, 1|3 dos óceanianos, 5|11 dos americanos, 5|12 dos europeus. O numero de christãos attinge a 40 % da população total do globo.

De 1900 milhões de homens só 360 são catholicos, ha 683 milhões de christãos não catholicos e 1157 milhões de pagãos.

Dentre as concepções religiosas da humanidade o catholicismo comprehende 17,67 %, cabendo ao confuccionismo 16 %, ao islamismo 14 %, ao protestantismo 13 %, ao animismo 10 %. As sismas orientaes 9 %, ao budismo 8 %, ao sintoismo 1,39 % e ao judaismo 0,79 %.

Para 100 catholicos ha no Universo 460 não catholicos.

Se considerarmos cada uma das partes do mundo, para 100 catholicos ha na Asia 6.400 não catholicos, na Europa 110, na Africa 3.300, na America 130 e na Oceania 190.

Ou ainda a 100 não catholicos correspondem na Europa, a 51 catholicos, na Asia a 2, na Africa a 3, na America a 78, na Oceania a 53. Ou por outras palavras em 100 homens, ha na Europa 42 catholicos para 58 não catholicos, na Asia 2 catholicos para 98 não catholicos, na Africa 3 catholicos para 97 não catholicos, na America 44 catholicos para 56 não catholicos.

Destes dados se conclue que apenas 39 % do labor missionario se acha realizado. Resta ainda realizar 61 %. Resta ainda evangelizar 1 % da Europa, 50 % da Asia, 97 % da Africa, 1 % da America e 11 % da Oceania.

Ha actualmente na Asia um missionario para cada 107.000 pagãos. Na Africa, um missionario para 962 catholicos e 47.000 pagãos. Na America, 1 missionario para 2.077 catholicos e 18.000 pagãos, na Oceania 1 missionario para 554 catholicos e 3.646 pagãos.

Melancolica na verdade, a poesia destes algarismos. Deus, que por impenetravel decreto de sua Providencia quer salvar os homens pelos homens, admittiu-nos no seio da sua Egreja e impoz-nos a obrigação de collaborarmos, tambem nós, na salvação da humanidade.

Solicitamos pois, aos amigos das missões, que são a maioria dos brasileiros, que coadjuvem os alumnos do Collegio Santo Ignacio nos seus emprehendimentos para auxiliar a propagação da fé principalmente nos sertões do Brasil.

Informações detalhadas pelo telephone 26-4258. Iremos buscar a domicilio qualquer offerta."

Arrecadação da Prefeitura de Livramento

Livramento, 29 (A. N.) — Até a presente data, foi arrecadada para os cofres do municipio a seguinte renda: 1:725:115$800. A Despesa Ordinaria, inclusive réis 160:264$700 de exercicios anteriores, foi de 1.621:728$300, constando a despesa da pavimentação asphaltica, foi de 693:061$500.

Ha em caixa 3:150$300 e em deposito no Banco do Rio Grande do Sul, 318:871$400. O saldo existente é de 325:031$700.

A ponte foi inaugurada solennemente

Porto Alegre, 29 (A. N.) — Foi solennemente inaugurada a ponte sobre o Arroio Grande, na estrada Cruz Alta-General Osorio-Tapera e que liga este districto com o municipio de Carazinho, ponte esta construida pelo sr. Alfredo Hansen, sob a direcção da 5ª Residencia do Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem, com séde em Cruz Alta.

Egual aos mais famosos sanatorios do mundo

A Casa de Saude da Gavea e a efficacia dos seus methodos no tratamento das doenças nervosas e mentaes

A vida moderna, cheia de trepidação, intensa de sensações, agitada, dispersiva, desorganiza o systema nervoso e precipita a velhice. Dahi a necessidade de um repouso periodico, longe do tumulto e da inquietação das metropoles. Esse repouso, recommendado para as pessoas normaes, na plenitude da saude, torna-se indispensavel, urgente, imprescindivel para os portadores de doenças nervosas. Esses precisam de um ambiente tranquillo, commodo, repousante.

A's vezes, o proprio meio actua com maior efficiencia de que os medicamentos.

A assistencia solicita, carinhosa e confortante completando-se com a atmosphera de socego, o silencio, o ar balsamico, opera curas surprehendentes ou, quando menos, auxilia e apressa a cura que os recursos medicos possibilitam. Na Europa e nos Estados Unidos, os modernos estabelecimentos de saude localizam-se em logares elevados, longe dos centros urbanos, no seio do extensos parques, de immensas alamedas que permittem aos doentes a sensação de liberdade, dando-lhes a agradavel impressão de que dominam sem vigilancias irritantes e impertinencias contraproducentes.

Na casa de saude moderna, dentro dos actuaes e efficientes methodos de cura, destinada ao tratamento das doenças nervosas e mentaes, importa sobretudo que o doente se sinta tranquillo, reconfortado, sob um ambiente ameno e affectuoso.

Eis como se processa a melhor psycotherapia.

A Casa de Saude da Gavea póde ser considerada, no genero, um estabelecimento modelar. Installada bem ao meio da floresta da Gavea, em um ponto alto, silencioso e saudabilissimo, com vasto parque ajardinado, amplas e modernissimas installações, medicos competentes e enfermeiras especializadas no tratamento de doenças nervosas e mentaes, que são religiosas diplomadas na Allemanha, é um sanatorio por excellencia, com todas as facilidades, recursos e possibilidades de cura.

Aliás, a elevada cifra de doentes curados, inclusive esquizofrenicos, vale como a consagração do estabelecimento que adopta, de resto, os methodos da insulina e do cardiozol, situando-se, por isso mesmo, entre as mais famosas instituições da America do Norte. O Rio possue, com a Casa de Saude da Gavea, um estabelecimento que dispensa o appello a qualquer sanatorio estrangeiro.

Situado embora a vinte minutos do centro da cidade, dispõe de um serviço particular de auto lotação para doentes e visitantes, que torna o accesso sobremaneira pratico e suave.

(Transcripto do "O Globo", de 19-9-38). (xxx)

RESPEITEM OS DIREITOS AUTORAES

Providencias do 2.° delegado auxiliar fluminense

Afim de resguardar os direitos autoraes de possiveis fraudes, o 2° delegado auxiliar do Estado do Rio baixou, hontem, um edital, no qual recommenda sejam fielmente obedecidas as disposições do artigo 29 do decreto n. 5.492, de 16 de julho de 1928 e de conformidade com o que preceituam os artigos 26, com o seu paragrapho unico, do citado decreto, combinado com o artigo 76, do decreto n. 18.527, de 10 de dezembro de 1928, e que não permittirá a execução ou representação em theatros publicos para os quaes se pague entrada, de nenhuma composição musical, tragedia drama, comedia ou qualquer outra producção, seja qual fôr a sua denominação, sem autorização, por cada vez, do seu autor, representante ou pessoa legitimamente subrogada nos direitos daquelle, ficando, de conformidade com os artigos 27 do decreto 5.492, de 10 de julho de 1928, e 52 do decreto n. 18.527 de dezembro os proprietarios ou emprezarios de quaesquer estabelecimentos de diversões, salões de concertos, ou festivaes, responsaveis pelos direitos autoraes das producções all representadas.

Actos do prefeito de Nictheroy

Foram assignados pelo prefeito de Nictheroy, sr. Brandão Junior, os seguintes actos:

Abrindo o credito extraordinario de 781:912$300 para applicação do Fundo Hospitalar, apurado no encerramento do balanço do exercicio de 1937, considerando que existe numerario disponivel, em deposito, para attender ás despesas que forem effectuadas por conta do referido Fundo, e bem assim, processando tambem as despesas classificadas pela deliberação 1.475, de 1|4|1938, pelo mesmo credito, na falta de saldo na citada deliberação;

— Concedendo sessenta dias de licença, sem vencimentos, para tratamento de saude, em face do laudo medico, ao auxiliar de campo de segunda classe, da Directoria de Obras, Achilles Lopes;

— Concedendo permuta de logares requerida pelos srs. Ary Reis Ferreira e Pedro Francisco de Alvarega, respectivamente Guarda Municipal e Vigilante Nocturno, uma vez que tal permuta não acarreta inconveniente algum aos serviços affectos á Inspectoria da Guarda Municipal, consoante informação do respectivo titular em o processo 4109, fls. 125, prot. 1, do corrente anno;

— Admittindo, em face da proposta do director de Aguas e Esgotos, em substituição ao pedreiro de segunda classe, Joaquim de Mattos, que abandonou o serviço por livre e espontanea vontade, o servente de primeira classe da mesma directoria, Benedicto Apolinario dos Santos; na vaga deste, o servente de segunda Octavio das Dors e em substituição a este ultimo, Manoel Luiz Corrêa;

— Designando uma commissão composta dos engenheiros Manoel Victor Galvão e Mario Vernay Campello e do medico, dr. Alfredo de Lemos Duarte para vistoriar administrativamente os predios ns. 168, 182 e 184 da rua Coronel Gomes Machado; 339, 343 e 549, da rua Visconde de Itaborahy; 181, 247 e 249, da rua Visconde de Rio Branco;

— Admittindo como servente da Secção de Jardins e Arborização, o sr. Francisco Paula Santos e transferindo, por conveniencia do serviço, da Secção de Architectura e Patrimonio para a Secção de Calçamento, na Directoria de Obras, o sr. Antonio Corrêa da Silva.

Vão dar parecer sobre machinas de conservação de estradas de rodagem

Por acto de hontem do interventor federal no Estado do Rio, foi nomeada uma commissão composta dos srs. Edmundo Falcão, director geral do Departamento de Compras; Milton Peixoto Maia, director technic odo Departamento de Agricultura, Viação e Obras Publicas, engenheiros Japir de Assumpção, afim de emittir parecer sobre propostas apresentadas n aconcorrencia para o fornecimento de machinas destinadas á conservação de estradas de rodagem.

Quer ser speaker amador ?

Ouça diariamente, ás 21 e 30 o programma da Radio Ipanema, que instituiu o CONCURSO DO SPEAKER AMADOR, sob o patrocinio de BEMOREIRA. Premios diarios de 10$, semanaes de 50$ e mensaes de 100$000, além de um Diploma de Speaker expedido pela Radio Ipanema. Inscripções á rua, Luiz de Camões, 42. BEMOREIRA. (xxx)

As defesas aereas da Inglaterra

A sua pouca efficiencia denunciada pelo chefe do Departamento de Precauções

Londres, 29 (U. P.) — A fraqueza das defesas aereas de Londres, patenteada durante a recente crise, foi exposta em cores vivas, na noite de hontem, pelo sr. C. W. G. Eady, chefe do Departamento de Precauções contra raids aereos do Ministerio do Interior, num discurso perante os altos funccionarios das forças aereas do Exercito e da Marinha, durante o qual declarou: "Não temos illusões. Achamo-nos apenas no começo. Não sabemos como todos os fracassos constatados durante a crise podem ser evitados da proxima vez.

"As regulamentações do Departamento de Precauções contra raids aereos, são, provavelmente, as mais deficientes das preparadas por qualquer departamento governamental, entretanto as pessoas tidas como pertencentes ás classes que governam este paiz têm, falando de um modo geral, feito muito pouco para auxiliar as autoridades do referido departamento. Entretanto, a maior parte de seu pessoal é de trabalhadores deligentes."

O fallecimento do violinista Carlo Nucci

Florença, 29 (U. P.) — Falleceu o maestro Carlo Nucci, conhecido violinista que, depois d epercorrer as capitaes da America do Sul e da Europa colhendo louros, regressou a Florença onde ensinava violino no Conservatorio local.

Dois vôos semanes entre Rio e Belém do Pará

Vae ser restabelecido, a partir do 4 de novembro, o segundo vôo semanal dos aviões da Condor entre a Capital Federal e Belém do Pará.

Os aviões trimotores, de accordo com a modificação, deixarão o Rio todas as semanas nas segundas e sextas-feiras em direcção a Recife, de lá proseguindo no dia seguinte até Belém. Desta cidade os aviões partirão todas as segundas e quintas-feiras com destino a Recife, percorrendo o trecho Recife-Rio nas terças e sextas-feiras.

Será restabelecido ainda, ao mesmo tempo, nos moldes primitivos, o trafego aereo na linha Parnahyba (Piauhy) e Carolina (Maranhão), em combinação com o horario dos aviões que percorrem o littoral.

Melhoras no estado de saude da sra. Regis de Oliveira

Londres, 29 (Havas) — Os medicos que assistirem a sra. Regis de Oliveira, actualmente em tratamento numa casa de saude desta capital, informam que a embaixatriz passou bem a noite.

Arthur von Schuschnigg, soldado e patriota

O pae do antigo chanceller da Austria, Kurt von Schuschnigg, nasceu no anno de 1865. Vinte annos mais tarde entrou elle nas fileiras do exercito imperial austro-ungaro como tenente. Desde então a sua vida foi unicamente dedicada á carreira militar e ao serviço da patria.

A carreira do general de brigada Artur von Schuschnigg é uma das mais brilhantes. Toma parte na grande guerra como commandante de varias unidades do exercito, e as lutas sangrentas dessa época encontram-no em quasi todas as frentes, onde os soldados da monarchia defendiam o sólo da patria contra o inimigo de então.

Chega-se ao fim da terrivel luta e no Piave o general Schuschnigg é feito prisioneiro de guerra, voltando á patria sómente em agosto de 1919. Depois dessa epopéa, o brilhante militar considera como encerrada a sua carreira, e, aposentado, retira-se para o Tirol, afim de desfrutar descanço no meio de sua familia.

O chanceller Kurt von Schuschnigg teve assim para oriental-o na vida o exemplo brilhante e edificante do seu pae, homem reto e decidido, justo orgulho do exercito austriaco, rico em tradições e brilhantes paginas historicas.

O telegrapho transmittiu-nos a morte, em Vienna, do bravo general. Essa informação foi muito laconica; mas accrescenta ainda a mensagem que foi vedado ao ex-chanceller render seu ultimo preito de veneração ao pae recem-fallecido.

Para que intervenham os governos de Londres, Paris e Washington

Affirma-se que o governo chinez ensaiou os primeiros passos

Londres, 29 (De P. L. Bret, na Agencia Havas) — Os circulos politicos competentes affirmam que o governo da China deu passos em Londres afim de solicitar a intervenção dos dirifentes de Londres, Paris e Washington no sentido de manifestar a sua opposição a toda extensão das operações militares nipponicas na China Meridional. As mesmas espheras accrescentam que o pedido da China será certamente, objecto de consulta entre os tres governos interessados antes de ser dada qualquer resposta a Tokio.

A primeira impressão é que toda e qualquer manifestação categorica contra as operações japonezas seria inoperante e poderia ser simplesmente rejeitadas por Tokio, que não a levaria em consideração. Do mesmo modo toda manifestação de um mero desejo das tres potencias tambem correria o risco de não ir além de demonstração platonica, de resultados praticos negativos.

Em taes circumstancias é pouco provavel que a iniciativa chineza possa conduzir a consequencias positivas. Ademais, as espheras responsaveis accentuam a repugnancia que a administração de Washington sempre tem demonstrado em recorrer a methodos de representação solidaria, e sem o concurso dos Estados Unidos não seria possivel cogitar de nenhuma acção efficaz junto aos dirigentes nipponicos.

Prohibida na Suissa uma reunião de nazistas

Zurich, 29 (U. P.) — O governo prohibiu uma reunião publica dos nacionaes-socialistas (nazistas) marcada para hoje nesta cidade, tendo tambem confiscado muitas obras impressas, além de exemplares do jornal "Schweizer Volk".

Os nacionaes-socialistas não sendo, embora numericamente importantes, vêm, nos ultimos tempos intensificando a agitação de suas idéas, o que tem causado consideravel desassocego publico.

Diversos cantões se oppõem á propaganda dos nacionaes-socialistas com crescente energia, tendo as autoridades do cantão de St. Gall, ha alguns dias, confiscado a ultima edição do semanario "Schwenser Bergen".

O milho brasileiro nos mercados externos

Com o objectivo de desenvolver a producção cerealifera do paiz, o governo resolveu, por intermedio do Ministerio da Agricultura, estimular a exportação do milho determinando a padronização desse cereal. Essa providencia se tornou desde logo indispensavel para acreditar o producto brasileiro nos mercados internacionaes, tendo sido baixado o Decreto 3.000 de 17 de agosto do corrente anno, instituindo a padronização e fiscalização nos portos, por intermedio de commissões de funccionarios do Ministerio da Agricultura.

Desde logo a medida governamental passou a ser executada, observando-se, então, as grandes falhas de que se resentia o producto exportado, através de communicados de legações e consulados, trazendo reclamações dos interessados sobre a classificação e conservação de varias partidas, algumas mesmo tendo sido consideradas perdidas.

Entre as reclamações dos importadores figurava até mesmo o facto da mistura de sementes de mamona com as do milho, constituindo essa mistura, por altamente prejudicial á alimentação humana e animal, forte motivo de descredito para a producção brasileira. Por outro lado, o factor humidade, cujo teôr não deve exceder de 15 %, representa papel decisivo na conservação do milho exportavel exigindo, por isso mesmo, analyse de controle por occasião dos embarques nos portos.

Para corrigir todas essas falhas, o Ministerio da Agricultura, com a collaboração dos Estados, está tomando as medidas necessarias e, tanto assim, que o presidente da Republica, que vem acompanhando com vivo interesse o desenvolvimento da exportação do milho brasileiro, vem de autorizar a acquisição de 20 apparelhos "Carter-Simon Rapid Moisture Tester", os quaes vão ser distribuidos pelas commissões de classificação nos Estados.

Ve-se, pois, que a Lei n° 334 de 15 de março deste anno, da Padronização, que está sendo applicada, constituiria a base de garantia de expansão da exportação brasileira, permittindo que cheguem aos mercados externos, productos revestidos de todas as garantias para a concorrencia internacional.

Novamente na chefia da Contadoria Geral de Transportes

Reassumiu hontem o cargo de chefe da Contadoria Geral de Transportes o sr. Ubaldo Lobo, em virtude de officio dirigido pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico ao sr. Arthur Pereira de Castilho, presidente do Conselho Administrativo da Contadoria.

A resolução determinando a reintegração do sr. Ubaldo Lobo foi tomada em sessão do alludido conselho de 8 do corrente mez.

As mascaras contra gazes distribuidas na Inglaterra

Londres, 29 (U. P.) — O sr. Samuel Hore, secretario do Interior informou ás autoridades locaes que as mascaras contra gazes distribuidas á população civil, durante a recente crise, devem continuar em poder das pessoas que as receberam, accrescentando que dentro de seis mezes será feita uma revisão da entrega de mascaras. Os recipientes para conservação das mascaras serão distribuidos a medida que forem sendo fabricados, devendo todos aquelles que não puderem conservar as mascaras nas precisas condições devolvel-as aos depositos locaes. As mascaras "desde que sejam conservadas com cuidado, permanecem em condições de uso durante varios annos".

Falta dagua em Copacabana

Moradores em Copacabana pedem-nos reclamemos, a quem de direito, contra a falta dagua naquelle bairro. Com dois dias, apenas, de calor, já se nota, ali, a ausencia daquelle elemento indispensavel. Justamente queixosos, os habitantes daquella parte da cidade estão alarmados com a situação que os espera quando o verão attingir á sua intensidade.

Chamamos, para o caso, a attenção da Inspectoria de Aguas, que de ha muito vem promettendo abundancia do precioso liquido e elle, no emtanto, de anno para anno vae rareando cada vez mais.

MAS QUE TEM O ESTOMAGO?

O que tem o paciente muitas vezes não sabe e a propria medicina custa a definir. E o paciente quer qualquer coisa que lhe tire o mal, que acabe com a ardencia, ou a azia, ou elimine os effeitos da má digestão, que lhe acabe, afinal, com as dores e os incommodos.

Será esse o caso do leitor ou de alguem que conhece?

Se é, faça uma experiencia com "Carbostrite", os granulos em cuja composição entram rigorosamente dosados os medicamentos que, isoladamente, actuam sobre esse ou aquell emal e em conjunto tratam das molestias do estomago.

Peça em qualquer pharmacia e experimente. (S 53094)

(xxx)

Vaccinadas duas mil pessoas

Porto Alegre, 29 (A. N.) — A Directoria de Hygiene Publica Municipal de Carazinho, vaccinou all, mais de duas mil pessoas adultas e cerca de 800 collegiaes, contra a variola e febre tiphoide.

Habilitações de montepio

Foram encaminhados ao director da Despesa do Thesouro Nacional, devidamente preparados para as expedições de titulos effectivos, as habilitações de montepio militar, referente ás senhoras Ecylla de Oliveira Guimarães, filha casada do fallecido major Quintino Jaguaribe de Oliveira; Georgina Rebello Pereira, viuva do general Alminio Pereira; Ophelia Rodrigues de Moraes, esposa do ex-capitão Socrates Gonçalves da Silva, excluido das fileiras por ter participado da rebellião extremista de novembro de 1935; Maria de Oliveira Dourado, viuva do major José da Costa Dourado e Maria Mercês Damasceno, viuva do segundo tenente Alfredo Francisco Damasceno.

Addido até que haja supplemento de verba

Foi mandado addir a Directoria Provisoria das Armas até que haja supplemento de verba de ajuda de custo, o major Luiz Braga Mury.

Processos restituidos

Foram restituidos ao Supremo Tribunal Militar, com o parecer do procurador geral Washington Vaz de Mello, os processos a que respondem Silvino E. Sant'Anna, Cezar V. Vasques, Antonio B. Alves, Francisco G. da Silva, Lauro A. Ferreira, Argemiro Ramos Neves, Francisco Chagas Salles, os quaes serão encaminhados aos respectivos relatores devendo, em seguida, entrar em julgamento.

Condemnações confirmadas

O Supremo Tribunal Militar confirmou as condemnações impostas na primeira instancia a João Marcondes de Oliveira, Agnaldo de Carvalho e Amaro Freire de Andrade, respectivamente, como incursos nos crimes de furto, desacato e insubmissão; tendo reduzido as penas impostas pelo crime de deserção a Nohemio Jesuino da Silva, e, em sessão secreta, julgado Candido Gonçalves, accusado da pratica do crime de insubmissão.

Em virtude de não ter ficado apurada nenhuma irregularidade, o Supremo Tribunal Militar mandou archivar o inquerito instaurado para apurar a causa da demora de julgamnto plo crime de deserção, do marinheiro Antonio Gomes de Araujo.

NO CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL

Foram julgados até agora mais de setecentos processos

Communicam-nos:

"O Conselho Nacional de Serviço Social, que foi installado provisoriamente no gabinete do ministro Gustavo Capanema, onde vem dando desempenho á missão que lhe está confiada, vae ter mais ampla accommodação em edificio da Esplanada do Castello, para que mais eficientes sejam as suas actividades no julgamento dos processos de pedidos de auxilios formulados por instituições de assistencia social, cujo numero cada vez mais augmenta.

A contar do mez de julho ultimo, quando foi criado, o Conselho Nacional de Serviço Social movimentou os seguintes processos de subvenções.

Processos recebidos: de instituições assistenciaes, 1.147; de associações culturaes, 81, no total de 1.228, dos quaes 747 já foram julgados, faltando, portanto, a julgar 481.

Dos processos julgados, 249 já foram sanccionados pelo presidente da Republica, 238 foram remettidos ao gabinete do ministro da Educação e Saude para sancção, 87 foram approvados pelo Conselho, 80 aguardam novo julgamento, 63 estão em diligencia e 30 foram indeferidos."

Em sua ultima reunião, o mesmo Conselho julgou varios processos de pedidos de auxilio feitos por instituições de assistencia, não só do Districto Federal como de varios Estados.

Nessa reunião foram approvados os seguintes processos:

Sociedade de S. Vicente de Paulo, Jahú, São Paulo; Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, São Paulo; Asylo da Immaculada Conceição, Descalvado, São Paulo; Associação das Damas de Caridades, Barreto, São Paulo; Escola Profissional Salezianos, São Paulo; Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, Salvador, Bahia; mantenedora do Asylo Isabel; Instituto dos Pequenos Missionarios de Maria Immaculada, São José dos Campos, São Paulo; Sociedade São Vicente de Paulo, Guaratinguetá, São Paulo; Orphanato Christovão Colombo, São Paulo; Asylo de Mendicidade, Cruzeiro, São Paulo; Asylo Maria Immaculada, Santos; Sciedade São Vicente de Paulo, Amparo, São Paulo; Instituto Historico e Geographico, Aracajú, Sergipe; Sociedade Civil Espirita Amor e Luz, Guaratinguetá, São Paulo; Collegio Immaculada Conceição, Corumbá, Matto Grosso; Associação das Damas de Caridade, São Paulo; Escola Domestica Maria Immaculada, Maceió; Alagôas; Escola Santo Adolpho, Districto Federl e Missões Salezianas.

Esses processos foram encaminhados ao ministro Gustavo Capanema para os devidos fins.

O S. T. M. concedeu varios "habeas-corpus"

O Supremo Tribunal Militar concedeu os "habeas-corpus" solicitados em favor dos sorteados Armando Calaresi, Helio Soares Cordeiro, Moacyr Castro Dias, Mario Bertolazze, Elias Sallim Sappa, Antonio de Araujo, José Braz de Carvalho, Hermogenes Malvezzi, Agostinho Sanches, Luiz Silva, Decio da Cunha Ferreira, Antonio Augusto Lapinha, Jocelyn Augusto Borba Junior, José Pinto de Moraes, Alvaro Bevilacqua, Cezar Teixeira Pentcado, Paulo de Campos Azevedo, Juvenal Lopes, Joaquim de Miranda Rosa, Waldemiro da Silva, Mario Provedel, Antonio Nocente Assini, Manoel Perez, Rosalvo da Silva, Virgilio José Fogaça, Sylvio Vieira de Oliveira, Jacy de Oliveira e José Monteiro Nebra Filho, todos para ficarem isentos de incorporação no Exercito, visto já serem reservistas.

Tambem foram concedidos os pedidos dos militares Walter de Oliveira, José Pereira Cardoso, tendo o julgamento do pedido do soldado Oswaldo Fontes, preso no quartel do 1º R. I. sido convertido em diligencia.

7º anniversario do 1º Regimento de Aviação e Semana da Asa

O programma das solennidades de 1 de novembro

E' este o programma das solennidades no 1º regimento de Aviação, no dia 1 de novembro, em commemoração ao 7º anniversario de sua fundação e á Semana da Asa:

a) — Alvorada, ás 6 horas da manhã, pela banda de corneteiros do regimento;

b) — Hasteamento da bandeira, ás 7,15 — terá logar a cerimonia do hasteamento da bandeira no local do costume (Pavilhão do Commando);

c) — Parte sportiva — ás 7,30 terá inicio a parte sportiva, constituida de jogos de tennis e volleyball realizados pelos officiaes, sargentos e praças do regimento e Escola de Aeronautica Militar, na disputa das taças "Santos Dumont", "Augusto Severo" e "Bartholomeu de Gusmão", como homenagens a esses inolvidaveis pioneiros da aviação;

d) — Guarda de honra — ás 9 horas uma companhia com banda de musica, se postará na entrada principal do regimento, como guarda de honra, afim de prestar homenagens ao presidente da Republica;

e) — Commissão de recepção — A partir das 8 horas, duas commissões de officiaes, receberão no hall do Pavilhão do Commando, as autoridades, convidados e familias, encaminhando-as ao salão de honra;

f) — Missa campal, ás 9 horas terá logar no hangar do II Grupo, uma cerimonia religiosa, como preito á memoria dos aviadores mortos no Brasil;

g) — Disposição da tropa — ás 9,30 todas as praças do regimento e Escola de Aeronautica Militar, com excepção das equipagens que guardarão posição na frente de cada avião, deverão estar formadas em linha de duas fileiras em toda a extensão das plataformas do I e II Grupos, respectivamente, com a frente para a pista, onde permanecerão até o fim da revista;

h) — Boletim allusivo ás commemorações — ás 10 horas será feita a leitura do boletim allusivo á data, e ás commemorações da "Semana da Asa";

i) — Revista da força aerea nacional —Terminada a leitura do boletim, o presidente da Republica passará em revista á força aerea nacional (Aeronautica Militar, Naval e Civil), nos locaes previstos no croquis annexo;

j) — Homenagem ás victimas da aviação — Terminada a revista da força aerea nacional o presidente da Republica pedirá, aos presentes, um minuto de silencio em homenagem ás victimas da aviação, o qual será precedido pelo toque de silencio, executado pela banda de musica;

k) — Demonstrações de acrobacias — A's 10,20 uma patrulha de aviões "Boeing" fará demonstrações de acrobacia em conjunto, sobre o aerodromo dos Affonsos. Duração do vôo: 20 minutos;

l) — Passeio aereo — Após a demonstração de acrobacia, serão effectuados vôos de passeio sobre o campo para os civis, uma vez munidos da respectiva permissão escripta do commandante do regimento. Duração do vôo: 10 minutos.

Novo director para o Instituto dos Bancarios

O Syndicato Brasileiros dos Bancarios foi avisado pelo Conselho Nacional de Trabalho de que a eleição do delegado representante dos empregados á renovação do terço da Junta Administrativa do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios terá inicio ao meio-dia de amanhã, na séde do Conselho.

Para formação do corpo de côro e baile do Theatro Municipal

O Theatro Municipal vae organizar para a temporada de 1939 seu corpo de côro e baile, com 112 figuras, sendo 70 coristas e 42 bailarinas.

Entre os primeiros constarão vinte tenores, oito baritonos, doze baixos, vinte e quatro sopranos e seis contraltos.

No corpo de bailados deverão figurar tres solistas, de 1ª classe, tres de segunda, 18 bailarinos de 1º grupo e 18 do segundo grupo.

Os interessados devem apresentar os seguintes documentos: certificado de quitação do serviço militar, prova de nacionalidade brasileira, folha corrida, attestado de idoneidade e atestado de sanidade.

Reuniu-se a A. R. I.

Porto Alegre, 29 (A. N.) — Na reunião realizada hontem, na Associação Riograndense de Imprensa, entre directores e gerentes de todos os diarios da capital, afim de estudar as bases do novo convenio, ficou resolvida ractificar no termo do convenio anterior o qual terminou em agosto, com algumas alterações a partir do proximo mez. Terça-feira proxima, será assignado o termo compromisso.

Os Estados pelo telegrapho

SÃO PAULO

FESTEJANDO O ANNIVERSARIO DA TCHECOSLOVAQUIA

São Paulo, 29 (A. N.) — Transcorreu hontem o 20º anniversario da independencia da Republica da Tchecoslovaquia. Por esse motivo, o consul Jan Orzágh offereceu, em sua residencia, recepção intima ao mundo official, corpo consular e representantes da colonia tcheca aqui domiciliada. Representando o interventor Adhemar de Barros, compareceu o sr. Mario Beni, notando-se a presença dos srs. Rudolph Kesselring, consul da Bolivia, Castro Bueno, consul do Uruguay; consul da Finlandia, presidente da Sociedade Consular; Karel Weinsetti, delegado official no Brasil do Instituto Tchecoslovaco de Exportação, e grande numero de figuras mais representativas da colonia, entre as quaes o sr. Francisco Novark, o mais antigo membro da colonia tcheca de São Paulo. O sr. Orzágh e a sra. Vera Orzagh cumularam os seus convivas de gentilezas, terminando a recepção pouco depois das 12 horas.

MERCADO DE FLORES

São Paulo, 29 (A. N.) — A Prefeitura acaba de abrir concorrencia publica para a construcção de um mercado de flores á rua dr. Falcão, nos baixos da rua Libero Badaró, construcção essa destinada a servir de remate áquelle trecho central da cidade. A obra está orçada em cerca de 140 contos e deverá ser iniciada ainda este anno. O edital estabelece que o prazo para a entrega das propostas termina ás 16 horas de 18 de novembro, devendo os proponentes fazer uma caução previa de oito contos, destinada á garantia da execução do contrato e conservação da obra no periodo de tres mezes após a conclusão.

CULTURA DA QUINA

São Paulo, 29 (A. N.) — O governo do Estado vem ha tempos empregando esforços no sentido de incrementar no territorio paulista a cultura da quina. São Paulo já desanimava de alcançar exito em tão prolongada campanha, quando o governo americano, por intermedio do seu representante no 1º Congresso Sul-Americano de Botanica, ha pouco reunido no Rio, fez a offerta de um lote de sementes de quina, remedio especifico para a medicina.

Ao ter conhecimento da offerta, o sr. Adhemar de Barros enviou ao presidente da Republica um despacho telegraphico solicitando uma parte dessas sementes para o plantio no Estado.

CARNE VERDE PARA A POPULAÇÃO

São Paulo, 29 (A. N.) — Foram recebidos pelo sr. Prestes Maia os srs. Americo Baptista, Rocieri Riniere Rinaldi e Castanho Faria, directores do Syndicato dos Proprietarios de Açougues de São Paulo, que foram conferenciar com o governador da cidade sobre a questão de fornecimento de carne verde á população de São Paulo.

Os visitantes foram communicar ao sr. Prestes Maia a proxima reunião do dia 1º de novembro, de uma grande assembléa, da qual deverão participar todos os açougueiros de São Paulo. Nessa reunião, será amplamente debatido o problema da carne. Estão resolvidos a iniciar, por conta propria a matança de gado em grande escala, no Matadouro Municipal do Carapicuhyba. Visam com isso fazer com que cessem as matanças isoladas por parte dos açougueiros, medida que affirma, não resolve o problema.

RIO GRANDE DO SUL

CINCO MIL CONTOS PARA RODOVIAS

Porto Alegre, 29 (A. N.) — O governo do Estado resolveu intensificar os trabalhos do Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem, que encontravam-se reduzidos devido á insufficiencia de numerario, tendo agora o governo resolvido realizar um emprestimo de 5 mil contos da Caixa Economica. As negociações encaminham-se para a conclusão, devendo dentro de poucos dias, lavrar-se o contracto. O emprestimo será amortizavel em vinte annos de juro a oito e meio por cento.

O Departamento intensificará os trabalhos, aproveitando a actual estação, tomando providencias para que na entrada do inverno as rodovias, encontram-se em condições de perfeita trafegabilidade.

REUNIÃO FEDERAÇÕES RURAES

Porto Alegre, 29 (A. N.) — Aproveitando a realização da exposição agro-pecuaria de Santa Maria, no dia 10 de novembro, haverá uma reunião dos presidentes de todas as entidades filiadas á Federação das Associações Ruraes, para tratar de diversos assumptos entre elles a discussão e approvação do ante-projecto da reforma dos estatutos, e entrada de reproductores uruguayos do Rio Grande, assumpto abordado na ultima reunião de Bagé, tendo o presidente da Federação Uruguaya apresentado varias suggestões, tendo o secretario da Agricultura, declarado que iria submettel-as a estudo, por technicos das entidades interessadas.

ENCERROU-SE A EXPOSIÇÃO DDE CAÇAPAVA

Porto Alegre, 29 (A. N.) — Encerrou-se a 3ª Exposição Agro-Pecuaria de Caçapava, promovida pela Associação Rural, tendo as vendas attingido duzentos contos.

CEARA'

PARA A CASA DO JORNALISTA

Fortaleza, 29 (Havas) — Pessoas autoridades e jornalistas, realisou-se no gabinete do dr. Reynaldo Araripe, prefeito desta capital, a solennidade da assignatura do acto concedendo a importancia de cincoenta contos para auxiliar a construcção da Casa do Jornalista Cearense.

Fez uso da palavra agradecendo o acto da prefeitura o presidente da Associação Cearense de Imprensa.

BAHIA

SERA' DEMOLIDO O QUARTEIRÃO

Bahia, 29 (A. N.) — Proseguindo no seu proposito de melhorar as condições estheticas e hygienicas da cidade, o prefeito incluiu dentro as reformas que está mandando proceder em diversos pontos da cidade, a demolição de um quarteirão inteiro da rua Thomé de Souza, aos fundos do edificio da Prefeitura, onde já estão demolindo tres casas, medida que brevemente se completará com a liquidação da casa onde se acha situado um armazem, cujo proprietario espera a devida autorização para a assignatura da venda.

O PROPRIETARIO DO BAR INFRINGIU A LEI DOS DOIS TERÇOS

E, por isso, foi alvo de uma manifestação de desagrado feita pelo povo de Porto Alegre

Porto Alegre, 29 (Havas) — Soube-se hontem que o proprietario do bar denominado "Garoto de Munich", longe de satisfazer as exigencias da "lei dos dois terços", não tinha no seu estabelecimento senão empregados estrangeiros. A noticia causou viva indignação entre o povo que, á noite, organizou grande manifestação de desagrado deante daquelle estabelecimento. Chamada a intervir, a policia ordenou o fechamento do "Garoto de Munich".

O inspector regional do trabalho tomou as providencias necessarias para actuar o proprietario do bar por incumprimento das leis sociaes.

Atropelada ao sair de casa

A viuva Bemvinda Marques Vasconcellos, saia, hontem, de sua casa, á rua Andrade Pinto nº 28, quando, ao tentar atravessar a rua, não reparou que se approximava em grande velocidade um automovel. O chauffeur ainda tentou frear o carro, mas a senhora foi apanhada em cheio e atirada á distancia, emquanto o motorista, augmentando a velocidade do vehiculo, desapparecia.

Soccorrida por populares, d. Bemvinda foi transportada em ambulancia para o Hospital Carlos Chagas, onde lhe prestaram os necessarios curativos.

A policia local registrou a occorrencia.

ROLOU DA RIBANCEIRA DO MORRO DO SALGUEIRO

Teria sido accidente ou tentativa de suicidio?

Depois de ter sido medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, o operario Sebastião Guimarães, de 38 annos de edade, residente no morro do Salgueiro nº 175, e que apresentava graves contusões pelo corpo. Fora transportado para a Assistencia numa ambulancia, que o recolhera de uma encosta daquelle mesmo morro, junto a uma pedreira existente nos fundos da avenida nº 29 da rua Bom Pastor. O pobre homem rolara de uma altura approximada de 30 metros e estava gravemente contundido. Em estado de schock nada poude informar sobre o que teria com elle occorrido.

Duas são as versões correntes sobre o que teria succedido a Sebastião. Sua irmã Alda Cabral affirma que elle foi victima de um desastre egual ao que se passou naquelle mesmo local, ha dias, quando um homem se despenhou de grande altura, vindo a fallecer em consequencia da quéda. Ha, naquelle trecho do morro, uma picada estreita, de barro, o qual fica terrivelmente escorregadio, quando chove. A irmã de Sebastião declara que elle subia o morro, em direcção á sua casa, quando, escorregando, perdeu o equilibrio e caiu.

Entretanto, o operario Constantino Ignacio Moura, tambem morador naquelle morro, informou ás autoridades que ha tempos o seu vizinho e amigo vinha demonstrando séria contrariedade, não escondendo mesmo o desejo de acabar com os seus dias.

Como não ha testemunhas presenciaes do facto, a policia abriu inquerito e foram designados investigadores para apurar devidamente o acontecido.

Quer saber o numero de voluntarios

O commandante da 1ª Região ordenou para que as unidades aquelle commando enviem ao seu gabinete no dia 1 de novembro proximo, até 1 hora da tarde, impreterivelmente, a relação numerica dos voluntarios acceitos até amanhã.

LOTERIA FEDERAL DO — BRASIL —

Resumo dos premios da loteria n. 85, extraida em 29 de outubro de 1938:

12.218	500:000$	São Paulo.
20.796	20:000$	Rio.
9.716	10:000$	São Paulo.
13.501	3:000$	João Pessoa, Parahyba.
20.057	2:000$	Rio.
3.702	1:000$	São Paulo
21.080	1:000$	Rio.
19.792	1:000$	São Paulo.
22.075	1:000$	Rio.

E mais 20 premios de 500$, 64 de 200$, 500 de 100$, 690 de 70$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º, 3º e 4º premios e 2.300 de 70$000 para os bilhetes terminados em 8.

Declarações

JUROS DE APOLICES

A DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO, á Rua Mayrink Veiga N. 28 — 1º andar, continúa pagando os juros atrazados, até 31 de Dezembro de 1937, das apolices de 6% e 8%, do referido Estado do Espirito Santo, e já está pagando os juros vencidos em 31 de Março deste anno, das apolices de 8%. Exceptuados os sabbados, os pagamentos serão feitos todos os dias das 13 ás 15 horas.

Rio, 29 de Outubro de 1938

Mario Resende — Delegado.
(S 54064)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

JUROS DE APOLICES

Serão pagas, amanhã, das 13,30 ás 15 horas, neste Departamento, correspondentes aos juros das apolices de 7%, todos os decretos, as seguintes relações:

CAUTELAS — até o n. 869
COUPONS — até o n. 918

Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1938. (S 53134)

ANNUNCIOS

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta secção Telephonar para 22-2190.

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA
Edificio Porto Alegre, 5.º and., salas 503/504. — Tel.: 42-8338.

FERNANDO DE A. RAMOS
Av. Nilo Peçanha, 155-7º, s. 716.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO
Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 23-5920.

JOÃO MARIO RANGEL
Buenos Aires, 66-A-3º. T. 23-3659.

BAPTISTA BITTENCOURT
Buenos Aires, 85-4º.-Tel: 23-4119.

MEDEIROS NETTO
S. José, 85 — Phone: 22-8213.

FLORENCIO DE ABREU
Av. Rio Branco, 91-4º, s. 10. T. 23-2385.

Maria Luiza Bittencourt e Maria Rita Soares Andrade
Advogadas - Rua Quitanda, 47, 4º andar, sala 8. Das 14 ás 18 horas.

DR. PENNA E COSTA
Buenos Aires, 17, 4º. — 23-4941.

DR. HEITOR LIMA
ADVOGADO
OUVIDOR, 71 — 2º ANDAR.
Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 187 - 1º. — Tel.: 22-4939.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3º Officio. — Ouvidor, 66. — Telephone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO
Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO
MILTON ROBERTO
Architectos. — Ed. Rex, 7º A.

OLIVEIRA LIMA & C. Lt.
Constructores — Av. do Mexico n. 90 - 7º. — 42-4380 — 42-4780.

ARTHUR C. DE ABREU
Eng. Civil: Projecta, Fiscaliza e Constróe. Pr. Nações, 76-sob. Bomsuccesso. 48-6367.

F. T. DE SOUZA REIS
(ENG. CIVIL)
Escrip.: Rua Mexico, 90 - 2º., salas 205/206 — Telep.: 42-7943.

F. V. de Miranda Carvalho
Engº. Civil, Pericias, fiscalizações, projectos, organização e controle da exploração de industrias. Quitanda, 47-1º. S. 3.

Clinica Medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5 — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO
Tratº. pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. R. 19 Fevereiro, 146. T. 26-6209, das 9 ás 12 hs.

DR. HEITOR ACHILLES
Chefe Serv. Tuberculose Cruz Vermelha. Tisiologista Saúde Publica. Tuberculose. Doenças broncho Pulmonares — Edificio Nilomex, 7º — Tels.: 27-2405 e 42-3671.

HYDROCELLE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações, por processo em uso ha mais de 40 annos, com perto de 2 mil casos de cura, sem reproducção. — Dr. Crissiuma Filho. — Rua Rodrigo Silva, 7-1º. T. 22-5730.

DR. JULIO NOVAES — Doenças Internas — Consultas e tratamentos seriados com hora marcada (4 em deante nos dias uteis) Quitanda, 17-5º. 22-9483.

Pedicuros Dr. Scholl
(Dr. Scholl's Chiropodist)
Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados.
LOJA DR. SCHOLL
S. José N. 114. Tel. 22-5817.
E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, 10º. Tel.: 22-7213 — Res.: 25-0580.

Dr. Alfredo Pereira Braga
Estomago, figado, intestinos — Coração e vasos. Cons: Assembléa, 74-2º. T. 42-0873. De 13.30 ás 15.30. Res.: D. Marianna, 65. T. 26-1352.

Dr. Rubens Ferreira — Electrotherapia Classica e Moderna—Pça. Floriano, 55, 3o, 2 ás 6 hs. Tel. 42-1302.

DR. MANOEL DO VALLE —
Clinica Geral — Diabetes. R. Mexico, 164 - 1º. — Tel.: 42-9704.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI - Mol. Senhºs. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana, 104.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA
— Do Hosp. S. Facº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Ginecologia, Molestias anorectaes — Quitanda, 83 (4º) — 23-4840.

DRS. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ
Cirurgia, Ventre, app. digestivo, Partos e mols. genito-urinarias de ambos os sexos. R. Alcindo Guanabara, 14-A. Ts. (Pae) 22-3229. (Filho) 42-0648; 14 em deante.

DR. MARIO PARDAL
Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras, Edif. Rex, 12º and. s. 1.215/6; 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel.: 42-2432, ás 4 hs.

DR. HUBER Da Univ. de Berlim. — Cirurgia e molestias de senhoras. — Alvaro Alvim, 24 - 8º, ás 3ªs-6ªs./22-2657.

Dr. Arthur Orofino La Porta
Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Cons.: Av. Rio Branco, 128-A, esq. de R. 7. 10º. S. 1.002. Diario, ás 4½ hs. — Tels.: 42-5008. — Res.: 27-3380.

PROFESSOR ANNES DIAS
Clinica Medica - Rex, 12º andar. - Diariamente 4 ás 7 - Tel. 42-3628.

DR. PEDRO ERNESTO
Consultorio: Senador Dantas, 118, 9º, s. 901. Das 2 horas em deante. Consultas com hora marcada.

DR. DIOGENES MAGALHAES
Ex-assist. do Prof. Keysser (Berlim). Tumores e ulceras. Affecções pre-cancerosas. Mol. senhoras. Electrocirurgia; 3 ás 6. R. Mexico, 164 - 11º. Tel. 42-8463.

Dr. Alfredo Pinheiro
Doenças de Senhoras, com 4 annos de aperfeiçoamento na Europa. R. São José, 108/110, 1º. T. 42-0473, á noite 25-1553.

DR. CAIO BARDY Cirurgia geral. Cons. Hora marcada. Tel. 27-0597.

Medicos especialistas

Prof. RENATO SOUZA LOPES
Doenças de apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X. — Rua S. José n. 83. — Tel.: 23-7227.

DR. MANOEL DE ABREU
Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º. — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA
Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. R. S. José, 23. - 42-1621.

DR. ANNIBAL VARGES
Molestias de Senhoras. Syphilis. Systema nervoso. Molestias internas. Raios X e electricidade. 7 Setº., 141. T. 22-1202.

HYDROCELLE — Cura radical sem operação, pelo Dr. Leonidio Ribeiro, Travessa do Ouvidor n. 36 — Rio.

PROF. NABUCO DE GOUVEA
Molestias das Senhoras - Operações - Vias urinarias - Perturbações glandulares. — Tel. 25-1930, 14 ás 18 hs. - Trav. Ouvidor, 36.

DR. JOSE' MARIO CALDAS
da Ass. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR.
R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4. 42-3166

Clinica de vias urinarias

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. 22-7809 e S. Clara, 8, ap. 104. 27-9206.

HERNIAS Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Uruguayana, 12-6º; ás 2ªs, 4ªs e 6ªs. Das 8 ás 11 e das 14 ás 17; 3as, 5ªs e sab. Das 8 ás 11. — T. 22-2218.

DR. RODOLPHO JOSETTI
Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37-4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel.: 22-1000.

Institutos medicos e physiotherapicos

THERMAS CARIOCA
INSTITUTO MEDICO E PHYSIOTHERAPICO
Teixeira de Freitas, 27, Lapa. Tels.: 22-1946 e 22-1945.
Hydrotherapia — 1º pav.: Duchas, banhos de Weber e massagens sob agua, etc., com separação absoluta entre homens e senhoras.
Consultorios medicos: 2º e 3º pavs.
Dr. Raul Pacheco. Partos, molestias e operações de senhoras, radium, electro-coagulação, etc. Res.: Tel.: 26-6729.
Dr. Corrêa do Lago Filho. Doenças dos ossos e articulações, mechanotherapia. (Apparelhagem para recuperação dos movimentos.
Dr. Rocha Moreira. Nutrição regimens, clinica medica de adultos.
Drs. Corrêa do Lago (Pae), Martins de Almeida e Oswaldo Costa. Molestias de creanças.
Dr. Theodoro Goulart. Vias urinarias e cirurgia geral.
Laboratorio completo para pesquizas e analyses clinicas.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO
R. DESEMB. IZIDRO, 156
TEL.: 48-5429. — TIJUCA.
Para nervosos e convalescentes. Curas de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia. Tratamento pelo cardiasol. Malariotherapia. Assistencia medica permanente. Enfermagem especialisada. Direcção clinica e scientifica dos Professores Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Trat. de eschisophrenia (demencia precoce), pelo choque insulinico. Malariotherapia e outros tratºs. Regimen da liberdade vigiada. Direcção medica dos Drs. Edmundo Haas, Raul de Taunay e Adriano Taunay Guimarães. R. S. Clemente, 155. 26-0807.

Sanatorio N. S. Apparecida
Rua D. Marianna n. 182. Tel.: 26-2973. — Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO BOTAFOGO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES.
Methodos especiaes e actualisados de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglicemico (insulinotherapia em altas dóses). Convulsotherapia (cardiasol intravenoso). Pirethorapia Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-5600.

Clinica Medica e de Nervosos
SOB DIRECÇÃO E ASSISTENCIA DOS PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Curas de Regimens e de Repouso em Clima de Floresta e Ambiente Tranquillo onde não ha Nervosos Agitados nem Allenados. Tratamento de Hormonios e de Choque. Psychanalyse. Sanatorio S. Vicente. Marquez de S. Vicente, 316. Tel. 27-4036.

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25. Tel. 28-1188
Tratamento moderno das doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Cura de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia (methodo de Sakel). Convulsotherapia. Psycotherapia. Tratamento das formas nervosas da syphilis. Malariotherapia — Pyrotherapia — Electropirexia. Installações physiotherapicas completas. Assistencia medica permanente e especializada. Parques arborizados. Conforto. Hygiene. Direcção technica: Drs. Jorge de Paula Vaz, Domicio Arruda Camara, Oscar Coelho de Souza e Rubens Ferreira.

SANATORIO SANTA JULIANA
Clinica de doenças mentaes e nervosas, exclusivamente, para Senhoras.
Cura de repouso e tratamento biologico para nervosas, intoxicadas e convalescentes. Tratº. especial da syphilis cerebral pela malariotherapia e das esquizofrenias pela insulina. Methodo de Sakel e pelo cardiazol intensivo — Convulsotherapia. — Corpo clinico especializado com assistencia permanente. Director, Prof. D. Xavier de Oliveira. Religiosas enfermeiras da Cong. de Maria Reparadora. R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3934.

Homœopathia

COELHO BARBOSA & CIA. — R. Carioca, 32. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

HOMŒOPATHIA
DR. GALHARDO
Edificio Rex — Sala 515 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Laboratorio Hargreaves & Cia.
7 Setembro, 172. Remessa para o interior. — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

DR. HARGREAVES
Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7108

DR. A. DUQUE-ESTRADA
Assembléa, 45; 3ªs, 5ªs e sab., ás 17 hs.

Dr. Horacio Moreira Piedras
Edificio Rex — 9º, sala 911. — Tel.: 22-8843 — 2ªs, 4ªs e 6as, das 14 ás 16.

Dr. R. Eloy dos Santos — Homœopathia e applicações electricas. Ramalho Ortigão, 38, s. 16. T. 22-7351; 15 ás 17.

Doenças nervosas e mentaes

DR. W. SCHILLER — R. Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

DR. MURILLO DE CAMPOS
P. Floriano, 55; 3ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo
Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosa, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Alvaro Ramos, 39. — Tel.: 26-0824.

DR. ARGOLLO - Psycotherapia, Reflexotherapia. Electrotherapia. (Frankliniização, Arsonvalisação, Ionização cerebral, Duchas e banhos staticos, alta-frequencia e hydro-electricos, Ondas curtas, Galvanica, Faradica, sinusoidal, ondulatoria, Electromagnetismo). Apparelhos Proneream para uso proprio. R. S. José, 112-1º, 8 ás 12 (20$) e 14 ás 17 hs. (50$).

Dr. Côrtes de Barros
Tratº. da Syphilis nervosa. Malariotherapia. Ionisação transcerebral e etc. Assembléa, 115-2º. Tls.: 22-0150 e 27-6580.

Dr. Xavier de Oliveira
Da Faculdade e do Hosp. de Psycopathas. Doenças do systema nervoso de adultos e creanças. S. José, 64; 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4½ ás 7 hs. — T. res.: 27-7299.

DR. ALUIZIO MARQUES
Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas — Psychanalyse — Assembléa, 98 — 7º. — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Tel.: 27-9954.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL
A Liga mantém ambulatorios gratuitos nos sabbados, ás 10 hs., na séde, Ed. Odeon, sala 516 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente, ás 8 hs., no Hosp. Psychiatrico, Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6as, ás 11 hs., na Clinica Psychiatrica Prof. Drs. Henrique Roxo, Sá Pires e Carneiro da Cunha.

CLINICA ESPECIALIZADA — TRATAMENTO PELOS AGENTES PHYSICOS
Nervosismo, Esgotamento, Espasmos, Insomnias, Nevralgias, Polynevrites, Paralysias, Rheumatismos, Affecções cardio-aortica, das arterias e veias, Hypertensões, Anemias, Ulcera do estomago, Aerophagia, Adherencias peritoneaes, Constipação, Colites, Inflammações do figado e vesicula — Bronchites, Asthma, Adenopathia, Incontinencia de urina, Doenças da mulher. Eczemas, Verrugas, Ulceras, Erysipela, Pruridos, Pellos, Disturbios glandulares, Magreza, Obesidade.
DR. VIANNA MARQUES
Rua Alvaro Alvim, 27, 9.º and. Apto. 93 — Tel. 22-0557

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE
Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes
Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

PROF. LINNEU SILVA
Tratº. medico e cirur. das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º. 22-6877

DR. JOSE' LUIZ NOVAES
S. José, 85 — 1 ás 3. — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL
Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

LAB. CENTRAL DE ANALYSES
Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo. Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologicos. — Rua Uruguayana, 12-A-2º. T. 42-2610.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE
Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Ed. Rex, s. 1.015. G. Polydoro 200. 26-2819

CRIANÇAS - Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-5272; 3 ás 6

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CREANÇAS.
R. Alcindo Guanabara, 17 (Ed. Regina), s. 606/607. Cons.: das 16 ás 18. Tels.: Cons.: 22-6477. Res.: 27-6461.

DR. GASTÃO FIGUEIREDO
Hygiene e medicina infantis — 13 de Maio, 45, 1º, Das 9 ás 11. — Tels.: 23-4157. — Res.: 27-0752.

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMOES
7 Setembro, 94 - 7º. — 42-1466.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
Av. Alm. Barroso, 11 - 1º; 5 ás 7; 22-6024

Dr. João de Alcantara
Cirurgia, Molestias das senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0815.

Maternidade Arnaldo de Moraes
FREDERICO PAMPLONA, 32
COPACABANA. - Tel. 27-0110.
Partos, gynecologia e cirurg. Senhoras
DIRECTOR:
Prof. Arnaldo de Moraes
Cons.: Das 10 ás 12 horas.

DR. ALOYSIO MORAES REGO
Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex, 3 hs. Ts. 22-0738 e 27-4103.

DR. MIRANDA JUNIOR
Praça Floriano, 87 — Tel.: 22-6902.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR
Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2º. — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA
Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. A. E. DE AREA LEÃO
Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz. R. Mexico, 164, 1º. T. 42-7110.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON
S. José, 43, das 3 ás 6. — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros
Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Gastão Guimarães
Alvaro Alvim, 27. Tels. 22-0557/42-7272.

Dr. Aristides Guaraná Fº.
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. T. 23-3332; 3 ás 6.

DR. MAURICIO GUIMARÃES
Da Assist. Municipal. Alvaro Alvim, 27, das 17 ás 19 hs. — Tel. 22-0557.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO
Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5 - 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade, Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES - Pelle e cabellos— R. Floriano, 56-6º.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA
Exames clinicos e nos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1659. Radiographias a 10$000.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES
PYORRHÉA — Cirurgia dos maxilares. — R. 7 Setembro, 145.

Octavio Euricio Alvaro
DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcelana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137 - 8º andar. S. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X A' DOMICILIO
Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 22-0228.

Dr. SYLVIO PALETTA C. LAGE
Cir. Dent. Clinica Prothese. Raios X dos dentes, 10$000 — Largo da Carioca n. 18 - 2º andar — Telephone: 22-6348.

CAVALLO DE SELLA E REPRODUCTOR

Vende-se puro sangue, optima filiação, registrado nos stood-books argentino e brasileiro. Tratar com Anselmo, no Club Sportivo de Equitação. (S. 53086

Detective — ALBANO

So acceita pagamento depois de terminado o trabalho. Rua da Carioca n. 14, 2.º andar; telephone 22-7957. (S. 53090)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typo mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são alliás os mais praticos e resistentes.
A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.
Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:
1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 13 cores á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e, emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.
Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua Sete de Setembro n.º 40, sobrado; e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. — Pedidos pelo Correio, Caixa Postal n.º 1.314 — RIO. (xxx)

GRAVIDEZ

Toda mulher deve conhecer o processo dos drs. Ogino e Knaus, approvado pela sciencia medica. Processo infallivel e inoffensivo. Facilitando a sua execução o Instituto Eros, Caixa Postal 3382, Rio, mediante a importancia de 10$ em vale do correio, envia o GUIA DA MULHER que indica rapidamente os dias ferteis e estereis de cada mez. (xxx)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

ESGOTAMENTO NERVOSO

Fraqueza sexual, senilidade precoce, perda de phosphatos. Neurasthenia, Frieza Sexual. Aos que soffrem, ensinarei gratuitamente um remedio feito com plantas indigenas e com o qual me curei. Maxima discreção. Cartas a C. M. Caixa Postal, 2453. São Paulo. Sello para resposta. (xxx)

"Escrever e Falar Bem": Com 70 modelos de Cartas Commerciaes, Facturas, Recibos, etc. Analyse, Verbos, Pronomes, Crase, Pontuação. Preço 10$.
"Meu Mestre de Tachygraphia" — Tobias d'Oliveira. Facillimo, Moderno, Completo, Universal. 12$. Distribuidores: Livraria Lealdade, R. Bôa Vista 26, S. Paulo. (xxx)

Prensas para mandioca

Vendem-se duas e um engenho de canna, com 6 cylindros. — A. CORBELLA. — REZENDE (Estado do Rio). (S 47901)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas, antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultados. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

VAE VENDER

Sua machina Singer? Tempo é dinheiro — Procure BEMOREIRA, os maiores negociantes do ramo. Negocios rapidos. Rua Luis de Camões, 42. Tel. 22-9639. Mandam a domicilio. (xxx)

GRANDE PROPRIEDADE A' VENDA

VENDE-SE o grande predio da rua da Passagem nº 124, situado em terreno de esquina com a rua Arnaldo Quintella; mede de frente 14,50ml., egual largura nos fundos e 64,50ml. de comprimento de cada lado. O predio é de construcção antiga e solida, paredes de pedra, tijolos e argamassa de cal. Acceita-se propostas em cartas fechadas para portaria deste Jornal — endereço: "4705 — Predio á venda". (S 46000)

COLONIA DE FÉRIAS

De João de Camargo. Livro util aos paes e mestres. Pedidos, com 10$ á rua da Constituição, 33, 1º. Telephone 22-6995. (S 53005)

Piano Steinway novo

VENDE-SE um soberbo piano pela metade do valor, proprio para grandes pianistas, rua Uruguayana, 39, 1º and. (S 49277)

SUA MACHINA DE COSTURA TEM DEFEITO?

O Mello concerta a domicilio, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. T. 48-0893. (S 49796)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara nº 313 — Telephone 43-4339. (S 48472)

DIPLOMATA

Que se ausenta, vende os seus moveis. Vêr e tratar á rua Santa Clara nº 8, apartamento 43, a partir das 14 horas. (S 49825)

Empregada hespanhola

Se offerece para copeira, arrumadeira ou ama. Optimas referencias. Tratar pelo telephone 27-5515. (S 49825)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura do degradante vicio ao DR. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para resposta. (11383)

JARDIM GAVEA

Vende-se o optimo lote nº 5, quadra 7, medindo 20 x 62, na rua Capury. Trata-se com o sr. Antenor, á rua Gonçalves Dias, 50, loja. (xxx)

APOLICES ESTADUAES

Compramos de S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, bem como certificados com prestações pagas.
BEMOREIRA — Rua Luiz de Camões 42. (xxx)

SOCIO — 50:000$000

Acceita-se como socio solidario em negocio de grandes lucros e acceitação, pessoa que disponha da quantia acima na especie. Para detalhes, cartas neste jornal á caixa nº 51715. (S 51715)

Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis, rua 7 de Setembro, 140, 2º, s. 217. Tel. 42-2802. (S 51813)

Qualquer negocio sobre
Apolices ao portador

Compras, emprestimos do valor da cotação, vendas em prestações mensaes pelo valor nominal, só com
BEMOREIRA
Rua Luiz de Camões, 42.
Casa Bancaria. (xxx)

CANOE

Vende-se em bom estado, por preço barato. Tratar com EVANGELISTA, no Botafogo de Regatas. (S 50727)

PIANOS

SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Bechtein, Steinway, Bluthner, Pleyel, etc., de cauda e armario, preço baratissimo, á vista e a prazo. — Rua Uruguayana n. 30, sobrado. Armando Rodrigues. (S 48430)

COPACABANA

Posto 2. Aluga-se magnifica casa para familia de tratamento, á rua Toneleros, 125, com garage. Tem vigia. Trata-se á Gen. Camara, 76, 1º andar. (S 50765)

GRANDE TERRENO

Vende-se o da Praia de São Christovão, proximo ao Arsenal de Guerra, zona industrial, com duas frentes e tem mais ou menos 7 mil metros quadrados. Com Genis Ferreira, rua Cadette Ulysses Veiga, 40, phone 28-7326. (S 49821)

Dr. Octavio Babo Filho

Advogado. Escr. á rua São José, 31, sobrado. Tel. 42-9733 (17 ás 18 hs.). (S 53082)

Prefeitura e Recebedoria

Octavio Babo (Despachante Official). Escr. á r. Gen. Camara, 357-A, sala 2; tel. 43-6256 (10 ás 12 e 15,30 ás 16,30 hs.). (S 53082)

QUER REPOUSAR?

Por que ir tão longe, sujeitando-se a despesas avultadas? Vá a Parahyba do Sul e procure hospedar-se no Hotel dos Veranistas, junto ás fontes das reputadas AGUAS SALUTARIS. Diarias, 15$. Agua, clima e passadio excellentes. Infs. tel. 43-6256. (S 53082)

PETROPOLIS

FAMILIA DE TRATAMENTO PRECISA DE UMA CASA MOBILADA PARA O VERÃO. CARTAS PARA *D. A.* NESTE JORNAL. (S 50710)

BARBEIROS

Vendem-se cadeiras americanas de diversos typos. Rua Barão de Sertorio, 43; tratar com DIOGO, ás 11 horas. (S 50701)

Para grande empresa

Nacional ou estrangeira, offerece-se brasileiro nato, educado na Europa, falando inglez e allemão, conhecendo o Brasil, para occupar logar de responsabilidade e de futuro. Dá referencias. Resposta para 50700, neste jornal. (S 50700)

PETROPOLIS

Aluga-se para o verão a casal de alto tratamento, bungalow acabado de construir, com o maximo conforto, inclusive fogão a gaz. Phone 2696, Petropolis. (S 50698)

QUARTO -- POSTO 6

ALUGA-SE UM, SEM MOBILIA, COM PENSÃO A' CASAL, UNICO INQUILINO, A' RUA RAUL POMPEIA, 89 — TEL. 27-5958. (S 50718)

CÃES BASSET

Vendem-se lindos e legitimos filhotes de cachorrinhos Basset. Tratar e ver: Av. Atlantico, 328. (S 50764)

Predio -- Haddock Lobo

Aluga-se por 550$000 um optimo á rua Almirante Gavião nº 55. As chaves estão no mesmo. Trata-se pelo telephone 28-5713. (S 50760)

POSTO 2

Pertinho da praia, em casa de senhora italiana, aluga-se sala bem mobilada com todo o conforto e comida saudavel, para casal, ou cavalheiro de fino trato, não falta agua. Rua Goulart, 39. (S 49829)

COFRE CHUBBS

VENDE-SE UM COM 2 PORTAS, EM ESTADO DE NOVO. RUA DO ROSARIO N.º 143 (S 47929)

Apartamentos-Flamengo

Alugam-se desde 300$000. Mobilados ou não. Agua quente e luz electrica incluidos no aluguel. Todo o conforto. De todos os tamanhos. Edificio Eden, Praia do Flamengo, 64. (S 50665)

Enfermeira e Massagista

Dipl. c| longa pratica, encarrega-se de injecções, curativos, massagens medicas e gymnastica. Tels.: 25-2750, das 12 ás 13 horas e 22-1000 das 3 1|2 ás 6 1|2 (S 53001)

RESIDENCIA

Vende-se esplendida, de estylo, propria para familia de alto tratamento. Avenida Julio Furtado, 66 — Grajahú. (S 49826)

SEU RADIO TEM DEFEITO?

Mande-o reparar na Casa Broadway — Senador Dantas, 23. Tel. 42-9660. Technicos especializados. Garantia absoluta e preços modicos. Attende-se a domicilio. (S 51725)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa gaz? O gazista CARLOS concerta, limpa, pinta, gradua c|seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (S 51637)

Oswaldo Cruz — CASA 19:000$000

Parte á vista, o restante em prestações mensaes equivalente ao aluguel. Tem 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal, etc., estylo moderno e omnibus á porta. Trata-se á rua Ouvidor, 169, 4º andar, sala 406 — Phone 42-9746. (S 49811)

"FLAMENGO"
Esquina, 15,35 x 23,65

Vendo o predio antigo á rua Senador Corrêa nº 3, esq. Conde Baependy, em leilão, pelo JULIO, no dia 1º de novembro, ás 5 horas. (S 49818)

Apartamento - Flamengo

Aluga-se um, occupando todo o 10º andar do Edificio Ituyaya, á praia do Russell nº 162, acabado de construir, com todo o conforto. 3 salas, 4 quartos, banheiro de luxo, etc. Aluguel: 1:600$ — Tratar: telephone 42-4060. (S 49814)

TUBERCULOSE

Communico gratis a todos os que soffrem! Catarrho constante, tosse, pontadas e pressão no peito e nos homoplatas, escarram sangue, transpiram á noite, como fiquei rapidamente curado. Cartas para Caixa Postal D. 473 - Rio. (S 48942)

PENSÃO SIXEL

Praia Botafogo 204. exclus. familiar: quartos solteiros - casal - peq. familia, agua cor., cozinha internacional. (S 49650)

BANHOS TURCOS E MASSAGENS

Para senhoras e cavalheiros. Tratamento de obesidade, Balneario do Copacabana Palace, Av. Atlantica, 374. Telephone 27-9994, com L. Mauricio. (S 52070)

ALUGA-SE

sala de frente em casa de casal a outro casal, com mesa e garage, com ou sem moveis. *Av. João Luiz Alves*, 286 — URCA. (S 51804)

LINDO APARTAMENTO

Aluga-se á Avenida Portugal 386, frente ao mar, pinturas especiaes, banheiro de côr, 2 elevadores, garage. Para casal ou pequena familia de alto tratamento. (S 52075)

APARTAMENTOS

Aluga-se á rua Bolivar nº 115, apartamento 4. Trata-se com o senhor Castro á rua B. Aires, 30 s. 3. 23-3735. (S 52046)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis. A. S. Ugalde, Florida n. 32, Buenos Aires — Argentina. (S 43987)

Casa em Petropolis

Aluga-se mobilada, confortavel casa, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros e quarto fóra para empregados. Tratar pelo telephone 27-5675. (S 51759)

E' facil emmagrecer e Rejuvenescer

Gustave Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville, de Paris, com muitas referencias medicas, tem retratos de clientes que rejuvenesceram muito, perdendo mais de 20 kilos. Se v. ex. está gordinho, se tem pernas inchadas, se dorme mal, se tem prisão de ventre, paralysia, neurasthenia sexual, se tem dores antigas ou recentes, queira pedir ao seu medico o favor de assistir a uma primeira massagem, que dá sempre um bem estar e que offerece fazer gratis. Praça Floriano nº 55. 4º andar. Telephone 22-5289. (S 51760)

Apartamento - Flamengo

VENDE-SE recem-construido á rua Marquez do Paraná, 17, nº 53, 5º andar, com dois quartos, sala, quarto de empregada e demais dependencias. Tratar pelo telephone 28-1325. (S 52066)

Veranistas -- Itaipava

Familia dispondo casa confortavel, com chacara, acceita alguns veranistas. Omnibus á porta. Tel. 8J13. (S 52041)

APART. COPACABANA

Aluga-se optimo, independente, como uma casa, unico no genero; 450$, 2 quartos, uma sala e demais dependencias. Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro. Tel. 27-1699. (S 51757)

EDIFICIO CAYRÚ
R. Tavares Bastos nº 5 *(esq. R. Bento Lisbôa)*

Alugam-se os dois ultimos apartamentos, exclusivamente para familias de tratamento, com elevador de portas automaticas, portaria permanente, e entrada para serviço. Tratar á rua de São Pedro nº 79-2º andar. (S 51773)

EDIFICIO GUAHYRA
Copacabana — Posto 3

Aluga-se optimo apartamento, maximo conforto á preço modico. Rua Siqueira Campos, 60, antiga Barroso. (S 52059)

RUA DO OUVIDOR

Entre G. Dias e Avenida e no melhor ponto da rua, traspasso contrato (9 annos) garande loja e dois andares vagos, dispenso intermediarios, cartas a este jornal a J. C. (S 52034)

"HOTEL ELITE"

RUA SENADOR VERGUEIRO, 11. ALUGA SALA E QUARTO. PREÇOS RASOAVEIS — FLAMENGO. (S 51762)

VENDEDOR

Precisa-se de um vendedor, rapaz moço e trabalhador. Paga-se bem. Attendemos aos interessados na rua da Conceição, 107. (S 52042)

UM LOTE BARATO com direito a um parque inteiro

Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas e outras commodidades. Propriedade do Dr. GUILHERME GUINLE. Infs. com EDUARDO DALE, á rua Uruguayana, 104, 1.º andar, S. A. "TERRAS, VILLAS E CIDADES" — Telephone 23-3229. (S 52062)

VILLA ISABEL

Alugam-se optimos apartamentos com garage, acabados de construir, á rua Torres Homem nº 74-78 — Informações no local. Trata-se com o sr. Junqueira, dias uteis pelo telephone 43-4830. (S 52027)

TERRENO NA URCA

Será vendido em leilão o optimo terreno á rua Octavio Correia, junto ao predio 178, medindo 12 x 25, no dia 3, quinta-feira, ás 5 horas, em frente ao mesmo, pelo JULIO. (S 51724)

TERRENO Á R. JARDIM BOTANICO

nº 611 com 11 m. 20 x 28 m., murado e prompto á construir. Tratar: rua Rodrigo Silva nº 7. (S 51816)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobilados, agua corrente, café pela manhã, preços modicos *só para cavalheiros*. Joaquim Silva nº 69. — Lapa. (S 50766)

PREDIO - TERRENO
Santa Thereza - Venda

Vende-se rua Hermenegildo de Barros, perto do Curvello, predio, carecendo de reforma, valor de 6 a 8 contos, regula 7x44, idem rua Almirante Alexandrino, terreno 10x60 por 25 contos, facilita-se maior parte do pagamento. - Tratar, rua Ouvidor, 45, 1.º s. 3. (15194)

Compram-se Predios e Terrenos

Deseja comprar predios e terrenos bem localizados, só se acceitam negocios serios e directos. Pagamentos á vista. Tratar rua Ouvidor 45, 1.º s. 3. (15194)

GELADEIRAS

ELECTRICAS — Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S 47441)

DESDE 450$

Alugam-se apartamentos acabados de construir á rua Pedro Americo, 73, tratar: rua 7 Setembro, 118. Silval Modas. (S 51797)

TERENO - LIDO

Vende-se perto do Lido excellente terreno 16x45. Preço em conta. Tratar Rua Ouvidor, 45, 1.º s. 3. (15194)

Pharmacia no Interior

Vende-se uma bem montada, facilita-se o pagamento. Vêr e tratar com o sr. Ferreira, em Sebastião de Lacerda, ex-Commercio. E. F. C. B. — E. Rio. (S 52029)

AJUDANTE DE GUARDA-LIVROS

Precisa-se de um. Tratar com Oscar Rudge — Rua de São Pedro, 247. (S 52060)

Machina para tijolos
Prensa para telhas

Vende-se machina "MARO" moderna, ultimo typo, com dois cylindros, mancaes de espheras, producção: 15:000 tijolos e uma prensa "MARO" para telhas dupla tiragem para 3.000 telhas e um motor electrico, tudo em optimo estado. Preço: 14:000$000. Tratar com — A. Barreiros & Cia. Ltd. — Volta-Redonda — E. do Rio — E. F. C. B. (S 51711)

RADIOS

PHILCO PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S 47441)

ELECTROGENIO

Vende-se um grupo electrogeno, motor gasolina, conjugado com dynamo 5 cav. 110 volt. Uma peça só para illuminação de embarcações, Villas ou fazendas, preço de occasião.
CASA EUGENIO
THEOPHILO OTTONI, N. 99 (S 49882)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro, desde 15$000; casal, desde 20$000; mandamos mostruarios a domicilio. Telephone 43-0603. Rua Sant'Anna, 100. (S 54033)

PETROPOLIS

Bella vivenda de veraneio vende-se, com seis quartos, duas salas e grande varnada. Bairro de Castelania e a 5 minutos da Estação do Alto da Serra. Negocio sem intermediarios. Telephone 48-5644 — 2830. (S 49879)

APARTAMENTOS

Vendem-se á Av. Atlantica 122, acabados de construir, com 10 metros de fachada para o mar, mediante apenas 20 contos de entrada e o restante a combinar, os aptos. 55 e 73. Tratar Largo Carioca, 5, sala 105 á tarde. (S 49878)

GRAJAHÚ

Aluga-se ou vende-se, á rua Itabaiana 121, casa para pequena familia, com 2 quartos, sala, copa, banheiro e cozinha. Quarto para empregada, e um bom jardim, aberto na parte da tarde. Tratar com Coelho, Casa Edison, Rua 7 de Setembro 90. (S 49877)

CASA - IPANEMA

Aluga-se á rua Barão da Torre 461, com 4 quartos, grande quintal, jardim etc. Aluguel 800$ com deposito ou fiador. Chaves na mesma rua n. 464 com o zelador. (S 49851)

Imposto sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis. Rua 7 de Setembro 140, s. 217, Tel. 43-2802. (S 49855)

APARTAMENTO

Aluga-se mobilado, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro etc. Tratar apartamento 3 Av. Atlantica 326. (S 49859)

DORMITORIO

Vende-se riquissimo feito de encommenda, raiz de imbuia, 7 peças, preço occasião. Vêr e tratar depois 13 hs. Sattamini 135. (S 49860)

CARGA PARA CAMPOS
Via Maritima

Empresa de navegação, com viagens semanaes, acceita carga para Campos, via São João da Barra. Pontualidade e segurança. Informações com o sr. Rocha, rua do Mercado 12, 1.º andar. Telephone 43-6111. (S 49866)

Pequeno Apartamento Mobilado

Traspassa-se um á Rua Sá Ferreira n.º 234 (Copacabana), com uma entrada, quarto, cozinha, banheiro e varanda. Aluguel 380$ e os moveis 1:600$. Trata-se pelo telephone 23-1938. (S 49867)

Grande salão no centro

Proprio para grande companhia, sociedade recreativa ou syndicato. Aluga-se no centro um grande salão. Trata-se á rua Barão de São Felix, 70. (S 49875)

RAQUETTE - TENNIS

Vende-se uma, com prensa, 4 bolas novas e vernizes. Phone 23-5800. Sr. Caldas. (S 49891)

Apolices Estaduaes

Compramos de São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, bem como certificados com prestações pagas, cotação do dia. Andrade Cabral & Cia. (Casa Bancaria). R. Buenos Aires, 46-1º and. (S 49893)

Ceramica Pró Arte

Bordallo Pinheiro, vasos, Pinhas, fontes, etc. Tambem caixas para agua de cimento, muros, tanques, jardineiras, etc. S. Pedro 181 — 43-5298. (S 53158)

DACTYLOGRAPHO

Importante firma desta capital, precisa de um com muita pratica. Cartas com todos os dados, para a portaria deste jornal sob n. 53147. (S 53147)

Apartamentos no Centro

Avenida Mem de Sá 253. Optimos apartamentos, pinturas novas, cozinha e banheiro, Gaz, agua quente e taxas incluido no aluguel. Tratar na portaria ou á Rua da Alfandega 169, loja. (S 49856)

ESCRIPTORIO

Aluga-se magnifica sala com 22 ms2 no 2.º andar da rua Candelaria n. 4, tem elevador. (S 53183)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 "Clark Yemel" com 3 bocas e forno moderno, completamente novo. Motivo de mudança, rua S. Francisco Xavier 574. (S 53177)

FAZENDA MIXTA

1.200 alqueires, cortada pela antiga Estrada Porto de Mar a Minas Geraes, em reconstrucção, ligando ao km. 102 da E. Rio—S. Paulo, importante matta, bananaes produzindo 400 duzias de caixas mensaes, gado leiteiro, clima e agua. Vende-se por 600 contos. Vasconcellos. Ouvidor 189, 3.º andar. (15181)

"Loja Rua Copacabana"

Aluga-se á rua Copacabana, 911, perto do Cinema Roxy — Tratar Xavier da Silveira, 55. (S 51779)

ESTA' DOENTE?

Quer saber o que tem? Mande nome, edade, residencia, com enveloppe sellado para resposta á Caixa Postal 3.281. Rio. (S 49361)

VACCAS

Para alimento de vaccas e suinos vende-se residuos de cevada — Rua Marquez de Sapucahy, n.º 200. Secção Compras. (S 52044)

CAMISAS
"Arrow" e "Clermont"

De 65$ por 38$ e de 60$ por 45$. São os preços baratissimos que "A Capital"-matriz, marcou por alguns dias, nas famosas camisas genuinamente americanas. Aproveitem os pechincheiros. Vendas á vista e a credito. "A Capital". Avenida esquina Ouvidor. (xxx)

TOSSES? BRONCHITES?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO! (XXX)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Methodo infallivel de longa experiencia. Aulas individuaes, á rua da Assembléa, 33, 2º andar. (S 53104)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo. Experimente? Tel. 29-1328. (S 53119)

FLORES para FINADOS

Cravos americanos de Barbacena (bons), cento	20$000
Cravos americanos (regulares), cento	10$000
Lirios hollandezes, cento	30$000
Lirios regulares, cento	20$000
Margaridas (boas), cento	23$000
Margaridas (regulares), cento	11$000
Saudades (communs), cento	18$000
Saudades de Barbacena (muito grandes), cento	23$000
Margaridinhas, cento	6$000
Rainha Margarida (branca, rosa e roxa), cento	15$000
Crisantemos (lindas cores, cultura nova), duzia de 125 n.	15$000
Agapantos (communs), duzia	7$000
Agapantos (luxo), duzia	11$000
Palmas Santa Rita (extra), duzia	4$500
Palmas hollandezas, duzia	9$000
Esporas americanas (3 côres), maço	3$500
Violetas dobradas, cento	4$000
Gipsofila novo, maço	3$500
Bluê sedinha, maço	2$800

RUA S. CHRISTOVÃO, 189. Ph. 48-8412 (Hoje Joaquim Palhares)
ENTREGA-SE A DOMICILIO — A dois passos da Praça da Bandeira.
Bondes á porta: *Matteso, Meyer, Praça da Bandeira*, na Lapa.
FILIAES:
RUA S. JOÃO BAPTISTA, 120
GENERAL POLYDORO, 234
(Em frente ao Cemiterio)
PRAÇA SAENZ PENA (FEIRA) e CAMPO S. CHRISTOVÃO (FEIRA)
AS FILIAES SO' FUNCCIONAM NOS DIAS 1 E 2
Matriz: RUA S. CHRISTOVÃO, 189
PHONE — 48-8412 (S 51807)

RADIOS

PHILIPS, PHILCO, ZENITH
Em pequenas prestações, a longo prazo e á vista. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (S 47441)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommenda e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca, cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.
Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone 47-3608. — Chamar Moysés. (S 50477)

PRAIA IPANEMA

Vende-se esquina. 10x30. Tratar 27-5636. (S 49858)

ALUGAM-SE

Avenida Atlantica, 960. Bellos apartamentos com maximo conforto moderno. Preços razoaveis. (S 49886)

EDIFICIO UBA'
Rua Almirante Tamandaré n.º 45

Alugam-se neste magnifico Edificio recem-construido, modernos e excellentes apartamentos ainda não habitados. Podem ser vistos á qualquer hora. Tratar á rua Ouvidor 90 -- 5.º andar. Tel. 23-1825 Ramal 26. (12258)

TYPOGRAPHIA

Por motivo de viagem vendemos bem montada officina de typographia, especializada em serviços finos e com freguezia propria e escolhida. Movimento mensal de 60 á 70 contos com grande margem de lucros. Só serve para pessoa de competencia e que deseja continuar com a mesma especialidade e freguezia. Preço 450 contos. Tratar pessoalmente com a firma LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico 90 de preferencia das 14 ás 17 horas com o sr. Roberto. (15184)

Tapetes

Lavam-se e concertam-se tapetes de qualquer especie a preços modicos. Rua Pedro Americo, 6. Tel. 42-2523, chame FELIPPE. (S 51538)

ESTOFADORES E ARMADORES

Reformam-se grupos e collocam-se cortinas.
Xavier & Soares — Passagem 90. Tel. 26-6806. (S 54056)

Motor - 300 H. P.

Semi-Diesel, perfeito funccionamento, fabricante inglez, baixa rotação, serve para navio, 4 cylindros, completo, com alternador ou dynamo, 220 volts.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO 13266)

BATE-ESTACAS
Movimento a vapor

Para liquidação de firma constructora, estamos autorizados a vender, por preço barato, dois bate-estacas, um importado em 1932. Fabricação allemã.
CASA REZENDE MACHINAS
Rua Santo Christo, 226
RIO 13266)

CINTAS

Sem barbatanas, soutiens ou modelador, sob medida, modernissimos. Mme. MARIETTE. Praça Saenz Pena. Rua General Rocca, 223. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (S 53171)

USINAS DE ASSUCAR

Fabricantes especialisados de machinaria para usinas e refinarias de assucar. Montagens e reformas: VEIGA FREITAS & CIA., á rua Joaquim Palhares 88. (S 54055)

OURO - Rua S. José 62

Até 25$ a gramma em joias, prata, platina, brilhantes, cautelas, pagamos o maior preço. (S 53233)

"D.K.W. 1938"

Vende-se um em estado de novo acceito troca, facilito parte. Rua São José 62 (Joalheria). (S 53233)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 com 5 gavetas, com ou sem motor, 1 e tambem Singer electrica portatil, pequena, modelo raro, trazida da França, tudo pouco uso. Rua Pereira Nunes, 247, prox. ao Boulevard 28 Set. (S 54097)

LOJA

Aluga-se uma com duas portas, 15 ms. de fundos, zona commercial propria para negocio ou pequena industria. Rua Visconde de Mello 390-B. (S 53243)

Therezopolis (Alto)

Vende-se, por preço de occasião, uma casa moderna, em situação optima, com 4 quartos, 2 salas e dependencias, em terreno de 44x100 metros, todo arborizado. Trata-se com SILVA, Telephone 42-8892. Facilita-se o pagamento. (S 49918)

Engenheiro Civil

Companhia importante precisa de um com boa pratica de calculo de concreto armado e de direcção de grandes construcções. Logar fixo com bom ordenado. Carta urgente com amplas referencias e pretenções para a caixa 49919 deste jornal. (S 49919)

APOLICES DE PORTO ALEGRE

Compramos qualquer quantidade, bem como certificados com prestações, cotação do dia. Andrade Cabral & Cia. Casa Bancaria, r. Buenos Aires, 46-1º and. (S 49892)

"Aparts. Copacabana"

Vendemos optimos apartamentos com 3 quartos, 1 sala e demais dependencias, por 88:000$, facilita-se o pagamento. Tratar com o engenheiro civil F. BAPTISTA DE OLIVEIRA, á Avenida Rio Branco 128, sala 705. (S 49910)

ALPISTE DE LISBOA
K.º 3$500

Pr. Olavo Bilac 22. Mercado das Flores (S 49902)

RUGAS, PELLES SECCAS

Use o maravilhoso Crême de Amendôas Oleosas: amacia, tonifica e melhora a pelle. — POTE: apenas 8$000. — Vende-se na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59 — Casa CYRIO, á rua do Ouvidor, n. 183. (S 54116)

Radiographia dos dentes
10$000

Com interpretação. Drs. Benjamin Bello e Paulo George. Entrega em 15 minutos. Rua Ouvidor 162-2.º andar. Phone 42-4904. (S 54104)

TIJUCA
Avenida - Renda

Vende-se em optima situação magnifica villa com seis casas novas e confortaveis. Renda mensal 3:200$. Preço 350 contos. Unica opportunidade. Tratar Ed. Carioca, sala 205, J. Quintanilha. (S 54093)

LAGÔA

Vende-se do lado do Jardim Botanico, optima vivenda com seis quartos, tres salas etc. Terreno 11x10. Tratar Ed. Carioca, sala 205, J. Quintanilha. (S 54092)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Qualquer estado. Tel. 48-0893. Gelsa. (S 54094)

DIVISÕES

Vende-se 37 metros ou menos, divisões de peroba c|vidros. Vêr só hoje á rua Barão de Petropolis 83-A. (S 54100)

ESPELHOS

Vendem-se 2, para alfaiate, e divisões para gabinete. Gonçalves Dias, 60-1º. (S 54100)

ARCHIVOS - ESTORES

Vende-se um archivo de madeira, grande com 48 gavetas; 4 estores de brim, á rua Gonçalves Dias, 60-1º. (S 54100)

CASTELLO - LOJAS

Alugam-se duas — 7,50x16,30 e 7,60 x31, com sobre-lojas eguaes, no Edificio Mexico, junto ao Nilomex, cuja distancia até a Galeria Cruzeiro ficará, em virtude da proxima demolição da Policlinica e de outros predios da rua Chile, encurtada para menos de 100 metros. Ourives, 51-1º. (15197)

CASTELLO - ANDARES

Alugam-se varios de 386 ms2 cada um, integraes ou em partes, no imponente edificio da rua Mexico, junto ao Nilomex, cuja distancia até a Galeria Cruzeiro ficará, em virtude da proxima demolição da Policlinica e de outros predios da rua Chile, encurtada para menos de 100 metros! Podem, desde logo, ser adaptados ás necessidades dos interessados. Tratar á rua dos Ourives, 51-1º. (15197)

Films - celluloide

Compro em qualquer estado. Maia, rua Chile, 17. (S 53215)

Lojas - Copacabana

Acceitam-se propostas para as lojas á esquina da rua Copacabana com Miguel Lemos. Tratar á rua Mexico, n.º 164, sala 63. Telephone 42-8681. (15189)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia. Rua da Conceição n.º 39, proximo r. Buenos Aires. (S 53220)

ICARAHY

Aluga-se optimo predio á Praia de Icarahy n.º 463, chaves á rua Mariz e Barros 50. Confeitaria Fischer. (S 53226)

VASOS XAXIM

Visitem, na Feira de Amostras, Pavilhão Paulista, o Stand do Xaxim com sua maravilhosa cultura de folhagens e orchideas, á venda, por preços de reclame. (S 53227)

Lojas no Meyer a 100$

Alugam-se, para qualquer ramo, á rua Cachamby ns. 101, 107 e 111 — (Meyer). Chaves no local. — Tambem outras com moradia, á Estrada Braz de Pinna, 642. (Circ. da Penha). (S 53225)

Machinas typographicas

Leilão, amanhã, ao meio dia, á rua Santo Christo 66, de varias machinas de impressão e todo o material para uma grande typographia. (S 53223)

Predio barato - Ricardo Albuquerque

Vende-se o bello predio da rua Onze, n.º 31, com pomar frutifero, 10x45, com 7 quartos, que rendem 170$ mensal, ainda moradia para comprador. — Preço, 11 contos, poder ali visto a qualquer hora. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1.º, sala 3 com corretor Coelho. (15194)

Mina - Prata - Chumbo

Vende-se a mais rica mina de Prata e Chumbo, situada em Minas Geraes, desvinda 15 kilometros da E.F.C.B. por excellente estrada de rodagem, com analyses e amostras, cuja fazenda com 500 alqueires, com excellentes pastos, de engorda gado vaccum, renda liquida annual 60 contos em gado. Preço em conta. Tratar com Corretor J. F. Coelho, Rua Ouvidor 45, 1.º s. 3. (15194)

Luxuosas Casas - Apartamentos

Vende-se no melhor local Copacabana, 2 luxuosas casas de apartamentos, tudo alugado por contratos, rendem respectivamente 12:700$ e 12:500$ mensalmente, preço razoavel. Tratar com Corretor J. F. Coelho, Rua do Ouvidor 45, 1.º s. 3. (15194)

TRAPICHE. TERRENO
Venda - Praça Mauá

Vende-se frente ao armazem 1 Praça Mauá, com a estrada de ferro na linha dos fundos e do lado, esplendido terreno, 20x45; idem um trapiche junto com 3 pavimentos, com desvio para carregar e descarregar, preço em conta. Tratar com Corretor J. F. Coelho, rua Ouvidor 45, 1.º s. 3. (15194)

Predios velhos - Tijuca

Vende-se pertinho da Praça Saenz Pena, 2 predios velhos, com entradas do lado, cuja reforma dos dois, orçada em 16 contos. Preço dos 2, 55 contos, em terreno 12x50. Tratar rua do Ouvidor, 45, 1.º s. 3. (15194)

HYPOTHECAS

Se empresta, qualquer quantia, sobre predios bem situados, juros da lei, negocio rapido e com sigillo. Tratar com antigo corretor J. F. Coelho. Rua do Ouvidor, 45, 1.º s. 3. So acceita negocio serio. (15194)

FEIRA DE AMOSTRAS

Enceradeira "Carmo" (aperfeiçoada) especialidade para espalhar cera, commodamente, de pé, sem sujar as mãos e sem peso; lustra melhor que qualquer outro lustrador ou escovão. Demonstrações permanentes em seu *stand* no Pavilhão Annexo A (Fronteiro á direita do Palacio das Festas). O que póde haver de pratico! Vende-se ali ou á rua Conde de Bomfim, 100, phone: 28-1345. (Apparelho completo 50$000 - sómente as peças para encerar 35$000). A enceradeira "Carmo" é uma peça de utilidade domestica e não um objecto de luxo. (S 53098)

PALACETE MOBILADO

Aluga-se um na rua Paysandú, mobilado em estylo moderno, com todo o conforto para familia de tratamento, com cinco quartos, salas, hall, terraços, etc., com telephone interno, piano, radio, Frigidaire etc. Telephone 25-4924. (S 49838)

CINEMA EM ANNIVERSARIO!

Levamos todos os apetrechos. Qualquer sala serve. Sessões desde 35$. — Telephone 48-2758. (S 51780)

FAZENDA

No municipio de São Luiz de Parahytinga, Estado de São Paulo, vende-se uma com 296 alqueires medidos e julgados, sendo 200 em matta virgem contendo madeira da melhor qualidade e o excedente em capoeirões, pastos e vargens, casa com 12 commodos recentemente construida, muita agua e excellente clima.
Nas divisas vae passar a estrada Rio-São Paulo e no centro outra, ligando-a a Pinda.
O percurso de Taubaté a São Luiz é de hora e meia em automovel, e o de São Luiz á fazenda é de 12 kilometros, podendo-se viajar de automovel.
As terras prestam-se a variadas culturas.
Optimo emprego de capital. Informações com Alcides Silva, rua Sampaio Vianna n.º 19 - casa 3 — Rio Comprido. Rio de Janeiro. (S 51689)

PALACETES E TERRENOS - VENDEMOS

Laranjeiras, C. Velho, Botafogo, Copacabana, P. Vermelha, Urca, C. Bomfim, Tijuca, Santa Thereza. Mostramos local aos adquirentes. Uruguayana 95. Figueiredo & Netos. (S 54034)

ESCRIPTORIO

Aluga-se parte do Escriptorio Avenida Rio Branco 96, 2.º com bonita sacada para a Avenida; trata-se com o sr. Mori no mesmo pavimento. Tel. 23-4165. (S 49890)

LOJA - Copacabana

Aluga-se nova, ampla, á rua Copacabana 643 proximo á Praça Serzedello Corrêa. (S 54027)

ORCHIDEAS

Fornecem-se mudas de C. Labiata Warneri e Autumnalis, Laelia Purpurata, C. Alba, e outras das mais apreciadas Cattleyas, Miltonias, Oncidios, Bifrenarias, etc. Ricardo, tel. 42-2190 ou Caixa Postal 1527, Rio. (S 49889)

COPACABANA
Ponto Commercial

Vende-se grande predio rua Viveiros de Castro proximo a Salvador Corrêa, com 16x45, pelo valor do terreno. Directamente tel. 27-1288. (S 49887)

VIOLÃO

Senhora, ensina praticamente, em poucas lições. Preços modicos. Tratar Rua dos Andradas 130, ap. 15. (S 54037)

MADUREIRA
Escola de Córte e Costura Madame Mabel

Officializada no Departamento de Educação. Methodo rapido. Confere diplomas. Rua Carolina Machado n. 473, 2.º andar, em frente á ponte da estação. (S 54038)

OCCASIÃO

Vende-se um esplendido couro de Jacaré, preparado, de 3,50 metros. Preço 450$. Ver e tratar com sr. Schmit — Av. Rodr. Alves 153. (Dias uteis). (S 53174)

SO' BOAS SEMENTES

Chegaram sementes de Soja, Milho, Capins, Girasol, etc. Sociedade Agro Pecuaria Ltda. Andradas 82. Telephone 23-1323. (S 53172)

Valorize sua propriedade

Criando sómente animaes e aves de raça pura. Porcos, coelhos, rã, carpas, perús, gallinhas, etc. - SOCIEDADE AGRO PECUARIA LTDA. - Rua dos Andradas n.º 82, telephone 23-1323. (S 53173)

Armações e Vitrines

Vendem-se juntamente com uma registradora. Vêr e tratar: rua 7 de Setembro, 135, loja. (S 54053)

Gloria - Sta. Thereza

Aluga-se a pessoa de bem, sala independente, com terraço, deslumbrante vista e socego. Hermen. de Barros, 181. (S 54051)

Apartamento - Botafogo

Aluga-se pequeno e optimo, á rua Marquez de Abrantes 77, Edificio Araribá. (S 54043)

Praia do Flamengo 224

Aluga-se bello apartamento, todo o conforto, hall, 2 salões, 5 quartos, 2 banheiros, cozinha, copa. Podendo servir para consulado ou negocio de luxo. Dr. Neves, 42-8010. (S 54045)

EDIFICIO FERREIRA NEVES - 20 Quitanda

Alugam-se proximo de Assembléa salas juntas ou separadas proprias para companhias ou advogados. Todo o conforto. Dr. Neves, 42-8010. (S 54044)

GAVEA

Aluga-se o predio da rua Frederico Eyer, 22, com todo o conforto, 2 salas, 4 quartos, banheiro. Dr. Neves, 42-8010. (S 54046)

Chapéos e vestidos

Confecção rapida e acabamento perfeito. Tel. 23-0131. Chamar ap. 15. (S 54036)

PORTA NO CENTRO

Aluga-se uma na rua G. Dias 73, Leiteria Bol propria para Bonbonnière ou Cigarros. Tratar depois do meio dia com o sr. Lino. (S 49888)

APARTAMENTOS
EDIFICIO ITAUNA
Esplanada do Castello

Alugam-se optimos apartamentos de 3 e 4 peças a partir de 540$ com empregados para limpeza e arrumação etc. - Trata-se na sobre-loja do proprio edificio, com a Cia. Geral Immobiliaria S. A. Rua Araujo Porto Alegre, 56. (S 49884)

INDUSTRIA

Vende-se uma funccionando desde 1937, vende actualmente cerca de 800 contos annual. Tem capacidade para vender mais de 1.000 contos. E' negocio de absoluta seriedade. Facilita-se metade do pagamento. Dá-se todos os detalhes possiveis. Bastos Junior, rua Gonçalves Dias, 63 tel. 42-7121. (S 49883)

MOINHOS

VENDE-SE
CASA EUGENIO
THEOPHILO OTTONI, N. 99 (S 49882)

TURBINAS

Para qualquer quéda dagua, vende-se.
CASA EUGENIO
THEOPHILO OTTONI, N. 99 (S 49882)

MOTORES

VENDE-SE
CASA EUGENIO
THEOPHILO OTTONI, N. 99 (S 49882)

TRANSFORMADORES

VENDE-SE
CASA EUGENIO
THEOPHILO OTTONI, N. 99 (S 49882)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia á Caixa Postal 2635, Rio, com enveloppe sellado para a resposta. (S 49849)

CASA - ILHA DO GOVERNADOR

Aluga-se magnifica casa assobradada, para familia de tratamento, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, com todo o conforto moderno, servida por bondes e omnibus á porta. Situada á Rua Tte. Cleto Campello, 81. Trata-se no Rio, av. Rio Branco, 143, 3.º andar. Tel. 42-3812. (S 54001)

SELLOS - Collecção

Vende-se com perto de 300 mil Fr. Todos novos com a. gumma original. - Commemorativos e Aviação. R. Rosario 154 (Café), das 12 á 1 h. ou das 5|7. (S 54003)

Estofador J. P. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16; telephone 22-7248 — Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviço de ornamentações internas. (S 54005)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformam e acceitam encommendas de qualquer typo, e estylo, sobre desenhos a preços modicos. Tel. 22-7248, P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá, n. 16. (S 54005)

RENDA

Vende-se por 105:000$, grupo de casas novas, frente de rua, alugadas, renda superior a 12 % ao anno e 10 apartamentos em fins de construcção, rendendo 2:600$, por 220:000$. Estação do Engenho de Dentro. — CARLOS — Rua do Rosario n. 116, 2.º andar. (S 54017)

Optima residencia

Vende-se, Rua Caruso, 55 (Haddock Lobo), com 4 quartos, 2 salas, escriptorio, copa, cozinha, garage, etc. em centro do terreno, construcção recente. Facilita-se o pagamento. Informações: tel. 22-1114. (S 54019)

GUARDA-LIVROS

Competente, activo e com grande pratica de Repartições procura collocação em firma idonea. Informações com o sr. Araujo, á rua Theophilo Ottoni, 93, loja. (S 54010)

TUBOS DE AÇO PARA POÇOS

Offerecem-se 22 tubos Mannesmann, sem costura, de 4 mets. cada um, com 235,27 mm. de diametro interno, e 2 sapatas, para perfuração de poços, completamente novos. Acceitam-se propostas. (S 53141)

5 TONELADAS DE ZINCO PURO

Offerecem-se 5 toneladas de zinco puro. Acceitam-se offertas. Caixa C. P. neste jornal. (S 53141)

Terras ou Fazendas

Nos municipios de Iguassú, Petropolis e Vassouras. Negocio directo com o proprietario. Não se acceita intermediario. Companhia Brasileira de Parcellamento Immobiliario S.A. R. do Rosario, 144. (S 53145)

QUER MUDAR-SE

Não tem tempo de procurar casa? Procure informar-se quaes as condições da Procuradoria de Alugueres de Predios, fundada em 1.º de maio de 1934 Rua General Camara, 349, sobrado, proximo á Prefeitura. - Tel. 43-5279. (S 53130)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 3 bocas e 1 forno; está novo, Riemold, por mudança. Rua 24 de maio, 402, c. 5. (S 53120)

PIANO NOVO 2:600$

Vende-se um majestoso piano, do melhor fabricante, armado em ferro, cordas cruzadas, de harmonioso som, tres pedaes, teclado de marfim, garantido e perfeito, no valor de Rs. 8:000$000. Rua Uruguayana, 39, 1.º andar. (S 53117)

TERRENOS VENDEM-SE

Praia do Flamengo
22x54 esq. — 20x50 esq.
Avenida das Nações
60x25 — 20x70
Flamengo 37x34 esq.
Lido 30x48 — 14x40
Copacabana 20x40 — 15x40
— 9x30 — 13x20
Avenida Atlantica
18x30 esq. — 18x46 esq.
Ipanema 10x50
Leblon 17x20
Av. D. Moreira 10x30 esq.
Frément 28-6268
R. FELIX DA CUNHA 63 (S 53111)

12 MIL CONTOS

Vende-se novo edificio tudo alugado rendendo annualmente 1.800 contos brutos e liquidos 1.200 contos. O edificio custou com todas as provas 18 mil contos. E' o melhor negocio de emprego de capital. Tratar com
Frément 28-6268
R. FELIX DA CUNHA 63 (S 53111)

EDIFICIO 6.200:000$

Vende-se novo, no melhor ponto do Rio de Janeiro o predio, tudo alugado renderá 960:000$ annualmente, renda bruta. Facilito 3 mil contos a juros 8% ao anno. 200 contos annual e optima compra.
Frément 28-6268
R. FELIX DA CUNHA 63 (S 53111)

PHARMACIA

Vende-se. Capital inicial de 6:000$ a 8:000$. Informações tel. 48-6382. (S 53110)

Technico de producção

"Monitor Mercantil" conhecida revista de informações commerciaes que se edita ha 25 annos procura profissional competente, para se encarregar, com exclusividade e condições vantajosas da parte commercial. Exige-se referencias. Tratar á Rua 1.º de Março 80, 2.º andar. (S 53107)

PETROPOLIS

Aos srs. veranistas, aluga-se ou vende-se mobilado por 30:000$, pittoresco bungalow, situado em meio de floresta, logar saluberrimo e de repouso proprio para doentes. Trata-se na Avenida Barão do Rio Branco n.º 215. (S 53096)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua São José 16, telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 50 annos. (S 53102)

GRANDE ARMAZEM

Avenida Marechal Floriano. Traspassa-se mediante bonificação. Caixa Postal n.º 3.755 do Correio Geral. (S 53103)

COMPRA-SE PIANO

PARTICULAR — PAGA-SE BEM
Telephone 28-4413 (S 53105)

Caixa ou Cobrador

Offrece-se moço com 36 annos, casado, activo, de boa apresentação, dando referencias e fiança de 10 contos, para trabalhar em firma commercial. — Cartas neste jornal a 53.099. (S 53099)

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Compro direitos do Reajustamento Economico, referentes a processos julgados pela Camara após outubro de 1937. Tratar com dr. Luiz Andrade, rua Visconde de Inhauma, 39-4.º andar diariamente das 16 ás 18 horas. (S 51763)

VERANISTAS

Hotel Ypiranga . Estação Paulo Frontin. 400 metros alt. 2 horas do Rio. Informações 29-4475. (S 50693)

TERRENO

JARDIM GUANABARA - Ilha do Governador. Vende-se optimamente situado na quadra que está sendo edificada. Cartas para a portaria deste jornal n. 49628 (S 49628)

"WANDERER"

De luxo, nova, tudo rodado apenas 3.000 kilometros, kilometragem insufficiente ainda á regulagem. Vende-se por motivo urgente de viagem. Rua Conde de Irajá, 113. (S 54081)

PÃO
MACARRÃO
BISCOITOS

Vendem-se machinas novas e usadas. Peçam catalogos e orçamentos. Caixa Postal 2007. R. S. Pedro 257, Rio. (S 53106)

AGUA MINERAL CUBATÃO
(Chloro - bicarbonatada, sulphatada, calcio-magnesiana)

Cura radicalmente todas as doenças do estomago originarias da super-acidez ou de outras anomalias do chimismo gastrico. Utilissima nas molestias do intestino, figado e rins, exerce, por egual, acção vantajosamente benefica em todas as perturbações procedentes do excesso de acido urico. Entregas á domicilio, R. Senhor de Mattosinhos 108. Telephone 42-7247. (S. 53201)

Cinema em anniversario

Quer uma sessão em sua casa? Peça ao "Cinema a Domicilio". Tel. 29-2521. Preço 35$ — Compram-se machinas de cinema e films inclusive Pathé Baby. (S 53202)

TITULOS DE CLUBS

Vendem-se pelos seguintes preços: — Jockey Club 4:100$; Gavea Golf 8:500$; Country Club 3:100$; Yacht Club 4:500$; Automovel Club 1:100$; C. R. Flamengo 4:000$ e Fluminense F. Club 3:200$. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41-loja. (S 53197)

Sitio de occasião

Vendem-se 42.000 metros quadrados de excellentes terras em Jacarépaguá. — Zona salubre. Frente para a Estrada da Tijuca. Linda vista para a Lagôa. Nascente. Preço modico. Informações pelos tels. 27-6403 e 23-0969. (S 53200)

VENDE-SE

Uma caldeira a vapor e Motor Vertical, força 3 HP. Effectivo, em perfeito estado. Santa Cruz. Felippe Cardoso, 99. (S 53198)

PHILATELIA

Particular acceita offerta para um sello antigo de 30 rs., anno de 1856, collado na respectiva carta. Escrever para H. G., nesta redacção. (S 53195)

Lindo bungalow em dois apartamentos

Aluga-se o da rua Prof. Valladares, entre os ns. 138 e 136, com todo o conforto moderno, esplendidas varandas, pequeno jardim e quintal, entrada e abrigo para automovel. Tratar: Tel. 26-0659. (S 53213)

ICARAHY

Confortavel casa para familia aluga-se á Praia de Icarahy 491. Trata-se com Segadas á Rua Senador Dantas, 36, loja. (S 54063)

Apartamento - Urca

Aluga-se o numero 4 de frente. 1.º andar, por 400$ mensaes, á rua Marechal Cantuaria 106. Trata-se no local. (S 54062)

Copacabana - Pensão a domicilio

Casa de familia fornece á domicilio pensão farta e variada, optimo paladar 350$ casal. Rua Francisco Sá 108- apt. 2. (S 54065)

Producto pharmaceutico

Vendo com urgencia. Praça 15 de Novembro 42, sala 213. De 3 ás 5. Milton Magalhães. (S 54070)

TERRENO NA RUA DAS LARANJEIRAS

17 ms. DE FRENTE — 390 m2
Vende-se, optimo local, terreno apropriado para construcção de edificio de apartamentos, cinco minutos do Centro da cidade. Preço 135:000$. Cesar. Tel. 43-6405. (S 54067)

Casa em Petropolis

Aluga-se mobilada com conforto, um pavimento, seis quartos — centro jardim, agua de mina — para familia tratamento — Trata-se tel. 25-1417. (S 54057)

PRECISA-SE

Importante firma precisa de pessoa habilitada e com experiencia em custeio de mercadorias importadas, com conhecimentos geraes de contabilidade. Resposta indicando ordenado desejado, citando edade e referencias para Caixa 54.078 deste jornal. (S 54078)

Modernizador de Moveis!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Moveis antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (S 49917)

Imposto sobre a Renda

Em qualquer caso deve procurar os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Informações gratis, rua 7 de Setembro, 140, 2.º, s. 217 — 42-2803. (S 49907)

FLAMENGO
Apartamentos á venda

Rua Senador Vergueiro, junto da rua Paysandú, vendemos optimos apartamentos contendo cada um 3 quartos, confortaveis, 2 salas bem localizadas, cozinha ampla, banheiro moderno, quarto de empregada e respectiva installação sanitaria. O edificio será servido por dois elevadores e terá uma entrada monumental, luxuosamente revestido de marmore, preços de 110:000$ a 115:000$ sendo a entrada de 30% e o restante em prestações mensaes, pela tabella "price" 10%. Tratar no Escriptorio Technico do engenheiro civil F. Baptista de Oliveira, á Av. Rio Branco n. 128, sala 705. (S 49909)

Av. Ep. Pessôa - Predio

Ipanema, vendo const. de luxo c|5 quartos, 4 salas, garage c|residencia, terreno c|15x33, por 220 contos, facilito 140. contos. (Caixa) Av. Rio Branco, 103-3.º s. 8. (S 49912)

Copacabana - Terrenos

Rua Sta. Clara 11x120 (2 lotes juntos) a 75 contos, 17x20=55 contos, e predio c|2 p. 4 quartos, 2 salas, etc. 75 contos. Av. R. Branco 103-3.º s. 8. (S 49912)

RAPIDO - LUSTRO

Para lustrar e limpar moveis, objectos nickelados e chromados, não tem rival nem similar, não é oleo e secca rapidamente. Nos armazens e lojas de ferragens. - Distribuidor Quitanda 132, sala 3. RIO - Tel. 43-3728. (S 49915)

INFERNAL

O unico que é garantido para matar e destruir as pulgas, percevejos, baratas, cupim e demais insectos. Não é corrosivo. Nas lojas de ferragens e armazens. Distribuidor Quitanda 132 - 1.º, sala 3. RIO - Tel. 43-3728. (S 49915)

THEREZOPOLIS

Vende-se uma boa casa, proximo á estação. Preço de occasião. Tratar Ordomundi Martins. Quitanda 87, 1º. (S 49916)

FAZENDA - E. RIO

Vende-se com 80 alqueires, em matta, lavoura e pastos. Proximo a Friburgo. Preço 70:000$. Tratar com Ordomundi Martins. Quitanda 87, 1º. (S 49916)

JACAREPAGUA' (Occasião)

Vende-se a 1$000 por metro, perto dos bondes, com luz, força, muita agua, pedreira e areia para construcção, matta etc. Mil metros de frente e area de 630.000 m2. Grandes casas para Weekend, prestando-se para qualquer industria importante ou para lotear, caso em que dará o triplo de seu custo actual. Seguro emprego de capital. Vende-se parte e facilita-se o pagamento. Informações sr. Silva Tel. 42-8892. (S 49915)

HIME & Cia.

52 - Rua Theophilo Ottoni - 52

(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 593 — End. Telegraphico FERRO — Phone: 23-1741.

Fabricantes - Importadores - Exportadores

DEPOSITO DE FERRO, AÇO E METAES:

Rua Sacadura Cabral, 108 a 112—Telephones: 43-6282 e 43-0396

Grande deposito de ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e connexões de ferro galvanizado, tubos para caldeira a vapor, téla para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda caustica, carbureto, arsenico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral e construcção, uso domestico etc., etc.

Depositarios da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALLURGICAS, com altos fornos para a producção de ferro guza, grande laminação de ferro e aço em barra, vergalhões e cantoneiras; fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panellas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engommar, ouça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido, esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, canos de chumbo, etc.

FABRICA NOVA INDUSTRIA — *Rua Figueira de Mello, 203 a 209. Telephone: 28-2787.*

Pontas de Paris, tachas para sapateiro em ferro e latão, louça de ferro batido, estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, fogões "ETERNO", etc.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA

MARCA REGISTRADA

Depositarios da

Companhia Brasileira de Phosphoros

Oleo de linhaça crú e fervido marca TIGRE — Coalho JACARE' — Enxadas MINERVA e GAROULA — Cimento inglez WHITE BROTHERS — Cimento nacional — Dynamote e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande.

FILIAL EM S. PAULO:

R. LIBERO BADARO', 488, 8.º and. - C. Postal 618

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

(xxx)

Edificio em construcção á Av. Ruy Barbosa n. 48

No melhor recanto da Praia de Botafogo, á pequena distancia da Av. Oswaldo Cruz.

Grandes e Confortaveis Appartamentos de frente para o mar e com direito á Garage.

Vendem-se mediante pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

Tratar na Av. Graça Aranha 40 - 3º

42-1456

Financiadores:

BANCO HYPOTHECARIO LAR BRASILEIRO S/A

Incorporadores e Constructores:

Gusmão, Dourado & Baldassini Ltda.

(S 51143)

(15622)

Aos possuidores de automoveis FORD

Exijam para o seu carro SÓMENTE PEÇAS LEGITIMAS FORD

WILSON KING & CIA. LTDA.

Agencia FORD

Rua Treze de Maio, 40

Tels. 22-6192 e 42-3413

O maior e mais completo stock de peças FORD legitimas no Brasil

(xxx)

MEU AMIGO, PARA TOSSES EU SÓ ACONSELHO UM REMEDIO, O AFAMADO

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

EXCELENTE TONICO DOS PULMÕES

(xxx)

APPARTAMENTOS

Vendem-se em construcção adeantada e que podem ser visitadas:

2 á Av. Atlantica, 950 entre Sá Ferreira e Souza Lima — sendo 1 typo pequeno com 4 quartos e 2 salas por 90:000$000 — e outro com peças amplas por 200:000$0000 — Av. Atlantica esquina de Siqueira Campos — 2 no 2.º pavimento, typo pequeno 130:000$000 e 160:000$000 — 1 de alto luxo com peças amplas occupando o andar total por 310:000$000.

Installamos ar condicionado nas peças que forem indicadas mediante pequeno preço addicional. Facilitamos metade do pagamento. J. GURGEL DANTAS — Rosario, 116 — 2.º andar proximo da Avenida — Phones: 23-0302 — 23-0647 —

(S 54016)

E' UM OPTIMO DEPURATIVO!

A dra. Noemy Valle Rocha, clinica em Porto Alegre, R. G. do Sul, attesta que o preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", é um optimo depurativo do sangue, e, que tem usado com bons resultados, nas affecções de origem syphilitica.

(Ass.) Dra. Noemy Valle Rocha.

(Att.º resumo). — (Firma reconhecida).

(xxx)

Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos

(xxx)

(xxx)

com as FOTO-ESTATUETAS "REX"

ELAS representam com mais detalhes, em côres naturaes, os seus retratos de estimação, tornando muito mais vistosa e sugestiva qualquer fotografia que V. S. deseja ter em lugar de destaque, um adorno distincto e elegante, indispensavel nas residencias modernas, proprio para estar sobre o piano, toucador, mesa ou escrivaninha, constituindo tambem um rico presente de Aniversario, Natal, Ano Novo ou Casamento.

REX STUDIO

Caixa Postal, 1616 - Fone, 4-3805
RUA PIAUÍ, 143 — SÃO PAULO

Agente no Rio de Janeiro:
ANTONIO CORRÊA DE ARAUJO
Rua dos Andradas, 36 - 2o. — Fone, 43-6756

(S 46996)

ESTRANGEIROS!

Saibam que 30 DE NOVEMBRO DE 1938 é a data final do praso em que todos os estrangeiros que entraram no Territorio Nacional de 16 de Maio de 1934 até a presente data, devem regularizar a sua situação junto a Commissão de Permanencia reunida no Palacio Monróe sob pena de expulsão.

Desejam melhores esclarecimentos? Procurem a

AGENCIA NACIONAL ULTRAMARINA

PASSAGENS — TURISMO — DOCUMENTOS

— CAMBIOS —

RUA THEOPHILO OTTONI N. 1 — Telephones: 23-4224 e 23-0031.

— RIO DE JANEIRO. —

(12582)

POR MOTIVO DE VIAGEM:

POR CEM CONTOS, (SENDO SEU VALOR ACTUAL 120:000$) VENDE-SE UM OPTIMO TERRENO DE 10 x 50 MS. NA AV. VIEIRA SOUTO, 488 (LADO PREDIO NOVO). TRATAR PESSOALMENTE, RUA COPACABANA, 8, APT.º 2. DAS 9.30 — 13 HS. E 16 - 21 HORAS. NÃO SE ATTENDE PELO TELEPHONE

(S 55173)

Sofre de prisão de ventre?

NÃO DESESPERE!

AS PILULAS ALOICAS offerecem sobre todos os remedios para a prisão de ventre as seguintes vantagens:

1º. — Não causam nauseas nem colicas.
2º. — Não irritam nem viciam os intestinos.
3º. — Eliminam os venenos do sangue.
4º. — Estimulam suavemente a acção do figado.
5º. — Tonificam a musculatura do conduto digestivo.
6º. — São inofensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Farmacias e Drogarias. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos anualmente em mais de 24 paises do mundo.

PILULAS ALOICAS

Regularisam os intestinos sem tortura-los
Uma é laxante • Duas, purgante

(xxx)

PAYSANDU' -- APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á rua Paysandú, proximo da praia. Os apartamentos têm 2 ou 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.

O edificio terá 8 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem, e será servido por 2 elevadores. Preços de 58 a 114 contos, á vista ou á prazo, com excellentes condições de financiamento.

Plantas, especificações e demais detalhes com

GRAÇA COUTO & CIA.

Rua 1.º de Março, 51, 3.º — 23-3502

(15183)

LEBLON — ALUGAM-SE

Predios de recente construcção, em rua calçada e illuminada, com todo conforto moderno: 2 pavimentos, 3 dormitorios, sala, 2 quartos de banho, entrada para autos, etc., proximo ás praias do Leblon e Ipanema e ao Jockey Club. Chaves no local, á Praia do Pinto, 68 (Bonde Jardim Leblon). Aluguel 400$.

(S 51537)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes. Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. — A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: Caixa Postal, 2208 — RIO.

(xxx)

Fica novo seu TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES

Emprestamos tapetes durante o concerto

COPACABANA

Lava, pinta, concerta, rapido e garantido

Tel. 27-7195

(S 51535)

ULCERA DO ESTOMAGO

Soffrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que fizeram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me receitou: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fiquei, no fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO do meu estomago podendo, hoje, me entregar aos meus affazeres. São Paulo, 29 de novembro de 1935. — *Luiz P. de Freitas.* Firma reconhecida pelo tabellião Antenor Liberato de Macedo. E, como este centenares de attestados. — Recommendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como o preventivo e curativo nas ulceras de estomago, na dyspepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no máo halito, nas gastrites e nas molestias dependentes do apparelho digestivo, é um dever de consciencia. — A' vendas nas principaes drogarias de todo o Brasil.

(xxx)

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124 Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão do Itapagipe, 137.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 283, viuva, 81 annos.

Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos. Cascadura.

Maria Baptista.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cega, com 70 annos.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.

Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala mobilada com relativa liberdade, para um senhor de tratamento. Rua Paulo Frontin, 85. (S 51790) 1

ESCRIPTORIOS NA RUA DO OUVIDOR — Alugam-se optimas salas na rua do Ouvidor, 131. Ver das 9 ás 17 horas. Trata-se á rua Miguel Couto, 90, das 11 ás 17, pelo tel. 23-0928. (S 50731) 1

Edificio Porto Alegre

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70
Esquina da Rua Mexico.

Alugamos optimas salas com toilette particular, em sumptuoso edificio de recente construcção, servido por 3 elevadores no melhor ponto da Esplanada do Castello. Garage propria. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Telephone: 42-8050. Ed. Esplanada. (15167) 1

LOJA e 1.º andar — Em conjunto ou separadamente, alugam-se os do predio da travessa do Ouvidor n.º 28, proprio para Banco, Casa Bancaria, Cartorios, Empresas, escriptorios, etc. A loja tem Casa Forte e o 1.º andar é servido por elevador. Tratar com Abel Guedes Pereira, á rua da Quitanda n.º 59, 4.º, sala 25. (S 50697) 1

ALUGA-SE um predio com vinte e oito quartos, com agua corrente, servindo para hotel, na rua Monte Alegre, 170 e rua do Castro n. 72. Duzentos metros da rua Riachuelo. (S 49846) 1

SALA — Aluga-se a professores que tenham aulas pela manhã; 7 Set., 107, 1º, escola. (S 50762) 1

ESPLANADA DO CASTELLO

ESCRIPTORIOS

EDIFICIO WEIMAR

(R. Mexico, 164)

Alugam-se as ultimas salas. Melhor local do Castello, junto ao Annexo do Palace Hotel. Todas as installações modernas. Preços razoaveis. Trata-se no mesmo, sala 63. Fone 42-8681. (15190) 1

LOJA MAGNIFICA — EDIFICIO PROFISSIONAL — Av. Erasmo Braga, 13 — Neste bem localizado edificio, á Esplanada do Castello. Alugamos ampla loja com duas saidas e 100 metros quadrados approximadamente, e muito apropriada para firma commercial, de productos chimicos, representações, etc. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel. 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(15168) 1

RUA BUENOS AIRES, 79 — SALA DE FRENTE — Alugamos espaçosa sala magnificamente situada no 4.º andar do edificio, com elevador. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel. 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(15168) 1

LOJAS MAGNIFICAS NA ESPLANADA DO CASTELLO — Edificio Porto Alegre, esquina da Rua Mexico, 114, a poucos metros da Av. Rio Branco em privilegiada situação — Alugamos com urgencia lojas de 50 á 90 metros quadrados, por alugueis modicos. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel. 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(15168) 1

EDIFICIO VAZ — Aluga-se um bom apartamento todo de frente para consultorio medico ou dentario, luz, gaz, agua, esgoto, em todos compartimentos. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, Cinelandia. (S 49868) 1

APARTAMENTOS c/ halls, sala de jantar, 2, 3 e 4 quartos pintados a oleo, esmalte, banheiro completo, cozinha e area c/ tanque no Edificio Gaetano Segreto, á rua Pedro I n. 7, desde 516 a 765 para familias de trato. (12259) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua do Ouvidor, 132, servido por optimo elevador. Tratar na loja. (S 54076) 1

SALA — Aluga-se a professores que tenham aulas pela manhã; 7 Set., 107, 1º, escola. (S 54110) 1

ESCRIPTORIOS — Alugam-se salas, desde 270$, em edificio novo á rua Miguel Couto, 27, antiga Ourives, altos da "Casa Sportsman". Trata-se na loja. (S 49874) 1

EDIFICIO PROFISSIONAL — Av. Erasmo Braga nº 12 — Alugamos magnificos e amplos grupos de salas isoladas, para escriptorios, com todo o conforto moderno, ar condicionado, etc., desde 400$000.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(15166) 1

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente no Edificio á Avenida Presidente Wilson, 101. Trata-se á Avenida Rio Branco, 137-10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Teleph. 23-4793. (S 53135) 1

ALUGA-SE apartamento novo com saleta, sala, 3 quartos e demais dependencias, á Av. Henrique Valladares, 148-B. (S 49879) 1

Edificio Esplanada

Rua Mexico, 90
(ESPLANADA DO CASTELLO)

Alugamos neste modernissimo edificio, magnificas salas para escriptorios em grupos ou isoladas, com todo o conforto moderno, inclusive installações para ar condicionado, bellissima vista e área propria para estacionamento de carros. Aluguel modico. — LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: 42-8050. Ed. Esplanada. (15167) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE o predio da rua Gurupy, 76, 2 quartos, duas salas, garage e demais dependencias. Tratar á rua Professor Valadares, 83. (S 53040) 3

APARTAMENTOS — Aluga-se o nº 7, com garage, á rua Pontes Corrêa, 157. Preço, 400$000 e taxas. Tratar: Tel. 28-0916. (S 50705) 3

CASAS NOVAS ainda não habitadas, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, jardim e quintal, com gaz, aluga-se, contrato 2 annos, rua Jorge Rudge, 43 a 47. (S 48031) 3

CASAS NOVAS — Rua Botucatú n.º 27 — Alugam-se as casas ns. 9 e 12. Chaves na casa 5. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 54109) 3

GRAJAHU' — Apartamentos. Alugam-se acabados de construir arejados, claros, sala, 2 bons quartos, quarto empregada, optimo banheiro, cozinha com armario embutido, dispensa etc. Aluguel 400$ liquidos. Para vêr á rua Araxá, 203-B, apartº 101. (S 53122) 3

ALUGA-SE optimo bungalow com 3 s., 3 q., garage e mais dependencias. Rua Grajahú, 61; chaves por obsequio no n. 60. (S 51026) 3

ALUGA-SE uma casa para moradia de familia com todo conforto, á rua Botucatú n. 30, junto á rua Barão de Mesquita. Ver e tratar na mesma. (S 54021) 3

ALUGA-SE casa á rua Barão de São Francisco n. 134, casa 4. Tratar á rua Ourives, 49; as chaves estão na casa 1, da mesma villa. (S 53148) 3

ALUGA-SE lindo bungalow com 3 quartos, varandas, duas salas, banheiro completo, quarto e W. C. de empregado, garage, rua Visconde de Carandahy, 2, esquina de Lopes Quintas; chaves por favor no n. 25. (S 53181) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE apartamentos de luxo no Edificio Barão de Lucena, recem-construido. Rua São Clemente n. 158. (S 49756) 4

ALUGA-SE em casa de familia á rua Senador Vergueiro, 215, magnificos quartos com ou sem sala de banho e cozinha de primeira ordem. (S 40772) 4

ALUGA-SE o 2º pavimento da travessa Ferraz, 19, Botafogo, 3 bons quartos, 1 sala, boa cozinha, banheiro completo, etc. Ver no local e tratar á rua Gonçalves Dias n. 39, loja. (S 51747) 4

URCA — Aluga-se na rua Octavio Corrêa numero 301, um apartamento com 4 quartos, sala de jantar, hall e demais dependencias. Tratar no mesmo local. (S 40774) 4

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos faculdade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 4

EDIFICIO ABAETE' Rua Marquez de Olinda, 90 — Alugamos neste edificio de construcção recentemente concluida, os ultimos apartamentos vagos, com todo o conforto moderno, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, amplos terraços, com bellissima vista. Aluguel modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(15169) 4

ALUGAM-SE a preços modicos, novos e grandes apartamentos com todo o conforto e garage. Ed. Botafogo; á Praia de Botafogo, 58. (xxx) 4

EDIFICIO Barão de Lucena

RUA SÃO CLEMENTE N. 158

O MAIS SUMPTUOSO DO RIO DE JANEIRO

Alugam-se optimos apartamentos num luxuoso predio, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregado. Deslumbrante vista. Com ou sem moveis. Unico predio dotado de parque de diversões para creanças.

Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 91-6º.
Tel. 23-1830

Agencia em Copacabana - Av. Atlantica, 554 - B

TEL. 27-7313. (15667) 4

ALUGAMOS apartamentos novos com todo conforto á rua Victorio da Costa 11 e 19, junto Largo dos Leões. Preço 600$. CAVALCANTI LIMA LTD Av. Rio Branco 137, s. 617. (15178) 4

Botafogo e Urca

APARTAMENTO NOVO — Urca. Aluga-se confortavel, rua Joaquim Caetano 6, para pequena familia de tratamento; chaves no apartamento n.º 1. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 54108) 4

APARTAMENTO — Rua Victorio da Costa n.º 67 — Aluga-se com todo conforto, para solteiro, ou casal sem filhos. Está aberto. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 54107) 4

ALUGA-SE em Botafogo á rua Barão de Itamby n. 66-A, em espaçoso jardim, apartamentos, inteiramente novos, com 1 sala e 3 quartos, etc., por 500$ e 600$. Com garage, mais 50$. Telephone 27-4150. (S 50653) 4

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, á rua Barão de Lucena, 72. Tratar Rosario n. 113, 6º e 7º. (S 51069) 4

ALUGA-SE magnifico apartamento a casal distincto, á rua Pedro Americo n. 64. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Telephone 23-4793. (S 53137) 5

URCA — Optimo apartamento com 4 salas, 5 quartos, varandas, grande terraço, banheiro de luxo e demais dependencias, á rua Octavio Corrêa, 273. (S 53100) 4

ALUGA-SE moderna residencia á rua São Clemente, 245, c. 10. Aluguel mensal 700$. Tratar com Graça Couto & Cia. Rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (S 53155) 4

ALUGA-SE o predio de 2 pavimentos, 3 qtos., sala, banheiro, cozinha, e quintal. Avenida Carlos Peixoto, 60, c. 3. Chaves na c. 1, antes do Tunnel Novo. Aluguel 560$000; trata-se pelo phone 27-1910, com o sr. Gonçalves. (S 54072) 4

ALUGA-SE a boa e commoda casa de um só pavimento. Rua Sorocaba, 655, com quatro quartos, duas boas salas, optima cozinha, despensa espaçosa, Apparelhos sanitarios em conveniente disposição. Chaves na quitanda em frente. Mais informações "Armazem Colombo". — 25-2640. (S 54056) 4

EM CASA de familia — Aluga-se a casal sem filhos ou a 2 pessoas, uma boa sala de frente com 3 janellas. Não tem mobilia, nem pensão. Inf. 63, rua Martins Ferreira, prox. Vol. da Patria. Tem telephone. (S 53101) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE apartamentos para verão, á rua Santo Amaro, 328, bairro dos Estrangeiros, acabados de construir, linda vista sobre a bahia, jardins, varandas, garage, optimas installações sanitarias, banheiros em marmore, commodos espaçosos, acabamento de primeira. Ver e tratar no local a qualquer hora. (S 52026) 5

APARTAMENTO — Aluga-se optimo, acabado de construir, 2 quartos uma sala optimo quarto de banho etc. Rua Tavares Bastos, 29 ap. 16. Ver e tratar no mesmo. (15087) 5

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos, com sala, quarto, banheiro e cozinha, em edificio acabado de construir e dotado de todo o conforto moderno. Rua do Cattete, 28 — Tratar com Annibal Costa — Rua do Carmo, 65 — 4.º Das 16 ás 18 horas. (S 54041) 5

ALUGA-SE a pequena familia, andar terreo, independente e espaçoso (não é porão), por 400$. R. Esteves Junior, 13; praça José de Alencar. (S 53176) 5

ALUGA-SE em casa estrangeira uma sala mobilada, a senhor, para garçonnière. 25-0611. (S 49808) 5

ALUGA-SE uma casa á rua Candido Mendes, 20 T. As chaves estão na mesma rua 20, c| 2, por obsequio. Tratar pelo telephone 23-2051. (S 53156) 5

ALUGAM-SE duas salas de frente, amplas e muito arejadas, em optimo local, uma no primeiro andar e outro no terreo, com entrada independente, ambos com agua corrente, farta e saborosa comida e muito asseio, em casa de respeito, trocando-se referencias. — Phone 42-3986. (S 53247) 5

Collegio Militar

ALUGA-SE por 730$ o magnifico predio com garage, á rua Bandeirantes n. 68. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, com o sr. Ary. (S 50738) 7

Copacabana - Leme

ALUGA-SE uma optima casa com garage, ricamente mobilada, para familia de alto tratamento, a rua Ministro Viveiros de Castro, perto do Lido. — Trata-se com Ottoni Vieira, á rua Buenos Aires 68-4.º and. (S 50703) 8

QUARTOS com pensão, agua corrente, etc., perto da praia por 500 mil réis para casal, por mez. Hotel Balneario. — Rua Siqueira Campos n. 43. (S 50742) 8

ALUGA-SE o excellente predio de 2 pavimentos da rua Barata Ribeiro, 13 (posto 2), com salão, sala de jantar, 4 quartos, jardim e mais dependencias. Contrato de 2 annos. Aluguel de 1:000$000 mensaes. As chaves no Armazem Londres. Telephone 42-4420. (S 51824) 8

ALUGAM-SE, no Lido, de 500$ a 900$, apartamentos mobilados, com garage e restaurante annexos. Edificio Palacio Imperio. Tel. 27-4335. (S 53196) 8

ALUGA-SE linda sala mobilada para cavalheiro, rua Copacabana, 152, apt. 55, frente do Lido. (S 50787) 8

ALUGA-SE pelo verão, casa mobilada, grande quintal, lado da sombra. Tel. 27-0418. Barata Ribeiro n. 340. (S 51772) 8

ALUGAM-SE 2 optimos quartos, para casaes ou solteiros, em casa de tratamento e respeito. R. Domingos Ferreira n. 159. (S 51781) 8

ALUGA-SE por 1:000$ moderna casa que acaba de receber pintura geral tendo 3 salas, 6 quartos, garage, varanda, terraço, etc., para familia de fino trato, sito á rua Francisco Sá, 102 (antiga Barcellos), posto 6. Está aberto. Mais informações phone 27-3556. (S 51778) 8

AV. ATLANTICA, 440 — Opportunidade rara para o verão. Linda sala com vista para o mar, aluga-se em casa de casal distincto a casal ou pessoas de fino trato. Optimo tratamento. Phone 27-8217. (S 52055) 8

AVENIDA ATLANTICA — Cede-se a partir do dia 15 de dezembro ou mesmo antes um dos maiores e mais lindos apartamentos, desta Avenida, por motivo de retirada dos proprietarios. Pode deixar-se alguma mobilia. Tel. 27-1711. (S 51792) 8

APARTAMENTO mobilado — Aluga-se a familia de tratamento, 3 salas, 3 quartos e demais dependencias. — Av. Atlantica, 726, 2º and. Tratar pelo tel. 27-1813, ou com o porteiro. (S 52040) 8

APARTAMENTO DE LUXO NO LIDO — Aluga-se um, que occupa todo o andar, com magnificas accommodações para familia de tratamento. Edificio Ouro Preto, 3º andar, Jardim do Lido. (S 51791) 8

APARTAMENTO, ao lado Copacabana Palace. Ed. Continental, apt. 81. Aluga-se ricamente mobilado, ou vende-se moveis. (S 50706) 8

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado, preço 160$000. — Salvador Corrêa, 96, Leme. (S 53060) 8

COPACABANA — POSTO 2. Aluga-se apartamento ricamente mobilado, 2 salas, sala jantar, 2 dormitorios, quarto empregada, para familia alto tratamento ou Embaixada. Edificio Ribeiro Moreira, 5, apart.º 33. (S 53012) 8

APARTAMENTO mobilado no Jardim do Lido — Aluga-se por 4 mezes, optimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, Radio, Geladeira electrica e dependencias. Telephonar para 43-0769 das 10 ás 12 horas. Av. Rio Branco 137. s. 617 (S 51714) 8

ALUGA-SE em casa de familia 3 quartos, com banheiro e garage, juntos ou separados; rua Figueiredo Magalhães n. 111. (S 50711) 8

APARIS — COPACABANA. Dias da Rocha 27. Para casaes 570$ e 550$, solteiros 250$ e 240$000. (S 45963) 8

Copacabana e Leme

EDIFICIO MIRIM — Rua Sá Ferreira, 23 — Alugamos neste edificio, situado a poucos metros da praia, os ultimos, 3 quartos vagos. — Aluguel desde 160$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(15170) 8

EDIFICIO ALICE — RUA COPACABANA, 1313 — Alugamos pequeno apartamento, proprio para casal, com 1 quarto, 1 sala, cozinha e banheiro. Aluguel, 420$. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(15170) 8

EDIFICIO NIAGARA - Avenida Atlantica 424 — Alugam-se luxuosos e confortaveis apartamentos — Acabados de construir, com banheiros e cozinhas em marmore, modernas installações, dois elevadores. Tratar a Av. Rio Branco n. 144. (S 54023) 8

EDIFICIO ARPOADOR — R. Bulhões de Carvalho, 91 — Posto 6 — Aluga-se confortavel apartamento para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 54114) 8

CASAS E APARTAMENTOS — para alugar e vender em todos os bairros e para todos os preços. Informações: "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59 — 3.º. (S 54113) 8

APARTAMENTO mobilado no posto 2, aluga-se com todo conforto para familia de tratamento. Geladeira G. E. ultimo typo, radio, piano, etc. Preço e tempo de locação a combinar. Tel. 27-5135. (S 49830) 8

ALUGA-SE um magnifico apartamento em Copacabana, unico no genero, por 3:000$000, para mais informações pelo telephone 22-0235, com o sr. Dario. (S 54006) 8

TO LET in Copacabana a beautiful apartment, with all modern conveniences. Price 3:000$000. For more information fone 22-0235 with sr. Dario. (S 54007) 8

ALUGA-SE magnifico predio todo pintado de novo á rua Goulart n. 10. Trata-se á Avenida Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, — Administração Predial. Teleph. 23-4793. (S 53136) 8

APARTAMENTO DE LUXO — Copacabana — Aluga-se na Av. Atlantica, em Edificio recem construido, ainda não habitado, finissimo acabamento. Tres amplos dormitorios, 2 salas de banho e demais dependencias. Plantas e informações no 4º andar, do Banco Mineiro da Producção. Visc. de Inhauma, 39. Tel. 43-3146. (S 49880) 8

ALUGA-SE, ou vende-se, o amplo e luxuoso apartamento n. 6 do "Edificio Sapopemapan", á rua Copacabana, 1394, esquina da rua Joaquim Nabuco, com tres grandes quartos, duas salas, quarto de empregada, cozinha, copa, dois banheiros, 2 elevadores, etc. Tratar com Cidio Carneiro. Telephone 48-5260, ou no Banco do Brasil, 5º andar. (S 49853) 8

ALUGAM-SE, em predio acabado de construir, 2 confortaveis apartamentos do 5º andar e 2, pequenos, do 7º; rua Goulart n. 32 (posto 2). (S 49854) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobilada, a cavalheiro distincto, Rua Bolivar, 20, posto 4. (S 49864) 8

ALUGA-SE pelo verão, casa mobilada, grande quintal, lado da sombra. Tel. 27-0418. Barata Ribeiro n. 340. (S 54111) 8

LIDO — Aluga-se confortavel apartamento no Edificio Santa Helena, á rua Hariloff, hoje rua Carvalho n. 54, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. (S 49862) 8

Flamengo

ALUGAM-SE em Palacete, luxuosos aposentos com terraço independente, com pensão de 1ª, mobilados, a pessoas de gosto, fino tratamento e respeito. Rua Almirante Tamandaré, 47. Tel. 25-4755. (S 51801) 10

QUARTOS e salas com agua corrente a preços modicos, num dos pontos mais aprazíveis do Flamengo, a 200 metros da praia, no Hotel Alencar, praça José Alencar n. 8. Phone 25-3669. (S 51786) 10

FLAMENGO — Em apart.º familia, aluga uma sala para casal ou cavalheiro com refeições. Tel. 25-4581. (S 52069) 10

EDIFICIO DUMONT

LINDO E LUXUOSO APARTAMENTO ALUGA-SE COM FRENTE PARA O MAR

FLAMENGO --- 25-4977 (S 51768) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se esplendidos, grandes, de luxo, independentes, garage, etc. Edificios novos, rua Conde Baependy, 59 e Rua Esteves Junior, 22, na praça S. Salvador, proximo Flamengo. (S 51577) 10

ALUGA-SE uma sala mobl. e independente em casa de familia, com ou sem pensão, á rua Princeza Januaria, 15, fim do Flamengo. (S 50730) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, terreo com quintal, todo conforto, rua Marquez de Abrantes n. 91. (S 50702) 10

EDIFICIO KOSMOS — Neste edificio acabado de construir, á rua Conde de Baependy n.º 23 (Praça José de Alencar), alugam-se optimos apartamentos de esmerado acabamento, bellissima vista e garage propria. Informações com o porteiro. (S 53039) 10

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira, aluga-se sala de frente bem mobil., para casal de trato com optima pensão. Rua Paysandú, 225. Tel. 25-2750. (S 50735) 10

EDIFICIO LAPORT Rua Buarque de Macedo nº 5 — Alugamos neste moderno Edificio, de panorama deslumbrante sobre a bahia os dois ultimos apartamentos de luxo, com todo o conforto, proprios para familias de alto tratamento, com 2 e 3 quartos, 2 salas, dependencias de criados, etc. Aluguel, desde 700$000.
Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(15171) 10

EDIFICIO PERIGORD - Rua do Russell, 84 — Optimo apartamento em luxuoso edificio com linda vista para o mar, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregados — ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor 76. (S 54066) 10

ALUGA-SE esplendida sala de frente, para casal, devidamente mobilada, agua corrente, local proximo á praia, omnibus á porta, com ou sem pensão; rua Conde Baependy, 11. (S 49903) 10

Flamengo

EDIFICIO BARROSO — Rua Paysandú esquina da Rua Senador Vergueiro (Flamengo) — Neste magnifico edificio, prompto em dezembro deste, estamos alugando apartamentos com tres quartos, duas salas, com todo o conforto moderno, proximo á praia e a poucos minutos do centro da cidade. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, loja.
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(15171) 10

EDIFICIO ADEL — R. Ferreira Vianna, 35 — Flamengo — Alugam-se neste magnifico edificio os ultimos apartamentos de esmerado acabamento, para casal ou familias de tratamento, a preços modicos. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 54115) 10

EDIFICIO JUPARANAN

RUA ALMIRANTE TAMANDARE' Nº 43
FLAMENGO

Alugam-se nesse predio acabado de construir, optimos apartamentos com 2 salas, 2 quartos, banheiro moderno, cozinha, quarto de empregada e garage.
ACABAMENTO ESMERADO E LINDA VISTA

Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 91-6.º
Tel. 23-1830

Agencia em Copacabana - Av. Atlantica, 554-B

Tel. 27-7313 (15666) 10

Gavea

APARTAMENTOS "BUNGALOW"

Localização unica e privilegiada, cercado de um bosque, climas e ar puro. Tres amplos quartos, sala grande, côpa e cozinha, amplas e claras; banheiro de luxo, quarto de empregado. Aluguel 850$, inclusive garage. Rua Marquez de S. Vicente nº 429. Gavea, fim da linha do bonde. Só restam dois, sendo um mobilado. (S 52018) 11

ALUGAM-SE optimos apartamentos á rua João Lyra n. 27, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e demais dependencias. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 23-2020. (S 51752) 11

500$ preço q. alugam novos apartamentos á rua Aristides Spinola 11 T. 43-8769
Cavalcanti Lima Ltd. (15177) 11

R. FREI VELLOSO, proximo á rua Jardim Botanico — Aluga-se nova e luxuosa residencia, em centro de jardim, maximo conforto, varandas, livingroom, salas de visitas e jantar, quatro quartos, jardim de inverno, luxuosa sala de banho, garage com quarto para chauffeur. "Bastos de Oliveira" S|A.; rua Ouvidor, 59. (S 54106) 11

CASA Familia de tratamento, procura uma para alugar na base de 7 quartos, garage e optimo estado de conservação. Pagará na base media de 1:500$ mensaes. Preferencia bairros de Gavea, Ipanema, Leblon, Botafogo, Laranjeiras. Tratar tel. 27-3388. (S 54039) 11

Ipanema

ALUGA-SE optima casa moderna, pequena familia de tratamento. Rua Barão da Torre n. 429, casa III. Informações tel. 26-2527. (S 51800) 12

APARTAMENTO — Aluga-se optimo no Edificio Santa Cruz, Av. Epitacio Pessoa, 70, proximo á praia. Informações com o porteiro. Telephone 47-0901. (S 51765) 12

ALUGA-SE o apartamento n. 2 de construcção moderna, á rua Nascimento Silva, 451, Ipanema, com sala, varanda, hall, tres quartos, jardim, etc. Telephone 42-4429. As chaves no Armazem Guarujá, Rua Redemptor, 175. (Contrato de 2 annos). (S 51823) 12

ALUGA-SE ou vende-se predio construido em terreno de 10x50 bem situado á Rua Gomes Carneiro, com accommodações amplas e installações sanitarias modernissimas — Informações a pretendentes idoneos na Secção Predial do Banco do Commercio (S 51786) 12

APARTAMENTOS. Ipanema. Av. Epit. Pessoa, 574, Lagoa, alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, etc., 2 terraços, agua farta, 430$000. Taxas inclusive. (S 54040) 12

IPANEMA — Apartamento novo, Edificio com garage. Rua Alberto Campos, 203, 1.º andar, saleta de entrada, duas salas com boa varanda, dois grandes quartos, ampla cozinha com armarios, banheiro com ducha separada, pequena varanda com tanque, bom quarto de empregada e privada, installação de todo conforto moderno, lugar para guardar moveis e objectos, 600$000 e taxas 30$000. Garage 60$000. Informações no local, ou tel. 47-1234. Omnibus á porta. Linha 12. (S 50632) 12

BUNGALOW MOBILADO — Aluga-se na rua Nascimento Silva, 175. Informações com o sr. Serra, 26-1556, 2 qs., 2 salas, cop., coz., quarto banho, quarto empregada, jardim. (S 49831) 12

APARTAMENTO — Aluga-se inteiramente novo, occupando todo um andar, c| 3 quartos, 2 salas, copa-sala de almoço, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada. Praça Almirante Belford Vieira, 5, entre as Avs. Epitacio Pessoa e Mello Franco, junto ao mar. (S 53077) 12

AVENIDA HENRIQUE DUMOND

131-A - IPANEMA — Em optima localização, alugamos em predio moderno, um bom apartamento de 2 quartos, 2 salas e dependencias de criados, com jardim, garage, etc., por 500$, mensal. Chaves por especial favor no nº 129.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, loja.
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(15172) 12

APARTAMENTOS acabados de construir, fino acabamento, optimos para casaes sem filhos, ou solteiros. Desde 400$ até 500$ Rua Almirante Saddock de Sá n. 115, Ipanema. (S 47236) 12

ALUGA-SE por 600$ o moderno e confortavel apartamento n. 5, á rua Montenegro n. 277. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Teleph. 23-2951. (S 53157) 12

ALUGA-SE á rua Barão da Torre, 461, confortavel residencia com 4 quartos, grande quintal, jardim, etc. Aluguel 800$ com deposito ou fiador. Chaves na mesma rua n. 461, com o zelador. (S 49852) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE em Jacarepaguá, á rua Edgard Werneck n. 218, confortavel casa em centro de grande terreno. — Informações á Av. Henrique Valladares, 148, loja. (S 49869) 13

Jardim Botanico

EDIFICIO REDEMPTOR — Rua Jardim Botanico, 228 — Alugamos nesse magnifico edificio, situado no ponto mais salubre da cidade, o ultimo apartamento vago, com todo o conforto, descortinando bellissima vista sobre a lagoa Rodrigo de Freitas e sobre as mattas do Corcovado, com 2 quartos, salas, quarto de criados, cozinha, banheiro, etc. Preço modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel. 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(15173) 14

Lapa

PRAÇA PARIS. Apartamento optimo, aluga-se. Rua da Lapa, 99. Apartamento 22. (S 50772) 15

Laranjeiras

APARTAMENTO. Aluga-se confortavelmente mobilado, a casal ou pequena familia de tratamento. Trata-se no mesmo, das 8 ás 18 horas. R. das Laranjeiras n. 175. (S 51559) 16

ALUGA-SE quarto mobilado com café pela manhã a casal que trabalhe fóra, ou cavalheiro distincto. Rua Gago Coutinho n. 75, sob. (S 50722) 16

APOSENTOS — Alugam-se amplos e arejados com optima pensão, a casal de tratamento. Rua Laranjeiras n. 328. (S 50752) 16

ALUGA-SE o predio á rua Marqueza de Santos n. 61. Ver e tratar a qualquer hora, com o porteiro. (S 53059) 16

ALUGA-SE optimo quarto de frente com pensão, e entrada independente. Rua Pinheiro Machado, 41, Laranjeiras. (S 53230) 16

SALA OU QUARTO com agua corrente, aluga-se com ou sem mobilia a casal ou a pessoa de alto tratamento. Casa sossegada de pequena e distincta familia. Ypiranga, 60. Tel. 25-4721. (S 51047) 16

Leblon

LEBLON — 38:000$, terreno, posto no nome do comprador, 9x20, alto á rua Campos de Carvalho junto á rua Feo. Santos, (Titulo bem definido). Av. Rio Branco, 103, 3º, s. 8. (S 48913) 17

ALUGA-SE á familia de tratamento, casa moderna, á rua Campos de Carvalho, 104, esquina da rua Aerahy, Leblon, com 5 quartos, sala de visitas e de jantar, banheiro moderno, quarto para creados e demais dependencias. Pode ser vista das 13 ás 17 horas. (S 51753) 17

PRAIA — Aluga-se apartamento novo com 2 salas, 3 quartos, terraço, etc., completamente independente; 88, Avenida Delphim Moreira. Inf. 27-6380. (S 52064) 17

ALUGA-SE confortavel casa mobilada, com dois pavimentos, 4 quartos, sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro, garage e quarto de empregada, situada á Avenida Epitacio Pessoa n. 29. Phone 27-7663. Leblon. (S 49764) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE um quarto no sobrado e uma sala no porão a solteiros distinctos, em casa de familia. Rua Senador Furtado, 122. (S 53207) 19

CASA — Aluga-se confortavel com todas as installações, Avenida Maracanã n. 64, proxima da praça da Bandeira. Chaves no local. (S 54073) 19

Saúde e Cáes do Porto

LOJA — A' RUA SACCADURA CABRAL Nº 357 — Praça da Harmonia — Em local de muito movimento e grandes possibilidades, aluga-se uma boa loja prompta a ser occupada. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(15174) 21

Santa Thereza

PASSA-SE o contrato de excellente apartamento, com telephone e bondes á porta, Rua Almirante Alexandrino 584, com Waldemar. (S 52037) 23

SANTA THEREZA — Aluga-se casa nova, typo apartamento, acabada de construir, com duas salas, tres quartos, banheiro completo, cozinha, jardim, quintal e quarto para empregada, com ou sem garage, á rua Navarro n. 35; chaves no n. 35-A. (S 51805) 23

CASA EM SANTA THEREZA — Aluga-se a casa da rua Augusta n. 44, com duas salas, tres quartos, cozinha, dispensa, e quarto de banho, com grande terreno. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar á rua São José ns. 108 e 110, loja. (S 47883) 23

SANTA THEREZA — Edificio Vista Alegre — Alugam-se apartamentos acabados de construir, á rua Aarão Reis n. 151, canto de Almirante Alexandrino, tres espaçosos quartos, sala, cozinha, banheiro completo, serviço empregada, e tanque, grandes terraços, com muita vista. O melhor local do bairro, bonde á porta, a 15 minutos da Carioca, com ou sem garage. Trata-se nos mesmos. (S 51780) 23

São Christovão

ALUGA-SE confortavel e nova residencia com 2 q., 1 s., quarto completo de banhos, á rua Sá Freire, 106. Chaves no local, das 8 ás 12 horas. (S 49857) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE por 320$000 para familia de tratamento, o predio da rua Joaquim Tavora, 51. Villa Isabel. (S 53118) 26

CASA NOVA para pequena familia, 2 quartos, 2 salas, cozinha com armario embutido, banheiro completo, etc., rua Torres Homem, 249, V. Isabel. Tratar no sobrado. (S 53131) 26

ALUGA-SE uma boa loja a Av. 28 de Setembro, 201, adaptavel a qualquer ramo de negocio; aluguel, 530$. Ver a qualquer hora do dia; chaves com o sr. Soares no café Avenida, á mesma rua; trata-se á rua da Alfandega, 254. (15188) 26

Tijuca

TIJUCA (Muda) — Aluga-se casa nova 4 quartos, 2 salas, garage, quintal; rua Cascata, 82. Tratar rua dos Andradas, 60. (S 53125) 27

ALUGA-SE bom apartamento, com 3 quartos, 2 salas, quintalzinho, etc., á Av. Maracanã n. 1.522; chaves ao lado, accesso pela rua Radmacker, Muda da Tijuca. (S 51809) 27

ALUGA-SE parte de um palacete mobilado a um casal distincto sem filhos, na rua Maria Amalia, Tijuca. Cartas nesta redacção com as iniciaes E. M. L. (S 51793) 27

ALUGAM-SE casas acabadas de construir: 2 pavimentos, 3 quartos, 1 sala e outras dependencias. Rua Conde de Bomfim, 477. Informações Armazem Selecto. (S 53062) 27

HADD. LOBO — Aluga-se bom apartamento no Ed. Alberto Regis, á rua Baptista das Neves n. 12. (S 51758) 27

ALUGA-SE optimo predio á Av. Tra-picheiros n. 6. Aluguel 850$000. — Chaves no armazem da esquina. Tratar á rua Chile, 29. 22-2682. (S 50715) 27

SALA de frente — Aluga-se proximo a Haddock Lobo, respeito, conforto, asseio, predio moderno, só a quem não cozinhe, nem lave, muito socego. Barão de Ubá n. 130. (S 53041) 27

Suburbios da Central

BUNGALOW NO MEYER — Junto ao jardim, vendem-se dois luxuosos, recentemente construidos, com 2 quartos, sala, cozinha, dispensa, banheiros grandes, colorido, entrada para carros. 80 contos, sem intermediarios. Ver á rua Castro Alves, 182 e 182-A. — Meyer. Trata-se á rua Cirne Maia, 143. (S 54054) 29

ALUGAM-SE boas casas da avenida da rua Castro Alves n. 158, no Meyer, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves estão na casa 16; tratar á praça 15 de Novembro, 20, s/ 508. (S 53142) 29

Pensões e hoteis

PENSÃO — Fornece-se na mesa e a domicilio. Rua Santo Amaro, 18. Tel. 42-7384. (S 52030) 53

Nictheroy

ICARAHY — Neste pittoresco e aprazivel bairro, entre a praia e o parque São Bento, aluga-se em predio moderno de dois unicos apartamentos — o terreo; só servindo para pouca familia de fino gosto. Aluguel incluidas as taxas 400$. Contrato de dois annos. Rua Dr. Tavares de Macedo, 228. (S 52052) 33

ICARAHY — Aluga-se a rua Joaquim Tavora, 171, casa com 2 salas, 3 quartos, perto da praia. Chaves na mesma rua 171. Trata-se no Banco Mercantil de Nictheroy. Aluguel, 400$000. (S 51706) 33

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro, Praça Azevedo Cruz, Nictheroy. (S 51156) 33

ALUGA-SE uma confortavel casa á praia de Icarahy, 197 (primeira á esquerda). (S 51602) 33

ALUGAM-SE em Nictheroy as casas da rua Dr. Geraldo Martins, 163 e 5 de Julho n. 417, com todo o conforto, bondes e omnibus á porta, podem ser vistas a qualquer hora. Tratar na rua São José, 108-110, loja. Rio. (S 47882) 33

Petropolis

CASA em Petropolis, aluga-se uma excellente casa mobilada, situada á rua Montecaseros, 210, vêr e tratar no referido immovel com seu proprietario. (S 53140) 35

PRECISA-SE por um anno, contrato, uma casa que seja boa, em Petropolis, com boas installações sanitarias. Informações pelo tel. 22-0235 ou seu Dario. (S 54008) 35

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA — Terreno, vende-se nesta linda Avenida a 20 metros da rua General Artigas, lado impar com 10x40. Optimo muro em todos os lados. Preço 60:000$. Tratar com Bittencourt. Ourives, 36, sob. (S 53125) 91

ANDARAHY — Terrenos — Vendem-se magnificos lotes á rua Barão de Cotegipe entre Emilia Sampaio e Luiz Guimarães com 9 e 10 de frente por 28 por 29 a 23:000$. Tratar á rua dos Ourives n. 36. (S 53123) 91

O correr do martello, o Julio venderá em leilão o magnifico terreno á rua Octavio Corrêa, junto ao n. 178, Urca, esquina da praça Raul Guedes, medindo 12x23, hoje, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo. (S 54012) 91

VENDE-SE optimo lote de terreno plano de 21,40x25, em frente á Matriz do Engenho Novo, á menos de 100 ms. da rua 24 de Maio e tendo esquina na extensão de 13 metros. Tambem se vende junto o terreno nos fundos deste de 21,40x25 que se dá entrada de 5 metros junto ao n. 43. Preço dos dois: 50:000$. Tratar com a proprietaria á rua Mariz e Barros, 43, Nictheroy, das 8 ás 12 da manhã. Informações pelo telephone 1916, ás mesmas horas. (S 50740) 91

LEBLON — Terreno. Vende-se, 10x32, á rua João Lyra, 132 (proximo ao Estadio Flamengo), por 48 contos. Sr. Oliveira, das 10 ás 11 e das 15 ás 18 horas. (S 51783) 91

VENDE-SE optimo terreno 11 x 75 e predio, rua Minas, 50, Sampaio. Omnibus, bonde, trem electrico. Facilita-se pagamento. Tel. 29-1437. (S 50679) 91

VENDE-SE, em leilão, ás 16 horas, no dia 31 do corrente, magnifico predio para renda, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, copa e banheiro, etc. O terreno, mede 65 metros, tem frente para outra rua; na rua São Luiz Gonzaga n. 292. (S 51754) 91

URCA — Terreno — Vende-se um pela melhor offerta. Ver e tratar directamente com o proprietario na secção de banhos do Casino da Urca. Tel. 26-5125. (S 49873) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, á vista ou á prazo longo, terreno com 14 x 50 ou 15 x 50. Ourives, 51, 1.º. (15200) 91

GRAJAHÚ — Vende-se á Av. Engenheiro Richard, terreno com 12 x 36. Soberbo ! Ourives, 51, 1.º. (15200) 91

MEYER — Vende-se á rua Dias da Cruz, a 2 passos da estação, no trecho de maior importancia commercial, terreno de esquina com 17 x 22. Ourives, 51, 1.º. (15200) 91

PREDIOS PARA RENDA — Vende-se por 360:000$ bello e harmonioso conjunct em bairro magnifico muito proximo do centro. Renda segura, alta e crescente dadas as condições naturaes locaes e o grandioso melhoramento urbano que será iniciado logo e concluido dentro de 1 anno. Desmobilização facil e lucrativa a qualquer tempo por serem todos isolados, amplos, elegantes e confortaveis e, portanto, muito vendaveis. Ourives, 51, 1.º. (15200) 91

VENDEM-SE em Villa Isabel, á rua Jorge Rudge, 2 bons lotes de terreno, um com 9x38, por 16 contos e outro com 9x26, por 12 contos, podendo facilitar a construcção em 15 annos, juros de 9 %, para pagamentos mensaes, juros e amortização; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (S 54123) 91

VENDE-SE á rua dos Oitis, na Gavea um optimo predio com 6 quartos, 3 salas, quarto de empregado, copa, cozinha e banheiro completo em terreno de 20x30 por 130:000$, podendo facilitar 50 % em 15 annos, para pagamento mensal, juros e amortização. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Rebouças. (S 54123) 91

VENDE-SE á rua Copacabana um predio velho em terreno de 15x40, preço 210:000$, podendo facilitar 50 % em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º, com Rebouças. (S 54123) 91

VENDE-SE em Copacabana, optima residencia moderna proximo Avenida Atlantica para familia alto tratamento com 3 bons quartos, banheiro completo, grande varanda, 2 salas, copa, cozinha, etc., garage e 3 quartos empregados. Preço: 260 contos, facilitando-se metade a 15 annos de prazo. Tabella Price. Tratar com Rebouças ou Couto. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º (S 54123) 91

VENDE-SE predio residencia, proximo á Av. Oswaldo Cruz (Flamengo) com 5 quartos, banheiro, 2 salas, etc. Preço 200 contos, facilita-se grande parte a longo prazo. Tratar com Rebouças ou Couto. Rua Gonçalves Dias 67-2º. (S 54123) 91

VENDE-SE optimo terreno no Leblon com linda vista para o oceano e para os bairros Ipanema e Leblon. Rua toda calçada, com luz, gaz e agua. — 15x40. Preço: 75 contos, facilitando-se parte do pagamento. Tratar com Rebouças ou Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º (S 54123) 91

VENDE-SE á rua da Passagem, em Botafogo, optimo terreno com 22x69 preço 145 contos, tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º and., com Rebouças. (S 54123) 91

VENDE-SE em Botafogo, á rua Assis Bueno um predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, em terreno de 5 ½ por 44, preço 85 contos, podendo facilitar 50 % em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com Rebouças ou Couto. (S 54123) 91

VENDE-SE á rua Desembargador Isidro, na Tijuca, uma optima casa em centro de grande terreno com 18x50, com 3 salas, sala de almoço, 6 bons quartos, 3 quartos para empregados, garage, elevador e banheiro completo e de côr. Preço 190 contos, podendo facilitar 50 % em 15 annos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º, com Rebouças. (S 54123) 91

VENDE-SE no Meyer, á rua Alvares Cabral, 3 bons predios, dando uma bôa renda de 500$ mensaes em terreno de 33x140 e com bastante arvores fructiferas, preço 65 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º, com Rebouças. (S 54123) 91

VENDE-SE á rua Marquez de Abrantes, Flamengo, um optimo predio dando boa renda em terreno de 12x60, preço 160 contos, podendo facilitar parte em 15 annos, tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com Rebouças. (S 54123) 91

ESTAÇÃO SAMPAIO — Vende-se o predio, feitio chalet, á rua Antunes Garcia, 66, em centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, em leilão pelo Julio no dia 5 de novembro ás 4 horas. (S 54014) 91

IPANEMA — Sem intermediarios, proprietario vende terreno de 10x20, á rua Barão de Jaguaribe. Tel. 27-4932. (S 53139) 91

VENDE-SE OU ALUGA-SE um predio de cimento armado, construcção moderna em centro de terreno com todo conforto, para familia de tratamento com ou sem mobilia, medindo 20 ms. f. por 50 fundos, no Rio. Vende-se tambem um sitio em Petropolis com cerca de 60.000 metros quadrados de terreno todo cercado com uma pequena casa, nascente de agua, omnibus á porta. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua Justiniano da Rocha, 81, Villa Isabel. Não se attende pelo telephone nem se trata com intermediarios. Tratar de 1|2 dia ás 6 horas. (S 43962) 91

Alugam-se

LEBLON

AV. ATAULPHO DE PAIVA, 34 — Dois quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, terraço e tanque. 2 quartos nos altos do predio.

IPANEMA

RUA NASCIMENTO SILVA, 154 — Aluga-se luxuosa casa com optimas accommodações, para familia de alto tratamento. Póde ser alugado com moveis ou sem moveis.
AVENIDA VIEIRA SOUTO 434 - Casa 1 — 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha.
EDIFICIO MACÁO — Rua Nascimento Silva, 568 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e terraço.
EDIFICIO ULTRAMAR — Alugam-se aptos. com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Rua Prudente de Moraes, 656.
EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes, 642. — Aluga-se apartamento de 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
AVENIDA VIEIRA SOUTO, esquina da Rua Joanna Angelica nº 5 — Alugam-se dois apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

COPACABANA

EDIFICIO ORION — Rua Min. Viveiros de Castro, 104 — Apartamento de frente com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.
EDIFICIO SANTA IGNEZ - Rua Barata Ribeiro, 797, Aptº. 32 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO SANTO ANTONIO — Rua Ipanema, 62 — Traspasse de contrato do apartamento nº 43, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Entrada, quarto e dependencias. Loja ampla.
EDIFICIO BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19 — 4 quartos, 2 salas, varanda; 2 quartos, 1 sala, e 1 quarto, 1 sala.
EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 169 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha.
PALACETE SÃO PAULO - Rua Ronald de Carvalho 35 - Quartos nos altos do predio.
XAVIER LEAL, 11 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.
RUA DUVIVIER, 99 — Aluga-se o apartamento nº 17, deste edificio, com 2 quartos, 1sala, varanda, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, Posto 2.

LEME

EDIFICIO TIETE' — Av. Atlantica, 24 — Aluga-se o aptº 66, mobilado. 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada e varanda. Vista deslumbrante sobre o mar.
EDIFICIO IRAMAYA — Avenida Atlantica, 122 — Apartamento, 73 — 2 quartos, grande sala, quarto de empregada. Frente para a Avenida Atlantica.
EDIFICIO MANHATTAN — Avenida Atlantica, 156 — 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, hall, varanda e garage. Luxuosos apartamentos com todo o conforto moderno.

BOTAFOGO

RUA D. MARIANNA, 225 — Aluga-se optima casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo e cozinha.
RUA REAL GRANDEZA, 132, casa XI — Aluga-se o apartamento nº 2, com 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha.
ED. INAJA' — Rua Vis. de Ouro Preto, 55 — Aptº. 24 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e tanque.
EDIFICIO BARÃO DE LUCENA — Rua São Clemente nº 158, esquina da rua Barão de Lucena. Luxuosos apartamentos, acabados de construir, 3 quartos, sala, optima varanda e installações sanitarias em côres, cozinha e quarto para empregada.
RUA EDUARDO GUINLE — Aluga-se optima casa — 1.º pav. varanda, escriptorio, sala de visitas, sala de jantar, sala de costura, copa, banheiro, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada, garage com 2 quartos em cima. 2.º pav. 2 salas, 2 banheiros, 4 quartos, terraço.

FLAMENGO

TRAVESSA TAMOYOS Nº 10 — Aluga-se optima casa com 2 pavimentos. 1.º pavimento: sala de jantar e sala de visitas, escriptorio, hall, copa, cozinha. Garage e em cima da mesma, quarto para empregada com terraço. 2.º pavimento: 2 quartos, ligados por arco, 2 quartos independentes, banheiro e terraço. Aluga-se mobilada.
ED. PARANA' — Rua Senador Vergueiro, esquina da rua Marquez do Paraná. Luxuosos apartamentos em fins de construcção. Apartamentos com 4 quartos, 3 salas, sala de almoço e quarto de empregada.
EDIFICIO JUPARANAN — Rua Almirante Tamandaré, 43 — 2 quartos, 2 salas, dependencias e garage. Apartamentos acabados de construir.
EDIFICIO BARÃO DE FLAMENGO — Rua Barão de Flamengo, 34 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha americana — 1 quarto, 1 sala, etc. Acabados de construir.
RUA ALMIRANTE TAMANDARE', 77 — Mobilado — amplas salas e quartos. Completamente mobilado e com radio, etc.
EDIFICIO RIO CLARO — Rua Buarque de Macedo, 38 — Aluga-se o apartamento 2 — 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Trasp. apto. 42.
ED. MACHADO DE ASSIS — Rua Machado de Assis, 16 — Aluga-se o apartamento nº 51, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, quarto de empregada e 2 optimas varandas.
EDIFICIO ROSEMARY — Rua Paysandú, 239 — Apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada, W. C. emp. e varanda. Aptos. 21, 34 e 43.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉE,134 — Ricamente mobilada — 1.º pav. 3 salas, 2 quartos, copa e cozinha, 2.º pav. 3 quartos, banheiro de luxo. Garage.
ED. HELJOR — Praça Nilo Peçanha, 23, esquina da rua Octavio Corrêa. Alugam-se apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e tanque.

TIJUCA

RUA SABOIA LIMA — 12 , apto. 2 — 1 s. 2 q. banheiro, cozinha, w. c. de empregada e tanque. Bondes á porta e omnibus proximo.
RUA DEZOITO DE OUTUBRO, 89 — Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir, com 2 bons quartos, sala de entrada, sala de jantar, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, W. C. de empregada e terraço. Com facil conducção.
RUA CONDE DE BOMFIM, 970 — Aptos. 1 e 6,) 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha. Optima localização, conducção facil.
EDIFICIO NELLY — Rua Mario Barreto, 15 — 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Acabados de construir. Preços convidativos.
GABRIEL SOARES, 7 — Dois quartos, sala, banheiro e cozinha, W. C. empregadas, quarto de empregada e área. Bondes á porta e omnibus proximo.

SANTA THEREZA

EDIFICIO GENY — Rua Joaquim Murtinho, 192 — Optimos apartamentos, 4, 3 e 2 quartos e demais dependencias.
EDIFICIO RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 882 — 3 quartos, 2 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

CENTRO

EDIFICIO DR. PIRES — Rua dos Andradas, 130 — Sala e banheiro, com luz e gaz incluidos no aluguel.
EDIFICIO TANGARA' — Rua Marechal Floriano nº 13 — Optimos apartamentos e salas em fins de construcção.
EDIFICIO LIAZZI — Rua do Senado, 223 — Apartamentos de 2 e 3 quartos, optima sala, banheiro, cozinha, terraço e optima varanda.

RIO COMPRIDO

EDIFICIO ESTORIL — Rua da Estrella — Alugam-se apartamentos, com entrada, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda.
EDIFICIO MIRACEMA — Rua Aristides Lobo, 44 — Apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, W. C. e chuveiro para empregada. Com elevador.

CATTETE

EDIFICIO MINAS GERAES — Rua Santo Amaro, 5, esquina da rua do Cattete — apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc.
RUA SANTO AMARO, 200 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.

VILLA ISABEL

RUA FELIPPE CAMARÃO, 104 — Aluga-se esta casa para pequena familia.
RUA PEREIRA NUNES, 176-A — Transpassa-se o contrato do apartamento nº 4, deste predio.

JARDIM BOTANICO

ED. MARLY — Rua Professor Abelardo Lobo, 62 — No começo da Gavea — Aluga-se o apartamento nº 12 deste predio com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Linda vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

ESCRIPTORIOS---CENTRO

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65 — Proximo á Avenida Rio Branco — Optimos salões.
RUA GONÇALVES DIAS, 64 — Salas ou andares.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

6º ANDAR

TEL. 23-1830 — REDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7313.
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(15664)

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA. — Vendo magnifica com 10 optimas casas de frente, com 2 salas, 3 quartos, etc., em São Christovão. Rende 38 contos, por 280 contos. Vendo tambem casas por 140 contos.
JOÃO CURY
Travessa do Ouvidor
23 - 1.º
(15304) 91

BOTAFOGO. — Vendem-se os ultimos lotes á rua Real Grandeza 294, na base de 3:300$ o metro. — Tel. 23-3880.
(S 53152) 91

VENDE-SE terreno, com frente para a Estrada da Gavêa, proximo ao Gavea Golf. Plano, prompto para construir. — Informações na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 7.º, sala 718, phone 23-6263.
(S 49861) 91

Soc. An. Vicente Fernandes

Administração, Compra e venda de immoveis.
Capital realizado: cinco mil contos de réis.
Séde: Av. Rio Branco, 109, 3.º — s. 20 — Tel. 23-2880
Informações: Ouvidor, 69, 3.º, s. 32. Tel. 43-3192.
(S 53194) 91

CASAS — PETROPOLIS
VENDEM-SE

8 quartos, 3 salas demais dependencias, nova, 15 x 60 . .	90:000$000
5 quartos, 2 salas demais dependencias, nova 13 x 60 .	65:000$000
5 quartos, 3 salas, etc. 13 x 60 . . .	75:000$000
Mais sete casas variando o preço, desde 30:000$000 até	110:000$000
Diversos terrenos desde 15:000$000 até	100:000$000
Bungalow, por 55:000$000, outro por	40:000$000

MOTTA MAIA
Rua do Senado, 20 — Tel. 42-0760
(S 53115) 91

CASA — VENDE-SE

Paysandú	250:000$000
Urca	160:000$000
Barão de Jaguaribe	130:000$000
Grande área para arranha-céo	650:000$000

MOTTA MAIA
Rua do Senado, 20 — Tel. 42-0760
(S 53115) 91

NOVA FRIBURGO
Grande cultivo de flores

VENDEMOS optima fazendinha com 25 alqueires Fluminenses e constante de optima residencia, casa para o administrador e 5 casas para colonos. A fazenda está preparada e já produzindo grande quantidade de flores de valor mercantil. Possue tambem um regular pomar de fructas diversas, pastagens, cultivos diversos, moinho para fubá com rendimento apreciavel, gallinheiros, chiqueiros, estabulos etc. Optima nascente, corrego e rio. Magnifica collocação de capital para negociante em flores e hortaliças finas. Preço na base de 200 contos.
Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico 90 — Loja.
(15183) 91

Hypothecas pela Tabella Price

JUROS DE 9 % AO ANNO

A partir de 20 contos, emprestimos hypothecarios, com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos, em predios da Gavea ao Meyer. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. FINANCIO CONSTRUCÇÕES 50 %, incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI (do Syndicato dos Corretores de Immoveis) á Rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP.
(S 53150) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS E TERRENOS
VENDEM-SE OS SEGUINTES

AV. PORTUGAL — Por 100 contos, lote bem localisado, com duas frentes, de 10 x 30.

LAD. DO ASCURRA — Por 75 contos, residencia em centro de terreno de 12 x 70.

BOTAFOGO — Por 500 contos, quadra de terreno, junto á Praia de Botafogo, com frente para 3 ruas, formando 2 esquinas, dimensão de 84 x 26.

COPACABANA — Por 53 contos, lote de 18 x 32, á rua St. Romain.

PRAIA DO FLAMENGO — Por 730 contos, bem situado lote de 13,60 x 70; por 1.800 contos, esquina de 24 x 48; por 500 contos, lote de 10 x 42.

LEBLON — Por 50 contos, lotes de 12,50 x 33, junto á Av. Delphim Moreira.

RUA REDEMPTOR — Por 50 contos, lote de 10 x 21.

RUA NASCIMENTO SILVA — Por 100 contos, residencia de 2 pavimentos e garage, terreno de 10x20.

FONTE DA SAUDADE — Por 80 contos, lote de 17 x 28.

AV. EPITACIO PESSÔA — Por 70 contos, lote de 11,50 x 25, entre a rua J. Botanico e a Fonte da Saudade.

URCA — Por 150 contos, residencia em centro de terreno de 10 x 30, primeira zona.

IPANEMA — Por 180 contos, luxuosa, nova e bella residencia para pequena familia.

RENDA — Por 225 contos, predio á rua do Cattete, rendendo 21:600$ liquidos annuaes, com contrato; por 250 contos, 6 residencias em terreno 65x30 rendendo 34:600$ brutos annuaes.

COPACABANA — Por 210 contos, luxuosa residencia, Posto 4, longe do mar.

FLAMENGO — Por 220 contos, residencia em centro de terreno de 14 x 19, com garage e 2 banheiros completos.

BOTAFOGO — Por 50 contos, optima esquina de 9,30 x 20, distando 20 metros da rua Voluntarios. Por 45 contos, lote de 9,50 x 19.

MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco, 128, esq. de 7 de Setembro. (Edificio Assicurazzioni).
(15195) 91

LEBLON — Vendo em Mello Franco, lado par, a 12 metros da esquina impar de Campos Carvalho lote de 12,30 x 23 por 50 contos, facilitando muito o pagamento.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15164) 91

URCA — Vendo por 63 contos o lote de 12 x 25 junto ao n.º 100 da Rua Alm. Gomes Pereira. Facilito 36 contos a longo praso.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15164) 91

JARDIM BOTANICO — VENDEMOS na aprazivel Rua 12 de Maio o predio de residencia de n.º 231, construido em centro de magnifico terreno de 24 x 30, todo arborizado com vista para o Jockey. O predio é de solida e confortavel construcção e poderá ser visitado das 14 ás 17 horas por especial obsequio do sr. morador. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
(15180) 91

IPANEMA — VENDEMOS neste valorizadissimo bairro o predio de solida e confortavel construcção em centro de terreno de 10 x 30, com 3 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. O predio poderá ser visto aos Domingos, das 14 ás 16 horas, por especial obsequio do sr. inquilino, á rua Redemptor nº 246. Base de preço, 105 contos. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
(15180) 91

MUDA DA TIJUCA — VENDEMOS neste bairro aristocratico magnifica residencia de puro estylo Normando e com 4 amplos e confortaveis quartos, optimo salão de bilhar, 2 magnificas varandas de 2 metros de largura, 2 salas amplas, garage, etc. Preço de occasião, 150 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
(15180) 91

RUA CONDE DE BAEPENDY — VENDEMOS nesta rua, residencia confortavel, com 4 amplos quartos, salas grandes, 3 terraços, etc. Proxima da Praça José de Alencar e a 100 metros da Rua das Laranjeiras. Preço, 130 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
(15180) 91

ALTO DA BOA VISTA — VENDEMOS optima residencia em centro de terreno de 30 x 40, mais ou menos, todo arborizado, com fartura dagua, linda vista, localização fresca. Preço, 260 contos.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
(15180) 91

COMPRAMOS URGENTE — predios de residencia ou Commerciaes.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
(15180) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GAVÊA
Compra-se predio centro terreno no Jardim Botanico, Marquez de São Vicente ou bôa rua transversal para familia de tratamento.

FLAMENGO
Vende-se um dos maiores e mais bem situados terrenos na Praia.

RUA PAYSANDÚ
Vende-se nesta rua e proximidades, os mais bellos lotes de terrenos.

URCA
Vendem-se excellentes propriedades para familia de tratamento, na primeira e segunda zona.

COPACABANA
Vende-se uma das mais interessantes residencias de construcção esmerada, moderna, em centro de terreno com todos os requisitos de conforto, para familia de alto tratamento, com mobiliario adequado.

AVENIDA VIEIRA SOUTO
Vende-se em rua transversal e muito proximo do mar, magnifico palacete para familia de tratamento, por preço de occasião.

GAVÊA
Vende-se em bôa rua, calçada, transversal á Marquez de S. Vicente, os dois unicos lotes de 12 e 15 metros de frente com 50 de fundos, bellamente arborizados. Brevemente ao lado uma nova Avenida já approvada. Preço de occasião.

HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

BOTAFOGO, LARANJEIRAS, COPACABANA E URCA
Temos em mão neste momento predios e chacaras a preços excepcionaes — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Candelaria, 4-2.º and.
(S 53182) 91

SITIO - JACARÉPAGUA' — Compro com boa casa nova, luz, telephone, logar alto, distando até 1 hora de automovel. Valor até 400 contos. Cartas com detalhes para Tasbar, nessa Redacção.
(15163) 91

VENDE-SE Optima casa, recentemente construida, construcção moderna com todos os requisitos hygienicos, está alugada por 320$000. Rua Borges Monteiro, 208 — Engenho de Dentro — Informações Rua D. Gerardo, 63 com o sr. Moraes.
(S 51764) 91

PREDIOS e TERRENOS
Vendem-se os seguintes:

COPACABANA — Posto 6 — Optima residencia em centro de terreno, 2 pavto. com todas as dependencias para familia de tratamento.
IPANEMA — Magnifica e luxuosa residencia, estylo palacete, proxima á praia, solida construcção e esmerado acabamento em centro de terreno.
COPACABANA — Posto 5 — Confortavel e solida residencia, proxima á praia, em centro de terreno de 10 x 40, 2 pavto., garage, etc.
IPANEMA — Moderna residencia de 2 pavto., em centro de terreno, linda vista, 2 salas, 4 qto., garage, etc. acctc. offis.
COPACABANA — Confortavel residencia proxima á praia de 2 pavto., em centro de grande terreno de 20 x 40, com todas as accommodações para familia de tratamento, garage, etc.
IPANEMA — Linda residencia em estylo, de 2 pavto. em centro de optimo terreno de 10 x 50, optima localização, construcção recente, com todos os requisitos de conforto.
COPACABANA — Posto 2 — Residencia moderna e de luxo em centro de grande terreno, 17 x 100, magnifico jardim c/piscina e demais dependencias, garage, etc.
IPANEMA — Renda — Optimo e de recente construcção em local bellissimo edfo. de apto. todo alugado e dando magnifica renda. Preço, 180 contos. Informações pessoalmente.
J. BOTANICO — Unico lote de terreno de 11.20 x 30, situado entre duas residencias.
IPANEMA — Esplendidos terrenos nas ruas Vieira Souto de 10 x 50; Nto. Silva, de 11,33 x 50; Bão. de Jaguaribe de 10 x 20; Saddock de Sá de 15 x 20; Epto. Pessoa de 20 x 41, etc.
BOTAFOGO — Lote de terreno, em optima situação de 17,40 x 36; proximo á São Clemente.
BOTAFOGO — Residencia de 1 pavto., proxima á praia em terreno de 10 de fundo, reformada recentemente, 2 s., 4 qts., etc.; Preço, 76 contos, facilitando o pagto. de 50 contos pela tabella Price e prazo de 15 annos.

Rôças & Paiva L. T. Da.
Administração, Hypothecas, Compra e Venda
Edfº. Rex — 7.º a. — s. 711
CINELANDIA
(S 53114) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRE SEU APARTAMENTO NA MELHOR SITUAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

"PRAIA DO FLAMENGO"
N.º 374

UM APARTAMENTO POR ANDAR — OPTIMA PLANTA — MELHOR ACABAMENTO — GARAGE GALERIA PASSEIO

Pagamento a prazo com pequena entrada

Edificio Pelotas
10 andares

Edificio Piratininga
16 andares

Edificio Rio
6 andares

TRATA-SE COM OS CONSTRUCTORES

Brandão Magalhães & Cia. Ltda.

TR. OUVIDOR, 39
3.º andar
TELEPHONES:
23-3096 — 43-6773

Financiamento do "LAR BRASILEIRO"
(S 50679) 91

APARTAMENTOS — Transferem-se do edificio da rua Bolivar, 115, com sala de entrada, 1 salão, 3 quartos, quarto para empregado, garage, etc., para pagamento á longo prazo. A transferencia só poderá ser feita a funccionarios publicos ou militares que possam descontar em folha.
P. M. LISBOA - Ouvidor, 59, 2.º
(15186) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Sta. Leocadia, optimo predio com 3 salas, 4 quartos, etc., por 115 contos.
P. M. LISBOA - Ouvidor, 59, 2.º
(15186) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Ayres Saldanha, optima residencia, por 160 contos.
P. M. LISBOA - Ouvidor, 59, 2.º
(15186) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Salvador Corrêa, predio antigo em terreno de 13,00 x 52,00.
P. M. LISBOA - Ouvidor, 59, 2.º
(15186) 91

GAVEA — Vende-se á rua 12 de Maio, confortavel residencia com 3 salas, escriptorio, 5 quartos, banheiro completo, garage, jardim e pequeno pomar, pelo preço de 110 contos.
P. M. LISBOA - Ouvidor, 59, 2.º
(15186) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Gomes Carneiro, predio confortavel, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, por 190 contos.
P. M. LISBOA - Ouvidor, 59, 2.º
(15186) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Alberto de Campos, predio de 1 só pavimento em terreno d 10,00 x 16,00, por 65 contos.
P. M. LISBOA - Ouvidor, 59, 2.º
(15186) 91

IPANEMA — Vende-se á Av. Henrique Dumont, predio novo, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, etc. em terreno de 15 x 27, por 200 contos.
P. M. LISBOA - Ouvidor, 59, 2.º
(15186) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Nascimento Silva, 3 optimos predios c/2 salas, copa, cozinha, 3 quartos, 2 banheiros completos, garage, etc. em terreno de 10 x 20, por 150 contos cada predio.
P. M. LISBOA - Ouvidor, 59, 2.º
(15186) 91

IPANEMA — TERRENO — Vende-se á rua Saddock de Sá, optimo lote de 16 x 22, em esquina, com projecto para construcção de edificio de apartamento ou ampla residencia, por 80 contos.
P. M. LISBOA - Ouvidor, 59, 2.º
(15186) 91

IPANEMA — Vende-se á Av. Henrique Dumont, lote de 11,50 x 30,00 por 75 contos.
P. M. LISBOA - Ouvidor, 59, 2.º
(15186) 91

LEBLON - TERRENO - Vende-se á rua Dias Ferreira, lote de 13 x 30, por 60 contos.
P. M. LISBOA - Ouvidor, 59, 2.º
(15186) 91

LEBLON - TERRENO - Vende-se á Av. Bartholomeu Mitre, optimo lote de 12 x 51, por 60 contos.
P. M. LISBOA - Ouvidor, 59, 2.º
(15186) 91

MEYER — Vende-se á rua Basilio de Britto, lote de 15 x 65 em esquina, por 17 contos.
P. M. LISBOA - Ouvidor, 59, 2.º
(15186) 91

URCA
Vende-se linda residencia proximo ao Balneario, com 6 quartos, 2 salas, demais dependencias e jardim. Preço 165 contos. Trata-se de 9 ás 12, no Edificio Odeon, sala 710.
(S 49911) 91

IPANEMA
Vende-se, proximo á Lagôa, residencia com 3 dormitorios e demais dependencias. Tem garage. Preço 140 contos. Trata-se de 9 ás 12, Edificio Odeon, sala 710.
(S 49911) 91

BOTAFOGO
Vende-se em optima rua, um predio com 5 quartos, banheiro de côr e demais dependencias. Preço 100 contos. Trata-se de 9 ás 12, Edificio Odeon, sala 710.
(S 49911) 91

BOTAFOGO
Vende-se confortavel residencia, com 6 quartos e demais dependencias, em rua residencial. Preço 420 contos. Trata-se, de 9 ás 12, Edificio Odeon, sala 710.
(S 49911) 91

Casa na Gavea — OITIS, 59. — 90:000$000, 2 pavimentos, 3qs., 2 salas, 2 qs. independentes, garage. Constr. centro terreno. Informações no Florida Hotel com o gerente.
(S 54024) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Terrenos bem localizados — Vendem-se os seguintes:
COPACABANA — á rua Francisco Octaviano, junto á praia do Ipanema, varios lotes que medem 12 x 46.
BOTAFOGO - á rua S. Clemente e junto á rua São Clemente, em ruas recem-abertas e servidas com agua, gaz e esgoto, varios lotes a partir de 61:200$000.
SANTA THEREZA — á rua Gonçalves Fontes, junto á Ladeira de Santa Thereza, optimo lote de 18 x 18, com linda vista para a bahia de Guanabara. —
TIJUCA — junto á rua Conde de Bomfim, em ruas novas já servidas com gaz, agua e esgoto e á partir de 33 contos de réis.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar salas 209 e 210 — (Edificio Carioca).
(15196) 91

Grande área de terreno — Vende-se, á rua Figueira, Estação do Rocha, com uma superficie plana superior a dez mil metros quadrados e o restante em morro. Póde ser aproveitada para loteamento, construcção de predios para renda, installação de industria ou casa de saude, etc.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar salas 209 e 210 — (Edificio Carioca).
(15196) 91

Sitio — Barra da Tijuca — Vende-se, á margem da pittoresca Lagoa de Camorim, atravessado pela estrada de automoveis que liga Jacarépaguá á Tijuca e ao Leblon, com boa residencia, com mais de meio kilometro de testada e apenas por noventa contos de réis.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2.º andar — salas 209 e 210 — (Edificio Carioca).
(15196) 91

ESCRIPTORIOS - CINELANDIA — Vendem-se, occupando andares inteiros, á rua Alvaro Alvim, em edificio cuja construcção foi iniciada, proprios para companhias commerciaes, consultorios medicos, etc., havendo as maiores facilidades no pagamento.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5 — 2.º andar — salas 209 e 210 — (Edificio Carioca).
(15196) 91

PREDIOS BEM SITUADOS — Vendem-se os seguintes: á rua General Rocca, Tijuca, por réis 150:000$000; á rua São Francisco Xavier, Haddock Lobo, por 180:000$000; á rua Bandeirantes, Mariz e Barros, por . . . . 180:000$000; á rua Visconde de Itauna, Praça Onze, por 160:000$000; á rua Ribeiro de Almeida, Laranjeiras, por . . . 120:000$000; á rua Alvaro Chaves, Laranjeiras, por 120:000$; á travessa João Affonso, Largo dos Leões, duas casas, 75:000$;
Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5 — 2.º andar — salas 209 e 210 — (Edificio Carioca).
(15196) 91

Apartamentos — Copacabana — Vendem-se os seguintes: á rua Copacabana, 262, em terminação de obras, pavimento terreo, com 2 dormitorios, grande living-room, varanda, sala de jantar, dependencia de empregados e garage. Parte a vista e o restante em prestações mensaes de 420$000. — A' rua Copacabana, 262, em terminação de obras, quinto pavimento, com 4 amplos dormitorios, varanda, living-room, sala de jantar, 2 banheiros completos, dependencias de empregados com banheiro e garage. Parte á vista e o restante em prestações mensaes de 940$000. — A' Avenida Atlantica, esquina de Fernando Mendes, em edificio em terminação de obras, com 3 dormitorios e mais dependencias, sendo o pagamento feito com uma entrada de 35:000$000 e o restante em prestações mensaes de 850$000.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5 — 2.º andar — salas 209 e 210 — (Edificio Carioca).
(15196) 91

VAE CONSTRUIR?
REFORMAR OU RECONSTRUIR ?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.
Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.

COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD.
Fundada em 1926.
Rua Uruguayana, 96 - 3º
Phone, 22-9051.
(xxx)

CASAS E APARTAMENTOS — Acceitam-se encommendas de compra, venda e locação em todos os bairros. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59 — 3.º.
(S 54112) 91

VENDE-SE á Estrada Intendente Magalhães, proximo ao largo do Campinho, em Cascadura, área de 48 metros por 210 metros, propria para avenida ou fabrica. Trata-se á Procuradoria de Alugueres de Predios, á rua General Camara, 340, sobrado. Tel. 43-5279.
(S 53120) 91

Compra e Venda de Predios e Terrenos

GRAJAHU' — Vendo por 220 contos, bôa avenida com 6 Bungalows, sendo 2 de frente rendendo 31 contos e duzentos annuaes. Facilito parte do pagamento pela Tabella Price.
GRAJAHU' e MEYER — Vende-se casas nestes bairros de 35 a 120 contos.
IPANEMA — Vendo terreno de 10 x 50 á Rua Prudente de Moraes, proximo ao Country Club.
NOTA: — Todas essas nossas vendas facilitamos os pagamentos, com prazo até 15 annos.
Tratar com OLIVIERI (Do Syndicato de Corretores de Immoveis) á Rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2369 — EDIFICIO SULACAP.
(S 53150) 91

Venda e compra de predios e terrenos

12 Casas em Olaria

Vendem-se, a prazo longo, juntas ou separadas, 12 casas em Olaria, estação da E. F. L. R., distante da de Barão de Mauá 22 minutos do trem (126 por dia), e do centro, 30 minutos de omnibus e 50 de bonde. A 100 metros da Avenida projectada, de 30 mts. de largura, ligada ao Cáes do Porto, que será iniciada logo e concluida dentro de 1 anno, encurtando a distancia até a Praça Mauá para 12 kls. ou sejam 15 minutos de omnibus, 30 de bonde. Proximas da praia de Ramos, a mais vasta e a melhor da Leopoldina. Calçamento novo, agua em abundancia e omnibus quasi á porta. Todas em centro de terreno, constando cada uma de varanda, hall, 3 quartos, cozinha, quarto de banho com banheira, chuveiro, W. C., bidet, lavatorio e armario. Forro de concreto armado, fachadas variadas e harmoniosas, installações de agua quente e fria e outros requisitos de solidez, conforto e hygiene. Tratar á rua dos Ourives 51-1º.
(15198) 91

LARANJEIRAS — Vendo em transversal, solido predio construido em terreno de 13 x 39, por 120 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

PREDIO DE RENDA — Vendo em Copacabana, dando renda de Réis 132 contos por 850 contos. Outro de renda, 213 contos, por 1.700 contos. Outro rendendo 145 contos por 1.120 contos. Outro com renda de Rs. 180 contos por 1.300 contos. Outro na Urca, rendendo Rs. 123 contos, por 800 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

IPANEMA — Vendo terreno rua Barão da Torre medindo 10 x 50, boa situação, por 85 contos, sendo uma entrada minima de 10 contos e o restante com grande facilidade no pagamento pela Tabella Price.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

JACARÉPAGUA' - Vendo bungalow estylo de campo, em optima chacara frutifera, medindo o terreno 22 x 200, por 60 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

TIJUCA — Vendo terreno na rua Rocha Miranda, com 2 boas frentes por 27 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

LAGOA — Vendo na rua Carvalho Azevedo, linda residencia de construcção recente, grandes commodidades, por 160 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

TIJUCA — Vendo na rua Valparaiso, 3 optimas residencias, dando renda de Rs. 15 contos. Bom emprego de capital, por 155 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

LARANJEIRAS — Vende-se palacete de grandes commodidades, inclusive o mobiliario dos salões. — Preço, 200 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

COPACABANA — Vende-se terreno no Posto 6, medindo 20 x 50. Optimo local para construcção de grande edificio. 195 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

LEBLON — Vendo residencia junto á praia, construcção recente, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

SANTA THEREZA — Vende-se residencia á rua Alt. Alexandrino, construida em terreno de 30 x 40, optimas commodidades, inclusive elevador. Preço, 190 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

LEBLON — Vende-se terrenos á rua Cupertino Durão, junto á praia 10 x 30. Rua Acarahy, 12 x 30, 18 x 39.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

— Vende-se **AV. VIEIRA SOUTO** bem situado terreno de 20 x 50.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

COPACABANA — Vendo na zona commercial, 2 bons predios medindo o terreno, 20 x 50.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

COPACABANA — Vendo na zona commercial, terreno de 11,50 x 50, predio velho. 145 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

GRAJAHÚ — Vendo terreno á rua Mearim 10 x 40, por 27 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

IPANEMA — Vendo bem localizado terreno á rua Prudente de Moraes, entre dois bons predios, 10 x 50.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

PREDIO DE RENDA — Vendo á rua das Laranjeiras, proximo ao Largo do Machado, 3 pavs., 6 apts. Renda de 36 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

IPANEMA — Vendo terrenos á rua Nasc. Silva, 10 x 50 e 10 x 20. Av. H. Dumont, 11,50 x 30 e outros mais.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

CASTELLO — Vendo na Av. Presidente Wilson, duas frentes com 245 m2 475 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

TIJUCA — Vendo proximo á Praça Saenz Pena, antigo e solido predio, medindo o terreno 11 x 50, por 75 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Vende-se terreno á rua M. Viveiros de Castro, Lido, 15x42.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

RUA RIACHUELO — Vende-se terreno duas frentes. Preço: 180 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

PREDIO DE RENDA — Vendo edificio de apartamentos no Flamengo, por 1.250 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

PALACETE — Vendo em Ipanema á Av. Delphim Moreira, bello e confortavel por 250 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

COPACABANA — Vendo no Posto 6, solido predio de 1 pav., com 2 salas, 6 quartos, etc., por 135 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

PREDIO DE RENDA - Vendo no Posto 6, junto á Av. Atlantica, de 2 pavs., por 225 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

URCA — Vende-se optimo predio, construido em optimo terreno de 16 metros de frente, de solida e moderna construcção, de 2 pavimentos, 5 dormitorios, magnifica installação sanitaria, varanda, garage, etc. Ver a qualquer hora, á rua Almirante Gomes Pereira, 83. Tratar á rua Chile n. 29.
(S 51771) 91

PALACETE — Vendo na rua Conde Bomfim, rico e luxuoso para familia de alto tratamento, proximo á Praça Saenz Pena. Preço, 450 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

PREDIO DE RENDA — Vendo em Botafogo, proximo ao Pavilhão Mourisco, lindo edificio acabado de construir, com 5 pavs. e 18 apts. Preço, 750 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

AV. ATLANTICA — Vendo no Posto 6, optimo terreno, boa situação para construcção de grande edificio.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º
(15305) 91

IPANEMA — Barão Jaguaribe lote de 10 x 21 proximo a Joanna Angelica por 50 contos; outro em Redemptor com 10 x 21 por 55 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15193) 91

IPANEMA — Vendo Avenida Vieira Souto diversos lotes de 10 x 40, 10 x 50 e 20 x 50 por preços de 100 a 200 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15193) 91

LARANJEIRAS — Vendo lote de 17 x 27 por 150 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15193) 91

MADUREIRA — Vendo na Travessa Maria Lopes um predio novo em terreno de 17 x 27,50, com 9 optimos commodos, tendo uma parte locada com renda de 560$000 mensaes, por 40 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15193) 91

MEYER — Vendo na Rua Rocha Pitta, superiores lotes de 12 x 30 com 2 frentes, obedecendo a plano perfeito de urbanismo, facultando a construcção de modernos bungalows segundo plantas especificadas pelo comprador, facilitando muito o pagamento — Lotes a 15 e 18 contos e casas a 23 e 27 contos com entradas de 5 e 10 contos respectivamente.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15193) 91

RIO COMPRIDO — Vendo Rua Campos da Paz, predio com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e quintal, por 38 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15193) 91

TIJUCA — Vendo Saboya Lima um dos melhores lotes existentes. Tem 347 metros quadrados e uma testada de 18 metros. Preço 40 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15193) 91

URCA — Vendo varios lotes de 10 x 20 por 45 contos, de 10 x 25 por 50 contos, e um de 12 x 25 na Rua Alm. Gomes Pereira junto e antes do n.º 100 por 62 contos, facilitando 36 contos a longo praso.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15193) 91

RENDA — Vendo na Rua Bolivar, optimo pavimento com 3 apartamentos novos, rendendo cerca de 20 contos annuaes, por 140 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15193) 91

VIEIRA SOUTO — Vendo o lote de 10x50 situado no melhor local desta avenida, por 115 contos junto ao predio 208.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15193) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua da Passagem um lote de 22,50 x 70, por 135 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15193) 91

BOTAFOGO — Vendo Rua São João Baptista predio de loja e sobrado com 2 residencias, por 110 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15193) 91

IPANEMA — Vendo o predio n.º 94 da Rua Barão de Jaguaribe, com 2 salas, copa, cozinha, quarto para empregado, abrigo para auto, em cima, 3 quartos, banheiro completo. Preço 93 contos facilitando 50 % a longo praso. Ver das 9 as 17.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15193) 91

BOTAFOGO — Vendo na Rua S. João Baptista, predio antigo em terreno de 33 x 52 por 200 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15193) 91

BOTAFOGO — Vendo em Botafogo, optimo e luxuoso predio com 5 quartos, 3 salas, garage etc. por 135 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15193) 91

LEBLON — Vendo Ataulpho de Paiva 12,50 x 30 por 55 contos. Em Humberto Campos 25,50 x 20 por 78 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15193) 91

IPANEMA — Vendo Barão de Jaguaribe predio novo com salas, copa W. C., cozinha, 3 quartos, banheiro completo e garage com quarto em cima, por 135 contos, facilitando 65 a longo praso.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15193) 91

IPANEMA —Vendo Barão de Jaguaribe, predio com 2 salas, 3 quartos, local para garage e demais dependencias, por 130 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15193) 91

IPANEMA — Vendo Av. Henrique Dumont, bom predio construido em centro de terreno de 15 x 30, por 220 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15193) 91

IPANEMA — Vendo Prudente de Moraes predio com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, garage e demais dependencias, por 140 contos, facilitando 60 a longo praso.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15193) 91

IPANEMA — Vendo rua Montenegro predio com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, garage, com quarto em cima, etc., por 100 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(15193) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Ernesto Senna, a 2 passos do bonde, terreno de 12x36, entre palacetes. Ourives, 51-1º.
(15199) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Saboia Lima a 2 passos do ponto final do bonde Fabrica, terreno ao lado de modernos palacetes, com 30 mts. de fundos, tendo de largura 12 mts. na frente e 18 nos fundos. Ourives, 51-1º.
(15199) 91

VENDE-SE um terreno em Nictheroy, á rua José Bonifacio, S. Domingos. Perto do praias, medindo 10 x 35 mr. Tratar á mesma rua n. 68.
(S 51774) 91

COPACABANA — Vende-se boa casa de 2 pavimentos, construcção moderna, situada em centro de terreno de 11x19, com 5 quartos, 2 salas, hall, banheiro completo, cozinha, varanda em toda frente, passagem em arco, para automovel, etc. Vêr e tratar com o proprietario á Trav. Silva Castro, 31.
(S 52043) 91

IPANEMA — Neste aristocratico bairro, vende-se pela offerta acima de 110 contos, o bungalow da rua Barão da Torre, 426. Pode ser visto, das 9 1/2 ás 12 horas, menos ás quintas e domingos. Offertas por carta registrada á proprietaria até o dia 3 novembro. Av. Rainha Elizabeth, 79, quarto 32. Copacabana.
(S 52053) 91

S. FRANCISCO XAVIER, 836 — Vende-se sem reserva de preço, o predio em terreno de 8,50 por 60 de fundos, com porão habitavel e para moradia de familia, em leilão pelo Julio, no dia 4 ás 5 horas.
(S 50756) 91

VENDE-SE — Um terreno com 10x40 Avenida Engenheiro Richard, junto á praça. Trata-se á rua Pedro Alves, 14. Phone 43-2173.
(S 50719) 91

CENTRO — Vende-se optimo predio á rua Luiz de Camões, proximo ao largo de São Francisco, de dois pavimentos, construcção solida, dando uma renda de 900$000 mensaes. Tratar á rua Chile, 29 — 22-2662.
(S 50716) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se o predio á rua Japurá n. 245, proximo á rua Dr. Bernardino, praça Barão da Taquara, em leilão pelo Palladio, dia 3 de novembro de 1938, ás 4 1/2 horas da tarde, em seu armazem á rua do Carmo n. 31.
(S 50712) 91

RUA FREI CANECA, 406 — Vende-se pela melhor offerta este solido predio precisando de alguns reparos, para familia em leilão no dia 8 de novembro pelo leiloeiro Julio.
(S 50754) 91

APARTAMENTO — Em Edificio de 6 andares, construido recentemente á Avenida Epitacio Pessoa, vende-se optimo apartamento de frente, com 3 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Preço 42 contos de réis. Tratar á rua Chile n. 29. 22-2662.
(S 50717) 91

TERRENO — Compra-se um em bairro até 15 contos, á vista. Sem intermediarios. Telephone 48-5268.
(S 50728) 91

VENDE-SE pela melhor offerta, em leilão o solido predio assobradado, com porão habitavel, á rua São Francisco Xavier, 836, no dia 4, ás 5 horas da tarde.
(S 50757) 91

CENTRO COMMERCIAL — Vende-se o solido predio á rua da Candelaria n. 93, de 3 pavimentos, em leilão pelo leiloeiro Julio, no dia 31, ás 4 horas.
(S 49517) 91

VENDE-SE no Flamengo, o predio antigo, á rua Senador Corrêa, 3, esq. rua Conde Baependy, em terreno de 15,38 por 23,65, em leilão pelo leiloeiro Julio, no dia 1º de novembro ás 5 horas.
(S 51658) 91

PIEDADE — Vende-se predio precisando de reforma, em terreno de 11,50 por 105, rendendo como está 1:050$000 mensaes. O predio é á rua Goyaz defronte á Estação. Ourives, 36-1º.
(S 53126) 91

FREI CANECA, 406 — O Julio leiloeiro, venderá no dia 8 de novembro, pela melhor offerta, este predio para moradia de familia.
(S 50755) 91

Venda e compra de predios e terrenos

[illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

[illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

Antonio de Castilho Gama

Corretor e Administrador de Immoveis

Avenida Rio Branco, 131 — 4.º andar —

VENDE:

BOTAFOGO — PREDIOS — R. 19 de Fevereiro, por 65 contos; Vol. da Patria, por 150 contos; Pinheiro Guimarães — em estylo hespanhol, com 4 quartos, garage, etc., em terreno com 11 x 30 (planos), alargando para 20 x 240 (em elevação, todo plantado com arvores frutiferas) por 135 contos.

BOTAFOGO — TERRENOS — Ruas Diogenes Sampaio e Embaixador Morgan, lotes com 10x20 e 8x20, á 4 contos o metro de frente.

Cáes do Porto — Terrenos — R. Equador, com 49 x 36 — por 200 contos; Av. Venezuela, com 20 x 60, por 300 contos; R. General Sampaio, com 105 x 55, por 200 contos.

PREDIO — Av. Venezuela, com 2 pavimentos, tem elevador, por 725 contos.

CATTETE — PREDIOS — R. do Cattete com 2 pavimentos por 220 contos; R. Pedro Americo, com 2 pavimentos, rendendo 1:580$ por mez, preço, 120 contos.

TERRENOS — R. do Cattete, com . . 17,45 x 40, por 500 contos.

CATUMBY — TERRENO — Travessa Navarro, com 18,60 x 29,40, por 10 contos.

CENTRO — PREDIOS — R. Senador Euzebio, por 125 contos; R. Frei Caneca com 2 pavimentos, por 58 contos.

TERRENOS — R. Julio do Carmo, com tres frentes, medindo 45,30 x 26,60, por 200 contos; Av. Henrique Valladares, com 12 x 38, por 120 contos.

COPACABANA - Terrenos — R. Barata Ribeiro, 16 x 38, por 200 contos; R. Santa Clara, 16 x 21, por 185 contos, neste terreno existe um predio velho rendendo 500$000 mensaes; Av. Rainha Elizabeth com 19,30 x 33,20, por 210 contos; R. Conrado Niemeyer com 12 x 20, por 120 contos; R. Rodolpho Dantas com 15 x 35, por 270 contos, distante da praia, 20 metros.

PREDIOS — Rua Barata Ribeiro, com 2 pavimentos, por 270 contos.

GAVEA — TERRENOS — Estrada da Gavea, 16,50 x 250, por 45 contos; Trav. Madre Jacintha, 30 x 60, por 100 contos; Estrada Sta. Marinha 10 x 35, por 26 contos; R. João Borges, 11 x 27, por 40 contos; R. 13 de Maio, 15 x 31, por 50 contos.

PREDIOS — LARANJEIRAS - Terrenos — Nesta rua, lote de esquina, com 20 x 30, por 300 contos; dois lotes na rua Alice com 10 x 60, por 20 contos cada e rua Alegrete, com 9,70 x 21, por 40 contos.

LEBLON — TERRENOS — Diversos lotes neste bairro a partir de 40 contos, podendo facilitar-se o pagamento para longo prazo.

Mariz e Barros - Palacete — No melhor ponto desta rua, em centro de terreno com 20,80 x 68,20.

RIO COMPRIDO — Predio — Para renda, na rua Itapirú, com 3 apartamentos, por 120 contos.

S. Christovão — Terrenos — R. Marechal Aguiar 45 x 60, por 40 contos; R. Bella, 7,65 (alargando para 16,00) por 150 contos; R. Alegria, 2 lotes com um total de 24 metros de frente por 45 contos e rua José Christino, esquina do Largo do Vianna, 22 x 9, 60 contos.

SUBURBIOS — PREDIOS — R. Barbosa da Silva (Rocha) optimo predio com 6 quartos, 3 salas, garage, 2 banheiros, etc., em terreno de 12 x 75, construcção de fino acabamento, por 65 contos; Rua Dias da Cruz (Meyer) grande predio com 3 salas, 9 quartos, etc., em terreno com 16 x 36, por 65 contos e na R. Justino de Sá (Anchieta) predio com 3 salas, 4 quartos, etc., em terreno com 11 x 50, por 30 contos.

TIJUCA — PREDIOS — R. Major Avilla, predio com 2 residencias em centro de terreno com 17 x 60, por 120 contos; rua Rego Lopes, com 3 salas, 5 quartos e etc. em terreno de 12 x 40, por 100 contos; rua S. Miguel, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc., por 100 contos, podendo-se facilitar o pagamento e rua Delgado de Carvalho, grande residencia em terreno de 12 x 47, por 200 contos.

URCA — PREDIOS — Av. S. Sebastião, 2 optimos com linda vista, por 80 e 100 contos; rua Ramon Franco, luxuoso predio ricamente mobilado, por 350 contos.

TERRENOS — Av. Portugal (2 frentes) com 10 x 30, por 90 contos, 19 x 18 (de esquina) por 130 contos; Av. João Luiz Alves, 11 x 30, por 100 contos; Ozorio de Almeida, com 21 x 21, por 100 contos; Candido Gaffrée, com 10 x 20, por 45 contos; Joaquim Caetano, com 10 x 24, por 48 contos e 10 x 34, por 45 contos; R. Almirante Gomes Pereira, com 12 x 20, 10 x 20 e 20 x 20; Av. S. Sebastião, com 10 x 30, 14 x 27, 9,44 x 25; R. Manoel Niobey, com 9,44 x 15, por 30 contos, e muitos outros.

VILLA ISABEL — PREDIO — A' R. Angelo Bittencourt, pequeno predio com 2 quartos, 2 salas, etc., por 28 contos. (15187) 91

PREDIO — São Christovão — Vende-se optimo predio para moradia com todas as accommodações para familia, podendo ser visto a qualquer hora, á rua Argentina n. 20. Terreno mede 11,00 x11,00. Preço 90:000$. Tratar á rua São José, 70-1º andar. S|A. Paula Affonso. (S 54048) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Predios e Terrenos

VENDEM-SE

COPACABANA — LEME — Admiraveis lotes de terrenos planos c| frente, variando de 10 a 11,70x36 ou 45 mts. de extensão. Rua asphaltada, agua propria, não se permittindo construcção de arranha-céo. Localização excepcional — Detalhes sem compromissos.

URCA — A' Av. Portugal, em centro de terreno de 10 mts., linda residencia c|3 salas, 4 dormitorios, varandas, garage e dependencias por 180 contos. Facilitando o pagamento.

FLAMENGO — Magnifico e luxuoso predio acabado de construir, perto da rua Paysandú com 6 quartos, 2 salas, banheiro luxuoso com peças de côr, garage, etc. em centro de terreno de 13x29. Facilita-se parte do pagamento a um prazo de 20 annos e juros de 9% (Tabella Price). O comprador fica isento do pagamento de transmissão e imposto predial durante 20 annos. Preço 240 contos.

FLAMENGO — Magnifico terreno de 16x29 a 70 mts. da rua Guanabara, plano e prompto para construir. Preço 120 contos.

CENTRO — A' rua Frei Caneca, a dois passos da Av. Salvador de Sá, 2 predios com 2 lojas amplas com residencias e 2 residencias nos sobrados, dando bôa renda. Terreno 14x35. — Preço 220 contos.

HADDOCK LOBO — Residencia de 1 pavimento, em rua transversal, tendo 3 quartos, duas salas, copa, varanda e dependencias. Estylo Bungalow, revestimento em pó de pedra e póde ser feita garage. Preço 85 contos.

SATAMINE — Magnifica residencia em estado de nova, conjugada de 1 lado, tendo em cima: 4 amplos dormitorios e banheiro completo; em baixo: 3 salas, sala de almoço, quarto para criados, etc. Póde se fazer garage com entrada pela Av. dos Trapicheiros. — Preço 87 contos.

JARDIM ZOOLOGICO — Lindo bungalow, de 2 pavimentos, á rua Antonio Portella, proximo do Jardim Zoologico, c| 3 quartos, 2 salas, saleta, copa, varanda, entrada para auto, grande quintal arborisado, jardim, etc. Estado de nova. Preço 55 contos.

COMPRAM-SE

HADDOCK LOBO — Nessa rua ou em transversaes até a Muda, residencia em bom estado de 80 a 120 contos.

GRAJAHU' — Predio de 1 pavimento em optimo estado até 60 contos.

URCA — IPANEMA — Residencia confortavel até 120 contos, com 3 dormitorios, garage, etc.

Nelson Pessôa

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis)

OUVIDOR, 69 A (S 53192) 91

CONDE DE BOMFIM — TERRENO. Vende-se nessa rua, magnifico lote de 13,80x70, fazendo frente tambem para a Av. Maracanã. Ourives, 36-1º ou tel. 48-0049. (S 53121) 91

MEYER — TERRENO. Vende-se magestoso lote de 22x33 á rua Castro Alves, proximo ao jardim. Ourives 36-1º ou tel. 48-0049. (S 53121) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se um grande terreno de 24,00x30,00, á rua Barata Ribeiro, altura do Lido, plano e murado. Preço: 280:000$. Tratar á rua São José, 70-1º andar. S|A. Paula Affonso. (S 54048) 91

TERRENO — Tijuca — Vende-se um lote muito bem situado, de esquina, medindo 11,00x17,00, proximo á praça Saenz Peña. Preço 35:000$. Tratar á rua São José, 70-1º andar. S|A. Paula Affonso. (S 54018) 91

PREDIOS PARA RENDA — Vende-se directamente 5 boas predios rendendo mensalmente 1:330$, á Avenida 28 de Setembro. Preço 135:000$. Tratar á rua São José, 70-1º andar. S|A. Paula Affonso. (S 54048) 91

PRAIA DO RUSSELL — Palacete — Vende-se optimo com 6 quartos, salões, garage, etc. Terreno 10,00x25,00. Preço: 420:000$. Tratar á rua São José n. 70-1º andar. S|A. Paula Affonso. (S 54048) 91

IPANEMA — Predio — Vende-se excellente predio de apartamentos, proximo á praça General Osorio, á rua 16 de Novembro, dividido-se em tres apartamentos para familia com todas as accommodações e uma moradia na frente, rendendo mensalmente dois contos de réis. Preço: 170:000$. Tratar á rua São José, 70-1º andar. S|A. Paula Affonso. (S 54048) 91

IPANEMA — Terreno — Vende-se um grande lote á rua Farme de Amoedo esquina de Alberto de Campos, medindo 15,00x20,00,e prompto para receber construcção. Preço: 80:000$000. Tratar á rua São José, 70-1º. S|A. Paula Affonso. (S 54048) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se á rua Siqueira Campos, em duas frentes, medindo 25,00x42,00. Preço: 170:000$. Tratar á rua São José, 70, 1º andar. S|A. Paula Affonso. (S 54048) 91

TERRENO — Paquetá — Vende-se um grande de esquina, junto ás barcas, á rua Domingos Olympio, esquina de Guimarães Passos, completamente plano. Terreno mede 24,00x35,00. Preço: réis 19:000$000. Tratar á rua São José, 70-1º andar. S|A. Paula Affonso. (S 54048) 91

Vendem-se

SANTA THEREZA — Residencia, 2 pavimentos, para familia de tratamento. Rua Joaquim Murtinho, á 5 minutos do L. da Carioca.

SANTA THEREZA — Terreno com 10 ms. por 60, Rua Almirante Alexandrino, a 10 minutos do L. da Carioca.

COPACABANA — Optimo terreno para construcção, dando frente para uma avenida.

MUDA-TIJUCA — Lotes de terrenos (Ruthlandia), á vista ou em prestações.

ESTRADA V. DA TIJUCA — Lotes para construcções, á vista ou prestações.

LEBLON — Optimos lotes para construcções á vista ou prestações.

Informações:

Ferreira, Cintra & Cia. — Ltda. —

Avenida Rio Branco, 111, 4.º and. Phone 23-3856

Escriptorios

ESCRIPTORIOS — Alugam-se salas desde 120$000 para escriptorios commerciaes, engenheiros, professores, etc., á rua 7 de Setembro n. 81, 3º andar. Tem elevador. Trata-se na Casa Campos. (S 49776) 37

Cosinheiras

COZINHEIRA — Precisa-se, de forno e fogão, para familia pequena, á rua Aristides Caire, 184, Meyer. Procurar depois da quinta-feira proxima. (S 53163) 52

Empregos diversos

PRECISA-SE de boa chapeleira. Rua 7 de Setembro n. 171. (S 50714) 55

OFFERECE-SE uma senhora de meia edade para tomar conta de senhora doente. Tel. 27-0561. Barata Ribeiro, 407. (15306) 55

Advogados

Francisco Sodré

ADVOCACIA EM GERAL

R. Laranjeiras, 174

Tel. 25-1178 — Rio. (S 53091) 62

DR. JARDEL CRUZ

Advogado

Civil - Commercial - legislação do trabalho e administrativo

Praça 15 de Nov., 42, sala 401, das 15 horas em deante diariamente. (S 50749) 62

Animaes

POLICIAL — Vende-se legitimo, 14 mezes á rua Itapirú n. 80, c. 1. (S 51819) 63

PEKINEZES — Vendem-se lindos filhotes, absolutamente puros, de inexcedivel belleza. Pedigrée. Rua 2 de Dezembro, 144, apart.º 2. Não se attende no telephone. (S 51776) 63

CACHORROS de raça e de estimação devem ser tratados com **Sabão Leprol** para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras e manter perfeita hygiene. Recusar imitações espurias. **Exigir Sabão Leprol**. Drogarias, Pharmacias e Perfumarias. (S 52237) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE uma barata D K W, de luxo. Av. Epitacio Pessoa, 70, apartamento 1. Miranda. (S 53228) 61

VENDE-SE uma barata Whippet com 6 rodas, preço 3:000$. Rua Figueira de Mello, 313, só com Renato. (S 53228) 61

FORD V-8 — 36. Fechado, 4 portas, couro, pneus e bateria, novos. Optimo estado. Phone 23-2740, de 10-12 e 15-17 horas. (S 50731) 64

OPEL — 1936 — 6 cyl. conversivel c| 25.300 kms. licenciado. Conservado. Custa novo 21:000$. Vendo directamente por 8:500$ á vista. Tratar c| Silveira, das 4 1|2 ás 5 1|2 pelo tel. 22-6267 ou á noite á rua Copacabana, 1.110, apto. 43. (S 50870) 64

Aves e ovos

DIAMANTE MANDARIM, pequitó, calafates brancos e cinzentos, meinons, rouxinol japonez, meiro, cochicho, tentilhão, pintasilgos portuguezes, D. Faff, Diamante quadricolor da Australia, degollados, amarantes, peito celestes, bico de côra, orange, bico de lacre, tecelão, bengalim, bigodinho, cardeaes e canarios africanos, melro solitario italiano, canarios belgas e hamburguezes, mestiços de pintasilgos, periquitos cioklin (calopeita) e australianos de diversas côres, pombos e gallinhas de raças, cachorros, gatos angorás filhotes, alimentos, medicamentos, gaiolas, viveiros, e innumeros artigos do ramo, misturas etc. Acceitam-se consignações, no

FAIZÃO DOURADO

á rua Uruguayana, 127

(S 49871) 65

Chiromantes

SE soffres, vossos negocios andam mal, não és correspondido em vossos amores, não tens saude e queres realizar todos os vossos desejos, escreva a C. Ferreira, rua Ubaldino do Amaral n. 34, Rio de Janeiro, mandando enveloppe prompto para resposta. (S 53222) 69

Mme. BETTY — Rua São Christovão, 382. — Telephone 28-3414. (S 52004) 69

PROF. FLORIAL

Celebre em seus vaticinios. Consultas, horoscopos e lições, das 9 ás 19 horas e nos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (S 51812) 69

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos. Rua S. José, 51-1º. Tel. 22-7905. (S 49800) 69

MME. AZEVEDO. Medium espirita. Trabalhos garantidos. Attende 4ªs, e 6ªs, depois de 12 horas. R. Luiz Gama, 14, casa 7, perto Col. Militar. (S 53236) 69

Correspondencia

LUIZA

Regressando de viagem, recebi teu telegramma. Estou á espera de noticias mais detalhadas, conforme prometteste. Não é possivel actualmente, pelos motivos que sabes, vires. Essa solução te trará muitos prejuizos. Tem calma e procura viver na situação actual, com a esperança de uma vida melhor no futuro. Não tomes essa solução extrema. E' o conselho de quem muito te quer e só deseja a tua felicidade. Muitos beijos e abraços do ALVARO. (S 54002) 70

Dentistas e protheticos

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194. Tel. 22-1535. (54774 72

INSTITUTO RADIO DENTARIO

Sob orientação dos

DRS. BENJAMIN BELLO PAULO GEORGE

Rua do Ouvidor, 162, 2.º and.

Raios X - Clinica especializada: canaes, eliminação cirurgica dos fócos dentarios com conservação dos dentes; secção completa de prothese, orthodrontia e porcellana fundida. Applicações de diathermia, infra-vermelho e ultra-violeta.

Tratamento da pyorrhéa pela diathermo — coagulação. (Processo proprio).

Radiographia dos dentes, 10$000

Rua do Ouvidor, 162, 2.º andar

Tel. 42-4904 (S 50571) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º and., das 10 ás 17 horas. (S 8401) 73

DIVIDAS — No Rio ou no interior, profissional competente compra ou effectua rapida cobrança, adeantando despesas. Advocacia em geral. CONSULTAS GRATIS — Ouvidor, 183 s. 204, com o Dr. Paulo Mendonça. (S 44823) 73

Apolices ao portador ?

Emprestimos, compras e vendas em prestações mensaes pelo valor nominal. BEMOREIRA. Rua Luis de Camões, 42. Não tem agentes. (xxx) 73

DINHEIRO — V. S. precisa de dinheiro, a longo prazo? Tem automovel, piano, refrigerador, gabinete dentario, machina registradora?, procure o Teixeira, 43-1553, Mayrink Veiga, 32, sob. (S 51609) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados assim como compro os mesmos ainda em inventario; adeanto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (S 49900) 73

5:000$000 a 60:000$000 — Emprestam-se sob hypotheca de predios, a juros modicos, á rua da Conceição n. 15, botequim, das 16 ás 17 horas. (S 53109) 73

DINHEIRO — Pessôa com grandes relações em Bancos, resolve quaesquer operações bancarias. Negocios rapidos e honestos. Rua Sete de Setembro n. 42-1º, com o gerente da Caixa. (S 54120) 73

QUER DINHEIRO ?

Apolices ao portador?

BEMOREIRA

Empresta o valor da cotação

Rua Luiz de Camões, 42

Tel. 22-9639 (xxx) 73

DINHEIRO — V. Ex. precisa a longo prazo ? Ficando com os objectos. Tem piano, automovel, geladeira, gabinete dentario, medico, e moveis? Quer vender ou trocar seu automovel? Tem apolices Estaduaes para vender? Hypotheca promissoria e aluguel de casa. Procure Fernandes, r. Ouvidor, 69-2º, T. 23-3418 (S 49807) 73

Diversos

PINTOR — WALDEMAR. Faz qualquer serviço da sua arte. Telephone, por favor: 27-4670. (S 51784) 74

ENCERADOR — José Francisco, com pessoal habilitado. T. 43-3150. Res.: R. Igaratú, 143. Marechal Hermes. (S 52019) 74

COMPRA-SE tudo que represente valor, em geral e paga-se mais 20 % que outras casas; rua Senador Dantas, n. 75. Tel. 22-3344. (S 50690) 74

CASA ROLAS, tem tudo que se imagine e procure, e vende tudo com 80 % que outras casas, rua Senador Dantas, 75. (S 50680) 74

VENDE-SE caseina a 1$000 o kilo. Rua Paulo Cezar, 247, Nictheroy. (S 50713) 74

AGENTES — Precisa-se de habeis agentes com vasto conhecimento nesta praça especialmente nos meios automobilisticos. Responder para a caixa n.º 54075 deste jornal. (S 54075) 74

MOVEIS e objectos de arte — Compra-se qualquer que seja a importancia. Chamar e tratar com Paulo. Telephone: 22-9378. (S 54040) 74

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000, confecção perfeita; fazem-se concertos e moldes na Av. Rio Branco, 143, 3º. Tel. 43-1037. (S 53097) 74

Instrumentos de musica

COMPRO

um piano, urgente — Tel. 42-7402 (S 49654) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se um lindo e riquissimo piano. O melhor modelo deste fabricante, caixa de jacarandá natural (escura) garantido, estado de novo. Preço baratissimo, rua de São Christovão, 39. H. Lobo. (S 51814) 75

VENDE-SE um piano allemão, perfeito estado, cordas cruzadas, cepo de metal, preço de occasião, na rua do Cattete, 52. (S 51694) 75

PIANO — Vende-se optimo piano: "Pleyel" por 1:500$, em perfeito estado de conservação. Rua Prof. Gabizo, 166, casa 11. (S 54018) 75

PIANO — Vende-se optimo, pessoa que se retira. De 6:500$ por 4:000$. Informações com Djalma Reis, tel. 22-0414 (S 53211) 75

Ouro e joias

OURO Em joias até 25$000 a gramma. Brilhantes até 8:000$ o kilate. Pratas antigas até 2$500 a gramma. Joias antigas. Paga-se bem á Joalheria São Sebastião, rua do Rosario, n. 162, loja, com Mercado das Flores. (S 54079) 76

BRILHANTES — JOIAS —

Vender, comprar, trocar, concertar. Seu interesse é visitar em 1º logar, a casa de absoluta confiança. Joalheria Unica, 54, 7 Setembro, 54. (S 54042) 76

OURO

Compra-se até 23$000 a gramma. Brilhantes até 10:000$000 o kilate, Pratarias pelo maior preço. Joalheria S. Francisco. Largo de S. Francisco 19, junto á egreja telep. 22-9771. Concertos garantidos de Joias e Relogios. (S 54061) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (S 51803) 76

Colar de perolas legitimas —

Vende-se um a preço de occasião — Tratar pelo telephone 27-3258. (S 49872) 76

OURO Até 25$ gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ gma. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da **Joalheria Gomes**, Carioca, 37. Não tem filiaes. T. 22-0608. (S 52047) 76

"OURO VELHO"

Venda no melhor comprador do Banco. Cobrimos qualquer offerta. Brilhantes e prataria, paga-se bem. "A Casa do Ouro". Ouvidor, 95. (S 49769) 76

OURO

Compra-se até 23$ a gramma. Joias, com brilhantes, pratarias antigas, fazemos boas offertas, procure a Joalheria Moura. Rua Uruguayana, 26., esq. da R. 7 Setembro. (S 50749) 76

OURO - OURO

Aproveitem a alta, a occasião é optima para os vendedores. Brilhantes. Pratarias. Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. **14, Largo de S. Francisco, 14** (xxx) 76

ARTE ANTIGA

Compro em boas condições Porcelana — Tapetes — Pinturas Antigas e Prata, ao melhor — preço —

RUA COPACABANA, 1146

TELEPHONE — 27-1849 (xxx) 76

Hypothecas

HYPOTHECAS RAPIDAS de 50 contos para cima. Uruguayana, 95. Figueiredo & Netos. (S 49271) 92

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa. 1º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

CLINICA DOS

Drs. Vicente Lopes e Arthur Boisson

Clinica medica, cirurgia, molestias de senhoras, vias urinarias, syphilis e doenças mentaes e nervosas. Diariamente das 10 ás 12 e 14 ás 18 hs. Invalidos, 46-1º and. Tel. 22-3354. CONSULTAS A PREÇOS MODICOS. (31345) 80

BLENORRAGIA e complicações — cura pelo calor em 3 a 6 sessões, — app. norte-amc. Kettering. DR. EURICO COSTA — RODRIGO SILVA, 30. — 22-8500 (S 50195) 80

DR. ACKERMANN Rins, Bexiga, Prostata e Uretra. Doenças de Senhora. Syphilis.

IMPOTENCIA BLENORRHAGIA No homem e na mulher. Corrimentos agudo ou chronico. Prostatites, Orchites, Cistites e Estreitamento. Trata pelos mais recentes processos empregados nas clinicas hospitalares de Berlim, Vienna e Paris. Exames de germens por especialistas, no Laboratorio, para contrôle de cura sem augmento de despesas para o cliente, diariamente das 13 ás 19 horas. R. Uruguayana, 24, 5.º. T. 23-2447. (S 49608) 80

URINA TURVA OU FE'TIDA

BLENORRHAGIA -- RHEUMATISMO

USE PROSTOL

Clareia e elimina as impurezas (1 47724) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorraghias, collicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dor e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2.º andar, de 1 ás 5. — Phone 22-0862. (S 48397) 80

Dr. Crissiuma Filho

Molestias das Senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, collicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias. Appendicites e hemorrhoides. Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 7, de 13 ás 16 horas. (S 48445) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da

GONORRHEA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua da Assembléa, 23, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (S 48416) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Espermatorrhéa, Pollucões, Perdas seminaes, Phobias sexuaes, Temores, Depressões, Blenorrhagia aguda ou chronica, Prostatites, Orchites, Vesiculites, Estreitamento, Canceros. Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (S 48393) 80

Dr. A. Leitão da Cunha —

Cirurgia e vias urinarias. R Quitanda, 45, sala 25, das 2 ás 4 hs. ás 3.ªs, 5.ªs, e sabs. Operações a combinar. Tel. 26-4036. (S 47850) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 61. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Prof. Dr. José de Castro —

ADULTOS e creanças. TRATAMENTO Homoeopathico. Ourives n.º 5 (3.º). 3.ªs, 5.ªs, e sabbs., 2 ás 3. Tel. 22-0750. (S 53093) 80

Moveis, novos e usados

COLCHÕES

Fabrica LUIS PINTO

(Cuidado com os colchões de crina misturada com graminha ou capim).

CRINA PURA :

Para solteiro .... a	28$000
Em Damasco .... a	38$000
Para casal .... a	70$000
Em Damasco .... a	70$000
De Cortiça .... a	165$000
De Cearina .... a	150$000

REFORMAM-SE COLCHÕES PREÇOS MINIMOS.

VENDEMOS CAMA PATENTE LEGITIMA

COM ESTA MARCA ONDE SE LÊM OS DIZERES

L. LISCIO & CIA.

CAMA PATENTE

FREI CANECA 44

FONE 42-1809 (S 59600) 83

VENDE-SE uma mobilia completa de casal, estylo moderno, em optimo estado de conservação, á rua Copacabana n. 1059, apart.º 9. Vêr e tratar no local, depois das 12 horas. (S 51777) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (S 49805) 83

DORMITORIO moderno folheado a imbuya, estylo curvo, preço de occasião, 1:000$. Rua Haddock Lobo, 18. (S 54101) 83

MOVEIS RADIOS e Refrigeradores

Comprem por menos de 10 a 50 %, das outras casas gozem estes descontos e outras vantagens que offerecemos aos nossos freguezes. Procurem conhecer o nosso systema de vendas com bonificação.

Rua Frei Caneca nº 9 (S 53144) 83

SALA DE JANTAR moderna, folheada a imbuya, estylo apartamento, preço de occasião, 1:000$. Rua Haddock Lobo, 18. (S 54101) 83

DORMITORIO para casal com 6 peças vende-se em perfeito estado. Preço de occasião, 700$. Rua Haddock Lobo n. 18. (S 54101) 83

MOBILIA DE QUARTO — Vende-se uma completamente nova, folheada a imbuya, com 10 peças e colchão de crina vegetal (novo). Ver e tratar á rua Marechal Bittencourt n. 201, das 13 ás 18 horas. (S 54105) 83

GELADEIRA ELECTRO-LUX a gaz. Optima opportunidade. Com pouco uso e garantida pela fabrica por 38 mezes. Ver no Edificio Ouvidor, sala 916. Das 11 ás 12 hs. e das 15 ás 17 horas. (S 53204) 83

Moveis, novos e usados

VENDEM-SE cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, n. 118. (S 53214) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (S 53214) 83

Machinas diversas

VENDE-SE machina de escrever portatil "Corona" por 320$000. Rua Conde Itagunhy, 61, apt.º 3 — 48-3504. (S 52028) 78

MACHINAS SINGER para bordar e coser desde 130$ até 550$. Av. Salvador de Sá n. 74, Largo. Tel. 22-1312. (S 49809) 78

VAE VENDER — Sua machina Singer? Tempo é dinheiro. Procure BEMOREIRA — Negocios rapidos. Rua Luis de Camões, 42. Tel. 22-9639. Mandam a domicilio. (xxx) 78

Modas e bordados

PROFESSORA de córte e costura, a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 35$. Córta e alinhava desde 12$. 25-2326, Srta. Pertella. (S 51077) 81

SE deseja vestir-se com elegancia procure Mme. Macedo, que lhe fará vestidos a seu agrado. Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5386. (S 48354) 81

Manicure

MADAME Lêa — Calista. Pedicura. Tel. 42-1338. (S 53138) 93

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (S 48660) 84

MME. D. CESANI

PARTEIRA DIPLOMADA

Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro

Attende todos os dias á rua **Francisco Muratori nº 2**, terceiro andar, apto. 7, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa).

TEL. 22-1244 (S 47485) 84

Professores

INGLEZA — Ensina seu idioma, Palacio Rosa, largo do Machado, 21, apart.º 606. Tel. 25-1807. (S 51601) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Lopes de Souza n. 64, sob. (Fabrica). Tel. 48-5727. (S 47623) 87

INGLEZ — Senhora ingleza, muito preparada, ensina theoria, literatura e conversa, especializa em pronuncia. Tel. 25-6100. (S 53064) 87

COPIAS — A' machina e ao mimeographo, por preço de reclame, 7 de Setembro, 107. Escola Urania. (S 50763) 87

DACTYLOG. 10$ mensaes, Inglez 15$, Port., Arith. E. Merc. Tachyg. e C. Commercial, 7 Set.º 207. Escola Urania. (S 50763) 87

INGLEZ, por inglez nato, 15$ mensaes, port., arith. tachyg. E. Merc. e Curso Com.; 7 Set.º 107. Escola Urania. (S 50763) 87

CURSO DE BELLAS ARTES

Prof. CARLOS CHAMBELLAND Lições de Desenho, Pintura, Modelo Vivo, tres vezes por semana. Mensalidade 100$000. Rua da Assembléa, 98, s. 39-A. Ed. Kanitz (S 52036) 87

PROFESSORA vienense, ensina o seu idioma (allemão), rua Senador Dantas, 19, apart.º 210. Tel. 42-9154. (S 50694) 87

ALLEMÃO ensina professora allemã competente, aulas particul. Vae ao domicilio. 27-8703. (S 52010) 87

TACHYGRAPHIA — Entregue-se a um novo e util passatempo: fale a Lingoagem Minima, baseada nos signaes tachygraphicos, creada e publicada pelo tachyg. da extincta Cam. dos Dep. Armando O. Carvalho. 18. Livraria Alves — Ouvidor, 166. (S 51799) 87

ALLEMÃO. Moça allemã, ensina o seu idioma, das 7 ás 20 horas, á rua Senador Dantas, 19, 8º and. ap. 809. Combinar primeiro pelo tel. 42-1423. (S 59055) 87

A CASA DOS SAPATOS BONITOS

A Magestosa

A SUA SAPATARIA

Alguns modelos do nosso variado sortimento!

Camurça azul, preto e bordeaux . . **50$000**

Camurça preta, bordeaux, marron, cinza e azul.

Salto de sola sport **45$000**

Pelo Correio, mais 2$000

Pedidos: — N. A. SILVA

Av. Passos, 89, Rio de Janeiro (15515)

ALERTA.... ESCOLARES....

A fabrica de tintas para escrever "**IRIS**", tendo recebido dezenas de pedidos de collegios, centenas de pedidos de collegiaes, resolveu, attendendo-os, fabricar e espalhar pela praça milhares de vidros da "**SUPER TINTA IRIS**" typo escolar, para serem vendidos a 500 réis cada um. Exijam pois dos seus fornecedores a "SUPER TINTA IRIS" a "**TAL**" que desafia a acção do tempo e de qualquer eureka, se elles não tiverem, telephonem para 42-2776 ou 43-6146, de onde lhe será remettida immediatamente ou indicado o local mais proximo onde encontral-a.

SUPER TINTA

A melhor para escrever (15182)

HOTEL SANTA THEREZA

Rua Almirante Alexandrino — 176/184

Telephones 22-4088 4355

Grandemente melhorado nas suas installações internas, offerece presentemente á sua vasta clientella, esplendidos quartos com todo o conforto moderno a preços modicos. Retiro ideal para familias distinctas. Mesa de primeira ordem. Grande parque vastos jardins cercados de frondosas arvores, onde se respira um ar de montanha. Bella vista sobre a bahia. A' 15 minutos do centro, com bondes de 10 em 10 minutos. (S 45934)

Professores

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto. Telephone 28-2522. (S 45973) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. és L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9, 4º. Tel. 25-3126. (S 47490) 87

CURSO DE MATHEMATICA

Professora especializada. Proximos concursos Ministerios, Vestibular, Engenharia e Universidade D. Federal. Riachuelo n. 27, apt.º 78. Tel. 42-6863. (S 47344) 87

INGLÊS Novas turmas limitadas para principiantes ás 9 da manhã e ás 6 da tarde. Matricule-se já! Fale inglez e ganhe mais! INSTITUTO BRITANNIA — Passeio, 42. (S 51821) 87

TECHNICA TACHYGRAPHICA

de P. Bricio do Valle. Livro para o estudante de tachygraphia e para o profissional. Nas livrarias. (S 54029) 87

INGLEZ — Professora, ensina a senhoras e creanças. Aulas particulares. Tel. 25-4482. (S 51085) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido radical 42-4224 (S 53209) 87

INGLEZ — Pela arte suprema, de que só Eu disponho, habilito logo e seguro, falar correntemente de todos os assumptos, em tempo desejado. Mr. E. B. Bright, 42-4224, das 13 ás 19. (S 53209) 87

INGLEZ — Autor da obra prima — "BRIGHT'S SYSTEM", tem vaga condicional — 42-4224. (S 53209) 87

INGLEZ — Só para as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia e sciencias sociaes. Principios, assim como o curso da faculdade de direito e da philosophia. — 42-4224. (S 53209) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (S 53209) 87

INGLEZ para advogados e diplomacia. Extraordinario, rapido e seguro desenvolvimento da eloquencia nestes assumptos. Mr. E. B. Bright — 42-4224. (S 53209) 87

INGLEZ — Cursos para principiantes e adeantados The Standard Phonic Drill Club, rua Sen. Dantas, 19, 1º. Reuniões semanaes para pratica de inglez, pelos sabados, inf. das 1 ás 7. (S 54952) 87

FRANCEZ — Professora franceza ensina francez, theorico e pratico pelo methodo directo. Vae em casa dos alumnos, rua Julio de Castilhos, 65, c. 1. Phone 27-3271. (S 54065) 87

VIOLÃO — Ensina tocar em pouco tempo, a moças. Telephone 28-6542. (S 53239) 87

PROFESSORA allemã. Ensina seu idioma em sua casa ou a domicilio. Methodo rapido. Tel. 27-8401 Ipanema, rua Joanna Angelica, 220, apt.º 5. (S 49863) 87

DANSAS MODERNAS, leccionadas por senhorinha, com elegancia e rapidez. Tel. 48-9428. (S 53119) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 25. Flamengo. Phone 25-3982. (S 53087) 87

FRANCEZA — Lecciona mesmo principiantes, treino especial para conversação. Tel. 22-6628. Mlle. Renée (S 53106) 87

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

FAZ PARTE DO PROGRAMMA O CLASSICO PROTECTORA DO TURF

Será levada a effeito esta tarde, no hippodromo da Gavea, a 50ª reunião da temporada deste anno, para a qual foi organizado um programma de nove premios.

Como prova central do mesmo figura o classico Protectora do Turf, handicap para animaes nacionaes sem victoria no paiz, no corrente anno, em classico de 15:000$000, que é a sua dotação, ou maior quantia, sobre a distancia de 2.400 metros. Homogeneo é o lote que comparecerá ás ordens do starter no interessante cotejo. Burú, Bright Star e Afortunado, apparecem com uma pequena margem de probabilidades sobre o resto dos competidores, sem que exista entre elles apreciavel differença. Os tres fazem muito bom estado de entrainement e o que tiver mais sorte no transcurso da corrida será o ganhador.

Instituido em homenagem á sociedade dirigente do turf na capital sul-riograndense, que conta com inestimaveis serviços ao sport hippico nacional, o classico Protectora do Turf, tem sido sempre disputado em 2.400 metros e com dotação de 15:000$000. Corrido pela primeira vez em 13 de setembro de 1931, teve por ganhador Ugolino, paulista, por Sin Rumbo e Olivenza, que derrotou por varios corpos, o seu companheiro de coudelaria Uberaba, seguido de Hiemal, Cartier e Vichy, em 152". Na temporada seguinte, levantou-o Xerem, paulista, por Sin Rumbo e Milady, em 154 2/5; em 1933 triumphou Yeoman, paulista, por Thermogene e Olivenza, em 152" 1/5; em 1934, venceu Zank, paulista, por Sin Rumbo e Tangled Gold, em 152" 2/5; em 1935, laureou-se Yambi, sul-riograndense, por Thermogene e Dorothy, em 151" 1/5; cabendo a victoria em 1936 a Baltica, paranaense, por Peter Pan o Delightful, em 151" 3/5. No anno passado foi seu ganhador Lafayette, paulista, por Boi Talá e Yára, secundado a tres quartos de corpo por Tapirapé, que precedeu, Oh!, Lobo, Raio do Luar e Nhá, em 154".

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Contrôle — Implacavel — Egaso.
Yokosuka — Braza Viva — Ena.
Brisena — Fogueada — Yorena.
Milagre — Liber — Gabino.
Flirt — Barbada — Suffragio.
Faceirice — Salyrgan — Paisagem.
Xaco — Arypurú — Miroró.
Bright Star — Burú — Afortunado.
Lafayette — Kadjar — Oricana.

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Xerem — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Controle — G. Costa .	55
60	Garbo — J. Mesquita .	55
30	Implacavel — S. Batista	55
40	Egaso — W. Andrade .	55
35	Jascin — A. Molina .	55
35	Olificoró — J. Canales .	55
50	Castro — H. Herrera .	55
60	Chiquinho — S. Bezerra	55

Premio Yeoman — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
35	Yokosuka — A. Molina .	55
50	Sultan Star — P. Costa	55
30	Braza Viva — H. Herrera	55
40	Ventarola — G. Costa .	55
—	Lulú — Não correrá .	55
40	Yamil — L. Leighton .	55
35	Ena — W. Andrade .	55
40	Tinguassiba — J. Canales .	55
—	Sinhá Linda — J. Mesquita .	55
—	Resalva — Não correrá .	55

Premio Ugolino — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Brisena — W. Andrade .	55
50	Fogueada — J. Mesquita	53
40	Argueiro — L. Leighton	55
—	Yorena — O. Serra .	55
35	Lumine — G. Costa .	55
40	Niobe — R. Silva .	49

Premio Baltica — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Liber — H. Herrera .	55
30	Milagre — A. Rosa .	55
40	Gabino — G. Costa .	55
25	Piratininga — J. Mesquita .	55
—	Grey Girl — L. Leighton	55
40	Nicolau — P. Gusso .	55
35	Lumina — W. Andrade	55
35	Myrna — P. Costa .	55

Premio Zank — 1.600 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
35	Flirt — J. Canales .	55
—	Maroim — Não correrá	55
20	Barbada — A. Rosa .	55
25	Valmy — P. Gusso .	55
35	Suffragio — A. Molina .	55

Premio Yambi — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Faceirice — S. Batista .	55
30	Salyrgan — J. Santos .	51
30	Ouiibó — D. Ferreira .	55
30	Gandaia — J. Mesquita	55
35	Paisagem — H. Soares	55
40	Ninita — W. Cunha .	59

Premio Lafayette — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Arypurú — S. Batista .	55
22	Xaco — J. Canales . .	56
50	Miss Bá — P. Costa .	53
40	Chicote — D. Ferreira	48
35	Miroró — O. Morgado .	48
40	Bomsuccesso — P. Gusso	58
40	Brincadeira — H. Soares	53

Classico Protectora do Turf — 2.400 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
18	Burú — H. Herrera . .	58
—	Sussú — Não correrá	55
40	Bright Star — A. Molina	57
50	Barthou — L. Leighton	59
50	Alter Ego — A. Rosa .	59
50	Pan d'Alho — F. Mendes	50
40	Barnabé — H. Soares .	50
35	Afortunado — W. Cunha	50
—	Nhô Nico — Não correrá	50

Premio Associação dos Empregados no Commercio — 1.500 metros — 5:000$000

Cot.		Ks.
25	Injó — H. Herrera . .	52
40	Ouico — W. Andrade .	58
35	Kadjar — L. Leighton .	51
40	Uyrapara — C. Morgado	52
35	Fleur d'Amour — O. Serra	40
40	Oricana — D. Ferreira	52
35	Micuim — H. Soares .	52
27	Lafayette — G. Costa .	56

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de Corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Lulú, Resalva, Maroim, Sussú e Nhô Nico.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12 horas. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

O TERRENO EM QUE SERA' REALIZADA A CORRIDA

Com excepção do classico Protectora do Turf, a corrida de hoje será realizada na pista de areia.

Mango levantou a principal prova da corrida de hontem

A corrida de hontem, no hippodromo da Gavea, na qual tomaram parte só animaes nacionaes, teve inicio com a victoria da egua Navalha, que resistindo ao ataque final de Regia, deixou-a a meio pescoço. No premio immediato Soissons impoz-se facilmente aos adversarios, seguido mais de perto de Violet le Duc. A seguir Abacaxi em forte atropelada derrotou por pequena differença Aprompto Junior. Depois Rosinario arrebatou a victoria a Enlo, sobre o disco. Paratigy assumindo a ponta não mais se deixou dominar pelos participantes do premio subsequente, secundado por Dominó. No ultimo numero do programma Mango aproveitando bem a partida, percorreu a distancia de ponta a ponta, sem se aperceber das investidas do Galapador, que lhe ficou a corpo e meio no final.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Victoria Regia — 1.200 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Navalha, 6 annos, Paraná, por Liniers e Prata, do sr. Vespasiano Mendes, entraineur F. Mendes, 54 kilos, F. Mendes.
2º — Regia, 51, P. Simões.
3º — Film, 53, R. Silva.
4º — Vira Mundo, 49, O. Serra.
5º — Atuman, 54, L. Leighton.

Tempo, 80 3/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 39$700; dupla (13), 42$000. Placés, 14$700 e 13$000. Apostas, 16:320$000.

Premio Cobre — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Soissons, 6 annos, São Paulo, por Gloria Victis e La Mer Egée, do sr. Accacio A. Pereira, entraineur E. Oliveira, 56 kilos, L. Leighton.
2º — Violet le Duc, 50, O. Serra.
3º — Nuncio, 52, A. Rosa.
4º — Jardim, 51, F. Simões.
5º — Mineral, 56, W. Andrade.
6º — Urca, 46, R. Silva.
7º — Ogarita, 48, O. Coutinho.

Tempo, 99 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 39$700; dupla (12), 42$000. Placés, 17$400 e 15$000. Apostas, 35:098$000.

Premio Faceirice — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes que não contem mais de uma victoria.

1º — Abacaxi, 4 annos, Paraná, por Cramoisy e Metrobelle, do Espolio de Constantino Pinto Coelho, entraineur P. Gusso, 56 kilos, W. Andrade.
2º — Aprompto Junior, 56, G. Costa.
3º — Lutando, 56, P. Costa.
4º — Ninã Ducu, 54, S. Batista.
5º — Roma, 56, L. Leighton.
6º — Quilate, 56, H. Herrera.

Tempo, 107 3/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 67$900; dupla (15), 22$300. Placés, 23$000 e 24$400. Apostas, 34:992$000.

Premio Xaco — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Rosinario, 5 annos, São Paulo, por Legionario e Neurosis, do sr. Juliano M. de Almeida, entraineur A. Azevedo, 50 kilos, A. Rosa.
2º — Enlo, 50, A. Dias.
3º — Xamete, 56, P. Costa.
4º — Marcos, 54, A. Molina.
5º — Ugeré, 52, J. Canales.
6º — Clipper, 51, P. Simões.
7º — Abrizo, 48, C. Morgado.

Tempo, 100 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 74$700; dupla (34), 54$000. Placés, 32$100 e 36$300. Apostas, 38:309$000.

Premio Mi Flete — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Paratigy, 5 annos, São Paulo, por Thermogene e Peggy, do sr. João Reis, entraineur F. Mendes, 48 kilos, F. Mendes.
2º — Dominó, 50, L. Leighton.
3º — Bracatêa, 51, W. Cunha.
4º — Ijuly, 55, S. Batista.
5º — Quarahim, 57, A. Molina.
6º — Raio do Luar, 53, J. Canales.

Tempo, 99 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 19$100; dupla (34), 43$900. Placés, 12$000 e 16$500. Apostas, réis 42:150$000.

Premio Fleuron — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Mango, 8 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Quleta, do sr. Martin Gullayn, entraineur A. Azevedo, 48 kilos, C. Morgado.
2º — Galopador, 48, O. Serra.
3º — Oswaldo Aranha, 58, W. Andrade.
4º — Sanguenol, 49, J. Santos.
5º — Mecenas, 48, O. Coutinho.
6º — Auditor, 50, S. Batista.
7º — Uraquitan, 49, L. Leighton.

Tempo, 105 2/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 66$500; dupla (33), 424$300. Placés, 43$500 e 153$300. Apostas, 51:490$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 211:670$000, sendo com os concursos, 269:170$000.

VARIAS SPORTIVAS

Chegaram hontem os jogadores argentinos Minutti e Rugueyro, que vem jogar pelo America.

— Em S. Paulo, para onde seguiu ante-hontem, o onze do Flamengo disputará hoje contra o Corinthians, o seu primeiro jogo da excursão que emprehende.

— Grajahú 40 x Olympico 38, C. R. Botafogo 27 x I. S. P. 22 e Vasco 37 x Alliados 21, foram os resultados da ultima rodada do campeonato de basketball da cidade.

— A Federação Pernambucana está cogitando de contratar alguns juizes cariocas para a arbitragem dos seus jogos officiaes.

— Não tendo a Santa Heloysa apresentado a sua quadra em condições para a disputa do tempo restante do seu jogo com o Vasco da Gama, a Liga de Basketball applicou ao Santa Heloysa a multa de 50$000 e mandou contar ao Vasco o ponto do jogo, como se tivesse ganho.

— Procedente de S. Paulo, chegou hontem a esta capital o médio Zarzur, afim de continuar a fazer parte do quadro de jogadores do Vasco.

— Está marcada para hoje, ás 3 da tarde, no stadium do Vasco, a festa athletica do Collegio São José, com a participação de todo o corpo discente, composto de mil rapazes.

— Afim de medirem forças com os juvenis do Serrano, irão hoje a Petropolis, os juvenis do São Christovão.

— Estão já em Santos os footballers argentinos Evaristo e Vernieres, que vão ser experimentados pelo Santos F. C. nos jogos amistosos contra o Flamengo e Corinthianos.

— Noticiam do Porto Alegre que o sr. Guilherme Melechi, demittiu-se do cargo de representante da Federação Riograndense junto á Federação Brasileira de Football, indicando para seu substituto o sr. Francisco Job. O sr. Melechi foi eleito, recentemente, presidente do Conselho da F. B. F.

— Ultimam-se as negociações para a excursão do Palestra Italia de S. Paulo ao Ceará.

— Está convocada para amanhã, á noite, a assembléa da Federação Cyclistica Brasileira e a qual deverão participar delegados dos Estados de S. Paulo, Minas, Rio Grande, Districto Federal, Pernambuco e Estado do Rio.

— Moder o trenador de remo que o Flamengo mandou vir da Allemanha, teve hontem o seu contrato terminado.

— O juiz Casemiro Santa Maria pagou a multa que lhe fôra imposta pela Liga de Football, ficando, assim, sem effeito a pena de suspensão decorrente do seu não pagamento no prazo regulamentar.

— O presidente da Liga de Football mandou archivar o officio da Liga Paulista, reclamando contra a actuação do sr. Guilherme Gomes no jogo Palestra x Fluminense.

— O juiz Alfredo de Oliveira, foi autorizado a dirigir partidas do Torneio Interno do Vasco.

BASKET-BALL

NO TORNEIO JUVENIL
Os quatro jogos de hoje

A Liga Carioca de Basketball fará realizar hoje os seguintes jogos do Torneio Juvenil:

Vasco x Riachuelo — Rink da rua Abilio.
Santa Heloisa x Alliados — Rink da travessa Dr. Araujo.
Boqueirão x Flamengo — Rink da rua Mexico.
Sampaio x America — Rink do Estadio Florencio.

*

OS JOGOS DE AMANHA

Estão marcados para amanhã, segunda-feira, os seguintes jogos do Campeonato Carioca de Basketball:

Grajahu' T. C. x Bomsuccesso F. C. — Rink da aven. Engº. Richard, 83.
Kleber de Carvalho — Arbitro.
José Corrêa Sobrinho — Fiscal.
Sylvio W. Guimarães — Chronometrista.
Waldir Calil Nasser — Apontador.
Olivio Batalha — Delegado.
Carioca S. C. x Costa Lobo A. C. (tempo restante). — Rink da rua Jardim Botanico.
Sylvio Pinto — Arbitro.
Edson Mitrano — Fiscal.
Fernando Zuril — Chronometrista.
João da Rocha Garcia — Apontador.
Sylvio V. Viterbo — Delegado.
Boqueirão x Tijuca T. C. — Rink da rua Mexico — Es. Cast.
Eugenio Riehl — Arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.
Sylvio Fonseca — Arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo.
Georges Gerard — Chronometrista.
Alberto A. Nogueira — Apontador.
Ary M. de Carvalho — Delegado.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O regresso de um turfman da capital uruguaya

Deixou ante-hontem Montevidéo, com destino á Porto Alegre, de onde se transferirá para esta capital, o sr. Oswaldo Gomes Camiza, que como já noticiamos adquiriu ali alguns cavallos para coudelarias do nosso turf. Ainda antes de embarcar o conhecido turfman ultimou a compra por 2.000 pesos, do cavallo Divertido. Trata-se de um filho de Stayer e Bella Diva, de pello castanho e quatro annos de edade, ganhador de duas provas até julho do corrente anno. Suas victorias foram, em 1.300 metros no tempo de 79" 4/5 e em 2.200 no de 136" 2/5, obtendo a terceira collocação no classico Produccion Nacional, para Rencor Brujo e Machete: no classico Guilherme Yung, em 1.600 metros, para Sirocco e Machete: e no classico Pedro Pineyrúa, em 1.400 metros, para Sirocco e Bayeá. Ganhou em premios na temporada passada 2.960 pesos.

As inscripções para as reuniões de 5 e 6 de novembro

Até ás 5 horas da tarde de amanhã, segunda-feira, 31, serão recebidas as inscripções para as reuniões de sabbado e domingo proximo, dias 5 e 6 de novembro. Na mesma occasião serão recebidas as confirmações para o grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro. Os projectos estarão das 2 horas da tarde em deante, affixados na secretaria.

ATHLETISMO

ENCERRA-SE HOJE O CAMPEONATO CARIOCA DE ATHLETISMO

OS CONCURRENTES — A PROVAVEL TRANSFERENCIA DO CERTAMEN SÓ SE DARÁ EM CAMPO

Para a tarde de hoje, está marcada a disputa da parte final do Campeonato Carioca de Athletismo, que está sendo leaderado pelo Fluminense F. C., seguido pelo Vasco, Flamengo e São Christovão.

As provas que a Liga de Athletismo tem para hoje, promettem um desfecho interessante, e alguns resultados devem superar algumas marcas maximas das nossas tabellas officiaes.

O publico promette ser bem numeroso, pois o domingo que passamos é dedicado exclusivamente ao sport basico, não havendo jogos de outras natureza, salvo o tennis, por um motivo especial.

Os tricolores, que leaderam o certamen, promettem não perder a principal posição da tabella, e o seu esforço nesse sentido será o maior possivel.

Os vascainos que são os segundos favoritos, têm algumas provas em que devem vencer, esperando assim brilhar frente aos tricolores, contrabalançando a sua figura nas provas de campo, e os rubro-negros, ahi, apparecem como o espantalho dos dois primeiros, pois apezar de ter uma turma menor, ella deve brilhar.

Do São Christovão nada se póde dizer mais que seria muito applaudida uma victoria dos alvos, pelo esforço que vêm fazendo ao lado de outras equipes mais traquejadas, e o glorioso, deverá apparecer em algumas provas, inclusive no revesamento que encerrará o certamen.

Contrariamente ao que fôra estabelecido, a competição final de hoje á tarde, terá logar na pista e campo do stadium do Fluminense, local bem mais accessivel para o publico, embora não tenha a perfeição technica.

A primeira prova será corrida ás 3 horas em ponto, e a Liga pede a presença de todos os juizes meia hora antes no referido local.

O PROGRAMMA

Para a tarde de hoje, as provas serão estas:

1ª — 100 mts. rasos — (Final) — Concorrentes: Bento Assis (Vasco), José Xavier (Flamengo), Alberto Lima (Flamengo), Adhemar Lima (Vasco), José Furtado (Vasco) e José Simões (Flamengo).

2ª — Lançamento do disco — Flamengo — Herialdo, Hello, Raymundo e Campos. Fluminense — A. Lyra, Elito, Mineiro e Raymundo. São Christovão — Barros, Marcilio e Waldemir. Vasco — Humberto, David, Honorio e Oswaldo.

3ª — Salto com vara — Flam. — Medina, Nicolussi e R. Rodrigues. Vasco — Molinario; Flum. — Alarico, Ynéco, Amaral e J. Pitta.

4ª — 400 mts. barreiras — (Preliminares) — Botafogo — Guttman. Flamengo — J. Simões. Fluminense — Hello, Queiroz, Trompowsky e Padilha. São Christovão — Odilon.

5ª — 3.000 mts. rasos — Flamengo — Ym Moreira e J. Ferreira. Fluminense — Achilles, Anesio, Nathanael e Gonzaga. São Christovão — Aristoceles, Claudomiro, Desiderio e Hermenegildo. Vasco — Herval, Barreiro, M. Ferreira e Severino.

6ª — 400 mts. rasos — Final — Vasco — B. Assis, Damaso e Ad. Lima. Fluminense — Ayrton e Lontra. São Christovão — Jorge Faria.

7ª — 400 mts. barreiras — Final — Os collocados nas preliminares acima.

8ª — Salto a distancia — Flamengo — Belmiro, Darcy e Zink. Fluminense — Geraldo, Hamilton, Richard e Pitta. São Christovão — Edmar, Milton, Ney e Odilon. Vasco — Bento Assis, Barreto, Oswaldo e Moreira.

9ª — 5.000 mts. rasos — Flamengo — H. Cruz e J. Ferreira. Fluminense — Anesio, Nascimento, Leite e N. Barros. São Christovão — Aristoceles, Claudomiro, Desiderio e Hermenegildo. Vasco — Ismael, Barreiros, M. Alvim e Sinesio.

10ª — 800 mts. rasos — Botafogo — Guttman. Flamengo — J. Alsina, Magnus e M. Martins. Fluminense — Achilles, Hayrton, Nathanael e Lontra. São Christovão — Aristoceles, Desiderio, Coimbra e Moreira. Vasco — Damaso, J. Mello e M. Ferreira.

11ª — Triplice-salto — (Extra-Campeonato) — Flamengo — Mascarenhas, Darcy, Zink e Medina. Fluminense — Geraldo, Hamilton, Richard e Luiz. São Christovão — Milton e Ney.

12ª — Revesamento — 4 x 100 — Estão inscriptos os cincos clubs: Flamengo, Fluminense, Vasco, São Christovão e Botafogo.

O ADIAMENTO DA COMPETIÇÃO —

Apezar do máo tempo de hontem, o que faz prever que o mesmo se prolongue, a Liga de Athletismo não pôdo decidir a transferencia da parte final do Campeonato.

Em se tratando de uma data especial, com exclusividade, sómente hoje meia hora antes da primeira prova, isto é ás 2,30 da tarde, em campo, a Liga de Athletismo, pelo Arbitro Geral, decidirá pela realização ou transferencia do certamen, e se este fôr adiado, será por motivo perfeitamente justificado, pois, pela sua natureza o máo tempo não o permittirá em boas condições technicas.

A ENTREGA DOS PREMIOS

A Liga já está de posse das medalhas de prata e bronze para o campeão e 2º collocado de cada prova, cuja entrega será feita logo após o termino da ultima prova.

HIPPISMO

A DISPUTA DO CAMPEONATO REGIONAL DE CAVALLO D'ARMAS

Sob a organização das autoridades do Exercito, no proximo mez ter álogar nesta capital, a disputa do certamen acima, ao qual concorrão varias guarnições do paiz, e que vem sendo esperado com enthusiasmo.

As provas, em numero de quatro, serão desdobrados nesta ordem:

1ª — No campo de São Christovão, ás 7,30 da manhã, do dia 22, sob a direcção do capitão Milton Guimarães, do 1º R. C. D.

2ª — No Hypodromo Itamaraty, ás 8 horas, manhã do dia 23, sob a direcção do tenente Sabino Vieira, do C. P. O. R.

3ª — No campo de Gericinó, ás 5,30 da manhã do dia 24, sob o controle do capitão Manoel Goveia, do B. A.

4ª — Na carrière ao E. M., ás 3 horas da tarde do dia 25, sob a direcção do capitão Mendes Saraiva, da E. M.

No dia 25, ás 8 horas da manhã, no R. A. N., haverá o exame dos cavallos.

O uniforme para as provas, de accordo com o regulamento, podendo ser modificado por deliberação do juiz, é o seguinte:

a) — Tunica branca, calção cinza, para a 1ª, 2ª e 4ª provas.
b) — Verde oliva, para 3ª prova.
c) — A hora será obrigatoria para todas as provas.

O jury do Campeonato Regional de Cavallos D'Armas está composto dos seguintes officiaes:

Presidente — major Jm. Alves Bastos, do 1|2º R. A. M.
Membros — Capitães Ortegal Novaes, do 1º R. C. D. e Lindolpho Ferraz, do E. M. R.
Secretario — tenente Solon Estillac Leal, comte. da Escolta do Q. O.
Veterinario — tenente Renato R. Santos, do 1º R. C. D.
Os chronometristas serão opportunamente designados.

FOOTBALL

ASSOCIAÇÃO DE FOOTBALL E FEDERAÇÃO SUBURBANA

Estão marcados para hoje os seguintes jogos:

Associação de Football — Leopoldina x Andarahy e Jequiá x Portugueza.

Federação Suburbana — Del Castillo x Adelia, Tavares x River, Opposição x União, Nacional x Niemeyer, Modesto x Piedade, Santissimo x Abolição, Mackenzie x Confiança, Rodrigues x Mavillis, e Central x Engenho de Dentro

*

O QUADRO DO "CORREIO DA MANHA" VAE JOGAR HOJE, EM BOMSUCCESSO

No campo do Bomsuccesso F. C., será disputado na tarde de hoje, mais um animado encontro, entre o quadro do "Correio da Manhã", e o forte conjunto dos Gordos do Bomsuccesso.

Esse match será iniciado ás 3 horas da tarde, e terá como arbitro o sr. J. J. Araujo.

NATAÇÃO

PARA O 4.º CONCURSO MAIS DE QUATROCENTAS INSCRIPÇÕES

A Liga de Natação do Rio de Janeiro fará realizar, em 9 e 11 de novembro p. vindouro, na piscina do C. R. Botafogo, o 4º Concurso, que será patrocinado pelo Club da Estrella Solitaria.

Para o promissor certamen, foram solicitadas 411 inscripções, assim distribuidas:

Guanabara — 101; Fluminense — 90; Flamengo — 66; Tijuca — 36; Vasco — 24; Vera Cruz — 22; Botafogo — 20; Boqueirão — 15; Icarahy — 12; Gragoatá — 7.

TENNIS

CAMPEONATOS INDIVIDUAES BRASILEIROS

Os jogos marcados para hoje, amanhã e depois

Em continuação aos jogos dos campeonatos individuaes brasileiros, promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados hoje, amanhã e depois, mais os seguintes jogos:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Hoje — A's 9 horas da manhã — Quadras do Tijuca T. Club — Walter Casqueiro x Antonio Leite. Ernani Souza x H. E. Schrewe.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

A's 3 ½ da tarde — Quadras do Country Club — Haroldo Buarque e Eurico de Freitas x Victorio Ribeiro e Claudio Brandão.

Quadras do Fluminense — Luiz Martins e José Montenegro x Augusto Couto e João Gomes.

Antonio Leite e Raul Guimarães x Hercilio Soares e E. Gonçalves.

SIMPLES DE SENHORAS

Amanhã — A's 3 ½ da tarde — Quadras do Fluminense F. C. — Elza Teixeira x Ruth Mesquita.

Laura Fonseca x Florence Teixeira.

Marly Barros x Celina Costa.

Quadras do Tijuca T. Club — Laura Moraes x Dulce Rego.

Heloisa Leal x Marsy Ludolf.

Quadras do Germania — Yolando Waltec x Mia Pawella.

DUPLAS DE SENHORAS

A's 3 ½ da tarde — Quadras do Country Club — Maria C. Lago e C. Saraiva x Marcelle Hardy e J. Petersen.

Terça-feira, ás 4 horas da tarde — Quadras do Tijuca — Marsy Ludolf e Sandolina Pinto x Laura Fonseca e Ruth Mesquita.

DUPLAS MIXTAS

Quadras do Country Club — Hercilio Soares e Helena Soares x Juracy Sodré e M. Hollick.

*

TORNEIO DA 4.1 DIVISÃO DA F. T. R. J.

Em proseguimento á disputa do torneio da quarta divisão da F. T. R. J., serão realizados hoje, os seguintes jogos:

Fluminense x Tijuca — Quadras do Fluminense.

Paysandú x Vasco da Gama — Quadras do Paysandú.

*

A ELIMINATORIA ENTRE O PAYSANDU' E O GERMANIA

Nas quadras do Country Club, será realizado hoje, o jogo eliminatorio da F. T. R. J., entre as equipes do Paysandú, ultimo classificado no campeonato da primeira divisão e o Germania, melhor collocado no torneio da divisão intermediaria.

Essa partida está marcada para ás 9 horas da manhã, e terá como arbitro o dr. Oscar Portella.

*

O DESEMPATE ENTRE O GRAJAHU' E O TIJUCA DO TORNEIO DA 3.ª DIVISÃO

Nas quadras do C. R. Vasco da Gama, será disputado hoje, o jogo decisivo do torneio da terceira divisão, entre os clubs Grajahú e Tijuca empatados em primeiro lugar, na série B.

Como arbitro servirá o sr. Carlos Lopes do Vasco da Gama.

*

CAMPEONATO BRASILEIRO

(equipes)

Dando continuação aos jogos do Campeonato Brasileiro por equipes, que a Confederação Brasileira de Desportos, vem promovendo entre varias entidades estaduaes, foram realizados hontem á tarde no Tijuca Tennis Club, os seguintes jogos de duplas:

DISTRICTO FEDERAL X MINAS GERAES

A dupla de Oswaldo de Freitas e Jayme Guimarães venceu a de H. Mermeto e E. Borges Filho por 3x0 (6x1, 10x8 e 6x3).

O Districto Federal está vencendo por 2x1.

ALAGOAS X RIO GRANDE DO SUL

Os representantes do Rio Grande venceram por 3x0. Luiz Coimbra e E. Schuetz ganharam de E. Monteiro e A. Tiões por 6x0, 6x2 e 6x1.

Os riograndenses já venceram a eliminatoria, tendo conseguindo tres victorias a zero.

PARANA' X ESTADO DO RIO

Não foi effectuado o jogo entre as duplas dessas duas entidades, em face da ausencia dos defensores do Estado do Rio.

Assim o Paraná já é o vencedor da eliminatoria, com tres victorias a zero.

OS JOGOS DE HOJE

As ultimas provas de "singles", das competições acima, serão realizadas na tarde de hoje, nos courts do Tijuca Tennis Club.

BOX

O CHILE CONTINUA NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Buenos Aires, 29 (U. P.) — A Federação Argentina de Box annunciou que o Chile continua no Campeonato Pan-Americano, incondicionalmente.

Noticias de Portugal

EXALTADA A OBRA DE SALAZAR PELO SR. FLANDIN

Lisboa, 28 (U. P.) — O ex-primeiro ministro francez, sr. Pierre Flandim, entrevistado pela emissora Nacional, exaltou o nome de Salazar e a sua obra de renovação de Portugal, dizendo que chefes como o dr. Oliveira Salazar pódem ser os mais preciosos não sómente para a sua propria communidade como para outras.

ABSOLVIDO O MEDICO

Lisboa, 28 (U. P.) — O Tribunal de Setubal absolveu o medico José Cardoso, accusado do grave crime contra um dos seus clientes.

AGRACIADO PELO GOVERNO BRASILEIRO

Lisboa, 29 (U. P.) — O embaixador do Brasil, dr. Araujo Jorge visitou hontem o sr. Carneiro Pacheco, ministro da educação, a quem entregou pessoalmente a insignia da Grã Cruz do Cruzeiro do Sul, com a qual foi agraciado pelo governo brasileiro.

ANNIVERSARIO DA SENHORA CARMONA

Lisboa, 29 (U. P.) — Madame Carmona, esposa do chefe da nação foi hontem muito cumprimentada por motivo de seu anniversario natalicio.

A primeira dama de Portugal apreciou sobremodo a manifestação de sympathia e gratidão de numerosos pobres do Cascaes, seus protegidos.

REALIZAM-SE HOJE AS ELEIÇÕES EM TODO O PAIZ

Lisboa, 29 (U. P.) — Serão realizadas, amanhã, as esperadas eleições, em todo o paiz, de que participarão noventa deputados candidatos á nova constituição da Assembléa Nacional Legislativa, ao passo que a campanha de propaganda eleitoral que com o mesmo fim foi emprehendida em todo paiz, concitando o povo portuguez ás urnas, será encerrada, hoje, á noite.

Pelas paredes das casas, muros da capital, das cidades, das villas e das provincias vêem-se numerosos cartazes de propaganda, encimados pelo escudo nacional, convidando o eleitorado a votar amanhã, por Salazar, pela patria e pelo imperio.

Os aviões evoluiram hoje, sobre Lisboa e lançaram quatrocentos mil manifestos da União Nacional, exhortando o eleitorado da capital a votar em sua legenda, a qual fôra approvada pelo mesmo para a continuidade da ordem e da Independencia da Nação, accrescentando não haver justificação para divergencias partidarias, visto ter a União Nacional o organismo representativo, tambem da politica nacional.

Os pamphletos, terminam dizendo confiar na boa vontade do povo de Lisboa para voltar amanhã ao plebiscito votando pelo Imperio, pela paz e pelo grande ministro sr. Oliveira Salazar, o que desenha nitidamente o trabalho pela defesa da familia portugueza.

CONTENTAMENTO PELA RESTAURAÇÃO DE UM BISPADO

Lisboa, 29 (U. P.) — Segundo as noticias chegadas a esta capital, reina grande contentamento entre os habitantes de Saveira, por motivo da recente restauração do bispado da referida localidade. Os edificios publicos hastearam a bandeira nacional.

UMA CAMPANHA QUE SE INICIARA' HOJE EM TODO O PAIZ

Lisboa, 29 (U. P.) — O jornal catholico "Novidades" annuncia que a Junta central da acção catholica, tenciona promover em todo o paiz, uma campanha de resgate e nobilitação á familia portugueza durante o anno social de 1938 a 1939.

A referida campanha, terá inicio amanhã, após uma sessão solenne que, sob a presidencia do cardeal Cerejeira se realizará no Theatro Nacional, e o seu encerramento será levado a effeito em novembro de 1939, com a realização de uma semana social, da qual participarão varios oradores nacionaes e estranjeiros.

MORTE DE UM MAESTRO

Lisboa, 29 (U. P.) — Falleceu, hontem, em Luanda, o maestro Arthur Angelo, multissimo estimado pela população local.

O IMPOSTO QUE O GOVERNO DECIDE SUSPENDER OU REDUZIR

Lisboa, 29 (U. P.) — O governo decidiu suspender ou reduzir, segundo as circumstancias, o imposto de salvamento publico para os funccionarios de Angola.

SEIS BARCOS DE PESCA HESPANHOES APRISIONADOS

Lisboa, 29 (U. P.) — O "Diario de Noticias" annuncia em sua edição de hoje, que a canhoneira *Mondovy* aprisionou na costa do Algarve, seis pesqueiros hespanhoes que pescavam em aguas de jurisdicção portugueza, tendo sido os seus respectivos commandantes conduzidos ao Tribunal Maritimo.

Adoptaram o pequeno engeitado

Bahia, 29 (A. N.) — Uma creancinha do sexo masculino foi abandonada á porta da familia Menezes de Mattos, residente em Tingiu, que adoptará o engeitadinho.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

N. 28.389, série C, do Baurú, Estado d eSão Paulo, em que são credores R. Valle & Cia. e devedor Raymundo Nunes de Lima, com credito declarado de réis 3:116$000, sendo negada a indemnização.

N. 28.950, série B, de Pirajuhy, Estado de São Paulo, em que é credor Manoel Pereira Eça e devedor João de Souza Perpetuo, com credito declarado de réis 14:270$000, sendo negada a indemnização.

N. 28.982, série C, de S. Roque Estado de São Paulo, em que é credor Manoel Antonio da Silva Mariano e devedora Graciuda Rosa dos Santos ou Gracinda Rosa, com credito declarado de 5:000$, sendo negada a indemnizaçãl.

N. 29.032, série C, de Tanaby, Estado de São Paulo, em que é credor Jeronymo Moreira da Silva e devedores João Alves Machado e sua mulher, com credito declarado de 10:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 29.081, série C, de Mogy das Cruzes, Estado de São Paulo, em que é credor o Espolio de Aleixo Custodio da Silva e Costa e devedores Alexandre Bertoni e sua mulher, com credito declarado de 12:000$000, sendo concedida a indemnização de 6:000$000.

N. 29.168, série C, de Cabreuva Estado de São Paulo, em que é credora Stella Nalli e devedores Raphaela Bonora Donatti e Eligio Donatti, com credito declarado de 16:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 29.401, série B, de Olympia, Estado de São Paulo, em que é credor Procopio Carvalho, em liquidação e devedora Syria Bueno de Moraes, com credito declarado de 189:681$700, sendo concedida a indemnização de 94:500$. Quitação plena.

N. 29.634, série B, de Collina, Estado de São Paulo, em que é credor Procopio Carvalho, em liquidação e devedor Arthur Augusto de Oliveira, com credito declarado de 152:847$300, sendo concedida a indemnização de 71:500$. Quitação plena.

N. 29.729, série B, de Pirassununga, Estado de São Paulo, em que são credores Lima, Nogueira & Cia. e devedores Monteiro de Barros & Irmãos, com credito declarado de 77:000$000, sendo concedida a indemnização de réis 38:500$000.

N. 18.712, série C, de Curvello, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes e devedor José Jorge Mascarenhas, com credito declarado de 3:000$, sendo concedida a indemnização de 1:500$000. Quitação plena.

N. 27.481, série C, de Conquista é credor o Banco de Credito Real Estado de Minas Geraes, em que de Minas Geraes e devedores Luiz Umbelino e José Branco Filho, com credito declarado de 5:413$, sendo negada a indemnização.

N. 27.037, série B, de Rio Formoso, Estado de Pernambuco, em que é credora a S. A. des Etablissements Henry Mariolle e devedor Miguel Octavio de Mello, com credito declarado de réis 8:816$200, sendo negada a indemnização.

N. 5.545, série C, de Santo Antonio de Padua, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor o Banco de Credito Real de Minas Geraes e devedor Antonio Bernardino Monteiro, com credito declarado de 13:337$600, sendo concedida a indemnização de 5:500$000. Quitação plena.

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

As commemorações que se realizarão hoje

O "Dia do Empregado no Commercio" constitue sem duvida uma das ephemerides mais sympathicas da vida da cidade, que tem na grande classe elemento preponderante do seu progresso e riqueza.

Toda a população beneficia-se do trabalho dos commerciarios, que a servem com solicitude e boa vontade, seja na modesta casa do arrabalde, seja nos grandes magazines do centro urbano.

Dahi, pois, a sympathia em que é justamente tida e que se reflecte na adhesões expontaneas de quantos podem concorrer para o brilhantismo das festividades de hoje.

A's 9 horas da manhã a directoria da Associação dos Empregados no Commercio incorporada visitará os tumulos dos prefeitos Bento Ribeiro e Carlos Sampaio e dos socios benemeritos Jacyntho Magalhães, Emilio do Amaral Ribeiro e Carlos Setubal, assim como o do jornalista Irineu Marinho.

A' 1 hora, serão realizadas corridas no Jockey-Club Brasileiro, com o tradicional páreo denominado Associação dos Empregados no Commercio, sendo offerecido pela A. E. C. um bronze ao proprietario do cavallo vencedor. Haverá abatimento de 50 % nos ingressos para os socios da Associação e suas familias.

Em homenagem á data e mediante a apresentação da carteira de identidade social da Associação, concederão descontos de 50 % os seguintes theatros, cinemas, e outras diversões: Cinemas São Luiz, Odeon, Palacio Theatro, Imperio, Rex e Alhambra, em "matinée" para os associados — Cinemas Pathé e Pathé Palacio, para os associados e suas familias — Cinema Broadway, para os associados — Cine Metro, para os associados — Cinemas Opera, Plaza, Parisiense e Paris, em *matinée* para os associados — Companhia Caminho Aereo "Pão de Assucar", para os associado s e suas familias — "Jardim Zoologico, para os associados e suas familias.

O cinema São José — para os associados e familias.

A's 6.50 saudará os commerciarios do Brasil, pelo microphone o associado Olivio de Barros.

A's 9 horas da noite, sessão solenne, com a presença de altas autoridades federaes e municipaes, durante a qual serão entregues os premios e certificados aos reservistas da E. I. M. 4 (Turma de 1938). Será orador official o dr. Basilio de Magalhães.

A's 10 horas, inicio do baile. O ingresso será com a carteira social e o recibo n. 10. Traje completo.

AS SOLENNIDADES QUE A UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO REALIZA HOJE

Iniciados hontem, com o baile no salão do Club Gymnastico Portuguez, as commemorações do "Dia do Empregado do Commercio", organizado pelo Syndicato U. E. C., proseguirão hoje com a cerimonia do hasteamento da bandeira brasileira e do pavilhão social na séde do Syndicato, á rua Gonçalves Dias, 3.

Para essa solennidade que se realizará ás 12 horas, foram convidadas as autoridades da União e do municipio e as organizações syndicaes.

Pela manhã, será feita a visitação aos tumulos dos socios benemeritos do Syndicato e dos jornalistas, bemfeitores e amigos da classe, entre os quaes os seguintes: marechal Bento Ribeiro, Euricles de Mattos, João do Rio, Irineu Marinho, Carlos Sampaio, Horacio Picorelli, Affonso Vizeu, Toribio da Rosa Garcia, Heitor Camara, Arlindo Cesar da Silveira, Augusto Sondermann Baptista, Victor Manoel de Campos Mello, Renato Barbosa, Francisco Velloso, Fernando Pinto Pereira, Leopoldo Alves Bittencourt, Arthur Loureiro, Accacio de Lannes, Manoel Joaquim Alves de Carvalho e Augusto Carlos Setubal.

As Empresas Jardel Jercolis e M. Pinto e Neves Cortezão Ltda., respectivamente dos theatros Recreio e Republica, officiaram ao syndicato, concedendo 50 % de desconto, no preço das entradas para os seus espectaculos de hoje aos socios da U. E. C., e o sr. Georgino Avelino, director do Turismo, concedeu ingresso na Feira de Amostras aos mesmos, nesta data.

São os seguintes os cinemas que darão o desconto de 50 % aos associados da U. E. C.: Cinema S. Luiz, Odeon, Palacio Theatro, Imperio, Rex e Alhambra em "matinée"; Pathé e Pathé Palacio para os associados e suas familias; Cinemas Broadway, Metro, Opera, Plaza, Parisiense e Paris, em "matinée". — Companhia Aereo Pão de Assucar, Jardim Zoologico — e Cinema São José.

CARTAS Á REDACÇÃO

PONTOS DE VISTA DOS NOSSOS LEITORES

Sob esse titulo, o *Correio da Manhã* tem commentarios que motivaram o envio, por um leitor, das linhas a seguir:

"Sr. redactor: — Li seu artigo "Cuidades perniciosas", publicado no *Correio* de hontem e, [illegible] tem a maior opportunidade.

Muitas dependencias militares estão minadas pela espionagem. A razão é quasi sempre relaxamento ou ignorancia, mas, ás vezes, falta de patriotismo.

No Serviço Technico de Aviação, por exemplo, cuja finalidade é fornecer a parte technico-theorica da Aviação, realizou-se, ha mezes, um concurso para traductores de inglez.

Nesse concurso se inscreveu, entre brasileiros, um allemão que foi classificado e já está trabalhando.

Ora, o Serviço Technico de Aviação, chefiado pelo cel. Muniz, desempenha uma funcção essencialmente confidencial e da maxima importancia para a Aviação Militar.

As pessoas que lá exercem sua actividade — militares e civis — [illegible] da aeronautica militar.

Como admittir, então, para funcção dessa natureza, um estrangeiro?

E' um acto que repelle o mais limitado patriotismo e bom-senso. Saudações. — *Assiduo leitor*."

Em defesa dos interesses da lavoura, foi-nos dirigida a carta que se segue:

"Sr. redactor — Saudações cordiaes. — O *Correio da Manhã* foi sempre um grande amigo da lavoura e [illegible]

[illegible] ella espera do coração magnanimo do presidente Getulio Vargas e de seu alto espirito de justiça.

Fala-se agora, sr. redactor, de uma moratoria longa do plano errado e injusto do sr. Oswaldo Aranha abrangendo sómente as dividas por hypothecas quando a maioria o é por titulos em promissorias, cambiaes, estando muitos em condições peiores que os hypothecados e não gozam do beneficio da moratoria chegando mesmo a saber-se que esse plano era bancario e não visava a lavoura! Como prorogal-o agora nas mesmas condições?! Absurdo a que es[illegible] certo, não incorrerá o sr. Getulio Vargas.

A lavoura precisa de uma moratoria ampla com pagamento de 25% de 60 em 60 dias até o final [illegible]

[illegible] Leitor antigo e muito reconhecido. — A. Santos."

UM CASO DE ACCUMULAÇÃO

A proposito de um topico do *Correio da Manhã*, subordinado ao titulo acima, recebemos de Cadajás, Amazonas, a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Attenciosas saudações e votos de prosperidades [illegible]

Se me permittissem uma suggestão, no caso vertente, eu diria aos responsaveis pela feitura dessa lei que, em vez de se obrigar a magistratura a carregar mais esse fardo pesado e incommodo, creassem juizados privativos para determinadas regiões, ou circulos trabalhistas, comprehendidos por 2, 3 e até 5 municipios circumvizinhos, conforme a densidade de suas populações e distancias das respectivas sédes, a exemplo dos circulos destinados a apurar as eleições municipaes, na vigencia do derradeiro Codigo Eleitoral.

Além de collidir com a Constituição federal vigente, impecilho, aliás, facilmente contornavel [illegible]

Ahi ficam, sr. redactor, o meu apello, que não é mais que um grito de soccorro de uma classe inteira, e as minhas suggestões.

Summamente reconhecido ficaria se o *Correio da Manhã*, divulgando-os, [illegible] — Arnoldo Carpinteiro Péres, juiz de Direito".

Sobre o problema da cultura do trigo, que já é uma preoccupação do governo e começa a dar os seus resultados, foram-nos dirigidas as linhas que se seguem:

"Sr. redactor — O Brasil, como todos os paizes novos, tem varios problemas de interesse vital para a sua economia a resolver, sobresaindo entre elles, a siderurgia, o petroleo e o plantio do trigo. A solução de qualquer um delles é de tal magnitude, que daria nome ao governo que o solucionasse; infelizmente vimos os governos se succederem, que, ou não se preoccupavam com taes assumptos, por não lhes merecer attenção, ou então, quando o pretendiam fazer, era para entravar-lhes a solução.

Ha mais de vinte annos, que os brasileiros que se preoccupam com os problemas economicos do seu paiz, vêm observando o augmento impressionante da importação de trigo e consequentemente a evasão ascencional da nossa renda para o exterior, até que chegou a occasião de verificarmos com assombro que, annualmente despendemos, com a acquisição de trigo, mais de um milhão de contos!!

Isto é a prova evidente da falta de visão dos nossos problemas economicos e a desorientação administrativa em que temos vivido, até que o actual governo, resolveu chamar para a pasta da Agricultura um technico de reconhecida competencia, o qual ao assumil-a, pôz logo em fóco, a questão do trigo, como medida de inadiavel necessidade não só para beneficiar o nosso povo, que come um pão caro e ordinario, como tambem para o paiz que via todos os annos, grande parte do labôr de seus filhos, reverter em trigo, pela ausencia do plantio systematico em nosso paiz.

O unico Estado do Brasil que planta trigo é o Rio Grande do Sul, o qual embora não produzindo em quantidade sufficiente para bastar-se a si mesmo, no entretanto, colhe-o em quantidades apreciaveis, concorrendo para suavizar a nossa balança externa.

E dizer-se que tempos houve, em que o nosso caro Brasil exportou trigo, cujas plantações eram feitas nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Plantar trigo hoje é, além de uma occupação remuneradora, concorrer efficazmente para alliviar a grande remessa de ouro que annualmente vae para o estrangeiro. — A. E. de S.".

Informações do Exterior

A Allemanha reclama suas antigas colonias integralmente

Berlim, 29 (Havas) — "A Allemanha reclama suas antigas colonias integralmente e não permittirá que seja imposta uma data para a solução dessa questão sempre em suspenso", declarou o general von Epp, statthalter da Baviera e presidente da "Liga Colonial do Reich", por occasião da inauguração da Escola de Ladeburg, perto desta capital. O general accrescentou: "A Allemanha não reclama para si nada que pertença com justiça a outras nações. Reclama apenas as possessões que lhe foram confiscadas sob allegações calumniosas. E' preciso reparar a injustiça feita á Allemanha e não cabe ao Reich tomar a iniciativa sobre essa questão, mas aos que devem fazer justiça, isto é, ás nações que se encarregaram do mandato das colonias germanicas".

Esboça em seguida as finalidades do novo instituto e as da associação colonial do Reich, indica as medidas que deverão ser tomadas para o inicio da nova politica colonial germanica, e accrescenta: "As colonias germanicas devem fazer no futuro parte integrante da mãe patria. Para isso é necessario lembrar o exemplo da Italia que englobou as colonias da Africa do Norte em um territorio metropolitano".

O PERIGO DE UMA GUERRA EUROPÉA

O mundo terá que chegar a uma decisão quanto á tendencia ao armamentismo ou a da cooperação

Berlim, 29 (U. P.) — Em artigo de fundo da edição da manhã do "Frankfurter Zeitung", o seu redactor-chefe sr. Rudolf Kircher, prevê que o mundo attingirá dentro em breve um ponto "em que terá que chegar a uma decisão quanto á tendencia que deverá predominar: a da carreira armamentista cada vez mais intensa, com a consequente aggravação das divergencias que dividem a Europa, ou a cooperação dentro do espirito de Munich."

Segundo o sr. Kircher, tudo dependerá dos acontecimentos internos na França e na Inglaterra. O citado jornalista diz ainda: "Não podemos concluir pactos com o sr. Chamberlain para nos vermos repentinamente entregues a um Churchill; não podemos dar a mão ao sr. Daladier, e encontrarmos subitamente o sr. Mandel occupando o seu logar."

O articulista escreve que se deve dar a devida interpretação á offensiva da Allemanha pelo poder na Europa Oriental, e accrescenta: "O mundo póde ver agora, se não fôr cego, que o que almejamos é uma politica de comprehensão e construcção, e não uma guerra de conquista no suéste da Europa, conforme se allega contra nós."

Como condição preliminar para uma solução geral dos problemas europeus, o sr. Kircher acha que "os inglezes e os francezes devem conseguir clarear a situação nos seus proprios paizes, definindo os seus governos se pretendem seguir uma politica de entendimento pacifico e de solução das divergencias entre os dois eixos, ou se a "opinião publica" não o permitte fazer."

Diz o articulista que o discurso proferido pelo sr. Oliver Stanley em Londres, assim como outros, "nos fazem crer que existe uma forte corrente na Inglaterra e na França que se sente envergonhada com a politica do sr. Chamberlain em Munich, acreditando sinceramente que o referido accordo não se fez por motivos decentes, e sim porque a Inglaterra e a França não estão sufficientemente preparadas para a guerra, levantando assim as suspeitas da Allemanha e da Italia sobre a eventual possibilidade de um accordo geral.

Resumindo todo o problema, o sr. Kircher escreve:

"Resta saber se a renuncia á supremacia anglo-franceza foi sincera e duravel; em outras palavras, se os dois eixos devem se ajustar um ao outro, ou se cada um deve ter plena liberdade, com o perigo de uma collisão, digo bem, uma collisão, que em vez de conduzir a um entendimento como o de Munich, terá fatalmente que conduzir a um gigantesco embate de forças."

AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-ITALIANAS

Chamberlain espera conseguir a sua approvação no Parlamento

Londres, 29 — (De Richard Mc Millan, correspondente da United Press) — As negociações anglo-italianas já attingiram a phase final para applicação do accordo de Roma, mas ainda não foram concluidas quanto ao importante ponto abordado pelos italianos referentes á concessão de direitos de belligerancia ao general Franco.

Os circulos officiaes nada adeantam a respeito das noticias correntes de que os direitos de belligerancia não demorariam em ser concedidos após á effectivação do pacto de Roma e da retirada de dez mil voluntarios italianos, declarando que este assumpto se acha em discussão no Comité de Não Intervenção e está sendo objecto de discussões por parte do respectivo secretario, sr. Hemming, com os governos de Burgos e Barcelona.

O silencio britannico a esse respeito é natural em vista do desejo do sr. Chamberlain de evitar quaesquer novas complicações quando pedir ao parlamento que approve a effectivação do accordo de Roma, o qual já implica em muitos motivos de critica para que seja augmentado com um assumpto tão controverso como o da concessão dos direitos de belligerancia ao general Franco.

Nestas circumstancias, antecipa-se que o governo britannico aguardará a conclusão dos debates na Camara dos Communs em torno do pacto de Roma, para então estudar o procedimento a ser seguido para a concessão dos direitos de belligerancia a ambas as facções em luta na Hespanha.

O "The Times", desta capital, adopta o ponto de vista de que os direitos de belligerancia não deveriam demorar muito em serem concedidos, porque as condições constantes do plano britannico para a retirada de dez mil voluntarios foram cumpridas, declarando:

"Direitos de belligerancia limitados deveriam ser concedidos a ambas as partes, immediatamente depois de uma retirada "substancial" de voluntarios, a qual foi fixada em dez mil homens."

Novamente atacada pelos nacionalistas a cidade de Aranjuez

Madrid, 29 (De Edouard Legris, da Agencia Havas) — Na frente do Jarama, durante uma visita ao sector de Aranjuez, palestramos com o coronel Antonio Ortega, chefe do terceiro corpo que conteve os violentos ataques do adversario. O defensor da Cidade Universitaria declarou estar contentissimo com seus soldados cujo valor elogia. "O moral das minhas tropas — salientou o coronel Ortega — só póde ser comparado ao que animou os defensores de Madrid e do Ebro. Houve dias em que meus homens viram-se obrigados a repellir doze ataques. Nenhum de meus soldados esmoreceu. Os combates sustentados demonstram que, depois de tantos mezes de luta, os combatentes do terceiro corpo mantêm o mesmo espirito de disciplina e de enthusiasmo dos primeiros dias. O exercito do centro resiste com galhardia a todas as investidas do inimigo".

A proposito das baixas nas fileiras dos nacionalistas, o coronel Ortega precisou que durante os combates dos ultimos quatro dias, os nacionalistas perderam de dois a tres mil soldados no passo que os republicanos tiveram apenas fóra de combate 17 mortos e 91 feridos. Em seguida exaltou a attitude da população de Aranjuez, que segundo affirmou contava antes da guerra 18 mil habitantes e actualmente trinta mil, accrescentando que, quando do inicio dos ataques dos nacionalistas, os civis organizaram batalhões, dispostos todos a lutar com os soldados para deter o avanço do adversario. Salientou a coragem das mulheres que distribuiam roupas e alimentos aos soldados em meio aos multiplos bombardeios. Comparou o esprito das mulheres de Aranjuez ao das madrilenhas.

Acompanhamos o coronel Ortega e o commissario Reys á cidade de Arankuez. Das elevações em que estavamos divisamos no longe as linhas occupadas pelos nacionalistas ha um anno e meio e de onde ha varios dias partiram para, em vão, atacar as posições dos republicanos. Segundo declararam varios prisioneiros, os nacionalistas tinham como certo a tomada de Aranjuez em oito dias, no que foram impedidos pela acção dos soldados republicanos auxiliados pelos tanks e aviões. Os nacionalistas estavam fortemente apoiados pela artilharia. Uma das posições republicanas só em um dia foi attingida por cerca de 4 mil obuzes. Varias posições dos legaes foram tomadas, mas um contra-ataque permittiu a reoccupação das mesmas. Uma columna dos nacionalistas, completamente cercada, foi dizimada pelos artilheiros republicanos. Nos ataques dos dias successivos os nacionalistas não conseguiram tomar nenhuma posição republicana.

Hoje de manhã Aranjuez foi novamente atacada. A sete kilometros da cidade, os nacionalistas desfecharam um ataque contra as posições legues de nordeste. Essa acção durou vinte minutos. Foi grande o numero de morteiros empregados pelos atacantes. Durante a noite patrulhas governamentaes effectuaram um golpe de audacia, conseguindo tomar tres fusis metralhadoras e vinte fusis.

Em frente a Aranjuez as baterias republicanas respondem sempre ao fogo do adversario.

UM ATAQUE AEREO REPELLIDO

Valencia, 29 (Havas) — A's dez horas e 30 minutos tres hydroaviões tentaram voar sobre o porto no que foram impedidos pelas baterias anti-aereas. A's 11 horas e trinta minutos dez aviões nacionalistas lançaram varias bombas sobre Grao e nas vizinhanças do porto. Os aggressores voavam a 5.500 metros de altitude.

Um protesto da Confederação Geral do Trabalho

Paris, 29 (Havas) — A mesa da Confederação Geral do Trabalho publicou um communicado em que protesta contra o discurso do sr. Daladier em Marselha e contra as "malevolas insinuações contra a classe operaria".

A Confederação Geral do Trabalho affirma que "as ameaças contidas no discurso presidencial não são dirigidas aos trabalhadores mas áquelles que não souberam aproveitar para a defesa do paiz os bilhiões postos á sua disposição afim de ser construida a nossa aviação".

Em seguida o communicado da C. G. T., accentua:

"E' a primeira vez na historia da Terceira Republica que o presidente do Conselho pronuncia taes palavras em relação aos trabalhadores organizados".

Logo depois o communicado consigna esta curiosa informação:

"Aliás, por uma coincidencia que nos vemos obrigados a registrar, no momento preciso em que o presidente do Conselho profere insinuações ultrajosas contra os elementos operarios, o radio italiano de propaganda espalha que "o procurador geral teria pedido que fossem responsabilizados os srs. Blum e Jouhaux, implicados numa vasta questão criminal descoberta em Marselha e na qual se teriam envolvido 150 agentes de policia e funccionarios locaes".

Ameaça de gréve dos ferroviarios

Washington, 29 (U. P.) — Uma commissão especial está estudando a controversia surgida entre as companhias de estrada de ferro e os ferroviarios, a qual ameaçava resultar numa greve em que tomariam parte novecentos e sessenta mil homens, por terem estes recusado a proposta das companhias no sentido de fazer um córte de quinze por cento nos salarios.

Segundo as condições impostas pela commissão alludida não haverá greve nem reducção de salarios durante o prazo de trinta dias, depois do qual a commissão apresentará o seu relatorio.

Nestas condições foi conjurada a ameaça de uma greve immediata.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Curso de hygiene e saude publica

Amanhã, segunda-feira:
Organização e administração sanitarias — Exame á 1 hora, no laboratorio de hygiene — Dra. Sylvia Hasselmann.

Aviso — São convidados a comparecer á secção de expediente, ás 12 horas, amanhã, 31, os drs. Enéas da Silva Pereira e José Decusati.

Curso medico

São convidados á secção de expediente, com urgencia:

2º anno medico — Colombo Calado de Castro.

3º anno medico — Cylon Quintaes Souza — José de Paula Castro — Ruhem Jacomo — Rubem Romano Madeira — Jair de Mattos Montedonio — Aldo Genovez Giberti — Mario Moraes.

4º anno medico — Alfredo Nader — Odilon José de Siqueira — Armando Anjo Corrêa — Ayrton Gonçalves da Silva.

5º anno medico — Esther Maria Pinto Ferreira — Abdias Leite Mello — Newton Dias dos Santos — Helio Aguinaga — Jorge Brauniger — Sylvio Menicucci — Augusto Viveiros de Castro — Antonio da Faria Vinagre — Alnor da Fonseca Teixeira — Luiz George de Oliveira Bello — Luiz Trismegisto Jatobá — Othon Silvado Vaz Salleiro — Jonio Tavares Ferreira de Salles — Decio Genuino de Oliveira.

6º anno medico — Werther Leite de Castro — Alvaro Simões de Souza — Glauco Rodrigues Alves Barbosa — Gilberto de Freitas — Expedicto de Toledo Piza — Lyvio de Queiroz — Darcy Evangelista — Sylvio Roberto Barbosa de Oliveira — Roberto Barbosa de Miranda — Osiris Domingues — Delzo Esposito Rossi.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1938
N. 13.491
Anno XXXVIII

O novo membro da Academia Brasileira

Realizou-se a posse do sr. Viriato Corrêa, eleito para a cadeira de Porto Alegre

O sr. Viriato Corrêa, o novo immortal, recebido hontem pela Academia de Letras

A Academia Brasileira recebeu hontem, com a solennidade habitual, o seu novo membro, o escriptor e theatrologo Viriato Corrêa, cujo nome se liga a uma série de obras literarias e historicas que valeram ao seu autor a posição de destaque que occupa no scenario cultural do paiz.

Recebeu ao novo academico o escriptor e critico literario Mucio Leão, que traçou o perfil de Viriato Corrêa, accentuando as diversas facetas de seu espirito, situando, emfim, no seu justo logar, a producção do autor d'"O Brasil dos meus avós", que tem abordado varios generos, o conto, a chronica, o romance, a historia do Brasil, o theatro, percorrendo um longo caminho, que vae dos "Contos do Sertão" á "Balaiada", romance historico, de "Bombonzinho" "O Paiz do pau de tinta", sem falar nos numerosos livros de literatura infantil que tem tambem publicado. O discurso do sr. Mucio Leão, feito com medida e num estylo agradavel, foi muito applaudido pela numerosa assistencia da sessão de hontem da Academia.

Damos, a seguir, alguns dos principaes trechos do discurso de posse de Viriato Corrêa:

COMO FALOU O NOVO ACADEMICO

"Ha tres annos era eu candidato á vaga que Medeiros e Albuquerque abrira nesta casa. E, uma tarde, nas vesperas do pleito, Laudelino Freire e Benjamin Costallat palestravam na redacção do "Jornal do Brasil", quando entrei na sala. Os dois, immediatamente, se puzeram a conversar sobre a minha candidatura. Costallat começou a fazer pilherias com a Academia e commigo. Laudelino era voto meu e estava seguro de minha eleição.

— Está eleito! Rigorosamente eleito! — asseguou.

O romancista da "Gurya" dava mostras de incredulidade.

— Eleito nada! Eleito com aquelle tamanhinho!

Laudelino escandalizou-se.

— Que tem isso? Elle fica muito bem no fardão.

— Mas o fardão fica muito mal nelle! — retrucou Costallat, com a mais vasta das suas risadas.

O brilhante autor de "Loucura sentimental", sem querer, ou talvez, querendo, estava com um simples gracejo, a definir um aspecto rigorosamente academico.

Foi sempre dos cuidados das Academias velar pela esthetica dos fardões. Um traje tão nobre precisa estar bem ajustado. O manequim que o veste deve ser um primor de manequim, bem formado, bem formoso, bem torneado e bem gentil.

E a cautela no exame do que vae ter as honras do fardão custa, ás vezes, um trabalho interminavel ás Academias.

O trabalho que eu dei foi longo e fatigante. Bati a estas portas de cabellos pretos e só agora, com a cabeça quasi toda branca, é que as portas se me abriram.

E, por isso mesmo, é mais alto o meu desvanecimento. As conquistas, tanto de mulheres como das honrarias, são sempre mais saborosas quando mais difficeis."

Eis aqui um outro trecho do discurso de Viriato Corrêa:

"Na janella do sonho, mais de dois lustros me debrucei, á espera do noivado da immortalidade. Deante dos meus olhos passaram cortejos nupciaes, carruagens engrinaldadas, de noivos felizes. Aos meus ouvidos chegaram muitas e muitas vezes rumores de festas esponsalicias que se faziam nesta sala.

E eu ficava de cabeça zonza, olho comprido, agua na bôca, palpitando, suspirando, desejando.

De onde em onde, queimado pela febre da esperança, eu fazia um penteado novo (um novo livro que atirava ao publico) punha pó no rosto e carmin no labio. Mas o noivado não vinha.

Iam-se casando as minhas irmãs, iam-se casando as minhas vizinhas. E, para mim, em vez do noivo, eram os cabellos brancos que chegavam. E eu palpitando, desejando, suspirando, agua na bôca, olho comprido...

Eram tão conhecidas as minhas inclinações pela Academia que muita gente já me imaginava aqui de dentro. Em começo de 1930 tive a surpresa de receber um emissario de Guilherme de Almeida. O grande poeta de "Simplicidade", candidato á vaga de Amadeu Amaral, mandava-me pedir o meu voto...

O amor de quem muito espera é um amor de altas calorias, que se refinou á prova de fogo. E esse amor a unica virtude que eu trago para a illustre Companhia."

O novo academico prosegue, fazendo o elogio de Porto Alegre, patrono da cadeira, e de Ramiz Galvão, seu antecessor. E conclue assim a sua oração:

"Eis-me finalmente na Academia! Eis-me finalmente no alto da montanha!

Ao chegar a estes cimos fascinantes, sinto no peito os haustos da alegria e no coração a tranquillidade do vencedor. A subida foi aspera, dura, penosissima. Rasguei os pés nas penedias e caí, muitas vezes, nas ribanceiras, sem folego para caminhar, sem animo para subir.

Mas, que importa isso, se hoje estou aqui, no alto, descortinando a paisagem deslumbrante da vossa illustre companhia e os encantos salutares da vossa cultura?

Cheguei, finalmente, ao maximo das minhas aspirações de escriptor. Esta é a noite mais illuminada de minha vida, porque é a noite nupcial da realidade dos meus sonhos. Bate-me o peito na ebriedade das pulsações. Nada me falta. Só a figura de Medeiros e Albuquerque me falta nesta hora de jubilo, que seria tão delle quanto meu, delle, que, muitas vezes, me carregou nos braços pelos caminhos difficeis desta ascensão.

Senhores academicos: — Foram varios os motivos que me fizeram, por tantos annos, com o melhor dos meus esforços, disputar a vossa convivencia.

O maior delles é que a Academia, para mim, é a preeminencia e o brilho, e a natureza que me fez pequenino, deu-me uma attracção irresistivel pelas culminancias e pelas fulgurações.

Ha um velho conto hindú, que narra de uma assembléa de nababos, que se reunia de tempos em tempos, para cuidar do augmento dos thesouros da gente opulenta do paiz de Budá. Esteve um dia a assembléa reunida, quando se ouviu bater á porta. Era um desconhecido que queria entrar.

— Que riquezas trazeis? — perguntaram-lhe os Cresos.

— Nenhuma — respondeu elle. — Apenas trago boa vontade.

Ia o homem ser posto á porta, e foi quando o mais velho do gremio falou:

— Deixemol-o ficar, que a boa vontade é, tambem, uma riqueza.

Senhores academicos: — A's portas de ouro desta casa de nababos das glorias literarias eu chego de mãos vazias. Trago, apenas, uma arca de boa vontade. Deixae-me entrar. Outra riqueza não tenho."

A sessão da Academia foi presidida pelo sr. Claudio de Souza. Introduziu no recinto o novo academico uma commissão composta do arcebispo D. Aquino, Adhelmar Tavares e Amoroso Lima. Entre os presentes, estava o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar do Presidente da Republica.

GRAVEMENTE ENFERMO O SR. ASSIS BRASIL

Porto Alegre, 29 (Havas) — E' muito delicado o estado de saude do sr. Assis Brasil, ex-ministro da Agricultura.

CESSOU A DEPORTAÇÃO DE JUDEUS POLONEZES DO REICH

A Polonia já havia organizado um plano de represalias

Berlim, 29 (U. P.) — A declaração official a respeito dos judeus polonezes não contém detalhes a respeito das deportações feitas até agora, nem se refere a accordo para a suspensão das mesmas. Entretanto, em circulos autorizados estima-se em 7.000 o numero de deportados que já se encontram na Polonia.

Berlim, 29 (U. P.) — Seguindo um aviso official, a Polonia já havia organizado um plano de represalias contra a deportação de judeus polonezes pela Allemanha, accrescentando que em virtude de um accordo "foram adoptadas medidas mutuas para a suspensão das deportações de polonezes pela Allemanha e de allemães pela Polonia".

Varsovia, 29 (U. P.) — Um communicado official informa que foi ultimado um accordo entre a Allemanha e a Polonia, quando este ultimo paiz se preparava para adoptar medidas de represalia contra os allemães residentes na Polonia.

Embora o communicado não accrescente detalhes a este respeito, fontes particulares geralmente bem informadas affirmam que diversas centenas de allemães residentes na Polonia haviam recebido aviso, na tarde de hoje, para deixarem este paiz dentro de vinte e quatro horas.

Londres, 29 (U. P.) — O "Daily Mirror" affirma em sua edição de hoje ter sabido que as autoridades allemãs decidiram agir contra os judeus polonezes, porque a Gestapo (Policia Secreta do Reich) descobriu um complot para assassinar o chanceller Hitler e os seus auxiliares mais intimos, accrescentando que essa tarefa seria entregue a anarchistas polonezes que anteriormente residiam na Sudetolandia e recentemente penetraram na Allemanha.

Segundo o mesmo jornal, cada um dos anarchistas jurou matar Hitler ou morrer.

O attentado deveria verificar-se ha dias, quando o Fuehrer visitou o tumulo de sua sobrinha, na Austria, e no cemiterio foi encontrada uma poderosa bomba.

GAZA FOI OCCUPADA PELAS TROPAS BRITANNICAS

Estão sendo realizadas buscas rigorosas na historica cidade

Jerusalém, 29 (U. P.) — As tropas britannicas occuparam a cidade de Gaza, na qual estão procedendo a rigorosas buscas. Os habitantes não resistiram, tendo explodido apenas quatro bombas, sem causar damnos.

A occupação da cidade biblica de Gaza, a qual em tempos antigos serviu de campo de batalha para os exercitos egypcios, assyrios e judaicos e que ainda durante a Grande Guerra foi uma praça forte dos turcos, verificou-se ao amanhecer, quando um destacamento formado por tropas das Coldstream Guards, dos fuzileiros de Northumberland e da decima oitava brigada de infantaria envolveram a cidade.

Gaza é constituida por duas partes, a primeira chamada de cidade alta — uma fortificação antiga sobre uma collina — e a segunda denominada de Nova Gaza pelos historiadores da Edade Média.

Os soldados do Northumberland e da 18ª brigada de infantaria cercaram ambas as partes da cidade, emquanto os do Coldstream, que têm consideravel pratica de buscas na Cidade Velha de Jerusalém, foram encarregados das buscas em Gaza, cujo resultado ainda não foi annunciado officialmente.

Como succedeu em Jerusalém, os habitantes de Gaza concentraram-se na "Grande Mesquita", que é um templo de construcção do Seculo XII, dedicado a São João Baptista.

Um official britannico e um soldado britannico ficaram seriamente feridos e quatro soldados levemente, e quatro casas desabaram, em consequencia da explosão de uma mina terrestre durante um encontro verificado hontem na aldeia de Rantiya, cujos habitantes, sabe-se, acham-se implicados nessa explosão. Dois arabes foram mortos quando pretendiam romper o cordão estabelecido pelas tropas em torno da aldeia, emquanto se procediam a buscas nas mesmas.

Os rebeldes atacaram o Banco Nacional Arabe, cujo gerente geral — um arabe subdito dos Estados Unidos — se acha recolhido a um campo de concentração, tendo roubado quinhentas libras esterlinas.

As tropas entregues a buscas nos districtos de Haifa, cercaram a aldeia de Elmensieh, nas proximidades de Megiddo, tomando, de surpresa, o tribunal rebelde que estava em sessão, tendo aprisionado os juizes, as testemunhas, o promotor e o defensor. Foram confiscadas as armas e munições encontradas, sendo morto um insurrecto que havia offerecido resistencia. Foi, tambem, feita a apprehensão dos documentos do tribunal e de sellos de imposto.

Apresentem-se até o dia 5 de novembro, para não incorrerem no crime de insubmissão

Foi prorogado o prazo de apresentação dos jovens conscriptos da classe de 1917, até 5 de novembro proximo.

A 1ª C. R. previne, por nosso intermedio, que os sorteados que estiverem sujeitos á apresentação, naquelle prazo e, a ella faltarem, serão considerados réos de insubmissão e, como tal, puniveis com 4 mezes a 1 anno de prisão.

O accôrdo prevê largas operações de trocas

Mexico, 29 (Havas) — Um inquerito effectuado nos meios officiaes permitte concluir, apesar da reserva dos funccionarios, que o accordo assignado com a Italia a 26 do corrente para a venda de petroleo prevê largas operações de troca. A questão da venda do petroleo á Italia está decidida. A escolha dos productos pelos quaes o Mexico trocará o petroleo é que ainda não foi definitivamente fixada. A Italia propôz a remessa de meias, tecidos, generos alimenticios e machinas, mas o governo do Mexico não se interessa esses artigos que não faltam no mercado. Ao que consta, pensa em encommendar navios-tanques que serão pagos com petroleo dentro do prazo de dois annos.

Até agora, porém, nenhum accordo se estabeleceu sobre as modalidades da permuta.

O PETROLEO CONSOLIDANDO A POLITICA DE BOA VIZINHANÇA

UMA PODEROSA ORGANIZAÇÃO NACIONAL QUE SE FUNDA PARA VENDA DO PETROLEO MEXICANO

A exploração do petroleo, pela importancia desse producto na vida economica dos paizes, constitue em todo o mundo um problema da maxima importancia.

Cuida o Brasil, por isso mesmo, agora, de mais activar a procura do "ouro negro", emprestando o governo decidido apoio a quantas companhias se têm organizado com esse proposito.

Não conseguimos, todavia, até aqui colher os frutos desse trabalho, embora tudo nos leve a crer que elle cedo se verá coroado de pleno exito.

Mas, se de um lado tudo nos anima a proseguir nas pesquisas em busca de petroleo, de outro nada impede que se acolha com toda a sympathia quantas empresas se recommendem pela sua idoneidade e que aqui se installem para servir o nosso mercado desse precioso mineral.

Agora mesmo acaba de ser organizada uma grande empresa nacional, tendo á frente a figura do conhecido banqueiro Corrêa e Castro, destinada a vendas no Brasil do petroleo mexicano. Operará sob a razão social de Corrêa e Castro & Cia. Ltda.

Nenhum motivo ha que impeça se olhe com a maior boa vontade á nova organização em que figuram elementos exclusivamente nacionaes.

O pan-americanismo sábiamente pregado pelo sr. Roosevelt apparece, no caso, como uma recommendação ás nossas ligações commerciaes com o Mexico. A politica de boa vizinhança, da qual, em harmonia com o presidente norte-americano, é um dos mais animados defensores o presidente Getulio Vargas, não recommenda tambem outra coisa.

E' possivel que surjam no seio dos que pouco entendem do assumpto commentarios os mais desencontrados, certo que o petroleo, pela sua importancia commercial, dá margens a mais intrigas do que um caso de successão presidencial.

Urge que se esclareça todavia, que nem a America do Norte tem quanto ao petroleo, no momento qualquer contenda commercial com o Mexico. A esse respeito já os dois paizes se entenderam de maneira definitiva.

A questão agraria, ainda em debate entre essas duas grandes nações americanas, nada, absolutamente, tem que ver com a exploração e venda de petroleo.

Corrêa e Castro & Cia. Ltda., entrarão, pois, no nosso mercado, cercados pelo ambiente de sympathia que os brasileiros sabem crear em torno de iniciativas que visam o nosso desenvolvimento e fortalecimento commerciaes.

NA CIDADE ONDE NASCEU SANTOS DUMONT

Uma conferencia realizada pelo almirante Delamare

Santos Dumont, 29 — (Do correspondente) — Está sendo alvo de homenagens por parte da sociedade local o almirante Delamare, que viajou de trem especial, afim de inaugurar o museu da casa de Santos Dumont.

O almirante Delamare percorreu demoradamente a casa onde nasceu Santos Dumont, tendo magnifica impressão.

O visitante, que foi recebido officialmente pelo prefeito da cidade, louvou sem reservas a idéa da fundação do museu e fez diversas offertas, constantes de photographias e medalhas.

Após isso o almirante Delamare percorreu a cidade, visitando varias fabricas.

A' noite realizou-se a conferencia no Club Palmyrense, por não ter o máo tempo permittido que ella se effectuasse na casa de Santos Dumont.

O almirante Delamare fez uma notavel conferencia, assistida por mais de quinhentas pessoas da sociedade local que constantemente applaudiam o conferencista.

A's 10 1|2 terminou a conferencia, sendo em seguida offerecido pelo prefeito uma taça de champagne.

O almirante Delamare regressará amanhã.

O ministro do Trabalho esperado em Victoria

Victoria, 29 (Havas) — E' esperado nesta capital na proxima segunda-feira o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho que deverá demorar-se tres dias, durante os quaes receberá manifestações das classes conservadoras e trabalhistas.

Inauguração de um açude em Angicos

Natal, 29 (Havas) — Inaugura-se amanhã, com toda solennidade o açude "Epitacio Pessoa" recentemente construido no municipio de Angicos. Comparecerão o secretario da Agricultura, representando o interventor federal, o engenheiro Luiz Vieira, chefe dos Serviços de Obras Contra as Seccas e outras altas autoridades.

Fallecimento de um sacerdote em São Paulo

São Paulo, 29 (Havas) — Falleceu aqui o padre Caetano Falconi que durante varios annos foi director do Santuario do Sagrado Coração de Jesus.

O extincto era natural da Italia, mas residia no Brasil desde 1897.

CHEGOU A' VICTORIA O GOVERNADOR DE MINAS

Realizou-se em sua homenagem uma parada escolar

Victoria, 29 (Havas) — Chegou hontem, ás 21 horas, em carro reservado ligado ao nocturno, o governador Benedicto Valladares que viajou acompanhado por sua esposa e pequena comitiva.

Compareceram á estação para apresentar os cumprimentos de boas vindas ao governador montanhez o interventor Punaro Bley, secretarios de Estado e outras autoridades estaduaes.

Discursou saudando o governador mineiro o sr. Americo Monjardim, prefeito da capital, que em sua oração exalçou a amizade que liga os mineiros aos espiritosantenses. O sr. Benedicto Valladares agradeceu em rapido improviso.

Hoje, teve logar uma parada escolar, da qual participaram tropas da Policia Militar, em honra do visitante. A' noite realizou-se um banquete offerecido pelo interventor federal, no Club Victoria.

Amanhã pela manhã o governador mineiro e o interventor capichaba servirão de paranymphos da sagração episcopal de don Cavatti, bispo de Caratinga. A's 18 horas será celebrado solenne "Te-Deum", durante o qual occupará o pulpito o conhecido orador sacro, padre Helder Camara.

O governador Benedicto Valladares comparecerá amanhã ainda ao "cok-tail" offerecido pela Associação Espiritosantense de Imprensa e ao baile de gala offerecido á noite, pelo interventor federal e senhora Punaro Bley.

Realizou-se em Munich um casamento de principes

Munich, 29 (Havas) — O casamento do principe Eugenio com a princeza Lucie de Bourbon realisou-se hoje de manhã na capella catholica do castello de Nymphenburg.

O principe herdeiro da Italia, o duque de Genova e o infante D. Affonso da Hespanha eram os "garçons d'honneur".

Por occasião da cerimonia o cardeal Faulhaber pronunciou breve allocução em que alludiu á proxima partida dos recem-casados para a Abyssinia. Em seguida leu um telegramma em que o Santo Padre manifestava a esperança de que "as virtudes christã e civicas das duas casas continuarão a ser mantidas na nova familia".

O ex-kronprinz Ruprecht da Baviera assistiu ao acto.

PROFERIDA A SENTENÇA NO CASO DA P. O. U. M.

Rejeitadas as accusações do procurador geral

Barcelona, 29 (Havas) — O Tribunal proferiu hoje a sua sentença no processo a que respondem os accusados pertencentes ao P. O. U. M. (Partido Unitario Operario Marxista).

O Tribunal reconheceu que diversos membros do "POUM" alliaram-se ao movimento subversivo provocado por elementos rebeldes nesta cidade, em maio de 1937, com o fim de impor as suas concepções sociaes. Os referidos membros são reconhecidos como incursos no delicto de rebellião, constante do art. 238 n. 4 do Codigo de Direito Commum, por terem tentado subtrair a nação á autoridade do governo. Consequentemente são condemnados a quinze annos de separação da communidade social (internamento) os accusados Juliano Gomez Garcia, Juan Andrade Rodriguez, Enrique Adroger Pascual e Pedro Donet Cuito, e a doze annos José Arquer. Os accusados José Ascucer e Daniel Rebull foram absolvidos.

O Tribunal, considerando que a participação dos "pumistas" nos acontecimentos de maio de 1937 visavam a instauração de um regimen differente do actual, rejeitou as accusações do procurador geral que lhe davam o caracter de um caso de espionagem.

O Tribunal ordenou tambem a dissolução do "POUM" e do Partido da Juventude Communista Iberica.

As perspectivas das proximas colheitas argentinas

Buenos Aires, 29 (Havas) — "Comquanto ainda seja um pouco cedo para fazer calculos categoricos, póde-se desde já dizer que as perspectivas da colheita de 1938-1939, são favoraveis", declarou á Agencia Havas o ministro da agricultura, sr. Padilha, que accrescentou: "As chuvas abundantes que cairam ultimamente favoreceram a maior parte das zonas onde estão plantados o trigo, o linho e outros cereaes. Além disso foram ateis para preparar as terras para a semeadura do milho, que se effectua satisfactoriamente. O estado do trigo e do linho varia, segundo as regiões, entre bom e muito bom".

Referindo-se depois á exportação destes ultimos productos, o ministro declarou que, sendo os stoks actuaes muito reduzidos, a proxima exportação começará sem excessos no mercado.

Quando á exportação do milho o titular da agricultura prevê que o volume do ultimo trimestre do anno utrapassará em quantidade o dos tres trimestres anteriores, pois que nas ultimas semanas a exportação média foi de 100.000 toneladas.

As negociações entre o Mexico e os Estados Unidos

Mexico, 29 (Havas) — Uma importante personalidade do corpo diplomatico latino-americano communicou á Agencia Havas que, segundo soube de boa fonte, as negociações entre o Mexico e os Estados Unidos estão em bom caminho que se prevê para breve a assignatura de um accordo.

Ao que se diz, esta favoravel perspectiva foi a causa do presidente Cardenas ter retardado a sua annunciada visita aos Estados Mexicanos do norte.

O governo chileno agirá indistinctamente contra os extremistas

Santiago do Chile, 29 (Havas) — O ministro do Interior acaba de annunciar que os poderes extraordinarios conferidos ao governo entrarão em vigor a 31 deste mez e serão applicados indistinctamente a todos os elementos da esquerda ou da direita que pertubarem a ordem publica.

Vae ter séde propria o Banco do Paraná

Curityba, 29 (Havas) — O Banco do Estado do Paraná adquiriu pela importancia de 400 contos um predio para installar sua séde.

HITLER TERIA VISITADO SCHUSCHNIGG

O ultimo chanceller da Austria — Esta gravura reproduz uma photographia historica. E' ella do ultimo chanceller austriaco, o dr. Schusschnigg, tirada minutos depois de sua prisão pelas autoridades nazistas. O successor de Dollfuss vae, como se sabe, ser julgado pela justiça nacional-socialista. Esse julgamento sensacional deverá effectuar-se em novembro entrante

Londres, 29 (Havas) — Em certos circulos trabalhistas circula como verdadeira a noticia e que terça-feira passada, por occasião a sua viagem á Vienna, o chanceller Hitler se avistou no Hotel Metropole com o ex-chanceller do antigo Estado Federal, austriaco Kurt von Schuschnigg.

Os mesmos circulos — aos quaes convem deixar a responsabilidade destas informações absolutamente incontrolaveis — pretende que o fuehrer-chanceller fez ao sr. Schuschnigg propostas de reconciliação, com a condição de que o ex-chanceller austriaco declarasse no proximo julgamento approvar plenamente a politica de Hitler. As mesmas fontes de informações precisam que depois desse encontro com sr. Hitler o sr. Schuschnin" tinha sido autorisado a receber a visita da condessa Vera Fugger, com quem casou, como se sabe, por procuração, e que esta teria aconselhado o marido a aceitar as propostas do fuehrer.

Os circulos trabalhistas onde circulam estas informações declaram ignorar a decisão final de Schuschnigg.

ESTUDOS GEOLOGICOS EM SANTA CATHARINA

Localizados seis jazigos fosseis, dois dos quaes, de "Mesosaurus"

Ao ministro Fernando Costa, o sr. Luciano Jacques de Moraes, director geral do Departamento Nacional de Producção Mineral, informou que: O engenheiro de minas, Paulino Franco de Carvalho completára os estudos geologicos que vinha realizando no norte do Estado de Santa Catharina, tendo acompanhado os trabalhos geo-physicos ahi realizados, com o fim de verificar o parallelismo das galerias com as linhas de anomalias. Estas linhas não apresentam acção magnetica. O engenheiro de minas, Paulo Alvim está organizando umas notas afim de ser verificada a conveniencia de dar maior desenvolvimento aos estudos a seu cargo. O engenheiro de minas, João Nirando seguiu para o Rio Grande do Sul, onde vae effectuar os estudos geologicos da região de Lavras como complemento aos estudos dos recursos mineraes da região que o S. F. P. M. vem realizando.

Ainda em Santa Catharina, o engenheiro Paulo Alvim completára a linha Mafra-Papanduva. Nesse percurso foram colhidas 70 amostras de rocha e localizados seis jazigos de fosseis, sendo um de peixes e conchas, tres de plantas fosseis e dois do *Mesosaurus*, do grupo Iraty. Foram determinados os contactos entre as Séries Passa-Dois e Tubarão, e entre esta e a de Itararé.

Por esses estudos chegou-se á conclusão de que o perfil geologico indica que as camadas se succedem, denunciando uma repressão continua, após o periodo de deposição de cordenada das camadas glaciaes da série Itararé.

No trecho levantado foram notados varios diques de rocha basica, cuja intrusão deu em resultado diaclasamento e cosimento da rocha encaixotante sem, entretanto, occasionar perturbação de ordem notavel no nivel dos sedimentos.

O presidente da Republica está na Fazenda do Bomfim

O presidente da Republica, como costuma de quando em quando fazer, foi passar os dias de hontem e de hoje na Fazenda do Bomfim, em Itaipava, Petropolis.

Seu regresso dar-se-á hoje á noite, ou então segunda-feira pela manhã.

O general Mauricio Cardoso conferenciou com o ministro da Guerra

Esteve hontem, pela manhã, em longa conferencia com o titular da pasta da Guerra, sobre assumptos que se prendem á 4ª Região Militar, o general Mauricio José Cardoso, que ainda ha dias aqui esteve, á chamado do ministro.

O general Mauricio Cardoso, que veiu de automovel, regressará amanhã a Juiz de Fóra, séde de seu Q. G.

Uma longa conferencia

O general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito e o capitão Filinto Muller, chefe de Policia, tiveram hontem longa e reservada conferencia com o general Eurico Dutra.

TIROTEIO NA FRONTEIRA

Entre contrabandistas e fiscaes

Porto Alegre, 29 (A. N.) — O sr. Eduino Vaz Ferreira, superintendente do serviço de repressão ao contrabando, recebeu um telegramma do sr. Ismael Ribeiro, chefe do Posto Fiscal de São Gabriel, communicando que no logar denominado Passo da Chacara Velha, 6º districto do municipio de Livramento, originou-se um tiroteio entre funccionarios do Fisco e contrabandistas, saindo um destes gravemente ferido, vindo a fallecer horas depois. Segundo o telegramma, os funccionarios do fisco, Alcides Souza e Americo dos Santos, ao effectuarem a apprehensão do contrabando, foram aggredidos á bala, pelos contrabandistas, travando-se cerrado tiroteio. O morto era natural de São Sapé e chamava-se Avelino Rosa. O contrabando apprehendido é avaliado em cinco contos.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — O Furacão — United — Dorothy Lamour — John Hall.

METRO — Amor de creançola — Metro — Lewis Stone — Mickey Rooney e Audioscopia.

PALACIO — Ouvindo Estrellas — Art-Film — La Jana.

ALHAMBRA — Hotel dos Namorados — Alliança.

IMPERIO — Miss Broadway — Fox — Shirley Temple.

OPERA — Piloto de provas — Penas de amor.

PATHE' — Começou no tropico — Amor de ida e volta.

HADDOCK LOBO — Manequim — Secretaria de seu marido.

MASCOTTE — Aproveite a mocidade — Feitiço no Tropico.

PARIS — Amor de ida e volta — Garota de isca.

POPULAR — Robin Hood — Lanceiro Espião — Laçadas do Destino.

PARISIENSE — Um Yankee em Oxford — Bulldog Drumond em perigo.

PLAZA — Trafico Humano — Paramount — Anna May Wong.

REX — Mr. Moto se aventura — Fox — Peter Lorre e Rochelle Hudson.

BROADWAY — Maridos custam caro — Warner — Patric Knowles — Beverly Roberts.

ODEON — Dominando os ares — RKO — Richard Dix — Joan Fontaine e Chester Morris.

PATHE'-PALACE — Negocios de Cupido — Victor Moore e G. Marin da Fronteira — George O'Brien.

SÃO JOSE' — Branca de Neve e os sete anões.

IPANEMA — A Rosa do Adro, film portuguez.

NACIONAL — Anjo — A Baroneza e o Mordomo.

PIRAJA' — A volta do Rouxinol — Grace Moore.

ROXY — Os Miseraveis — Charles Laughton e Fredric March.

VARIETE' — Mannequim.

THEATROS

RECREIO — Cia. Iglezias-Freire J.º — "Romance dos bairros".

REPUBLICA — Que é que ha comtigo — Luiza Satanella, etc.

GLORIA — Cia. Raul Roulien — Malibú.

CARLOS GOMES — Cia. Jardel Jercolis — Meia Noite.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1938 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

A nomeação redemptora

por A. C. CALLADO

Os homens até aqui têm encarado o crime sob um aspecto que não lhe dá a menor solução, e têm feito solennemente codigos que obrigam os outros homens a tudo, até a ser honestos. Os codigos são tesourinhas creadas para aparar as unhas aggressivas do instincto. Num tacito accordo com a legislação a arte foi trilhando o mesmo caminho e figurou os criminosos com caras patibulares, grandes queixaes trepando pelo labio superior, como se dente de criminoso tivesse virtudes de planta trepadeira, cabellos duros e rentes, como se fossem os negros pensamentos aflorando ao couro cabelludo. Tudo quanto tinha ficado no cerebro dos artistas das macabras historias contadas á beira do berço, todos os gigantes e monstros que penetravam pelo cortinado na calada das noites infantis, todo o lastro abandonado por mãe preta ou por "nurse", passou para o papel e para a téla.

O criminoso, o desrespeitador do estabelecido como certo, passou a ser encarado como um cyclone social, uma força arremessada ás cegas contra a collectividade. Ha, entretanto, na fauna dos transgressores, typos para manicomio e typos para emprego publico, não ha typos para prisão. Os primeiros, os criminosos puros, são rarissimos porque mesmo aquelle que conseguisse assustar o proprio Lombroso numa estrada escura, no caso de arranjar em tempo o tal emprego publico acharia muito mais commodo não matar ninguem. A falta de pretexto, no entanto, para installação de novas repartições burocraticas, impelle o mundo a não modificar o systema e a punição continúa erigida em remedio, remedio que só beneficia emquanto fôr applicado. Pode-se applical-o em dose fulminante (cadeira electrica) anniquilando-se doença e doente. E' o methodo covarde de quem corta o nó a fio de espada. Ha a prisão temporaria que aperta o nó, desmoraliza o homem e solta-o de novo, sem credito, para uma nova tentativa criminosa, como segreda o portão que range ao lhe dar liberdade:

— Vê se arrombas todos os portões do mundo, meu filho, menos a mim pela segunda vez.

Póde ainda entrar em scena a barbarie requintada, o remedio applicado em dose regular mas eterna: a prisão perpetua. O camarada perde a noção de terra e passa a imaginar o mundo todo de lagedo, e perde a noção de céo, do céo que passa a ver como um pedaço inexpressivo e quadriculado de cartolina azul. Prisão perpetua é sentar o criminoso na cadeira electrica e desligar a voltagem.

Na idéa de correctivo, presuppõe-se a de lição a aprender e ser aproveitada. E como aproveitarão a lição os eternos detentos? Seria o mesmo que dizer a uma creança, numa sala de aula, que não maltratasse mais os animaes, como fez, nem destruisse plantas, como estava fazendo, e, em seguida, trancal-a na sala de aula, para sempre afastada das plantas e dos animaes. Se a pretendem trancar eternamente, poupem-lhe ao menos o remorso e convençam-na de que os animaes nasceram para ser maltratados e plantas para a destruição. Ella, no maximo, poderá lastimar os passarinhos que deixou cantando e as flores que não destruiu, mas não terá a noção do que fez asphyxiando o gato na cisterna do quintal e experimentando um chicote na roseira do jardim. E' mais humano, neste caso, convencerem-na de que o gato é um animal amphibio e a roseira um cavallo florido.

Muita gente não tem certeza absoluta de que Shakespeare haja existido mas ninguem contesta que elle tenha escripto Othello, Macbeth e Hamlet, typos que as delegacias passariam a fichar como "habitués", e dos quaes a advocacia, isto é, a literatura, começaria a abusar. Os grandes advogados, especialmente os do crime, são literatos mais ou menos fallidos. Faltando-lhes imaginação para crear um typo, organizar a embrulhada que deverá ser sua vida para o exito mercantil da obra, circumstanciar os acontecimentos e preparar o desfecho, vão buscar tudo isto já prompto nos autos de um processo. Deixam que os paes do futuro criminoso tenham o trabalho de o fazerem nascer, que o menino se crie, que commetta um crime sensacional e, escudados na literatura, tingem de romance a vida do homem que se esqueceu de folhear o codigo antes de praticar determinado acto.

Na advocacia penal é muito mais importante conhecer-se Victor Hugo ou Conan Doyle do que Ferri ou Tarde. O essencial é ter algo de poeta, de orador, e conhecer num resumo brochado e traduzido um certo sr. Sigmund Freud, expulso pelos aryanos porque era um attestado com barbas da superioridade judaica. A grande maioria dos julgamentos, agora, é uma orgia de Freud. O criminoso pode ter feito jús violentamente a todas as sancções do Codigo Penal, mas sairá livre e deante do respeito publico se o advogado da defesa provar que elle esfaqueou vinte vezes a mulher e quarenta o filho porque sua ama de leite usava relogio-pulseira. Não se fala mais na familia que ficará ao desamparo nem na esposa que se mudará para a Lapa, mas o facto positivo e permanente é que sem literatura não se absolve ninguem. Evoluem os methodos da defesa mas continúa estacionaria a repressão ao crime. A cadeia continua a ser o apartamento do cavalheiro sem dinheiro, ou teimoso, que não paga um bom literato para evitar o céo quadriculado e de cartolina azul.

— Qual condemnado! Eu só dei tres facadas na patrôa e o doutor já publicou seis livros de versos. Cincoenta por cento de probabilidades a favor da rua.

—

Os grandes problemas têm em geral soluções ingenuas, apesar de Newton nunca ter visto cair maçã nenhuma. Mas é que Newton não era norte-americano.

E' desesperador ver-se que, no estudo de um problema, a cabeça de varios sabios ficou sem a mais leve alfombra capillar e que na frente de seus olhos installaram-se lentes que fariam a felicidade completa de um astronomo pobre. Que toda a urdidura complicada de um systema punitivo foi elaborada por senhores compenetrados de verdades graves e immoveis como obeliscos conscientes de sua eternidade. Que tratados enormes sobre a inutilidade de cambater o instincto perverso dos delinquentes natos foi dosado e preparado nos gabinetes dos psychologos e dos anthropologistas e acceitos por mais de uma geração attenta. E que varias escolas foram fundadas, projectando sobre o desesperador problema a luz possante de um isqueiro emperrado e sem gazolina para que, do dia para a noite, um povo viesse affirmar que o crime era uma questão economica e os criminosos industriaes, "fans" do trabalho illegal e nocturno. Que o crime real é primo muito afastado do crime dos theatros e dos livros grossos e que o criminoso, quer por necessidade de um par de sapatos, quer por desejar um avião de passeio, assalta e mata se preciso fôr para obter o que deseja. Como tratar este homem? Applicando-lhe a psychanalyse, ministrando-lhe lições de moral, ameaçando-lhe com o lombo do Codigo?

Claro que não. O americano resolveu provar ao criminoso que "o crime não compensa", que lhe não vae dar o resultado que espera, que delle não lhe vae advir lucro. Não lhe fala em humanidade nem nos exemplos das vidas honestas porque o paiz é muito populoso.

Fala-lhe no resultado em dollars e no lucro em relação ao risco. Prova aos criminosos com giz e quadro negro que, caso não tivessem sido presos, teriam recebido importancia inferior á que os bancos dão aos seus funccionarios na vespera de Natal. Como os professores que torcem todas qualidades más do alumno transformando-as em estimulo, argumentam:

— O sr. é valoroso como Foch, sem duvida. Aquelle seu assalto á luz do dia, com auxilio das bombas de gaz lacrymogeneo, foi digno de um film cinematographico. Mas o sr. comprou o carro, as metralhadoras, os guardas do portão e os guardas internos. Tinha mais dez companheiros. Faça as contas e veja se é negocio. Se fôr, palavra como repetiremos a façanha porque eu venho ha dez annos adiando uma viagem á Riviera.

O criminoso terrivel em cujo craneo os criminalistas fariam nascer bossas incriveis, coça este craneo gentilmente coberto pelo cabellinho louro que o regulamento da prisão tornou rente ao casco:

— Gosh! Gratificação de banco em vespera de Natal!

E o monstruoso delinquente, apesar da exclamação de desprezo, começa a ver na vida bancaria uma tranquillidade que não vê no assalto aos bancos e começa a convencer-se de que, embora á primeira vista pareça incrivel a vida honesta tem seus lados passaveis. "O crime não compensa" já deve ter posto em "chômage" muito "gangster" mal encarado que começa a pensar em creação de canarios e creanças. Foi encontrada a pista para a solução do tormento e talvez num futuro proximo um desses delinquentes mortos no ovo, lendo as velhas concepções de criminoso-louco e outros animaes ferozes, escreva um livro sobre o autor, sobre o anormalissimo autor que não se lembrou de mostrar aos sanguinarios individuos estudados que elles eram simples e legitimos funccionarios publicos, hoje ou amanhã confortados pela nomeação redemptora.

Os famigerados facinoras sairiam sorrateiramente todos os dias para perguntar ao jornaleiro da esquina, com a voz lugubre que é peculiar aos que matarão um dia por necessidade organica:

— Já saiu o "Diario Official"?

O ultimo romance de Erico Verissimo

Waldemar de Vasconcellos

No ultimo romance de Erico Verissimo, "Olhae os lyrios do campo", a demorada caracterização psychologica do principal personagem, o dr. Eugenio, documenta os admiraveis recursos que possue o romancista para triumphar na sua arte. A melhor prova do seu merito, no caso, está na possibilidade aberta á critica de discutir se ha ou não ha logica no desenvolvimento de uma vida que tem por base tanta covardia alliada a tamanho egoismo, e, apesar disso, libertar-se afinal pela renuncia de si mesma, na plenitude de uma consciencia que o berço não lhe dera potencialmente, mas conseguiu crear "fóra de si", pela experiencia, pelo soffrimento e, sobretudo, pelo exemplo amoroso de uma mulher. Póde o espirito humano ser absolutamente livre? Os idealistas preferirão responder pela affirmativa, ao menos como attitude de fé, como illimitada esperança de perfeição, como protesto ás cadeias physicas que os condicionam na terra. Mas a sciencia acceitará a ousadia dos sonhadores?

O simples facto de nos levar o personagem de Erico Verissimo a taes interrogações, que um cathedratico allemão talvez queira responder em cinco volumes... de introducção, já é bastante para nos certificar de que o personagem dr. Eugenio não é nenhuma vulgaridade literaria. E' alguem, que poderá obrigar a falar de si, em plano superior ao em que transita, apenas sentimentalmente, entre o commum dos leitores de romances.

Vamos ver, de inicio, se cabe a accusação de integral covardia e egoismo.

A Erico Verissimo peço licença para collocar o dr. Eugenio no banco dos réos.

No collegio (pag. 16) menino pobre, elle é vaiado, porque um dia comparece ás aulas de calça furada. Que faz elle? Chora. Ernesto, o seu irmão, o mesmo que depois fracassa nas bebedeiras, nas desordens, na vadiagem, é quem reage, dizendo-lhe:

"Não seja besta, não chora que é peor. Finge que não dá confiança".

Não é unicamente ahi que Ernesto apparece como um caracter affirmativo. Em outra occasião "atracou-se com um dos collegas que tinha falado mal de Genoca" (pag. 90). Annos mais tarde, o dr. Eugenio expulsa Ernesto de casa (pag. 87) para afastar este reflexo de descredito do caminho das suas torturantes ambições de consideração social.

Comprehende-se, em psychologia, que um homem affirmativo no vicio venha a ser affirmativo na virtude, exactamente porque é uma personalidade, porque é capaz de independencia. Não faltam exemplos disso, os mais illustres, mesmo nos altares catholicos.

Ernesto seria, com os seus antecedentes, o mais capaz dos dois irmãos, ou o capaz de receber das mãos de Olivia a redempção espiritual. A influencia desta, na hypothese, convergiria para um fecundavel campo de consciencia. Assistimos, entretanto, a um milagre, a um verdadeiro renascimento de Eugenio, tão extraordinario como se fôra physico.

Eugenio "não era capaz de arranhar um collega, de jogar pedras nos cachorros" (pag. 19); "temia esse Deus que em vão a mãe lhe queria fazer amar" (pag. 20); "não fumava, não di-

(Continúa na 3.ª pag.)

BOLETIM SCIENTIFICO

Psychologia Juridica da mulher joven e a protecção legal á virgindade

Em toda lei que porventura regule os delictos sexuaes, ha sempre dois propositos:

1º — defender a liberdade do individuo;

2º — puni-o quando seus actos attentam contra os bons costumes.

I — *Liberdade moral*

Vejamos o 1º item. Diz respeito ao consentimento. *"De jure civile, prohibito non est."*

Dar esse valor ao consentimento é presuppor na victima a capacidade physica e moral de consentir ou não, isto é — a comprehensão nitida do acto para o qual ella concorre com a sua parte. (E' o discernimento juridico.) E desde que a inclinação que o homem tem pela mulher é a coisa mais natural deste mundo, só sendo puniveis os actos que podem prejudicar a boa ordem na familia, segue-se que a questão do discernimento repousa em apurar-se se a mulher, ao consentir, está em condições de avaliar com que especie de homem se defronta — de honestas ou de más intenções.

Por outras palavras: o que cumpre averiguar é se a victima possue a capacidade critica sufficiente. Pois bem. No periodo da adolescencia, essa capacidade critica para a solução dos casos sexuaes é excepcional. A joven que a possua deve ser incluida entre os individuos supernormaes — typo de genio ou de santa.

O facto é que a ventade (como qualquer outro producto da vida cerebral) se subordina á organização de cada cerebro. O chamado *livre arbitrio* reflecte apenas a mentalidade de quem escolhe, para tomar uma decisão entre varias que se apresentem.

E qual é a mentalidade na adolescencia?

Assim se pronunciou Marro: "Constituida a puberdade, a mentalidade toma um feitio proprio, trazendo á moça e ao rapaz os attributos psychicos inherentes ao sexo. A vaidade, a *coquetterie* e acanhamento, communs ao sexo feminino, vão-se pondo em relevo. A impressionalidade, a suggestionabilidade, o mysticismo, são manifestações habituaes."

O professor Pernambuco Filho observou que "mesmo sem as caracteristicas de manifestação psycho-pathologica, a propensão para um estado imaginario é vulgar no inicio da adolescencia". Quer dizer: tudo quanto é sonho e fantasia assalta o espirito da joven, que se acha presa "dos abalos affectivos que a maturidade sexual determina".

Logo, um grande desequilibrio vigora nesta época juvenil. Stern disse que, então, "o que começa como coisa séria, acaba como brinquedo". E Mira y Lopez explica tal estado de espirito nesta expressão: "— O menino se sente homem e a menina mulher antes de sel-o na realidade". Por isso tudo, Pernambuco Filho frisa e bem que é só no decorrer da adolescencia que o individuo alcança a nubilidade, a qual — diz textualmente — "não coincide, como se julga, com o inicio da puberdade".

Não são accordes os autores, de medicina e de direito, sobre os limites da adolescencia. Mas, seja como fôr, o certo é que a adolescencia comprehende — e nisto todos são unanimes — um longo espaço de tempo que vae da infancia, propriamente dita, á mocidade perfeitamente estabelecida. E está claro que, com semelhante mentalidade, tão impressionavel e desequilibrada, propensa aos mais loucos devaneios, joguete facil de paixões, não é possivel fugir a adolescencia ás suggestões do meio que a cerca. — Ora, o estado de suggestão, só por si, já suspende ou anniquilla todas as faculdades de discriminação e de critica, mesmo nos cerebros amadurecidos.

A suggestionabilidade da mulher adolescente, apontada por todos os medicos e psychologos, tem, portanto, no estudo em foco, decisiva importancia. Explica-se assim ter eu dedicado tres conferencias a esse assumpto, na Sociedade Brasileira de Criminologia. Mas preciso recordar os pontos capitaes da questão. São estes, em resumo:

A suggestionabilidade é uma propriedade *physiologica* do cerebro consciente, quando accionado pela credulidade e pelo ideo-dynamismo (Bernheim). Credulidade é a tendencia a acceitar as idéas suggeridas; ideo-dynamismo é a tendencia da idéa a tornar-se acto. Ora, na adolescente, a credulidade e o ideo-dynamismo se mancommunam para tornal-a uma conquista facil do seductor: a credulidade, porque a gente acredita em tudo que sáe da bocca da pessoa amada ou admirada; o ideo-dynamismo, porque nos organismos jovens está fermentando a revolução sexual, pelo amadurecimento das glandulas endocrinicas. E como se isso não bastasse, entra ainda em jogo um factor que modifica o caracter da moça: a convivencia com o seu noivo ou namorado, convivencia essa que gera habitos novos, novas adaptações moraes, a que não póde oppor-se um espirito plastico como é o juvenil.

Conclusão:

A liberdade moral da adolescente — e em particular a da adolescente virgem — é muito precaria; e não lhe dá discernimento juridico em materia sexual.

Justifica-se, portanto, que a lei ampare a virgindade até que se complete a evolução organica e psychica da juventude feminina — o que, nos casos normaes, nunca se opera antes dos 20 annos de edade.

II — *O attentado aos costumes*

A vontade tambem precisa de disciplina juridica, quando os seus productos consubstanciam, não simples phenomenos de ordem biologica, mas o substratum de instituições sociaes. Então, não ha attender apenas a necessidades da especie, senão a tudo que possa lesar a propria conservação da sociedade. Tanto mais, que já ninguem nega applauso a doutrina de que a funcção sexual se desdobrou, no tempo e no espaço, em um conjunto de idéas-sentimentos; e dentro da esphera das idéas-sentimentos, umas acções são consideradas moral e juridicamente justas, emquanto que outras são tidas por injustas e illegitimas (Chrysolito de Gusmão). Fóra dahi, o congresso carnal não interessa ao direito. E' simples acto immoral, alheio á repressão penal (Galdino Siqueira).

E' verdade que o instincto genesico representa a mais universal de todas as forças do individuo vivo. A natureza dá-lhe, a esse instincto, todos os privilegios, pois protege e beneficia o ser vivo sómente emquanto elle póde reproduzir-se. Quando os interesses da especie se apagam no homem, elle envelhece e decáe: todos os orgãos do sentido se embotam, todas as visceras se esclerosam, todos os tecidos se degradam. Dir-se-ia que, nesse passo, lhe diz a Natureza: — "Desapparece: Já agora és inutil. O meu plano capital é impedir que as raças se extingam."

Todavia, o desdobramento da funcção sexual em idéas-sentimentos, cada vez mais importantes na vida do homem moderno, fez com que se apertassem um contra o outro, tão intimamente, aquelles dois circulos concentricos — o da moral sexual pura e o da ethica juridico-sexual — que hoje apenas este ultimo impõe os seus preceitos e formulas, aos quaes teve que se submetter aquelle outro, em nome dos direitos da sociedade.

Demais disso, o estudo do crime de desvirginamento, dentro da casuistica forense, no terra-aterra pratico e objectivo, traz valiosos subsidios. Por exemplo:

— Nunca é a necessidade sexual que leva o agente a fazer pasto de seus instinctos na menor virgem. O delicto só tem uma explicação: a rebeldia do delinquente em não disciplinar o seu appetite, o seu descaso pelas normas sociaes. Raramente o autor commette uma unica acção desta ordem. Basta lembrar que o gerente de uma fabrica, aqui no Rio, conseguiu seduzir — não uma, porém 14 das suas empregadas!

O réo é, quasi sempre, um individuo que não estava, que nunca estivera, em abstinencia sexual. Não raro, trata-se de homem casado, de vida conjugal, ou que tem amantes, ou que frequenta prostibulos.

Nessas condições, o que o agente põe á prova — não é o seu interesse pela procreação — é a sua temibilidade.

Já tive ensejo de destacar, em outro logar, que, em cada caso concreto, vemos, na infinita maioria dos processos instaurados:

> — de um lado, uma menor, dentro das contingencias da sua pouca edade e da sua inexperiencia sexual;
> — de outro lado, um homem feito e maduro, veterano das coisas do mundo, em pleno discernimento juridico do acto que praticou.

Não ha, portanto, como collocar no mesmo plano da liberdade, a leviandade da moça e a temibilidade de quem a lançou na perdição.

No particular da ordem, tambem cumpre observar que:

> a falta de juizo na adolescente, seus defeitos de educação, seu temperamento irrequieto, seja lá o que fôr, incommoda a familia, é certo, mas não traz deshonra nem infama a sociedade. A moça, se continúa a viver no seio dos seus, se não frequenta casas suspeitas, se não dá provas positivas de querer prostituir-se, póde adquirir juizo com o tempo, póde modificar-se e casar, vindo a constituir, mesmo uma familia normal. Conhecem-se innumeros casos desses no nosso meio.
> — Com que direito, então, ha de homem algum explorar a leviandade daquella joven mulher? Essa exploração, sim, é que acarreta a mais grave perturbação aos lares.

E assim, mantendo no Novo Codigo Criminal em elaboração a protecção da virgindade independente do estupro, a autoridade publica não esqueceria a lição de von Liszt "o que o seductor explora é não só a inexperiencia sexual da victima, mas ainda a sua fraca resistencia"; attendendo tambem o Codigo Criminal ás sabias palavras de Garraud, para quem a lei ha de ter por fim moralizar o individuo, constrangendo-o a viver em consonancia com a dignidade humana."

Floriano de Lemos

—◎—

HYPERTHYREOIDISMO E POLYURIA

Na these do dr. Francisco Nunes Brigagão, de 1921, sobre *Glycosurias thyreoidianas*, vem referido um caso de emmagrecimento rapido e polyuria sem assucar, curado dentro de vinte dias de tratamento com o antithyreodina. Eis o resumo da observação (que da minha clinica), publicado naquelle trabalho do saudoso collega:

Mme. A. M. L., 40 annos, casada, mãe de dez filhos. O marido viveu sempre presa do alcoolismo ainda no tempo de solteiro, tendo pausas de tres a seis mezes na intoxicação constante. Succede que ultimamente Mme. julgava o seu marido curado, pois havia quasi dois annos não mais bebera coisa alguma, com o que ella se regosijava abundantemente. Ora, em uma tarde de junho de 1920 elle reapparece á tarde, ao voltar do trabalho, em completo estado de embriaguez, facto que se reproduziu diariamente, dahi em deante, como outróra. Em meiados de julho, Mme. vem ao consultorio, queixando-se de ter emmagrecido cinco kilos, não dormir, estar exageradamente nervosa, com palpitações, e urinar cerca de 8 litros nas 24 horas. Não havia glycose. O tratamento consistiu em antithyreoidina, exclusivamente. As melhoras foram rapidas, desapparecendo todos aquelles symptomas em menos de um mez.

O autor commenta, então, que esse caso se parecia bastante com um outro contado por Parisot: o de um basedowiano que apresentou polyuria intensa (12 a 15 litros nas 24 horas), com uma séde inextinguivel. Tratado pela hemato-ethyreodina, a polyuria desceu, em menos de um mez, a 4 litros — o que nenhum outro medicamento conseguira. Dizia Parisot:

"Por consequencia, quem se basear sobre a coexistencia, neste caso, do bocio exophtalmico e da polyuria, é sobre a melhora rapida produzida pelo tratamento antithyreoideu, póde pensar em uma relação entre a polyuria e a hyperthyreoidia, tão bem caracterizada, que se podem até, ao lado das polyurias diabeticas, descrever as polyurias insipidas cuja origem thyreoidiana é provavel."

Quero agora juntar mais uma observação de polyuria insipida ligada ao hyperthyreoidismo.

Trata-se de uma senhora de 35 annos, mãe de seis filhos, que nos ultimos tempos apresentou o quadro indiscutivel do hyperthyreoidismo. Perdeu toda paciencia, tornou-se impulsiva e intolerante, emmagrecendo muito, com tremores e perturbações vaso-motoras accentuadas, insomnia, palpitações, estado de angustia, esboçando-se uma neurose. Esses symptomas revezavam-se, no quadro clinico geral ,ora dominando uns, ora outros. Melhorava com a medicação dirigida para o disturbio vago-sympathico, com a psychotherapia, e sobretudo com a antithyreoidina. Um bello dia, appareceu com a lingua secca, uma séde cruel, e a isso seguiu-se uma grande polyuria. Depois de alguns dias de tratamento sem resultado, voltou á antithyreoidina, e a polyuria não mais se fez sentir.

Todos esses casos são de utilidade para o pratico, que nunca deve esquecer, nas polyurias insipidas, a possibilidade de estar em causa a glandula thyreoide, em vez da hypophyse ou do tuber, geralmente responsabilizados pelo disturbio em questão.

F. L.

—o—

Eu tinha os meus onze annos quando pela primeira vez passei uns tempos no interior do paiz. Estava anemico, os nervos frouxos, um fastio usurario, uma insomnia dictatorial. Era um pequeno de cidade, creado ali na praça da Republica. Receitaram-me mudança de vida: que fosse para uma fazenda! E eu fui. Durante tres mezes, quasi selvagem, bebi pela manhã leite crú; durante o dia, corria descalço pelas estradas, tomando agua de quanto corrego encontrava; á noitinha, ia pescar á linha e anzol. Voltei outro: o sangue bem marcial, os nervos no tom, o appetite reajustado, a vigilia nocturna sem funcção.

Quarenta annos depois, quiz repetir a proesa e tornei ao mesmo sitio. Mas não tive coragem de tirar os sapatos, por saber das manhas do ancylostomo; não fui as trahiras, por medo dos mosquitos e da febre amarella sylvestre descoberta pela fundação Rockefeller; leite quente da vacca, só se me esquecesse da frequencia da tuberculose bovina, transmissivel á especie humana; e nas excursões a pé, fatigado e suarento, preferia morrer de séde a sorver a agua fresca dos arroios, que podia vehicular amebas, trichomonas e bacillos de Eberth.

Todavia, o sitio ainda era o mesmo. As vaccas ainda davam leite, os corregos ainda tinham agua, as trahiras ainda se fisgavam ao cair da noite. Eu é que mudára. Carregava quarenta annos de sciencia.

A sciencia estraga a vida. A vida é simples, fatal, como a morte...

F. L.

(De uma conferencia feita na Academia de Medicina, sobre "Sciencia e Natureza".)

—◎—

Contribuição dos psychiatras portuguezes a medicina do espirito

(Continuação)

Com Sampaio Bruno e João Chagas collabora na "A Republica Portugueza", tomando parte activa na propaganda das idéas liberaes.

Mas, se se apaixona na defesa das suas idéas e acompanha de perto a vida politica do seu paiz, não abandona a sua profissão, á qual se dedica como verdadeiro apostolo.

Como adjunto do professor Antonio Maria de Senna, fundador do Hospital do Conde da Ferreira, no Porto, Julio de Mattos revela uma intuição natural para o conhecimento da alma humana, não tardando a ser apontado como dos mais eminentes psychiatras.

A sua these de doutoramento, que versa sobre "Pathogenia das allucinações", constitue um subsidio de grande valia para o estudo do complexo problema representado pelas diversas theorias propostas para explicar os disturbios sensoriaes.

Mal saido da escola, Julio de Mattos, possuidor já de notavel cultura, entrega-se á elaboração de um trabalho de grande folego, a sua Historia Natural Illustrada, obra em seis grossos volumes, na qual se não sabe o que mais admirar — se a correcção da linguagem, a clareza do texto, ou ainda os profundos conhecimentos revelados pelo autor.

Dois annos depois são a lume seu "Manual das Doenças Mentaes", livro digno de um mestre, onde os mais modernos problemas da psychiatria de então são expostos com criteriosa visão clinica. Nesse manual, gerações successivas de juristas e medicos, portuguezes e brasileiros, beberam preciosos ensinamentos; o exito dessa obra é comprovado pelas successivas edições publicadas.

Além desse livro, que encerra uma synthese das licções que proferiu em curso livre no Hospital do Conde da Ferreira, inaugurando assim o ensino da psychiatria em Portugal, Julio de Mattos aborda ainda, em notavel estudo, "O Estado mental dos Neurasthenicos", aprofundando depois as relações da neurasthenia psychica com a moderna literatura pessimista e mystica, trabalho que só um espirito forrado da mais sadia cultura literaria, philosophica e medica poderia escrever.

Em 1889, editado aqui em São Paulo pela Livraria Teixeira e dedicado aos alienistas brasileiros, o insigne psychiatra portuguez publicou uma notavel collectanea de estudos clinicos e medico-legaes, subordinada o titulo "A loucura".

Sempre apegado á escola positiva, Julio de Mattos aborda no seu trabalho "A Psychiatria nos Tribunaes" a questão da temibilidade, batendo-se, já naquella época, por principios ainda agora sustentados no 1º Congresso Latino-Americano de Criminologia, reunido em Buenos Aires.

São suas palavras: "E assim, para falar só dos meios penaes repressivos e eliminadores, a escola criminal positiva exige que os primeiros se empreguem contra os criminosos que o são apenas juridicamente e os segundos contra os delinquentes anthropologicamente taes, o que significa que a defesa social deve subordinar-se á temibilidade do criminoso, de onde quer que elle proceda.

"A Paranoia", livro precioso que Julio de Mattos modestamente denomina ensaio, constitue sem duvida um dos mais bellos e eruditos estudos de revisão obre um dos themas mais debatidos da psychopathologia. Os conceitos por elle então emittidos foram acceitos pela maioria dos psychiatras da sua geração, inclusive pelo meu pranteado mestre Franco da Rocha, que na "Psychatria Forense" escreveu: "A interpretação exposta por Julio de Mattos é a que acceitamos, porque elle accentua o facto timidamente lembrado por Tonini — a franca degeneração dos doentes que apresentam a paranoia chamada secundaria".

Preoccupado com os problemas de psychiatria forense, constantemente chamado a dar pareceres medico-legaes, Julio de Mattos reune em volume os seus relatorios e apresenta ao Congresso Internacional de Medicina uma valiosa memoria sobre a questão, apoiado na sua grande experiencia e em numerosos casos em que figurára como perito.

A esphera psychiatrica não comportava, porém, a formidavel capacidade de trabalho de Julio de Mattos. Frequentemente saia elle a campo, levando as suas luzes ás mais variadas questões que preoccupavam os homens de seu tempo.

Ao ensino medico se dedicou sempre com a segurança de quem desde a mocidade se entregára ao ensino. Criticou, assim, acerbamente, em opusculo: "A Ultima Reforma de Instrucção Secundaria — Reflexões criticas", revelando-se profundo conhecedor da materia, o que valeu a sua escolha para presidente do Congresso do Professorado do Ensino Secundario, reunido no Porto em 1898.

Em varios Congressos Internacionaes de Medicina, Julio de Mattos figura como representante de Portugal, relatando sempre themas dos mais interessantes, participando das discussões com as maiores notabilidades estrangeiras, unanimes em reconhecer o seu extraordinario valor.

Em 1909, a Escola Medica de Porto, valendo-se da lei da autonomia das escolas superiores, convidou-o a realizar nos annos de 1909-1910, no Hospital Conde da Ferreira, um curso de psychiatria. As licções do sabio professor despertam desusado interesse e attráem uma assistencia numerosa e escolhida. Fruto das suas conferencias são as reformas que se seguiram em Portugal, do ensino medico com a inclusão do estudo das especialidades e a nova lei que imprimiu outras directrizes á assistencia ao alienados naquelle paiz.

(Continúa)

O ultimo romance de Erico Verissimo

(Continuação da 1.ª pag.)

zia nomes feios nem fazia bandalheiras" porque tinha medo dos castigos da mãe" (pag. 20); ao espelho "era como se estivesse de ante dum inimigo" (pag. 29); o pae lhe devia ter dado "um nome, uma situação commoda e decente no mundo" (pag. 36) a scena com o cachorro, á porta da egreja — uma das paginas fulgentes de Erico Verissimo (pag. 35 e seguintes) é de uma covardia sem limites; estudante de medicina, em passeio com collegas, não responde ao cumprimento do pae, envergonhado de sua figura de pobre, "como se não o tivesse visto nem ouvido" (pag. 55); apesar da bondade quasi servil do pae, sentia-se melhor na companhia da mãe, que lhe dava uma "pobreza limpa" (pag. 57); comparecendo como medico, num caso de urgencia, á residencia rica da sua futura mulher, que elle vem a conhecer naquelle acto, envaidece-se em face de um auditorio mesquinho — "a cozinheira, a mulatinha camareira e o velho jardineiro" — e logo a seguir, á vista inesperada e para elle arrazadora da elegante Eunice, "se sentiu nivelado aos criados" (pag. 106). Multas outras citações poderiam ser feitas, para comprovação do caracter fundamentalmente covarde e egoista de Eugenio. Mas bastam estas.

Em todos os antecedentes do dr. Eugenio, ha apenas cinco vagos traços de bondade, ainda nessa raridade contida pela covardia e egoismo. A enumeração desses pontos é signal do interesse pelo livro e admiração pelo autor, com que li "Olhae os lyrios dos campos".

Vejamol-os: — "Eugenio tinha uma grande pena do pae, mas não conseguia amal-o" "pg. 18); vendo certa vez o pae injuriado por um cobrador, o "seu" Jango, encolhe-se dentro de um pensamento fatalista: "Um dia — pensou Eugenio — alguem vae á casa de seu Jango e diz para elle todas essas coisas que elle disse pro papae" (pag. 23); uma noite, na cama, soffreu ao ouvir uma exclamação do pae: "Ah! Isto não é vida" (pg. 28); quando preparatoriano riscou-lhe o pensamento a aspiração de ser medico, para curar o pae; no dia em que, como medico salvou uma creança, pensou: "A vida é boa!" (pag. 94).

Creatura em permanente dialogo doloroso com a propria consciencia (e o autor, em paginas e paginas, revela-se artista poderoso nessa decomposição minudente) não ha nos antecedentes de Eugenio, no seu perfil moral anterior, força alguma que autorize um gesto seu futuro de reacção e salvação, condemnado por temperamento a uma intransformavel vida de pusillanime e utilitarista.

A incuravel fraqueza de Eugenio mostra-se até na hora mais clara e mais positiva da sua vida, naquella encantadora scena de colloquio com Olivia, após a entrega dos diplomas. Diz elle:

"Perto de ti tudo fica mais facil e eu sinto mais coragem".

E' possivel comprehender-se a redempção de Eugenio como a de um homem conduzido pela mão — tão debilitado de vontade que é a mão invisivel de Olivia morta quem o guia.

Olivia... estranha mulher de sexo neutro; bellissima e pouco conhecida figura feminina, na realidade dos amores deste mundo; seductora de feminilidade naquella scena da noite da collação de grão; muito professoral na longa carta da pag. 162.

De pé pelo seu proprio esforço é que é difficil imaginar-se Eugenio, na pacificação victoriosa e final da sua consciencia.

A' pagina 139 ha um symbolo explicativo: "A cegueira já passou. As mãos frescas de Olivia pousaram-lhe nos olhos". A acção humanizante de Olivia é perfeitamente verosimil, o seu milagre é o de toda commovida solidariedade humana. Mas, a metamorphose de Eugenio não será simples magica com um automato, um illogismo psychologico, ainda que bello na arte e na intenção moral do romance?

Em novellistica não ha regras estabelecidas, não existem fórmas predeterminadas de representação. Cada autor seguirá os processos literarios que quizer. Ha, porém, uns poucos principios geraes, considerados como de orientação feliz. Assim, o tom oratorio é incompativel com o romance. Egualmente o é a preoccupação de demonstrar. Um romance deve suggerir. E' essencial que o romancista não appareça atraz dos seus personagens, com os quaes o leitor entrará em relação como se elles fossem seres vivos, independentes.

Em "Olhae os lyrios do campo" figuram, na comparsaria, typos que se movem com uma completa naturalidade, maior que a dos personagens principaes. A constante actuação destes, em todo romance, requer uma suprema attenção do artista.

"Seu" Florismal e o Trajano, em "Olhae os lyrios dos campos" podem andar sozinhos no mundo. Têm movimentos proprios, vida propria, emancipados pelo seu creador. Podemos juntar a elles o dr. Seixas. Mas o judeu Simão já precisa de Erico Verissimo, para lhe soprar opiniões. E outros.

Na primeira parte do livro uma dramatica, uma vibrante corrida de automovel de 158 paginas — o leitor é irresistivelmente absorvido pela emoção da narrativa. A segunda parte, nesse romance longo, talvez pelo contraste com a primeira e consequente lassidão emocional, arrasta-se ás vezes.

Esse romance, da autoria de um consagrado romancista da actual cultura literaria brasileira, está destinado a successo de livraria, porque centraliza um fervor espiritualista que anda occulto nos corações, não obstante exhibir-se nos factos a rudeza de nossa época.

O publico ha de estimal-o, e os criticos terão pretexto para conversas mais ou menos desinteressantes.

A VIDA NOTAVEL DE UM CÃO ARISTOCRATA

O ultimo beneficio nas mãos de uma rainha

A rainha Mary recebendo do "Laddie of Accra" a bolsa de donativos.

Existe em Londres uma Sociedade Protectora de Creanças Desamparadas, que acaba de festejar o seu jubileu. Foi um festival assistido pela casa real da Inglaterra, commemorando cincoenta annos de existencia util e philantropica.

A sociedade é composta de personalidades da elite e da nobreza.

Constituiu um numero sensacional o ultimo feito de um cão fidalgo e bem feitor, o "Laddie of Accra", cuja existencia, desde os seus tenros annos, foi devotada ao bem dos abandonados, colhendo entre os socios e assistentes, as bolsas de donativos, que depunha nas mãos do thesoureiro.

No dia do Jubileu da sociedade, a ultima collecta foi depositada nas mãos da propria soberana da Inglaterra, a rainha Mary, pelo cão fidalgo e bemfeitor, após o que foi internado num abrigo, com todas as honras e conforto.

A scena final foi colhida por um photographo. Ante um microphone, um socio benemerito fez a irradiação. A rainha colheu a bolsa trazida pelo "Laddie of Accra", e encerrou-se, com uma modalidade typicamente ingleza o festival que corôou a vida de um cão com um halo de celebridade.

SANTOS DUMONT

(COMMEMORANDO A SEMANA DA ASA)

Ufano e sobranceiro, heroico e formidando,
Transfigurando a Raça, o Povo, a Historia, o Mundo
Novo, que ao velho em cinzas de ouro se esboroando,
Vence, deslumbra e assombra, num labor profundo;

Sonhando o sonho ideal, olympico e fagueiro,
De cobrir de esplendor, de bençãos, e de flores,
O glorioso e immortal Pavilhão Brasileiro,
Num vôo colossal de magicos condores,

Transpondo mares, campos, montes, rios, serras,
Villas e aldeias, freguezias e cidades,
Sob os beijos de sol dos céos de estranhas terras,
Vencendo o tempo e o espaço, unindo immensidades,

Colheste, num triumpho excelso e aurifulgente,
O estraordinario irmão, os louros da victoria,
Para coroar a fronte audaz de nossa gente,
Para o eterno esplendor de nossa amada historia.

LAURINDO DE BRITTO

UM SABIO QUE DESAPPARECE

Charles Lallemand

Em 1 de fevereiro ultimo falleceu o famoso astronomo e physico Charles Lallemand, uma das grandes individualidades da sciencia franceza.

Nasceu em Saint-Aubin-Sur-Aire, departamento de Neuse, em 7 de março de 1857. Apenas com 17 annos e meio entrou para a Escola Polytechnica, de onde saiu como sendo um dos mais distinctos alumnos diplomados para completar os estudos da Escola de Minas.

Concluidos os estudos foi logo designado para funccionar no Serviço do Nivellament, organização creada para a boa execução de um vasto programma de obras publicas traçado pelo ministro de Freycinet, pois era preciso que se tivesse exacto conhecimento do relevo do sólo da França. Neste cargo, de membro da Commissão directora do Serviço, immediatamente se destacou como sabio infatigavel, a ponto de acabar sendo o cerebro que chefiava esses trabalhos. Ahi serviu durante 43 annos a partir de 1884.

Logo se firmou, assim, como homem de subido valor, scientifico, o que lhe valeu as maiores honrarias e a occupação de cargos importantissimos.

Entrou em 14 de março de 1910 para a Academia de Sciencias e em 1917 para o Bureau das Longitudes e fez parte de innumeras outras associações dedicadas ás sciencias physicas.

Entre outros trabalhos de que foi incumbido ha a mencionar a organização do Serviço do Cadastro e a determinação da nova hora da França, em 1911, hora que elle definiu — "A hora legal na França e na Algeria é a hora, tempo medio de Paris, atrazada de 9 minutos e 21 segundos" — que hoje se chama tempo medio de Greenwich, tempo universal dos astronomos.

No meio dos seus notaveis estudos e descobertas destaca-se o trabalho que escreveu sobre as marés da crosta terrestre. Verificou elle que a parte solida do nosso globo está submettida, tambem, á acção da Lua e do Sol. Essas *marés da crosta*, previstas por Lord Kelvin, Lallemand as achou e observou serem mais ou menos da mesma amplitude que a das marés do oceano; por occasião das luas novas ou das cheias equinoxiaes attingem a meio metro no Equador, mais ou menos a metade, 25 centimetros, na França.

Possuia, demais, excepcional facilidade para as linguas, o que lhe permittiu falar varias dellas, como além do francez, o inglez, o allemão, o portuguez, o hespanhol, o italiano, o tcheco, o sueco.

Premiando a natalidade

Afim de estimular a natalidade em França, o governo resolveu conceder medalhas de ouro, de prata e de bronze ás familias numerosas.

Nesse sentido, acaba de ser publicada uma lista, cuja leitura não deixa de ser particularmente eloquente no que diz respeito á cidade de Muzillac, no Morbihan. De 44 medalhas concedidas, 32 foram destinadas a enfeitar o peito de mães, que vivem na pequena cidade bretan.

Nesse quadro, figuram quatro medalhas de ouro, uma de prata e vinte e seis de bronze.

Dessa maneira, a França, impressionada com o decrescimo da natalidade, premiou as mães de Muzillac, com trinta e duas medalhas, por haver enriquecido o caudal humano de sua patria com 207 cidadãos!

Um velho discipulo do autor de "Manon" escreve uma opera inspirada na grande obra de Euclides da Cunha

Onde os extremos se tocam — A' procura de Fernand Jouteux, compositor francez, que se integrou nas montanhas de Minas Geraes — Canudos! — Um concerto para o padre Cicero — Os "Sertões" na Sorbonne — O amor — Vida errante.

(De Lincoln S. Gomes, especial para o "Correio da Manhã")

Das cidades mineiras, Tiradentes é, provavelmente, a unica que vive com menos intensidade a vida que foi vivida ha mais ou menos dois seculos, quando por ali passaram os turbulentos taubateanos empunhando bandeiras tremulantes e bacamartes pesados á procura do metal que até hoje é o mais procurado e ambicionado e que, como em épocas remotas é e será sempre o mais fascinante.

Houve guerra. Paulistas e portuguezes se degladiavam em tremendas e interminaveis lutas; em 1707 teve inicio a "Guerra dos Emboabas", desenrolando na Ponta do Morro, onde se acha actualmente localisada Tiradentes, as mais encarniçadas batalhas. Os paulistas camouflados em ramagens, entrincheirados nas arvores frondosas, faziam fogo contra os lusos, derrotando-os. Conhecida essa tactica, aquelles foram obrigados a tomar posições differentes e um dia a "casa caiu".

Bento Amaral, caudilho velho e sem escrupulos, ordenou a sua gente que hasteasse uma bandeira branca. Os homens de Piratininga renderam-se. De ambas as partes fizeram juramentos por tudo quanto é sagrado e em nome da Santissima Trindade — as vidas dos prisioneiros seriam respeitadas. Não obstante essa formalidade christã, houve a maior "ursada" de todos os tempos, registada na Historia do Brasil e o local denominou-se "Capão da Traição".

Depois veiu o socego. Só se falava em oitavas de ouro.

Foi o seguinte o movimento economico-financeiro apresentado pela camara municipal da Villa de São José, em 1729:

Escravos, 5.419; Lojas, 17; Vendas, 106; Officio, 75; Caixa, 69.781; oitavas e um quarto de ouro de manejo.

Nesse mesmo anno s. majestade recebeu os tributos pagos pelo povo no valor de 8.740 e ¾ de ouro, restando para os fallidos, 135 oitavas. Bons tempos.

Hoje, a antiga Villa de São José atravessa dias esquecidos numa somnolencia agradavel de cansaço de quem muito lutou e que recosta exausto numa tranquillidade reparadora. As suas ruas sinuosas apresentam uma melancolia impressionante. Quem passa, olhando a sumptuosidade de seu casario velho, vetusto e colonial, nota-se por entre as rotulas largas das venesianas entreabertas, olhares que espreitam, investigando e conferindo os forasteiros que por ali transitam em busca de historia ou do grande thesouro de prata que dorme no porão da Matriz, pesando pouco menos de 30 arrobas. Apezar desse bucolismo, Tiradentes é uma cidade amena e seu povo é bom e forte. Calmo e conciente que ri dos habitantes de outras terras onde energias são gastas inutilmente.

ONDE OS EXTREMOS SE TOCAM

Seria arriscado fazer uma comparação entre Tiradentes e Paris. Absurdo, não resta a menor duvida. Mas uma ligação entre estas duas cidades está feita por intermedio de uma pessoa que é mais parisiense que a propria Torre Eiffel. Trata-se de um discipulo de Massenet, que sentava na mesma carteira de Debussy, que dirigiu a Escola de Musica e Declamação de Oran e que nasceu em Chinon onde Joanna d'Arc organisou o exercito para sitiar Orleans.

Essa extranha figura é Fernand Jouteux, autor de uma opera que já se acha escripta e orchestrada, prompta para ser executada, inspirada nos "Sertões" de Euclydes da Cunha, portanto puramente brasileira.

UM POUCO DE SUA VIDA

Ha mais ou menos um anno, desembarcou em São João dEl-Rey, um personagem curioso que desejava dar ali um concerto musical, procurando as principaes figuras da cidade centenaria, apresentando-se simplesmente assim: "Fui discipulo de Massenet, chamo-me Fernand Jouteux e desejo offerecer-vos uma hora de musica e de arte".

Como se sabe, São João d'El Rey é culta por tradição. Cada sanjoanense é um artista. Dahi a attenção de que o maestro Jouteux foi cercado. Espirito mais arguto ponderou-lhe de que proximamente se realisariam ali as eleições e com a vinda de eleitores e forasteiros a renda da bilheteria seria mais compensadora. Acceitando esse alvitre o compositor francez dirigiu-se para a visinha e quieta Tiradentes.

Até o presente momento elle aguarda as eleições, calmo e contentado pela quietude que dorme resguardada pela serra São José, muralha natural daquella terra e defensora intransigente da preza e da civilização.

A' PROCURA DE FERNAND JOUTEUX

Passamos a ouvir Fernand Jouteux. De São João d'El-Rey subimos a estrada num velho omnibus, circumdando o rio das Mortes. Poucos minutos depois em Tiradentes batiamos á porta do maestro. Uma senhora de sotaque afrancezado recebeu-nos. Apresentamo-nos. Estavamos portanto á frente de madame Magdaleine Jouteux, esposa de Fernand e neta de messieu Claude Aubry, antigo presidente da Côrte de Appellação de Angers, figura de destaque nos meios forenses francezes onde deixou diversas obras sobre legislação juridica.

A velha residencia do maestro Jouteux, em Tiradentes. O maestro Fernand Jouteux em companhia de seu collega Lucas Lacerda, orchestrador da Radio Inconfidencia de Minas Geraes.

Mme. Magdaleine, demonstrando satisfação e desculpando-se da falta de conforto da ampla sala modestamente mobiliada, convidou-nos a sentar. Na parede, uma caricatura do maestro e diversas photographias de pessoas da familia. Ao fundo, uma mezinha rustica repleta de papeis de musica e um "dossier", em cuja capa lia-se em letras azues bordadas de vermelho: "O Sertão — Drama musical em 4 actos. Letra e musica de Fernand Jouteux".

Falamos sobre o artista. No momento elle não se encontrava em casa e isso deu margem para que mme. Magdaleine conversasse mais á vontade. Ella é grande admiradora de seu esposo. Cita-o constantemente e manifesta o seu pezar sobre o nosso imprevisto desencontro. Offerece-nos um delicioso licôr e relembra as passagens interessantissimas e aventuras romanticas de seu tempo de jovens enamorados. E os paineis parisienses vinham-lhe á mente cheios de um colorido muito tropical e que bem mostrava o modo porque essa antiga dama franceza assimilou ás suas mais caras recordações o encanto e as bellezas naturaes do Brasil.

Passamos a falar da arte de seu marido. E mme. Magdaleine tomou a palavra:

— Foi maravilhado pela facilidade de expressão do grande escriptor brasileiro Euclydes da Cunha que meu marido se inspirou para fazer a verdadeira obra seria, bem cuidada e carinhosamente elaborada de sua vida artistica. A magistral descripção da formação geologica do Brasil, a decomposição das camadas de seu sólo, estudando com perfeito conhecimento de causa, a razão de ser de tantos thesouros e tão valiosas jazidas encrustadas no seio dessa terra fertil e encantadora, deram ao meu marido a perfeita comprehensão da grandeza da obra desse brasileiro illustre e a noção da responsabilidade que assumiria ao traduzir em sons musicaes esse hymno de grandeza e de esplendor que é a Terra, parte inicial dos "Sertões". As obras de maior renome da literatura franceza, com que Jouteux embalou os seus primeiros dias de uma mocidade dourada por um sonho de arte, jamais conseguiram despertar em seu espirito commodista a idéa da realisação de uma grande obra musical. No Brasil, porém, deante da majestade dessa natureza prodigiosa, compartilhando do mesmo enthusiasmo vivido por um povo joven e cheio de idéas, extasiado ante o immenso e envolvente mysterio natural dos tropicos, e depois vendo tudo isso tão bem descripto na obra de uma intelligencia inegualavel, como é esse livro de Euclydes da Cunha, seu genio musical não póde permanecer indifferente". Embora filho de regiões diversas em tudo da em que vivemos agora, Jouteux sentiu muito mais a propria força dessa natureza vigorosa e cheia de virgindade do que as impressões causadas ao seu espirito, pelos calmos paineis dos campos europeus, cansados de seculos e seculos de trabalho. A "ouverture" da opera de meu marido é assim apotheotica como a propria *Terra*, dos "Sertões" e cheia de harmonia como o solo brasileiro é prenhe de thesouros.

E mme. Magdaleine prosegue:

— Nesse scenario grandioso da terra brasileira, em meio das caatingas enroscadas pelo sol causticante do sertão bravio, entra então a musica descriptiva. São os instrumentos a chorar na lamuria orchestral as supplicas pungentes saidas de todos os entes que ainda mostram um resto de vida nessa natureza enfraquecida pela aridez da secca. O numeroso côro entôa agora a aria da séde. São milhares de homens que abandonam as casas onde nasceram e os campos onde viram a vida para um destino que elles mesmos não conhecem. E' essa a triste e eterna canção dos retirantes. — Mas, não faltam tambem na opera as scenas nervosas das vaquejadas. O vaqueiro com sua aguilhada curta e seu cavallo adestrado segue o encalço da rez bravia que se perde na matta rasteira. O homem é resolvido e não esmorece nunca. O sertanejo é antes de tudo um forte... Depois, na sua phase final, a luta que quasi desfez o Exercito brasileiro nos fins do seculo passado.

CANUDOS!

— No ultimo acto da opera meu marido descreve então a batalha de Canudos, com a figura lendaria de Antonio Conselheiro e as varias expedições militares enviadas ao reducto dos fanaticos nordestinos pelo poder "divino", do homem que se dizia o ultimo salvador da humanidade.

UM CONCERTO PARA O PADRE CICERO

— Tambem Jouteux não encontrou a minima difficuldade para traduzir em sons o espirito sublevado e as scenas de revolta e de valentia dos caboclos. Tendo vivido durante annos no sertão de Pernambuco, na serra de Garanhuns, póde conhecer de perto o temperamento desses homens fortes e ousados, acostumados ás adversidades de uma natureza rigida e quasi hostil.

No Joazeiro deu varios concertos para o padre Cicero que applaudia com verdadeira admiração as musicas executadas em um piano velho, aquelle mesmo instrumento que durante as missas marcavam os compassos dos psalmos.

OS "SERTÕES" NA SORBONNE

Mme. Magdaleine faz uma pausa, e, mais enthusiasmada, prosegue na sua narrativa:

— Uma noite, estavamos em Paris, — a Universidade da Sorbonne achava-se illuminada para as festas commemorativas do encerramento do anno lectivo. Jouteux havia sido convidado para dar um concerto. E, ante uma assistencia calculada em mais de mil espectadores e composta da mais fina flôr da aristocracia do mundo, meu marido executou varios trechos de "Os Sertões". A musica escripta nas cordilheiras dos Garanhuns e transportada para a maior fonte de sabedoria da intelligencia universal, era perfeitamente sentida por um povo extranho a essa natureza verde e forte, mas que jamais poderia passar a desprezar ás melodias quentes que ella inspirara. E as palmas se repetiam freneticas attestando a admiração da platéa...

MAIS COMPOSIÇÕES

Jouteux é fertil e inspirado. Além de sua opera elle compoz: — *Le Retour du Marin*, scena dramatica para Soprano, Côro e Orchestra (Theâtre de la Bodinière, Paris). *Klytis*, idyllio dramatico. *Ode a Balzac*. *Oratorio de Santa Joanna d'Arc*. *Noces Celestes*, vidraça symphonica, para orchestra. *Oatystis, para* Oboé, Viola e Orchestra. *Prélude Bashique*. *Poema Mystico*. *Arias Sudanenses* e muitas melodias e musicas sacras.

QUALQUER COISA DA VIDA DO COMPOSITOR

— Mas, madame Magdaleine — dissemos interrompendo a sua interessante narrativa — queremos saber tambem qualquer coisa da vida de seu marido. Onde nasceu, quando iniciou sua carreira artistica e as outras coisas que mais directamente se prendem á sua existencia — não seria muita indiscreção?

— Nenhuma — respondeu madame — sou uma admiradora de meu marido desde que delle recebi as primeiras lições de musica, e agora que o professor se fez esposo, ha tantos annos, a admiração transformada em carinho me levou tambem a curiosidade de saber tudo que mais directamente fale sobre a sua existencia. Como o senhor vê, é bem facil para mim responder a sua pergunta — Nasceu a 11 de janeiro de 1866 em Chinon, pequena cidade da França, mas dona de uma historia cheia de encantos e de belleza. Na terra natal de meu marido foi que Joanna D'arc solicitou ao rei Carlos VII a espada e o exercito para sitiar Orleans que estava occupada pelos inglezes. E a cidade de meu marido se acha muito ligada á historia do Brasil por ter nascido ali, tambem, Charles Devaulx, um dos fundadores de São Luiz do Maranhão, como se sabe.

E carinhosamente madame Magdaleine entrou na outra phase de sua narrativa:

— Fernand fez os seus primeiros estudos no Gymnasio de Pont-Levoy et Cher dahi saindo, matriculou-se no Conservatorio de Paris, cursando a classe de Harmonia. Dois annos depois Jouteux não era mais aquelle adolescente ingenuo que vagava quasi timido pelas ruas de Paris. Os sons que lhe vinham de fóra transformava-se na sua imaginação em phrases musicaes delicadas e eternas symphonias. Nessa época já se dedicava ao estudo de Composição. Era seu mestre o autor de Manon, o grande maestro Massenet. Jouteux foi um de seus mais destacados alumnos e tambem um de seus mais fervorosos admiradores. Discipulo na classe durante as horas de aula é ainda o seu discipulo na preferencia inegualavel do seu genio musical. Até hoje Jouteux vê as combinações das partituras e traduz as impressões da vida com aquelle mesmo frizante sentimento e aquella mesma doçura de phrases que ouvira outróra nas licções inesqueciveis de seu mestre. Massenet não morreu para elle. E cada nova inspiração que nasce para meu marido, o antigo professor do Conservatorio de Paris, o genial musico a obra do Abbade Prevost reapparece vivo para Fernand e canta com elle esses poemas musicaes que eu ouço saindo cheio de belleza das teclas encardidas desse nosso velho companheiro collocado ali no canto da sala. Meu pae era um homem de grandes posses e bastante dado á arte. Um dia, na nossa casa, fui apresentada ao maestro Fernand Jouteux, meu novo professor de Harmonia. Desde esse momento, não sei porque, não mais pensava em sair de casa na hora da aula de Harmonia. Um anno depois eu me tornava esposa de Fernand.

VIDA ERRANTE

E madame Magdaleine proseguiu:

— O genio irrequieto de meu marido não permittiu que levassemos uma vida pacata e sonhando, como todos os casaes burguezes da França de nosso tempo. E assim desembarcamos no Brasil. Percorremos os principaes Estados desse paiz e ficamos maravilhados com a sua exuberante belleza tropical. Jouteux, desde logo estabeleceu que este era o paraiso sonhado para o seu grande ideal artistico. Voltamos á França diversas vezes e numa dessas viagens trouxemos bastante dinheiro e compramos uma fazenda em Pernambuco. Fomos mal succedidos, entretanto. Vendemos a fazenda, seguindo o nosso destino de caminheiros errantes e aqui estamos hoje tranquillos e porque não felizes?

ENCONTRAMOS FERNAND JOUTEUX

Despedimo-nos de Mme. Magdaleine e regressamos á São João d'El-Rey. No ponto de parada do omnibus que faz o trajecto entre aquellas duas cidades mineiras, ao apearmos, encontramos com Fernand Jouteux. Ninguem precisou de apresentar-nos. A sua figura de verdadeiro artista francez, o seu chapéo preto de abas largas e sua gravata latina, convidavam-nos para uma ligeira palestra ou uma entrevista. Na sua modestia, disfarçou com a partida do auto para Tiradentes, que estava por minutos apenas. E quando insistimos novamente sobre a entrevista, sem dizer que vinhamos de sua casa, elle respondeu num gesto muito parisiense:

— Para que isso. Porque desejaria o senhor contar a todo o mundo a vida pacata de um velho esquecido. Entretanto, quero a sua amizade de moço. Vá a minha casa tomar o meu licôr preparado por Magdaleine para as visitas amigas...

LAPIN AGILE

Meira Penna

A Butte Montmartre em Paris é a prova mais frisante do espirito conservador dos francezes.

Emquanto no Rio de Janeiro, a cidade da area mais vasta do mundo, se destróem montanhas para o seu alargamento, em Paris, uma das cidades mais apertadas e de população mais densa do globo, permitte-se bem no centro commercial a collina Montmartre e nunca houve quem se lembrasse de derrubal-a para melhorar o centro apertadissimo da cidade. E para evitar que o futuro se lembrasse de tal obra, fez-se edificar, sobre a collina, a egreja do Sacré-Coeur, um dos maiores monumentos de Paris.

A Butte Montmartre é menor que nosso morro de Santo Antonio — condemnado por muitos urbanistas indigenas — e é occupada por casas minusculas enchendo as vielas que circundam o monumento religioso.

A Basilica do Sagrado Coração de Jesus, chamada do "Voeu National", foi construida em virtude da lei de 3 de julho de 1873, com donativos de fieis, de accordo com o plano de Paul Abadie. E' architectura de estylo bysantino do XII seculo. Sua altura é de cem metros. Possue um sino monumental denominado La Savoyarde, offerecido pela diocese de Chambery.

A Place du Tertre é o centro da collina. Em um square perto da Basilica, muito cuidado, as arvores bem aparadas, os macissos de lilás e hortensias agrupam-se. Ahi realizam-se concertos populares.

Durante o cerco de Paris em 1870, estabeleceu-se na collina o hangar de balões installado sob a direcção de Nadar. E foi dahi que, a 7 de outubro, precisamente ás 11 horas da manhã, em um dia lugubre, Gambetta e Spuller subiram no balão Armand Barbès, para transpor o cerco de morte que envolvia a cidade, nos tormentosos momentos da derrota.

Nessa mesma Butte Montmartre deu-se uma das paginas mais sangrentas da tragedia communista, perecendo assassinados os generaes Clémente Thomas e Leconte. E esse drama do primeiro reducto da Communa só terminou quando Thiers, chefe do poder executivo, eleito pela Assembléa de Versailles, resolveu reconquistar os canhões revolucionarios cujas boccas, do alto da collina, ameaçavam a cidade-harmonia.

As primitivas ruas de Montmartre, calçadas a pedra bruta, chamam-se Rosiers, Azais, Mont Cenis e Saules. A illuminação ainda é a petroleo, e estudantes e artistas perambulam pelas calçadas vestidos de velludo, barba hirsuta e cabellos caidos até os hombros.

(Continúa na 7ª pagina)

O BANDEIRANTE DO AZUL

(CONFERENCIA HONTEM REALIZADA NA CIDADE DE SANTOS DUMONT PELO ALMIRANTE VIRGINIUS DE LAMARE)

No dia 20 de julho do anno de 1873, nos vagidos de uma creança, resoavam nas paredes desta casa, os versos de Corrêa d'Oliveiras:

A gaze, em ondas caida,
Diz, com voz embaladora,
Ao berço que dantes fôra
Arvore verde e florida:

— "Como a bruma, amanhecida
Por esse horizonte fóra,
Tambem eu vêlo uma aurora,
Tambem eu guardo uma vida!"

E o berço diz: — "A embalas,
Sonhei que ao vento, ao luar,
Minha rama enverdeceu:

E que fez em mim seu ninho
O mais lindo passarinho
Dos altos jardins do céo..."

Nascia Santos Dumont; — o Bandeirante do Azul como o chamou Edison; aquelle que, ainda moço, poderia dizer:

"Mas se os homens vos negam monumentos,
Meus illustres avós conquistadores,
Semearei vossa fama nos quatro ventos,
Na forte envergadura dos condores,
E quem lêr estes versos marulhentos
Ha de ouvir um marulho de tambores
E ha de enxergar, como no tempo helleneo,
A gloria em tres relampagos de genio!"

Hoje, ella é uma recordação.

Predestinado a disputar aos condores o dominio do espaço, nem lhe faltaram estas montanhas acolhedoras, onde lhe construirem o ninho — "De encontro a solidez antiga dos penhascos" — donde alçaria o vôo para immortalidade que conquistou, por haver tornado o Mundo pequeno.

E' que para a sua gloria, não lhe bastou a immensa terra do Brasil. Nem a de todos os continentes. Porque a sua figura projectou-se no espaço sem limites, em traços luminosos, na têla azul que envolve todas as terras e todos os mares — o Céo. Definiram-no, um dia, numa inspiração feliz, como a representação de — Uma Asa e o Infinito!

O infinito — a sua gloria — é immensuravel.

A asa porém, — a sua obra genial, — essa palpita na trepidação desses passaros metalicos e gigantescos que povoam os céos do Brasil e do Mundo. Elles ahi estão, como elle o queria, — instrumento de paz e trabalho; conquistada da divina scentelha que o inspirou, e da fé que fortaleceu a sua alma de predestinado, ajudando-o a vencer todas as resistencias que se oppunham á realisação da sua obra humana.

Delle poderia dizer Horacio — Aes triplex.

Nesses momentos em que a sua perseverança sobrepunha-se a todos os obstaculos, estimulando-o, talvez lhe viesse á memoria, a matta virgem que circumdava esta casa em que nasceu, e se prolongava a perder de vista, e tinha sido o scenario.

"Em que, na inspiração de um sonho extraordinario,
Sulcaram sem descanso as Bandeiras Paulistas,
Na heroica e pertinaz façanha das Conquistas!"

Conta um dos seus biographos que, certa noite, a creançada estava reunida em torno á mesa para um jogo de prendas.

Um jogador gritou:

— Pomba vôa!

Todos levantaram o dedo para o ar.

— Urubú vôa! Bem-te-vi vôa! Borboleta vôa!

A cada grito, os dedos se levantavam, confirmando.

— Cachorro vôa!

Só um dedo se levantou: foi o de Pedro, que se distrairá, provocando risada geral.

— Cachorro não vôa! Pague a prenda.

Pedro pagou. E o jogo proseguiu:

— Abelha vôo! Perdiz vôa! Besouro vôa!

Todos os dedos para o ar. De repente, gritam:

— Homem vôa!

Desta vez é o nosso Alberto que levanta o dedo bem alto:

— Homem não vôa! Passe a prenda aqui.

— Homem vôa, sim!

— Não vôa!

— Vôa! Não pago!

A roda prorompe numa vaia, emquanto Alberto, dedo espetado no ar, rebelde, sobranceiro á tempestade de apuros sorri, com pena daquella gente ignára, que não sabia que o homem voava.

Poz-se de pé, levantou o dedo mais alto ainda e gritou!

— Homem vôa! O homem vôa! O homem vôa!

E não pagou a prenda. E tinha razão.

Elle, Alberto de Santos Dumont, daria asas ao homem, e o homem voaria.

Naquelle instante, o menino se transformára em semi-Deus, illuminado pela divina scentelha do seu genio.

O homem vôa!

A 19 de outubro de 1901, dava a volta em torno da Torre Eiffel, e ganhava o premio Deutsch de La Mourthe. Tinha 28 annos.

O que já lhe vae faltando é a justiça e a gratidão dos homens; contra a qual o Brasil não reage, como se fosse um riquissimo nababo de glorias, a quem não fizesse falta a posse de mais algumas riquezas do espirito e do coração, do quilate dessa que nos pertence e que nos legou Santos Dumont, para que a averbassemos nos fastos da nossa Historia.

Bem haja, pois, o movimento do povo desta terra, que foi o seu berço, procurando dar combate a indifferença dos que pódem e devem reclamar, em nome do povo brasileiro, contra a expoliação da nossa herança, fruto do esforço e do genio de patricios nossos, em bem da civilização e da humanidade. E esse direito, que temos, será tanto mais facilmente reconhecido, quanto a sua negação se funda na cobiça e na ignorancia, em vez de apoiar-se na rasão e nos factos.

A casa em que nasceu Santos Dumont na cidade que hoje tem o seu nome

Aqui está, senhores, uma prova, clara, do que venho de affirmar.

Por occasião da "Semana da Asa", de 1937, o Aero Club do Brasil, então sob a minha presidencia, distribuiu por todas as associações e revistas aeronauticas e museu de numismatica, uma collecção de 3 medalhas commemorativas dos feitos de Bartholomeu de Gusmão e Santos Dumont, corespondentes a primeira ascenção em balão em agosto de 1709, á descoberta da dirigibilidade dos balões, em 19 de outubro de 1907, e ao primeiro vôo, com o avião, em 23 de outubro de 1906 que hoje commemoramos. Uma dessas collecções foi enviada ao sr. C. C. Grey, illustre editor da importante revista aeronautica "The Aeroplane", que se publica em Londres.

Em agradecimento, recebi delle a seguinte carta, que hoje offereço com outros objectos ao Museu Santos Dumont:

.."The Aeroplane — Piccadilly, 175. Londres, W. I. — 7 de abril de 1938.

Meu caro almirante.

Mil e um agradecimentos pela sua gentil carta de 10 de fevereiro e pelas interessantissimas medalhas que teve a bondade de enviar-me. Estou immensamente satisfeito que o sr. se tenha lembrado de mim e me enviado tão gentil lembrança das nossas relações passadas.

Na verdade lembro-me perfeitamente da sua visita e correspondencia que mantivemos durante os dias da Grande Guerra. Sempre desejei tornal-as mais activas durante esses annos que passaram.

....

O meu photographo se esforçará para obter algumas bôas photographias das medalhas, ás quaes pretendo dar publicidade tão depressa quanto seja possivel encontrar espaço para ellas em *The Aeroplane*.

Eu me recordo muito bem dos trabalhos iniciaes de Santos Dumont, porém com o que fiquei surprehendido, e muito satisfeito, ouvindo falar no aeronauta portuguez (sic) que ascendeu em Lisbôa, em agosto de 1709.

Vou procurar ler alguns livros sobre aeronautica, e verificar se qualquer delles menciona este facto.

....

Creia-me seu cincero amigo — *C. G. Grey* (Edictor de The Aeroplane)".

Ahi está. Se um illustre homem, dos mais versados em assumptos aeronauticos, como elle proprio confessa, ignorava o feito de Bartholomeu de Gusmão, a quem attribue a nacionalidade portugueza, quando na minha carta, eu dizia que as medalhas eram commemorativas de feitos brasileiros, realisados por brasileiros, imagina-se a immensa ignorancia que deve existir na massa popular, principalmente quando ellas são agitadas pela propaganda solerte de interessados em confundir os factos e as datas. Para C. G. Grey, editor responsavel e effectivo de uma revista da importancia de "The Aeroplane", publicada em uma das maiores metropoles do mundo, até o dia em que elle recebeu a minha carta, a sua convicção era a de que cabia aos irmãos Montgolfier a gloria da primeira ascenção em balão; e essa convicção elle a tinha desde a escola...

Não seria outro o meu modo de pensar de menino brasileiro, quando aprendia nas escolas da minha terra em livros francezes, e estudava no Collegio Militar na "Physica de Ganot", cujo volume, edição de 1894, ainda hoje conservo na collecção dos meus livros. Foi nesse livro que eu aprendi, ainda creança, uma das primeiras mentiras que o interesse estrangeiro me inculcava ao espirito, espalhadas pelas mãos de professores brasileiros.

Esse livro, porém, era escripto em francez e por um filho de França. Consultae o Novo Diccionario Encyclopédico Luso-Brasileiro, escripto em nossa lingua, 2ª edição, revista, datada de 1928, e lá encontrareis na pagina 119 o seguinte: — Balão. Aerostato, etc. A' invenção dos aerostatos está ligado o nome de um portuguez illustre, Bartholomeu de Gusmão. Ainda não está completamente resoolvido o problema da direcção dos aerostatos, não obstante as notaveis tentativas do brasileiro Santos Dumont, de Tissandier, Renard, Lebaudy e outros". Notem bem: em um diccionario da lingua portugueza publicado em edição revista em 1928, os meninos ficarão sabendo que Bartholomeu do Gusmão era portuguez; que Santos Dumont, apezar das suas tentativas, não conseguiu dar direcção aos balões, apezar de ter contornado a Torre Eiffel e ganho o premio Deutsch de La Muerthe em 19 de outubro de 1901, e os dirigiveis allemães terem voado, durante a Grande Guerra, em 1917, e 18, sobre Londres. O sr. Jayme de Séguier pretendendo ministrar conhecimentos a quantos procuram um diccionario, ignorava em 1928, os factos de todo o mundo conhecido, desde 27 e 10 annos passados...

E' que os povos sabem que a memoria da sua existencia só persistirá na historia do Mundo, através dos seus grandes feitos em bem da humanidade.

Esses feitos immortaes que relembram os Phenicios, os Persas, a Grecia antiga, Athenas, Roma, e este pequenino Portugal de quem descendemos, e tão grande que,

"Por mares nunca de antes navegados,
....
Entre gente remota edificaram
Novo reino, que tanto sublimaram"

e cujas virtudes guerreiras, "olhos fitos numa cruz aberta e vermelha de Christo, como na epopéa das navegações, conquistou palmo a palmo a terra, abriu de rota em rota os mares, e de oceano em oceano, de continenti em continenti, semeou padrões, descobriu mundos, criou imperios"; e em cuja capital, Bartholomeu de Gusmão escreveu a primeira pagina da navegação aérea.

Não é assim de admirar que a Nação Norte Americana pretendesse, e pretenda appôr os irmãos Wright a Santos Dumont, depois que o genial brasileiro realisára o seu ideal de menino, que tinha sido toda a preoccupação da vida, conseguindo dar asas ao homem, e transformar a lenda mythologica de Icaro, na maravilhosa realidade dos aviões modernos, conquistando para a sua patria um renome universal, no mesmo instante em que construia para os brasileiros, e para o mundo, um instrumento de trabalho e de defesa, para o progresso e engrandecimento do Brasil.

De como se utilizaram desse engenho maravilhoso os outros povos e os patricios de Santos Dumont, basta avaliar-se o que é a aeronautica mundial, e o que é a aviação brasileira. Até o momento que lhe devemos e que o povo de França não lhe regasteou, e fez erguer em Paris, quando ainda em vida de Santos Dumont, nós os seus patricios, não conseguimos dispôr de alguns contos de réis para erigil-o na praça publica, em homenagem ao seu genio que o Mundo admirou e applaudiu.

Não se comprehende que em nosso paiz, — de tão grande extenção territorial; de orographia tão accidentada nos seus relevos e direcções; de florestas virgens e rios encachoeirados; os poderes publicos não tenham encarado ainda, de frente e com energia, o maior problema do Brasil que é o das communicações e transportes, quando dispõe desse instrumento admiravel que metamorphoseou o Mundo, pondo todos os homens em convivio social para um entendimento reciproco de sentimentos e interesses.

Meditae sobre esse Brasil vastissimo e doente que é a nossa hinterlandia. Nessa hinterlandia o problema gyra em torno de um aphorismo, que é um circulo vicioso: — plantando, dá. E' o que diz o caboclo... Mas, porque não planta? Porque não adianta. Nós os civilizados do litoral, dizemos por nossa vez: — "A terra... em tal maneira é graciosa, que querendo-a aproveitar, dar-se-á nella tudo"...

Mas, riquezas que não são exploradas e transportadas de nada valem. E, porque não temos transportes? Porque não temos os meios de transprtar. E porque não os contruimos? Porque não temos dinheiro. Mas, não são essas riquezas que se transformam em dinheiro? São.

Então?... E'; plantando, dá...

A realidade, porém, é que temos uma hinterlandia rica, povoada por doentes; o que vale dizer que a nossa hinterlandia é despovoada. Porque o homem doente não trabalha por falta de energias. E sem trabalho não ha riqueza. A solução do problema devia começar por ahi — Saneamento.

Foi esse o ponto de vista que procurei defender, na conferencia que fiz no Instituto da Estudos Brasileiros: — Communicações e transportes aéreos para o saneamento do interior, creando o ambiente favoravel ao trabalho remunerado, consequentes das linhas de transportes e communicações.

Mas, como transportar o medico e remedios se não ha meios de transportes pelo interior do paiz? Ahi é que está o engano. Existe o avião; e foi para isso, tambem que Santos Dumont o concebeu — para soccorrer, para confortar, para amparar e para soccorrer, para confortar, para educar, para sanear e civilisar, para unir, n'um abraço fraternal todos os homens; e por certo, todos os brasileiros perdidos por esse Brasil afóra.

Bandeirante de nova especie, o avião de Santos Dumont surgiu para tornar pequeno o Brasil — como tornou pequeno o Mundo — encurtando-lhe as distancias, confraternisando os brasileiros, como no apologo do feixe de varas que é o symbolo da Força, pela união de sentimentos communs, de vontade, de trabalho, de fé nos destinos do Brasil.

Raymundo Moraes em uma pagina admiravel, do "Amphitheatro Amazonico", assim descreve o panorama da Amazonia: que nada mais é que o panorama de toda a hinterlandia brasileira:

"Quem examine o problema sociologico da Amazonia através da Geographia, remarca, insensivelmente, a disparidade entre o palco da Natureza e o actor nelle perdido. A terra aggressiva e indomavel pelo deserto que annulla a energia humana, não esterilisa apenas o trabalho immediato do prisioneiro do ar livre, mas a sua acção remota, a actividade de amanhã, que o arrancaria da soledade esteril.

O phenomeno, remarcavel na Amazonia com as mais berrantes côres sociaes, reponta egualmente no sul do continente em traços vivos e flagrantes, polarisado apenas no transporte, apesar do aspecto geographico ser irmão. No pampa argentino é o cavallo que mede, a trote largo nas savanas, a amplidão asphyxiante. No amphitheatro amazonico é a canôa singrando ao compasso do remo, que conta as milhas do contorno ribeirinho.

Assim, o que resalta dos dois paizes em que o terreno mal suspende o collo para acolher o homem, é a forma por que esse homem se desloca: lá, no cavallo; aqui, na canôa".

Accrescentemos a essa pagina uma observação: "O hydroavião é uma canôa com asas, na qual o compasso dos remos é o bater das pás do helice, e a contagem de 100 milhas se faz em uma hora.

O cavallo dos pampas, continua cavallo, mas chama-se Pégaso — o avião, conduzindo os Bellerophontes modernos que hão de combater a chimera da transformação do Brasil em potencia economica, cuidando-se sómente do litoral... Da fonte de Hippocrene ha de vir a inspiração de que o verdadeiro Brasil, é a sua Hinterlandia, e nella está o nosso futuro.

Por isso, Santos Dumont não será esquecido, nem despojado da sua gloria.

No dia em que o governo se decidir a estabelecer um plano de linhas de communicações e de transporte aereos, e o puzer em execução, verificado que os de rodovias e ferroviarios, este principalmente, dependerão de largos recursos que ainda nos faltam; abrindo concorrencia para a sua exploração por emprezas brasileiras, subvencionando-as, como é imprescindivel, teremos dado um grande passo, para a solução do saneamento, do enriquecimento e progresso da hinterlandia brasileira, com o amparo e revigoramento das suas populações, até aqui abandonadas a sua sorte e minadas pelas endemias reinantes.

Será uma obra de grande alcance politico-social e de valor economico, cujos resultados não se farão esperar, como ponto de partida e solução do problema da defesa nacional, o correctivo do "desequilibrio entre os homens do sertão e os do littoral que vem desde Feijó, e constitue uma questão séria, que permanece na sombra, apezar do descortinio do grande Regente, advinhando o antagonismo formidavel do deserto e das distancias que ainda hoje tanto impede o pleno desdobramento da vida nacional".

Guardados os devidos parallelos, seria irrisorio que as "bandeiras", do seculo XVII fossem esperar o advento dos caminhos de ferro e de rodagem para se abalançarem na investida do sertão. Os vehiculos de que dispunham eram as pernas e as montarias; e utilisando-os, alargaram as lindes do Brasil, a golpes de facão, até quasi o Pacifico. O avião, de muito mais facil emprego e ao alcance das nossas possibilidades será o precursor da civilização brasileira, na investida para o Oéste, e cujo esforço caberá ao automovel e a ferrovia consolidar e explorar.

Fala-se no preparo de um plano quinquenal de realisações — nelle, parece-me, o programma dos transportes e communicações aéreas terá todo o cabimento.

Parecerá estranho que sendo eu official de Marinha tenha o meu pensamento voltado para o sertão. E' que aprendi na Escola de Guerra Naval que quem constróe, afinal, as esquadras, e as movimenta, é o homem do interior trabalhando a terra. O poderio da Grã-Bretanha assenta no seu imperio colonial. O nosso imperio colonial é a nossa hinterlandia, latifundiaria, que se estende entre o littoral e as Andes. Ali, está a nossa riqueza. Mas para que ella se transforme em dinheiro com que se compram as armas para a defesa da Patria, é necessario que o cabo da enxada ou da picareta movimentam-se, este já seguro por mãos e braços de um corpo sadio.

E essas armas são, hoje mais do que nunca, necessarias e urgentes.

Porque, senhores, o Brasil está se approximando de uma nova encrusilhada no seu destino como nação; semelhante aquella outra surgida com o Grito do Ypiranga, descripta por Euclydes da Cunha, e que levou a nossa terra ao dilema de — ou progredir, ou desapparecer. A certeza da necessidade de um Brasil economicamente, forte, para tornal-o forte pelas armas a serviço da sua soberania, está amanhecendo na consciencia do nosso povo. Praza a Deus que ao bater do meio dia, o "Gigante deitado eternamente em berço explendido", já esteja de pé, na attitude de "Sentido"!

E por certo o estará; e o ruido universal provocado pela tempestade que ameaça os destinos humanos, ha de chegar-lhe aos ouvidos como um "toque de postos de combate". E a essa voz de commando, elle transformará os sulcos da terra onde semeou a grandeza do Brasil, em trincheiras da sua defesa.

A imprecação dolorosa do principe Yi, da Coréa, na 2ª Conferencia de Haya, ainda resôa nos ouvidos dos que querem ouvir; e hoje, com maior resonancia ainda

(Continúa na 8ª pag.)

A DANSARINA EGYPCIA

(IVNA)

Chove. A estrada está triste e abandonada. Uma casa — uma unica habitação humana — surge no meio de um jardim cheio de plantas hirtas. São cactus. São arvores desfolhadas pelo vento. A casa está silenciosa como se não tivesse moradores. Mas atraz de uma vidraça existe luz. Junto ao portão está parado um carro. Tem os vidros erguidos, nos quaes pingos dagua desenham nervuras caprichosas.

Flavio bate com força a porta do carro. O motor está frio, custa a trabalhar. Agora elle accelera, enchendo o espaço com os estalidos seccos dos cylindros. Os dois pharoes despejam na estrada uma luz muito branca que faz recuar para longe a escuridão. A chuva mais meuda, polvilha-se prateada através dos dois fachos luminosos. O carro sae numa arrancada violenta, e logo atravessa o scenario estreito dessa noite cheia de brumas. E' agora um ponto luminoso. Um pequeno ponto que não tarda a desapparecer.

Meia hora depois o rapaz está em casa. Como conseguiu chegar em casa... Emquanto corria pela estrada, embriagado com a velocidade, não teve tempo de sentir. Toda a sua attenção estava presa á pista. Seus olhos fixos, só destacavam as arvores como estranhos fantoches, como gigantescos fantoches que corriam ao seu encontro para fugir depois.

Mas como poude acompanhar o transito, resistir á indifferença dos signaes, escapar dos pedestres que pareciam procurar a morte?

Esta é a palavra causadora de toda a sua angustia. A palavra que está recente nos seus labios. Recente e constante como a respiração.

Sóbe, depois de avisar que não quer ver ninguem. Cerra as janellas do escriptorio, para se isolar de tudo, tateia na mesa a cigarreira, procura um drink. Bebe um calice, dois, tres. Accende um cigarro.

Precisa se atordoar, precisa esquecer.

— E' a materia... Quero vencer um soffrimento anesthesiando esses sentidos...

Seus olhos se enchem de lagrimas — Afinal porque choro? Não quero chorar. A lagrima é uma auto-compaixão covarde.

Limpa o rosto contraido com a palma das mãos. — Poderia chorar. Estou aqui sosinho. Mas seria por ella ou por mim? Porque então só agora. Agora que ella já não soffre? Porque só agora sinto o desamparo. Avalio o desfecho desta tremenda desillusão.

Alguem bate. Só póde ser Francisco. Elle pergunta impaciente:

— Quem é?

— Devo dizer ao dr. Luiz que...

— Luiz? Elle está ahi?

— Sim senhor. Está na sala.

— Que suba logo! Depressa... Mas como poude se esquecer de Luiz! O seu maior amigo!

Ouve passos que se afastam. Alguem desce. Logo depois alguem sobe.

Passos mais leves, mais ligeiros. E uma voz descançada:

— Que tem este Francisco para andar agora cheio de mysterios?

Esta voz, tão amiga, tão calma, já lhe parece um balsamo. Um lenitivo para a sua agitação. Mesmo assim não se levanta para saudar o amigo — que vae abrindo a porta sem bater. Continua sentado, immovel, o cigarro agonizante entre os dedos, o olhar parado como quem não vê.

— Mas que significa isto? Estás doente? Porque não me avisaste? Ha quasi um mez que andas desapparecido. Ninguem mais te vê, nem nos casinos, nem na Brasileira. Tenho vindo aqui diversas vezes mas só encontro este empregado que nunca sabe onde é que te metteste. Esse Francisco vale ouro. Precisava de um assim.

— Estive fóra, não lhe disse nada?

— A' margem de algum brejo? Pescando pererecas? Estás muito pallido.

— Não tenho dormido.

— Farras? Logo vi...

— Não Luiz. O caso é bem outro. Se soubesses que dias horriveis tenho passado! Foi bom que tu viesses. Não se trata de farra minha mas da morte dei... Cléo. Hoje, ás 5 e meia ella morreu.

— Cléo? exclama elle, instinctivamente. Cléo? repete sem acreditar, vendo que o outro confirma com a cabeça. Procura o olhar do amigo, sua physionomia se transforma:

— Flavio, perdoa-me estas brincadeiras insensatas. Estava longe de adivinhar a tua tristeza. Que parvo e desastrado que sou!

— Bobagens. Não sou creança. Offerece-lhe um cigarro, tira um para si. Luiz senta-se a seu lado.

— Então era por isso que andavas ausente? Coitada, como deve ter soffrido...

— Penso que não. Parecia sonhar...

Fica pensativo. Como se estivesse revivendo esses momentos. Depois esconde o rosto nas mãos

amplas. — Luiz isto é horrivel! agora sou eu que soffro...

— Fizeste tudo o que podias. Ella morreu feliz.

— Sim, fiz tudo. Casa, conforto, enfermeira — isso não era nada! O peor, o terrivel, era ficar ali sem fraquejar. Sabes? Por duas vezes quiz fugir. Mas a pequena desconfiava e começava a me chamar. E eu tinha pena. E ficava. E' uma coisa extranha essa, Luiz.

— O que?

— O que se deu commigo. Remorso, ou gratidão?

— Mas remorsos porque? De que?

Elle guarda silencio por alguns instantes. Depois diz:

— Eu um dia quiz matal-a.

Espera a reacção do amigo. Mas este fica silencioso. Não diz uma palavra. Flavio volta-se com rudeza.

— Não comprehendes? Fala alguma coisa! Condemna-me ou então diz-me que farias o mesmo...

— Condemnar-te? Elle move a cabeça. Seria preciso que não te conhecesse. Ou que não conhecesse á tua historia. Flavio, para mim não ha homens bons nem máos. Ha a contingencia, a occasião. Admiro-te: porque confessas num impulso que se tornou consciente e que o Super Ego venceu.

— Foi um impulso inesperado, um egoismo selvagem... Eu não queria vel-a deformada por esta doença... Eu não queria ver esfarelado um sonho que eu tecera. E só o medo, não me deixou agir.

— O medo? Não. Isso é por demais complexo para que attribuas assim a uma causa unica. Mas não foi o medo. Nessas occasiões extremas elle não existe. Perde sua razão de ser. Dirias melhor se explicasses:

Foi o amor... Uma lembrança dos dias felizes de amor.

— Achas?

Elle concorda em silencio.

— Se eu pudesse então conserval-os intactos, esses dias gloriosos, livres da lembrança de tudo isto que chegou depois... Se eu pudesse escorraçar do cerebro essa figura soffredora para apenas lembrar aquella que encarnasse o amor! Ajuda-me Luiz.

Fala-me da noite em que nós dois a conhecemos. Lembras-te?

— Mesmo dos detalhes: tinhamos ido á roleta. Estavamos sem sorte nesse dia! Arriscamos as ultimas fichas no 1. O palpite era a penna do chapéo daquella velha que tu dizias ser de avestruz...

— Perdemos. Fomos ao Grill. Ella estreava. As mesas estavam todas occupadas... Que custo para conseguirmos um logar!

— Todos queriam ver a bailarina egypcia... na dansa de Isis.

Flavio interrompe-o:

— E quando ella surgiu, que linda! Através aquelle incenso... era uma synthese de espirito e de carne... Sim, era espiritual e tinha agitações pagãs. Dentro daquelles gestos rythmados, geometricos, ella estava liberta... Ella sentia! E ninguem mais do que eu *sentia* tambem a sua interpretação. Ella soube reviver ali as lendas magicas, as inscripções antigas que cobrem os tumulos profanados e que meus olhos devoravam na ansia de comprehender ou bem maior de desvendar

— Era maravilhosa, relembrava Luiz. Dir-se-ia que conseguira atravessar intangivel todos estes seculos, vinda do tempo dos pharaós. Talvez fosse originaria de algum ramo antigo, de um ramo purissimo que nunca se tivesse mesclado com o sangue occidental.

— Quem sabe? Qual, era impossivel. Depois quando fomos cumprimental-a, quando lhe disse que adorava o Egypto, que visitara Abydos, que explorara os vestigios da civilização de Sesostris e de Amenehet... Como ficou surpresa

— Soubeste impressional-a, meu pharaó.

— Talvez dessa comprehensão tivesse nascido o nosso amor. Era a fatalidade. Tinha de ser. Fiquei preso a essa mulher estranha que chegou de imprevisto em minha vida e ella abandonou-se inteiramente ao meu amor. E que amor!

Ambos fascinados por um sonho que se prolongava, fomos felizes. Seus olhos revolviam-me os mais intimos segredos, suas mãos finas sabiam despertar caricias adormecidas, sua bocca sabia reviver na minha todas as paixões requintadas da sua millenaria civilização...

Uma sensibilidade nova se revelava em mim. Sabes tu o que é sentir? O outro não ousa interrompel-o.

Sentir é transformar todas essas horas da vida — essas horas banaes — em paginas de romance em que o grande motivo somos nós. Sentir é comprehender o todo que se esconde em cada parcella da vida, é criar ambientes muito nossos dentro de um palco a todos commum... E' acariciar com as mãos, com os olhos, com as narinas... E' arrancar o prazer de todos os sentidos

— Nunca senti assim. Isto é refinamento. E' excesso. Isto escraviza. Se a sensibilidade abre campo a novos prazeres, vae tambem cortando o que fica para traz. Aquelle que a possue quer sempre mais — Porque ella augmenta e reduz o nosso mundo. Desvenda-nos riquezas e vae nos isolando no meio dellas.

— Mas só assim comprehendo o amor.

— Um amor assim é perigoso. Esfarela-se ante um nada.

Não é deste mundo...

— Um amor assim salvou-me. Eu que tateava no escuro de tantas concepções, que estava descentralizado, sem meta, sem destino — As vezes um enthusiasmo impellia-me á acção. Outras vezes um marasmo paralysava-me o pensamento. Era um caso horrivel, um novello de idéas loucas, que eu procurava desenredar em fios para conseguir o ponto de partida, para conseguir ser eu, comprehendes? Nesta mania de synthese mais me anullava, mais me endoidecia... E comecei a comprehender uma só coisa: a razão do suicidio dos neurasthenicos.

— E Cléo?

— Cléo foi o oasis vivificante a quem me agarrei como um desesperado. Cléo foi o Nilo que me trouxe á vida uma nova seiva de enthusiasmo e amor. Quando nos sentimos amados julgamo-nos o centro do universo.

Eu sou assim. Devo-lhe por isto, gratidão. Só uma unica vez narrei-lhe as minhas angustias: — "Quando penso ter synthetizado numa só palavra o segredo de "viver". — Está no amor? Na gloria? No nirvana? Chega essa duvida que nunca me abandona. E ella respondeu: — Não pronuncies aquillo que descobres; assim ao vento, perde o encanto banaliza-se. O conteudo escapa como foge um passaro das nossas mãos. E perguntou: — Não viste em Negadah um bloco retangular de pedra branca? Não viste as pyramides de Kheops? Ellas eram indifferentes e quietas Esse bloco encerrava o corpo de um rei divino. "Atet-Kenkenés. As pyramides de Kheops e de Kefren tambem guardavam os seus reis dos olhos estranhos e profanos...

Porque não guardas tambem os teus segredos?

— No entanto ella dansava um ritual sagrado... Luiz observava.

— Sim. Uma vez em Ipanema, naquella praia semi-selvagem, passamos toda a manhã. Vendo a areia branca que o sol escaldava, ella se lembrou da sua terra... do deserto. Pedi-lhe então: dansa para mim o bailado de Isis, quero lembrar a noite em que te conheci. Ella murmurou ao meu ouvido:

— Isis vinga-se daquelles que desvendam seus mysterios.

Eu desobedeço-lhe porque: "Anna ahebak".

— Que quer dizer isto?

— Em egypcio: eu te amo. Hoje me lembro: deve ser vingança... Vingança de Isis.

Ao som do oceano furioso ella dansou. Emquanto eu sonhava: "Sou um rei. Sou um "representante de Horus".

Ella é a rainha que dansa no palacio de grandes columnas, que não é o templo de Isis, mas o palacio de Horus. Que imaginação de creança... Como eu era feliz...

Elle cala-se.

— Depois... Foi o que vês. Aquelle desastre de automoveis na Tijuca foi a causa. Não estava quasi ferida e sentia muitas dôres. Levei-a ao medico. Tirou radiographias. O diagnostico foi brutal. Era a medula. Elle explicou-me tudo sem omittir a marcha da molestia. Batera violentamente a espinha contra a porta e o choque destruira muitas celulas. A celula nervosa não se refaz. Nasce e morre com o organismo.

Accende novo cigarro. Luiz está pensativo. Flavio pergunta-lhe:

— Nunca mais a viste, não?

— Não. Tu a escondeste de mim por ciumes...

— Emquanto era bella. E depois por compaixão.

Seu corpo se transformou. Seus olhos se embaciaram, suas mãos se tornaram empedernidas, seccas. Levei-a para longe, arranjei esta enfermeira que cuidava della e então ia visital-a. Pelo caminho ia perguntando — Como a encontrarei? Estará mais feia, mais...

Elle se detem. Fuma emquanto Luiz o ouve calado.

— Quando morreu não parecia soffrer. Horus, disse-me segurando a mão, vou reviver de novo, estou na festa Sed. Osiris fala e diz o que já disse a Seti: "Juntarei para te dar o lotus e o papyrus... Tu te renovas e recomeças como a sua creança. Tu repousas tambem de estação em estação. Toda a vida está nas tuas narinas porque tu vives"... e começou a falar em egypcio. Nada mais pude comprehender. Falava como se cantasse até que sua voz se foi extinguindo e se calou de vez.

Meus olhos embaciados nada viam e fugi dali correndo como um louco, para explodir a minha tristeza aqui.

DOIS SONETOS DE

Renato Travassos

ANGELUS

Não sei dizer que essencia vaga e bôa
Amansa as coisas e embalsama os ares;
Tranquillizam-se os homens nos seus lares,
E, longe, um sino as almas abençôa...

E' como se na terra, céos e mares,
Em tudo, um Deus piedoso, que perdôa
Os erros e os esquece, andasse á tôa,
Recolhendo castigos e pezares...

Os olhos postos onde, agora, os ponho,
Verás, amigo, como tudo é sonho:
Sonha a paizagem, sonha a creatura...

E emquanto assim nostalgico e profundo,
O poente desce, feito de doçura,
Todo amavio, — bem melhor é o mundo!

ONDAS E ESPUMAS

Louvo o paciente zelo com que arrumas,
Para as festas do amor, o teu cabello, —
Este embôlo de fios, num novello
Desnovellado de ondas e de espumas!

Emquanto assim o arranjas e perfumas
Com caprichos de femea, eu penso, ao vel-o,
Em quem tecesse um ninho todo pêlo
De fructos novos e frouxeis de plumas!

Nisto, no emtanto, as mais mulheres, donas
Tambem de egual belleza, não imitas;
E os classicos modelos abandonas...

E's, finalmente, quando te penteias,
Mais bella que as mulheres mais bonitas,
E muito mais seduzes que as sereias!

O MAHARAJAH DE NAGORE

Por MAX YANTOK

(Illustrações do autor)

A India continua sendo o paiz dos mysterios com seu povo aferrado aos costumes immutaveis e ás suas religiões saturadas de complicados preconceitos a proposito de tudo e de nada. Quando as tradições metteram na cabeça de um hindu' que tal elephante, crocodilo, macaco, cobra ou outro qualquer bicho, é sagrado não ha mais força ou argumento que lh'o tire. Consideram o Ganges um rio sagrado, onde quem mergulha ou bebe sua agua, ganha o paraiso do Mahomet ou de Allah, quando bater a bota. E mergulham no rio, no meio de cadaveres, de leprosos, bebem a agua infecta, levam-na para casa para que a familia tambem ganhe seu paraiso, se não teve a chance de ir morrer em Benares, a cidade sagrada, onde até os percevejos vão para o paraiso e os macacos fazem o que querem.

Quasi todos os potentados da India, regidos por maharajahs sob o proctetorado da Inglaterra, são ricos, alguns mesmo, como o de Nagore, de Hiderabad, de Nagore possuem fabulosas riquezas, mas poucos são conhecidos no occidente. São raros os maharajahs que mandam seus filhos estudar na Europa ou na America, sabendo de antemão que elles voltam imbuidos de idéas novas progressistas, contrarias ás tradições do seu paiz.

O maharajah de Nagore não era dos mais ricos nem dos mais jovens e, apezar de ter uma bôa centena de esposas, só tinha um filho, que tratou de mandar instruir na America do Norte e na França, mas recommendou-lhe que não se deixasse muito levar por idéas ultra-modernistas, que encontrariam opposição na sua terra.

Foi assim que o joven rajah Gurmah Akhlam chegou em Paris, acompanhado por um "anjo da guarda", ou camareiro-mór. Mas Gurmah, antes de partir de Nagore já possuia certa camada de idéas européas, attingidas em livros e havia com antecedencia armado para o edificio da sua futura intelligencia administrativa um andaime de feitio moderno. Tratou antes de tudo e para ter ampla liberdade no seu modo de viver, de não deixar que ninguem percebesse que elle era um rajah, um principe que, como tal, devia ser considerado e honrado. Prohibiu ao gurka, seu ajudante de campo, de tratal-o como principe, mas como camarada de estudos.

— De hoje em diante, Hakma — disse-lhe elle — você tem que aprender a ler e escrever, estudar como eu vou fazer e, por emquanto deixe no porão o refrão: "Allah Akbar", só ha um deus no mundo.

Dispondo de uma bella somma, Gurmah atirou-se a quanto lhe vinha na cabeça, em materia de estudos. Sadio, intelligencia viva e dotada de farta dose de presença de espirito, logo conquistou camaradas e admiradores em todo genero de desportos, nenhum delles suspeitando que estaria lidando com um futuro maharajah.

Sabiam, apenas, que elle era um indiano, nativo de uma dessas regiões mysteriosas, cheias de cobras, de tigres, de fakires, engulidores de espadas, yogis, encantadores de serpentes, magicos, mascadores de betel, brahmanes que rezam duas vezes antes de praticar uma asneira e consideram tabu' os actos mais naturaes da vida.

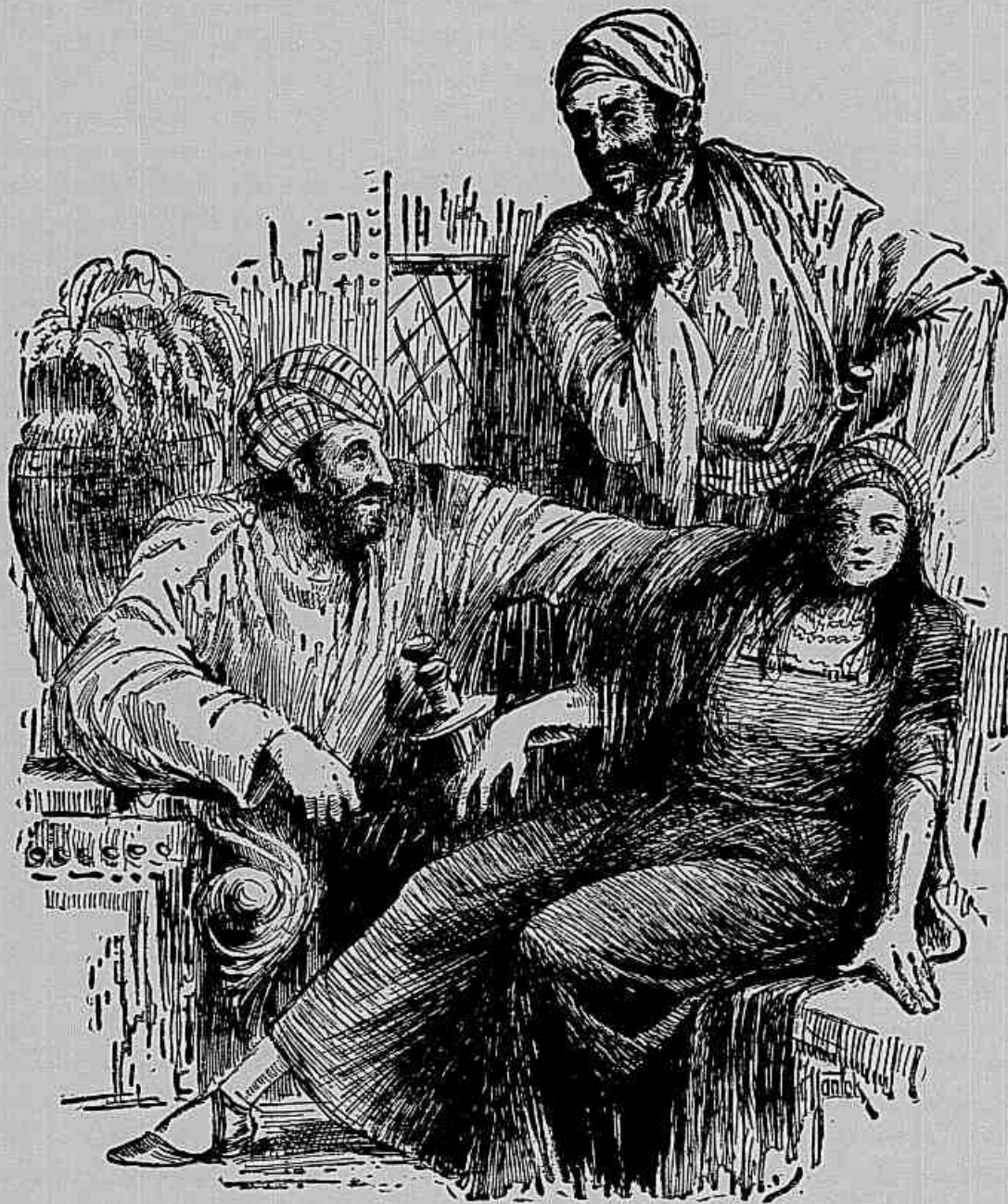
Economico por vocação natural, pouco amigo de farras e sedento de conhecimentos modernos, especialmente em assumpto de electricidade e mecanica, Gurmah logo adquiriu consideravel bagagem de sabedoria, e, ao mesmo tempo seus habitos saudaveis e exercicios deram-lhe uma invejavel força physica. Seu secretario teve que obedecer-lhe e aprender, como estudante qualquer, o que fez, no principio com relutancia, para depois tomar gosto pelos estudos.

— Prepare-se, Hakma — dizia-lhe Gurmah — Um dia será meu ministro, e, ambos vamos tirar Nagore de seu lodo doirado e proporcionar ao nosso povo uma vida mais decente.

Da França, Gurmah passou-se para Nova York, iniciando uma segunda phase de actividades e idioma, não só como, inevitavelmente apaixonou-se por uma linda *girl*, uma modistinha pertencente a bôa familia. Evelyn, a *girl*, não se importou com a côr e a nacionalidade do rapaz e amou-o de verdade, sem suspeitar de que estava apaixonada por um authentico principe indiano e que, talvez uma nação inteira impediria, por preconceitos de raça e de religião, que se realisasse esse casamento tão disparatado.

Um dia, um despacho de Nagore veio estabelecer o panico na vida do joven rajah. Fallecera seu pae, o maharajah, e Gurmah, devia, quanto antes, ir governar o seu paiz, como maharajah, para todos os effeitos. Não se impressionou muito, pois já estava em condições de pôr em execução planos futuristas. Mas, precisava solucionar o caso da sua namorada e devia agir com nobreza, longe a idéa de desilludil-a, quanto ao seu sonho de amor. Foi procural-a.

— Escute, Evelyn. Até agora nós temos sido dois camaradas que se amam sinceramente, embora de raça e de religião differentes. Eu um hindu' e você uma americana. Mas, você, ignorava que eu fosse um principe, filho de um mahrajah, que um dia seria chamado para governar seu paiz. Este dia chegou por morte de meu pae e eu sou obrigado a revelar minha verdadeira situação.

A moça escancarou os olhos e

um profunda magua lhe innundou a alma. Annunciava-se a desillusão. Mas Gurmah já previa isso.

— Não se assuste, meu bem. Conheço a sua sinceridade assim como a minha e não sou homem para pôr abaixo todo esse castello que costumam construir no ar os apaixonados. Estou disposto a casar-me com você, mesmo que o mundo inteiro se opponha, comtanto que você consinta em ser a "rahni", isto é, a esposa de um maharajah e não faça questão de seguir os costumes da minha terra.

— Estou disposta a tudo — disse Evelyn — Mas ouvi dizer que os maharajhs têm um harem com centenas de esposas.

Gurmah, riu, aquelle riso, franco de quem conhece a alma humana.

— Esposas, é um modo de dizer. São, apenas uma linda guarda de honra, para enfeite do palacio, uns bibelots indolentes em que eu não tocaria e que sou obrigado a sustentar só para honra da tradição e para desgraça do orçamento. Póde estar certa de que você será a minha esposa unica e absoluta.

E, um dia Gurmah e Hakma chegaram a Nagore, trazendo a linda *girl* americana, que nunca havia saido de Nova York e que ia ser a "rahni", de um dos mais ricos paizes do mundo. E' claro, que, no assumpto de casamento com uma estrangeira, houve seria opposição, mas taes argumentos o novo mahrajah levantou que acabaram consentindo. E os argumentos eram irrefutaveis.

— Povo de Nagore — perorou Gurmah — Vocês estão vivendo no lodaçal da ignorancia e da falta de progresso. Se eu perdi a cabeça, amando uma estrangeira e querendo fazel-a minha esposa, ganhei em compensação uma cabeça que saberá dirigil-os. Em todo caso, quem de vocês quererá dar sua cabeça em troca da que eu perdi? O trabalho é pouco, é só oppôr-se ao meu casamento com a mulher de quem eu gosto.

Como não houvesse quem gostasse da troca, o casamento foi realisado com grande pompa, de accordo com os costumes do paiz.

— Agora — disse o mahrajah, dirigindo-se a Evelyn, a nova rahni. — Aqui, no palacio ha cento e vinte esposas, com as quaes nunca me casei e não sei o que fazer dellas. Custam-me um dinheirão em sustento, luxo, joias, e passam o dia inteiro nada fazendo, senão chupar balas, contar asneiras, bobagens, enfeitar-se, ensaiar dansas do ventre e tudo mais. Umas inuteis. Se eu, para favorecer o orçamento com uma medida economica as despedir tenho antes que me divorciar dellas e as coitadas, pondo-se no mundo, serão consideradas como umas rejeitadas, por não terem caido nas minhas graças, sem saberem que é já uma graça que lhes faço mandando-as lamber sabão. Que me aconselhas que eu faça a respeito dellas?

Evelyn, newyorkina esperta e dotada de bellas qualidades de coração e alma, não hesitou muito em dar a resposta:

— Nada melhor do que tornal-

as productivas. — Vou ensinal-as a costurar, a trabalhar em qualquer coisa util que se possa vender com proveito para ellas e para nossos cofres. Serão modistas, floristas, doceiras, aprenderão musica, pintura e quantas artes e industrias estarão dispostas a apprender. Acabaremos, assim, com essa moderra a que são condenadas as mulheres de um harem.

— Esplendida idéa. Você, Evelyn, vale por todos os diamantes de todos os maharajahs, juntos. Poremos sua idéa em execução sem demora.

— Feito. Mas, quero, antes de tudo que essas moças não me considerem como uma favorita e que aspirem um dia se tornarem minhas substitutas. Quero que me tratem como uma amiga. Chegaremos a casal-as todas com esses guapos rapazes de Nagore, que o nosso modernismo instruirá para fins melhores na vida.

Foram encommendadas centenas de machinas de costura e apetrechos. O harem transformou-se numa vasta officina de costura. Apparelhos e installações electricas de toda specie foram collocadas no palacio.

O representante inglez veiu apresentar ao mahrajah felicitações pela sua ascenção ao poder e a lista de impostos a pagar. Gurmah agradeceu a cobrança do imposto que devia ao governo e protestou quanto ás felicitações.

Gurmah costumava sair sem nenhum apparato incognito, misturando-se ao povo. Não gostava de salamaleques, bastando um simples inclinar da cabeça. Abatia a murros qualquer bebado que encontrasse e, para dar cabo da embriaguez armou um grupo de tres soldados reforçados para castigar quem fosse encontrado bebado.

Era commum encontrar-se em Nagora, como em qualquer parte da India, fakires, engulidores de espadas, encantadores de serpentes. A um encantador de serpentes Gurmah disse:

— Se eu tivesse uma sogra ruim, dar-te-ia uma bôa porção de rupias para que tu pudesses encantal-a. Agora, ou mata esse bicho ou põe-lhe focinheira.

Viu, certa vez um engulidor de espadas, e intimou-o:

— De hoje em diante não farás mais isso, a não ser que consigas engulir o fiscal de impostos.

Com seus musculos de aço, Gurmah suspendeu um fakir da sua cama de pregos e, entregando-lhe uma quantia,, disse-lhe:

— Toma lá para comprares uma cama melhor.

Formou um grupo de caçadores de cobras, o maior perigo das Indias e instituiu um premio para quem as matasse. Mandou plantar seringueiras, cannas de assucar e outras plantas para fins industriaes. De vez em quando apanhava um individuo que desejava casar-se e dava-lhe por esposa uma moça do harem.

Um dia elle partiu para uma viagem no interior, num esplendido automovel. Ao voltar encontrou o medico do palacio, o qual lhe annunciou que a rahni estava muito triste, doente.

— Tem espirito mão no corpo — declarava o medico.

Gurmah sentou-se ao lado de sua esposa, que, como louca e alheia a tudo, olhava no vacuo, presa de grande melancolia, e, sorrindo, disse ao medico:

— Sabe como se chama esse mão espirito?

— A alma de Siva infiltrada...

— Deixe-se disso... Chama-se "saudade".

— Evelyn, permitto que voltes para teu paiz, onde ficarás por algum tempo, para matares saudades.

A rahni, tomada de subita alegria atirou-lhe os braços ao pescoço:

— Era justamente isso que eu sentia, mas não tinha coragem de te pedir.

— Pois, vá, que saudades não se cura com remedios de pharmacia.

A maioria da gente que compunha seu povo passava horas resando nos templos mas como o mahrajah achava que com tantas rezas esse pessoal não salvaria a propria alma, mandava-os expurgar a jungla dos bichos mãos e livrar a cidade dos macacos que se mettiam por toda parte, praticando diabruras. Os brahmanes, entregues a superstições iam pregando aos fieis as delicias da outra vida, mas Gurmah não era desse parecer. Mandou buscar uma caveira e collocou nella barbas postiças parecidas com as proprias e um turbante, para, *bancando* o Hamlet, contemplar as proprias feições, depois de morto.

Hakma, seu ministro, já imbuido de idéas modernas, secundava-o na tarefa de modernisar o paiz, o que conseguia admiravelmente, com uma logica convincente e uma parelha de murros e uppercuts, quando as palavras não conseguiam seu resultado. O velho medico do palacio estava cansadissimo e mal podia subir escadas.

Um dia elle foi chamado para visitar um criado hindu' que adoecera, e, com muito esforço ia subindo a escadaria do palacio. Elle viu o mahrajah no tope da escada e perguntou:

— Ainda precisa subir muitos degrãos?

— Muitos — respondeu Gurmah — Seu doente subiu até o céo.

Habil mecanico, o maharajah mandou construir uma infinidades de ratoeiras e de armadilhas para animaes damninhos, na maioria accionados por choques electricos, no que Gurmah era mestre. Querendo curar de vez, o habito dos salamaleques, que os nativos faziam até tocar com o nariz no chão, collocou um apparelho electrico, bem á frente do throno. O nativo que tocasse com o nariz no chão soltava um pulo formidavel com o choque.

Poucos annos foram sufficientes para transformar Nagore num paiz moderno e pratico, graças a um mahjarah, que conseguiu dar cabo de muitas tradições inuteis e irrazoaveis.

FRANQUEZA:

O papae — Pode me explicar, Zézé, o que é um hypocrita?

Zézé (5 annos) — E' um menino que vae com cara de contente para a escola.

A tia — O Robertinho tem os olhos do pae.

O tio — E a testa da mãe...

Roberto (4 annos) — E as calças do meu irmão mais velho.

O BANDEIRANTE DO AZUL

(Continuação da 5.ª pag.)

pela voz dos canhões nos campos de batalha da Abyssinia e da China, ou pelo simples ruido das rodas ao longo das fronteiras da Austria e da Tchecoslovaquia.

"Vosso deus do direito é um fantasma; exclamava o principe Yl, diante da Assembléa das Nações. Vosso respeito pela Justiça nada mais é que affectação, vosso christianismo não é senão hypocrisia.

Porque ha de ser a Coréa sacrificada? Porque ella é fraca.

Porque póde o Japão amassar com os pés todas as suas obrigações e todos os seus tratados? Porque elle é forte.

Então, para que falar em Justiça, em direito, e em leis?

Porque não confessar francamente, e desde logo, que os fortes não pódem ser culpados... A situação em que aqui me encontro, esperando na porta de entrada, é o symbolo da sorte que espera todo o paiz que tem confiança no deus do direito, da justiça e da paz, em logar de ter confiança na sua propria espada"...

Que estas palavras echoam pelas quebradas das serranias da Minas Geraes da Inconfidencia.

O avião acabará cim as guerras. Arma bemdita!

Foi assim que escrevi numa carta, ha tres annos, em agosto de 1935, dirigida ao vespertino "O Globo".

Era uma opinião. Ratifico-a.

Porque se empenha a Inglaterra em querer limitar a aviação e os submarinos? Porque deseja a Allemanha, construir 66 por cento mais de aviões que a Inglaterra e a França, em troca do ajuste de sómente lançar ao mar, 1|3 da tonelagem da marinha de guerra ingleza? Porque os Estados Unidos, separados dos seus provaveis inimigos por dois extensos oceanos, e cuja linha primordial de ataque e de defesa é a sua formidavel esquadra, sente a necessidade de augmentar o seu já respeitavel poder aereo, em aviões em baterias anti-aereas para defesa do littoral?

Qual a razão porque Winston Churchill, num vehemente appello aos povos norte-americano declarou que o maravilhoso dominio do ar, essa potencia aérea, está ao que se allega, torturando e aterrorizando as mulheres e creanças e a população civil dos paizes visinhos; e a capacidade de realisar bombardeios aéreos é a mais monstruosa ameaça á paz, á ordem e ao progresso, que appareceu no mundo desde as invasões mongolicas do seculo XV; e é o terror que já hoje está privando centenas de milhões de homens da propria luz do sol?

Porque, apezar de todos os graves motivos, conhecidos, não houve a maior guerra no mundo? Porque, todos — povos pequenos e povos poderosos; os chefes responsaveis e os nojentos "profiteurs" das guerras, sentem e avaliam a extensão da catastrophe que será a guerra de amanhã, com o poder destruidor do avião. E recuaram horrorisados. O instincto de conservação que impulsiona até os animaes, mostrou-lhes a sentença: conflagra o Mundo, se superes; mas, tu desappareceras. E comtigo, a civilização.

Se bastasse invocar as razões de sentimento fraternal para com o povo da minha terra; a aspiração de vel-o engrandecido, com a utilização pacifica e humana da aviação; o desejo de que o Brasil progride na paz e solidariedade americana; se bastasse isso para que elle pudesse trabalhar, feliz e tranquillo, todas as riquezas do nosso sólo, base da sua prosperidade, — eu não teria escripto esta pagina, para ser lida no dia de hoje, sob o tecto desta casa.

Mas isso não basta. Para sermos fortes é respeitados é preciso que além da rêde de linhas de communicações aéreas e de transportes, tenhamos a força aérea garantidora da nossa tranquillidade. Pois que o avião; pacifico ou de guerra, é o precursor da paz entre os povos.

Será um erro de psycologia diminir-lhes o poder.

Sejamos fortes. Recortemos a terra e o céo do Brasil com o sulco dos arados: os de laminas de aço que rasgam o solo, para receber as sementes; os de asas reluzentes que fendem os ares para unir os corações. Elles se completam no trabalho pelo nosso engrandecimento. E o Brasil viverá.

Cada aviador que cáe é uma fonte de intrigas amassando a base de monumento da nossa civilização — a nossa vida pela vida do Brasil.

Desde menino, do convez dos navios onde me fiz homem, habituei-me a vel-o unido e sempre o mesmo: nos costumes e na lingua; na religião e na Bandeira ao longo do seu extenso littoral, pontilhado de praias e coqueiraes; de rochedos e florestas, de ranchos e cidades. Aviador, continuei a contemplal-o, do alto, sem fronteiras e divisas nas suas montanhas e planuras, estendidas a perder de vista. Nas asas do meu avião, lá estavam as mesmas côres que tremulavam na carangueja do meu navio...

No alto, o mesmo céo, a mesma constellação do Cruzeiro.

Era bem o Brasil de Tamandaré e Barroso; de Caxias e de Osorio; de João das Botas, e Henrique Dias; de Tiradentes; o Brasil Imperial dos Andradas e de Feijó; de Evaristo da Veiga, de Carlos Gomes, de Pedro Americo, de Castro Alves e Gonçalves Dias; de Pedro II; de Floriano e Saldanha. O Brasil das epopéas dos bandeirantes de Piratininga e da Retirada da Laguna; do sacrificio da mocidade de Greenhalds; de Marcilio Dias; o Brasil sentimental, idealista, bravo, justo e generoso; altivo e stoico, intelligente e modesto; hospitaleiro e christão.

....

O Brasil de Santos Dumont, de Rio Branco e de Rondon. O Brasil Novo, de agora, democrata, de liberdade, mas autoritario; consciente de seus deveres, uno e indivisivel, de uma unica Bandeira symbolica da Patria.

Entretanto, perdidos nesse immenso amphitheatro, nelle vivem sem que se conheçam, os brasileiros "como expatriados no proprio berço"...

E' que as distancias são immensas...

Esse Brasil assim, devia tel-o sentido Santos Dumont, contemplando os horizontes longinquos da Fazenda onde passára a sua juventude.

Naquelle scenario, sem grandes mutações nos dias de bonanças, nem mesmo variavam os bandos de grandes passaros, que ao por do sol, cortavam os céos, em demanda de rumos ignorados. Apoiados nas asas possantes, não conheciam distancias...

Magnetisado por aquellas aves que se afastavam, Santos Dumont, attento, seguia-lhes o remigio cadenciado..

O ultimo lampejo do sol poente findára a tarde. No cerebro daquelle moço uma idéa tomava alento... No dia 28 de outubro de 1906 surgia o avião ;o primeiro vôo humano e com elle, o aviador.

O "Dia do Aviador", — instituido por decreto do governo, o que hoje commemoramos fará que, annualmente, o nome de Santos Dumont seja relembrado pelos brasileiros; e esta casa que o viu nascer, transformada em museu, guardará os objectos que forem testemunhas dos seus esforços e dos gloriosos dias da sua vida.

E, com muito mais carinho e orgulho, — a lembrança de quando elle era ainda pequenino, e vindo, a noite, adormecia ambalado pela canção e carinhos do amor maternos:

"Dorme, filho !Assim, de leve...
— Enquanto se faz de neve
O sangue das minhas veias !

Quando o Brasil, surgindo da sua radiosa alvorada, empunhar um dia, em suas mãos o sceptro de potencia mundial, engrandecido pelo trabalho, pela união e intelligencia dos seus filhos, e respeitado pela sua força, não lhe faltarão a justiça e as homenagens universaes.

Porque, nesse dia, se "les batailles no sont plus de plaies feites á l'humanité que les sillons no sont des plais faites á la terre" como num momento de insinceridade, Victor Hugo, não hesitou em escrever, não nos faltarão os arados e as espadas com que defender a nossa civilização e a tranquillidade do nosso povo.

E o avião terá sido um factor dessa transformação.

Até lá, Santos Dumont, deslembrado que vae sendo pelo mundo, viverá como, o firmamento, vive a luz dos astros mortos; a saudade que nos punge, vive na recordação; viverá na memoria dos seus conterraneos; no ambiente desta casa; no coração do Brasil.

UDINE

Udine, a bella cidade da Venecia, foi fundada pelo patriarcha de Aquileia de nome Bertoldo di Merania (1218-1250), numa planicie em que, de tempos immemoriaes, existia uma fortificação sobre a qual já se encontram referencias, as mais antigas das conhecidas, num diploma de concessão ao patriarcha do Imperador Otto, em 983.

Os patriarchas construiram edificações ahi que se tornaram o nucleo de uma povoação á qual o referido patriarcha conferiu o direito de mercado, depois, em 1248, o previlegio de burguezia e o direito de mandar representantes ao parlamento friuliano.

Sem demora a cidade foi habitada por mercadores toscanos que constituiram um dos nucleos da população udinense primitiva.

A cidade teve, logo, ordenações communaes e pela metade do seculo XIV os nobres feudaes que residiam nas casas fortificadas visinhas ao castello patriarcal passaram a fazer parte da communa.

Desde então a familia Savorgnan, principal entre as feudaes, obteve na cidade posto preponderante.

Udine foi tomada por pouco tempo pelo imperador Maximiliano (1514), para logo passar para o dominio de Veneza, sob o qual se conservou até 1797. Passou, por força do Tratado de Vienna (1815), — para a Austria, mas em março de 1848 a cidade se sublevou contra o estrangeiro.

Durante o periodo 1849-1866 Udine foi um dos centros de conspirações antiaustriacas. No dia 26 de julho de 1866 nella entraram as tropas italianas libertadoras.

TRES SONETOS INEDITOS DO AUTOR DE "AMO"

I

BOM DIA, AMIGO SOL!

Bom dia, amigo Sol ! A casa é tua !
As bandas da janella abre e escancára,
— Deixa que entre a manhã sonóra e clara
que anda lá fóra alegre pela rua !

Entra ! Vem surprehendel-a quasi nua,
doura-lhe as formas de belleza rara...
Na intimidade em que a deixei, repara
que a sua carne é branca como a lua!

Bom dia, amigo Sol ! E' esse o meu ninho...
Que não repares no seu desalinho
nem no ar cheio de sombras, de cansaços...

Entra ! Só tu possues esse direito,
— de surprehendel-a, quente dos meus braços,
no aconchego feliz do nosso leito !...

II

"RAZÕES..."

Pensarás que é mentira e é no entanto verdade
— mas me afasto de ti, propositadamente,
pelo estranho prazer de sentir que a saudade
ainda torna maior o coração da gente...

Parto! Bem sei que parto sem necessidade!
Quero ver os teus olhos turvos, de repente,
embora não comprehenda essa felicidade
que assim te faz soffrer commigo inutilmente !

Quero ouvir-te pedir na hora da despedida
que eu volte bem depressa para a tua vida,
— quero no ultimo beijo um soluço interior...

Que emquanto ficas só, e emquanto eu vou sósinho,
sabemos que a saudade vae tecendo o ninho
que ha de aquecer na volta o nosso eterno amôr !

III

PRECE

Bemdita sejas tu em meu caminho !
Bemdita sejas tu, — pela coragem
com que fizeste de um amor selvagem
esse amor que se humilha ao teu carinho !

Bemdita sejas, por que a tua imagem
suavisa toda angustia e todo espinho...
Já não maldigo a insipidez da viagem,
nem me sinto mais só, nem vou sósinho...

Bemdita sejas tantas vezes quantas
são as aves no céo; e são as plantas
na terra; e são as horas de emoção

em que juntos ficamos, de mãos dadas,
como se as nossas vidas irmanadas
vivessemos por um mesmo coração !

J. G. DE ARAUJO JORGE

— Mandei-o chamar para arranjar o plano da minha sobrinha.

— Mas eu sou serralheiro, minha senhora!

— Justamente. Quero que ponha uma bôa fechadura no plano e me dê a chave.

CÔRTES E RECÔRTES

ARTE CULINARIA

Alguns chronistas, doutores em arte culinaria, andam a escrever, nos jornaes de Paris e Londres, sobre a paternidade da descoberta do *paté de foie gras*. Tem-se mesmo estabelecido, por cima da Mancha e entre Calais e Dower, um interessante debate, cada qual, de seu lado, reivindicando a gloria da invenção.

Em França, affirma-se por exemplo, que o inventor foi um certo Close, dito o *Normando*, cozinheiro do marechal de Contades, quem primeiro preparou, o petisco hoje universalmente conhecido e gabado. Isso dataria, ao que parece, de 1790, durante um jantar em Strasburg. Os francezes provam seus argumentos, lembrando que na referida cidade já existe um monumento ao descobridor.

Acontece, porém, affirmam os inglezes, que em 1786, em um livro intitulado *The Complete Housekeeper*, já se achava uma receita de *Foe Grate*, exactamente o *foi gras* do *Normando*. A autora, Mary Smith, velha governanta de Sir Walter Blackett, *baronnette*, que esteve a serviço de lord Auson, de Sir Thomas Sebright e de outras familias mais ou menos aristocraticas, empregava em seus acepipes o figado, não o de ganso, mas o de gallinha. Possivelmente, resumem os britannicos, Close a copiou.

A discussão está neste pé. Numa hora dramatica como esta, que o mundo atravessa, depois do Accordo de Munich e do discurso de Roosevelt, em Kingston, não podia haver questão mais importante...

SATANISMO LITERARIO

Muito curioso o novo livro de Maximiliano Rudwin, intitulado *Les escrivains diaboliques de France*.

Antes do mais, digamos quem é o autor. Professor de linguas orientaes na Universadidae de Pittsburg, polaco de origem, é norte-americano e vive actualmente em Paris, onde ensina Philologia, Literatura, Historia e Philosophia. Collabora em diversos jornaes. Homem de intelligencia e erudição, mora mais nas bibliothecas e nos archivos publicos do que na propria casa.

De uns tempos para cá, Rudwin se vem dedicando a estudos profundos sobre o satanismo na literatura franceza. Divulgou artigos e ensaios. Realizou conferencias na Sorbonne. Acaba de entregar o primeiro volume, a respeito, que parece abrir uma serie desenvolvida.

O demonio, como sabem os entendidos, é um assumpto inexgotavel. Sob formas multiplas, tem sido explorado desde os mais remotos bardos e rethoricos da velhissima Grecia até os nossos dias. Os antigos symbolisavam-no no mal. E como o mal é tão necessario quanto o bem, segundo o pensamento anatoleano, pois sem um o outro não existiria, as legendas e as lendas tem-no aproveitado através dos seculos como o mais precioso dos filões em arte para o engenho humano.

Maximiliano Rudwin examina-o sob todos os aspectos. Fez um *Florilegio*. Acompanhou o satanismo nas diversas escolas francezas, demorando-se em analysal-o nos classicos, nos romanticos, nos symbolistas, nos decadentes e nos parnasianos.

Traça o perfil de um por um dos denominados *escriptores diabolicos*, enfileirando Chauteaubriand, Hugo, George Sand, Barbey d'Aurevilly, Verlainé, Huysmans, Rollinat, Rimbaud e Baudelaire. Este ultimo merece-lhe um largo capitulo. Dos vivos, passa em revista mme. Rachilde, Gide, Pierre Mac Orlan e Mauriac. "Ha uma theoria diabolica das letras e das artes", affirma o autor.

O mais surprehendente é que a lista principia por Chateaubriand, o pae dos escriptores francezes néo-catholicos, e acaba por Mauriac, que é o mais illustre dos derradeiros abencerragens...

A DATA DO DESCOBRIMENTO

Em seu excellente livro *Idéas de hoje*, Roberto Macedo escreve sobre o máo habito de aqui se commemorar erroneamente a data da descoberta do Brasil. Roberto Macedo é historiador erudito e severo na documentação.

Em verdade, até o seculo passado toda gente acreditava que o paiz fosse achado, por acaso ou não, a 3 de maio de 1500. Cabral, que aliás era Gouveia, saiu do Tejo a 9 de março desse anno glorioso. Dois mezes bastar-lheiam á travessia. Foi mais ou menos o tempo que durou a de Christovam Colombo, deixando Palos, na Hespanha, a caminho das imaginarias Indias Occidentaes, para attingir sua pequena ilhota do outro lado do Atlantico.

Succedeu, porém, que os portuguezes gostavam de dar os nomes de santos ás terras e aguas que topavam pela primeira vez. O santo do dia das descobertas a estas paranymphava. Com elles chamaram de Santa Cruz o logar encontrado, deduziu-se logo que os acontecimentos deveriam ter occorrido a 3 de maio.

Tudo errado. O padre Ayres do Casal deu na Torre do Tombo em Lisboa, seculos depois, com a famosa carta do Escrivão Pero Vaz de Caminha. O Brasil foi descoberto, não a 3 de maio, mas a 21 de abril de 1500. A 22, os descobridores estavam em terra firme.

Os doutores e entendidos argumentavam, ás vezes, com a historia da substituição do calendario juliano pelo gregoriano. Que tem isso ? Roberto Macedo reduz a nada os argumentos. Pois, então, a reforma do calendario haveria de ter effeito retroactivo só para a Descoberta, não produzindo effeitos modificativos para as outras datas ?

São bobagens que Roberto Macedo ridicularisa. E é uma pena que nas escolas primarias essas coisas não sejam logo postas em pratos limpos...

MARIA ALVES VELLOSO

— Sabe, Bá, eu queria tanto ser director de jornal!

— Cruz, Clarinha! Então já se viu menina desse tamanho ser directora de alguma coisa gente?! Tá bom! quando você crescer, sim! Escreve num jornal feito o papae escrevia!

— Não Bá!... Você não entende! O jornal que eu quero é de creanças mesmo!... E o jornal lá da escola quem vae dirigil-o é o alumno que tiver feito o conto mais bonito no concurso... Eu queria tirar o logar!

Maria-Clara apanhou a bolsa em cima da cadeira, deu um beijo na Bá e saiu correndo para a escola.

A Bá ficou de mãos nas cadeiras olhando sumir a menina... Depois entrou resmungando:

— Pois não ha de ser ella?!...

O pae escrevia tão bem!...

Desde que o pae morrera Maria-Clara, que já ao nascer perdera a mãe, ficara morando com a velha Bá que já fôra ama de seu pae.

De vez em quando os tios da cidade iam visital-a e ella por sua vez passava nas férias alguns dias com elles.

Mas era com a Bá que ella se entendia... Com a Bá e com a casa antiga, a casa de roça que a vira nascer, em que ella crescera, em que tudo era seu amigo.

Maria-Clara era intelligente e adorava estudar.

Aprender, para ella, era uma alegria que ella procurava como uma recompensa.

Na escola era ella a primeira em tudo.

Era... Mas agora havia na escola o Antonio, um *novo*, um garoto vivo e adeantado, mais velho do que Maria-Clara e que dava num instante conta de todos os recados e de todas as lições.

Maria-Clara tinha por esse collega uma admiração de verdade...

Sentava-se perto delle na classe. Antonio lhe levava gravuras lindas, livros de historias, e contava-lhe mil coisas que o pae lhe explicava.

Porque Antonio tinha pae e tinha mãe... e Maria-Clara só tinha a velha Bá que não conhecia grande coisa para lhe ensinar.

A pequena gostava das boas notas mas não tinha ciumes das notas de Antonio...

— Voce escreve bem, Antonio, dizia ella. Quando voce vae ser escriptor como era meu pae?

— Não! respondia o pequeno. Vou ser detective e aviador...

— Duas coisas ?... Não pode...

— Pode!...

Uma vez Maria-Clara comprára por dois mil réis a Antonio um conto que elle escrevera, um conto de detectives e ladrões, que ella guardara numa pasta e que de vez em quando lia para a pobre Bábá.

Quando a professora abriu entre os alumnos o concurso para o logar de director do jornalzinho, todos olharam logo para Antonio e Maria-Clara. Qual dos dois ?... Qual delles tiraria o logar...

Naquella manhã antes da aula Maria-Clara perguntou ao companheiro:

— Que tal? Já sabe que historia vae escrever ?

— Nada!...

— Eu tambem não... Eu queria escrever uma coisa de verdade. Que tivesse acontecido mesmo... Ficava mais bonito...

— E'... Eu tambem queria fazer uma historia de ladrões... ou uma aventura...

— A Bá me disse que guardou a pena com que papae escrevia... Ella vae me dar... Diz ella que as penas influem... que ha algumas que escrevem melhor...

O Antonio deu uma gargalhada!

— Ora, Maria-Clara!... Historias de Bá!... Escrevem bem, quer dizer, fazem a letra bonita quando são boas... Isso é outra coisa.

—Não! Ella disse que as penas e os lapis sabem historias ou sabem contos, uns melhor do que outros... E a de papae...

Antonio riu de novo.

— Puxa! Nem parece menina intelligente! Olhe o que a gente faz das penas!... Olhe!... E depois arranja-se outra!...

E Antonio armou com um pedaço de papel uma especie de setta em que espetou sua pena. Um, dois... tres... Atirou-a ao teto!... E lá ficou espetada a pobre pena!...

— Viu? Agora põe-se outra *sua* tolinha! E fica tão boa quanto a outra... E' tudo egual! Bobagens de Bá!...

Maria-Clara ficou pensando... Podia ser!... Mas em todo caso aquelle systema que tinham alguns meninos de maltratar os livros e as penas ella não achava bom...

O que era della andava sempre em ordem, sempre limpo, sempre arrumadinho... Olhou meio assustada para aquelle selvagem do Antonio e não houve dia em que limpasse tão bem a sua pena depois de escrever.

Naquella tarde ao chegar à casa viu que a Bábá já lhe tinha preparado em cima da escrevaninha a caneta-tinteiro que pertencera ao papae.

Foi para o fundo do quintal procurar pela velha criada.

— Bá... Antonio disse que é bobagem... que todas as penas são eguaes... que a gente é que escreve bem ou mal!...

— Então voce acredita mais nelle, Clarinha ?... Pois eu não sei?... Ha de ver se um dia as penas não se vingam de quem trata dellas assim!... Você não se preoccupe... Deixe que aquella pena é boa e ella mesma conta pra voce uma historia bonita... Deixe, que voce tira o premio!

Maria-Clara limpou bem a caneta naquella noite, encheu-a de tinta e foi dormir, deixando-a junto ao seu bloco, na mesa, de estudo.

Foi dormir, e, mal se deitou, não é que lhe pareceu ouvir rolar da secretaria a caneta-tinteiro?

Levantou-se assustada e olhou. Não, a caneta não rolara mas... ficara de pé quando de cá para lá em cima da mesa...

Maria-Clara ficou de longe observando.

A caneta andava e falava tambem!

Falava a uma porção de penas, de lapis, de canetas que iam subindo pela mesa acima.

Penas maltratadas, penas enferrujadas, quebradas, sujas. Lapis roidos, mal talhados, sem ponta.

Lá estava a pena que Antonio fizera de setta naquellamanhã! Como é que descera lá do tecto!...

— Pois é isso! dizia a caneta-tinteiro! Se voces não protestarem os pequenos não se corrigem

E não escrever mais nada porque elles assim talvez entendam... E eu, que sempre fui bem tratada vou mostrar o que fazem as penas assim cuidadas. E verdade que eu sou escriptora! Sou jornalista e poeta!...

— Mas eu tambem sei fazer versos.

— E eu escrevo bem aventuras! exclamaram duas canetinhas novas.

— E', mas estão aqui estão mortas!... Vamos fazer greve... Quem não for bem tratada não escreve... e as creanças que levem má nota... Assim aprendem!

Eu vou escrever tão bem para Maria-Clara que ella ha de tirar o premio do concurso. Vão ver só!...

Inda falaram muito as canetas e os lapis.

Tonta de somno, Maria-Celara acabou dormindo e deixando-as discutir sozinhas. Mas, no dia seguinte quando viu quieta em cima da secretaria a caneta-tinteiro que o papae lhe dera, lembrou-se da noite e sem saber se era verdade ou sonho poz-se a rir...

Riu lembrando-se das vozes das canetas, das perninhas finas dos lapis, das reclamações das penas e, pegando logo no bloco de papel começou a escrever isso, como o vira, tal e qual ouvira...

E fez assim uma historia em que Antonio e os meninos como elle saiam castigados...

Escreveu... escreveu...

Quando a Bá entrou e lhe perguntou:

— Não é boa, a pena ?

Ella riu enthusiasmada dizendo:

— Essa sim! Sabe escrever!... Eu tiro o premio!

E tirou mesmo!

Foi o della o melhor conto da escola.

O Antonio meio desconfiado e sem entender porque não conseguira fazer nada que prestasse.

Póde ser que se corrija agora, depois que ouvir o conto da amiguinha.

E no dia da festa, quando se fundou o jornalzinho das creanças a velha Bá lá estava toda prosa, abraçando a *directora*, uma meninazinha loura, que acredita em tudo e que sabe escrever, uma menina que ella nimou desde creança, Maria-Clara, a filha do *menino* que ella já tinha creado e que sabia tambem escrever bem.

— Eu queria tanto ser, directora de jornal!...

— Tem tempo, filhinha!... Gente.

CARDIFF

Cardiff, a grande cidade de Galles que é um dos emporios de exportação de hulha, está situada na costa do condado de Glamorgan, na foz dos rios Rhymney, Taff e Ely, que atravessam a região mineira do sul do paiz.

Simples aldeola até o começo do seculo passado, de então para cá subiu rapidamente de importancia graças ao commercio exportador de carvão, do qual se tornou o centro. Em 1801 só tinha 1.900 habitantes. Em 1905 era elevada á categoria de cidade e os seus 200.000 habitantes em 1921 subiram a 250.000 em 1928, um augmento de 50.000 no curto espaço de sete annos. Hoje Cardiff é o centro para dois milhões de pessoas que residem dentro de um raio de 50 kilometros.

Além da venda de carvão, Cardiff se occupa com uma grande industria de ferro e uma notavel frota mercante de 209 navios com 2 milhões de toneladas, os quaes pertencem a 94 emprezas que estão reunidas na organização *The Cardiff and Bristol Shipowners Association*.

Em virtude da crise carbonifera resultante em grande parte do desenvolvimento entre os paizes antigos importadores de carvão do uso da propria hulha, a exportação do ouro negro por parte de Cardiff passou de 13.700.000 em 1913 a 9.700.000 em 1929.

Os mais notaveis edificios da cidade são o Palacio da Justiça, o Paço Municipal, o Museu Nacional de Galles que circumdam harmonicamente o grande Cathays Park.

— O teu medico é da antiga ou da nova escola?

— E' da mais moderna que ha, no meu entender.

— E que especialidade tem?

— Esta: pequenas doses e... grandes contas.

Lapin Agile

(Continuação da 4.ª pag.)

Na Place du Tertre em uma casa lê-se o distico: "Municipalidade livre de Montmartre". E' uma repartição bohemia que não cobra impostos, não recebe vencimentos e apenas zela religiosamente pela tradição local.

A' noite, a Butte enche-se de estrangeiros lançados pelas agencias de viagem. São allemães, inglezes, americanos que se acotovelam com os parisienses, que vão apreciar nos bars, restaurantes e cabarets a bohemia vida de Paris.

O ponto mais pittoresco da Butte é certamente o famoso cabaret "Lapin Agile" (Lapin á Gill), antigo "Assassins", cujo proprietario, Frédé, acaba de desapparecer aos 80 annos, merecendo maiores honras do que um homem de Estado.

Lapin Agile é um dos mais antigos cabarets de Paris, situado na rua de Saules. Tem esse nome porque a taboleta, pintada por André Gill, representa um coelho tendo a pata estendida em uma paysagem florida, fazendo mover um moinho.

O alegre Frédé foi seu proprietario durante toda a sua vida e o seu prestigio era enorme. Tocava todas as noites a clarineta e a guitarra, cantando "Auprés de ma blonde...", etc.

Ha muito tempo o cabaret de Frédé tornou-se o logar obrigado de peregrinação dos estrangeiros que desejam conhecer a vida nocturna de Paris.

O vetusto cabaret é mobiliado com mesas toscas e bancos sem encosto, e parcamente illuminado a kerozene, tendo como abat-jour o jornal do dia. E como consumação sómente é servido aguardente com cerejas. A' saida faz-se o pagamento, e era de bom tom saudar o venerando Frédé, cuja morte tem sido chorada pelos intellectuaes e artistas: Mac Orland, Roland Dorgelès, Francis de Carco e muitos outros. Tambem é lembrado pelos verdadeiros parisienses, e estrangeiros que viveram a vida alegre de Paris.

Muitos poetas começaram no Cabaret de Frédé. Foi no Lapin Agile que Georges Bannerot, recitou seus primeiros poemas. Depois veiu Museli que ali disse seus truculentos versos. Fréderic Lefévre e tantos outros "gasouillaient" canções de uma audacia incrivel.

A "boite" da rua de Saules tornou-se notavel. Todo o mundo ahi apparecia para ouvir poetas que principiavam a admirar a celebridade de Francis de Carco, Utrillo, Picasso, etc.

Foi no Lapin Agile que Edmé Goyard disse seus lindos versos e egualmente Suzanne Tessier, cançonetista de qualidade, que morreu aos trinta annos, deixando boa recordação na casa de Frédé.

Quando Francis de Carco escreveu seu livro sobre Paris — "De Montmartre au Quartier Latin" — fez começar a sua chronica no Lapin Agile.

O nascimento da pintura cubista deu-se no rustico cabaret de Frédé. Max Jacob, poeta, etheromano, "l'homme du mot", conversava com Utrillo e Picasso sobre a decadencia da arte, achando que tudo se tornava banal, que os processos classicos ameaçavam ruina, precisando-se de crear qualquer coisa de novo. Isto passou-se em 1900. Foi, portanto, Jacob quem deu a idéa a Picasso. O primeiro quadro cubista idealizado por Roland d'Orgelès e intitulado "Et le soleil se couche sur l'Amérique", foi exposto no Salão dos Independentes com grande successo. Esse quadro, admirado pelo presidente da Republica, criticos e sociedade franceza, foi premiado. Depois Utrillo, em uma conferencia, descreveu como o quadro tinha sido pintado por Lolo, o velho jumento de Frédé, com os pinceis ligados á cauda. Essa conferencia provocou formidavel escandalo, valendo um processo movido contra o autor, por desrespeito á autoridade e á sociedade.

E assim se inventou o cubismo no Lapin Agile, casa terrea, sombria, illuminada a kerozene, onde os cançonetistas durante mais de meio seculo tem divertido gente do mundo inteiro.

A idéa é a descoberta pelo espirito de uma verdade que se desconhecia. — N.

1) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

VERDES CONTRA AZUES

Adapt. de **Tia Lila** de um conto de **A. Bruyére**

1º CAPITULO

Era verão... uma manhã de sol na roça...

No jardim cheio de flores do sitiozinho da *Varzea em flor* duas pessoas passeavam, de cá para lá, em sentido opposto.

Um homem e uma mulher.

Quando um subia outro descia a alameda de laranjeiras. Quando se encontravam não diziam uma só palavra.

E havia dez annos quasi que isso assim se passava! O tio Norberto e a tia Helena não se dão e moram na mesma casa sem se falar!

Sim senhores!

Porque aquelle sitio tocara aos dois por herança de um tio: metade para cada um.

Os dois herdeiros, que nunca se tinham entendido muito bem, começaram então discussões interminaveis. Um queria comprar a parte do outro, e esse, naturalmente, não queria ceder. Eram primos.

A tia Helena dizia que toda a sua familia nascera naquella casa e que portanto ella não havia de sair della.

O tio Norberto declarava que mulher não sabe dirigir sitios nem tratar de plantações! E ficavam na teima!...

Acabaram não se falando mais e... como nenhum dos dois cedia ficaram morando na mesma casa separadamente cada qual nos seus aposentos, com seu criado.

Mal se cumprimentavam.

O velho vigario do logar, amigo do tio Norberto é quem mais se aborrecia com isso.

— Ora! pensava elle. Não sei como hei de arranjar as pazes entre os velhos... Afinal os dois são boas pessoas... E' pena!... O que é que poderia servir-lhes de traço de união?!...

Naquella manhã, ao passar pelo portão da *Varzea em flor* deu com o carteiro que ia chegando e viu que a velha d. Helena vinha se approximando á busca da correspondencia.

Parou para lhe dizer bom dia. O amigo Norberto veiu por sua vez e o vigario foi ter com elle.

Ora, o carteiro da roça, que poucas vezes trazia cartas para aquellas paragens tinha naquelle dia uma para cada um dos amigos: uma para o vigario, outra para o velho, outra para d. Helena.

O vigario leu a delle e não mudou de cara, mas Norberto ficou vermelho de raiva e d. Helena quasi desmaiando com uma carta azul entre os dedos... Foi se sentar no banco de pedra da entrada, choramingando:

— Meu amigo, veja o que me acontece... suspirou ella.

— Ora! o que é que me havia de cair em cima! exclamou o tio Norberto entregando por sua vez a carta ao velho padre.

E o vigario leu na primeira carta:

"Minha cara tia:

Meu marido foi nomeado hontem para fóra. Não sabemos nem o clima que lá nos espera, nem as difficuldades de vida que parecem ser muitas. Como entenderá facilmente, as creanças não poderão ir comnosco! só a viagem, ficaria carissima!

Como não temos outra pessoa a quem entregal-os, mandamos-lhe os quatro, esperando que o seu bom coração os acceite de boa vontade. Como o sitio é grande esperamos que elles não a incommodem muito e..."

— Quatro meninos!

Santo Deus!... Elles me matam!... gemia a velha.

E o velho resmungava:

— Tres meninas! Eu sei lá me occupar de creanças! Essa é boa!

Dizia assim o bilhete do tio Norberto:

"Querido tio:

Por ordem do medico tenho que sair immediatamente da cidade com meu marido. Se assim fizer poderei ainda salval-o. Como elle precisa do maior socego e repouso, não posso levar nossas tres garotinhas.

Quer ficar com ellas durante uns mezes? São bonzinhas...

Seguem amanhã com uns amigos que passam ahi pelo sitio etc..."

— Quatro demonios!... suspirou uma.

— Tres bonecas! rosnou o outro. Inda se fossem rapazes!...

— Eu preferia meninas, seu Vigario! murmura a tia Helena.

Porque os dois não se dirigiam um ao outro se falavam ao vigario.

— Vamos! Vamos! consolou esse. Afinal...

A coisa não é assim tão terrivel... E é só por algum tempo! Vão ver que depois vão ter saudades... As creanças hão de ser boazinhas... E os dois podiam educar juntos os novos filhos...

Mão! mão!...

Os dois protestaram!

— Eu não preciso de ninguem! diz o tio.

— Eu sei me arranjar sozinha! affirma d. Helena.

E bruscamente os dois vão para casa.

— Simplicio! Simplicio! Onde é que você está mettido, malandro?!

Simplicio não responde.

— Pulqueria! Pulqueria! ande depressa! geme a tia Helena. As creanças são capazes de chegar já.

— Não chegam senão amanhã, d. Helena! socega o velho vigario.

Pulqueria que não respondeu porque é surda está calmamente espanando a sala. A criada é velha e surda; usa oculos, uma touquinha e se a gente somasse a edade della com a da tia Helena contaria mais de cento e quarenta annos.

O que é que aquella velhinha haveria de fazer com quatro meninos para tomar conta.

Ao ouvir a noticia a velha Pulqueria quasi cahiu de susto.

(Continúa)

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

Um distincto amigo, habitual leitor de minhas chronicas, endereçou-me a carta que abaixo transcrevo, respeitando a orthographia do autor:

"Rio, 18|10|938. Prezado dr. Galhardo".

Conforme lhe falara pelo telefone aqui vai uma sugestão, ou antes um pedido ao eminente mestre homeopata cuja collaboração no "Correio da Manhã", é avidamente lida, não só pelos leigos como pelos seus proprios collegas.

Falece-me autoridade para falar sobre os mesmos, mas não m'a falta para lhe testemunhar a minha admiração e reconhecer o inestimavel serviço que o illustre amigo (permita que assim me intitule, com honra e satisfação para mim), presta a todos aquelles que necessitam reparar o organismo combalido, mostrando-se entusiasta sincero da doutrina de Samuel Hahnemann, e não se cansando de focalisar a superioridade da ciencia medica homoeopata em confronto com a atual ciencia oficial.

Os seus ultimos artigos de 2, 9 e 16 deste são excelentes explanações respectivamente sobre: a individualidade; escolha da dinamização e frequencia da dose e o diagnostico.

Agora pediria que escrevesse sobre se "só deve ser receitado um unico medicamento ao doente: é viavel fase-lo com varios, administrando-os intervaladamente"?

Ocorreu-me isso porque observei que um medico, provecto aliás, receita invariavelmente 3 remedios e ás vezes até mais outro em alta dinamização.

O meu distinto amigo, ao que me parece, não é partidario dessa orientação.

Curioso desses assuntos, parece-me haver lido ser essa a orientação verdadeira de Hahnemann.

Grato, subscrevo seu cliente amigo e admirador etc.".

— Meu caro amigo. Sua carta recebeu de minha parte o melhor acolhimento, não só pelo assumpto de que se occupa, mas sobretudo pela attenção de que me é merecedor.

A questão da unidade de remedio é uma das mais notaveis e empolgantes dentro da concepção hahnemanniana.

Os quatro principios fundamentaes desta concepção, segundo a ordem hierarchica decrescente, são:

1º — Experiencia medicamentosa no homem são;
2º — Similia similibus curantur;
3º — Unidade de remedio;
4º — Dose minima.

Além destes principios, ha muitos outros. Aquelles, porém, são fundamentaes, sem os quaes a doutrina se tornará mutilada.

Defendo a unidade de remedio, com o mesmo ardor com que sustento a experiencia do medicamento no homem são, a lei de semelhança e a dose minima. São principios, cuja subordinação hierarchica, não deve ser prejudicada, sob pena de attentar-se contra a concepção do genial Hahnemann.

No experimento medicamentoso no homem são verifica-se, caro amigo, que cada substancia provoca, em geral, um conjunto de symptomas semelhantes, reacções dos organismos sadios, a estas substancias, além de um ou mais symptomas de sua propria individuação, especifico ou especificos da substancia. Um exemplo melhor esclarecerá. Escolho para isto o grupo I, da *Systématisation Pratique de la Matière Médicale Homoeopathique*, de Teste, cujo typo é *Arnica montana* e analogos — *Ledum palustre*, *Rhus toxicodendron*, *Croton tiglium*, *Spigelia anthelmia* e *Ferrum magneticum*.

Todos estes medicamentos têm um conjunto de symptomas communs, capazes de confundil-os. Cada um delles, entretanto, possue um ou mais symptomas *caracteristicos de sua individualidade*, especifico que o revelará onde seja encontrado, privando-o de confusão com qualquer outro medicamento, ainda que do mesmo grupo.

E' um facto semelhante ao que observam os chimicos na analyse de um minerio desconhecido. Um primeiro reactivo indicará que o minerio está incluido num grupo de outros minerios. Um segundo reactivo restringirá esse grupo. Irá assim o chimico, de reactivo em reactivo, differenciando cada vez mais os minerios do grupo até attingir a um reactivo que *caracterizará o corpo, individualizando-o*.

A differença que ha neste raciocinio entre o chimico e o homoeopathista é que este se subordina ás informações do doente, nem sempre precisas e muito menos completas. Por vezes despresa ou occulta symptomas de capital importancia, de individuação, emfim, que o doente, desconhecendo a doutrina, nenhum valor lhes attribue, sobretudo se tem habito de ser tratado pela allopathia. Delles nenhuma referencia faz, impossibilitando, portanto, ao clinico *seleccionar o remedio do seu caso*. Poderá este acontecer quando, de todos os medicamentos applicaveis ao caso em apreço o que possuir o symptoma de *individuação*, apezar de não haver sido revelado pelo doente.

Parece, á primeira vista, que se deverá seleccionar, entre todos os medicamentos cujos symptomas foram colhidos e reconhecidos no doente, aquelle que apresentar maior numero de symptomas semelhantes aos revelados pelo paciente, sendo este o remedio do caso. Isto, entretanto, não é verdadeiro, porquanto os symptomas não são exclusivamente apreciados pelo numero delles. O que os individualiza é a hierarchia. Poderá acontecer que o remedio de individuação seja possuidor de pequena pathogenesia, mas haver revelado no experimento no homem são importantes symptomas mentaes, proprios de sua individuação, occultados, entretanto, pelo doente, apezar do optimo interrogatorio ao qual o submettera o clinico. Em semelhante caso o remedio de individuação escapará, mesmo a uma bem orientada pesquiza repertorial.

Este facto poderá, até certo ponto, justificar a attitude dos clinicos que prescrevem dois ou mais medicamentos.

Comquanto contrario a esta orientação que me parece offensiva á concepção da doutrina homoeopathica tenho, embora raramente, commettido o delicto de seguil-a, principalmente quando physica e mentalmente fatigado pelo trabalho clinico homoeopathico, com o cerebro embotado pelo esforço a que o submetti durante o dia, apparece-me ao esgotar as consultas, em ultima hora, um cliente que me força a attendel-o, despresando a opposição, em contrario, que lhe offereço, na impossibilidade de perceber certamente, o exhaustivo e fatigante trabalho exercido por um homoeopatha para seleccionar o remedio de um *dado doente*. Do *doente*, meu amigo, *não* e da *doença*.

Um homoeopatha, conhecedor da doutrina e da Materia Medica, não poderá, conscientemente, attender clientes em numero superior a 12 em um mesmo dia, sob pena de mal attendel-os. O cerebro se fecha, o raciocinio se embota e a *individuação do caso não será apanhada*.

Ha collegas que julgam remover esta difficuldade utilizando-se do Repertorio. A natureza deste recurso homoeopathico, entretanto, não permitte empregal-o em consultas de consultorio ou em visitas domiciliares, á cabeceira do doente. Só em trabalho de gabinete, sob absoluto silencio, isolado do meio exterior, poderá um clinico homoeopathista realizar uma boa pesquiza repertorial, conforme explico em meu livro "*Iniciação Homoeopathica*".

O Repertorio não é um livro destinado a ser *manuseado* na *presença do doente*, não só porque conquistará um pessimo conceito para o medico, feito pelo consulente, mas ainda devido ao tempo exigido para uma pesquiza regular. Um habil repertorizador consummirá, entre a colheita dos symptomas para apanhar o caso, a classificação hierarchica destes, a pesquiza propriamente dita para selecção do remedio e o estudo da Materia Medica para verificar se o remedio repertorizado cobre, realmente, o caso, 3 horas, pelo menos, intelligente amigo, além de ser um trabalho mental que exige uma absoluta attenção. Como vê, não é trabalho para ser executado em consultorio, sob assistencia do cliente. Poderá o clinico homoeopathista, em taes casos, despresando o conceito que delle possa fazer o cliente, utilizar-se do Repertorio para obter um *Key note*, um symptoma chave. Nunca, porém, uma regular pesquiza repertorial, como tudo demonstro em meu livro "*Iniciação Homoeopathica*", já referido.

O chimico, attencioso amigo, subordinado a analysar uma substancia inerte, não se lhe depararão os obstaculos proprios de um paciente que pensa e age de accordo com sua vontade.

O esforço mental do analysta está muito aquem do despendido pelo clinico homoeopathista, subordinado ás condições individuaes de um organismo que pensa com maior ou menor volubilidade, intelligencia lucida ou acanhada, loquaz ou com mutismo, expansivo ou taciturno, etc. pleno de situações e modalidades que directamente influem no objectivo clinico, a selecção do remedio do caso em apreço.

Pela exposição que venho de fazer, sabio amigo, subordinado a um raciocinio doutrinario, julgo que o melhor modo de agir na clinica homoeopathica, *em relação a unidade de remedio, é prescrever um unico*, embora dois pareçam proprios ao caso, aguardando o effeito do remedio administrado, emquanto perdurar sua actividade. Esgotada esta, fazer nova colheita de symptomas e destes seleccionar o remedio que mais se adapta ao caso. Proceder de egual modo até conseguir o *simillimum*, isto é, o remedio de individuação.

Tenho obtido curas com alternações de medicamentos. Tenho, porém, absoluta certeza de que a cura foi trabalho de um *unico remedio*. Por isto, não me cansarei de proclamar que as melhores curas eu as tenho obtido com o *remedio unico*, em alta dynamização.

Tal é a pratica, intelligente amigo, que aconselho aos meus discipulos. A unica que me parece compativel com os principios da concepção hahnemanniana, muito embora collegas e amigos distinctos adoptem o contrario, a cuja opinião respeito e acato, mas não prego e não sigo.

Cirrigenda. Na ultima chronica, leitor amigo, devo fazer uma rectificação.

A *Catuaba* estudada e apresentada á Primeira Reunião Sul-Americana, de Botanica pelo professor Soares da Cunha não foi a *Anemopaegma mirandum*, já conhecida. Foi uma especie nova, a *Petragastris*, que os botanicos resolveram baptizar com o nome de Narciso Soares da Cunha, em homenagem a seu descobridor.

Este não fez o estudo pharmacodynamico, como referi. Fez sim o *Pharmacognosico*.

Sempre que os namorados relembram o passado com saudades, é porque o presente já está correndo perigo. — *A.*

O amor é a unica verdade da vida. Todas as outras manifestações convergem para elle ou são fórmas hypocritas mas necessarias para protegel-o. — *N.*

— O Fortunato, teu visinho, disse-me que fez grandes melhoramentos em casa.

— E' verdade. Um delles foi vender o piano. Melhoramos todos, principalmente nós, que tinhamos os ouvidos martellados dia e noite.

Um truc incrivel de prestidigitação

Sae fóra do commum um truc de prestidigitação que está obtendo grande successo nos Estados Unidos. Ao levantar-se o panno, apparece o prestidigitador em scena, onde só ha uma cadeira, uma louza e um trapezio, e annuncia que apresentará uma pequena invencivel em materia de calculo. Essa joven, no trapezio, ao mesmo tempo que realiza provas difficeis, resolve que lhe propõe o publico.

Chega, effectivamente uma joven e bella trapezista, e, a guisa de demonstração prévia, dá em breves instantes o resultado de uma extensa multiplicação proposta por um espectador. Sobe em seguida para o trapezio por meio de uma corda lisa e depois de fazer varios exercicios, declara-se prompta a resolver, de memoria, qualquer problema. Desse modo, passando, sem cessar, de uma prova a outra, mais perigosa, vae dando as soluções das operações de calculo as mais complicadas. O prestidigitador escreve ao mesmo tempo os numeros na louza, mas muito menos rapidamente do que a moça e de vez em quando se engana. Faz isso, naturalmente para que o publico se opponha acreditando que estabelece uma communicação visual com a trapezista.

Apesar disso, esta não erra nunca e depois de terminar seus exercicios de gymnastica e de calculadora, tomando sobre a corda de descida a attitude classica da "bandeira", resolve um ultimo problema nessa ardua posição de equilibrio.

O segredo dessa demonstração é muito simples. Atraz do panno de fundo acha-se occulto um excellente calculador que, attento ás perguntas da platéa, faz rapidamente as operações e communica os resultados por telephone á rapariga. Os fios descem pelas cordas do trapezio até duas placas de cobre installadas nos angulos da barra transversal. A joven acha-se provida de um auricular dissimulado entre os cabellos, cujos fios, através das mangas do vestido, terminam em duas placas de cobre collocadas em cada uma das mãos junto ao pollegar. Quando a trapezista deseja estabelecer a comunicação, applica as placas sobre os contactos do trapezio, operação que póde realizar em qualquer posição em que se encontre. Como os contactos estão collocados do lado opposto ao publico, este não póde vel-os, assim como o cobre das mãos, que se confundem com as pulseiras da moça, que nada mais faz do que repetir o que o calculador invisivel lhe transmitte.

Na primeira operação que effectua ao entrar em scena, a gymnasta apoia-se sobre o espaldar de uma cadeira, connectado de fórma indicada. A corda de descida, na qual faz a "bandeira" acha-se tambem provida de dois contactos em pontos determinados. Esse truc produz enorme effeito, parecendo que a rapariga "tem parte com o diabo".

O NOIVO CIUMENTO

Para impedir que a noiva o traisse emquanto trabalhava, um empregado de Nova York, de nome Louis Tortie, acorrentava-a todos os dias no volante do proprio automovel, e para que nem mesmo com os olhos pecasse abaixava as cortinas completamente. Assim ficava elle tranquillo a trabalhar, deixando o carro, com a preciosa e occulta carga, no mais proximo parque automobilistico.

Emquanto isso a acorrentada passava o tempo lendo ou cozendo até que o noivo chegasse e a libertasse.

A joven, uma graciosa lourinha de 18 annos, se prestava, aliás, de bom agrado ao capricho do cruel Othello, tanto que quando a policia, informada sobre o estranho caso, quiz libertal-a foi preciso empregar a força, pois ella se oppunha a sair do carcere ambulante.

Epilogo: antes que se casem, o noivo está purgando algumas semanas de cadeia por sequestro.

O culto do Sol

Existem ainda cidades gregas, nas quaes as crenças dos habitantes, no que concerne ao Sol, estão de inteiro accordo com a lenda. A belleza, o poder, a força do astro lhe deram attributos de um rei, e elles acreditam que esse rei, durante a noite, anda a procura de seu reino, e que vive em um palacio onde sua mãe cuida delle. Conhecem tambem a mulher e as irmãs do Sol, e podem-se encontrar numerosos pontos de semelhança entre a lenda macedoniana de Heliojenni e os mythos homericos de Perseu e de seus filhos Circeu e Aietes.

Nota-se tambem grande analogia entre o culto do profeta Elias e o antigo culto do Sol.

Os templos dedicados a Santo Elias são sempre situados no logar dos antigos templos de Apollo.

Um manuscripto de Lesbos attribue tambem a Santo Elias uma grande força sobre os elementos.

Nas ilhas do Peloponeso, como no continente, existe grande approximação entre o culto de S. Jorge e o do Sol.

No dia de S. Jorge, uma festa original é celebrada em honra da noiva do Sol, que, nesse dia foi para o Ceu. Por esse motivo accendem-se fogueiras no alto dos morros.

A POESIA

PAULO JACQUES

(Especial para o Supplemento do "Correio da Manhã")

Definir essa creação sublime do artista é uma tarefa que muitos tentaram emprehender, mas que ninguem conseguiu realisar ainda satisfactoriamente. Multiplas são as phrases em que, os mais geniaes pensadores procuraram estabelecer as coordenadas da Poesia; ella, entretanto, pertence a esse grupo das creações humanas, que comprehendidas e sentidas na plenitude de suas bellezas e de suas emoções, não puderam jamais ser definidas, como o immortal amor, a melancolica saudade, a sábia philosophia, a chimerica felicidade.

Assim como o encanto da mocidade está na imprecisão e multiplicidade dos quadros que nos offerece, a verdadeira seducção da Poesia reside nessa variedade e nessa insatisfação dos seus conceitos. Em uma das mais felizes e opportunas proposições, Saint-Victor escreveu que a "poesia, é a luz, o relevo da palavra"; dentro desta phrase, como em todas as outras que têm sido formuladas, não cabe todo o sentido da Poesia, não se fixa em absoluto, uma determinação clara e exacta do que ella é na realidade.

Embora o espirito humano seja ainda incapaz de enquadrar dentro de uma phrase, todas as caracteristicas da Poesia, uma haverá que nunca poderá deixar de existir, sem que deixe tambem de existir a Poesia: é a Belleza. Posso, mesmo, accrescentar aqui que a Poesia nasce com a procura do Bello. E assim sendo, inexplicavel se torna a attitude dos poetadores modernistas, que não contentes em fugir de todas as regras da arte poetica, se distanciam cada vez mais do Bello. Todas as producções formosas e immortaes dos grandes poetas do Universo nunca se afastaram desse ideal; todas as almas dos vates que perlustram as chronicas literarias de todas as civilizações, foram fervorosas cultoras da Belleza e da Perfeição. O que se vê hoje, porém, nesse movimento modernista e negativista, é a marcha para a Poesia paupérrima de encantos e de ornamentos, de inspiração e de bellezas. Faltam-lhe todas as seducções, todos os primores, todos os detalhes fascinantes das rimas antigas e inesqueciveis. Não se comprehende, em absoluto, que sejam qualificadas de Poesia essas producções que nos impressionam pela ausencia completa de esthetica, de harmonia de rythmos, de emoções. São quadros mal pintados, são caricaturas de panoramas rudes e asperos; são confissões chãs de sentimentos baixos e deprimentes; são rascunhos de méros principiantes na literatura, de principiantes sem talento e sem tendencia artistica e que recebem os mais encomiasticos applausos nas suas "rodinhas literarias". E assim, falsamente applaudidos, elles se armam de coragem e, julgando possuirem a envergadura de "um genio como Dante, Virgilio ou Homero, se põem a combater a poesia verdadeira dos lyricos "piegas e chorões", como dizem cheios de convencimento e de inveja. Malgrado os seus desejos, suas palavras não attingem os poetas consagrados pela nossa veneração; e nós, que admiramos os cultores apaixonados das musas ternas e romanticas, mais ainda os admiramos, comparando com essas ridiculas paginas de pretensa literatura, as suas producções sentimentaes e verdadeiramente formosas.

Para mim, a Poesia é a companheira querida das horas de solidão; é a amiga dedicada e conselheira dos momentos de melancolia e tristeza. Rebuscando esses breviarios de sentimentos delicados e suggestivos, folheando essas paginas simples e encantadoras de tão sublimes imagens, encontramos sempre um novo attractivo, uma seducção differente nessas velhas e relidas musas. Romantica e sentimental ou épica e vibrante de patriotismo, a Poesia é sempre uma voz harmoniosa e sonora que fala ao nosso coração, despertando em nosso intimo um turbilhão de sentimentos. Ora é a recordação, ora é o sonho deslumbrante, ora é a saudade angustiosa, ora o arrependimento, que ella faz nascer em nosso coração, com suas rimas maviosas e doces. Fugimos, então, da realidade... Não presentimos que essa vida tão materializada, tão rude e cruel nos seus aspectos dolorosos, pouco a pouco se vae afastando de nossa lembrança, dando o logar á tantas e tão maravilhosas visões. Se por acaso pensamos na criatura amada, as palavras ardentes do poeta parece que brotam de nossa alma; se a saudade nos tortura, se o tédio nos opprime, se a dôr nos desespera, se a solidão enche de mepera, se a solidão nos enche de melancolia, se o silencio nos inspira tristeza, se a recordação nos trás a angustia, os gritos de revolta e o squeixumes, as palavras amragas e repassadas de soffrimento dos grandes poemas, murmuram-nos os nossos proprios labios como se tivessem nascido em nossos corações. Ou então, se o esplendor e o heroismo de passadas eras, se a bravura e audacia das legiões guerreiras de outróra, se a magnificencia dos grandes emprehendimentos humanos, dos triumphos e das consagrações de nossos irmãos de hontem, nos impressionam e nos arrebatam, nossos, são os poemas épicos e majestosos, são as lyras marciaes e opulentas dos grandes épicos. E assim, ora embalados pelo sussurro das palavras que vêm dos corações amantes, ora exaltados e emocionados pela belleza e pela vibração ardente que ha nesses incontidos desabafos das almas afortunados e geniaes, nos transportamos para regiões que se perdem pelos espaços do Sublime e do Sodor a vida marcha, a vida prosedor a vida marcha, a vida prosegue rastejando pelo lôdo das paixões mesquinhas, das competições humilhantes, dos sentimentos baixos e vis; não percebemos que nos circumdam os panoramas terrenos, sempre os mesmos, sempre monotonos e immutaveis.

Ao lermos, porém, uma pagina modernista, ella nos levará fatalmente para os ambientes sombrios e miseraveis da vida; ella, ao contrario de fazer com que o nosso espirito se elevo acima desses sordidos recantos onde medra a hypocrisia, o vicio, a deshonestidade, onde pululam subhomens e onde se entrechocam sentimentos inferiores, o conduzirá justamente á contemplação desses quadros horriveis. Se ao menos fossem pintados com carinho e elegancia, seriam tolerados; mas, faltam-lhe toda a arte, toda a belleza. As phrases são rudes, a grammatica é completamente esquecida, a metrica, a rima, a sonoridade, o rythmo, a harmonia, emfim, todos esses pequenos attributos que se reunem e dão, graça e encanto á verdadeira Poesia, não existem nessas producções de hoje.

E, muito longe mesmo dessa sublimidade que empresta á Poesia essa belleza que nos fascina e nos empolga, a Poesia modernista está fadada a desapparecer, emquanto que jamais se extinguirá a nossa veneração irrestricta aos grandes, aos maximos e immortaes interpretes da verdadeira Poesia.

ELEVAÇÃO

Como um heróe que morre em purpuras envolto,
Gósto de vêr o Sol que as tardes ensanguenta
Cair, tombar no Occaso... E o vento desenvolto,
Gósto de ouvir rugindo em meio da tormenta.

E assim como um leão enfurecido e solto
Gosto de vêr o Mar em convulsão violenta,
Quando feroz, hirsuto, indomito e revolto
As rochas escalar, exasperado intenta.

Gósto da voz do Trovão, terrifico e potente...
Tudo que é bello e grande eu amo loucamente:
— As solidões da Noite e as explosões do Dia! —

A Vida é para mim um magistral Poema,
Onde vejo de Deus a perfeição suprema
E o supremo brilhar da luz da Poesia!

Telles de Meirelles

Como se reforma uma cidade

Os habitantes de Monterey têm um costume extraordinario, graças ao qual a sua pequena cidade se tornou uma das mais bellas e das mais reputadas de toda a California. Todos os mezes, tem logar uma especie de selecção, na qual os habitantes designam a casa que, a seu ver está menos bem conservada.

Os proprietarios, feridos em seu amor-proprio, se decidem, depois de tal julgamento, a remodelar o immovel, quando não a demolil-o e construir uma nova casa.

Os resultados desse habito têm sido os mais surprehendentes possiveis. A cidade têm-se reformado rapidamente, apresentando hoje um aspecto encantador.

Se a moda pegasse, em cada bairro ou em cada rua, o Rio de Janeiro tinha muito o que pôr abaixo!

Seja como fôr, felizes as cidades que podem assim corrigir as suas falhas e mazellas, com tanta facilidade! Infelizmente não é possivel fazer o mesmo com as creaturas!

A GLORIFICAÇÃO DE UM POETA

Os poetas, quando encerram esse divino dom, não morrem e ficam sempre rimando em nossa memoria.

Martins Fontes, que morreu em junho de 1937, está vivendo agora em nossa saudade e em nossa ternura. Canta sem palavras, na mysteriosa e profunda suggestão do silencio, clima das sombras e dos astros...

Doze volumes já appareceram depois de sua morte physica, num surto de apotheose e num milagre operado pela força tão suave de sua lembrança. Obras de sua lavra ou em seu louvor. São um signal de sua presença, sem a substancia do corpo, mas com o segredo essencial de seu espirito: continúa a encantar-nos esse reigalan da Poesia Brasileira.

A Commissão Glorificadora de Martins Fontes, em S. Paulo, congregando os seus amigos admiradores e devotos, é que tem feito, num fervor de culto e numa effusão tocante de carinho, esse movimento inédito em nossa vida literaria.

E estão surgindo edições primorosas, celebrando o seu nome aureolado, os seus versos singulares, a sua vida estupenda, em que a Belleza e a Bondade se confundem e se completam.

As suas obras póstumas são os ultimos lampejos desse sol, que se transmontou deste para outro mundo talvez melhor. Nellas a sua genialidade lyrica persiste e grava o seu vôo interrompido: *Indaid*, um punhil de rosas, cujo colorido e perfume são estados de graça do idioma; em *A Canção de Ariel* se orchestra um alvoroço de passaros, numa festa de asas e gorgeios do Verbo; *Nos jardins de Augusto Comte*, onde a sua musa eleita vale por um arrulho do cerebro e por um favo do coração; e *Calendario Positivista*, seu canto de cysne, a symphonia inacabada de seu éstro potente e pletórico: mais de cem sonetos lapidares, na marcha inicial de uma epopéa, que seria, si fôra concluida, uma encyclopedia sonora, exaltando os genios, os santos e os herões de todos os tempos. Apenas ficaram dessa montanha de rimas ou vultos e valores representativos da Theocracia Inicial, da Philosophia e da Poesia Antigas. Obra fragmentaria, mas, ainda assim, gigantesca, onde se affirma um vasto e profundo humanismo e se alça uma pujante mentalidade, cuja grandeza só poderá ser medida pelo consenso sereno dos pósteros. A morte prematura do super-poeta veio mallograr essa tarefa titanica, que, terminada, se tornaria uma rhapsodia do genero humano, um poema cyclico da Especie.

Os livros consagrados á memoria do egregio brasileiro são estes: "Uma hora com Martins Fontes" e "Ao luar da Musica", por Heitor de Moraes; "Martins Fontes", por Tito Marcondes; conferencia de Ivan Lins, realisada na Academia Brasileira de Letras, sobre um aspecto inédito da vida e da obra do autor insigne de *Verão*; A glorificação de Martins Fontes", por Osorio Dutra; "Martins Fontes, irmão de Assis", por Epitecto Fontes; e "Martins Fontes e a Poesia Franciscana", por Salomão Jorge.

Acaba de sair o IN MEMORIAN, volume precioso, não só pelo seu texto votivo, como tambem pela sua apresentação graphica. Nelle se encontram quasi todos os artigos, discursos e chronicas que a morte de Martins Fontes suscitou aqui e em Portugal. São dezenas de nomes, muitos dos quaes rapresentam o escol do pensamento contemporaneo de nossa raça.

A grarificação de Martins Fontes está sendoi feita á altura de seu merito e de sua grandeza, significando que a sua morte não foi senão uma nova maneira de nos encantar e sorrir, espiritualizando-se ainda mais no seu arremesso para o além da limitação planetaria.

Temol-o sempre na força e caricia do nosso idioma, em cuja graça e pompa ficou florescendo e cantando, por ser, num sorriso immortal do espirito brasileiro, uma das mais bellas, das mais altas, das mais puras glorias estheticas de latinidade.

SAUL DE NAVARRO

CRUZADAS

HORIZONTAES

1°. — Traz pelo chão. 2°. — Burro, zomba. 3°. — Elegantes. 4°. — Difficuldade. Prefixo. 5°. — Fim de espingarda. 6°. — Artigo. Paraizo sem começo. 7°. — Avermelhadas.

VERTICAES

1°. — Gosta. Na pintura.
2°. — Decadente. 3°. — Grande quantidade. 4°. — Peça da charua. Interjeição. 5°. — Ruido (ult. trocada pela visinha). 6°. — Canal respiratorio.

7°. — Suspiros. Contracção grammatical.

Escriptores e Romancistas
(Solução)

As componentes do problema do n°. passado são as seguintes: — Japão — Opaco — Serão — Ebano — Dunas — Evrute (Trave), — Arpão — Leigo — Emara — (Arame) — Nação — Cravo — Albor — Reage.

Nomes: — *José de Alencar* — *Paranapiacaba* (barão de...).

Supplicios

De todos os supplicios, ha um muito pouco conhecido, o do taboleiro, que, sob o ponto de vista do crueldade, nada deixa a desejar, comparado com alguns que estiveram em vigor ha poucos seculos passados.

Em sua "Historia Antiga", Rollin faz delle a seguinte descripção:

"Punha-se o criminoso de barriga para baixo, em um taboleiro, depois de fortemente amarrado aos quatro cantos. Collocava-se, depois, sobre as costas do desgraçado, outro taboleiro, que se ajustava ao primeiro, ficando de fóra unicamente a cabeça, as mãos e os pés, que sahiam de outros tantos buracos formados pelos dois taboleiros.

Nessa posição incommoda apresentava-se-lhe a alimentação necessaria, que elle era forçado a comer, apesar de tudo. Como beberagem, dava-se-lhe mel misturado com leite e com essa mixtura esfregava-se-lhe o rosto..

Está claro que isso attrahia um numero inacreditavel de moscas, tanto maior quanto é certo que o criminoso estava exposto ao sol. Os vermes gerados de seus excrementos lhe penetravam as entranhas.

E esse supplicio durava ordinariamente de quinze a vinte dias, durante os quaes o paciente soffria males indescriptiveis!"

XADREZ

PROBLEMA N. 599

— DE —

J. A. SCHIFFMANN

BRANCAS — R3T, D1D, T5TD, 6BD, B8R, C5BD, C3BR, P3CR, 6CR — nove peças.

PRETAS — R4BR, D1B, T8R, B8B, 8C, P5D, P3BR, 7CR, 4TR, 3TR — dez peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

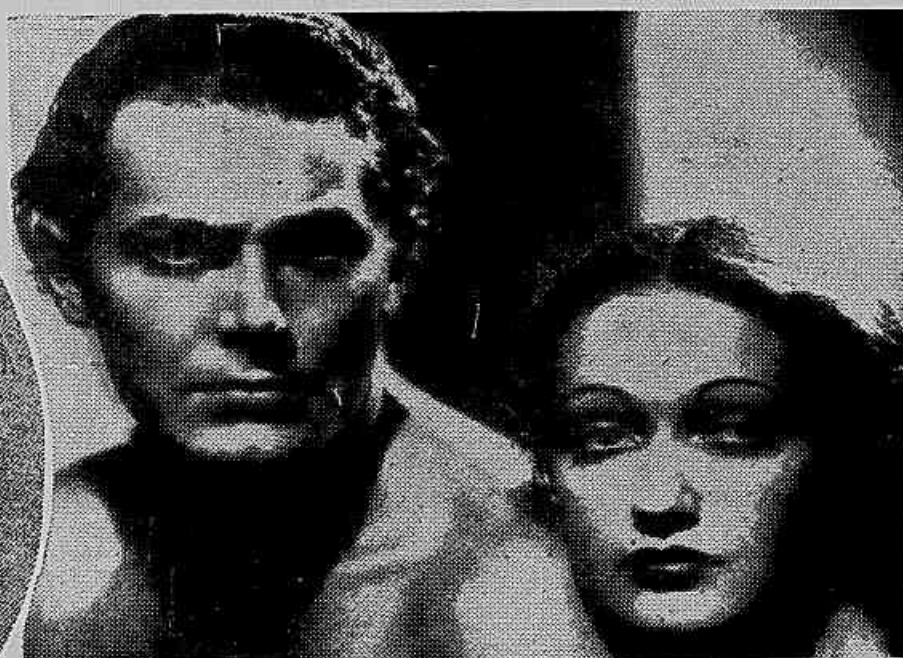
PARTIDA N. 599
(Partida Zukertort — Reti.)

Jogada no Campeonato Inter-Clubs do Districto Federal, 1938
Brancas: J. SILVEIRA (Club Naval)
Pretas: JOHN R. COTRIN (Fluminense F. C.).

1. — C3BR, C3BR; 2. — P4D, P3R; 3. — P4BD, P3CD; 4. — C3B, B2C; 5. — D2B, P4B; 6. — P4R, PxP; 7. — CxP, C3B; 8. — CxC, PxC; 9. — B5C, B2R; 10. — B3D, D2B; 11. — BxC, PxB; 12. — 0-0-0, P3TD; 13. — C2R, B3D; 14. — P3CR, P4R; 15. — R1C, D2R; 16. — P3B, R2D; 17. — T1BD, B4R; 18. — D3C, TR1BD; 19. — TR1D, R1R; 20. — B2B, T2B; 21. — T3D, B1B; 22. — P4BR, B5CR; 23. — B1D, P4C; 24. — P5B, P5C; 25. — C1C, BxP; 26. — B3B, B3R; 27. — C2R, P4TD; 28. — T (1B) 1D, P5T; 29. — D2B, T2C; 30. — C1B, T (2C) 2T; 31. — P3C, B5D; 32. — TxB, PxT; 33. — TxP, D4B; 34. — D2C, PxP; 35. — CxP, D4R; 36. — D2D, P4B; 37. — D3D, PxT; 38. — B1D, TxP; 39. — B2B, P4B; 40. — PxP, TxB; 41. — (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 598: [illegible]

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ

John Hall e Dorothy Lamour, são os dois principaes personagens de "O Furacão", que continúa em grande successo no São Luiz.

Ruddy Vallee e Rosemary, que chefiam o admiravel conjunto de "Cavadores em Paris", que o Plaza vae exhibir amanhã.

Loretta Young e Joel Mac Crea, os dois sympathicos interpretes de "Precisam-se 3 maridos", que o Palacio vae exhibir amanhã.

Frank Morgan, principal figura de "Noivado de arrelia", actual cartaz do Metro, juntamente com "Audioscopia".

"Minha irmã de criação", que o Odeon vae exhibir amanhã tem como principaes interpretes a linda francezinha Mex Lemounier e Henry Garat.

"Gazetas do Mar" e "As duas solteironas", vão estrear amanhã no Pathé Palacio, interpretes Alan Brook e Rosalind Keith.

Uma scena do film dramatico "Almas prisioneiras", que o Rex apresentará amanhã.

Frieda Inescort e Heather Angel, numa scena de "Defesa de Mãe", que o Alhambra apresentará amanhã.

Correio da Manhã
AGRICOLA

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1938

ALQUEIRE, MEDIDA INCERTA...

(João Anatolio Lima)

Aos technicos que se entregam ao espinhoso e trabalhoso mistér de instruir lavradores e criadores, respondendo consultas que lhes são feitas, deparam-se casos deveras interessantes. Muitas vezes é um principiante em avicultura que deseja saber quantas cabeças de gallinhas poderá criar em determinada área, ou, então, um que deseja saber quantas arvores fructiferas deve plantar na sua chacara.

Ainda ha pouco tempo tive de resolver um desses casos. O consulente escrevia-me perguntando quantas arvores fructiferas poderia plantar em sua chacara, mas não especificava as arvores que desejava cultivar e nem a área a ser cultivada. E' claro que lhe pedi taes informações para a devida resposta. Outros dão a área mas não dizem qual a especie de fructeiras que desejam cultivar.

Ora, o espaçamento a ser observado numa plantação de kakiseiros não é o mesmo a ser observado numa cultura de laranjeiras, de jaboticabeiras ou abacateiros.

Ha ainda um outro ponto interessante a considerar. E' o que diz respeito á área de terreno. Torna-se necessario que o interessado especifique sempre a área em hectares, porque, quando diz alqueire, ha confusão na certa. Os alqueires mais citados são o paulista (de 2,42) e o mineiro (de 4,84 hectares, ou sejam 48.400 metros quadrados).

Mas o alqueire é medida agraria muito variavel, tão variavel como preços de mercadorias em loja de turco... Imaginem os leitores que, mesmo dentro do Estado de Minas, essa medida não é uniforme. Varia de zona em zona, de municipio em municipio. Ha alqueires de 2,72 hectares, de 7,26 hects. e até de 19,26 hectares, tudo isso dentro de um mesmo Estado! Verdadeira balburdia metrica, com prejuizos para os proprietarios de terras e sérias difficuldades para o fisco.

Isto já levou um technico em contabilidade a dizer: "Logicamente se infere que alqueire de terra quer dizer uma quantidade de terra e, para determinar a área, é preciso accrescentar o numero de braças quadradas que contém. Não existe o alqueire paulista de 50 por 100 braças, nem o alqueire mineiro de 100 por 100 braças, sinão nos livros que podem ser chamados de historias e que, de um erro de observação de um escriptor primitivo, crearam essa quantidade expansionista. E' certo que divisões e partilhas têm tido por assento esse erro tautologico e delle feito cousa liquida e certa como caso julgado. Porque a sentença irrecorrivel faz, em linguagem forense, do preto branco e do branco preto. Mas não augmenta nem diminue a área do alqueire de terra, que continúa tendo o que continha, isto é, de duas a vinte mil braças quadradas. Taes e tantos prejuizos têm occasionado a citação da área de terrenos em alqueires, que esta denominação deve ser abolida, abandonada como prejudicial aos interesses particulares e publicos" (G. Rebouças, "Terminologia Contavel" em "B. A. Z. V." de abril 1935).

Vejam, portanto, a difficuldade para o calculo, quando um fazendeiro nos pergunta quantas cabeças de gado póde manter num alqueire de pasto. A medida é variavel e temos assim de saber primeiramente qual o valor em hectares do alqueire no municipio em que o consulente reside, porque do contrario sairá absurdo, que muitas vezes dará motivo para polemica. Para evitar taes aborrecimentos, no caso de consultas dessa natureza, devemos responder fazendo o calculo para hectares. E o fazendeiro que veja já quantos hectares tem o seu alqueire para tirar as suas deducções.

Na Europa, segundo Schlipf, uma vacca regular, para dar sufficiente quantidade de leite, precisa de um terço a meio hectare de pasto bom. Tratando-se de pastos máos, essa área augmenta-se para 1 hectare.

Entre nós já houve quem escrevesse que bons campos podem nutrir até duas vaccas por hectare e, ainda, que um alqueire paulista, de campo, póde comportar tres cabeças de gado e duas crias até dois annos. Dando-se um hectare para cada vacca, um alqueire em Minas deverá conter no maximo 5 cabeças de gado.

E' claro que a quantidade de cabeças dependerá sempre da qualidade da pastagem. O fazendeiro que tem muita terra, muito pasto, solta o gado á vontade, geralmente em numero inferior ao requerido pela área que elle possue. Dahi a difficuldade para se verificar a densidade da nossa população bovina por kilometro quadrado. E ao fazermos este calculo para o Brasil, teremos de deduzir dos 8.511.189 kilometros quadrados do nosso territorio, a superficie improductiva, isto é, a superficie occupada por estradas, por agua, por predios e logradouros, as excessivamente accidentadas, etc. Nada menos de um milhão e 500 mil kilometros quadrados ficarão fóra do caulculo.

E a densidade da população bovina no Brasil varia muito. No Rio Grande do Sul, por exemplo, regula de 87 cabeças por kilometro quadrado, dando, pois, mais de um hectare para uma cabeça de gado.

Por ahi se vê que a população bovina do Brasil póde ainda multiplicar-se muitas vezes, porque actualmente, a densidade da população bovina por kilometro quadrado é de 5,5, o que é deveras muito pouco.

Não se deve permittir que a abobora se desenvolva sobre o chão humido, pois isto provocará o apodrecimento do fruto.

Logo que este tenha cerca de 1 palmo, deve assentar sobre uma taboa, ou melhor sobre um pedaço de telha concava que manterá o fruto fóra da humidade.

O dr. Victor Carneiro e a Escola de Viçosa

A convite da directoria e do "Club Ceres", esteve na Escola de Viçosa o dr. Victor Carneiro, um dos grandes estudiosos dos problemas de pathologia animal que existem no Brasil.

Nesto sector de actividade, o dr. Victor Carneiro é um especialista perfeito no ramo das molestias infecciosas, que costumam atacar os animaes.

A sua visita á Escola de Viçosa representa para os alumnos daquelle estabelecimento uma opportunidade que tiveram de ficar conhecendo de perto um verdadeiro scientista brasileiro, que tantos e tantos esforços têm feito nestes ultimos annos para ampliar a influencia da medicina veterinaria nos meios ruraes do Brasil.

Durante a sua permanencia naquelle notavel estabelecimento de ensino agronomico e veterinario de Minas Geraes, realizou elle varias conferencias que foram assistidas, não só pelos alumnos como tambem por innumeros professores.

A primeira de suas palestras versou sobre a tuberculose nos animaes e foram verdadeiramente dignas de nota as revelações que fez sobre a "peste branca" nos bovinos, nas aves e nos suinos. Conhecedor perfeito do assumpto, o dr. Victor Carneiro discorreu longamente sobre essa these, fazendo acompanhar a sua exposição de um série de demonstrações feitas por meios de apparelhos de projecção, o que tornou, summamente, interessante as suas conferencias. Dotado de grandes recursos verbaes e de um espirito perfeitamente integrado com a mentalidade dos nossos moços, facilmente póde o illustre conferencista captar a sympathia de todos os alumnos do estabelecimento e bem assim, dos innumeros professores que ali trabalham pela agricultura e pela medicina veterinaria do paiz.

O dr. Victor Carneiro que é um pesquizador infatigavel, apezar de relativamente jovem ainda, já tem publicados innumeros trabalhos sobre pathologia animal, mormente sobre molestias infecciosas. Os seus trabalhos em numero de trinta publicações, o recommendam como um perfeito conhecedor do assumpto no Brasil.

Foi tambem muito interessante a sua palestra sobre "Raiva", assumpto este que tem despertado real interesse entre os medicos veterinarios do paiz.

De um modo geral, póde-se dizer que foram muito applaudidas e commentadas as conferencias realizadas pelo dr. Victor Carneiro na Escola de Viçosa, pois o illustre conferencista teve occasião de fazer importantes revelações a respeito de suas ultimas pesquizas no campo da Medicina Veterinaria aos alumnos daquelle importante estabelecimento de ensino superior.

Aliás, o nome do dr. Victor Carneiro não é de todo desconhecido dos meios scientificos do paiz, pois, em 1934, representou elle o Brasil num Congresso Internacional realizado em Nova York.

Além disso, o illustre scientista tem prestado relevantes serviços á sua patria como chefe da secção epizoologica do Instituto Biologico da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

Depois de um curso brilhante na Escola do Rio de Janeiro, onde se revelou, desde os primeiros annos de estudo, um curioso das cousas da medicina veterinaria, foi galardoado com o premio muito merecido de uma viagem de estudos á Europa, onde se especializou em bacteriologia, ramo este em que tem feito importantes estudos e descobertas.

Assim, pois, a permanencia do dr. Victor Carneiro na Escola de Viçosa deve ter sido muito util e muito proveitosa aos alumnos daquelle estabelecimento.

CONSERVAÇÃO DAS UVAS

Para se poder conservar frescas as uvas, é necessario prestar attenção a certas providencias que devem ser praticadas, sem o que não se conseguem os desejados resultados.

Em primeiro logar, torna-se de absoluta exigencia colher os cachos bem maduros mas sem que entre as uvas sadias se encontrem uvas podres ou machucadas, o que daria em resultado apodrecer o resto do cacho.

E' de vantagem que esses cachos tenham os frutos distribuidos de tal maneira que não fiquem muito apertados uns contra os outros, o que difficulta a circulação do ar.

Ao colher o cacho, é preciso não saccudil-o ou tirar o pó que as uvas têm sobre a pelle; constitue, isso, a flôr da uva e contribue para que o fruto melhor se mantenha.

Uma vez colhidos os cachos em bôas condições de saúde e desde que não estejam molhadas pelo sereno ou chuva, devem ser collocados em caixões, cujo fundo deve ser coberto de papel limpo e bem secco.

Os cachos são collocados ahi de maneira que as pontas dos talos não toquem os frutos; se isso acontecesse e um delles fosse ferido, os cachos logo estariam podres ou pelo menos muito compromettidos.

Tambem se poderá conservar os cachos, cortando-os com um pedaço do sarmento. Esse pedaço, que póde ter mais ou menos meio palmo, será mergulhado nagua. Conserva-se a agua evitando-se que apodreça, juntando á ella um pouco de carvão vegetal ou sal de cozinha. Bastam cinco grammas de sal para cada litro dagua.

"De qualquer maneira, para que a agua se conserve em perfeitas condições, é necessario que seja filtrada. Tudo isso é muito simples e não haverá quem não possa pôr em pratica regras tão elementares para poder ter cachos de uvas sempre frescas á sua mesa.

Publicações recebidas

CHACARAS E QUINTAES — Vol. 58 — N. 4º — Anno 29 — A conhecida e popular revista que se publica em S. Paulo, dentro do programma a que se impoz, continúa a prestar relevante serviço á nossa literatura agricola.

Mensalmente ella divulga grande copia de ensinamentos dictados por um escolhido corpo de technicos, o que assegura ao popular magazin a larga acceitação que tem encontrado em todos os pontos do paiz.

Ainda neste numero destacam-se dentre o variado summario, trabalhos de Rogerio de Camargo, Octavio Domingues, Armando Leal, Nogueira de Carvalho, Costa Lima, Pimentel Gomes, Mario Vilhena, etc.

FLORICULTURA BRASILEIRA — 10º e 11º fasciculos. — O magnifico trabalho que está realizando o operoso e competente dr. Ed Rodrigues de Figueiredo, sobre a floricultura brasileira, merece por parte de todos que se interessam pelo assumpto, o mais franco acolhimento.

Temos á mão os dois ultimos fasciculos que tratam respectivamente das azaleas, bigonias, camelias, brincos de princeza, Ervilhas de cheiro, Hortensias, Heliotropios, Jacinthos, Gardenias, jasmins, violetas, etc. e Tinhorões e folhagens ornamentaes.

Os jardinicultores encontrarão nos trabalhos do dr. Ed. Rodrigues de Figueiredo enorme somma de ensinamentos tão uteis quanto indispensaveis e o que é mais dictados pela observação e que ha muitos annos vem se entregando o abalisado technico,

---

ORCHIDEAS — Vol. 1. — N. 3. Não regateamos os nossos louvores ao professor Luys de Mendonça pela iniciativa feliz da publicação de uma revista como se nos apresenta a "Orchidea". Divulgando trabalhos de Rodrigues da Silveira, F. C. Hoehne, Vianna Freire, Leon Duval, Maria S. de Novaes, Carvalho e Silva e outros, a "Orchidea", centralizando todas as actividades que dizem respeito a tão encantador ramo da Botanica, constituirá um orgão capaz de divulgar noções sobre tão promissora cultura, sua systematica e assegurar um perfeito intercambio de actividades experimentaes entre todos que se interessam por taes estudos. Magnificamente impressa e contendo optimas gravuras elucidativas, a nova revista offerece a impressão que bem corresponde ao delicado nome que lhe serve de titulo.

---

ria prima industrial não é descoberta recente. Mais ou menos em 1878 funccionou no Rio de Janeiro uma fabrica de chapéos para homens, que empregava a bucha como materia prima e, de resto, Barbosa Rodrigues, no seu **Hortus Fluminensis**, nota o seu emprego no fabrico de cestas e chapéos". Além de um bom esfregão para lavagens de pratos e panellas, a polpa do fruto maduro, como a de outras cucurbitaceas, tem propriedades medicinaes, sendo empregada com successo, como purgativo hydragogo. Das sementes, emeticas e purgativas, extráe-se um oleo de bôa qualidade.

BUCHANANIA — Genero de terebinthaceas, que comprehende arvores que crescem na Asia e na Oceania tropical. A casca é adstringente e tonica, o embryão é comestivel e com certas especies fabrica-se oleo.

BUCHENAVIA — Secção do genero terminalia.

BUCHIA — Secção do genero peramo.

BUCHINGERA — Genero de cruciferas, que comprehende uma especie que é uma herva annual da Persia.

BUCHINHA — Nome pelo qual no Brasil é conhecida a **Luffa purgans**.

BUCHNERA — Genero de escrophulariaceas, que comprehende algumas especies que vegetam em todas as partes do mundo, salvo na Europa.

BUCHO DE BOI — Arvore que attinge muittas vezes a altura de 25 metros (**Bignonia tuberculosa** Vell.) da familia das Bignoniaceas e cuja madeira serve para construcção civil, cabos de ferramentas e instrumentos agricolas. E' tambem conhecida pelos nomes de Bolsa de pastor, Marfim e Mandioquinha, em Minas Geraes.

BUCHU — Planta da familia das Rutaceas (**Barosma betulina**), cujas folhas, que contêm uma glycoside a diosmina e um oleo essencial, têm propriedades tonicas, estimulantes, diaphoreticas e diureticas. O buchu é aconselhado na affecção dos rins, irritação da urethra, cystite chronica, blenorrhagia, prostatite, etc.

BUCKLANDIA — Genero de saxifragaceas-altingeas, que comprehende duas especies que vegetam na India e em Sumatra.

BUCKLEYLA — Genero de santalaceas, cuja unica especie é um arbusto da America do Norte.

BUDDLEIA — Nome por que são conhecidos diversos arbustos da familia das Loganiaceas, entre os quaes a **Buddleia japonica** Hemsl. e a **B. Lindleyana** Fortune., originarios da China e do Japão, e cultivados como ornamentaes.

BUECKIA ou BUEKIA — Genero de cyperaceas, encerrando hervas de culmos arredondados, originarias do Cabo.

BUENA — Genero de rubiaceas-cinchoneas, designando, segundo H. Baillon, a maior parte das plantas descriptas sob os nomes genericos de **cascarilla** e **ladenbergia**.

BUFFONIA ou BUFFONA — Genero de caryophyllaceas, comprehendendo hervas annuaes ou vivazes, fructescentes, que vegetam nas regiões seccas e pedregosas da Europa austral e da Asia occidental até os limites da India oriental e da Arabia.

BUGAINVILLIA — O mesmo que Bougainvillea.

BUGALHO — Planta da familia das Umbelliferas, cujo nome scientifico é **Cachrys laevigata** Lam. Syn. Herva isqueira.

BUGIO ou RABO DE BUGIO — Arbusto da familia das Combretaceas, conhecido por este nome em Alagôas. Agreste, trepador e muito frondoso, vegetando junto ás margens dos rios; produz flôres em grandes cachos, miudas, brancas e muito aromaticas. O fruto parece uma azeitona pequena; é muito abortivo. Constitue um poderoso anti-syphilitico, mas é especialmente usado contra as sarnas e outras affecções cutaneas.

BUGLOSSA — Genero de borraginaceas-anchuseas, comprehendendo hervas de quasi todas as regiões do globo, e, entre outras especies, a **buglosa officinal**, empregada na medicina. A orca-

em duas tribus: as tillandseas, que têm o ovario supero e cujo fruto é uma capsula, e as bromelieas, que têm o ovario infero e cujo fruto é uma baga.

BROMELIOIDEAS — Nome dado por Ad. Brongniart a uma classe de plantas monocotyledoneas, que comprehende as familias das bromeliaceas, haemodoraceas, vellozieas e pontederiaceas.

BROMO — Genero de gramineas, que comprehende numerosas especies communs quasi por toda a parte, mas principalmente nas regiões temperadas do hemispherio. A mais importante é o bromo de Schrader da Carolina, que é uma planta de forragem de cultura barata, adaptando-se em quasi todos os sólos que não sejam absolutamente seccos, podendo subsistir cinco annos, pelo menos, no mesmo terreno sem que o seu rendimento seja diminuido.

BRONGNIARTIA — Genero de leguminosas-papilionaceas, que comprehende oito ou dez especies formadas por arbustos pilosos, raramente glabros, que crescem na America central, Mexico, Chile e Bolivia.

BRONGNIARTIEAS — Tribu de leguminosas-papilionaceas, que comprehende arbustos de flôres germinadas, axillares ou dispostas em cachos terminaes.

BRISIMO — Genero de plantas urticaceas, a que pertence a arvore americana conhecida pelo nome de arvore de vacca.

BROTAR — Produzir, lançar rebentos, vergonteas, ramos.

BROUGHTONIA — Genero de orchideas, tribu das epidendreas, comprehendendo uma só especie, que é uma herva pseudo-bolbosa, parasita das arvores do littoral de Java.

BROUSSONNETIA — Genero de ulmaceas, tribu das moreas, visinho das amoreiras. A unica especie conhecida é a broussonnetia do papel, chamada amoreira da China. O fruto tem um sabôr assucarado muito agradavel. Com a casca dos ramos novos faz-se no Japão e na China um papel muito consistente para cobrir os guarda-sóes. Synonymo de Polysiphonia e Eusophora.

BROWALLIA — Genero de plantas da familia das Escrophulariaceas, comprehendendo algumas especies da America tropical. Cultivam-se nos jardins pelas suas flôres azues, violetas ou esbranquiçadas.

BRUCEA — Genero de rutaceas, comprehendendo arvores amargas que nascem nas regiões tropicaes da Africa, da Asia e da Australia.

BRUCHIA — Genero de musgos comprehendendo especies que crescem na America; uma só vive na Europa, nos Vosges.

BRUCINA — A cali vegetal que se extrae particularmente da noz vomica.

BRUCO — Planta da familia das Umbelliferas, tribu das lenticulares, cujo nome scientifico é **Peucedanum lancifolium** Lge.

BRUCU — Especie de umbellifera (**Laserpitium peucedanoides**), a que tambem se dá o nome de pyretro da beira.

BRUGMANSIA — Genero de cytineas-rafflesieas, comprehendendo uma unica especie que vive como parasita nas raizes das vitis, nas florestas de Java. Synonimo de juanulos.

BRUGUIERA — Genero de rhizophoraceas, incluindo arvores e arbustos que crescem nas regiões pantanosas da Asia tropical, da Polynesia, da Australia e da Africa oriental.

BRUGUS — Planta rasteira e medicinal que vegeta em Guiné.

BRULHA — Fórma de enxerto: enxerto de borbulha ou de escudete.

BRUNELA — Genero de plantas medicinaes da familia das Labiadas.

BRUNELIA — Genero de rutaceas, tribu das quassieas, comprehendendo arvores não amargas que, na maior parte, crescem na America tropical.

BRUNFELSIA — Genero de escrophulariaceas, comprehendendo arbustos que habitam a America do Sul e as Antilhas. A **brunfelsia americana** dá bagas venenosas, empregadas na preparação de um xarope antidiarrheico; as

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

FERNANDO PORTO — Aracajú — Escreve-nos:

— Desejando iniciar para meu recreio uma plantação de orchidaceas e não dispondo por aqui de elementos que me guiem na escolha de especies e seu cultivo, venho me valer de seu jornal afim de obter informações detalhadas sobre o trato que se deve dedicar a estas plantas, afim de obter os melhores resultados.

Conjuntamente com estas informações, estimaria muito que me indicasse livros nacionaes ou estrangeiros, dedicados ao assumpto e em que tambem encontrasse elementos para classificação das varias especies.

RESPOSTA — Sobre a cultura das orchideas, aconselho a leitura das seguintes obras: "Les orchidées, leur culture" — Jean Gratiot — Paris 1934,; "Les orchidées" — D. Bois, Paris 1893. Além destes, deve ser lido por todos que se dedicam a semelhante cultura, o magnifico trabalho "Album de Orchidaceas brasileiras" de F. C. Hoene, São Paulo, 1930. Na collecção "Floricultura Brasileira" que o operoso dr. Eduardo Rodrigues de Figueiredo está publicando, ha um fasciculo — Plantas ornamentaes de suspensão que trata das orchideas.

MARIO MAZZORATO — Rio. — Escreve-nos:

— Tendo uma pequena horta em Mendes (Estado do Rio) e, na qual, plantei umas aboboras italianas, batatas e milho, as plantas cresceram optimamente, mas as formigas communs (que vão junto) se installam dentro das flores das aboboras e nas folhas tenras do milho e das batatas, em consequencia destas formiguinhas, as plantas definham e morrem.

Desejaria por isso que vv. ss. se dignasse de me responder, pelas columnas da secção agricola do "Correio da Manhã", alguma orientação do que devo fazer para acabar com estas formiguinhas e o que devo usar para evitar que estas estejam nas plantas acima indicadas.

RESPOSTA — E' possivel que as plantações estejam atacadas por alguma cochonilha, pois a presença da formiga se verifica quando ellas estão infestadas por parasitos.

Póde combater a formiguinha, regando-lhe o ninho com uma solução de cianureto de potassio, na proporção de 100 grs. para 5 litros de agua. Deve ter todo o cuidado quando utilizar o ingrediente, pois que é elle muito venenoso.

AMANCIO DE CASTRO COELHO — Guaratinguetá — Escreve-nos:

— Valendo-me dos favores que esse jornal concede aos seus leitores da secção agricola pelas utilissimas informações e ensinamentos que presta aos interessados em assumptos de agricultura, pecuaria, etc., peço responder-me o seguinte:

Haverá inconveniencia em se formar um pomar com a maior variedade possivel de arvores frutiferas? O terreno de que disponho já foi pomar por muitos annos, existindo hoje sómente arvores velhas em estado deploravel e praguejado. Tenciono arrancar todas as arvores e tócos e arar e adubar com esterco de curral e fazer os covões para plantar novas mudas. Devo plantar immediatamente ou será melhor esperar algum tempo?

RESPOSTA — Não haverá se as fruteiras se adaptarem ás condições do sólo e clima. Pelo que informa, não é conveniente effectuar a plantação logo após o preparo que pretende realizar.

A ultima parte da sua consulta foi encaminhada ao nosso consultor, dr. Luiz F. de Lima, que a responderá no proximo domingo.

BENJAMIN I. DE OLIVEIRA. — Piranga — Minas — Escreve-nos:

— Sou assignante do "Correio da Manhã", prova evidente de que me interesso por todos os assumptos ventilados nesse diario "leader".

Mais do que os outros, os assumptos agricolas empolgam-me.

Por favor, responda-me ás perguntas:

a) Que distancia deve-se observar no plantio de bananeiras da variedade nanica ou anã?

b) Deve-se deixar que cada pé cresça em touceiras, ou que desenvolva isoladamente?

c) Algumas laranjeiras (não de enxerto) de aspecto sadio e isentas de praga, ultimamente, só têm dado laranjas seccas, balôfas e de casca muito espessa. Será por que é muito estercado o terreno? Que devo fazer para debellar esse mal?

d) Plantei diversos pés de hera, mas os galhos começam a cair sem adherir as paredes. Como se explica isto?

RESPOSTA — a) De 3 a 5 metros. b) Para obter cachos volumosos deverá ser conservados apenas 3 ou 4 pés retirando os demais para servirem na reproducção; c) Nas laranjas esta alteração geralmente apresenta-se no fim da estação respectiva de cada variedade é commum na da Bahia e na Pêra. Não parece haver tratamento adequado a esta alteração das laranjas, de origem puramente physiologica. Deve-se realizar a colheita total da arvore antes do fim da estação para evitar as perdas provenientes de frutos que apresentam esse desseccamento; d) Talvez procurando approximar da parede os galhos novos por meio de tachas consiga de inicio a adherencia necessaria e evite o desprendimento da planta, tanto maior quanto maior fôr o seu desenvolvimento e, portanto, o seu peso.

W. D. — Entre Rios — Escreve-nos. Leitor assiduo da secção agricola, venho solicitar os seguintes esclarecimentos sobre a cultura do alho:

1º — Qual o melhor terreno?

2º — Como se faz a multiplicação?

3º — Quaes os cuidados culturaes?

RESPOSTA — 1º — Terreno argillo-silicoso, adubado com estrume de curral no anno anterior.

2º — Multiplica-se pelos "dentes" dos bulbos, que são plantados, de março a abril, em linhas distanciadas de 20 centimetros, com as covas espaçadas de 10 centimetros, em cada linha, e com a profundidade de 5 centimetros.

3º — Exige regas espaçadas, mas abundantes em tempo secco.

Colhe-se em dias quentes, quando as folhas se apresentarem amarellas e murchas. Reunem-se as cabeças em molhos ou resteas, trançadas com as proprias ramas, sendo conveniente, antes, expôr as plantas ao sol para completarem o seu seccamento.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHA" — AGRICOLA

INDUSTRIA

ANTONIO DOS SANTOS JUNIOR — Valença — Escreve-nos:

— Assignante do "Correio da Manhã", venho pedir-lhe o seguinte:

Qual o processo de fazer vinho de uvas, que possuo em minha propriedade?

RESPOSTA — Não nos custaria indicar o processo da fabricação do vinho de uva, porque essa é a finalidade da secção, embora tivessemos de, em successivos capitulos, tratar do assumpto. Mas, estamos certos de que em nada aproveitaria o sr. consulente, pois sem a technica indispensavel, difficil seria chegar a um resultado satisfactorio.

E' uma industria que requer conhecimentos especializados e capital não pequeno. Pedimos, entretanto, que nos informe: — Qual a variedade de uva que possue para fabricação do vinho? Qual o capital que pretende empregar na industria? Qual a producção a realizar?

JOSE' PASTORE — Ribeirão Preto — A sua consulta foi entregue ao nosso consultor technico, que ainda não nol-a devolveu.

WIEGANDO OLSEN — Canoinhas. — Escreve-nos:

— Possuindo diversos apparelhos de gazogenio, e tendo interesse em produzir o carvão vegetal em maior rendimento, venho, por meio desta, pedir-vos a gentileza de informar-me o seguinte:

"Como bom methodo é recommendado para a fabricação de carvão vegetal, o forno de tijolos. Desejo montar um destes fornos e, para tal, venho pedir-vos a gentileza de me informardes como se faz a construcção deste forno".

RESPOSTA — Para attender com minucia o que nos pede, teriamos que transcrever um estudo que o douto Ed. Navarro de Andrade fez publicar no numero de 15 de setembro de 1936 da revista "Chacaras e Quintaes". Infelizmente a nossa falta de espaço não nos permitte fazel-o e assim aconselhamos a leitura do mesmo trabalho, que, elaborado por autoridade incontestavel, esgota o assumpto e por certo orientará e bem o nosso presado consulente.

MARIA DE LOURDES BARBOSA — Rio. — Escreve-nos:

— Venho, por meio destas, so-

brunfelsia latifolia e hoppeana são cultivadas nos jardins como plantas de ornamento. Tambem é conhecida pelo nome de brunsfelsia.

BRUNIA — Planta da familia das Saxifragaceas, comprehendendo sub-arbustos polymorphos, tendo o aspecto das urzes e de que se conhecem umas dez especies, que crescem no Cabo da Bôa Esperança, sendo algumas cultivadas nos jardins.

BRUNIACEAS — Grupo de plantas dicotyledoneas, tendo por typo o genero brunia.

BRUNNICHIA — Genero de polygonaceas, comprehendendo uma especie que é um arbusto da America boreal.

BRUNONIA — Genero unico da familia das Brunoniaceas, comprehendendo uma especie originaria da Australia, a brunonia austral, herva vivaz, parecendo-se com as escabiosas.

BRUNONIACEAS — Familia de dicotyledoneas gamopetalas, visinhas das compostas e das dipsaceas, tendo por typo o genero brunonia.

BRUNSVIA — Secção do genero croton.

BRUNSWIGIA ou BRUNSVIGIA — Genero de amaryllidaceas, comprehendendo plantas herbaceas do Cabo da Bôa Esperança.

BRUSCA — Arbusto de caule muito curto e grosso, da familia das Rhamnaceas (Discaria longispina Miers.), que produz flôres avermelhadas ou brancas e cujas raizes lenhosas são usadas como combustivel no territorio das Missões.

BRYA — Genero de leguminosas-papilionaceas, que comprehende arbustos das Antilhas e Nicaragua.

BRYACEAS — Familia de musgos que tem por typo o genero bryon e comprehende plantas que vivem na terra e nos rochedos.

BRYOBIÃO — Genero de orchideas, que comprehende uma unica especie que é uma pequena planta que cresce nas Antilhas.

BRYODO — Genero de escrophulariaceas, que comprehende uma só especie, que é uma pequena planta herbacea da ilha Mauricia.

BRYOIDINA — Nome dado a uma das substancias crystalisaveis extrahidas da resina do pinheiro.

BRYOLOGIA — Parte da botanica que trata dos musgos.

BRYOLOGISTA — Aquelle ou aquella que estuda os musgos.

BRYOMORPHO — Genero de compostas inuloideas, que comprehende uma especie que é uma herva vivaz da Africa austral.

BRYON ou BRYUM — Genero de musgos, typo da familia das Bryaceas, que comprehende plantas vivazes disseminadas por toda a superficie do globo e formando sobre o sólo relvas mais ou menos espessas.

BRYONIA — Genero de cucurbitaceas, que comprehende cerca de doze especies espalhadas por todas as regiões temperadas e quentes do antigo mundo. As bryonias são plantas herbaceas, annuaes, volveis, glabras ou rugosas, de rhisoma tuberoso, de raiz vivaz. A **bryonia dioica L.** é uma planta vivaz, trepadeira, de flôres de um branco sujo, de frutos amarellos, vermelhos ou negros, que se encontra junto das sebes, nos terrenos profundos e incultos. As suas folhas esmagadas têm um cheiro nauseabundo. O rhisoma carnudo, muito grosso, é quasi inteiramente composto de amido e de um principio amargo, que é um violento purgativo. Expulso este principal elemento por meio de repetidas lavagens, o rhisoma da bryonia commum dá uma fecula quasi tão bôa como a dos cereaes e que póde servir para os mesmos usos. As sementes dão um oleo levemente ambreado, que serve para illuminação. Em medicina, a parte empregada, a raiz, goza das seguintes propriedades therapeuticas: Purgativo drastico, diuretico, expectorante e vomitivo. Empregado na hydropsia, paralysia, hysterismo e em algumas febres pelas suas propriedades antipyreticas. E' usada tambem em varias affecções do apparelho respiratorio. Devido á sua toxidez consideravel, deve ser usada com prudencia. Referindo-se a esta planta, o professor G. C. Gualdoni cita a seguinte composição de autoria de Gower Bryant: 1) — Pequena quantidade de um oleo essencial. 2) — Um oleo graxo, composto dos glyceridos dos acidos oleico, palmitico e estearico. 3) — Um fitosterol. 4) — Um alcaloide pouco abundante. 5) — substancia resinosa. 6) — Dois glucosides: a) a bryonina, que se hydrolisa pelos acidos mineraes em brio-resina e glycose; b) a brionidina. 7) — Uma enzima especial a Brionasi. 8) — Amilase, invertina e peroxidase (Girardet). 9) — Amido em grande quantidade. 10) — Assucar e hydratos de carbono. 11) — Um dialcool: o Bryonolo.

A bryonia é tambem conhecida pelos nomes de Norça branca, Nabo do Diabo, Ipeca indigena, Fogo ardente, Vitis alba, Una angina e Vitis nigra.

BRYONOPSE — Genero de plantas cucurbitaceas.

BRYOPHYLLA — Genero de crassulaceas, que comprehende plantas carnosas do Cabo da Bôa Esperança.

BRYOPOGÃO — Planta cryptogamica, da ordem dos lichens.

BUASE — Pequena arvore da familia das Polygalaceas, encontrada em Angola e Moçambique (**Securidaca Longipedunculata Fres.**).

BUCCULINA — Genero de orchideas-ophrydeas, que comprehende uma unica especie que é uma herva do Cabo da Bôa Esperança.

BUCERAS ou BUCERA — Synonymo de Bucida e Feno grego, Trigonella.

BUCEROSIA — Genero de asclepiadaceas, que comprehende seis especies, hervas carnosas que vivem na Asia e na Africa.

BUCHA — O nome scientifico desta planta adoptado por F. Pax (in Engler et Prantl) é o de **Luffa cylindrica L.** — Rom. Na "Martii-Flora Brasiliensis" é, porém descripta sob o nome de **Luffa aegyptiaca Mill.**, possuindo 23 outros synonimos distribuidos principalmente entre os generos: **Luffa Momordica, Turia** e **Cucumis**. Segundo Caminhoá, o nome de **bucha dos paulistas** serve ainda para designar outras plantas da flôra brasileira, taes a **Luffa operculata L.**, conhecida tambem sob o nome de purga de João Paes e a Gurania paulista Cogn. de S. Paulo e Minas Geraes. No Estado de S. Paulo, quando se fala em bucha, tem-se sempre em vista a **Luffa cylindrica**. O genero Luffa encerra apenas sete especies, das quaes, fóra a cylindrica, a que mais interesse apresenta é a **Luffa acutangula** Ser., conhecida no Rio de Janeiro pelo nome de bucha de purga. O fruto é de cheiro fétido e ornado com costas salientes, que motivaram o seu nome de acutangula. Os frutos, sendo colhidos antes que as fibras se tornem lenhosas, podem servir na alimentação do homem. A respeito do valor culinario da **Luffa** — Roxburg disse que: colhida meio desenvolvida, fervida e preparada com manteiga e sal, em nada é inferior ao "petits pois". L. H. Bailey, no seu livro "Some accent Chinese vegetables", nota que a bucha póde tambem ser cortada e comida como pepinos. Relativamente ao uso industrial da bucha, tambem conhecida pelo nome de esponja vegetal, o saudoso phytopathologista, A. Puttemans, na monographia que escreveu sobre esta planta, disse o seguinte: "A disposição das fibras, a sua consistencia lenhosa, a sua resistencia e o seu pouco peso, acharam utilização na industria e a sua importancia nos mercados europeus parece tomar cada dia mais desenvolvimento. O seu emprego tende a generalizar-se e um meu amigo que voltou ha pouco da Europa, me disse que, na Belgica, por exemplo, o povo já vae á drogaria comprar 30 **centimes** (200 réis) de luffa para usos domesticos. Em fim, todos os dias apparecem no commercio novos artigos manufacturados com as fibras da bucha, como miudesas, chapéos para homens e senhoras, escovas, luvas, faixas para fricções depois do banho, solas e chinellos, alfombras de inverno, etc., etc. A utilidade da bucha como mate-

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190

licitar a fineza de enviar-me pelo numero do proximo domingo uma formula pratica de se obter um bom "Fernet" ou "Bonecamp" para ser empregado como appetitivo.

RESPOSTA — Para a obtenção de um bom producto como o Boonekamp é necessario que sejam obtidos os principaes aromaticos de bôa qualidade. A composição desta bebida é a seguinte (em grs.): — Essencia de angelica, 0,5; Essencia de laranja amarga, 0,5; Essencia de limão, 0,5; Essencia de coentro, 0,5; Essencia galgant, 0,2; Essencia de ginger, 0,4; Essencia macé, 0,4; Essencia marjoran 0,4; Essencia pipermint, 0,4; Essencia de aniz estrellado, 0,5; Essencia de juniper berray, 0,5; Essencia de wormwood, 0,6; licor de corpo, 11,5 litros. Colloração amarella. O licor de corpo póde ser assim preparado: — Solução assucarada (174 grs. de assucar em 1 litro de agua), 22,88 litros; alcool, 50,8 litros; agua 35.46.

Consegue-se uma bôa imitação de fernet, collocando-se em um grande frasco: — alcool, 2.500 grs.; agua, 2.500 grs.; aloes, 20 grs.; angelica 250 grs.; raiz de columba, 12 grs.; idem imperial, 5 grs.; toraxacon, 5 grs.; ruibarbo, 10 grs.; agarico branco, 9 grs.; quina calissaya, 15 grs.; herva fresca de mento, 8 grs.; açafrão, 0,5 grs.

No fim de 5 dias filtra-se o liquido e engarrafa-se com um pouco de xarope para attenuar o sabôr amargo.

RAUL PORTO — Rio. — O equivoco não é nosso, mas sim do presado missivista.

Em uma formula de sabão, quando não se especifica o grão da soda a empregar, está subentendido que se trata do producto solido. Para a saponificação do oleo de côco, emprega-se em média, de soda (Na OH) 16 %, isto é, para cada 100 kilos de oleo, 16 kilos de soda. Portanto, a indicação que fizemos está certa: a agua ali indicada é para o preparo da solução e produzir a graduação Bé. desejada.

A. ARAUJO VIANNA — Rio. — Escreve-nos, informando não ter conseguido fabricar verniz para unhas, de accordo com a formula indicada.

RESPOSTA — Porque não deu resultado não o sabemos. Talvez por falta de conhecimentos do manipulador quanto á technica do preparo.

E' preciso saber que não é só com a indicação de uma formula que se consegue um bom producto. Nessa condição estão, infelizmente muitos dos nossos leitores. Estão, porém muito enganados. Por mais simples que seja a formula, se o manipulador não observar os preceitos da technica, nada conseguirá.

O industrial, desconhecendo o producto não deve, por fórma alguma, arriscar-se a uma exploração, confiando no processo experimental.

Deve chamar um technico e seguir o que elle aconselhar.

Calcule o amigo que, em vez de um preparado para polir unhas nos fosse solicitada uma receita para um pudim onde entrassem ovos, assucar, leite, fermento, manteiga, etc. Todos estes ingredientes misturados sem a observancia de certas regras, dariam tudo, menos o desejado bolo ou pudim. O mesmo acontece com as formulas que nos são pedidas. No seu caso, por exemplo, não deve conter camphora, pois a sua presença determinará a falta de brilho e assim por deante.

Em todo o caso, mande-me dizer como operou a fabricação, indicando minuciosamente as diversas phases, porque, com taes esclarecimentos, talvez possamos verificar as lacunas e apontar os meios de corrigil-as.

Urge incrementar por qualquer fórma a cultura do trigo

GASTAMOS SO' EM TRIGO EM GRÃO, SEM CONTAR A FARINHA QUE TAMBEM IMPORTAMOS, MAIS DE UM CONTO DE RÉIS POR MINUTO

Transcrevemos, em seguida, o seguinte e expressivo commentario relativo á nossa situação como paiz productor do trigo, que o "Correio da Asia" publicou num dos seus ultimos numero:

"Qualquer paiz póde produzir trigo. Além dos paizes classicos desse cereal (Russia, Canadá, Estados Unidos, Argentina e Australia) — com uma producção de 64 milhões de toneladas em 1936, ou cerca de 50% da producção mundial — não incluindo outros paizes da Europa, o trigo é produzido em regiões como o Iran, Irak, Algeria, Marrocos, Tunisia, India e Turquia.

O Brasil, em outras épocas, já produziu trigo sufficiente para o consumo. Chegámos mesmo a exportal-o para paizes do Prata, os Estados Unidos e a Europa. A carencia de agronomos — temos apenas 1.002 estudantes de agronomia e 8.515 de direito, um seculo depois de fundada a nossa primeira Escola de Agricultura — permittiu que as molestias inherentes ao trigo matassem as nossas plantações. Hoje o trigo occupa o segundo logar nas nossas importações, com cifras sómente inferiores ás nossas compras de machinas.

Em 1934 as importações desse cereal sommaram a 2.607.000 libras ouro; em 1935, a 3.067.000 libras ouro; em 1936, a 4.347.000 libras ouro, ou sejam, de accordo com os algarismos da D. E. E. F. da Fazenda, 617.000 contos. Esse total representa uma média de importação de 1.700 contos de trigo por dia.

Nos primeiros 10 mezes de 1937 a importação de trigo subiu para 547.983 contos — o que faz uma média diaria de importação ainda maior do que a do anno anterior, isto é, 1.900 contos, ou 1 conto e 320 mil réis por minuto, ou acima de 200 mil réis por segundo.

Convém observar que nesse total não estão incluidas as importações de farinha de trigo que em 1936 foram de 46.200 contos. As importações de aveia e farinha de aveia, por sua vez, montaram a 3.475 contos. As acquisições de cevada no exterior, felizmente, desceram de 21.710 contos em 1935 para 17.492 contos em 1936".

A riqueza da vegetação espontanea na região tropical e sub-tropical do Brasil é tamanha que durante muito tempo justificou, numa grande parte do paiz, uma tendencia a deixar unicamente á natureza o cuidado de alimentar os habitantes, sem pedir-lhe um esforço continuo de acção ou adaptação. Cita-se commumente, não sem razão, na zona tropical, os dons multiplos prodigalizados aos habitantes pelas numerosas especies de palmeiras que lhes dão alimento — pão, leite, oleo vegetal, frutas, bebidas — fibras texteis, combustivel, madeiras, ás vezes mesmo recepientes quasi promptos, as cabaças. Não ha muito, um brasileiro podia dizer a Albert Thomas, não sem ironia, mas com certa apparencia de razão: "Temos aqui o sol e a banana; está assim resolvida a questão social". Verdade approximada e preguiçosa, que se afasta cada vez mais da verdade real, para um paiz que quer agir e occupar seu logar no mundo civilizado. — Fernand Maurette.

Em 1868 o veterinario allemão Gerlach provou brilhantemente que a ingestão do leite de vaccas tuberculosas transmittia a molestia sob a fórma ganglionar, pulmonar, intestinal e hepatica.

Nos Estados Unidos, onde a criação de cabras tem se intensificado bastante, organizaram-se sociedades para o fabrico e venda do leite condensado de cabra e, desde que elle foi empregado na alimentação das creanças, a mortalidade diminuiu de 80%.

REGISTROS GENEALOGICOS

Victor Leivas

Como vimos ("Correio da Manhã" — Agricola — 3|7|38), em virtude dos arts. 701 e 107 da Lei nº 3454, de 5 de janeiro do mesmo anno, passou o Stud-Book, a ser executado pela Commissão Central de Criadores do Cavallo puro sangue.

De modo que ficaram mantidos directamente pelo governo, sómente o *Herd-Book*, o *Flock* e o *Pig-Book*, que pelo decreto nº 14.711, de 15 de março de 1921, passaram ao então Serviço de Industria pastoril e sobre os quaes se refere o art. 231 do Regulamento approvado pelo alludido decreto, que assim dispõe:

"Ficam transferidos da Directoria Geral de Agricultura para o Serviço de Industria Pastoril, o Registro Genealogico de animaes e o Registro e Archivo Geral de Marcas de Animaes a que se refere o art. 11, § 2, nº IV, do regulamento annexo ao decreto nº 11.436, acima citado: sendo aproveitado o respectivo auxiliar desenhista como auxiliar do Registro Genealogico da Secção de Zootecnia".

Nessa época eu andava viajando pelo Rio Grande do Sul em visita a minha familia. Lá recebi um telegramma do então ministro da Agricultura, offerecendo-me dois logares a escolher, no Ministerio. Preferi o de Official dos Registros de Marcas e Genealogico de animaes, pedindo, no entretanto, tempo para procurar libertar-me dos compromissos que mantinha com a Sociedade Nacional de Agricultura. S. ex. respondeu-me communicando minha nomeação interina para áquella funcção, o que muito me sensibilizou.

Aqui chegando, fui tomar posse do cargo e entrei logo no exercicio da funcção.

Serviços novos, que haviam sido iniciados sob uma orientação inadequada, tinham sido dentro em pouco abandonados pelos interessados, pois que longe estavam de corresponderem a expectativa dos criadores e desprovidos de possibilidades de preverem os obices naturaes da sua adopção, entre nós, dada a sua delicada natureza e a sua complexa execução, pela amplitude do nosso paiz.

Tendo obtido algumas providencias do saudoso dr. Alcides Miranda, então director, como a designação de um auxiliar datilographo, pois como vimos, na transferencia do Serviço, sómente podia contar com o auxiliar desenhista para a funcção de sua especialidade, iniciei o trabalho.

Assim, milhares de processos dos Serviços de Marcas, deferidos e indeferidos, que nessa occasião permaneciam promiscuos, numa das salas da Directoria Geral, foram cuidadosamente revistos classificados e catalogados.

Para organização do archivo, foi indispensavel fazer uma revisão geral, nos dez milhões de marcas do systema "Ordem e Progresso", verificar quaes as classes e numeração das que haviam sido editadas, assim como apurar os numeros de ordem e a quantidade de fac-similes, distribuidos ás antigas Inspectorias Agricolas. Se eu tivesse podido dispor de qualquer escripta que me orientasse, simples teria sido esse, trabalho que se tornou exhaustivo, devido ao exame feito de todos os desenhos orginaes e grande numero de fac-similes que attingiram a mais de 24.000. Essas marcas officiaes, assim como as arbitrarias, que attingiam a 2.000 foram todas catalogadas, tiveram uma distribuição coordenada por meio de fichas de referencia reciproca, com todos os dados indispensaveis á satisfazer qualquer esclarecimento.

Apezar de todos os embaraços o das divergencias suscitadas, sempre que se cogitou das providencias reclamadas, como imprescindiveis para melhor execução do serviço quando o deixei, haviam sido registrados: 2.808 marcas arbitraria e 1563 do systema official "Ordem e Progresso", perfazendo o total de 4.371.

Quanto ao Registro Genealogico, devo dizer que, em promiscuidade com os processos de requisições de marcas, recebi tambem, uma série de livros, em que se faziam as inscripções dos animaes, em condições verdadeiramente lamentaveis. Livros maltratados, borrados, com razuras, com inscripções mal feitas, emmendades, inscriptos em commum, raças e especies differentes, etc. finalmente trabalho muito mal iniciado, todo perdido, absolutamente inaproveitavel.

Eu naquella época, pensava que o governo devia cuidar da manutenção dos Registros Genealogicos, sómente como que para exercer uma acção supletiva da iniciativa particular, além da acção educativa do criador, familiarizando tambem os technicos, com esse assumpto ,tão especial e ainda tão pouco vulgarizado entre nós. Hoje, não penso da mesma forma, acho que o Brasil sendo um paiz criador, proprietario de animaes e de fazendas de criação e mesmo devido a sua propria situação e a dos seus criadores ,tem que manter os Registros Officiaes. Não devemos preoccupar-nos com os rumos, que outros paizes de condições differentes das nossas, têm tomado, na orientação desses problemas.

Com esse criterio organizei o Serviço de Marcas de Animaes, procurando dar-lhe, assim como ao do Registro Genealogico, o maior rigor technico na sua organização.

Sómente depois da revolução de 30, pondo em jogo minha amizade pessoal junto ao dr. Barros Cassal, director então da Imprensa Nacional, consegui que ella mandasse confeccionar os livros do modelo especial, que organizei e de que necessitava.

Foi assim que pude iniciar sobre novos moldes, o Registro Genealogico Official, dando-lhe orientação minha, conforme estava autorizado. Em pouco tempo começaram a affluir, mesmo dos particulares pedidos de inscripção de animaes., sem nenhuma propaganda, pois que eu não dispunha ainda de pessoal nem mesmo do material que precisava. Quando deixei o Serviço, já haviam sido inscriptos 3.663 animaes estrangeiros e 240 nacionaes, do governo e de particulares.

Esses Serviços, que já se tinham imposto aos interessados que com insistencia o procuravam, foi que a celebre reforma, em que dizem terem sido mystificadas as boas idéas e intenções do major Tavora, entendeu de acabar. Seus technicos, no afan de attender, não os altos interesses da pecuaria, nem mesmo a finalidade technica da Repartição, mas absorvidos pela tentação das posições de pingues vencimentos, não se podiam aperceber do grande mal que faziam privando aquella Repartição de elementos essenciaes á natureza especial de seus fins. Aquelle patriotismo, que alardeavam de tanto escrupulo, apezar da ancia com que atropelavam os direitos alheios, só agora foi posto a nu', com applausos geraes, pela grande Lei das desaccumulações do Estado Novo.

Naquella época, multos foram os beneficiados, menos o Brasil, que tem soffrido prejuizos de que só muito tardiamente será indemnizado.

Foi este Serviço, que organizado com patriotismo sadio e muita dedicação, já em pleno funccionamento, acceito e procurado pelos interessados, que até hoje ainda o procuram, que aquelles celebres technicos consideraram uma inutilidade.

Sua organização, a do Registro de Marcas, tinha sido caucada no estudo dos erros e na experiencia de outros paizes de condições semelhantes ás nossas. Não ha mais perfeito, posso affirmar. A dos Registros Genealogicos foi iniciada, segundo o que tambem a pratica e a experiencia de taes Serviços nos outros paizes aconselhavam. Não receio, e desafio mesmo o julgamento de quem tenha conhecimentos reaes sobre o assumpto.

As justificativas para a annullação de taes Serviços, foram sempre as mais absurdas, não as commentarei. Vejámos porem, as suas consequencias.

A Repartição ficou privada do Serviço pelo qual podia orientar a sua acção e cujo archivo, lhe permittiria acompanhar o desenvolvimento e o resultado de todos os trabalhos que fossem executando. Hoje por maior que seja o esforço do Director do Departamento actual, ser-lhe-á impossivel, acompanhar convenientemente, a marcha dos trabalhos e das operações zootechnicas, que forem sendo realizados, nas dependencias que lhe são subordinadas.

Além disso, não disporá nunca, dos elementos precisos para poder acompanhar e mesmo verificar, a exatidão das informações e documentos que se referirem a genealogia dos animaes cuja pureza de origem possa ser suspeitada.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

"Rumos para a sericicultura brasileira"

Em sessão de directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. Mario Vilhena, da Estação Experimental de Sericicultura, de Barbacena, fez uma conferencia, sob o titulo acima, cujo resumo é o seguinte:

O Brasil precisa augmentar a sua producção de sêda. E' preciso por razões de ordem economica, já muito divulgadas entre nós, e que podem ser assim synthetizadas, categoricamente:

1. — Nenhum paiz offerece, como o nosso, melhores condições naturaes para a cultura da amoreira e a criação do bicho da sêda;

2. — Não produzimos, actualmente, mais de 600.000 kilos de casulos e consumimos, importando-os, productos de sêda equivalentes a mais de 12 milhões de kilos de casulos.

Então, como poderemos augmentar a nossa producção de sêda? Tentarei responder á pergunta, offerecendo dez suggestões como esboço de rumos para a sericicultura brasileira:

1ª. — **Ensino** — Precisamos diffundir, em todo o paiz, o ensino da sericicultura. Sem elle, caminharemos vagarosamente. De tres gráos deve ser esse ensino:

a. **superior**, nas escolas de agronomia, fazendo, de agronomos, **technicos em sericicultura**.

b. **médio**, para os technicos agricolas, alumnos de escolas normaes ruraes e professores primarios, formando **sericicultores**; e

c. **primario**, em todas as escolas primarias do paiz, creando entre nós, uma mentalidade sericicola.

Já actuámos nesses gráos, verificando permeabilidade ao nosso trabalho; os estudantes de agronomia, as creanças das escolas e os professores primarios acolhem, com enthusiasmo, o ensino da sericicultura. Na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, durante os annos de 1935 e 1936, dirigimos cursos de **technicos em sericicultura e sericicultor**, frequentados por 190 alumnos procedentes de todos os pontos do territorio nacional.

A Escola Nacional de Agronomia deve crear um curso facultativo de technico em sericicultura e o ensino médio deve ser introduzido na Escola Agricola de Barbacena e nos Aprendizados Agricolas da Directoria de Ensino Agricola. O Ministerio da Agricultura precisaria ainda influir no sentido de a sericicultura ser praticada nos estabelecimentos de ensino normal e primario das zonas ruraes.

O orador examina o problema sob o aspecto de experimentação, fomento, producção de ovos, suggerindo quanto a esta uma regulamentação cujos pontos essenciaes devem ser:

1. producção de ovos pelo **systema cellular** de Pasteur, sob as directrizes amplas de Acqua;

2. producção de ovos sómente criundos de raças nacionaes ou de exoticas hereditariamente acclimadas á região onde serão criados;

3. producção de ovos com casulos provenientes de criações indemnes de flacidez e de polyedria;

4. producção de ovos com casulos de raças puras, colhidos de criações especiaes para reproducção, realizadas obrigatoriamente sob a orientação e a assistencia do instituto sérico autorizado;

5. distribuição de ovos de cruzamentos robustos e productivos aos sericicultores communs, e não de raças puras;

6. distribuição de ovos sómente aos sericicultores que não distem mais de tres dias de viagem terrestre ou aérea do instituto sérico;

7. distribuição de ovos em envolucros especiaes, separados de toda a correspondencia commum;

8. distribuição exclusiva de ovos racionalmente hibernados, só sendo permittido o transito de sementes não hibernadas quando destinadas a instituto sérico autorizado;

9. importação para fins experimentaes de ovos de raças puras por institutos séricos autorizados, procedentes taes ovos sómente de institutos egualmente autorizados e sempre não hibernados e acompanhados das femeas que os depuzeram e da historia da sua criação;

10. fiscalização pelo Ministerio da Agricultura, através dos seus orgãos séricos, dos institutos séricos nacionaes, particulares ou officiaes, sob penalidades e com o rigor necessario ao fiel e permanente cumprimento da lei.

Em seguida discorre sobre a coordenação dos serviços sericos e encarece a necessidade da ida de technicos á Italia e aos Estados Unidos, para acompanhar e aprender os methodos modernos e organização de tudo que se refira á industria sericicola.

Suggere a creação de cooperativas sericicolas e de estimulo ás fiações e conclue encarecendo a necessidade de um serviço de sericicultura ao qual caberia.

a. **a experimentação, o ensino e o fomento da sericicultura em todos os seus aspectos;**

b. **a fiscalização da producção, importação e distribuição de ovos do bicho da sêda;**

c. a fiscalização das empresas sericicolas que receberem qualquer auxilio do governo federal;

d. a orientação dos serviços officiaes de sericicultura, estadoaes ou municipaes, bem como a dos particulares que solicitarem essa cooperação.

Para prover aos cargos technicos especializados do Serviço de Sericicultura, incluir-se-ia, no Quadro Unido do Ministerio da Agricultura, a carreira de **Technico em Sericicultura**. As despesas com o fomento da sericicultura nacional, inclusive o funccionamento normal de todos os orgãos do Serviço de Sericicultura, correriam por conta das verbas já destinadas a isso, de quotas estadoaes e municipaes e ainda da receita arrecadada com a taxa addicional de 4% que se cobra nas Alfandegas sobre as importações de sêda, taxa essa que seria elevada para 5 ou 6%.

Com um Serviço de Sericicultura organizado como ha annos planejámos, e pondo-se em execução as medidas que lembrámos, incrementariamos a sericicultura no Brasil, elevando as nossas safras de casulos de poucos milhares de kilos para muitos milhões de kilos.

O Ministerio da Agricultura do Estado Novo póde prestar esse serviço ao Brasil, fazendo do nosso paiz um grande productor de sêda.

Diversos assumptos

R. GUIMARÃES — Rio. — Escreve-nos:

— Estou ainda em começo dos meus estudos, pois sou ainda terceiro annista do Gymnasio, no entanto, como tenho intenções de fazer o meu curso de agronomia, venho, pela presente, solicitar-lhe a finesa de informar-me, pela sua secção, qual a revista mais interessante sobre a materia, pois tenho intenções de tomar uma assignatura.

RESPOSTA — A nossa literatura agricola já se acha enriquecida com algumas publicações, dentre as quaes, sem duvida, diversas podem ser consideradas optimas e de leitura obrigatoria para todos que se interessam pelo assumpto.

Podiamos, com prazer, prestar esclarecimentos mais precisos se o nosso joven consulente, pessoalmente nos procurasse das 14 ás 17 horas, no 2º andar da rua Gonçalves Dias n. 5, redacção do "Almanack do Correio da Manhã".

ESY ANNES — Bocca do Matto — Em vez de 30 são 300 grammas de oleo de amendoas doces.

AGRONOMO PEDRO E. DE REZENDE JUNIOR — Tres Pontas — Estado de Minas. — Nesta data enviamos um fasciculo do "Diccionario", do qual constam os esclarecimentos solicitados.

NITO MELLO — Bello Horizonte — Escreve-nos:

— Exmo. sr. director do "Correio da Manhã" — Agricola — Venho á sua presença solicitar-lhe a gentileza de uma receita, para o que exponho:

1º — Como fazer-se enxerto de jaboticabeiras? Possuo em meu quintal varios pés pequeninos, variando de 10 a 15 centimetros de altura e com um anno, posso fazer enxertos nos mesmos?

2º — Como se conseguir um remedio que mate os pardaes? Tenho uma regular horta e luto com os infernaes passarinhos, especialmente nos canteiros de mostarda e pimenta malagueta.

3º — Tenho um amigo que deseja montar uma pequena fabrica de télas de arame para cercas etc. e pelo meu intermedio deseja saber onde encontrar a apparelhagem para o fabrico das diversas variedades de télas e o seu preço e tambem qual a média approximada da chamada téla para gallinheiro em kilos de arame para cada metro quadrado de arame e onde encontrar referidos machinismos?

RESPOSTA — 1º — Enxerta-se de varias fórmas: de encosto, entrecasca ou de garfo e o de cunha. Os enxertos de encosto são preferidos e, na falta destes, devem ser adoptados os de entre casca.

Para este ultimo enxerto, aconselha-se que se usem galhos apropriados maduros e se os garfo com delicadeza, deixando no maximo 3 galhos para fóra do enxerto; este enxerto é uma cunha cortada de um só lado e se introduz entre a casca, depois de feito, passa-se ligeiramente a céra em uma folha da palmeira, de comprimento do enxerto, cobre-se e liga-se com raphia, evitando-se a penetração do ar e da humidade. As arvores enxertadas de encosto, depois de plantadas no seu logar definitivo, podem produzir frutos dentro de 60 dias. Quando nas arvores de jaboticabeiras notam-se nas pontas dos galhos, brotos novos, com folhagem nova, o que é muito facil verificar, mesmo á distancia, é então que os galhos estarão maduros e deste modo em condições de serem enxertados de garfo ou entrecasca.

Para o enxerto de encosto de arvores, devem ter o diametro de 3 1|2 a 5 centimetros, cortados á altura de 1 metro.

2º — E' difficil. Deve preferir uma medida de defesa, isto é, proteger as plantas e principalmente as sementes contra semelhantes inimigos, por meio de télas de arame ou ripados. 3º — Deve entrar em entendimento com as bôas casas importadoras de machinas para a industria, não só desta capital, como em S. Paulo e talvez mesmo em Bello Horizonte. 4º — Não se trata de assumpto desta secção.

Conselhos e informações

A camelia, cujo nome advem do padre botanico, José Camelius, teve por patria a China e o Japão. Esta planta é ali cultivada não só como ornamental como para fins industriaes, pois extrahem dos seus frutos um oleo muito apreciado que torna mais brilhantes os cabellos dos jovens habitantes dos dois paizes.

O agronomo já é o elemento mais precioso de que o Brasil necessita para resolver a maioria dos seus problemas. Sem agricultura racional e technica, não teremos producção economica e por conseguinte não seremos um paiz rico.

A soja póde ser utilizada como forragem na alimentação de toda a especie de animaes de uma fazenda. O seu valor principal consiste na alta porcentagem de proteina digerivel que contém. Segundo estudos comparativos realizados, o feno de soja é egual ao da alfafa — considerado o melhor — como é sabido.

Funcção dos elementos nobres dos adubos

O azoto promove o desenvolvimento foliaceo, activa a formação de novos brotos e ramos, robustecendo a planta e preparando-a para uma producção abundante. O azoto é ainda o grande restaurador das lavouras enfraquecidas.

O acido phosphorico favorece a frutificação, desenvolve o systema radicular das plantas e tem uma accentuada influencia na formação dos grãos e dos frutos.

A potassa intervem na formação do assucar e do amido, activa a circulação da seiva e fortalece os tecidos vegetaes.

A cal neutraliza a acidez das terras, decompõe a materia organica, melhora a qualidade dos frutos, tornando-os mais perfumados.

A materia organica é necessaria á vida dos microbios uteis do sólo, augmenta a capacidade de armazenamento da agua no terreno e tem um grande papel na formação dos alimentos soluveis das plantas.

Yokohama

Yokohama, cidade centro-oriental da ilha de Hondo, a principal e maior do archipelago que forma o Japão, está situada na bahia de Tokio.

Em 1587 não passava de aldeia com 12 familias e em 1 de julho de 1859, ao ser declarado porto aberto, sua população não excedia de uma centena de familias. Pouco depois, em 1877, a população pulou para 30.000, cinco annos mais tarde para 90.000 e hoje conta setecentos e tantos mil.

A cidade deve a sua origem a estrangeiros que ahi se estabeleceram. Quando, após a visita do commodoro norte-americano Perry, as autoridades japonezas tiveram de franquear ao commercio estrangeiro varios portos, entre estes incluiram o de Kanagawa; mas depois, por medida de precaução em relação aos alienigenas, para protegel-os dos samurais armados que percorriam o Tokaido, a grande estrada que ia de Kioto a Yedo (hoje Tokio) e passava por perto de Kanagawa, substituiram este porto pelo de Yokohama. Os consules protestaram inutilmente e logo se convenceram de não ter razão porque não tardaram a verificar a superioridade de Yokohama como seguro ancoradouro.

Em 1923 Yokohama foi destruida por violentissimo terremoto, mas seis annos depois estava inteiramente reconstruida.

Até 1893 Yokohama era o primeiro porto do Japão; hoje é o segundo pela importancia rapidissima que alcançou Kobe.

O passaro que vôa sete dias seguidos

Um ornithologista americano affirma que viu fragatas voar durante sete dias consecutivos, dia e noite, sem repousar um momento.

De accordo com as suas observações a fadiga desses passaros não é excessiva, mesmo depois dessas longas jornadas pelos ares. Com effeito, a fragata póde facilmente e quasi sem agitar as azas, não só se manter, como vôar com uma velocidade de 160 kilometros por hora. Esse passaro nutre-se, apanha materiaes para a construcção de seu ninho e mesmo dorme voando — o que prova que, nessa ave o movimento das azas é, de algumas sorte independente da vontade.

O albatroz que o mesmo ornithologista examinou ,denominando-o "o rei dos altos mares", é maior do que a fragata. Entretanto, se acompanha durante longas horas os navios no mar, é sempre obrigado a repousar em um rochedo ou nos proprios mastros dos navios, no fim de quatro ou cinco roras de vôo.

Vê-se, portanto, que o albatroz é mais feliz do que a saudade. Um, quando se sente fatigado repousa; a outra, a saudade, não repousa nunca. Segue, invisivel e infatigavel, e é a unica consolação de quem fica ou de quem parte.

Correio da Manhã
FEMININO
Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1938
Não póde ser vendido separadamente

AO SOL

(KAY)

Mais do que as mulheres de outros paizes, a carioca tem, em materia de toilette, uma prodigiosa faculdade de assimilação.

Apenas desponta em Paris uma moda nova, provocando commentarios e despertando controversias, já no Rio é uma realidade.

E isso não é de hoje, vem de longe.

Não nos apressemos, pois, em offertar ao cinema, a rapidez das

communicações aereas e a diversas outras causas, louros que de direito não lhes cabem.

E' cousa innata na carioca. Já o observára, ha muitos annos certo estadista francez, temperamento de artista e profundo "connaisseur", em assumptos femininos, que aqui estivera em missão diplomatica; ver usada neste longinquo "*pays chaud*" a moda que acabava de transpor os salões da "rue de la Paix", deveria realmente ter sido uma formidavel surpreza para quem, apezar de culto, esperava aqui encontrar uma indumentaria de gosto duvidoso, reminiscencia de antigas barbarias...

Graças a essa intuição, podemos folhear os figurinos europeus e americanos, sempre em desaccordo com nossas estações e delles aproveitar a idéa que satisfaça as exigencias do nosso clima.

Emquanto na Europa, os orientadores da Moda falam em velludos, pelles e agasalhos, nós pensamos em gazes e cambraias, praia e sol!

Emquanto lá, o vento do outomno sopra as folhas dos velhos castanheiros e afugenta os passarinhos, que rumam para o sul, nós sentimos o approximar da dias luminosos e abrasadores, cheios desse sol que bronzea a pelle, e qual "maquilleur", negligente, a deixa coberta de sardas!

Quando cantar a primeira cigarra, veremos na areia dourada de Copacabana as lindas "salamandras", tostarem-se imprudentemente ao sol de meio-dia.

Nunca será em demasia aconselhar que se acautelem contra os maleficios de uma insolação prolongada, mas, talvez seja inutil.

Exaggerar é tambem cousa nossa, muito nossa, infelizmente...

Deixemos para outra chronica a enumeração dos prejuizos causados pelo abuso do sol e occupemo-nos, por hoje do modo mais simples de proteger o rosto, isto é, do grande chapéo de palha.

No começo do verão, ainda pouco affeita aos rigores da temperatura, você sentirá necessidade de um abrigo; mais tarde, dispensará o chapéo e gostará até de andar de cabeça descoberta, cabellos ao vento.

Além de sua incontestavel utilidade, esses chapéos de palha rustica têm ainda a vantagem do preço, sempre na razão inversa do tamanho de suas abas; seja aqui, nos bairros, seja no interior, você os encontrará, ás duzias, pendurados á porta das lojas.

Com sua graça de mulher elegante, saberá modificar ligeiramente a forma desageitada, imprimindo-lhe um "cachet", de personalidade; fará, então, do chapéo "de venda", uma capelline que a tornará ainda mais bonita.

Entre os modelos aqui reunidos em croquis, existe, talvez, uma suggestão a seu gosto.

1º. — Uma copa alta e afunilada não fica bem a toda a gente; se este fôr seu caso, corte-a e enfeite a aba com fita de "gros-grain", de dois tons, na mesma côr.

2º. — Imaginemos que você tenha encontrado uma palha bonita, cuja copa no emtanto não seja susceptivel de arranjo; que mal fará se esta fôr supprimida e substituida por uma écharpe marinho, de "pois", brancos e vice-versa? Fará um conjuncto encantador com seu vestido "banho de sol".

Poderá variar o aspecto do chapéo, tirando-lhe a écharpe e collocando-o sobre um lenço atado á mexicana.

3º. — Se você fôr muito joven e graciosa, um arranjo como o deste modelo causará sensação na praia; colloque em volta da copa, á guisa de grinalda diversas pequenas flammulas, iguaes ás que tremulam nas velas dos barcos.

4º. — Graças a uma écharpe de mousseline coral ou "nattier", um chapéo rustico poderá se confundir com as capelines de estylo, em palha de Italia.

Não dispense, leitora, seu immenso chapéo de palha; mesmo que o traga... na mão, será o complemento gracioso de sua toilette estival.

SUA MAJESTADE, A MODA

Por *Marthe Morley*

(Especial para o "Correio da Manhã")

O traje de amanhã

A mulher que se présa de ser verdadeiramente chic é incapaz de dar acolhimento ás extravagancias exoticas da moda, que, principalmente no inicio das estações, é ferstilissima em notas exageradas e em falta de apuro de gosto. E' por isso que não se vê na cabeça das verdadeiramente elegantes um só modelo desses chapéus horrivelmente estapafurdios de que as vitrinas estão abarrotadas. Cuidado, pois com esse inicio de estação que vem por ahi.

Ha grande tendencia, já evidente nos detalhes e accessorios da temporada passada, para os vestidos montanhezes e aldeães .São ao mesmo tempo praticos e bonitos.

Nas montanhas, onde a temperatura é muito mais amena do que perto do mar, o traje do estylo suisso, bavaro ou tyrolez fica mais adequado quando acompanhado do calçado correspondente.

Minhas leitoras cariocas, se desejarem dar ao verão de Petropolis, Theresopolis ou das estações de aguas, um pouco de sabor dos dias estivaes das montanhas da Europa, devem, não direi adoptar, porém, adaptar a tendencia dos novos trajes montanhezes ao gosto e ao sabor ambiente de suas cidades altas de verão.

E terão dado a todas ellas um encanto novo realmente agradavel por causa do esplendor das côres vivas em abundancia de combinações.

O typo desses vestidos é classico e estylizado, devendo, porém, ser confeccionado com fazendas apropriadas. A saia deve ser sempre muito ampla, porém curta, sem medida certa, mas que sempre ficará bem. Nesse sentido, a fantazia não tem limites. O vestido com detalhes lisos produz sempre preciosos effeitos de contrastes.

Por exemplo: uma saia de cretone azul "bluet", com uma blusinha branca, de organdy ou voile, de mangas curtas, rematando a saia um friso de côr. Para variar com os estampados de tons fortes, póde-se tambem escolher um conjuncto branco e preto: saia e corpinho negros e blusa branca.

As fazendas estampadas surgem com motivos muito originaes. Ha alguns com flôres de genciana, com violetas dos Alpes e "edelweiss". Ha outros que representam escudos e insignias de differentes origens.

Todas essas fazendas prestam-se para a tendencia do traje montanhez, dando-lhe um aspecto novo de estylisação trabalhada ao gosto e com os recursos modernos.

O traje de hoje

Emquanto não chegam os vestidos montanhezes, de que acabo de falar, registremos a variedade incrivel de fazendas com motivos de flôres, que enchem as ruas de Paris neste momento.

Póde-se dizer, paradoxalmente, que nunca em Paris a Primavera floriu tanto como neste outomno de 1938! E como tudo neste mundo tem o seu significado e a sua explicação, não falta quem acredite que as flôres das fazendas de hoje nada mais são do que uma reacção do espirito dos fabricantes de tecidos: Paris seria, talvez, invadido por bombas que o tornariam triste; a moda invadiu-o por flôres, que o fazem alegre.

Nenhum genero escapa á influencia do motivo flôral. Até o "tule", com a sua elegancia e a sua leveza tão proprias para os vestidos de noite, se apresenta com flôres de todas as côres, dando-lhe um aspecto novo e realmente encantador, sobre os forros ruidosos dos tafêtas de luxo.

Luvas

Diminuem cada vez mais, as luvas modernas. Essa situação soffrerá dentro em breve radical mudança, com a entrada do inverno europeu. No Brasil, entretanto, ao contrario, o verão que se approxima manterá a moda das luvas curtas — quanto mais curtas, melhor — se as não supprimir totalmente — melhor ainda, talvez. Será uma tregua dada nesse detalhe que é dos mais encantadores da toilette feminina.

No momento, em logar das nervuras classicas que possuiam, as luvas apresentam sobre o dorso das mãos, bonitos motivos, algumas vezes flôraes ou heraldicos, mas em todos os casos absolutamente modernos e inteiramente ineditos.

A elegancia dramatiza a vida. — *Brumel.*

METHODO PARA EMAGRECER

Em Breslau, o fakir Tokah dormiu por espaço de 120 horas. Quando os operarios retiraram a terra que cobria o seu caixão de vidro, encontraram-no escarlate com as faces rubras e as suas primeiras palavras foram:

— Quero agua!

A junta medica presente verificou que durante o tempo do somno lethargico de cinco dias elle havia perdido cinco kilos, e já havia perdido 10 kilos numa outra experiencia em Stuttgart.

O fakir declarou ter tido sonhos maravilhosos, apenas, a sêde o torturava a ponto de ter ferido os dedos nas paredes do caixão, batendo com força, no desejo de que o abrissem para pedir agua.

Logo depois da sua famosa prova, recebeu um offerecimento da America do Norte de 20.000 dollars, afim de que se exhiba lá tambem, apenas com a condição da sua experiencia ser feita em baixo dagua...

O officio de fakir tem as suas exigencias... mas, os americanos só acham que fakir é fakir até debaixo dagua...

A ahi sugiro um meio simples para emagrecer. E' só aprender a arte...

Tudo aquillo que se realiza deixa de existir. O desejo é o grande gerador dos milagres. Só as naturezas heroicas e sabias são capazes de nunca transpor o limiar da realidade. — N.

A CRUZ DOS NAMORADOS

(Por *Isauro Sottomaior Ramos*)

(Walter Dely)

II

Vêmol-a, agora, no seu labôr, energica e compassiva, á frente de sua escola.

Nota-se-lhe o afan de ensinar e, nas alumnas, a vontade de aprender.

Ouve-se-lhe a voz maviosa e a dicção clara:

— Olga, vá á pedra. Escreva: — O Brasil, foi descoberto...

— Silencio: Luba, diga se está correto o que vae escrevendo Olga.

— Não, senhora, não está.

— Aponte o erro.

— Brasil não se escreve com z e, sim com s.

— Muito bem. E que mais não está bem nessa palavra?

Reina silencio. Depois alguem levanta o braço e exclama: — Brasil não se escreve com *b* pequeno... E' com *B bem grande*, accrescenta, ingenuamente Vanda como a lisongear o patriotismo da professora.

— Bravos, muito bem, Vanda! Ninguem deve esquecer esta lição. Agora, encerrando o primeiro horario, cantemos o hymno do Brasil.

Fóra, o sol alto, punha reverbéros em tudo. Na estrada passavam carroças de colonos levantando nuvens de pó e o bimbilhar de guizos enchia o ar de estranhos sons a se casarem com os accordes do lindo hymno patrio cantado por vozes infantis.

—Duas horas, annuncia a professora. Toque a sineta para o recreio, Luba.

A algazarra das meninas em debandada quebrou o silencio da sala que logo ficou vazia.

Marina, ao se dirigir á janella, ouviu Luba dizer á Vanda: — "O tenente tem uma mulher! Meu primo, que é soldado do seu batalhão, contou lá em casa..."

"As creanças e os loucos dizem, quasi sempre, a verdade", reza um proverbio hespanhol e, por isso, aquellas palavras calharam fundo n'alma de Marina que ao invez de aguardar na janella a chegada de Lino, poz-se a passear, nervosa, na sala deserta.

Pensava: — Será isso verdade? E porque já não mo disse Lino? Que novos dissabores me aguardam ainda, meu Deus?!...

E, resoluta, disposta a enfrentar o desconhecido, encaminhou-se de novo para a janella de onde, minutos depois, ouviu o estrepito do galopar de um cavallo.

Na curva da estrada surgiu o cavalleiro a rebrilhar no sol os metaes da brida e accessorios da séla. Espumas alvissimas de suôr punham manchas curiosas na negrura de pêlo do fogoso corcel resfolegante.

Chegando em frente da janella que emoldurava o busto gracil da professora, o tenente, refreando o cavallo, perfilou-se militarmente.

— A's suas ordens, minha princeza! disse formalisado, a mão á pála do bonet.

— Muito bem, respondeu ella no mesmo tom. Espere no logar do costume.

— As ordens de Vossa Alteza serão cumpridas.

E o official curvando-se sobre o pescoço do cavallo bateu-lhe, com a ponta do chicote, em ambos os joelhos fazendo-o ajoelhar-se deante da dama a qual, perdendo a "real serenidade", bateu palmas applaudindo a galanteria.

— Hupa! ordenou ao corcel o cavalleiro e, partindo a galope, foi desmontar junto da egrejinha pouco distante, onde esperou, como costumava, a sua linda namorada.

Fez-se Marina esperar desta vez. Queria se apresentar, ao homem a quem amava, integrada na sua habitual serenidade.

Ao chegar, apparentando calma, estendeu a pequenina mão ao official que a beijou respeitoso.

Elle, porém, ao fital-a, notou-lhe nos olhos vestigios de lagrimas recentes.

Estás triste, querida? perguntou afagando-lhe a mão.

Vêm commigo, disse ella, sem responder. Quero que me acompanhes hoje na prêce que diariamente venho aqui fazer.

E ambos se approximaram da porta da egrejinha onde Marina, parando, advertio, séria e persuasiva:

— Não existem agora aqui principes e nem princezas. Somos dois humildes vassalos que vão comparecer á presença da excelsa Rainha do céo e da terra para implorar sua protecção. Entremos.

Lino, curvando-se gentil, offereceu-lhe o braço. E, como dois noivos ideaes, penetraram, solennes, no templo silencioso e vazio.

Fóra, o ruido do tatalar de azas e do chilrear das andorinhas de mistura com o farfalhar do vento nos cédros e palmeiras circumdantes, ecoavam na acustica das abobadas do pequenino templo silencioso como nova e estranha *Marcha Nupcial!*

Ante o altar da Virgem, ajoelhados, ella começou:

— *Ave Maria*, cheia de graças...

As [illegible] respondesse. Como não o fizesse, disse-lhe:

— Responde a *Santa Maria*, querido.

— Não me lembro. Sabia-o em creança quando minha mãe mo ensinou, responde. Reza, por mim, minha querida. Reza por nós, pediu supplice.

— Repete, então, commigo: — "Santa Maria, mãe de Deus, rogae por nós peccadores, agora e na hora de nossa morte. Amem."

Eil-os, agora, reclinados na relva, á sombra das palmeiras, em frente da egrejinha. Em torno, a condizer com os personagens, um quadro cheio de belleza bucolica: — o pequenino templo silencioso a influir nas almas religiosas, paz, doce quietude quebrada apenas pela musica do vento no arvoredo e pela chilrada das esvoaçantes andorinhas em torno do telhado da egreja em cujos beiraes moravam.

Preso a uma das palmeiras, a poucos passos do joven par, "Satan" o bello cavallo azeviche, de cuja completa negrura salientava-se, na testa, um triangulo branco, éra a unica testemunha do idylio que ali se desenrolava.

Marina adverte a Lino, indicando o animal:

— Porque não lhe mudas o nome? "Satan" não ajoelha como elle o faz.

— Não fui eu quem lhe deu o nome. Já o tinha quando o comprei. Mas, se te apráz, "chrismao", como madrinha, de Lusbél, o anjo rebelde, disse Lino a sorrir.

— Lusbél, repõe Marina zombeteira ,cabe melhor a ti que já soubeste rezar e tudo esqueceste. E's, por isso, o "Anjo Caido" que precisa voltar ao seio de Deus.

— Delle me julgo perto quando estás ao meu lado, responde Lino e, nos olhos della, mãos presas nas suas mãos, accrescentou madrigalesco:

— Olhos da côr da esperança e do mar que te deu o nome e a nostalgia de que estás sempre cheia... Mar em que navego, sem bussola, a receiar escolhos...

— E' porque não tens fé que é a verdadeira orientadora dos navegantes de mares ignotos e que desejam alcançar porto seguro...

—Tenho, sim, Marina. Tenho fé em ti e com ella me veiu a fé em Deus Omnipotente. Sinto-me outro homem depois de te haver encontrado. Devo-o á salutar influencia que em mim exerces.

— Pobre de mim que nada sou e nada valho. Insignificante professorinha de aldeia...

— De aldeia, não, interrompeu Lino a beijar-lhe ambas as mãos. Exerces aqui a tua nobre e elevada missão, que é um apostolado, porque é aqui que ella se faz mistér. Que seria do Exercito se as escolas não lhe fornecessem soldados com a cultura rudimentar necessaria? Soldado analfabeto, ainda que de physico forte, não tem e nem póde ter a disciplina e a efficiencia do soldado culto, consciente do seu valor e responsabilidade. A minha sem a tua cooperação pouquissimo valor teria. Ambas, porém, se completam e alcançam suas finalidades.

Calaram-se por alguns instantes. Por fim, Lino quebrou o silencio:

— Porque estás hoje differente? Leio em teus olhos que algo te preoccupa e entristece. Que tens? Dize-me.

Marina, calada, fitou demoradamente os olhos do amado como a querer penetrar-lhe os mais intimos refolhos d'alma.

— O' minha querida, que segredo me occultas? Não tens confiança em mim? Porque não me tens permittido que eu fale á tua mãe dos nossos projectos? Porque não me autorisas a lhe pedir tua mão?

— Estás bem certo de que me quéres para esposa? Tens o coração bem livre para isso? aventurou Marina fugindo ao olhar surpreso de Lino.

— Agora tudo comprehendo, disse o official com ar sombrio. Já de ha muito eu te quiz falar sobre o que sabes e não me quéres dizer...

— Pois bem, atalhou Marina, é melhor que falemos claramente.

— Pergunta e eu te responderei sinceramente. Sabes que abomino a mentira e detesto a falsidade. Fala.

— Não és livre. Tens uma companheira... ha quanto tempo?

— Sou livre, minha querida, como essas avesinhas que voam sobre nossas cabeças. Effectivamente, vive em minha companhia uma mulher, ha tres annos. Não é mais do que uma governante do meu triste lar improvisado. Entre eu e ella nenhum compromisso existe. Não te revelei isso antes por julgar desnecessario e mesmo porque já está assentada a volta dessa mulher aos seus pagos e á sua familia no Rio Grande. Ella é humilde de condição e de caracter e nada exige de mim. Tem um primo, lá na sua terra que já lhe offereceu casamento. Creio, por isso, que ella só terá a lucrar voltando para lá, o que vae ser por estes dias. Eu não amo senão a ti, juro. Se é só isso que te attribula nada tens a receiar. Vamos, sorri agora. Mostra-me o encanto dessas covinhas feiticeiras, disse, terminando Lino para [illegible].

Marina, silenciosa, fitava-o ainda, certa, porém, de que não lhe mentia Lino, pois cria no seu amor porque tambem o amava muito.

Chegou nesse momento Luba para lembrar á professora o termino das aulas:

— Quasi 5 horas, disse. Posso mandar as meninas embora?

— Podes, sim, Luba. Traze-me, por favor, o meu casaco e o chapéo. Fecha bem a casa e guarda a chave como sempre o fazes. Podes ir tambem para tua casa e manda aprомptar a "charrete". Muito obrigada, sim, Luba?

E voltando-se para Lino:

Vê? Quasi 5 horas e nós aqui, sem disso darmos conta!

— Que importa, meu amor. São as horas mais felizes da nossa vida. Relogio existe mas não para os que amam.

E os namorados, já em pé, calçavam luvas e punham seus abrigos dispostos ao regresso á cidade.

Lino, porém, insistiu:

— Amanhã é domingo e quero que me convides para almoçar comtigo. Approveitarei essa reunião com tua familia para pedir-te em casamento. Permittes?

— Estás convidado, querido, para comnosco almoçares amanhã. Quanto ao pedido de casamento, amanhã resolveremos melhor.

— Seja, respondeu Lino beijando-lhe docemente, uma das covinhas da face.

Entrementes, o sino da egrejinha, tangido pelo pequeno sachristão, annunciou a "Ave-Maria".

Marina e Lino ajoelharam sobre a rélva. Em torno, nas glébas, os aldeões suspenderam suas fainas e, joelhos em terra, cabeças descobertas, dirigiram aos céos a doce prêce em agradecimento ás graças recebidas naquelle dia a expirar.

O astro-rei qual disco de fogo, envolto em chammas, despedia seus ultimos raios naquelle merencoreo fim de tarde outomnal, sepultando-se mansamente no occaso.

E por algum tempo uma evocativa quietude reinou por toda aquella colmeia laboriosa onde todos, genuflêxos, se punham em contacto com a majestade suprema por meio da oração.

E quem, nessa hora mystica de recolhimento, plena de uncção e nostalgia, não sentirá a alma de joelhos e não recordará a advertencia do immortal poeta luzo:

— "Ninguem jamais lhe roube
[a sua crença antiga,
Seria como quem roubasse a
[uma mendiga
As tres achas que léva, á noite
[para o lar!"?

Na noite daquelle dia Marina não conseguiu conciliar o somno. A revelação da vida intima do seu amado calára-lhe fundo n'alma sensitiva. Recordando as palavras de Lino, perguntava a si mesma:

— Terei eu o direito de os separar para obter a minha felicidade a custa de alheios soffrimentos?... Qual de nós duas o amará mais? Eu que egoistamente o quero para esposo, ou ella que se contenta em ser apenas sua amante?...

E as palavras de Lino que ao ouvido lhe soaram de maneira estranha, vieram-lhe á mente escaldante: — E' humilde de condição e de caracter e nada exige de mim. Tem um primo que lhe offereceu casamento..."

— Não ha duvida, dizia a si mesma, ella deve amal-o muito porque se assim não fosse já estaria casada com o primo. E o seu amor é mais sublime e respeitavel do que o meu porque nada exige do homem a quem ama!...

— E elle, por sua vez, poderá esquecel-a?...

E de dilema em dilema, Marina julgou insoluveis os problemas da ordem moral que a torturavam.

Desesperada imprecou então:

— Deus, grande Deus, como é difficil viver-se com justiça e com dignidade! Porque me deste coração e este caracter?!

Mas em sua alma bem formada, pura e generosa, profundamente christã, os sentimentos nobres despertados fizeram-na, em seguida, exclamar contricta, de mãos postas, soluçante:

— Perdoae-me, ó Deus de Misericordia: Eu acceito resignada tudo que de vós me vier. Não me queixarei mais, não blasfemarei nunca! Perdoae-me, perdoae-me, eu vos supplico!...

E, exausta, febril, caiu em profundo lethargo.

Annunciando o rosiclér da aurora, os primeiros albores da manhã tingiam de sangue, purpura e ouro, as fimbrias do oriente.

Amanhecia.

(*Continua*)

Lady Godiva de nova especie

O prefeito de Burry — Mountains, pequena cidade do Estado de Alabama, vivia, aprehensivo com a sua querida e pobre comuna, cheia de dividas.

Não sabia, francamente, o que fazer para melhorar a situação, quando, um bello dia resolveu o problema, annunciando a venda, em hasta publica... de sua propria filha!

Com effeito esta, uma fresca belleza de dezoito annos, concordara com o pae em se deixar vender em beneficio dos cofres da municipalidade. Esposaria immediatamente aquelle que offerecesse o maior lance.

Está claro que o sensacional acontecimento attrahiu uma verdadeira multidão de candidatos, que começaram a disputar entre si a belleza que se sacrificava pela terra onde havia nascido.

Seduzido pelo encanto do tal anjo de devotamento, um joven banqueiro levou a sua generosidade até á importancia de 1.350 contos!

Essa somma seductora bastou para salvar a situação da pequenina cidade, que concedeu a pae e filha, depois disso, o titulo de cidadãos honorarios.

A noticia não diz se o joven marido achou que a sua joven esposa valeu mesmo os 1.350 contos, nem se a esposinha achou que valeu a pena o seu sacrificio. Parece que os dois ficaram satisfeitos.

Um homem bem educado só se sente feliz quando presta um favor aos outros. — *Balsac*.

A ARTE DE ANDAR

Os homens sisudos que só consideram dignos de estudos os problemas transcendentes da philosophia rir-se-iam, de certo, se se lhes propuzésse de prompto, esta questão: existe uma arte de andar?

Frioleiras! diriam encolhendo sabiamente os hombros, os homens sisudos que só crêem na virtude da sciencia especulativa.

Ora, a verdade é que o andar é uma das coisas que revelam a alma humana...

Entre o andar de um bohemio e o andar de um homem de negocios a differença é essencial. O bohemio é lento, displicente, pouco attento ao rumo e ás linhas rectas. O homem de negocios é precavido, sempre preoccupado com a economia do tempo que a marcha em linha recta lhe proporciona.

Os militares têm um passo seguro, rythmado, por effeito das marchas e exercicios a que se habituaram. O marinheiro anda gingando como se estivesse sempre a bordo e precizasse de neutralisar com os movimentos do corpo, os desequilibrios provocados pelo balanço do navio.

Se assim é entre os homens, que dizer das damas, que ligam, sempre, tão grande importancia ao modo de andar? Ha moças que têm o andar largo, amplo, e seguro como o dos homens, outras que têm o passo miudinho, saltitante, como o de certas aves, outras ainda, que seguem, na marcha, um rythmo certo, regular, dir-se-ia militarizado...

As que se preoccupam muito com a opinião alheia procuram andar de modo impeccavel, elegante. O povo diz que esse andar é de "pisa flôres" para significar os cuidados que põe a pessoa em collocar o pé... E' muito commum encontrar-se entre os elegantes os que têm a grande preoccupação do andar.

Isso até certo ponto é toleravel, mas quando levado ao exaggero póde facilmente attingir o ridiculo

A verdadeira elegancia, como toda perfeição, é simples. Dahi a necessidade de se educarem desde cedo.

Na menina principalmente, o andar deve merecer toda a preoccupação de seus paes para corrigil-o.

Algumas mocinhas adquirem vicios de attitudes inclinando muito a cabeça e encurvando os hombros. Ha moças que parecem mais baixas do que são de facto por esse vicio que deforma a plastica e lhes tira uma grande parte da elegancia.

O que se dá com as moças repete-se frequentemente entre os rapazelhos, e é sabido que o melhor processo para curar os vicios das attitudes reside nos exercicios physicos methodizados.

A pratica dos bons exercicios, e uma elegancia simples, despreoccupada tanto quanto possivel — eis os melhores meios de se conseguir um andar distincto e sadio. - L. V.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(PELLES E PLUMAS)

As pelles e as plumas são dois ornamentos preferidos da mulher e por isso, parece que o dictado popular se confirma quando diz: — "quando a mulher quer, Deus quer..."

Estamos em fins de outubro e o tempo ainda se conserva frio, humido, chuvoso, permittindo ás elegantes o uso das pelles e das plumas.

No fim do inverno passado em Paris, no theatro dos Campos Elyseos commemorou-se com grande baile a festa da "faurrure" que ultrapassou ao maior luxo que se possa imaginar no esplendor das pelles de "renards", "lapins", "ours", "pelages", authenticos e outras infinidades de pelles sabiamente coloridas.

Hoje já podemos fazer como todos sabem, mil fantasias com as pelles, e nunca tivemos tantas lindas imitações depois que as "reaes" tornaram-se tão caras.

O curioso é que a mesma elegante que paga carissimo a pelle de uma "martre" ou famosa "renard argenté" ou ainda, o "mignon chinchulla" são estas pequenas "coquettes" que devastam as florestas incitando a caça da "taupe" e da "blanche hermine" e ainda as mesmas, que correm ao cabelleireiro para cortarem "a l'home" os seus cabellos...

Neste baile fantastico de exhibição e de luxo, coube o premio a uma pelle de "zebeline" e outra de "renard bleu" avaliadas em mais de um milhão!

As pelles dão a impressão de riqueza, mas, tal como a idéa do ouro, sentimos o seu "peso". Muita riqueza intimida, e quasi triste, por isso, a elegante carioca já procura sentir nas palpitações da terra, na pujança verde das folhas a divina força da luz e do calor.

O verão não deve tardar e com elle a alegria estranha das ruas, as fazendas estampadas, os tecidos listrados, o linho, a cambraia, o organdy, a renda.

E' a época em que nascem as mais audaciosas fantasias contribuindo ainda mais para o chic feminino.

"Alix", sempre o renovador das elegancias, apresenta uma collecção bellissima de vestidos de linho em côres lisas em azul claro. "Jaune citron", vermelho coral, lilas e rosa pallido.

Em outra collecção vemos outras novidades em saias de um padrão, casacos de outro.

Os chapéos entram dentro dos accordes afinados da estação.

E, cada vez que o sol nos benze com os seus fortes raios, sentimos uma alegria significativa porque vamos "mudar" renovar!

MARY LOU

1888 — 1938

As regras de etiqueta não são como esses velhos chales da India, que passam de uma geração á outra e são sempre usados, qualquer que seja a Moda.

No capitulo que diz respeito ás bôas maneiras, em vez da evolução soffrida pelos costumes, em geral, houve transformação radical.

A "entrada na sociedade", que marcava época na vida das meninas de dezoito annos, as recepções, as visitas de noivado, os banhos de mar, as visitas feitas por cartão, são cousas do passado.

Cincoenta annos bastaram para fazer dessas regras de polidez, cousas antiquadas, ridiculas, das quaes se ri a geração moderna.

Abrindo ao acaso o famoso compendio de "Savoir-vivre", com que a Baroneza de Staffe guiou nossos paes na vida de sociedade destacamos, a titulo de curiosidade as seguintes regras de polidez:

... Quando uma mulher viaja com o marido não deve, sob pretexto algum, dirigir a palavra a quem quer que seja, nem mesmo para responder á phrase mais banal.

... Um cavalheiro póde deixar no vestiario seu sobretudo, mas, ao entrar no salão e durante todo o tempo que durar visita deve conservar o chapéo na mão.

... Se, por morte da mãe uma joven for obrigada a governar a casa do seu pae, não deverá receber senão moças de sua idade.

... Um homem de sociedade não fuma cachimbo na rua nem em publico. O charuto é tolerado entre homens e mesmo assim deve ser deitado fóra, quando se chega ao grupo um superior ou uma senhora.

... Nunca deve uma moça escrever a um homem, mesmo em nome de seus paes. A não ser a amigas suas, ella só póde se dirigir por carta a velhas amizades de sua mãe.

... E' faltar ás mais elementares regras de "savoir-vivre", um homem abordar na rua uma moça solteira, seja qual fôr o grão de intimidade que o ligue á familia.

UM VESTIDO TECIDO COM FIOS DE OURO

De puro brocado de fios de ouro entremendos em material de pura séda malaia, tecido a mão, foi um modelo que appareceu numa recente exposição ingleza visitada pela casa real e cuja reproducção photographica aqui estampamos.

Esse "ensemble" de opera offereceu um interessante contraste de ouro e preto, repetido tambem nas luvas.

O AMOR E'...

... O egoismo de duas creaturas. (*Boufflers*).

... Um commercio tempestuoso que termina em bancarrota. (*Chamfort*).

... Um não sei quê, que vem não sei de onde e acaba não sei como. (*Mlle. de Scudéry*).

... O contacto de duas epidermes. (*Chamfort*).

... A mais perigosa de todas as paixões — porque ataca ao mesmo tempo a cabeça, o coração e o corpo. (*Voltaire*).

... A poesia dos sentidos. (*Balzac*).

... A occupação do ocioso, a distração do guerreiro e o escolho do soberano (*Napoleão*).

... A historia da vida das mulheres e um episodio da dos homens. (*Mme de Staël*).

... Como uma molestia epidemica, quanto mais fugimos, mais expostos ficamos. (*Chamfort*).

... O primeiro capitulo do grande livro das ingratidões.

A EGREJINHA DA MINHA ALDEIA

(Por FRANCISCO LEITE PIRES)

Vê, amigo, a egrejinha triste,
sem ornatos e de andorinhas cheia...

Outrora foi alegre;
vozes crystalinas
de creanças alacres, entoavam hosannas
na sua nave florida
nos dias de festa...

Hoje, porém, não ha vozes a cantar
nem corações de creanças innocentes
na nave deserta...
Mesmo assim, ella guarda
na placidez do seu abandono —
relicario sublime, o da alma das coisas!
o devaneio das creanças sonhadoras,
as afflicções dos adolescentes
espantados com os mysterios da vida...

E um pio de andorinha,
na egrejinha deserta
tem o sabor da tristeza
de uma recordação de velho.

Eu tambem já fui alegre e crente.
Povoavam minha cabeça de creança pura,
mil sonhos, esperanças mil...
Depois, o tempo expulsou os sonhos,
matou as esperanças
e eu fiquei triste
e eu fiquei descrente...
E quando em minha cabeça
a recordação dos dias idos passa,
é triste, deliciosamente triste,
como o pio de andorinha
na egrejinha deserta...

Miraculoso casamento

Uma commoventissima ceremonia nupcial houve em 14 de setembro ultimo na Egreja de S. Jorge, de Dublin.

Um joven par de surdo mudos, accompanhado de parentes e amigos, estava no templo para ser unidos pelo matrimonio. Os noivos já estavam ajoelhados em frente do altar-mór e o sacerdote procedia á ceremonia. E justamente no momento solemne em que o padre, com voz alta e clara perguntou á joven se queria ser esposa, ouviu-se, com estupefacção de todos, a moça pronunciar um *Sim* sonoro e firme.

Devido á emoção a noiva adquirira subitamente o uso da fala e do ouvido, enchendo a assistencia de assombro. Depois a moça caiu no chão, sem sentidos.

Transportada immediatamente para a sachristia, a joven não tardou a voltar a si e, então, contou, entre lagrimas de alegria, que ao ter de fazer o signal de assentimento foi tomada de subito atordoamento e sentiu desejo irreprimivel de fazer sair do peito o *Sim*.

Concluida a ceremonia nupcial, foi celebrada, a pedido da moça, uma acção de graças a Deus pela graça recebida.

Marido como encommenda postal

Ha dias aterrou, como de costume, um aeroplano no aeroporto de Schiphol, proximo de Amsterdam, pertencente á linha Croydon (Inglaterra) — Schiphol, e, tambem, com de costume descarregou a sua volumosa mala. Mas, o que já não era de costume, trouxe enorme sacco dirigido á senhora ingleza Helen Edwards, residente na capital hollandesa, a qual ficou assombrada ao receber volume tão grande, e mais surprehendida ficou ao ver o marido pular de dentro do sacco, alegre e sorridente.

Restabelecida do espanto a senhora ouviu, então a historia.

Apressado em voltar para junto da esposa, elle foi ao aeroporto de Croydon para tomar passagem num avião, mas já este estava completo. Ao mesmo tempo ia partir o avião-postal e elle, em face da necessidade, resolveu a situação fazendo-se expedir como encommenda postal, para poder chegar, como queria nesse mesmo dia á Hollanda.

Muita gente pensa em lhe conferir um premio pela originalidade.

PARA SEU "CARNET"

DE PERFIL

Não querida leitora, o espelho de tres faces não é luxo e sim uma necessidade em todo quarto de vestir.

Ao experimentar um vestido ou um chapéo, ao retocar sua belleza, você invariavelmente se olha de frente; se fôr muito minuciosa tomará o espelho de mão para verificar se o penteado atraz está em ordem.

Raras vezes, rarissimas mesmo, occorre-lhe a idéa de se contemplar de perfil e, no emtanto...

No emtanto, esse seu outro aspecto tem grande importancia. Ignora-o, porque ao passar diante de qualquer espelho sua imagem apparece-lhe sempre de frente; aquelles que a cercam porém, aquelles que a cruzam na rua, vem-n'a sob angulos differentes.

Se, por exemplo, passeia com alguem que caminhe a seu lado, é de perfil que você lhe apparece.

Se cose, lê ou escreve, é ainda de perfil que os outros a veem.

E, não sómente no rosto humano, mas em qualquer objecto, o perfil é um dos aspectos mais significativos, mais expressivos. Não o ignoram os architectos e os decoradores que tratam com o mesmo cuidado a face e o perfil do objecto em que trabalham.

Para ser bonita, não é necessario que a mulher tenha o que se chama "um perfil de medalha"; esses, só nas moedas agradam, fóra d'isso, parecem-nos frios e sem vida. Agrada muito a nossa actual concepção da belleza o narizinho curto de Simone Simon, por exemplo, do que o purissimo nariz grego da Venus de Milo. Questão de época...

Cuide, pois, de seu perfil; aprenda a conhecel-o bem para poder corrigir-lhe os pequenos defeitos. Os grandes, como a curva ou o comprimento exaggerado do nariz, dependem da cirurgia plastica, a qual sómente em casos extremos se deve recorrer.

Compete, porém, a sua habilidade de mulher, melhorar os "pontos fracos", de seu perfil.

Sómente quem a observa de perfil póde notar um "double-menton", que se esboça e compromette a pureza do oval de seu rosto ou ainda, um "bourrelet", de cellulite que lhe empasta a base da nuca.

Para evitar o primeiro, ao qual estão sujeitas as pessoas que não têm o maxillar desenvolvido, habitue-se a mastigar fortemente, exercitando-se em alimentos duros, como a maçã, por exemplo, ou a fazer uso (transitorio, já se vê), da detestavel "chewing-gum."

Para embellezar a nuca, alem dos tratamentos de massagens e esse experimento exige a collaboração do de tres faces. Evitará assim, puxar os cabellos para cima, afim de não tornar mais comprido um nariz que tenha certo parentesco com o famoso e glorioso appendice nasal de Cyrano de Bergerac.

exercicios physicos, recorra ao estylo do penteado: cabellos levantados, alisados para traz são indicados para o pescoço curto e grosso; largas ondulações e ligeiros cachos devem "vestir" o pescoço magro ou demasiadamente longo.

Nunca ensaie um penteado novo em frente a qualquer espelho; Observando-se de perfil, você saberá se póde, sem perigo para sua belleza adoptar esse penteado a "1900", que, como uma faca de dois gumes, embelleza a algumas e enfeia a tantas outras...

O. M.

AS DESDITAS DO "MAGRO"

Maiores do que os azares por que passava em suas fitas, tão famosas, são as desditas que affligem Stan Laurel, o celebre *Magro*, companheiro do *Gordo* (Oliver Hardy), em sua vida intima.

Sempre infeliz com as esposas que tem tido, teve, agora, que accrescentar séria desaventura com a terceira, isso pouco depois de ter sido despedido pelo director Hal Roach da producção de films com o seu collega o *Gordo* pela irregularidade com que comparecia ao *studio*.

Assim, logo após esse rude golpe na sua profissão, Stan teve de fugir de casa e buscar protecção junto de alguns amigos em 29 de setembro ultimo, pois a esposa chegara ás de cabo. Horas decorridas, voltou para casa na esperança de encontrar tudo sereno. Uma decepção, no emtanto, foi o que o recebeu: a casa estava deserta e um bilhete lhe communicava definitivo adeus da consorte.

Desorientado, o pobre Magro metteu-se em seu automovel em busca da fugitiva, lançando-se numa disparada por algumas ruas de Los Angeles. Não tardou em ser alcançado por um guarda montado numa motocycleta, o qual lhe apresentou uma intimação. Laurel procurou justificar-se contando-lhe a sua triste historia, mas o guarda não ligou importancia ao caso e o intimou a apresentar-se perante o juiz dentro de quatro dias para responder por excesso de velocidade e outras infracções ao codigo de estradas.

Mais tonto, ainda, com esse incidente, poz, de novo, em marcha o automovel, porém com tal infelicidade que deu em cima de um carro da policia.

Como se vê, das aventuras legitimas, peores do que as dos films.

Não é verdade que o casal Robert Montgomery está preparando o divorcio. Elles têm, na verdade, tido certas difficuldades matrimoniaes, mas não pensam em divorcio de maneira alguma. Foi o proprio Bob que me garantiu esta informação.

PRAGA

Praga — que de ha mezes vem sendo um dos centros da attenção mundial — diz-se em tcheco *Praha*, nome que tirou do riacho que se lança no rio Moldava.

Está construida a capital da Tchecoslovaquia sobre o local onde desde os tempos prehistoricos havia uma povoação. Mas a cidade actual é obra dos slavos.

Não demorou a cidade a se tornar o centro fortificado mais importante da Bohemia e, depois, de todo o imperio dos Premyslidas, voltando, após a derrocada desse imperio, á situação de capital da Bohemia.

O progresso da cidade deve-se a ahi se ter estabelecido um grande nucleo de commerciantes judeus, aos quaes se seguiram mercadores allemães e, em menos quantidade, francezes e italianos.

O maximo desenvolvimento de Praga foi sob o imperador Carlos IV, que della fez capital de todo o seu imperio.

Até a guerra hussita a maioria da população era allemã, mas com os tumultos que se deram os germanicos foram postos fóra tornando-se quasi inteiramente tcheca (1400).

Mas com a derrota dos rebeldes tchecos na batalha da Montanha Branca (1620) Praga entrou em decadencia, da qual só começou a sair na segunda metade do seculo XVII. Começou a nobreza, então, a construir os seus soberbos palacios e a Egreja varios templos e conventos.

No seculo XVIII Praga voltou a ser uma importante fortaleza.

Muito prejudicada pela politica centralizadora do imperador José II, Praga no segundo quarto do seculo XIX logrou perder o caracter de cidade provinciana para se transmutar em grande centro urbano.

O caracter nacional tcheco da cidade, manifestou-se em 1848, quando explodiu um movimento revolucionario destinado a instituir o Estado tcheco.

Desde ahi só fez augmentar o sentimento tcheco do povo, com rapido enfraquecimento do elemento allemão.

Em 28 de outubro de 1918 Praga, após violenta revolução, tornou-se capital da Tchecoslovaquia.

Em 1930 a sua população era de 850.000 habitantes.

O PLANETA JUPITER

O planeta Jupiter está cinco vezes mais afastado que a Terra do Sol. O seu diametro excede de onze vezes o do nosso planeta e o seu volume é tal que seriam precisas 1.300 terras para fazer um globo como esse planeta gigante.

Uma das mais curiosas particularidades do planeta é que Jupiter gira em torno de si em menos de dez horas, precisamente em 9 horas e 50 minutos; por conseguinte o seu dia dura mais ou menos cinco horas e a noite outro tanto. E como esse planeta leva onze dos nossos annos para girar em volta do Sol, resulta que um anno de Jupiter corresponde a 10.455 dias terrestres.

Até bem pouco contavam-se cinco satellites rodando em volta de Jupiter. São elles os seguintes, com a duração da respectiva rotação em torno do planeta: I ou Io, 1 dia e 18 horas; II ou Europa, 3 dias e 13 horas; III ou Ganymedes, 7 dias e 4 horas; IV ou Callisto, 16 dias e 16 horas; V ou Amaltéa, 12 horas; VI, 251 dias, VII, 260 dias; VIII, 739 dias; IX, 745 dias. Agora mais dois satellites acabam de ser descobertos pelo astronomo norte-americano Seth B. Nicholson, do Observatorio de Mount Wilson (da Canergie Institution of Washington, U. S. A.), que já descobrira, em 1914, o IX satellite: devido a isso já se eleva, para nós, a 11 o numero de membros do sequito de Jupiter. Não offerece duvida que a familia deste planeta é ainda maior, o que o tempo confirmará com outras descobertas.

Nestes ultimos annos poude-se observar com precisão a composição da atmosphera de Jupiter. Sabe-se agora que ella é constituida sobretudo de ammoniaco e do methana e que, por causa da baixa temperatura do planeta, a maior parte do ammoniaco deve estar liquefeita, sendo a causa possivel das faixas de nuvens que cercam o astro.

Essas nuvens mudam sem cessar de fórma e ás vezes as suas transformações são rapidas e muito marcadas.

O parque dos solteiros

A cidade franceza de Caen possue uma Abadia para homens e outra para mulheres. E' uma originalidade como outra qualquer; porém ,originalidade maior tem o ducado de Windsor, que possue o seu "parque dos solteiros".

Não se trata de nenhuma maravilha da arte dos jardins, mas de um terreno completamente despido, concedido para recreio dos celibatarios do logar. E dizendo-se "celibatarios", estão incluidos homens e mulheres.

Esse parque foi-lhes concedido, ha varios seculos, por Eduardo I, rei da Inglaterra, que destinou um alqueire de terras suas para entretenimento dos solteiros.

Eduardo I morreu, o mesmo succedendo com muitos outros soberanos depois delle. Mas o "parque dos solteiros" continua, provocando o desespero das autoridades municipaes, que, ha varios seculos, tentam, em vão, entrar na posse do terreno. Agora, a Municipalidade de Windsor resolveu aproveitar o alqueire de terra dos solteiros para ampliar um ponto de estacionamento de automoveis, que se tornou demasiado pequeno. Os alegres solteirões de Windsor, porém, estão convencidos de que, pelo menos nestes "proximos" mil annos não terá solução o pleito judicial, que iniciaram para garantir os seus direitos ao "parque" que Eduardo I lhes deu de presente.

Anna Shirley, e John Payne, seu marido, acabam de festejar o primeiro anniversario de casamento.

EXCENTRICIDADE

A policia de Nantes, França, prendeu ha dias Henry Bouchard, honesto caixa de importante casa commercial dessa cidade e ladrão ao cair da noite.

As dezenas de milhares de francos que diariamente passaram pelas suas mãos não exerciam sobre elle a minima attracção e jamais houve a menor irregularidade em suas contas durante os longos annos em que esteve a serviço da firma.

Mas á noite Bouchard transformava-se noutro homem: andava pelos suburbios da cidade, pulava muros e fazia mão baixa em tudo quanto fosse roupa branca que encontrasse estendida. Esta actividade nocturna já durava de muito: quando foi descoberta uma busca em sua casa fez encontrar enorme quantidade desses objectos da sua preferencia, bastante para supprir uma familia numerosa.

O facto mais curioso consiste em que Bouchard, solteiro e solitario, não vendia a roupa branca roubada, pois o que fazia era colleccional-a, ficando só com o que era de melhor, pondo fóra o resto.

Quando procedia ás suas operações de furto Bouchard usava enormes galochas, pelo que a policia durante muito tempo não quiz crer que fosse elle o culpado.

O pobre homem, pela sua excentricidade, não foi para a cadeia e sim para um hospicio, afim de ficar sob os cuidados dos psychiatras.

Luise Rainer foi obrigada a mudar-se abandonando a sua linda vivenda de West Los Angeles. E' que as aulas da Universidade, bem junto á sua casa, foram iniciadas para o semestre de Outomno e Inverno, e a barulhada era tanto que Luise não teve mais socego.

Joy Hodges, estrellinha de alguns films, é apontada como tendo mais namorados do que horas o dia. A sua ultima conquista é um joven official de Marinha Leo Jansen. O namoro está mesmo ferrado!

PERSONALIDADE

(Antonio Maia de Bulhões)

Bururulandia, velha cidade nordestina á beira da lagôa Manguaba, edificada quasi toda sobre montes mais ou menos alcantilados e enfeitados por coqueiraes virentes, possuia um jornal hebdomadario.

Era a "Trombeta Serrana", onde os partidos politicos, em ineditoriaes destacados, se injuriavam patrioticamente todas as semanas. Afóra isso, publicava alguns sonetos copiados de velhas revistas e assignados por jovens da melhor sociedade local. Aqui e ali algum annuncio de mercearia ou estaleiro... Quatro heroicas paginas.

Uma vez ou outra o director-proprietario escrevia meia duzia de sarcasmos sobre qualquer assumpto local.

— Verrinazinha scentelhuda? Quem era o méco?

Era o Octaviano Caboré, um typo sceptico, amargurado por uma existencia aventurosa e cheia de soffrimentos. Mas muito superior ao meio, condescendia com a parlapatice geral porque precisava de viver.

Divertia-se modificando para peor os adjectivos arrasadores trocados pelos partidos politicos que forneciam a infallivel materia paga semanalmente. Onde se declarava que o coronel Fufio era um refinado "frascario", elle com immenso prazer collocava "devasso". Se na diatribe apparecia que o major Mussambê era "pouco intelligente", Caboré, com um infernal sorriso, substituia a expressão pela clarissima palavra "cavalgadura". E por ahi além...

Alguns reclamavam, todavia; Caboré desandava a falar em clareza de linguagem, syntaxe de regencia, citava tres ou quatro grammaticos carunchosos e impenetraveis á evolução da lingua, terminando sempre por affirmar com aprumo meio ironico que ninguem comprehendia:

— Detesto o euphemismo!

Tal phrase foi tão repetida que o secretario da Intendencia, um dia, perguntou ao promotor da terra:

— Você conhece o inimigo do Caboré? Elle vive a bradar que o detesta. E diz com uma gana!

— Quem é o condemnado?

— Um tal Femismo.

— Não o conheço, mas não lhe queria a pelle. Esse Caboré é peor que cobra caninana. Deus me livre!

A redacção da "Trombeta", era na rua do Commercio, por cima da padaria do Jerordo, onde todas as tardes alguns conhecidos se reuniam para jogar o gamão. Numa dessas reuniões, presente o Caboré, conversavam dois coroneis conhecidos pelas suas infelicidades conjugaes. Um delles, o Zambeta, de repente exclamou gesticulando:

— Se eu fosse o presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil mandava apanhar tudo quanto fosse de maridos enganados por ahi a fóra, collocava-os num navio e tocava para o alto mar. Quando lá chegasse dava ordens para atirar a carga dentro dagua. E' melhor morrer do que viver deshonrado! Não concordam os amigos?

— O' Zambeta, respondeu ferino o Caboré, você diz isso porque é bom nadador.

Uma tarde o director da "Trombeta", estava sentado na calçada da Matriz, gozando o lindo panorama que dali se desfruta por ser a egreja edificada na parte mais alta da cidade.

Foi quando chegou perto delle um rapaz e perguntou:

— E' o sr. Octaviano Caboré?

— Ha quem acredite nisso.

O recem-chegado apresentou-lhe uma carta de recommendação do major Bacunho, senhor de engenho das redondezas.

Caboré leu a carta, rasgou-a e atirou os pedacinhos na grama da rua. Correu o portador de alto a baixo, com o olhar. Estendeu-lhe a mão e disse:

— São chronicas politicas?

— Não, senhor. Um trabalho, sobre a grandeza e prosperidade da nossa querida patria.

— Já viajou pela Europa? indagou Caboré.

— Não, senhor.

— Já foi á America do Norte?

— Ainda não.

— Já subiu em páo de sebo?

— Uma vez, pelo Natal passado.

— Você tem todos os requisitos necessarios a um inoffensibilissimo ingenuo. Não publicarei o seu artigo porque sobre tal assumpto já temos muita coisa. Não impressiona mais. Os proprios politicos profissionaes abandonaram a tecla. Escreva sobre a syphilis, o analphabetismo, a crise do caracter, ou qualquer outra coisa parecida. Como vê, forneço-lhe themas admiraveis e nada cobro por isso. Que edade tem?

— Vinte e dois annos.

— Tem esperanças?

— Não, senhor.

— Faz bem dizer que não. E' uma coisa, porém, que todos possuem, principalmente quando se não tem possibilidades de realização. Eu tenho quarenta annos. Sou rabiscador desde os dezenove, abençoada edade em que a gente começa a mudar a fala e a ler com muita attenção os livros de optimismo. Não procure provocar a hypnose da razão com algumas injecções de chimeras extemporaneas. Tambem já soffri disso e curei-me. E o meu caso era grave. Andei até rimando hendecassyllabos com os olhos pregados na lua e o systema nervoso necessitado de uma solução de bromureto de potassio.

— Aconselha-me a desistir definitivamente?

— Será um acto de bom senso que o nobilitará a vida inteira. Abra uma casa commercial, organize uma fazenda, funde uma quadrilha, faça emfim uma coisa que lhe dê bons proventos pecuniarios. Os ricos inventaram que o dinheiro não traz felicidade para evitar o raciocinio dos pobres perguntando a si mesmo por que uns têm tudo e outros não têm nada. E' a astucia provocada pelo receio que produz a injustiça extrema. Mas fique certo de que o dinheiro é tudo; o resto é quasi nada.

— E' um conselho desalentador.

— Um conselho constitue ainda uma originalissima fórma de pedir um applauso em troca de uma perfidia, continuou Caboré. Todavia, insisto. Desista das letras se não quer dansar no carnaval da vida fantasiado de escada. Não comecei aqui nesta pobre "Trombeta", que não chega a ser um pasquim, porque é peor. Comecei além das originaes sinuosidades daquellas serranias que daqui distinguimos. São umas soberbas montanhas e ás vezes não maldigo o que soffri, porque só agora comprehendo quanto são bellas e amigas. Não as transponha, joven, porque, boas ou más, pertencem a terra onde você nasceu e muitos só chegam a sentir isso quando lhes não resta mais possibilidade de revel-a, o que constitue demasiado preço para uma experiencia.

Caboré contemplou com um olhar melancolico a lagôa Manguaba cheia de barcaças, canôas, lanchas, jangadas, quasi todas com velas enfunadas pela viração. Respirou fortemente. Sorriu.

— O senhor não parece feliz, disse o rapaz, impressionado com aquelle mixto de sentimentalismo e desalento.

— A felicidade, meu caro, é apenas um substantivo abstracto inventado pelo anceio que possuimos de não soffrer mais. Coisa impossivel na crosta da terra. Mas, isso não é razão para que lhe não diga muito sinceramente que ha tres coisas no espheroide que não posso deixar de adorar: um dia de sol abrasador, um trecho de bôa musica bem executada e um ramalhete de flores. Tenho um prazer indefinivel em sentir no rosto os raios de ouro de um sol forte, causticante, que desinfeccione totalmente a epiderme. Sinto uma alegria sincera ao ouvir uma symphonia executada habilmente, em que cada nota musical transmitta aos meus centros nervosos uma vibração perfeita de sons. Ao aspirar o perfume de uma linda flôr regozijo-me por poder contemplar, pegar, admirar essa obra-prima da unica coisa verdadeiramente grande na face da terra: "A Natureza".

Escurecia. Uma aragem agradavel passava no ar. Dahi na pouco o sino grande da Matriz dava o toque das ultimas Ave-Marias. As luzes da cidade começavam a apparecer.

O rapaz despediu-se. Caboré desceu a ladeira da Matriz e seguiu a passo tardo, cabisbaixo, para a redacção da "Trombeta".

Ao passar pela porta do dr. Chico Gibu', este chasqueou:

— Vae triste como um bacurão no inverno, amigo Caboré. Pensando na incrivel longevidade da sogrinha?

— Nada. Vinha me lembrando que ha muito tempo, no Recife, um professor de mystificação me fez a seguinte pergunta: "Se estiveres num descampado, muito longe de qualquer abrigo e cair repentinamente uma providencial chuva de cangalhas, onde preferias receber uma dellas: na cabeça ou em teu nobre costado?" A tão sabias phrases que responderia o querido doutor?

— Homem, respondeu Gibu' coçando a caspa, você sabe, uma cangalha, mesmo de carneiro, é um troço pesado pra damnar. E na cabeça...

Comprehendo, bem muito bem mesmo. O amigo ficaria logo de quatro, posição optimista, afim de acceitar com nobreza dalma e de attitudes, em seu veneravel costado, o symbolo de poder. Console-se, optimo Gibu' poucos ha que não fariam o mesmo.

E Caboré seguiu seu caminho pensando na etymologia da palavra commiseração.

PEQUENAS INDISCIPLINADAS

Segundo uma curiosa estatistica pedagogica, procedida nos quarenta e quatro Estados da União norte-americana, os meninos estudantes são muito melhor educados e, portanto, muito mais polidos do que as meninas.

Bem entendido, os meninos não são propriamente anjos. Não chegam a ser "gentlemen."

Não tiram o chapéo para saudar as damas.

Nem lhes pedem que "passem á frente", quando entram num restaurant ou num omnibus.

Em todo caso, não menos indesejaveis do que as pequenas, nas suas relações sociaes.

— Ah! as meninas! As meninas! — lamentam em côro professores e professoras. — Vaidosas, imprudentes, mentirosas, desordenadas, impudicas, brutaes, venenosas sob todos os pontos de vista, impossiveis de se domar, hypernervosas e grosseiras, eis o que ellas são! E muitas outras coisas mais que nós não ousamos dizer!

Sommado tudo isso, e a crer nesses educadores, o sexo fraco, nos Estados Unidos não está absolutamente disposto a submetter a sua mocidade acida e corrosiva á dependencia neurasthenica do sexo forte... tão fraco!

Em todo caso, se isso não é a fallencia dos "educadores" norte-americanos, gostariamos bem de saber o que é.

CALÇADOS PARA SENHORAS.

As norte-americanas fazem uma formidavel despesa com calçados:

Numa venda total de 417 milhões de pares ellas compraram 172 milhões! Em media, 3,7 pares por anno.

Para os homens, essa media é de 2,2 e para as creanças, de 2,5.

Com ha apato para todo os preços, é interessante ver como se faz a divisão. Cincoenta por cento das compras femininas são constituidos por calçados de valor inferior a cem mil reis. De 100 a 200 mil reis, a compra de calçados attinge a 40 %. De 200 a 300 mil reis, vendem-se na proporção de 3,9 %.

Resta, pois 0,1%, para os calçados de preço superior a 350 mil reis.

A America é o paraizo dos sapateiros.

Posso declarar, sem medo de errar que os rumores que correm, aqui, sobre uma provavel separação entre o casal Don Ameche não tem o minimo fundamento.

Robert Taylor partiu numa viagem de recreio e não se dignou a declarar para onde ia e quanto tempo desejava ficar! Elle viaja incognito... se isso é possivel!

Você será os meus olhos

(Historia real contada por Jean Favre)

— Esta agora! — exclamou Luiz Corvatel fechando a revista scientifica - E' uma mulher!

Acabava elle de ler um artigo aguardado com impaciencia, cuja assignatura feminina déra logar aquella imprecação: — Gisela Pavillot — disse elle — uma mulher!

Havia algum tempo, a mesma revista publicára um memorandum simplesmente assignado por iniciaes, que discordava, com precisão aggressiva, das suas proprias theorias. Seu nome era diversas vezes citado. Corvatel respondera de modo atrevido. Os scientistas adoram essas polemicas.

Pezar do posto importante que, moço ainda, elle occupava nos Laboratorios de Pesquizas e do valor dos trabalhos que tornaram seu nome conhecido, Luiz Corvatel, intelligente demais para julgar-se infallivel, convinha que sobre certos pontos, seu adversario não deixava de ter razão. E eis que vinha agora a replica, com assignatura feminina. O joven sabio que receiava ter faltado, em sua resposta, a mais elementar cortezia devida a uma mulher, sentia-se bastante embaraçado.

— Uma mulher! — repetio elle. — Será possivel?

E a humilhação tornava-se ainda mais sensivel. Aquelle trabalho vigoroso, profundo, palpitante de intelligencia e de capacidade, conservava em sua forma um encanto todo feminino. Corvatel sentia-se secretamente emocionado.

Se, por desgraça, ella é bonita!

Ainda celibatario aos trinta e cinco annos — e onde achar tempo para pensar no casamento? — sua experiencia de mulheres limitava-se a algumas constatações faceis e nunca se preoccupara em approfundar o assumpto. Estimava-as, em geral, objectos de luxo, agradaveis ao olhar, destinados a encantar as horas desoccupadas dos homens. Certo, elle via diariamente nos laboratorios assistentes que prestavam um precioso auxilio aos mestres, mas, sendo homem, era de má vontade que admittia tal verdade.

E era justamente uma mulher que vinha agora contradizel-o!

— Gisela Pavillot — repetia o rapaz — não conheço. Deve ser uma diplomada de oculos, azeda, de lingua comprida. Aliás, não interessa.

Mais satisfeito, atirou a revista sobre uma meza e debruçou-se sobre as suas notas. Andava preparando uma experiencia muito importante. Mas aquelle nome de mulher não lhe saia da cabeça: — Será ella mesmo como penso?

Se por desgraça, é bonita, passarei por um imbecil...

Obsecado por esta idéa, não podia dar attenção ao trabalho. Erguendo-se dirigiu-se ao laboratorio onde começou, nervosamente, a manipular diversas combinações chimicas.

A DEUSA HUMILHADA

— Uma hora já que espero — murmurou Gisela Pavillot olhando o relogio. Não era impaciente, mas tremia de anciedade. Portanto estava habituada a essas entrevistas. Trazia um vestido escuro, sem elegancia e parecia vestida de humildade. Iria sentar-se no recanto mais occulto e quando fosse chamada, avançaria vacillando sobre as pernas, para descobrir, por detrás de uma meza carregada de livros, um velho que se ergueria á sua entrada, com um ar confuso e solenne. E emquanto ella falasse elle pensaria:

— Como é bonita! — e havia de lamentar não ter trinta annos menos...

— Sim — diria ainda — uma verdadeira deusa...

Mas o logar das deusas não é propriamente nos laboratorios.

O TERRIVEL ACCIDENTE

—Que! Falhou mais uma vez, dizia comsigo mesma, Gisela. — Sempre a mesma coisa.

E a moça perguntava-se, não sem melancolia, se a sua belleza havia de ser um obstaculo á sua carreira. Já, durante a mocidade era deixada de lado pelas companheiras invejosas. Depois, nos bancos da faculdade, seus collegas interessavam-se bem mais pela belleza de seus traços do que pela originalidade de seu espirito.

Mas desta vez, a recepção não obedecia ao scenario previsto. A porta abriu-se e Gisela, tremula, viu entrar um empregado que parecia agitadissimo: — Mademoiselle — disse elle — o patrão desculpa-se... Mas acaba de se dar um accidente muito grave num laboratorio.

— Um accidente? Como assim?

— Não se sabe. Houve uma explosão e a seguir, muita fumaça. E o sr. Corvatel foi encontrado caído no chão, o rosto ensanguentado.

— Corvatel? — exclamou Gisela — O chimista?

— Sim senhora: conhece-o?

— De nome... Acha que é grave?

— Não sei, mas o patrão não póde recebel-a hoje. Escreverá um destes dias.

A MALDIÇÃO DA BELLEZA

Semanas passaram. A primavera de Paris cobriu de margaridas os gramados onde brincavam os pardaes. Gisela cansada de esperar a convocação, partira afim de passar alguns dias com uma amiga, numa casa de campo. O marido da amiga, dono de importante usina, tinha além dos negocios, outra paixão: os cavallos. Suas estrebarias modelo, ricas de formosos animaes, attraiam os melhores cavalleiros da redondeza. E foi assim que Gisela teve opportunidade de conhecer Jacques. A primeira vez que o viu voltava elle de um exercicio de montaria. Approximava-se com esse andar pesado dos cavalleiros fatigados. Discutia sobre animaes e os dentes muito claros, brilhavam entre os labios carnudos. E deante daquelle rapagão tão seguro de si mesmo, Gisela sentiu-se uma creança. Jacques pousou sobre ella um olhar de conhecedor, feito tambem de emoção e de respeito. E foi desde então todo gentilezas para com a joven.

— Que tal achas Jacques? — perguntava á amiga. — Parece que elle te faz a côrte.

— Oh! — retorquia Gisela — estou cansada dessas côrtes.

— Afinal — pensava comsigo mesma — esta é a lei natural e será uma solução como outra qualquer. E depois, poderei conservar-me sempre secreta, encerrada em mim mesma...

Um appello da amiga veio arrancal-a a essas reflexões: — Gisela, o carteiro que te trás uma missiva de Paris.

— Emfim, sou convocada!

Mas não: o director do laboratorio dizia justamente que por emquanto não poderia attendel-a. Vendo-a subitamente acabrunhada, a amiga indagou:

— Más noticias?

— Sempre a mesma coisa: não me querem em parte alguma. Pensam que sou boneca de luxo...

Um mez mais tarde, no fim das ferias, Gisela e Jacques estavam quasi noivos.

NA NOITE PERPETUA

Muitas horas depois do accidente, Louis Corvatel tornara a si. Queimava de febre e de sêde; ardia-lhe horrivelmente a cabeça. Sentindo a frescura de uma mão sobre a sua mão escaldante, indagou: — Quem está aqui?

— Uma enfermeira. Como se sente?

Brusca, voltou-lhe a lembrança do accidente terrivel. E sentindo-se agora mergulhado nas trevas, estremeceu: — Cego... Estou cego!...

— Não — protestou uma voz maternal. — Cego não; os ferimentos são curaveis. O professor espera que um dia...

— Um dia - suspirou Corvatel - Quando? Tinha tanta coisa a fazer! Minhas pesquizas... Meus trabalhos...

E voltando-se para a parede, chorou sua existencia perdida.

Mas pouco a pouco resignou-se a viver. Seu director ia vel-o todos os dias, ajudando-lhe assim a supportar a miseria daquella noite brutal. Uma manhã, na vespera de deixar a clinica, Louis falou sobre o seu tormento:

— Já que assegura que minha vista voltará, talvez possa um dia retomar os meus estudos. Mas emquanto espero gostaria de ter ao meu lado um alumno a quem ensinasse o que sei, um collaborador que fosse os meus olhos, que pudesse continuar, guiado por mim, as experiencias que não posso fazer.

O director approvou a idéa e Corvatel falou-lhe sobre o artigo lido na manhã do accidente: — Não me recorda mais a assignatura — disse — sei apenas que era uma mulher. Mostrava-se muito conhecedora de meus trabalhos, criticando-os mesmo. Penso que ella me poderia auxiliar.

Quando Gisela recebeu a segunda carta, desta vez convocando-a, acabava de vestir-se para assistir com Jacques a uma festa de polo em Bagatelle. Seu primeiro movimento foi para rasgar aquella missiva que tão ardentemente havia esperado: — Tarde demais — murmurou. — Agora escolhi; tanto peior para os laboratorios.

Olhou-se ao espelho; estava encantadora: — Ah, não faziam caso de mim quando vestia modestamente! Agora vou mostrar-me em trajos de luxo...

Telephonou a Jacques pedindo que esperasse uma hora e fez-se conduzir aos laboratorios. Immediatamente foi introduzida no gabinete do director que se ergueu, vindo ao seu encontro: — É o doutor Corvatel quem lhe deseja falar, mademoiselle.

O APPELLO DA SCIENCIA

De um gesto, mostrou, num recanto de janella, uma forma estendida numa poltrona. A cabeça estava toda envolvida em gaze; só a bôca era visivel: Gisela parou, dolorosamente surpresa. A fórma na poltrona, estendia um braço, falava: — Como vê, estou cego. O cirurgião promette que ficarei curado... mais tarde... Emquanto aguardo, gostaria tanto... madame? mademoiselle?

— Mademoiselle — murmurou Gisela.

— Que me ajudasse a trabalhar, mademoiselle. Seria os meus olhos, as minhas mãos.

No dia seguinte Gisela installava-se junto ao ferido. Jacques que imaginava ter conquistado inteiramente a moça á maneira de vida de sua futura familia, tentou oppôr-se; ella porém, não cedeu. E desde então o rythmo de sua existencia ficou transformado. Por vezes, após longas horas de trabalho, o ferido e a secretaria conversavam. Um dia, ella perguntou — Como imagina que eu seja? — Penso que é alta, com uma voz... carinhosa e muito bôa.

Hesitou, e depois, rindo-se: — Quando li seu artigo, pensei que se tratasse de algum professor de oculos, maduro, ranzinza... Como me enganei! — Não se enganou muito: eu sou feia... — Quem tem esta voz nunca é feia. Mas se fosse bonita, como eu soffreria por impor-lhe o horrivel espectaculo de meus ferimentos!...

E seus dedos tremulos percorreram as cicatrizes do rosto sacrificado.

TUDO RESTA A DIZER...

Chegara o inverno e Jacques que partira para uma estação de sports, esperava cada vez mais as suas cartas. Gisela e Corvatel continuavam trabalhando juntos e cada dia mais estreita se tornava entre elles a communhão de espiritos.

Uma manhã, quando a moça chegou para o trabalho, o ferido exclamou:

— Sabe, Gisela, o cirurgião examinou-me ha pouco. Julga chegado o momento. Vou ser operado e talvez em breve possa enxergar!

Calaram-se, mas o essencial restava a dizer.

— Devo ir immediatamente para a clinica. E antes de partir queria perguntar-lhe se, seja qual fôr o resultado da operação, você consentiria em continuar ao meu lado.

— É o meu mais caro desejo — responde Gisela — Trabalhar ao seu lado a vida toda.

— A vida toda?...

A voz tremia: o ferido estendeu as mãos, procurando o querido rosto desconhecido que povoava a solidão de sua noite.

— Obrigado, Gisela... minha Gisela...

Mas a joven afastou-se docemente:

— Fique sereno, amigo, conserva intactas suas forças, sua resistencia. Amanhã você ha de ver. Ha de ver-me... E talvez... eu seja bonita!...

Traducção de

SYLVIA PATRICIA

Acreditem ou não, mas a verdade é que quatro dos mais famosos dez artistas do cinema — quanto o que diz respeito á bilheteria — são gente miuda. Mickey Rooney é o ultimo a se collocar na vanguarda dos que mais rendem nas bilheterias universaes. Os outros são: Deanna Durbin, Shirley Temple e Jane Withers. Em vista do successo crescente que a garota Judy Garland vem obtendo, é bem provavel que ella, dentro em pouco, desbanque algum astro barbado ou alguma estrella exotica.

A ULTIMA ILLUSÃO

Quando passaste,
Pela primeira vez na minha vida,
Eras quasi uma creança:
Minh'alma, então, beijou-te, commovida,
Voando ao céo nas azas brancas da esperança.

Quando passaste,
Pela segunda vez na minha vida,
Eras quasi uma menina — e — moça!
Minh'alma, então, cantou, enternecida,
Para a communhão de tua bocca em flor,
A primeira canção de amor.

Quando passaste,
Pela terceira vez na minha vida,
Eras quasi uma mulher perfeita:
Minh'alma, então, chorou, desilludida,
A esperança — que era uma creança;
E o amor, — que era uma canção.

A noite, como outróra, indifferente e linda,
Abrindo
O seu pallio de estrellas sobre o mar,
E' a ultima illusão do meu olhar.

LAURINDO DE BRITTO

(Das Academias de Letras e de Sciencias e Letras de São Paulo e do Cenaculo Fluminense de Letras).

A MUSICA PODE SER UM PRAZER OU UMA TORTURA

Tudo na vida depende da hora opportuna. Uma coisa pode nos ser favoravel pela manhã e já nos trazer effeitos desastrosos á tarde. O ambiente, a atmosphera, tudo isso pode dar resultados inesperados.

Um amigo meu dizia: Chopin, o musico poeta, o espiritualista do teclado, não pode ser ouvido ao meio dia em pleno sol numa praça publica...

Para Chopin, assim como para Bach, Beethoven, Listz, Mozart, Bhrams, Cezar Franck, Schumann, Shubert, Grieg, para todos esses magos dos rythmos, é necessario uma moldura apropriada.

Taes valores não se expõe profanamente ao contacto vulgar das coisas da vida, as banalidades da vida domestica...

A musica é a arte por excellencia, tem o dom de penetrar á nossa alma rapidamente. Tal como os effeitos diathermicos penetram os tecidos da nossa carne dilatando os tecidos e dando allivio a qualquer dôr, a musica vae como um divino sedativo ao mais recondito do nosso coração!

Para ouvirmos com attenção e o devido respeito uma melodia, necessitamos do estado receptor da nossa alma, que esteja em condições.

Os nossos nervos precisam estar tranquillos, e assim, a musica desce ao nosso espirito como um banho de luz e de felicidade.

Mais que tudo isso; para ouvirmos um trecho de musica elevada, entrarmos bem nos segredos dos seus accordes, em toda aquella trama de sons e subsons, nas significações de cada nota, na determinação de cada compasso, comprehendermos que em musica desse genero, tudo tem uma logica, uma razão de ser, uma expressão definitiva, absoluta ,que nada foi posto atôa ou só para encher espaço; para ouvirmos musica desse genero, temos que ter tranquillidade, terreno preparado, capaz de fazer florir no nosso sentimento emotivo, rosas perfumadas, lyrios castos, cravos rubros, anemonas de fogo, ternas saudades ou papoilas venenosas...

Por isso, não posso admittir que pelas primeiras horas da manhã, quando em todos os lares, no movimento prosaico da cidade que desperta para os affazeres do dia, com as suas campainhas impertinentes de portas e de telephones, as buzinas dos autos, os pregões, os annuncios escandalosos dos jornaleiros, os gritos dos leiteiros, açougueiros, vendeiros, etc. etc., um pobre mortal de robe de chambre, barba por fazer, sem a devida attenção, ouça nesse estado de confusão pelo seu radio, musicas que deveria ouvir no mais sagrado recolhimento, num ambiente proprio e vestido, e cuidado como se fosse para um encontro de amor!

A musica, a boa musica não deve ser por nós banalizada, ella é uma força poderosa geradora de prodigios.

A ella a nossa devoção, a ella o nosso respeito.

NINI MIRANDA

ENSINAMENTOS A'S MÃES

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

LARYNGOESPASMO

(Final)

A morte durante um espasmo da glotte, não se dá pela asphyxia, mas, sim, pelo colapso cardiaco; a respiração artificial nada mais consegue. O espasmo da glotte, póde, tambem, transformar-se em convulsões generalisadas e, em casos graves, os accessos são consecutivos e pódem chegar a 20 no espaço de 24 horas, podendo haver alternativas de accessos mais intensos com outros menos intensos; elles são mais raros durante a noite, devido ao menor numero de excitações ás quaes a creança está exposta nêste periodo.

Os principaes motivos para a eclosão do espasmo da glotte são: a contrariedade, o susto, o chôro, o grito, o despertar, o rapido enchimento do estomago, a febre, etc.

Uma forma perigosa, do espasmo da glotte, é a denominada *Apnéa expiratoria*, na qual se observa uma interrupção convulsiva, da respiração, no periodo expiratorio, ao qual pode sobrevir, rapidamente, a morte, mas que, por outro lado, tambem póde passar desapercebido pela ausencia do ruido caracteristico que se observa na phase inspiratoria do espasmo e que chama attenção das pessoas presente. No inicio dos casos graves, pode-se, muitas vezes, observar a contracção rigida de todos os musculos respiratorios, inclusive o diaphragma e mesmo a rigidez de todos os musculos do corpo.

Os espasmos da glotte e os espasmos respiratorios, constituem manifestações espasmophilicas geralmente até ao segundo anno e são observados em creanças, na maioria dos casos, rachiticas; depois desta edade ellas cedem o seu lugar ás convulsões eclampticas e aos espasmos tonicos da tetania.

Os espasmos da glotte são tambem observados como symptomas de outras molestias como a meningite, a esclerose cerebral, etc. e em creanças com mais de dois annos observam-se estados que se assemelham aos referidos espasmos e que são conhecidos com a denominação de *espasmos emocionaes da respiração*, mas que não tem relação alguma com a espasmophilia.

(*No proximo domingo descreverei a eclampsia ou convulsão*).

Conselhos e instrucções

—O peso de 5.900 grammas está bom para um menino de 2 mezes e 18 dias; a inquietação, o somno agitado e a diarrhéa verde, são signaes de resfriado, instille Solargol nas narinas; antes de dar-lhe o seio deve tirar um pouco de leite mistural-o com um pouco de Plasmon ou Larosan e dal-o ao petiz; isto sómente emquanto estiver com diarrhéa. Dê-lhe tambem um preparado de calcio.

— O peso de 6.150 grammas está bom para uma menina de 3 mezes e 17 dias: a altura de 67 centimetros, está acima do normal. Para corrigir a prisão de ventre prepare as mamadeiras auxiliares com 130 grammas de cosimento de aveia, 2 medidas de Ostelac e 1½ colher das de sopa com assucar; dê-lhe duas vezes ao dia 50 grammas de caldo de laranja ou de tomate, adoçados e si o intestino ainda continuar preguiçoso, deve dar-lhe Ostomalt (extracto de malte com vitaminas A. B. C. D.).

— O peso de 6 kilos está abaixo do normal para uma menina de 4 mezes; a falta de peso, a prisão de ventre, as fezes endurecidas sob forma de bolas, que não adherem ás fraldas, são devidas á falta de assucar com que prepara as mamadeiras das 9, 15 e 21 horas; estas devem ser preparadas com 120 grammas de leite de vacca, 60 grammas de cosimento de aveia e 1½ colher das de sopa com assucar: dê-lhe ainda caldo de frutas e Ostomalt, nas condições indicadas na resposta anterior. Dê-lhe ainda um preparado de calcio.

— Tanto o peso de 12.100 grammas como a altura de 77 centimetros estão acima do normal para um menino de 1 anno e 19 dias.

Este pequeno póde, perfeitamente, comer na mesa commum, com a condição de não usarem muita gordura e nenhuma pimenta. A's 14 horas é preferivel dar-lhe frutas em vez do mingáu; todo leite que elle tomar deve ser desengordurado previamente. Os resfriados constantes são devidos á sensibilidade da mucosa do naso-pharynge; as bolhinha vermelhas que lhe apparecem no corpo, nos dias de calôr, constituem a brotoeja (grande sensibilidade da pelle e candidato a outras erupções cutaneas como urticaria e eczema); a inquietação e a tosse são consequencias do resfriado. Pouco agasalho, vida ao ar livre, quarto arejado, banhos de sol, seguidos de chuveiro, injecções de bismutho e calcio com vitaminas.

— Tanto o peso de 12.550 grammas como a altura de 79 centimetros estão acima do normal para uma menina de 1 anno e 4 mezes. Approvo, sem restricção, o regimen alimentar organisado pela mãe zelosa e intelligente e agradeço a offerta da photographia de tão linda garota.

— O peso de 12.100 grammas está acima do normal para um petiz de 19 mezes. Este petiz não soffre nem do estomago e nem do intestino. Elle fica com o estomago crescido e vomita, porque engole ar devido a alguma angina ou vegetação adenoide. Observe si elle dorme de bocca aberta. Instille Solargol nas narinas e faça compressas de alcool na garganta durante a noite. Torne a escrever após alguns dias de observação.

— O peso de 12 kilos e altura de 89 centimetros estão abaixo do normal para um menino de 3 annos. Dê-lhe um vermifugo e em seguida tres vidros de Heclatan; faça uma serie de injecções de Vanadoli Infantil e de Calcio-Colloidal-Dyonisio.

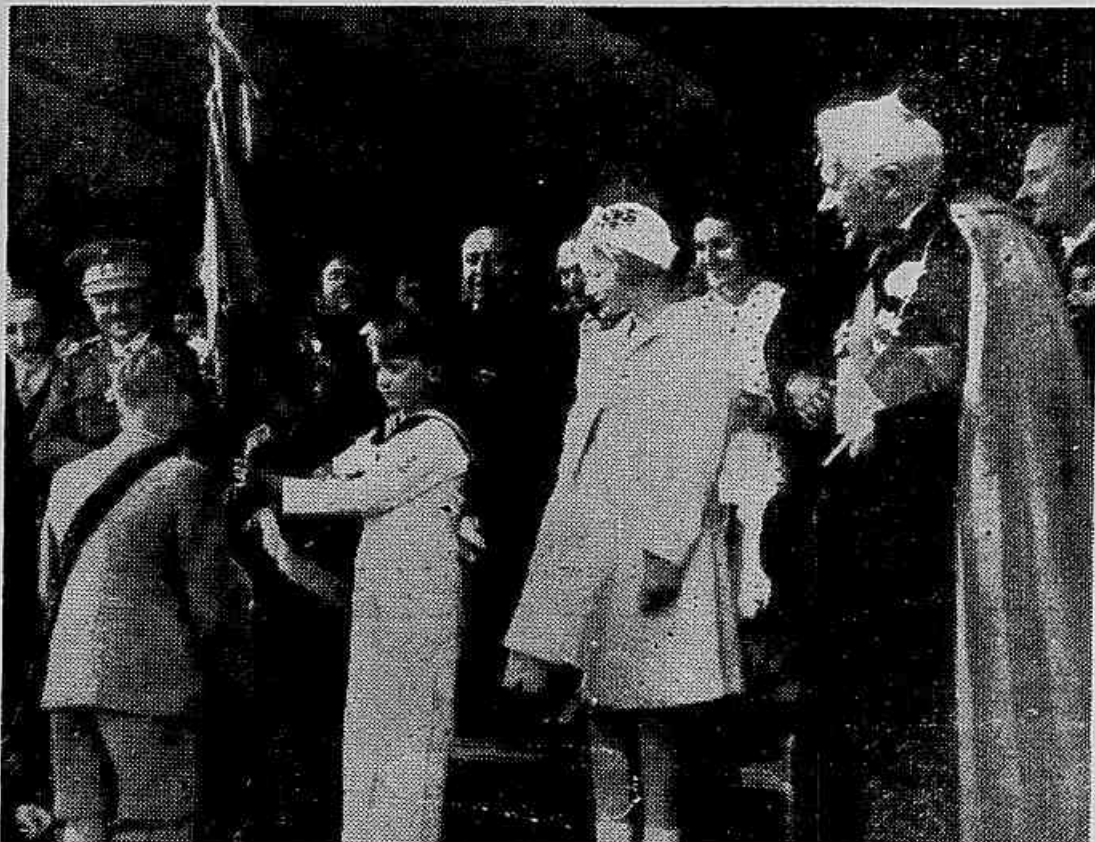
— O peso de 18 kilos para uma menino de 5 annos, está bom. Faça o mesmo tratamento indicado para o menino de 3 annos, fazendo-o ainda tomar banhos de sol, seguidos de chuveiro.

— Tanto o peso de 26 kilos como a altura de 130 centimetros estão acima do normal para um menino de 7 annos e 5 mezes. O nervoso, a timidez e a falta de ar durante a noite podem, perfeitamente, ser consequencias da hypertrophia e inflammação chronica das amygdalas; a urina carregada (amarella), pode ter a mesma causa. Antes de operar deve fazer um tratamento medico, com o qual a operação talvez torne-se dispensavel. Continue com o remedio no nariz e as compressas de alcool na garganta durante a noite; conserve o quarto arejado; dê-lhe banhos de sol, seguidos de chuveiro, faça uma serie de 30 applicações de Ultra-Violeta; dê-lhe um preparado de oleo de figado de bacalháu (Glefina ou Clavitan, p. ex.); opportunamente dê-lhe um vermifugo e use uma pomada com oxido amarello de mercurio, contra o prurido. Faça injecções de Tonorrhuato Infantil e Bismol. O augmento de volume das glandulas submaxilares é devido a inflammação da mucosa do pharynge. Mande fazer pesquiza de puz na urina.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives. 5 — Rio.

Principes belgas no limiar da vida publica

Foi realisada em Bruxellas uma solemnidade especial destinada ao lançamento dos principes á vida publica.

Numa parada de escolares no districto de Genbleaux, o principe herdeiro Badouin, primogenito do rei Leopoldo III, tendo ao seu lado a princeza Josephine Charlotte, distribuiu bandeiras aos diversos grupos.

Assistiram ao acto o cardeal e altos dignatarios, e na vida de amanhã, terão crescido ao mesmo tempo homenageante e homenageados, mantendo no rythmo de uma geração que começa, os élos entre a realeza e o povo.

Virtuosismo aereo

Você, leitor, gostaria de percorrer 480 kilometros de avião, com as rodas para cima, quasi roçando o solo com a cabeça? Pois essa incrivel prova aerea e outras que prendem a respiração dos mais audazes, podem ser levadas a effeito com relativa facilidade... depois de dez annos de pratica.

Tex Rankin póde dizel-o, pois é perito na materia. Esse aviador levou a cabo a sua primeira manobra acrobatica em aeroplano, ha dezenove annos. Desde então, a admiração das multidões vê nelle um aeronauta absoluto. Já realisou 126 provas aereas e, além de manter o record mundial de "looping", (136 em um só vôo), é o campeão mundial de manobras difficeis.

E' emfim um "aerobata", isto é, um aeronauta e um acrobata extraordinario.

Rankin é, provavelmente no mundo, o homem que póde realisar provas mais espectaculares em aeroplano. O espectador poderia ver uma serie de complexos desenhos feitos no ceu, se o piloto deixasse nelle um rastro de fumaça, quando realisa as suas complicadas evoluções.

CABELLOS COLORIDOS

Dois mil cabelleireiros vindos de todas as partes do mundo e reunidos em certa cidade da Europa em uma convenção internacional decidiram que para o maior esplendor da moda as damas elegantes deverão pintar os seus cabellos da mesma côr do vestido de baile.

Os mestres dos penteados insistem em dizer que a pintura temporaria não consome muito tempo e nem exige muito trabalho, sendo tambem de notar que as tintas empregadas para colorir os cabellos poderão ser facilmente lavadas.

"MISS EUROPA"

Um recente concurso de belleza havido em Stockolmo coroou como *Miss Europa* a joven estudante finlandeza Sirka Salonense.

Só não concordou com o triumpho o Instituto educacional onde estava matriculada a senhorita Sirka, o qual a eliminou porque considera contrarias ao comportamento de todo alumno as consequencias decorrentes da concessão daquelle titulo.

Contra o modo de agir do Instituto protestou a senhorita Sirka, allegando que nada havia de improprio no facto de haver recebido a consagração como *Miss Europa*, e os jornaes locaes se dividiram na apreciação do caso.

O resultado disso tudo foi enorme augmento da publicidade em torno da linda estudante, a qual passou a receber innumeras propostas de empresarios theatraes, de firmas cinematographicas, especialmente norte-americanas e inglezas, e até de estações de radio. A principal dessas propostas foi para a confecção de um film sobre o caso do Instituto. Esta ultima offerta salvou a senhorita Sirka, porque a direcção do Instituto resolveu pôr fim a tanto clamor e evitar novas complicações tornando sem effeito a sua decisão de eliminação mediante a condição de *Miss Europa* renunciar a este titulo, o que a senhorita Sirka acceitou sem relutar, preferindo á tudo continuar com os estudos, desse modo dando bello exemplo de modestia e de bom senso.

---

31) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

TAMENAGA SHUNSUY

OS 47 CAPITÃES

ROMANCE JAPONEZ

e, depois de um dia de demora em Kioto, partiu para Yedo.

XXXVII

OS PESCADORES ASSOCIADOS

No letreiro da Corrente Celeste — ou Via Lactea, — na cidade de Sakai, perto do porto de mar de Osaka, vivia um homem chamado Nobre Planicie, que, durante a vida do Senhor Campo da Manhã, ganhava a vida, vendendo ao *clan* de Akô armas e outros objectos de armamento. Quando soube da desgraça de que seu amo tinha sido victima, foi ao castello e pediu uma entrevista com o cavalheiro Rocha Grande, a quem falou nestes termos:

— Senhor Primeiro Conselheiro, apesar de eu não ser mais do que um *chuin*, um homem da rua — esta classificação serve para designar os simples cidadãos, operarios e camponios — o meu coração está cheio de tristeza pela desgraça que aconteceu ao meu generoso protector, e desejo fazer alguma coisa, para provar a gratidão que sinto por todos os favores que delle recebi. Oxalá eu fosse um *samurai*! Mesmo que que não fosse a minha pensão senão um punhado de arroz, poderia juntar-me comvosco na vossa nobre tentativa e morrer de morte honrosa. Mas, na minha condição, não sei o que hei de fazer...

O cavalheiro Rocha Grande gostou de o ouvir e respondeu:

— A vossa abnegação ha de encher de alegria o nosso fallecido chefe. Tende paciencia e esperae a communicação que em tempo competente vos enviarei. Ha muito tempo que conheço a vossa honradez e a vossa fidelidade e algum dia podereis ser-nos muito util.

— Senhor Primeiro Conselheiro, de hoje em deante, fico ás vossas ordens. A minha fortuna, a minha vida, tudo o que possuo está á vossa disposição. Quer seja amanhã ou daqui a dez annos, encontrar-me-eis sempre prompto. As vossas palavras reanimaram o meu coração. Esperarei o momento em que o meu humilde auxilio possa ser-vos util.

Despediu-se e voltou para Sakai.

Os annos foram passando, e, do mesmo modo que toda a gente, Nobre Planicie ouviu historias extraordinarias sobre o procedimento do cavalheiro Rocha Grande, mas, não obstante isso, esperava sempre qualquer ordem do Primeiro Conselheiro.

No mez de outubro de 1701, alguns dias depois da saida do cavalheiro Aguazil para Yedo, entrou um mensageiro na loja do negociante e disse-lhe:

— Sois vós o senhor Nobre Planicie?

— E' esse o meu nome. Em que posso servir-vos?

O recem-chegado approximou-se e disse-lhe ao ouvido:

— Gostarieis de ganhar uma grande quantia de dinheiro? Reparo que a vossa loja não está tão bem posta, como estava dantes, e que não tendes nem um empregado só. Certamente que os negocios não vos correm agora muito bem.

— Desde a morte do meu nobre amo que os meus negocios peoram de dia para dia. E eu seria o homem mais feliz deste mundo, se pudesse melhorar a minha condição.

— Muito bem. O serviço que vos peço é muito simples. Ouvistes falar do cavalheiro Kirá, o exgran-mestre de ceremonias do shogun? Deseja que sejaes o seu fornecedor de armas.

Os olhos de Nobre Planicie despediram scentelhas, e exclamou [illegible]:

— Infame!... Como é que vos atreveis a propor-me semelhante coisa?... Fóra daqui, senão [illegible] na rua a pontapés.

Em vez de sair, o [illegible] tirou uma carta do seio e, estendendo-a ao mercador, disse-lhe:

— Antes de me ir embora, desejo que vejaes isto.

Nobre Planicie lançou um olhar rapido ao sobrescripto, viu que essa carta vinha de Yamashina e que o portador della vinha designado sob o nome de Ribeira do Templo. Abriu o papel e leu o seguinte:

"Um patrão antigo deseja ver-vos o mais depressa possivel. Vae, em breve, emprehender-se um negocio e está-vos reservada uma pequena commissão. — *Valle Aprazivel de Yamashina*."

O mercador, cheio de alegria, prostrou-se deante do mensageiro, agradeceu-lhe e convidou-o a entrar nos seus aposentos particulares, onde lhe offereceu *saké* e peixe.

Naquella mesma noite, os dois homens sairam para Yamashina, e, no dia seguinte, Nobre Planicie apresentou-se ao cavalheiro Rocha Grande que lhe disse:

— Desculpae o que vos fez Ribeira do Templo. E' preciso [illegible]

Continúa

A NOSSA MESA

Leques, para enfeites de mesa de moças

Ha certas occasiões em que sentimos difficuldade para suggerir, no momento, um enfeite proprio para mesa de senhoras, moças e mocinhas.

E' que se desejarmos dar uma idéa sobre um enfeite que sirva para figurar em taes mesas, differentes dos que se usam em mesas de creanças não o encontramos com muita facilidade e ha certas occasiões em que nos escapam os mais adequados para esse fim.

Aviso, portanto, ás leitoras, que a mesa dos leques, cuja confecção dos mesmos enfeites varia muito deve ser sempre lembrada, quando se deseja festejar o anniversario de moças e não se tem outro enfeite escolhido para esse fim.

Uma mesa bem enfeitada com leques, póde ser assim ornamentada:

Para o centro faz-se um lindo leque cuja confecção é a seguinte:

Risca-se em uma folha de cartolina branca um leque que tenha 65 centimetros de largura por 37 centimetros de altura, arredondando-se nas pontas. Na altura riscam-se 12 centimetros, começando-se a marcar de cima para baixo, no centro e nas pontas do leque 18 centimetros. Isto para que a cartolina fique com o feitio da parte que leva o panno ou papel.

Depois de riscado corta-se a cartolina na parte de baixo que sobrar, para neste logar serem colladas as varetas.

Corta-se uma tira de cartolina dourada com 6 centimetros de largura e o comprimento todo, incluindo a parte arredondada de baixo. Depois de cortada a tira risca-se na mesma uma outra com 2 centimetros, ficando assim a tira de 6 centimetros dividida em duas, uma com 4 centimetros e outra com 2 centimetros.

Dobra-se a tira de 2 centimetros e corta-se a ponta com o feitio de dentes, para ser collada na cartolina cortada com o feitio de leque.

A tira será collada com gomma arabica e farinha de trigo, ficando assim o leque, depois de collada a tira, com o feitio de bandeja.

Riscam-se, em cartolina dourada, 13 varetas com 16 centimetros de comprimento por 3 centimetros de largura e uma grande com 23 centimetros de comprimento, para ser collada em um dos lados do leque, que depois de prompto ficará na parte da frente do leque que descançará sobre a bandeja. Riscam-se as varetas com o feitio das que se usam em leques luxuosos e recorta-se.

Dos 16 centimetros, um, na parte de cima de cada vareta será dobrado para o lado de dentro.

Juntam-se todas as varetas na parte de baixo, de modo que abram e amarram-se todas com linha.

O centimetro de cima, dobrado em cada vareta e collado na tira dourada que se passou ao redor da cartolina, com o feitio de leque e a vareta maior, colla-se em um dos lados de uma das bases do leque. A tira dourada, depois de cortada no pedaço de cartolina, dá a esta o feitio de uma bandeja, cujo formato é de um leque.

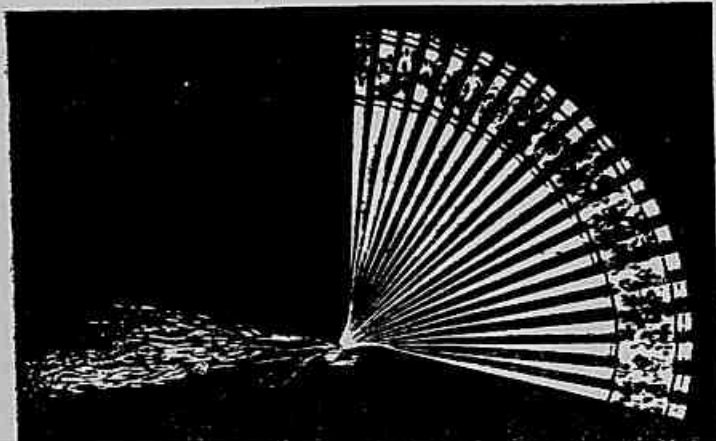
As varetas são todas enfeitadas com brilhantina prateada (meias luas, pinguinhos, tracinhos, figuras ovaes), respectivamente nas partes de cima mais largas e mais estreitas e a vareta maior leva enfeites maiores, tambem de brilhantina prateada.

Corta-se uma tira de cartolina com 12 centimetros de comprimento e 1 centimetro de largura para se fazer a argolla do leque.

Na argolla pendura-se uma borla que será feita com o feitio de um canudo de cartolina dourada, com 6 centimetros de altura e 5 centimetros de roda. Ao enrolar a cartolina é que se dará o formato de canudo.

Cortam-se pedaços de linha brilhante branca ou tirinhas de papel crepom esticado ou fino e enfia-se no canudo, prendendo-se na argolla do leque.

Prompta a argolla forra-se toda a parte de dentro do leque, isto é, a que ficou como se fosse o fundo de uma bandeja, com papel fino branco.

Cortam-se tiras de cartolina branca com 2 centimetros de largura e as seguintes dimensões: 45 centimetros, 55 e 63 e duas com 28 centimetros. Em cada tira dobra-se um pouco para dentro e na ordem em que foram indicadas vae-se collando na tira dourada, presa ao redor da cartolina branca com o feitio de leque. Estas tiras serão colladas na parte de cima, horizontalmente. As menores são uma para cada lado.

Collocam-se flores nas tiras presas no leque. Estas flores serão arrumadas bem juntas para sobresairem-se bastante.

Faz-se um cavallete simples de madeira ou de papelão muito forte, afim de se poder encostar o leque e ficar em pé. O cavalete será enfeitado com flores eguaes ás que forem feitas para o leque. Confeccionam-se as flores com papel crepon branco e miolo amarello.

Cortam-se 12 petalas para cada flor tendo cada uma 10 centimetros de altura por 3 1|2 de largura. Corta-se ainda uma tira de papel com 5 centimetros de altura por 7 centimetros de largura.

Colla-se a tira para se collocar no centro da flor e dentro desta colloca-se o miolo que é feito com tirinhas de papel amarello. Arma-se a flor sendo que as doze petalas são duplas, ficando ella assim, depois de armada, só com 6 petalas que serão arrumadas ao redor da tira de papel que foi fechada, levando dentro o miolo. Corta-se, de papel crepon verde, uma tira de 11 centimetros de comprimento por 5 centimetros de largura.

Amarra-se a tira em cima, enfiando-se antes a flor e formando assim o calice.

Em baixo, na parte que ficar aberta, colloca-se a bala. Para se poder fazer uma ornamentação bonita confeccionam-se, no minimo, 85 flores.

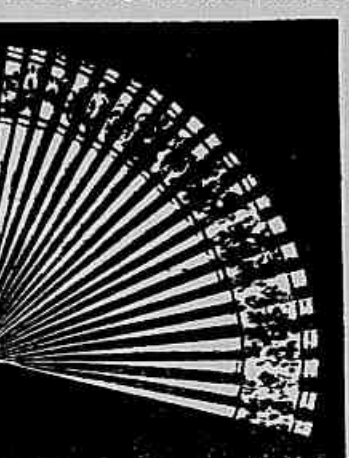
Na occasião de se collocarem as flores no cavallete passa-se um arame bem fininho para poder melhor arrumal-as.

Ellas devem ser collocadas de modo que não appareça nem um pedaço do cavallete. Cortam-se 4 tiras de papel crepon branco com o comprimento da peça toda e a largura de 5 centimetros. Estas tiras são amarradas no lustre e presas nas pontas da mesa, levando em cada ponta um ramo de flores.

Faz-se para cada prato leques pequenos, pelo mesmo processo que se fez o grande ou, se acharem muito trabalhosos, confeccionam-se flores para se collocar uma em cada prato.

Outro modo de se confeccionar leques é o seguinte: Cortam-se dez tiras de cartolina dourada ou prateada com 18 centimetros de comprimento por um de largura.

Depois de cortadas as tiras cortam-se as pontas de um só lado em fórma de bico ou arredondadas. Cortam-se vinte tiras de papel crepom branco, rosa ou azul (a côr que se quizer o leque), com 6 centimetros de largura por 12 centimetros de comprimento.

Arredondam-se tambem estes pedaços de papel de modo que fiquem com o formato de uma penna de ave, sendo que a parte de baixo deverá ser cortada recta. Pica-se toda a volta do papel com tirinhas bem finas e curtas, menos a parte que foi cortada recta. Depois de prompta, collam-se duas folhas em cada vareta de modo que esta fique no centro das folhas. A colla será passada sómente na vareta, sendo que o resto do papel ficará solto.

Colladas as folhas passa-se gomma de um lado, só no centro de todas as varetas, isto é, sobre o centro do papel crepon que foi collado nas mesmas e passa-se brilhantina prateada ou dourada. Faz-se um furo na ponta de cada vareta que foi cortada em fórma de bico ou arredondada, enfia-se uma fita da largura de 1 centimetro e dá-se um laço. Na parte de cima, para unir-se as varetas umas ás outras, fazem-se dois furos em cada. Passa-se depois dois fios prateados ou dourados, para unil-os, deixando-se o fio um pouco largo, para se poder abrir e fechar o leque.

Finalmente temos o leque cujo modelo é egual ao da figura, feito com cartolina da côr e uma barra florida de papel crepon.

Colla-se um arame fino nas partes lateraes e amarra-se outro para juntar o papel dobrado como se fossem varetas. Ahi prende-se tambem duas borlas feitas com tirinhas de papel crepon, bem finas.

No arremate do leque amarra-se uma fita estreita, para ficar mais bonito o leque.

E ahi têm, caras leitoras, varias suggestões que poderão ser aproveitadas e modificadas por vocês, para augmentar ainda mais o numero innumeravel de enfeites para mesa, tão usados hoje, para qualquer commemoração festiva.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para casamentos, baptisados, anniversarios, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINCE.

O "RELOGIO INTERNO"

Um dia, perguntou Luiz XIV a um de seus cortezãos:

— Que horas são?

— Sire, a hora que mais agrade a Vossa Majestade.

Existe um "tempo interior", e outro tempo que os relogios marcam.

Bergson definiu um "tempo psychologico", que depende do nosso estado de consciencia, e o biologo Lecomte du Noüy estabeleceu um "tempo phisiologico", que regula toda a nossa vida.

Algumas pessoas têm o "dom da hora exacta", quando a intelligencia parece obscurecida, isto é, durante o somno. A Delorge descreve do seguinte modo suas impressões, no despertar sob o effeito mysterioso da "hora interior", ou "relogio interno":

— "A' dita hora — ás cinco — fui despertado bruscamente. Surprehendi-me ao ver-me sentado no meu leito. Levantei-me para consultar meu relogio, e qual não foi o meu espanto, quando verifiquei que eram precisamente 5 horas!

E' preciso assignalar que Delorge, antes de deitar-se, sabia que devia levantar-se ás 5 horas, para fazer uma viagem. O "relogio interior", só funcciona quando se trata de um fim pratico. "Procurei uma duzia de vezes despertar por auto suggestão em differentes horas da noite, mas, sem um motivo determinado. Resultado: nunca consegui despertar."

Parece, pois, que ha em nosso sub-consciente, naquella parte de nós que véla por nós emquanto dormimos, uma segunda personalidade, decidida a não se submetter ás nossas experiencias, que julga superfluas.

Um caso extraordinario de "collaboração mnemotechnica psychologica", foi citado por Madame Shirley Estevy, nos seguintes termos:

"Minha sobrinha sustenta que póde despertar á hora que quizer com a condição de escrever a hora na fronte, pouco antes de dormir.

Muito interessada, eu mesma quiz fazer uma experiencia e escolhi para isso o dia em que começava a "hora do verão", afim de dar á minha experiencia um caracter mais concludente. Resolvi accordar duas horas antes do costume e minha experiencia teve um exito completo. Fui despertada como se uma enorme lampada estivesse deante dos meus olhos. Minha sobrinha não tem poderes psychicos e não vê, como eu luz alguma ao accordar.

E' hoje uma mulher e emprega esse processo para despertar desde 7 annos."

Entre os somnambulos, o professor Delboeuf, de Liege, levou a cabo investigações caracteristicas. Fez experiencias com dois camponezes ignorantes, incapazes de reduzir a horas um numero determinado de minutos, como 1000, 100 ou 80. Esses somnambulos receberam certas suggestões, que deviam cumprir ao cabo de 350, de 900, de 1.600 e de 3.300 minutos. E os actos suggeridos foram executados com uma grande exactidão, pois a diferença do tempo variava de 1|10 a 1|40 de minuto.

O sr. Kerner cita tambem o caso de um somnambulo notavel, que se guiava por um relogio real. Mas se esse relogio era adeantado ou atrazado durante o somno do somnambulo, o "relogio interno", não variava. Esse detalhe é muito importante, pois nos offerece a prova de que o somnambulo não adivinhava a hora do relogio verdadeiro por um phenomeno classico de videncia, mas sim porque possuia realmente um "relogio interno."

HYGIENE E ESTHETICA

Pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

As regras de hygiene e esthetica devem ser observadas tanto pelos velhos como moços e creanças.

A hygiene é companheira inseparavel da esthetica. Não póde haver belleza, sem os cuidados hygienicos, pois, graças á elles, as mulheres de nossa época apresentam mais mocidade que suas mães ou avós quando da mesma edade. A educação physica, sem duvida, muito concorre para esse fim, e por essa razão a velhice cada vez mais vae se retardando. Um corpo elegante, plastico, necessita de exercicio para que os musculos possam salientar-se, dando ao conjunto o bello tão desejado, com as linhas anatomicas bem visiveis e delimitadas. Ha uma época, entretanto, em que se notam as rugas pelo rosto, transformando por completo uma physionomia, tempos atrás tão linda.

A falta de cuidado foi o principal facto para o apparecimento das rugas.

Uma pessôa que pratique systematicamente a cultura physica do rosto, verá como se apresentará bella até depois dos cincoenta annos.

As mulheres que não tratam da pelle, enrugam muito cêdo, se bem que haja a cirurgia esthetica com seus resultados admiraveis para fazer desapparecer as rugas, mas, entretanto, aqui, como sempre, mais vale prevenir que curar.

O exercicio methodico, moderado e diario é o meio mais pratico e efficaz, com resultados certos, para quem deseja possuir uma cutis bella e sadia.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.